DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.400
ANO XLI

A CONFUSÃO DA LUTA NA FRENTE ORIENTAL NÃO PERMITE SABER-SE AO CERTO POR ONDE CORRE A LINHA DE BATALHA

UM COMUNICADO ESPECIAL DO QUARTEL-GENERAL ALEMÃO ANUNCIA O FIM DA BATALHA DO MAR DE AZOV

Os russos estão empregando nas tremendas batalhas da frente central um canhão que dispara simultaneamente sessenta projéteis pesados

ESTÃO SENDO ENVIADOS GRANDES REFORÇOS PARA O MARECHAL TIMOSHENKO

Londres, 11 (Reuters Copyright do general Sir Hubert Gough) — No resultado eventual dessa batalha imensa que se desenrola, há um fator de grande importância. É a questão das reservas e do potencial. Os alemães reuniram todo o seu poderio num esforço desesperado para alcançar a vitória final contra a Rússia.

É agora evidente que a investida contra Moscou está sendo efetuada por meio de um furioso ataque central desfechado de Smolensk sôbre Vyazma, onde certamente está sendo sustido por enquanto, apesar das fôrças tremendas que os alemães lá concentraram. Êsse ataque central está sendo apoiado por outros em ambos os flancos. Um, no norte, é dirigido de Velikiya Luka, e através de Rejef, contra Moscou, e não parece que esteja progredindo. Mas o segundo, ao sul, quase a 350 milhas mais longe, tornou-se perigoso.

Depois de três dias de luta desesperada, Orel caiu e os alemães avançaram cerca de quarenta milhas na direção da capital soviética, mas também foram detidos depois dêsse avanço. Resta saber por quanto tempo.

Combate violento está sendo travado ao redor de Bryansk, que faz parte do movimento atual, mas parece que igualmente alí os alemães não estão avançando decisivamente.

A ameaça contra Moscou é certamente muito séria, mas as posições dos respectivos exércitos, tanto quanto são conhecidas até o momento, não justificam absolutamente as pretensões extravagantes dos alemães de terem cercado e isolado a maioria das fôrças do marechal Timoshenko. Nêsse meio tempo está sendo disputada uma outra grande batalha na extremidade sul, onde os alemães fizeram algum progresso ao longo da costa do Mar de Azov, rumo a Rostov, o que apresenta igualmente uma grave ameaça.

MAIS DE 150.000 PRISIONEIROS, INFORMA UM COMUNICADO

Berlim, 11 (A.P.) — O quartel-general do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"A batalha do mar de Azov terminou. Em cooperação com as fôrças aéreas do coronel-general Loehr, o exército de infantaria do general von Manstein, o corpo de exército rumeno do general Dumitrescu e o exército de tanques do coronel-general von Kleist derrotaram e destruiram o grosso dos 8º e 18º exércitos soviéticos. O inimigo sofreu grandes baixas, perdendo, ademais, 64.325 prisioneiros, 126 tanques, 519 canhões e grande quantidade de material bélico de outras especies.

Com os exércitos mencionados e as tropas aliadas italianas, hungaras e eslovacas, o grupo de exército do marechal de campo general von Rundstedt fez 106.365 prisioneiros e capturou 212 tanques e 672 canhões desde o dia 26 de setembro."

UM CANHÃO DIABÓLICO USADO PELOS RUSSOS

Berlim, 11 (U.P.) — Nas esferas militares competentes afirmou-se hoje que nas tremendas batalhas que se estão travando na frente central os russos empregam uma nova arma, um "canhão-foguete". Este canhão, segundo os alemães, dispara simultaneamente sessenta projeteis pesados e "representa uma diabólica idéia russa na guerra moderna".

GRANDES REFORÇOS PARA TIMOSHENKO

Moscou, 11 (Reuters) — "Grandes reforços, considerados como um "contingente pesado de ataque", foram enviados para o "front" central, afim de aliviar a forte pressão que estão sofrendo os exércitos do marechal Timoshenko", segundo anuncia a emissora local.

"Êsses reforços incluem "tanques" pesados, infantaria motorizada, artilharia e cavalaria."

Descrevendo como êsses contingentes, coluna após coluna, inclusive de abastecimento, seguem para o "front", a emissora continúa:

"O tráfego funciona normalmente, sem congestionamento. As tentativas da aviação inimiga para interrompê-lo são contidas pelos nossos caças. Estamos enviando por todas [illegible] colunas de transportes motorizados, com munição, mantimento e equipamento. Os reforços também avançam ao longo das estradas para oeste — pois são êles que vão ajudar a repelir o inimigo".

NEM ARMISTICIO, NEM MUDANÇA DA CAPITAL

Moscou, 11 (A.P.) — Foi desmentido que a Rússia estivesse considerando qualquer oferecimento de armistício de parte da Alemanha.

Moscou, 11 (A.P.) — Foi feito categórico desmentido á noticia que correu no estrangeiro de que o govêrno soviético tivesse deixado ou pensasse em deixar esta capital, transferindo-se para outra cidade.

TAMBEM BERLIM DESMENTE O BOATO DE ARMISTICIO

Berlim, 11 (H. T.) — A proposito do boato de fonte norte-americana segundo o qual à Alemanha teria oferecido armisticio á Russia, informa o D. N. B. que os circulos autorizados alemães declaram tratar-se de "um dos maiores absurdos jamais inventados".

Os mesmos circulos acrescentam: "Pensar que a Alemanha poderia solicitar armisticio ao seu inimigo, no momento em que o aniquila, é completamente absurdo e ridiculo ao mais alto ponto".

AVANÇANDO EM TODA A FRENTE CENTRAL

Berlim, 11 (U.P.) — Afirmou-se hoje em circulos competentes que as fôrças alemãs continuam avançando em toda a Frente Oriental, onde prossegue inexoravelmente a destruição das fôrças de Timoshenko encerradas em uma série de bolsões criados a oeste de Moscou.

No que diz respeito às operações da Frente Meridional, o alto comando limitou-se a informar que terminou virtualmente a destruição das fôrças russas encerradas no setor do mar de Azov, entre Melitopol, Mariupol e Zaporoge. Afirmou-se em fontes autorizadas que a batalha havia terminado completamente, tendo caido mais uma vez em poder dos alemães grande número de prisioneiros e enormes quantidades de material de guerra.

Segundo as mesmas fontes "os russos estão em precipitada fuga no setor de Taganrog, por cujo motivo os alemães têm que fazer grandes esforços para não perder o contacto com êles. É provável que Taganrog haja sido ocupada e possivelmente ultrapassada, embora não seja possivel fazer uma afirmação concreta". Não mencionaram a cidade de Tula, que, segundo informações publicadas no estrangeiro, teria caido em poder dos alemães.

Taganrog encontra-se no golfo do mesmo nome, que forma a extremidade oriental do mar de Azov, a trinta quilômetros da desembocadura do Don e a sessenta e cinco quilômetros de Rostov. A imprensa alemã publicava esta manhã descrições da cidade, indicando êsse fato, que será mencionado muito brevemente nas informações da frente.

Declarou-se que os russos tentaram repetidas vezes abrir passagem através das linhas alemãs nos bolsões formados na frente central, quer lançando desesperados ataques diurnos, quer aproveitando a semi-escuridão do amanhecer para se infiltrarem através dos possiveis claros que pudessem existir no cêrco alemão, mas se afirma que os alemães se encontram em posições, e em linhas sucessivas, que não podem atravessar os soviéticos.

Ao mesmo tempo se aperta inexoravelmente o cêrco em redor dos exércitos de Timoshenko e dos despachos recebidos da frente anunciaram que a artilharia e as esquadrilhas de bombardeio alemãs lançam sem interrupção espantosa chuva de projetis sôbre os russos. Dizem êsses despachos que "as fôrças alemãs encontraram os caminhos e o campo de batalha cobertos de cadáveres russos. Veículos de tôdas classes bloqueavam as estradas de rodagem, alguns dos quais não eram outra coisa que massas informes de ferro queimado e retorcido pela explosão de seus depósitos de gasolina. Uma zona de vários quilômetros de superfície converteu-se em túmulo dos exércitos russos".

Admite-se que em muitos pontos os russos têm oferecido uma resistência encarniçada, mas isto teria facilitado a criação de bolsas menores. Reconhece-se também que é impossível dizer com certeza onde corre atualmente a linha de frente, dada a confusão da luta, afirmando-se, porém, que os bolsões se encontram agora dentro dos pontos mais avançados que os alemães ocupam.

A rádio alemã, ao comentar o apelo dirigido pelo govêrno soviético à população de Moscou, exortando-a a defender a capital, afirmou que essa defesa só impedirá a queda da capital, e somente servirá para piorar a situação dos habitantes.

Referindo-se ao ataque efetuado pela Luftwaffe contra a capital russa, a agencia noticiosa oficial diz que se registraram numerosos impactos diretos em vários distritos, além de terem sido bombardeadas numerosas linhas ferroviárias que convergem para ela, contando-se em vários pontos.

A Luftwaffe bombardeou também com resultados satisfatorios o porto de Kronstadt, efetuando violentos ataques contra o porto e a zona marítima de Odessa, onde se registraram severas avarias em três navios mercantes de grande tonelagem.

No lago Ladoga, os bombardeiros alemães afundaram um transporte soviético de mil toneladas e incendiaram um outro, e no Baltico foi gravemente danificado um navio mercante de 800 toneladas.

Informações da frente referem-se ás primeiras operações iniciadas no mar de Azov, revelando que apesar as fôrças alemãs a que encontraram uma forte resistencia por parte dos russos ao longo da linha ferrea Melitopol Zaporoje, onde se haviam instalado em novas posições as tropas derrotadas no Dnieper.

Um desses despachos diz o seguinte:

"Adiante e atrás dessa linha, os russos, desde há muito tempo, haviam construido uma poderosa linha de defesa com numerosos obstaculos contra tanks e fortes posições de artilharia e fortificações de campanha para defender a região sul da bacia do Donetz. Os russos queriam conter a todo o custo o avanço alemão e apressadamente trouxeram forças frescas, em sua maior parte divisões escolhidas do Caucaso, para aquela zona. Estas e os restos das tropas do Dnieper formavam os exercitos russos 9º e 18º".

Acrescenta o despacho que as unidades alpinas e de infantaria alemãs passaram dias inteiros em que o inimigo procurou repetidamente abrir passagem com todas as suas fôrças através das linhas alemãs, que haviam separado a Criméa do territorio continental.

Os russos sofreram a perda de numerosos tanks e tiveram grande quantidade de mortos e feridos.

DEFENDEM TODOS OS PONTOS DA ESTRADA PARA MOSCOU

Moscou, 11 (Reuters) — Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital as tropas comandadas pelo general Boldine destruiram em cinco dias 220 carros de assalto, 140 autos-blindados e cêrca de mil soldados germanicos.

No setor de Bryansk as tropas soviéticas de infantaria, aviação e artilharia defendem todos os pontos das estradas por onde os alemães levam a efeito sua ofensiva. Em três dias de combates, a aviação russa destruiu aí 41 tanques, 19 cisternas, 290 caminhões, 180 dos quais transportavam tropas. Os combates travados no setor de Bryansk foram ferozes. Os contra-ataques levados a efeito pelas fôrças russas permitiram que as tropas nacionais recuassem afim de estabelecer-se em novas linhas de defesa. Mau grado o êxito em alguns setores, o comando alemão não conseguiu realizar sua tarefa principal: cercar as tropas russas na direção de oeste.

Perto de Orel, os alemães que conseguiram penetrar entre as linhas russas no setor de Glukhov, foram detidos na sua tentativa de avançar em direção de Bryansk e da região a leste dessa cidade. Nesse setor os alemães estão agora atacando em grupos de 240 carros de assalto, procurando cortar os pontos fracos das defesas inimigas.

No setor de Orel, ao norte da cidade, encontra-se agora com maior número de defensores o que permitirá uma resistencia muito mais eficiente.

No setor de Melitopol a luta é particularmente sangrenta. Aí as tropas inimigas apoiadas por fôrças italianas, hungaras e rumenas tentam atingir o litoral do Mar de Azov, na direção de Rostov e na das regiões industriais do sul do país.

Os contra-ataques russos nessa região são violentos. Em certos locais, os alemães conseguiram penetrar nas defesas soviéticas a custa de pesadas baixas.

No setor de Leningrado, os alemães foram compelidos a interromper a ofensiva, em consequencia dos repetidos contra-ataques russos. A situação em Odessa continua inalterada.

Nesta capital continua-se a julgar a situação séria. O inimigo está ameaçando os mais importantes centros industriais, mas as tropas russas enfrentar o inimigo.

As últimas informações indicam que o grosso das tropas soviéticas e fôrças que se encontram em bolsões progrediram e paralisaram rapidamente.

Na frente de Muramansk os russos tentaram uma nova ofensiva contra o porto com três regimentos de alpinos que atravessaram o rio Litza em quatro pontos. Essa tropa, mais tarde, foi aniquilada. Essa é a segunda vez que os alemães tentaram atacar e atravessar o rio Litza.

COMBATES VIOLENTOS NOS SETORES PRINCIPAIS

Moscou, 11 (Reuters) — A emissora local informa: "Durante a noite de ontem prosseguiram os combates em toda a frente de batalha, e com especial violencia nos setores de Vyazma e Brkansk" e acrescenta:

"Os ataques inimigos contra Vkazma continuam a ser repelidos com pesadas perdas.

Somente em Vyazma foram mortos cerca de 800 soldados germanicos, ao passo que no setor de Bruanzk foram destruidos 43 carros de assalto e destroçado um batalhão inimigo.

Noutro setor, tambem na direção de Bruansk, 24 carros de assalto inimigos, e 80 carros transportes, carregados de tropas, foram destruidos.

Até o momento os alemães não conseguiram cercar os exercitos que defendem Moscou, sendo estas as mais importantes operações em desenvolvimento.

As informações referentes ao progresso das operações são muito raras, mas, ao que parece, os alemães estão lançando, infrutiferamente, novas forças, à luta, com o fim de reduzir a resistencia russa, na direção de Vyazma.

Em determinado setor, os carros de assalto germanicos conseguiram romper as linhas russas, mas imediatamente as unidades russas se reorganizaram e repeliram as forças inimigas.

Depois, e mposições defensivas previamente preparadas, começaram as forças russas o ataque contra os carros de assalto inimigos e suas linhas de comunicações, tendo sido infligidas severas perdas aos contingentes germanicos.

E foi somente quando tinham conseguido seus objetivos, depois de ter recebido ordens expressas do comando, que as tropas russas se retiraram sempre em perfeita ordem, para se reunir ao grosso dos exércitos da frente central, com todo o seu material de guerra.

Em outro ponto as unidades russas atacaram vigorosamente algumas colunas alemãs, procurando cercá-las, e aniquilaram uma coluna motorizada inimiga, matando 4.000 de seus componentes, e recapturaram tambem uma pequena cidade, onde foram mortos mais 50 soldados inimigos.

Os guerrilheiros russos continuam a embaraçar a retaguarda das tropas inimigas.

Um destacamento, que opera na direção ocidental da frente atualmente ocupada pelos alemeãs, atacou 50 soldados inimigos, matando 15, tendo os restantes fugido, deixando grande quantidade de seu equipamento.

Em outros pontos, os guerrilheiros colocaram campos de minas ao longo da estrada e se emboscaram nas proximidades. Uma coluna de carros de transportes inimigos, carregados com armas e munições, entrou no campo de minas e foi pelos ares. Os soldados alemães foram então aniquilados pelos guerrilheiros russos.

No dia seguinte, o mesmo destacamento atacou uma unidade germanica, matando 15 soldados inimigos e, pouco depois, cortaram as linhas de comunicações entre essas tropas e o quartel general.

Foram abatidos cinco aviões germanicos, quando os mesmos tentavam se aproximar de Moscou, ontem.

No decorrer de uma batalha aerea travada sobre Murmansk, os pilotos da RAF que estão combatendo na Russia abateram dois aparelhos alemães de bombardeio. Essa batalha foi travada quando 25 aviões alemães de bombardeio e caça tentaram bombardear aquele porto.

Por sua vez, os pilotos russos abateram outros cinco aparelhos alemães nessa ocasião, sendo aprisionado os tripulantes de dois deles. Esses resultados foram obtidos sem nenhuma perda para ingleses ou russos."

Uma das primeiras fotografias revelando a intensa produção de tanques ingleses. Este aspecto foi colhido na secção de montagem de modernos "cruzadores" de 18 toneladas, numa das usinas do interior da Inglaterra, onde estão sendo construidos aos milhares. (Fotografia da "British News")

NA ÁREA DE TOBRUK

Uma sortida dos tanques ítalo-alemães

Cairo, 11 (Reuters) — Do comando britânico no Oriente Médio declara:

"Durante a noite de 9 para 10 do corrente o inimigo lançou um grande número de tanques nas áreas fóra do perímetro da defesa de Tobruk. Depois de oferecer grande resistência, um pequeno posto composto de nove soldados britânicos foi vencido, e apenas dois deles conseguiram recuar.

Subsequentemente os tanques inimigos foram surpreendidos e atacados pelos nossos, a curta distancia. Depois de receberem muitos impactos diretos, os tanques inimigos se retiraram, mas, devido a escuridão, uma prolongada perseguição das nossas forças se tornou impossivel.

Depois desta ação a situação permaneceu calma durante o dia de ontem. Na área da fronteira aumentaram as atividades das patrulhas e da artilharia de ambas as partes."

DEPENDEM DA RESISTENCIA RUSSA

A desistência italiana e a sorte das armas alemãs

Londres, 11 (Por V. Gordon Lennox, redator diplomático do "Daily Telegraph") — As possibilidades que têm os russos para deter a feroz arrancada dos exércitos alemães contra a sua Capital depende, em grande parte, de sua própria fôrça. Se os russos conseguirem prolongar sua resistência em Moscou ou numa linha de frente mais para este, o fato terá repercussões em mais de um país. Mas em nenhum lugar essas repercussões serão mais evidentes do que na Itália, onde — como escrevi na semana passada — é evidente que a vontade de luta está esgotada e o país se mantem na guerra unicamente pelas ambições pessoais dos chefes regionais da Gestapo alemã.

As condições atuais na peninsula revelam que as fôrças italianas podem, em qualquer momento, negar-se a continuar a luta. Não seria preciso um golpe muito violento para derrubar o regime que, com ambição desmedida, levou a nação ao estado atual. Caso a Alemanha registrasse um êxito definitivo na Rússia — como a liquidação de toda a resistência — a Itália continuaria na guerra, embora sem grande entusiasmo. Mas se os exércitos alemães fossem contidos na Rússia, o colápso da Itália estaria muito mais próximo do que nos parece. Contudo, a Alemanha ocupou a Itália com tanto método, que seria impossivel para qualquer govêrno italiano fazer uma paz separada. Isto é o que se diz.

Mas acho que isto não representa um quadro exato da situação. Há, em verdade, muitos agentes alemães distribuidos nos postos vitais através da Itália, tanto nas empresas de serviços públicos quanto nas linhas de comunicações e nos organismos do Estado, mas atrás dêsses homens não há fôrça física.

As fôrças do exército alemão que possam haver em qualquer momento na Itália, estão provavelmente em trânsito para a Africa ou de regresso da Libia, para a Alemanha. As fôrças de "S.S." que se encontram na Itália não dispõem de tanques nem de artilharia. De modo que, se os italianos tomassem a determinação de entregar as armas, a única ação possivel para a Alemanha consistiria no envio de tropas através da fronteira setentrional italiana ou no bombardeio, até a submissão, das cidades italianas.

Durante muitos anos, no passado, os italianos fortificaram sua fronteira com a Alemanha, muito fácil de se defender no inverno. Os alemães não esquecem isto e assim nos explicam os seus pedidos a Mussolini para enviar os restos dos exércitos metropolitanos para a frente oriental ou para os paises ocupados. Sem dúvida que se a Itália optasse por pedir a paz, pediria ajuda para a defesa de sua fronteira setentrional. Se o exército inglês do Nilo tivesse previamente destruido as fôrças alemãs e italianas na Africa — chegando até à fronteira da Tunisia — teriamos estas fôrças disponiveis para o plano acima. As linhas gerais da estratégia de guerra no Oriente Próximo e nas zonas do Mediterrâneo podem ser apenas determinadas pelo gabinete de guerra, uma vez de posse de todas as informações precisas.

É natural especularmos sôbre se o momento em que o exército do Nilo poderia desencadear sua esperada ofensiva depende da necessidade de ajudar a Rússia na defesa do Caucaso. Julgo que estas duas funções podem ser consideradas como totalmente distintas uma da outra. Apenas estão ligadas de uma maneira: o equipamento das divisões blindadas do Egito pode constituir uma diversão para a frente russa.

Desde Londres é dificil, senão impossivel, calcular até que ponto a Rússia pode opôr resistência à arrancada germânica. A Rússia, eu suponho, continúa a seguir seu próprio conselho.

Lord Beaverbrook e Averell Harriman acabam de regressar da conferência dos suprimentos de Moscou, no curso da qual se celebraram largas e intimas conversações, que duraram até altas horas da noite, com o sr. Stalin. Estes dois senhores terão agora uma idéia profunda da magnitude do potencial humano treinado dos russos e do equipamento humano. Do que ela precisa é de equipamento britânico e norte-americano, antes do que de grande número de divisões. Agora dispõe a União Soviética de uma fonte apreciável de fôrça de combate, representada pelo exército polonês, que rapidamente está tomando corpo na zona do Mar Caspio. Este exército será amplamente equipado com tanques e canhões de fabricação britânica e norte-americana.

Depois de proclamar que os últimos exércitos russos foram cercados, hoje, o rádio de Berlim mostra-se um pouco mais modesto e volta a falar nas consideráveis reservas russas. Na próxima semana determinar-se-á se a Rússia pode sobreviver como uma fôrça efetiva de luta para o inverno. Os visitantes de Moscou acreditam em que pode. Os observadores militares de Londres pensam que se a Rússia puder continuar a lutar durante o inverno, Hitler perderá a guerra.

CAMPANHA EM PARIS PARA ELIMINAR A RESISTÊNCIA À OPRESSÃO

Os guerrilheiros sérvios e croatas não dão treguas

Berlim, 11 (U. P.) — Fontes alemãs revelaram que, em Paris, foi iniciada uma energica campanha para eliminar os elementos anti-nazistas, havendo-se registrado prisões em massa e milhares de interrogatorios.

Foram igualmente dadas a conhecer as estatisticas das atividades policiais nestes ultimos quatro meses. O chefe de Policia de Paris anunciou que, desde o dia em que assumiu estas funções, ha quatro meses passados, foram presos 1.364 comunistas e degaullistas, acusados de atividades contra o Estado. Da mesma fórma, foram ordenadas a expulsão de 35 pessoas e 863 buscas policiais. Na vigilancia contra elementos estrangeiros suspeitos e judeus, foram postos sob custodia mais de uma centena deles, enquanto outros 600 receberam ordem de abandonar o país.

A Policia de Paris deteve o ex-deputado comunista Dutilliel, "que desempenhava um cargo entre os comunistas franceses e tinha em seu poder dinheiro remetido por Moscou". Foram ainda detidos mais oito comunistas e aprisionadas toneladas de panfletos subversivos. Em poder de Dutilliel foram encontrados três milhões e meio de francos "destinados á propaganda comunista na França". Descobriu-se, finalmente, uma oficina grafica clandestina.

Paris, 11 (Taylor Henry, da Associated Press) — Noticiou-se que a policia francesa, agindo em colaboração com as autoridades alemães de ocupação, prenderam o total de 1.100 pessoas, por "atividades anti-nacionais, comunistas ou pró britânicos", nas "batidas" monstro das ultimas semanas.

Durante essas diligencias, ao que só agora se revela, foram feitas centenas de buscas domiciliarias, podendo-se quasi dizer que não ficou casa suspeita em Paris que não fosse varejada pelos agentes de policia.

De acôrdo com estatisticas fornecidas agora, teria se elevado ao número fantastico de 76.500 os parisienses que, por este ou aquele motivo, neste ou naquele gráu, tiveram que ser sujeitos a interrogatorios, perquirições ou outros atos menores de compressão policial. Na realidade não foi esse o número de prisões, porque a maioria desses cidadãos, homens e mulheres, teria sido de testemunhas viaveis ou não de atos anti-nacionais e anti-colaboracionistas. O número exato de prisões confirmadas foi de 16.749, desde o mês de junho, incluindo-se nesse total delitos não especificados de carater não-politico.

Esse dados numericos foram fornecidos em conexão com a prisão realizada ontem do deputado comunista Dutilliel, já noticiada.

AS GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

Jerusalem, 11 (Reuters) — Segundo adiantam os circulos iugoslavos, guerrilheiros servios levaram a efeito um intrépido ataque contra um barco germânico, em aguas do Danubio.

Durante a ação, foram feitos prisioneiros quarenta soldados teutos, enquanto que larga copia de provisões de boca e material bélico era lançada ao fundo do rio. A abordagem ocorreu há poucos dias atrás, tendo lugar entre Sava e Belgrado.

Varias outras embarcações alemãs, transportando mercadorias da Rumania com destino ao Reich, foram tambem atacadas a fogo de metralhadora, dirigido de uma das ribeiras do Danubio.

Ao mesmo tempo, os guerrilheiros prosseguem em suas atividades, visando interceptar as comunicações ferroviarias, nas cercanias de Belgrado. De sua parte, tambem, a Croacia está sentindo o crescente terror das guerrilhas e emboscadas.

Consoante se noticia, dois oficiais aviadores alemães foram mortos, sendo ferido um grande número de soldados, ao explodir-se uma bomba, lançada dentro de uma viatura, em uma das principais ruas de Zagreb.

Por outro lado as forças locais de Pavelitch, os "oustachis", não têm descanso, sendo que os guerrilheiros os atacam continuamente, usando contra eles metralhadoras e bombas nas principais vias, tendo, mesmo, de uma feita, matado doze "oustachis".

AS EXECUÇÕES NA TCHECOSLOVAQUIA

Zurich 11 (Reuters) — Desde que Heinrich Heydrich chegou a Praga, nada menos de 1.200 cidadãos tchecos compareceram a julgamento perante os Tribunais Populares que funcionam na séde da Gestapo. Além disso, 285 tchecos já foram executados, sendo apenas de 16 o número dos absolvidos, inclusive 4 mulheres.

Entre os últimos executados figuram o conhecido campeão internacional de Xadrez, dr. Karel Treybal, e o alto funcionario do antigo governo da Tchecoslovaquia, dr. Otokar Frankenberger acusado de sabotagem na questão dos gêneros alimenticios.

NUMEROSOS INDUSTRIAIS NORUEGUESES

Estocolmo, 11 (U. P.) — O diario "Stockolms-Tidente" informa que foram detidos numerosos industriais noruegueses nos distritos de Trondheim e no norte de Troendelas, visto haverem-se negado a pagar aos seus operarios o tempo que estes empregaram para assistir um "meeting", de propaganda de Quisling. Este mesmo jornal publica um despacho procedente de Berlim que diz que o Movimento Nacionalista lituano, que ajudou aos alemães a tomar Kovno, perdeu quatro mil homens em lutas partidarias e, agora, foi dissolvido pelo comissário geral, sendo-lhe confiscado os fundos e preso seu *leader* Prapolernis.

JORNALISTAS TCHECOS A FAVOR DA ALEMANHA

Berlim, 11 (A. P.) — O D. N. B. informou de Praga que o sr. Slovo Laznovaky, redator-chefe de um jornal tcheco, morreu envenenado, tendo ainda ficado gravemente intoxicados outros jornalistas tchecos simpatizantes dos alemães.

A agencia alemã disse que esses jornalistas cairam doentes repentinamente, "com serios sintomas de envenenamento", depois de regressarem da casa de uma alta personalidade tcheca, que os havia convidado a uma visita. O número de envenenados não foi revelado, nem tão pouco a identidade da personalidade que os convidou. O D. N. B. adiantou que "as investigações efetuadas em torno do caso provaram ser fóra de duvida que houve uma tentativa cuidadosamente premeditada contra as vidas desses jornalistas, que tomaram uma atitude positivamente favoravel á Alemanha."

DISSOLVIDA A SOKOL

Londres, 11 (Reuters) — A conhecida organização patriotica tchecoslovaca — *Sokol* — foi dissolvida em toda a Boemia e Moravia, por ordens baixadas hoje pelo protetor alemão em exercicio sr. Heydrich.

Esta divulgação foi feita pelo bureau da imprensa tcheca e Vichy acrescenta que o protetor Heydrich, ordenou a confiscação de todas as propriedades da *Sokol* em beneficio do Reich.

ATRAVESSOU O MEDITERRANEO SEM ENCONTRAR O INIMIGO

Nem mesmo surgiram os aviões do adversário

A bordo de um couraçado da esquadra do Mediterrâneo, 11 (Larry Allen, da Associated Press) — Sem ser incômodada no mar nem no ar, a esquadra britânica rasgou as águas de um grande trecho do Mediterrâneo, virtualmente convidando os italianos à luta, mas sem entrar em ação, por falta de inimigo a combater.

Comandada pelo vice-almirante H. D. Pridham Whipple, a esquadra singrou as rotas principais de comunicação d oinimigo com a África do Norte, chegando constantemente, a pequena distância das bases navais e aéreas inimigas, sem que surgissem aviões ou vasos de guerra do adversário no seu caminho.

Esta é a segunda vez, em duas semanas, que a esquadra rompe os mares sem disparar os seus canhões — a não ser em exercícios de tiro.

Há fortes indícios de que o movimento de abastecimentos do inimigo para a Líbia tenha sido grandemente diminuído, em virtude do êxito das operações marítimas e aéreas britânicas contra os comboios.

Admite-se que um, em cada cinco navios de abastecimentos com rumo à Líbia, tenha sido afundado por submarinos e aviões de bombardeio britânicos ou aliados.

A esquadra italiana, ao que se sabe, não opera no Mediterrâneo Oriental desde o desastre de Matapan.

Da ponte de comando deste couraçado, — o mais poderosamente armado da esquadra oriental do Mediterrâneo, — vi os couraçados, os cruzadores, os "destroyers" de Sua Majestade a passar, tranquilamente, pelas rotas inimigas para a Líbia.

A Itália tem três couraçados, que poderiam ser acompanhados por grande número de cruzadores leves e "destroyers". E o Duce póde, eventualmente, tentar invalidar o esforço britânico e transportar maiores quantidades de abastecimentos de guerra e de tropas frescas para a Líbia, tão necessárias alí.

BALÕES DE ENSAIO

Londres, 11 (Do observador diplomático da Reuters) — Os balões de ensaio em pról da paz que os nazistas estão lançando em vários paises neutros, coincidem com a resistência russa e tambem com as afirmativas das altas personalidades de que não existe qualquer enfraquecimento no moral daquela nação nem qualquer inclinação para discutir os assuntos de paz. É tambem digno de nota que as mais exageradas proclamações alemãs de vitórias decisivas e ainda as noticias mais definitivas que prometem para pouco, são divulgadas particularmente para consumo externo. Isto se aplica principalmente ás estações de rádio controladas pelos alemães, uma das quais afirmou que as forças alemãs já se encontravam a 25 milhas de Moscou — absurdo divulgado em idioma russo pela estação controlada de Lahti, na Finlandia.

A propaganda de paz inspirada pelos alemães encontrou eco nos jornais espanhois e suecos, e os propagandistas alemães chegaram ao ponto de divulgar que as mesmas estão canalizadas para a América. É certamente digno de uma observação particular o fato de os alemães, depois de anunciarem vitórias tão esmagadoras na Russia, estarem a lançar as sementes de paz num sólo tão inhóspito. Vale observar, por outro lado, que os exageros sobre as grandes vitórias alemães não foram reproduzidos nos paises do Eixo na mesma proporção registrada no exterior.

A única conclusão a que chegam os observadores é que o governo alemão, a despeito das suas afirmativas, está temendo a campanha de inverno na União Soviética. A atual campanha de paz, acompanhada de anuncios sobre grandes vitórias germânicas, constitue um dos fenômenos da presente guerra.

Apenas o que vale ainda uma vez ser reafirmado é que os governos aliados e os seus paises estão menos interessados do que nunca em conversações sobre a paz.

O alemães, contudo, são habeis propagandistas, e quando virem que a sua campanha de pacificação não possue a menor possibilidade de êxito, passarão a cantar em outro tom.

Atacada pela primeira vez a Somália francesa

Londres, 11 (A.P.) — Fontes autorizadas revelam:

"De conformidade com a orientação, recentemente enunciada, da politica britânica de guerra, de "atacar o inimigo onde quer que êle possa ser encontrado", realizaram-se, pela primeira vez, operações na Somalilândia francesa onde um avião inglês destruiu um aparelho aéreo italiano Savoia, que estava pousado no aeródromo de Djibuti. Essa ação se verificou no dia 6."

Um aviador norte-americano condecorado

Washington, 11 (A.P.) — O Departamento da Guerra anunciou haver concedido a Cruz de Vôo ao primeiro tenente William E. Creer, por ato de heroismo quando voava num avião de bombardeio, no Panamá, em julho do ano passado.

O Departamento da Guerra declarou que o tenente Creer demonstrou muita calma, frieza de raciocinio e bravura, dirigindo a salvação da tripulação de seis homens, quando o seu avião de bombardeio se viu presa das chamas, em virtude de defeito no motor, perto de San Carlos.

O tenente Creer só escapou depois que todos os demais tripulantes desceram em paraquedas.

O tenente pertence ao 6º grupo de bombardeio estacionado em France Field.

A largura do mar territorial

A Comissão Americana de Neutralidade — cuja designação os factos já tornaram caduca, pois se trata antes de uma Comissão Americana de Jurisconsultos, chamada a examinar pontos fundamentais do direito não só no plano estrito da neutralidade, senão também no campo da soberania e defesa dos povos — sugeriu, sabe-se, aos governos americanos que o chamado mar territorial, ou seja a faixa habitualmente de três milhas da costa sôbre a qual é pacifico o dominio do Estado por ela banhado, se extenda pela distância de doze milhas.

A questão resultara de uma proposta do Uruguai levada à reunião de Havana, quando ali se encontraram em conferência de consulta os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos ou seus representantes, convocados para examinar as repercussões na América do conflito europeu.

Compreendia-se fôsse do Uruguai a proposta, visto que em sítio muito próximo de suas costas acabara de travar-se a batalha naval entre o couraçado alemão *Graf Spee* e três cruzadores britânicos.

A maior extensão do mar territorial seria, pois, um anêlo de segurança. Estabeleceu-a a Comissão em doze milhas, ainda assim vencendo a prestigiosa resistência de um de seus membros, que a não admitia na largura de mais de três milhas.

Não é só entretanto a questão da maior ou menor largura o que deve interessar quanto aos limites do mar territorial. Muito mais importante é saber desde que ponto essa largura, grande ou pequena, deve ser medida. Não basta, como já uma vez aqui objetei, escolher um ponto na praia, o da mais baixa maré, digamos, pois é óbvio, sobretudo em paises com a configuração do Brasil, que a linha do limite exterior das águas territoriais não póde ser paralela à costa visível, sob pena de perder sua expressão de linha de defesa.

De facto, há bancos submersos e perigos analogos em águas muitos rasas, abrangendo não raro várias milhas a partir de terra. Esses acidentes afastam mais para o mar alto a navegação; e, obstruindo algumas vezes toda a largura da faixa ou indo mesmo além de seu limite, resulta que impossibilitam o trânsito dos navios nacionais dentro das águas territoriais estabelecidas.

Dai a conclusão de que o limite não póde acompanhar a costa em ráio sempre igual. As necessidades da navegação nacional por si mesmas o indicam e logo o corrobora a existência de viveiros da riqueza ictiológica às vezes em distância que ultrapassa o mar territorial aparente. Para que isso não aconteça, a largura do mar territorial deve ser contada de uma linha de quarenta pés de calado, ou seja do calado máximo dos navios para o mar, de modo a acompanhar os acidentes hidrográficos do largo, criando porém uma faixa em consequência da qual os navios possam ir sempre de extremo a extremo de seus paises dentro de suas águas territoriais.

A influência dos acidentes hidrográficos nas águas territoriais é bem conhecida no Brasil: patenteia-se a dois passos do Rio de Janeiro, no caso de São Tomé, cujo banco se lança muito fóra e, pela vastidão da zona de águas rasas, não permite a passagem dos navios, os quais, orientados por uma boia luminosa, assim encontram um ponto obrigatório de deflexão, mudando de rumo ordinariamente a quinze ou vinte milhas de largo.

Foi em frente a êsse banco e, portanto, fóra das águas territoriais contadas da costa, que os ingleses detiveram um navio mercante nosso, para de dentro dêle arrancarem alguns passageiros de nacionalidade alemã. Nenhum argumento, mais do que êsse facto notório, melhor serve para fundamentar a tese de que não é só a extensão o que importa, porém ainda o seu real início ou seja o ponto da costa desde onde, tendo em consideração os acidentes hidrográficos, se possa reconhecer que existe uma zona de livre navegação; porque o navio brasileiro em questão só estava fóra das águas territoriais em razão de serem elas ali impedidas aos navegantes. Fossem, portanto, as mesmas águas contadas rigorosamente do ponto accessivel à navegação, e o caso não aconteceria. Não aconteceria, pelo menos, com essa vantagem de ordem moral para os ingleses: de alegar haverem realizado uma diligência fóra das águas territoriais.

Que o mar territorial possa ter agora a extensão de doze milhas, e não apenas de três, é um grande passo. Mas resta ver que ao principio da maior extensão corresponda o da contagem técnica da largura das águas. Digo técnica, no sentido de dar-nos um mar territorial livre e não obstruido pelos escolhos que em certos pontos lhe tirem a primeira utilidade de um mar: ser navegado.

Costa REGO

Novos acôrdos comerciais entre a Bulgária e a Itália

Sofia, 11 (H. T.) — Novos acordos comerciais acabam de ser assinados entre a Bulgária e a Itália. Por esses tratados as trocas entre os dois paises passarão a atingir 800 milhões de liras, ou seja quatro vezes mais do que no ano passado.

A Itália importará da Bulgária sobretudo gêneros alimentícios. A Bulgária receberá em troca tecidos, máquinas, produtos quimicos, etc.

A manhã de ontem do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, após assistir ao cerimonial da inauguração da estátua do gen. Santander, voltou ao seu gabinete, onde recebeu e despachou com vários chefes e diretores de serviços, tendo ás 12,30 horas, deixado o gabinete ministerial.

A pesca na Espanha

Madri, 11 (H. T.) — A Diretoria Geral de Pesca anuncia que durante o ano de 1940 a pesca em águas espanholas atingiu a 439.060 toneladas. O movimento de capitais empregados na pesca foi de 733 milhões de pesetas.

O chanceler da Colômbia na E.E.F.E.

O chanceler da Colômbia, ora nesta capital em visita oficial, visitará amanhã, ás 9 horas, a Escola de Educação Física do Exército, onde será recebido com programas especiais organizado pelo comandante, tenente coronel José de Lima Figueiredo. Durante a visita tocará a banda de música do 1º R. C. D.

Ordem sôbre terminação de estágio

Terão lugar nos dias 15 e 16 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, os exames na Escola de Saude do Exército. Os segundos tenentes médicos da reserva estagiários após o regresso das manobras voltarão ás suas Unidades de origem e em seguida passarão à disposição da comissão examinadora daquele Estabelecimento. No dia 17, terá lugar a despedida dos mesmos das Unidades; e no dia imediato, isto é, 18, a apresentação ao Quartel General da 1ª Região Militar.

PINGOS & RESPINCOS

O burro fenômeno

Chegou ao Rio, Concerto, o burro fenômeno, que sabe fazer contas. (Dos jornais.)

No mundo a estranheza é tanta
De botar a gente tonta:
Se todo canário canta
Surge um Canário que conta!

E o Canário, burro sendo,
É um burro fenomenal
Que tem um "crânio" tremendo
E um método original:

Qualquer pergunta, "na exata"
Responde êle, ao professor,
Batendo no chão com a pata,
Seja o número que fôr.

Mas se uma moça "passada"
Pergunta a idade que tem
Êle empaca, não diz nada,
Para não magoar ninguem:

Discípulo de mão cheia,
Que faz honra à sua escola;
Estuda, não gazeteia
Nem passa ou recebe... "cola"!

E ao visitante descrente
Êle explica, no seu zurro:
Se êle é um burro inteligente?
— Inteligente... "p'ra burro"!

ALVARO ARMANDO

O Teatro Municipal vai passar por uma grande reforma.

Por outras palavras: Depois da estação lirica, "concertos" no Municipal.

Tudo é "ópera".

No distrito de Braga (Portugal), registrou-se em 1940, segundo as estatísticas agora publicadas, um parto sextuplo.

Não diz o telegrama se a mãe dos seis filhos foi a sra. Coelho ou Leitão.

Tóquio, 11 (U. P.) — Sob o patrocinio do governo 4.000 adivinhos celebraram uma reunião no Parque Hybia, [illegible]

Estes cem mil adivinhos
Do Japão
Todos unidos, juntinhos,
De certo adivinharão
Os caminhos
Para a pacificação:
Um mundo "irmão"
Onde haja amor e carinhos.
E haja pão.

Cyrano & Cia.

Crítica das manobras de Gericinó

Determinou ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que seus oficiais participantes do exercício de combinação de armas ultimamente efetuado em Gericinó e adjacências compareçam na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9.30 horas, á reunião que se realizará na Escola de Armas, onde será feita uma apreciação sôbre a organização e o funcionamento do referido exercício.

Uma nova cruzada

Londres, 11 (De Shaw Desmond, da Reuters) — O arcebispo de Canterbury, em recente discurso, lançou uma nova e definitiva decisão. Resolveu algo que ainda estava no ar à espera de definição: uma "nova cruzada" está prestes a ser lançada. A cruzada do cristianismo contra o paganismo de Hitler.

O arcebispo de Canterbury, dr. Cosmo Lang, declarou: — "É facto que a batalha pela liberdade do mundo está custando sangue e lágrimas, e está sendo feita com tenacidade e uma heróica coragem. Nós devemos estar orgulhosos do nosso novo aliado".

O reconhecimento do novo espírito na Rússia teve repercussão não somente na França e Itália, mas também nas Américas. Esta repercussão dá aos nazistas mais trabalho do que cinquenta divisões. A Tchecoslováquia e mesmo os aliados de Hitler "estão todos [illegible]".

"A verdade da Rússia emergiu", gritou o arcebispo de Canterbury.

Os italianos estão com o coração ferido, pois sentem sôbre o peito o pêso prussiano. Os franceses, na região ocupada ou não ocupada, olham aqueles que desfilaram os seus lugares sagrados. O próprio general Franco sabe, agora, o verdadeiro grão de amor do seu povo à religião.

O que observam alguns dos mais lúcidos pensadores do mundo é que uma "nova cruzada" conclama os cristãos de todas as partes. Na Inglaterra, finos e nobres espíritos como o cardeal Hinsley encontram resposta aos seus apelos para uma ação conjunta contra o inimigo. Uma nova luz irrompe em meio de incompreensão.

Todas as igrejas cristãs estão encontrando novos amigos. Hitler demonstrou recentemente, ao se apresentar como líder da cristandade, como está ameaçando êste novo espírito cristão. É também com êle que tema a cruzada do cristianismo contra o mesmo.

O homem que deu a Rosenberg carta branca para fazer a sua apoteose, como se um Deus nazista, em luta contra a Igreja, agora se proclama líder dessa Igreja.

Nós já ouvimos o rumor que vem da América. Ouvimos o pronunciamento daquele grande cristão, o presidente Roosevelt. Um dia, ouviremos também a voz de toda a América, que sempre se mostrou inimiga do paganismo.

Mussolini sabe tudo isso. Êle, que uma vez se apontou como "protetor do Islam", certamente achava que êste será o único grande mundo verdadeiro.

Há alguns anos, no Palácio Chigi, perguntei ao "duce" se êle era realmente um bom católico. Êle não respondeu diretamente à minha pergunta, dizendo com um sorriso: "a sua tarefa é olhar os trabalhos do outro mundo, enquanto eu olho para os dêste".

Dentro em breve, da mesma maneira que para o seu pai de paganismo, Hitler, não haverá lugar neste mundo e também nenhum mundo para onde "êle se voltar, depois".

A revisão do "Military Dictionary"

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, designou ontem o capitão Arlovaldo Dumiense Ferreira para rever o Military Dictionary (Inglês-Português — Português-Inglês), organizado pelo War Department dos EE. UU., substituindo as palavras em português que não correspondam aos seus significados no Brasil.

Mercúrio para o Japão

México, 11 (A. P.) — O jornal "Excelsior" anunciou que os agentes secretos mexicanos descobriram um circulo de contrabandistas, que fizeram seguir mais de 380.000 libras de mercúrio para o Japão, desde que os Estados e o México negociaram um pacto de defesa econômica, em 14 de julho último. O metal liquido é largamente empregado no fabrico de munições, e a exportação de suprimentos de guerra mexicanos, para fora do Hemisfério Ocidental, foi proibida pelo presidente da República.

Não serão confiadas aos estrangeiros funções que possam ser exercidas por brasileiros

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, deferiu, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho o pedido da Kaela Brasileira S. A. para contratar técnicos estrangeiros.

O parecer do diretor do D. N. T. opina favoravelmente ao pedido "ficando, porem, expressamente estabelecido que aos mencionados técnicos não deverão ser confiadas funções que possam ser desempenhadas por trabalhadores nacionais".

O registro de distribuição de créditos

O Tribunal de Contas ordenou o registro das distribuições dos créditos de 6.120:000$000 ao Tesouro Nacional, à conta do crédito especial aberto ao Ministério de Aeronautica; e de .... 4.125:000$000 à Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, à conta de credito especial consignado ao mesmo Ministério.

A compra de fumo em grosso

Em solução à consulta do coletor federal em Gimirim, declarou o diretor das Rendas Internas à Delegacia Fiscal em Minas Gerais que a compra de fumo em grosso importa em comércio, ficando aquele que o exercer sujeito ao registro de que trata o art. 10, letra e, do decreto-lei 739, de 24-9-1938, estando o respectivo emolumento fixado em 500$000.

Chamados à Secretaria Geral da Guerra

Afim de tratarem de assuntos de seus interêsses, estão sendo chamados à 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os srs. Guy B. Burrowes e Emanuel Sampaio da Costa.

O MONUMENTO DOS TRABALHADORES AO CHEFE DO GOVÊRNO

Concluidas as suas bases

O monumento de concreto e granito, que os trabalhadores brasileiros vão erguer, na Praça Onze de Junho, em honra ao presidente Getulio Vargas, já tem suas bases concluidas.

Ontem, com a presença do sr. Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministério do Trabalho, teve lugar a cerimonia de prova das 130 estacas que servirão de base para êsse monumento.

Delegações de todos os sindicatos associaram-se á festividade, que assinala o primeiro passo para a realização da grande obra da gratidão do trabalhador brasileiro. Nesse monumento, que será construido, exclusivamente, graças a contribuições dos operários, já foram empregados cêrca de 310 contos. Agora, será aberta a concurrência para a construção da torre, que terá 140 metros de altura. Vai ser o maior monumento da América. A experiência constou no exercício de uma pressão de 100 toneladas sôbre uma estaca, escolhida, indiferentemente, prova essa que teve o mais perfeito êxito técnico. Foi servida, por último, uma taça de champagne, tendo falado varios oradores. O ministro Pinheiro Machado, em breves palavras, salientou a [illegible] do gesto dos trabalhadores do Brasil, homenageando o criador da legislação social [illegible] demonstração eloquente de reconhecimento e admiração ao presidente Getulio Vargas.

O MUNICIPAL VAE RECEBER MELHORAMENTOS

Elevadores para os balcões e galerias

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o prefeito do Distrito Federal providenciou para que o Teatro Municipal receba melhoramentos indispensaveis ao confôrto dos seus frequentadores. De acôrdo com o plano traçado, a nossa principal casa de espetáculos ficará dotada de nova pavimentação nas frisas e no "foyer". O arcabouço existente no teto sairá, dando lugar a uma lage de cimento armado. Alem de novas pinturas e retoques exigidos para realçar o seu embelezamento, dois elevadores, com capacidade de 32 pessoas ficarão instalados na parte que dá para a rua 13 de Maio. Esses ascensores conduzirão os espectadores aos balcões nobres e às galerias.

As arcáicas portas de madeira situadas nos lados serão substituidas por portões de ferro artisticamente trabalhados semelhantes aos existentes na fachada principal. Além de outros melhoramentos, ficará o Municipal com uma cabine moderna para a irradiação dos espetáculos.

A iluminação será sensivelmente ampliada com os novos e poderosos motores com capacidade de 1.400 amperes e 300 kw. Serão os mais poderosos da América do Sul. Os atuais sofrerão um ajustamento total em suas engrenagens. Essa providência pode ser considerada, talvez, a mais importante dessa obra, cujo inicio se verificará no dia 1 do novembro próximo.

Uma carta pastoral do bispo de Campos, em favor da paz

Campos, 11 (A. N.) — D. Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, acaba de dirigir aos vigarios da diócese, uma carta pastoral, para ser lida e explicada em todas as matrizes e capélas, recomendando orações pelo restabelecimento de uma paz santa entre os povos da Europa e do Oriente.

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 7 horas, serão realizadas preces com procissão e penitencia, devendo o mesmo acontecer em todas as paroquias fóra de Campos.

Quarenta mil contos para O Rio Grande do Sul

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, que funciona no Ministério da Justiça, aprovou, com alterações, o projeto de decreto-lei da interventoria no Rio Grande do Sul, autorizando o govêrno do Estado a contrair um empréstimo na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na importancia de 40.000:000$, para atender ás despesas de carater extraordinário decorrentes da última enchente.

Uma demissão a bem do serviço público

Assinou o presidente da República, na pasta da Guerra, um decreto demitindo, a bem do serviço público, o enfermeiro, Arsenio Verlangieri Filho.

Monumento a Quintino Bocaiuva

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de ... 100:000$000 ao diretor do S. O. do Ministério da Justiça, sr. Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa, para as despesas com a construção de um monumento a Quintino Bocaiuva.

O Código de Trânsito e os motoristas sujeitos ao I.A.P.E.T.C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo em vista o que dispõe o Codigo de Transito e no intuito de orientar os motoristas profissionais que lhe são filiados, está fazendo sentir aos mesmos a necessidade de se manterem rigorosamente em dia com as contribuições de previdencia, afim de não incidirem nas multas e demais sanções do mencionado Codigo.

O porte da carteira de recibos de contribuições do Instituto, com a devida quitação, torna-se, agora mais do que nunca, indispensavel em face do maior controle que doravante será exercindo pelos orgãos orientadores e fiscalizadores do transito de veiculos.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DAS CRIANÇAS BRITÂNICAS

Sua inauguração no Museu de Belas Artes

Com a presença do encarregado de negócios da Grã Bretanha, sr. Philip Broadmead, do professor dr. Lourenço Filho, diretor do Instituto de Estudos Pedagógicos e que representou o ministro da Educação; professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes; sr. Odilon Braga presidente da Associação Brasileira de Educação, realizou-se ontem o ato inaugural da Exposição de Desenhos das Crianças Britânicas, tendo usado da palavra o encarregado de negócios da Grã Bretanha e o professor Lourenço Filho.

A exposição que acaba de se inaugurar no Museu de Belas Artes e que conta com os auspícios do Ministério da Educação e com o patrocínio de várias instituições culturais brasileiras, foi organizada em Londres, por delegação do Conselho Britânico, por uma comissão de professores e de criticos de arte da qual participaram: Sir Lionel Faudel-Phillips, (falecido), Mrs. Nommie Durell da Nova Sociedade de Professores de Arte, Miss Audrey Martin, ex-presidente da Sociedade de Professores de Arte, Mr. Herbert Read, escritor e crítico de arte, Miss Mary Dudley Short, presidente da Sociedade de Professores de Arte, Mr. R. R. Tomlinson, do Conselho Municipal de Londres, Mr. A. Barclay Russell e major A. A. Longden, do Conselho Britânico. Dos trabalhos realizados por essa comissão, resultou a exposição circulante que ontem se inaugurou neste capital após ter alcançado o maior sucesso nos Estados Unidos.

A exposição consiste em 300 pinturas e desenhos de crianças de 3 anos até jovens de 17, devendo permanecer aberta até 31 do corrente. Do Rio de Janeiro, a exposição seguirá para São Paulo e Belo Horizonte.

O sr. Philip Broadmead, encarregado de negócios da Grã Bretanha, pronunciou, em português as seguintes palavras:

"Quero, de inicio, testemunhar minha alegria vendo expostos no Brasil trabalhos dos meus pequenos patrícios. Ao lado dessa alegria, desejo manifestar os meus agradecimentos pela generosa acolhida dessas coleções de arte infantil, acolhida generosa desde a do sr. ministro da Educação, colocando essa exposição sob os auspícios de seu importante Ministério, à do Museu Nacional de Belas Artes, hospedando-a com fidalguia, e a do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, emprestando-lhe maior prestígio e significação. Ao sr. ministro Gustavo Capanema, ao pintor Oswaldo Teixeira e ao professor Lourenço Filho, as homenagens do nosso reconhecimento. Êsse reconhecimento se estende, com especial sinceridade, às instituições culturais: Associação Brasileira de Educação, sob a presidência do sr. dr. Odilon Braga; a dos Artistas Brasileiros, sob a direção do dr. Peregrino Junior, e a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que conta com a tradicional amizade do sr. embaixador Afranio de Melo Franco. A todos devemos a feliz oportunidade que ora se nos apresenta.

A exposição, que aí está, foi organizada por uma comissão especial de professores e criticos de arte, por delegação do Conselho Britânico, órgão criado, para tornar mais conhecidos no estrangeiro a vida e o pensamento dos povos britânicos e, ao mesmo, tempo, promover o mais intenso intercâmbio de conhecimentos e idéias com outros povos. Por isso, justamente, tenh, nessa hra. de justamente, tenho, nessa hora de intima satisfação, um voto a formular e um pedido a fazer: o de que uma exposição de desenhos e pinturas de crianças brasileiras possam em momento oportuno, ser vista e admirada na Inglaterra.

Meus senhores. Justas razões assistem para que cada vez queiramos mais ás crianças. Além da graça e das possibilidades que elas representam, temos que amá-las, ainda mais por essa missão, particularmente grata, de, por meio de seus trabalhos ingênuos, trazer a alma do povo inglês ao Rio e levar a alma do Brasil a Londres."

Estão sujeitos ao imposto do selo

Os livros de "Registros de duplicatas" e "Registro de vendas á vista"

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais em consulta do coletor federal em Caeté:

"A secretaria das Finanças do Estado, pelo Departamento de Impostos e de Fiscalização, baixou a seus exatores circular de 25 de abril p. passado, em que tendo em vista haver a Diretoria das Rendas Internas, pela circular telegráfica nº 1.406, de 18 de outubro último, revogado o que dispunha a circular nº 28, de 4-7-1940 da mesma Diretoria, que sujeitava a selo federal os livros comerciais de "Registro de duplicatas" e "Registro de vendas á vista", declarou que, com a supressão do imposto da União naqueles livros, deveria passar a ser exigido, pelas coletorias do Estado, o selo de que trata o inciso 117, da tabela 6, anexa ao decreto-lei estadual nº 67. E tendo entrado as coletorias estaduais de exigir o selo estadual nos ditos livros, pede a coletoria federal de Caeté o pronunciamento desta Delegacia sobre a questão.

A circular nº 28, de 4-7-1940, da Diretoria das Rendas Internas, transcrita na de nº 56, de 4-11-40, desta Delegacia, e tornada sem efeito pela dita telegráfica de nº 1.406, não sujeitava a selo federal os livros "Registros de duplicatas" e "Registro de venda á vista". Esses livros estão sujeitos a selo federal por força da Tabela B no § 1º nº 102, letra D, que acompanha o regulamento anexo ao decreto nº 1.137, de 7-10-1936, e que tributa os livros comerciais, como tais considerados aqueles livros ex-vi do disposto no art. 27 da lei nº 187, de 15-1-1936, que os equipara aos livros indicados no art. 11 do Código Comercial. O que determinava a citada circular nº 28 era que se exigisse, à vista do citado art. 24 da referida lei 187, que todo comerciante possuisse e escriturasse aqueles livros; e essa determinação é que foi tornada sem efeito. Aliás a incidencia de imposto não se institue em circular e nem em circular se revoga ou derroga principio de incidência instituido em lei.

Em 4-11-1940 a Diretoria das Rendas Internas ainda resolveu, pela ordem nº 370 a esta Delegacia, que aqueles livros de registro são rubricados *obrigatoriamente* pela primeira autoridade judiciária da comarca ou por aquela que a lei judiciaria indicar como sua substituta.

Harmonizando essa decisão com o ato que tornou sem efeito a já citada circular nº 28, esta Delegacia resolveu que, passado ao Estado o imposto sobre as vendas mercantis, á autoridade fiscal da União não compete exigir a existencia de tais livros, mas que, posto existem êles, lhe compete decidir sobre suas formalidades, livros, como são, exigidos ou regulados por lei federal (decisão de 30-3 1941, no processo nº 18341-40). E decidiu, sob a mesma razão, no processo nº 22-109-40 que, *constatada a existencia dos livros*, à União cabe neles exigir a observancia das formalidades legais que interessam ao aspecto fiscal de suas leis ou regulamentos, n. gr. rubrica e selo (decisão de 27-2-41, no processo nº 2-840-41).

É que o fisco federal, sem interesse intrinseco na existência de tais livros, não entra de exigi-los; mas interesse intrinseco terá, na cobrança do selo, posto existam os livros, que são e continuam exigidos e regulados por lei federal, sujeitos assim ao selo federal, de acordo com o citado nº 102 do § 1º da Tabela B do vigente regulamento do selo, interpretado, v. g., pela parte final do parecer aprovado pela ordem nº 59, de 21-12-1940, da Diretoria das Rendas Internas à Delegacia Fiscal no Espirito Santo, in *Diario Oficial* de 29-1-41.

A lei nº 187 distanciou-se do passado critério de limite minimo de capital para exigência de tais livros, exigindo-os a todo comerciante; e a autoridade fiscal da União, sem interesse intinseco na própria existencia dos livros, adotou, pela circular telegráfica número 1.406, citada, o critério de que seus agentes não cuidem da exigência, que a outrem então competirá, tendo assim, de seu lado, deixado de impor, sem razão de sua alçada, que qualquer casa de irrisório capital tenha e escriture tais livros. Onde, porém, existirem os livros, neles será devido o selo federal expressamente previsto no artigo 27 da própria lei 187, livros, como são, exigidos ou regulados por lei federal.

Responda-se, assim, à coletoria consulente pela incidência do selo federal no "Registro de Duplicatas" e "Registro de vendas á vista".

A CENTRAL DO BRASIL E O CASO DAS PORTEIRAS

Os fazendeiros agradecem ao "Correio da Manhã"

A propósito do caso das porteiras, de que temos repetidamente tratado, recebemos esta carta:

"Sr. diretor do "Correio da Manhã". Cordiais saudações. Os fazendeiros das localidades abaixo mencionadas não poderiam deixar de vir apresentar ao brilhante e querido "Correio da Manhã", os seus mais efusivos e sinceros agradecimentos pela defesa justa e desinteressada que êsse jornal tomou a si de fazer, no recente "caso" que os atingiu com a atitude estranha da Central do Brasil, mandando fechar sem nenhum aviso nem entendimento prévio, as porteiras que ligavam suas fazendas atravessadas pelo leito dessa ferrovia.

Graças às publicações feitas nesse jornal, certamente o integro e operoso diretor major Napoleão Alencastro Guimarães, tomou conhecimento da arbitrariedade cometida e, conforme nota publicada ontem, no vespertino "Globo", mandou abrir as porteiras violentamente fechadas, determinando um prazo de 30 dias a contar dessa data para que os interessados procurem a Central afim de regularizar seus mútuos interêsses.

Fica assim levado para os devidos termos, com a conciliação do interêsse público ao privado, êsse caso que logo de principio poderia ter tido êste andamento, sem ter causado aos atingidos tão grande dissabor e prejuizo.

Agradecidos ao justiceiro e dinâmico diretor da Central do Brasil por ter vindo ao encontro do desejo dos fazendeiros prejudicados, não podem estes deixar de transmitir por meio desta a todos os do "Correio da Manhã" o seu profundo reconhecimento pela defesa dos seus interêsses tão brilhantemente feita por êsse órgão que tanto dignifica e engrandece a imprensa do nosso país e que era já, sem favor, considerado na nossa classe como o nosso jornal e a quem a mesma mais êsse grande favor ficará devedora.

Os fazendeiros beneficiados de: Lavrinhas — Vila Queimada — Barão Homem de Melo — Campo Belo — Mal. Jardim — Resende — Bulhões — Floriano — Pombal — Barra Mansa — Volta Redonda e Pinheiros."

EM OURO PRETO

Comemora-se hoje o 65º aniversário da Escola de Minas

Comemora-se, hoje, em todo o país, o 65º aniversário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, instalada na cidade de Ouro Preto.

Os festejos terão lugar na histórica cidade mineira, com a presença das autoridades federais, estaduais e municipais de maior destaque, alem do grande número de antigos alunos da Escola, estudantes do Rio, de Belo Horizonte, São Paulo e outros convidados.

Pelo noturno mineiro de sexta-feira seguiram os representantes do Diretório Central, chefiados pelo seu presidente, sr. Helio Almeida, da Escola de Engenharia e da Escola Nacional de Música.

Ontem, com o mesmo destino, seguiu o dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

O programa das comemorações consta de várias partes, salientando-se a sessão solene a ser realizada na tarde de hoje e à noite e um grande baile de gala no salão do Forum.

E assim, num ambiente de excepcional júbilo estarão reunidos hoje, em Ouro Preto, representantes de todas as classes do Brasil, com o objetivo de homenagear o instituto de ensino que ostenta uma das mais brilhantes tradições do meio universitário brasileiro.

MANOBRAS REALIZADAS EM NOVA YORK

A grande cidade foi "bombardeada" durante meia hora

Nova York, 11 (U. P.) — Nas manobras hoje levadas a efeito, a cidade de Nova York foi "bombardeada", durante trinta minutos, na madrugada de hoje, pelos gigantescos canhões do forte de Tilden, na peninsula de Rocktaway, em Long Island. O "bombardeio" teve lugar depois que um "destacamento suicida" dos artilheiros dos guarda-costas do forte de Hancock, em Nova Jersey, apoderou-se das baterias dos defensores, numericamente inferiores na proporção de 1 para 2.

Os "atacantes" eram todos artilheiros experimentados e capazes de enfrentar, eficientemente, as casamatas do forte Tilden, cujos canhões simularam lançar mais de 50 toneladas de altos explosivos no centro da grande zona metropolitana, antes que, rapidamente, chegassem em caminhões os reforços de guardas nacionais do forte de Brooklyn para, finalmente, desalojar o "inimigo".

Tanto os "invasores" como os "defensores" fizeram uso de bombas de gazes lacrimogênios e cortinas de fumaça, empregando também projéteis luminosos em seus fusis, metralhadoras e canhões anti-aéreos. Dentro e fóra do forte, foram ainda simulados combates corpo-a-corpo.

Retificação de transferências

Foi retificada a transferência do 2º tenente convocado, Vitor Vasconcelos do 1º R. C. D. para a 1ª C. R. e não como foi publicado.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretaria	43-1057
Redação	42-1060 e 42-1088
Reportagem	42-1019
Redator de plantão	43-8700
Almoxarifado	22-0161
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3237
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-3838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A PRIMEIRA ARTISTA QUE VEM AO RIO, DO TEATRO DA GUERRA

O bombardeio de Paris atingiu a residência e vitimou a progenitora de Reva Reyes

Reva Reyes num flagrante à bordo do "Uruguai"

A noticia da proxima estréia de Reva Reyes na "boite" do Cassino Atlantico desperta a mais viva sensação. A famosa "vedette" foi, durante muito tempo, a artista mais querida de Paris. Sua atuação no "Casanova", o celebre "night-club" da rua "Rachel", atingiu a verdadeiro esplendor durante os primeiros dias da guerra.

Sua rara personalidade, sua graça fascinante, empolgaram os parisienses que a amavam e a elegeram a interprete sensivel do seu estado de alma naqueles momentos tenebrosos.

Os soldados que lutavam na linha "Maginot" quiseram tambem ouvi-la e Reva Reyes passou uma tarde entre os defensores da França cantando suas novas criações.

A noite, quando voltou, encontrou Paris sob tremendo bombardeio. Sua mãe havia ficado em casa. As bombas choviam de todos os lados. Atingida em cheio, ruiu sua residencia, no momento em que Reva Reyes ia penetra- va aflita pela sorte de sua mãe. Em consequencia esta teve de cortar as pernas e a grande "vedette" ficou gravemente ferida.

Amargurada com a tragedia que interrompia deste modo o fulgor de sua carreira, deixou Paris e foi refazer-se nos Estados Unidos.

Não faltou à sua glória de artista, nem o sacrificio de ter sofrido por um povo que tanto a queria.

Depois de assinalar com êxito ruidoso sua passagem por esse país, cantando em inglês, francês e hespanhol no "Marrocos" centro dos millionarios americanos, Reva Reyes vem agora interpretar os sentimentos que dominam sua alma, em canções que compõem o seu rico repertorio.

O Rio vai admirar a primeira artista que nos visita, e que vem do teatro da guerra, vitima tambem das suas horriveis consequencias.

Por todos esses motivos e por ser Reva Reyes uma "vedette" de singular personalidade, sua estréia está sendo aguardada com viva ansiedade.

UM GRANDE ESPETÁCULO DA COMPANHIA JOUVET

Realizar-se-á sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas

Está despertando o mais vivo interesse o espetáculo que a Companhia Jouvet, ora de novo entre nós, dará no Municipal, sob o patrocinio da sra. d. Darcy Vargas, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses.

Com êsse gesto, a Companhia, que há pouco merecidamente obteve invulgar triunfo nesta cidade, evidencia a sua grande estima pelo Brasil e pela sua gente e mostra que conserva viva a lembrança dos seus compatriotas neste momento afligidos pela impiedade das consequências da guerra.

Esse espetáculo de beneficência destina-se a ser um sucesso completo. Basta para que isso aconteça estar à frente da sua organização o grande Louis Jouvet.

E para prova temos estas interessantes informações que o famoso ator prestou-nos sôbre o espetáculo:

— Na representação cujo patrocinio a sra. Vargas fez-me a honra de aceitar, subirá à cena pela primeira vez no Rio de Janeiro: "Je vivrai un grand amour". É uma comédia que Passeur escreveu especialmente para mim, e que ficou no cartaz, em Paris, durante seis meses. Depois levei-a pelas provincias onde foi representada inúmeras vezes. Si devesse, para defini-la, fazer comparações com o "gênero" de outros autores, diria que a peça de Steve Passeur lembra simultaneamente Marivaux, Proust e Alexandre Dumas: o primeiro, pela sua técnica e, principalmente, quanto à vivacidade do diálogo; Proust, pela preocupação de pesquisa psicológica; Dumas, pelo carater histórico e desenvolvimenot da ação — Em suma. "Je vivrai un grand amour" prende-se à tradição clássica, mas representa, por assim dizer, um "clássico renovado". A obra de Passeur é um dos seus mais perfeitos trabalhos e uma das peças nas quais o autor foi melhor sucedido. Bem equilibrada, bem ordenada, bem "acabada", atinge, por processos particulares no autor, a um alto grâu de patético, devendo, porém, salientar-se que Passeur não impõe suas conclusões ao público, a quem deixa, pelo contrário, a possibilidade de interpretar a significação, cada qual a seu modo e de acôrdo com o seu próprio temperamento."

E então Louis Jouvet diz-nos algumas palavras sôbre Passeur:

— Steve Passeur pertence à jovem geração que surgiu na França depois da guerra de 1914-18 e da qual são elementos representativos, também, Marcel Achard, Jean Sarment e Salacrou. Exerceram influência decisiva sôbre a evolução do teatro moderno francês. Passeur já registrou êxitos notáveis e muito ainda se espera dele. Infelizmente acha-se temporariamente afastado das suas atividades normais, pois que, devido ao seu precário estado de saude, teve de recolher-se a um sanatório da Alta-Savoia. Mas, pelas mais recentes noticias que me chegaram às mãos, espera-se que dentro de 4 ou 5 meses êle possa retomar o fio de suas ocupações habituais."

Outra peça do espetáculo será "La Folle Journée".

— É uma comédia da escola "realista" — disse-nos Jouvet. — Mazaud escreveu-a em 1913, mas somente em 1920 subiu à cena. Nós mesmos já a representamos aquí e, por isso mesmo, creio que é inútil estender-me sôbre essa peça que o público já conhece e teve ocasião de julgar. Quanto a mim, reputo-a uma das mais felizes produções no gênero.

E assim, com um espetáculo de bela finalidade, Louis Jouvet e os seus companheiros traduzirão, mais uma vez, a amizade imensa que dedicam à Terra de Santa Cruz.

O pão na Itália

Roma, 11 (U. P.) — A rádio emissora local anunciou hoje que foram decorridos na maior calma os dez primeiros dias de racionamento do pão constante do plano posto em pratica na Italia, inclusive na Sicilia, onde é consumida normalmente grande quantidade desse alimento por pessôa.

CENTENÁRIO DE PRUDENTE DE MORAES

A sessão solene do Instituto dos Advogados

A convite da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ocupará a tribuna de honra desse sodalicio na sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Prudente de Morais, primeiro presidente civil da República, o sr. Afonso Pena Junior.

A essa sessão solene que terá lugar a 23 do corrente no Edificio do Silogeu Brasileiro, comparecerão as altas autoridades do governo e da magistratura e as representações dos Institutos dos Advogados dos Estados.

Ladrões narcotizadores

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Parece que está operando nesta capital uma quadrilha de narcotizadores. Já várias vitimas se têm queixado à policia.

NO INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

A sessão em honra da Marinha de Guerra

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, à tarde, a sua sessão em honra da Marinha de Guerra. Esta o havia convidado, na semana passada, para visitr as grandes oficinas da Ilha das Cobras, onde se restaura e se fortalece a Armada. Dessa visita, com os detalhes precisos, demos noticia. Ontem, o ministro da Marinha e vários almirantes chefes de serviço retribuiram a visita, indo até à séde da A. B. I., onde se reune o Instituto.

A sessão teve imponência e foi muito concorrida. A mesa, sob a presidência do sr. M. Paulo Filho, ficou composta do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, do dr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, do general Ayala, embaixador do Paraguai, do desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, do almirante Jorge Dodsworth, do almirante Alvaro de Vasconcelos, do general Pires e Albuquerque, e dos professores Benjamin Vieira e José de Albuquerque. Presentes, achavam-se os almirantes Raimundo de Mendonça, Cordeiro Guerra, Morais Rego e Josquim Tosta.

Em primeiro lugar, para ler a sua anunciada conferência sôbre a Marinha no govêrno Getulio Vargas, teve a palavra o almirante Alvaro de Vasconcelos, cujo trabalho como estilo, eloquência e documentação mereceu prolongados aplausos do auditório.

Depois, falou o professor Pedro Vergara, que fez em síntese entusiástica o elogio do discurso do Rio Amazonas, assinalando que nessa oração o presidente da República reafirmou sua dupla visão de sociólogo e estadista.

Inaugurando a série de oradores, por espaço de cinco minutos, que deveriam dar as impressões da visita dos membros do Instituto às oficinas navais da Ilha das Cobras, usou da palavra o desembargador Sabola Lima, que pôs em relêvo a firmeza do atual govêrno em restaurar a grandeza da Marinha, cujas tradições gloriosas evocou. A seguir, dando igualmente seus depoimentos, falaram os professores José de Albuquerque, Benjamin Vieira e Diocleclo Duarte, todos eles no sentido de destacar a resurreição naval sob a orientação do sr. Getulio Vargas e com a dedicação infatigável do almirante Guilhem.

Por último, o ministro da Marinha, num pequeno mas eloquente improviso, agradeceu, no seu e em nome da Armada, as homenagens que lhes acabavam de ser prestadas.

UM QUADRO PAN-AMERICANO COMEMORANDO HOJE A GRANDE DATA DA AMERICA

Para comemoração do dia de hoje, a Urca apresenta, desde 6.ª feira, um quadro especial, de confraternização pan-americana, com músicas e bailados típicos do continente e com a conjugação dos artistas-cantores, dos corpos de baile e de todas as orquestras, inclusive a Lecuona Cuban Boys. Êsse quadro tem sido aplaudidissimo, contando o grill com a presença de embaixadores e ministros das nações americanas. A grande nota de brasilidade é o magnifico bailado de Madeleine Rosay, notável intérprete dos ritmos nativos e a criadora dêsse "Gôsto de côco", número de excepcionais qualidades plásticas e coreográficas. Depois de amanhã, 3.ª feira, mais uma estréia na Urca: — os famosos "Four Jansleys" e o cômico irresistível Cairoli e sua filha.

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

A Casa Bancaria J. Pisserchio vem desenvolvendo de forma satisfatória as operações de credito junto aos pequenos comerciantes e industriais estabelecidos nesta capital, que afluem aos seus guichets não somente para descontos de titulos como tambem para depositos em contas correntes de retirada livre e a prazo — fixo.

O Diario Oficial de 4 de Agosto último regista o aumento de capital daquele estabelecimento de credito para 1.500:000$000, em conformidade com o despacho do Departamento das Rendas Internas, o que vem demonstrar sem favor a atividade de seus dirigentes.

Em rapida analise do balancete referente ao mês de Setembro último, justo é que se consigne o progresso nas diferentes carteiras notadamente ás parcelas de depositos que atingem aproximadamente a 1.500:000$000; ás referentes a emprestimos por Letras Descontadas, Hipotecas e Contas Caucionadas, se elevam a cerca 2.500:000$000.

No Banco do Brasil, em outros Bancos e em Caixa o citado balancete acusa um deposito global de 364:048$200.

Partida de navios japoneses para os Estados Unidos

Tóquio, 11 (H.T.) — Depois de publicada a nota relativa ao envio de três paquetes japoneses aos Estados Unidos, um representante do "Gaimucho" — informa a Agência Domei — declarou que, após o "Tatuta Marú", iriam a São Francisco, via Honolulu, os paquetes "Taiyo-Marú" e "Nitta-Marú", da Nippon Yusen Haisha.

Os navios não transportarão outros passageiros além dos viajantes que estiverem bloqueados no Japão e nos Estados Unidos pela suspensão do tráfego marítimo entre os dois países.

Serão dissolvidos

Buenos Aires, 11 (H. T.) — Anuncia-se que o govêrno baixará hoje um decreto tornando efetiva a dissolução imediata dos partidos União Civica Radical e Socialista, que resolveram não tomar nenhuma deliberação enquanto o decreto não for conhecido.

Flagrante fotografico apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 500 contos de réis, que coube ao bilhete n. 13403 da Loteria Federal na extração do dia 27 de Setembro, aos contemplados: José Covello, industrial, José Trombeta, comerciante e Ikemi Ikegami, lavrador, residentes em Olympia, interior de São Paulo.

Faleceu o cura quando acompanhava um entêrro

Lisbon, 11 (U. P.) — Informam de Santiago Maior que faleceu subitamente o padre Isidoro Ribeiro, de 64 anos de idade, quando acompanhava um enterro. A morte do sacerdote verificou-se junto ao cemitério, no mesmo local onde morrera o individuo que ia ser dado à sepultura.

Vai reassumir o cargo o diretor geral de Investigações

O major Filinto Muller assinou a seguinte portaria:

"Devendo reassumir o exercicio de seu cargo o dr. Manoel de Freitas Garcez, diretor geral de Investigações, por haver terminado a comissão em que se encontrava, no Ministério das Relações Exteriores, é com prazer que, cumprindo um dever de justiça, louvo o dr. Eurico Bellens Porto, que o substituiu durante o seu impedimento, pela maneira altamente criteriosa com que se houve no desempenho daquele cargo, demonstrando mais uma vez, a sua grande capacidade de trabalho, inteligência e perfeito conhecimento das funções policiais."

ASSASSINADO EM SANTOS O DIRETOR DO "CORREIO DA TARDE"

Autor do crime um ex-prefeito de S. Vicente

Noticias particulares chegadas a esta capital narram a cena de sangue ocorrida em Santos. Desde muito existia uma velha divergência entre o diretor-proprietário do "Correio da Tarde", sr. Ramiro Calheiros, e o contador Adolpho Mikulasch, que foi prefeito da cidade de São Vicente. A questão teve inicio pelo facto de haver o prefeito, ao assumir o cargo, que não mais exerce, retirado uma subvenção que dava ao Hospital São José, em São Vicente. O jornalista deu, então, inicio a uma série de artigos de critica à administração do prefeito, apontando os êrros de sua gestão. Em consequência dessa polemica encontrava-se em juizo uma ação movida pelo sr. Mikulasch.

Apezar dessa divergência, o ex-prefeito nunca esboçou um gesto de reação contra o jornalista, homem de reconhecida coragem pessoal e que além disso, não tinha o habito de andar armado. Descuidado, passeava Ramiro Calheiros durante o dia pelas ruas centrais da cidade, em companhia de amigos algumas vezes, mas quase sempre só, sem que o criminoso, que o encontrava frequentemente, pensasse em reagir diante da campanha que o "Correio da Tarde" lhe movia.

A agressão se deu na tarde do dia 8, cerca de 5 horas, no Café Paris, quando de surpresa o criminoso entrou no estabelecimento onde o jornalista se enocntrava sentado, desfechando três tiros de revólver, que foram atingir Ramiro Calheiros na cabeça e no abdomen, sendo que a terceira bala alcançou a cabeça de um dos garçons do Café Paris. Os amigos de Ramiro o ampararam, conduzindo-o para a Santa Casa, que é proxima ao local, assim como o garçon, Casemiro Martins.

O facto causou geral consternação, pois a vitima possuia em Santos um vasto circulo de amigos, sendo geralmente estimado pelas suas qualidades de coração, aliadas a um desassombro pouco comum, como defensor dos fracos. Os seus amigos providenciaram para que êle fosse imediatamente operado, mas na madrugada de 9 veiu a falecer, causando o seu desaparecimento um pezar profundo.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelo delegado Nelson da Veiga, que no momento se encontrava de plantão.

O extinto deixa viuva e varias filhas, todas solteiras, e um filho, o bacharel em Direito, dr. Rui Calheiros, residente em Santos.

Não são empregados do Serviço de Águas

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Tendo chegado ao seu conhecimento que vários individuos se estão fazendo passar indevidamente por empregados do Serviço Federal de Águas e Esgotos, informa o diretor do referido Serviço que o pessoal que ali trabalha possue, e apresenta sempre que o exigem, cartão de identidade, o qual é visado mensalmente pelo chefe a que está subordinado diretamente o seu possuidor".

Última noite de Adelina Garcia e Gonzalo Curiel na "boite" do Cassino Atlântico

Despedem-se hoje do "grill" do Cassino Atlântico, onde vêm de realizar temporada de extraordinário sucesso, Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, brilhantes artistas mexicanos que aqui conquistaram grande número de admiradores.

Durante cerca de três meses se exibiram no Rio e em Guarujá, cercados da maior simpatia.

Suas belas canções, tão do gosto do nosso público, vão deixar saudades.

Esta noite Adelina Garcia e Curiel receberão, por certo, as mais vivas demonstrações de apreço dos frequentadores do Atlântico.

Dispõem ou não os alemães de petróleo?

Em 1938, numa memorável sessão do Reichstag, Hitler teve oportunidade de afirmar — e fê-lo, aliás, sem o menor exagêro — que, para conduzir a guerra contra quem no críasse embaraços sérios às reivindicações germânicas, já não dependia, a partir daquela data, nem mesmo em pequena parcela, da importação do petróleo. Pois as quantidades que a Alemanha então dispunha eram mais que suficientes, e podiam atender às múltiplas exigências de todas as suas fôrças armadas, desde o instante em que elas começassem a cumprir os planos concebidos pelo Grande Estado-Maior até à vitória final, completa e decisiva.

Essa afirmativa do Führer houve muita gente que a levasse à conta de fanfarronice. Quando, no entanto, era cem por cento exata. E demonstrava, com extraordinária evidência, que o chefe do nacional-socialismo estudara a fundo a Grande Conflagração Mundial de 1914-1918; e, de certo, prestara atenção nos pareceres de Lord Curzon e do marechal Ludendorff, a respeito da influência insofismável do petróleo em prol da vitória dos Aliados; e — isso é mais importante que tudo — trataram de providenciar em bom tempo, por intermédio de uma maravilhosa organização de economia de guerra, fossem postas em prática as medidas que, executadas a rigor, iriam garantir a formação das reservas bastantes dos diversos produtos da destilação do petróleo bruto.

Foi um aviso, êsse de Hitler que os homens públicos europeus, para desgraça dos países sob a má governança dêles, não souberam ou não quiseram compreender.

No tangente à campanha de auto-suficiência dos vários derivados do petróleo, a Alemanha nacional-socialista, para logo formulou um programa abrangendo quatro classes de medidas, a saber: parcimônia no consumo, emprêgo de sucedâneos, melhoria dos processos de síntese e criação de depósitos para a guarda assim das quantidades poupadas como das provenientes do incremento da produção.

E se Hitler bem planejou, melhor soube executá-lo.

Consistiu a parcimônia no consumo não só em eliminar as causas de perdas, mas ainda em evitar quanto não fôsse do imediato interêsse para a causa em jôgo. Assim que os alemães procuraram seguir à risca, um a um, os preceitos técnicos para o ótimo aproveitamento dos combustíveis. E, apesar das excedentes estradas de concreto, tanto que a guerra anuviou os horizontes, encostaram os automóveis, e passaram a andar a pé ou de bicicletas. Os gastos supérfluos, não essenciais à montagem e ao aperfeiçoamento da máquina bélica, com que Führer pretendia surpreender o mundo, foram de pronto suprimidos.

O emprêgo de sucedâneos — é que o govêrno alemão perseguia a poupança, e de todas as maneiras — englobou duas ordens de disposições: a mistura obrigatória da gasolina com o álcool ou o benzol, para os caminhões e ônibus de mais de uma tonelada e meia; e a introdução, no transporte, dos motores a gás comprimido, isto é; dos chamados "gasogênios", unidades geradoras de gases combustíveis mediante a queima da madeira ou do carvão.

Em geral, o uso do álcool (obtido êsse composto da batata ou de outros vegetais) não recebeu tão franco apôio quanto o dos gasogênios, pela impossibilidade de privar dêle a indústria e desfalcar excessivamente as colheitas.

O progresso da indústria sintética apoiou-se em duas notáveis invenções da química alemã: o *processo Bergius* (aperfeiçoado pela *Farbenindustrie A. G.*), consistente na hidrogenação do carvão ou do linhito para produzir o *motor fuel* (óleo combustível para caldeiras), o óleo pesado e o óleo Diesel; e o *processo Fischer-Tropsch* que, além dos produtos que fornece o método Bergius, permite obter o óleo lubrificante, a parafina e os gases — propano e butano.

Em suma, ambos êsses processos convertem carvão ou linhito em petróleo sintético, o qual, de seu turno, pode ser refinado e preparado, em ordem a fornecer produtos equivalentes nos derivados do óleo crú.

Sendo o petróleo um hidrocarboneto, é óbvio que nada impede o sintetizá-lo em laboratório, a de qualquer fonte de carbono em combinação com hidrogênio (que pode ser tirado da água, por exemplo), na presença de um catalizador e sob condições apropriadas de temperatura e pressão. Porém, para a produção em larga escala, o petróleo sintético depende do carvão ou do linhito. Por isso, a Alemanha e a Inglaterra sempre estiveram muito bem nesse assunto. Ao passo, que a França — não.

Abrindo um parêntesis: Em verdade, antes da guerra atual, o govêrno francês planejou montar a indústria do petróleo sintético; mas teve de abandonar a tentativa, porque não encontrou meios de sair do dilema: ou importar petróleo, ou importar carvão. E uma vez que lhe não era possível tornar-se independente do estrangeiro, achou mais plausível adotar a política de construir refinarias e acumular stocks do precioso combustível líquido. Isto é: Proceder tal qual a Escandinávia e os Países Baixos.

Voltando ao ponto do desvio: Finalmente, afim de remover todos os liames que lhe tolhiam a liberdade em matéria de petróleo, Hitler mandou constituir enormes reservas, com as sobras resultantes do uso parcimonioso do petróleo e as quantidades provenientes da incentivação da indústria petrolífera. Dentro dêsse critério, o regime tratou de fomentar a procura, com o auxílio dos mais recentes aperfeiçoamentos da geofísica, de novas fontes nacionais de óleo crú. E encorajou as companhias particulares no sentido de elas incrementarem os trabalhos de prospecção, chegando a ponto de lhes oferecer o custeio da metade das despesas havidas com as perfurações levadas a cabo. E estimulou as indústrias do carvão e do petróleo sintético com facilitar contratos a longo prazo e assumir a responsabilidade do preços compensadores que, além de lucro razoável, permitissem amortizar as colossais cifras exigidas pela ampliação das fábricas existentes e montagem de novas instalações.

Mas Hitler não se limitou apenas ao auxílio monetário das emprêsas particulares. Deu-lhes também orientação técnica. Através da *Wirtschaftsgruppe Kraftstoffindustrie*, a agência central de planificação e contrôle da indústria do petróleo, tais emprêsas receberam indicações precisas acêrca dos locais em que deveriam construir as suas petrolarias, e quais as qualidades e quantidades de óleo que teriam de fabricar.

Em virtude de todas essas salutares providências, a produção alemã de óleos crús entre 1933 e 1938 quase triplicou, e só não foi adiante, porque as autoridades nacional-socialistas se convenceram de que nada melhor para guardar o petróleo que as próprias bolsas subterrâneas. Ainda por isso, a economia germânica nêsse ano de referência, embora estando farta de petróleo, recebeu dos Estados Unidos mais de 40 milhões de tambores; e da sua indústria sintética perto de 12 milhões.

— Qual, em 1918, no período final da Grande Guerra, o consumo de petróleo dos Aliados?

Os exércitos de terra e ar que combatiam os Poderes da Europa Central exigiam, por mês, em fase referida, quase um milhão e meio de tambores.

Ora — alguem dirá — mas isso é uma insignificância, em presença da quantidade que os peritos militares, aí por volta de 1939, estimavam como necessária para a guerra futura, em que deveriam tomar parte dezenas de milhares de aeroplanos e numerosas fôrças mecanizadas.

Realmente. As previsões para a Segunda Guerra Mundial levavam à conta de cada beligerante: no mínimo, duas vezes o consumo normal do tempo de paz. Em outras palavras: Para a Inglaterra, 250 milhões de tambores num ano; e para a Alemanha, 125 milhões.

Mas essas previsões falharam... para mais. Porque Hitler, afim de conter o consumo excessivo de petróleo, soube levar a *Wehrmacht* a um grau de notável adestramento. Dispondo de aparatos e engenhos de grande potência, e manobrando com maestria e precisão, consoante novos preceitos táticos, os exércitos alemães têm realizado, em tempo curto, operações de alta envergadura. E o que é mais: Com incrível poupança de petróleo.

De acôrdo com as melhores estimativas — feitas pelos inglêses e norte-americanos — as fôrças mecanizadas alemãs e a Luftwaffe, desde a batalha da Polônia até à batalha da França, devem ter gasto cêrca de 12 milhões de tambores de gasolina, óleo Diesel e lubrificantes. Ou seja a produção de três dias dos Estados Unidos! Acresce uma circunstância digna de nota: Nos países conquistados, os alemães hão-de ter conseguido de 20 a 25 milhões de tambores dêsses produtos.

Antes que algum leitor queira desmerecer as informações aqui contidas, apresso-me a declarar que elas são todas de procedência norte-americana ou inglesa. *Fortune*, o luxuoso mensário do Tio Sam, sob o título *The Paradox of Oil and War*, abordou êsse mesmo assunto, concluindo da seguinte maneira:

— *Os alemães estão à vontade, no concernente ao petróleo. Só o que não lhes convém é uma guerra longa que obrigue a Luftwaffe a permanecer no ar e as divisões mecanizadas a rolarem constantemente, mês após mês. Mas êsse gênero de guerra, Hitler procurará evitá-lo sempre, ainda que à custa dos mais audaciosas emprêsas.*

Ary Maurell Lobo

INQUIETO!

Quem o diz é o próprio Fuehrer na sua ordem do dia aos soldados da frente oriental! "Inquieto com o futuro do novo povo..." foram as palavras pelas quais êle começou a sua proclamação.

De maneira que o mundo está agora informado de que, na mente do chefe dos exércitos mais poderosos e agressivos que já existiram sôbre a terra, reinaram dúvidas sôbre o êxito final de suas conquistas. E isso, em junho dêste ano, logo depois da vitória esmagadora sôbre as fôrças iugoslavas e da ocupação de Creta — um dos feitos mais extraordinários desta guerra — quando o mundo imaginava que todo o próximo oriente ia cair nas suas mãos.

A ordem do dia do Fuehrer termina por um suspiro, que se impunha ao alento de suas fôrças e da população do Reich, em seguida à sua introdução deprimente. Ei-lo: — "...o sonho britânico de fazer a guerra em duas frentes se desvaneceu".

Resta saber que fundamento podia ter a Inglaterra, antes da campanha militar alemã contra a Rússia, para poder sonhar com tal coisa, associados como sempre estiveram, desde agosto de 1939, o Reich e a União Soviética, para dominarem o continente europeu. Se algo se desvaneceu para a Inglaterra, no dia do apêlo do Fuehrer aos seus soldados para combater a Rússia, foi o duplo receio de vêr o seu território atacado e o Egito invadido.

É possível — ou mesmo muito provavel — que os territórios britânico e egípcio se sintam, no futuro, novamente ameaçados. O de que não resta dúvida, porém, é que a grave ameaça que sôbre os mesmos pesou desapareceu momentaneamente, dando-lhes tempo para melhor preparar a sua defesa.

O chanceler Hitler resolveu aproveitar o verão europeu para atacar o camarada Stalin, certo de que êsse último não sobreviveria à estação. Verificou o seu êrro de cálculo. Segundo êle próprio confessou, os preparativos bélicos do seu ex-aliado o surpreenderam. Fez, então, por sua vez, preparativos adequados para liquidá-lo e desfechou a presente ofensiva.

Até à hora em que escrevemos, as notícias indicam que os seus novos planos estão sendo melhor sucedidos do que os do início da campanha. Os marechais russos estão lançando mão de suas últimas reservas — sinão em homens, pois essas são infinitas, pelo menos em material. A situação é incontestavelmente muito grave.

E depois? As legiões de Hitler chegarão a Moscou dentro de poucas semanas, ou mesmo de dias, para repartirem, na próxima primavera, em direção aos montes Urais. A população do Reich delirará de alegria, esquecendo provisoriamente os seus sofrimentos físicos e morais. Por fim, durante os dias monótonos do inverno que se aproxima, terá apenas o consolo de repetir a afirmação do Fuehrer de que se desvaneceu o sonho da Inglaterra de uma guerra em duas frentes.

* * *

Entretanto, os chefes nazistas já deveriam ter compreendido, a esta hora, que não se trata de uma guerra em duas, três ou quatro frentes. Trata-se de uma revolta do mundo inteiro contra o seu domínio. E isso não será vencido por vitórias militares efêmeras, não obstante a sua ferocidade.

Edição de hoje 36 pags

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas, para bom, nublado. Temperatura instavel. Ventos de sudeste a nordeste, com rajadas frescas. Máxima, 22º4; mínima, 16º9.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

O Dia da América

Hoje comemora-se a maior data do Hemisfério Ocidental. Festeja-se a passagem de mais um aniversário do descobrimento da América, fato que ocorreu quando os homens de uma época para nós "um tanto remota" e para a antiguidade do mundo apenas "não muito recente" saíam pelos mares em busca da glória e de especiarias, mas não pensavam quase nada em destruir para ficarem senhores dos destroços.

Cristovão Colombo, como nos versos do nosso grande poeta, cumpriu o mandado de Jeová: deu ao mundo um grande continente que em pouco menos de três séculos de colonização e em pouco mais de século e meio de independência poude oferecer aos que sabem apreciar a vida sem o veneno do ódio o exemplo sem igual de uma comunidade de nações uniformes nos sentimentos, nos propósitos, na operosidade, nos anseios de progresso e no senso da justiça e da cooperação. Saído em busca da misteriosa Catai hoje tão sofredora no seu heroismo, e do misterioso Cipango, ora transformado em agressor, o navegante genovês encontrou a jóia inesperada, que entregou à civilização da época sem saber o quanto era preciosa a oferta que fazia à civilização.

Entre lutas memoráveis, entre guerras talvez injustas, entre embates em que se enfrentavam tiranias efêmeras e o eterno espírito de liberdade que nasceu forte e estuante no seio dos nossos antepassados, erigiram-se nações que são o nosso orgulho, sob bandeiras que nunca tremularam em mastros flibusteiros. Procurem-se as razões da nossa religiosidade firme e sem exageros, do nosso amor ao direito próprio e alheio, do nosso altruismo, da nossa altivez, do nosso pacifismo que não reflete temor, do nosso esfôrço pelo entendimento — e elas estão enraizadas numa tradição que é a mesma do extremo norte ao extremo sul. Essa tradição foi o alento que receberam os precursores e nela temos a explicação da fôrça moral com que enfrentamos agora a sofreguidão e desenfreamento do neo-paganismo em que se disfarça a decadência dos pretendidos super-homens.

O que de material os povos do Novo Mundo realizaram é visível como tudo que se prova objetivamente. Mas bem maior que isto é a obra espiritual que eles apresentam e lhes permite, numa hora de dúvidas criada pelos desperados em sanha, aparecer ante os perturbadores da felicidade humana como um poderoso bloco defensivo, destinado a reagir contra a violência e a responder às esperanças dos aflitos.

O dia de hoje que, pois, relembra aquele em que pela primeira vez a Cruz da cristandade pousou em terras amerindias — aparte a brutalidade com que por vezes se conduziram os seus portadores — encontra as vinte e uma Repúblicas das Américas mais unidas do que nunca, mais decididas e mais firmemente solidárias do que em qualquer ocasião, afim de que tudo quanto nelas se construiu não venha a ruir depois que se abriram em par as portas das jaulas do Apocalipse.

Povoar e fixar

Quanto mais se reflete sôbre a importância do problema do povoamento do solo, fundamental para que o Brasil aproveite, sistematicamente, os recursos que lhe proporcionam as suas imensas probabilidades, só no setor agrícola, tanto mais urgente se afigura a solução do mesmo problema. E já vimos até onde chega a complexidade das iniciativas relacionadas com o povoamento do solo. Fizemos notar, há dias, a propósito das conclusões do recenseamento sôbre o êxodo das populações rurais, que o problema do povoamento do solo é também uma equação social. O presidente da República teve cedo uma visão muito nítida do relevante assunto, em mais de uma vez que se lhe deparou oportunidade para proclamar a necessidade do rumo para oeste, e posteriormente, ao tomar as primeiras providências no sentido de remodelar a vida rural pela fixação do trabalhador.

O recenseamento veiu revelar ou confirmar o crescimento das populações urbanas, em prejuizo das zonas rurais do país. E os trabalhadores que convergem para os centros urbanos, não atraídos, muitas vezes, por falta de trabalho nas zonas em que exercem suas atividades, mas seduzidos pelo confôrto e pelas comodidades que lhes faltam, em regra passam uma existência vegetativa ou parasitária no ambiente novo.

O povoamento do solo não se resume, conseguintemente, num problema simplesmente geográfico e econômico, como não está mesmo restrito a um problema de colonização temporária ou transitória. É um problema social. A fixação do homem rural na sua gleba envolve ou comporta uma série de medidas que concorram para essa finalidade, na aparência apenas de ordem econômica. Vimos, anteriormente, em que consistem essas medidas, algumas das quais já em andamento, como sejam a criação de colônias agrícolas, na parte propriamente econômica, e a sindicalização dos trabalhadores rurais, na parte que terá de entender com a condição social e jurídica dessa classe de operários.

Outras, porém, apenas se esboçam ou ainda não entraram em definitiva cogitação. Já foram enumeradas, neste jornal, ao comentarmos, pela primeira vez, as conclusões do recenseamento, em relação ao decréscimo das populações rurais do Brasil.

Os repetentes

Foi de um ex-diretor da instrução pública do Distrito Federal que partiu, pela primeira vez, em mais ampla e autorizada exposição comentada, um brado de sentido contra a enorme diferença entre as crianças que se matriculam e as que realmente frequentam os cursos de ensino primário. Algumas deixam de comparecer desde as primeiras aulas; grande número abandona a escola no segundo ano do curso; cêrca de 30 e não raro 40 % interrompem definitivamente os estudos.

Combater o analfabetismo — dissemos de outra feita — não é apenas abrir escolas; é tornar inapelavelmente obrigatória a frequência. Outro problema a considerar, a par da desproporção entre a matrícula e a frequência, é o que se relaciona com os repetentes. Esses alunos retardatários, por qualquer razão de ordem mental, obstruem a matrícula de outras muitas crianças em idade escolar. Se fossemos organizar uma estatística dos alunos repetentes, em todas as escolas primárias do país, chegaríamos a uma conclusão desoladora: é talvez de vários milhares o número dêsses inconcientes obstrutores.

A solução do problema só poderá ser obtida mediante a instituição, a vigorar em todo o país, de um exame pré-escolar, visando evitar uma concorrência inútil à matrícula dos capazes. Está claro que os retardatários mentais não seriam condenados ao analfabetismo, criando-se para eles cursos especiais, com programas pedagógicos apropriados, orientados pela assistência médica.

E a maioria dos repetentes, que o são, em muitos casos, por não poderem seguir o programa geral do ensino escolar, deixando vagas nas normais, lucraria, por sua vez, as vantagens de um curso de adaptação.

O fisco e os pescadores

Agora, parece ter chegado a maré de aflições para os pescadores. A referência entende-se com aqueles que só dispõem da canôa e da rêde para o ofício duro e pouco rendoso. Se o mar é, em verdade, o "grande aviador", como sustentava Ruy Barbosa numa de suas páginas de mais belo estilo literário, parece ter esquecido essa classe de trabalhadores pobres, cuja vida é mais de adversidades do que de contentamentos. Não a preveniu, como lhe cumpria, de que o fisco não tem contemplações nem ternuras.

Isto porque, ultimamente, um grande número dêsses marítimos está sendo executado para pagamento de impostos ou de multas por ligeiras infrações ao regulamento da pesca. As penhoras recáem logo sôbre seu modesto trem de profissão. Canôas simples ou de rêdes, rêdes de trôia para tainha e outros apetrechos de menor valor, dando bem a idéia da situação precária de seus donos levados à justiça, nos diversos portos e enseadas, estão sendo vendidos ao correr do martelo. De um modo geral, os licitantes, que cobrem os maiores lances, são os que, não sendo propriamente pescadores, financiam e industrializam a pesca, forçando os endividados a mais tarde serem seus empregados a trôco de salários irrisórios.

Era o caso de se humanizar o fisco, tornando-o menos cruel com essa gente. É certo que o pescador é um contribuinte como outro qualquer, isto é, sem direito a beneficiar-se de exceções não escritas na lei. Mas da maneira como se lhe exige o imposto ou a multa, contando-se, de antemão, com a circunstância dele não ter quem o defenda, porque não pode contratar advogado, nem sabe explicar-se em juizo, breve essa classe terá desaparecido, o que em nada adiantará aos cofres públicos.

Gêneros alimentícios

A ansiedade que está provocando a carestia dos gêneros alimentícios, de primeira necessidade, encontra várias explicações. Mas será preciso atentar nestas explicações de forma conveniente, para que se possa opôr ao fenômeno do encarecimento dêsses gêneros as providências realmente úteis.

Uma das causas que mais diretamente contribue para isso é representada pelo desinterêsse que se verifica, por parte dos agricultores, na produção dêsses gêneros habitualmente distribuidos pelas populações das grandes cidades. E por que motivo haverá tal desinterêsse? E a pergunta que ocorre a quem se propuser descobrir-lhe um esclarecimento. Ora, o fato de possuir terras, e de não plantá-las convenientemente para que, com as riquezas aí criadas, se obtenha o benefício do trabalho e da iniciativa, não traduz inercia dos agricultores, porém falta de confiança em que terão colocação para êles, isto é compradores para o que arrancam laboriosamente do solo. E essa desconfiança provém de duas coisas: a falta ou escassez de transporte e a incerteza de encontrar, nos meios consumidores, um comércio aberto para negociar êsses gêneros trabalhosamente produzidos pelo cultivador do campo.

Todos que viajam o sul de Minas, por exemplo, ainda que seja para retemperar rapidamente o fígado em três semanas de uma cura de águas, sabem da existência de horticultores e fruticultores que porfiam o ano todo para prover as necessidades transitórias das populações flutuantes que para ali se encaminham em certas épocas do ano. São, no entanto, agricultores capazes, que denotam amor pela terra e aptidão para cultivá-la. Mas, quando inquiridos acêrca do motivo que retem a sua expansão num campo mais amplo; quando se lhes pergunta porque não produzem, em maior escala, plantando e colhendo os legumes e as frutas que são oferecidas aos itinerantes, aliás em porções também escassas, a resposta é sempre a mesma: não há transporte, e o que existe, além de deteriorar a mercadoria, desorganiza a economia do agricultor pela exigência de tarifas acima das possibilidades do comércio.

Portanto, para que tenhamos remédio eficaz para corrigir um fenômeno que é contínuo, qual a carestia e escassez de gêneros alimentícios, embora tenha crises de exacerbação, não basta tabelar o seu custo, nem ameaçar com a cadeia e com o Tribunal de Segurança os comerciantes. É preciso que às mãos dêsses comerciantes cheguem os produtos.

A única crítica procedente, feita ao comércio, na sua função de realizar as trocas entre o consumidor e o produtor, é que muitas vezes êsse comércio se organiza sob a forma de *trusts* ou expedientes semelhantes, fechando aos que porventura queiram entrar na competição, com benefício já se vê do público, todas as possibilidades de êxito. A êsse respeito muito poderiam falar os fazendeiros e agricultores que têm desejado vender suas mercadorias no Rio, onde a concorrência hostil dos donos da praça não lhes dá guarida. Falem os agricultores que laboriosamente obtêm, com amor e carinho, frutas em seus pomares e legumes em suas hortas! Para os expôr ao consumo público teriam que vencer barreiras intransponíveis. Certos intermediários desvalorizam sistematicamente o preço de suas mercadorias, com o intuito de arrancarem do agricultor, na hora da *débâcle*, por qualquer preço, a riqueza que êle produziu, dando provas de amor ao solo pátrio. Essas circunstâncias, a saber a falta de transporte e as perspectivas sombrias quanto à possibilidade de encontrar mercado para seus produtos, têm sido o motivo do descoroçoamento de centenas se não de milhares de agricultores. Ora, não havendo plantações nem criações, nunca haverá tampouco alimento acessível e sadio para o povo comer. Não há tabelamento nem Tribunal de Segurança que façam o milagre. Somente medidas que venham amparar o agricultor, estimular o trabalho ingrato do amanho da terra, do plantio e colheita de frutas e legumes, bem como a mais laboriosa talvez ainda empresa da criação, poderão multiplicar os ôbes e os ovos que estão faltando na mesa do carioca, e de todas as aglomerações urbanas do país.

A capital do Brasil, pelas proporções dessa aglomeração urbana, e também por estar situada dentro de uma área onde as terras foram abandonadas durante meio século, é a maior vítima dessa situação. O sr. Getulio Vargas, saneando, como está fazendo, a Baixada Fluminense, vai restituir aos habitantes desta capital os frutos de um labor que está interrompido desde a abolição da escravatura, e desde que se operou a invasão das fazendas fluminenses pelo paludismo. Mas será indispensável que êsses lugares saneados sejam realmente restituidos à economia agrícola, que tenham suas terras plantadas. Aliás o Distrito Federal, se esta porção do território nacional não pagasse sempre o onus de ser simultaneamente administrado pelo govêrno da metrópole, voltado com preferência para os problemas do embelezamento e do urbanismo, poderia também ser um celeiro para a capital do país.

Há, como se vê, para solucionar o problema do encarecimento da vida muito o que fazer, sendo necessárias providências de largo fôlego, e não apenas tabelamentos e impedimentos...

Ação subterrânea

O senador norte-americano Gillette propôs fosse designada uma comissão na casa do Congresso a que pertence, afim de investigar sôbre as atividades dos diplomatas japoneses e outros representantes estrangeiros, contrárias aos interêsses dos Estados Unidos. Há pouco tempo, as autoridades do mesmo país se viram na contingência de fechar numerosos consulados em diferentes pontos do território nacional por motivos idênticos.

Os pretensos reformadores do planeta já fizeram muita coisa no sentido de tornar difíceis as relações entre povos. Adotaram um sistema sorrateiro de intromissão na vida interna das nações e servem-se das imunidades universalmente reconhecidas aos agentes diplomáticos e consulares para o desempenho de missões não toleráveis e de feitio claramente conspiratório. São poucos os Estados que admitiram nas suas representações a figura do "adido político". E êsses poucos pertencem ao reduzido grupo dos que imaginaram um dia *corrigir* a ferro e fogo o êrro das condições de vida da humanidade. Esses adidos desenvolvem a sua ação, primeiro impondo aos compatriotas no exterior o desrespeito às leis dos povos que os acolheram quando nas suas terras de origem os seus governos não podiam darlhes condições condignas de vida. E, concomitantemente, fazem o trabalho da captação de simpatizantes, levando-os a congregarse em organizações subversivas, sob a influência de ideologias subversivas.

Para maior êxito dêsse trabalho, os indivíduos dele incumbidos passaram a ser eficientemente ajudados por elementos mandados com incumbências secretas e poderes amplos e autônomos. Mas, como se tudo isto não bastasse, os elementos da representação oficial passaram a desviar-se das atitudes clássicas e entraram também pela seára da sorrelfa, buscando até impôr o silêncio aos que deviam estar com o apito na boca contra métodos perigosos postos em execução à sombra das garantias extra-territoriais.

Quanto aos consulados, os norte-americanos já haviam aberto os olhos. Agora, as investigações vão estender-se, ante o que a realidade das coisas está aconselhando, o isto quer dizer que os homens de visão e de responsabilidade dos Estados Unidos não desejam arrepender-se amanhã de se terem deixado contaminar pela epidemia da boa fé, causa dos males da França e de outros países já vencidos — e quem sabe de quantos ainda vacilam em compreender o que está à vista dos mais desprevenidos!

O açucar no Uruguai

É sabido que, não obstante sua vizinhança do Brasil, o Uruguai era ainda no período anterior à guerra importador de açucar da Inglaterra.

Já porém se aventou que o açucar consumido no Uruguai, pelo menos em parte do artigo oriundo das Ilhas Britânicas, não era senão o produto brasileiro que fôra reindustrializado e remetido para a República Oriental.

Tal hipótese não deixa de ter fundamento por isto que no Uruguai não é generalizado o uso do açucar pulverizado, dos tipos dos cristais que produzimos; mas sim e em larga escala se adopta um tipo diverso, em cristais maiores, que lhe era remetido pela Inglaterra.

No momento atual, embora não sejam volumosas as sobras da nossa produção açucareira, o mercado uruguaio deve preocuparnos, pois dada a sua proximidade poderá constituir-se importador ponderável do nosso excesso da produção de açucar nacional. Para tanto se torna todavia necessário que os órgãos de defesa da produção açucareira se orientem, através de uma propaganda eficaz realizada na República vizinha, no sentido de popularizar os tipos habituais da nossa produção açucareira ou sejam os cristais de produção das nossas usinas.

Exportação de carnes

De acôrdo com as mais recentes estatísticas se verifica que o comércio de exportação de produtos animais para o estrangeiro, apesar de não atingir valor tão elevado quanto em 1940, continua a ser dos mais importantes do país. Muito embora o Brasil desde os tempos coloniais fosse importante centro de pecuária, a verdade é que só durante a Grande Guerra, iniciada em 1914, passámos a competir com firmeza nos mercados internacionais de carnes, e seus derivados, inclusive a banha, é os couros.

Já agora, com os portos da Europa fechados ao comércio americano se verifica que a carne é um dos produtos que vão concorrendo, pela sua ausência forçada, para a situação de deficiência alimentar que prevalece em todo o continente europeu; o que estabelece a segura previsão de que, no período posterior à guerra, entre os produtos brasileiros que poderão ser exportados em maior e mais proveitosas quantidades, figurarão no primeiro plano precisamente os da classe dos animais.

Se em 1940 a exportação de carnes e seus derivados ultrapassou meio milhão de contos, tudo faz supôr que futuramente, quando as condições do mundo se normalizarem, estaremos habilitados a nos constituir um dos mais importantes fornecedores desta modalidade de produto. Para tal necessitámos porém aperfeiçoar e ampliar as instalações frigoríficas já existentes, porquanto em relação à matéria prima — o gado — quer o bovino quer o suino, os dados estatísticos constantemente registram cifras progressivas, sendo que em relação aos bovinos já foi constatada existência superior a quarenta e três milhões de cabeças.

De acôrdo com tais perspectivas, a pecuária está no caminho de tornar-se cada vez elemento de maior valia para o comércio exportador do país.

POR MOTIVO DO DIA DE COLOMBO

Uma declaração do presidente Roosevelt

Washington, 11 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, deu à publicidade a seguinte declaração, por motivo do dia de Colombo:

"Ao cumprir-se cada século ou meio século dos feitos que constituem verdadeiras escaladas no processo humano, vem à nossa mente a visão de sacrifício e da obra dos benfeitores da raça humana, que lutaram por avançar as fronteiras culturais e materiais da civilização.

O ano que se inicia a 12 de outubro de 1941, é o 450º, do descobrimento da América, por Colombo. Durante estes quatro séculos e meio, o hemisfério ocidental recebeu e gozou dos obséquios do velho mundo — a cultura, a religião, a ciência e a Filosofia — e tem criado e feito desenvolver sua própria contribuição — novos milagres da ciência, obras duradouras de Literatura e Arte e formas politicas, — em benefício de todo o mundo. Baseados no conceito de que todos os homens são iguais e que a procura da felicidade constitue um direito natural, os governos das repúblicas do continente ocidental, que se encontram, agora, no segundo século de sua existência, marcharam, através de períodos difíceis até a solidariedade e unidade de propósito, atualmente em forma, jamais conhecidos anteriormente no continente americano, em tão vasta escala.

Estas nações americanas estão firmemente decididas a conservar e defender os princípios e instituições dos govêrnos representativos, a liberdade de conciência e a responsabilidade social.

Colombo agiu de acordo com o ideal da ciência. Baseando-se nos dados reunidos chegou a uma hipótese e realisou todos os esforços para provar sua teoria pela experiência. O descobrimento de praias no horizonte, na manhã daquele inolvidavel 12 de outubro demonstrou sem contestação alguma. O fundamento da crença de que havia terra firme além do Oceano e foi assim que deu novas diretrizes à história da Humanidade.

Nem Colombo nem nenhum outro homem na ciência, nem nenhum estadista o ucolonizador pôde prever o progresso que se registraria nas terras descobertas no oeste. Tambem nós não podemos pever os novos progressos que serão alcançados nos proximos anos afim de criar um mundo permanentemente pacífico permanentemente prospero e permanentemente livre. Porém sabemos que pelo esforço comum de todos, os países americanos podem constituir uma poderosa força para manter a estabilidade, a paz e a liberdade".

O EX-PRESIDENTE ARIAS DEIXOU HAVANA

Voltará ao Panamá "para vêr as coisas"

Havana, 11 (U. P.) — O ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias, partiu hoje desta cidade a bordo do vapor "Cefalu", que chegará a Cristobal terça-feira proxima, 14 de outubro corrente.

O ex-presidente, que fora derrotado por um golpe de estado e substituido pelo sr. Ricardo Adolfo de La Guardia, declarou que voltará ao seu país "para ver as coisas".

No mesmo vapor "Cefalu" tomou passagem, tambem, com o presidente deposto, sr. Arias, o ex-presidente de Cuba, sr. Aromena.

A partida do ex-presidente Arias coincide com a noticia fornecida pela organização "Amigos da America", de que havia telegrafado ao ministro do Interior solicitando que o ex-presidente Panameno fosse deportado por ter feito declarações insidiosas durante sua permanencia em Havana.

INAUGURADA ONTEM A ESTÁTUA DE SANTANDER

Uma homenagem ao patriarca da Independência e a sessão no Instituto Histórico e Geográfico

O govêrno da Colômbia, em significativa manifestação de estima que vem ainda mais consolidar os laços de amisade já tradicionalmente existentes entre os dois povos, ofereceu ao nosso país uma estátua de Santander, fundador da nacionalidade colombiana e uma das grandes figuras da história de toda América.

O ato inaugural, que teve a presença do presidente da República, realizou-se ontem, pela manhã, na praça Paris, local escolhido para a instalação do monumento. Cêrca de 10 horas, chegava o sr. Getulio Vargas, dando início à solenidade. No palanque armado especialmente, já o aguardavam as autoridades civis e militares e convidados, bem como o chanceler colombiano, sr. Lopes de Meza. Apresentado ao chefe do govêrno pelo ministro Oswaldo Aranha, teve então o presidente da República, oportunidade de acentuar a satisfação do govêrno e do povo do Brasil em receber a visita daquele chanceler.

Fazendo a entrega da estátua do general Santander, o sr. Lopes de Meza proferiu um discurso em que ressaltou as qualidades do grande vulto da história de sua pátria, dizendo de sua participação na própria história da América. Não o apreciou apenas como estadista, senão como o espírito superior que soube tão dignamente orientar os destinos de sua pátria das horas difíceis de sua emancipação, além de haver sido o iniciador, por assim dizer, da cultura de seu povo, encaminhando a democracia e enaltecendo a lei. Referiu as palavras de Bolivar como uma síntese de sua ação e de sua personalidade, quando sôbre o herói americano externou o seguinte conceito. "O Exército na campanha e v. ex. na administração, deram a vida e a liberdade à Colômbia".

Repassou, com palavras de entusiasmo as qualidades da gente brasileira, historiando a raça lusitana de que nascemos, cujas virtudes também exaltou brilhantemente. E prosseguiu enaltecendo nosso país e nosso povo, traçando em forte colorido a grandeza de seu futuro imensurável dentro do quadro americano e universal, para terminar com uma vibrante exaltação a toda raça americana.

Falou em seguida o prefeito Henrique Dodsworth, agradecendo em nome da cidade a expressiva homenagem da Colômbia. Em rápido bosquejo traçou a personalidade do grande vulto cuja estátua se inaugurava, frisando a expressiva significação da solenidade em face da fraternidade americana.

Logo depois, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o monumento, acompanhado dos ministros Lopez de Meza e Oswaldo Aranha e descerrou as bandeiras que o cobriam, executando as bandas de música militares os hinos nacional e colombiano. Alunos da Escola Colômbia fazem uma saudação orfeônica, dando vivas ao Brasil e ao general Santander, e as honras militares devidas são prestadas ao eminente colombiano.

A tropa desfila em continência, retirando-se o presidente da República.

HOMENAGEANDO O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA

O chanceler Lopes de Meza homenageou a memória de José Bonifácio, depositando uma corôa de flores naturais no pedestal de sua estátua.

A cerimônia realisou-se às 9 1/2 horas da manhã, presentes, além do chanceler colombiano, o embaixador Lozano y Lozano, o ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamaratí, representando o presidente da República, e o ministro Oswaldo Aranha, comparecendo também representantes do corpo diplomático, funcionários do Ministério das Relações Exteriores da embaixada da Colômbia, acompanhados de suas famílias.

A corôa colocada pelo próprio chanceler Lopes de Meza, auxiliado pelos oficiais brasileiros postos à sua disposição e funcionários do Itamaratí e da embaixada, trazia em larga faixa a seguinte inscrição: "Al patriarca José Bonifacio, el ministro de Relaciones Exteriores de Colombia".

A SESSÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Com a presença do chanceler Oswaldo Aranha, do general Francisco José Pinto, representando o presidente da República, do núncio apostólico, de embaixadores e ministros das nações latino-americanas e de elevado número de sócios, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou ontem, à tarde, a sessão especial em homenagem ao chanceler Luis Lopes de Meza.

O ato foi presidido pelo ministro Tavares de Lira, presidente do Instituto, que tinha a seu lado, à mesa, os srs. general Francisco José Pinto, o embaixador da Colômbia, sr. Carlos Losano y Losano, e Max Fleiuss, secretário da entidade, alem do homenageado.

Produziu o discurso de saudação o sr. Pedro Calmon. O orador do Instituto foi eloquentíssimo. Passou em revista a vida brilhante do chanceler Luis Lopez de Meza, notável estadista pela cultura e pela atuação pan-americana fecunda e inteligente, o que torna êsse cidadão colombiano uma das mais ilustres personalidades do mundo intelectual do nosso continente.

Depois falou o general Candido Mariano Rondon, que procedeu à leitura de amplíssimo e minucioso estudo da grande figura americana que foi o general Francisco de Paula Santander, um dos mais famosos companheiros de Bolivar e presidente da então República de Nova Granada. O trabalho do general Rondon impôs-se pela erudição que presidiu à sua confecção.

Por fim fez-se ouvir o chanceler Luis Lopes de Meza, que orou tomando como tema os problemas culturais da América e a formação da mentalidade do nosso hemisfério. O discurso do chanceler colombiano constituiu uma dissertação filosófica de elevado alcance, rica de passagens originais, que evidenciaram as grandes qualidades do espírito do orador, dada a profundas meditações e brilhante pela largueza da sua visão intelectual.

A memorável sessão foi encerrada com algumas palavras do ministro Tavares de Lira.

EM VISITA AO ITAMARATÍ

O chanceler Lopes de Meza, acompanhado pelo sr. Carlos Losano y Losano, embaixador da Colombia, membros de sua comitiva e pelos oficiais e funcionários brasileiros à sua disposição, esteve, ontem, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, no Itamaratí.

À chegada, foi recebido pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial, que o acompanhou ao gabinete do ministro de Estado, onde o sr. Oswaldo Aranha o aguardava, acompanhado pelos seus secretários.

Depois dos cumprimentos, os dois chanceleres e o embaixador da Colômbia entretiveram longa e cordial palestra, tendo, em seguida, o ministro Oswaldo Aranha convidado o sr. Lopez de Meza a visitar o Itamaratí, findo o que, o ministro das Relações Exteriores da Colômbia se retirou com as honras devidas.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A concorrência para a construção da nova ala do Palácio Itamaratí

Por ordem do ministro das Relações Exteriores e com a devida autorização do presidente da República, está sendo publicado o edital do chamamento ao concurso do ante-projeto para a construção da nova ala do Palácio Itamaratí.

Como se sabe, a séde do Ministério é constituida por um grupo de quatro edifícios, um dos quais está condenado a ser demolido, o da ala direita, pela impraticabilidade do seu aproveitamento. Além da construção nova que se fará, ampliando necessaria e racionalmente as instalações em que se alojarão os serviços da Secretaria de Estado, e cujo estilo arquitetonico, como o número de pavimentos, ficará a critério de cada concorrente, respeitada a harmonia do conjunto, é permitido aos projetadores sugerir as alterações necessarias à ala esquerda, afim de que também esta se torne harmonica com a parte a edificar.

O edital divulga as especificações, fixa as condições impostas e contem todos os detalhes uteis aos concorrentes, bem como estabelece os premios que serão concedidos aos autores dos três primeiros ante-projetos aprovados, e os que caberão, a título de indenização pelo material empregado, a todos os concorrentes que não forem desclassificados. O 1º prêmio é de 50 contos; o 2º é de 30 contos e o 3º é de 15 contos.

A CHINA

Washington, 11 (Reuters) — A despeito da gravidade em torno das notícias da Frente Oriental, da batalha em torno das disposições dos empréstimos e arrendamentos e da modificação da Lei de Neutralidade, o vigésimo aniversario da República chineza não passou despercebido.

O "New York Times" recorda hoje a figura de Wuchang, que declarou a China livre, e os tres princípios básicos da proclamação de Sun-Yat-Sen, dizendo: —

"Hoje, os chineses atravessam o quinto ano de uma guerra sangrenta, enfrentando um agressor que investiu contra os princípios da soberania do seu país. A China não é ainda livre, quer da agressão estrangeira quer da desordem doméstica, mas, quando se proclama isto, quando as suas perdas em homens, mulheres e riqueza são do conhecimento de todos, ela avulta diante do mundo, desesperadamente ferida mas não conquistada, defendendo, senão a liberdade mesma, um sonho imortal de liberdade".

O jornal declara que a liberdade foi ganhando corpo na China ao mesmo tempo em que desaparecia em outras partes do mundo, salientando: "Na China a marcha revolucionaria adquiriu uma nova expressão. Ela prefere morrer a render-se. O futuro da humanidade está em jogo, mas se a China resistiu por quatro anos de horror, haverá sempre esperança. Porque os chineses, um quarto da raça humana, são os últimos recrutas da democracia, lutando com fé e paixão à procura de uma nova luz".

O dia da independencia chinesa coincide com a publicação de uma forte declaração da senhora Sun-Yat-Sen, na qual ela analisa a luta do seu país. Datado de Chungking, o documento em apreço se refere aos tres princípios do nacionalismo democrático do seu marido e à maneira porque eles vingaram entre o povo chinês. Ela diz que a reação chinesa à invasão dos nipões é uma corporificação dos tres princípios de Sun-Yat-Sen, salientando que afóra uns pouco se inevitaveis "Quislings" traidores, todos os chineses são nacionalistas e patriotas.

A democracia na China é ainda um ideal, adianta ela, que vem sendo trabalhado há trinta anos, e pergunta se o progresso nesse sentido foi tão rápido quanto poderia ter sido.

A liberdade de falar é ilustrada por um exemplo do professor Mayinchu, eminente economista, mais ortodoxo do que Keynes, que foi tomado sob a "proteção do governo" por fazer comentarios públicos acerca da politica financeira. Observa, depois, que a liberdade de imprensa está sofrendo vexames e que os velhos hábitos de prisões sumárias, sem acusação, aparecem novamente, conforme se vê pelo desaparecimento de milhares de jovens nos últimos mêses.

Diz ela que enquanto não houver absoluta liberdade de pensar e de querer, mesmo considerando o trabalho da politica nacional com o objetivo da derrota do Japão, não haverá exatamente um movimento democrático na China. Acrescenta que as diferenças entre os "Kuomintangs" e comunista são de meios e não de fins e que as divergencias só podem ser sanadas por meio de negociações democráticas, numa atmosfera de discussão franca e livre.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O caso do Aero Clube do Brasil

Em seguida a pequena nota publicada nesta seção a 10 do corrente, tivemos a surpresa de receber uma carta do presidente do Ae. C. B. redigida em injustificados termos de ataque pessoal. A nota do dia 10, escrita por um piloto-aviador civil que sempre defendeu os diretos do Aero Club do Brasil, expondo-se deste modo, diversas vezes, a situações desagradaveis, foi simplesmente um reflexo dos temores que nos causava a possibilidade de uma "Semana da Asa" mal organizada, que viesse destruir no espirito dos visitantes estrangeiros a magnifica impressão deixada pela do ano passado, dirigida com mão de mestre pela diretoria precedente. Já que o tenente-coronel Dias Costa quiz levar a questão — sem responder, aliás, ás perguntas e ás bem leves criticas feitas — para o lado pessoal, sem nos ofender, pois publicamos a sua carta "in extenso" na nossa seção, estamos na contingencia de pôr as coisas no devido pé.

1.º — Recebemos do "Correio da Manhã" a autorização para o usufruto de um "Curso de aperfeiçoamento de pilotagem" oferecido a um de seus redatores — como faz certo um oficio do Ae. C. B. dirigido a este jornal — em homenagem aos serviços prestados á causa da aviação pelo "Correio da Manhã". Portanto não se trata de "voar gratuitamente" no sentido pejorativo empregado pelo coronel Dias Costa.

Nisto, aliás, não houve anomalia alguma, pois o Aero Clube sempre teve ao seu dispor verbas para este fim; demais não fomos os unicos, pois mais tarde, afim de melhorar o intercambio entre o Ae. C. B. e a imprensa, um curso semelhante foi oferecido aos nossos colegas de "A Noite" e "A Aviação".

2.º — Não é exato que tenhamos pretendido um avião para ir a Ponta do Galeão "gratuitamente" — como varios funcionarios do clube poderão testemunhar, entre os quais o proprio diretor tecnico — pois tinhamos na mão, ao assinar o livro de pilotagem, a importancia correspondente a uma hora de vôo do Stinson 105.

3.º — A ironia de mau gosto a respeito de um "raid" que é um empreendimento de coragem e iniciativa sem o minimo intuito publicitario ou pecuniario (pois até hoje, nas vesperas da partida, graças á grande discreção mantida em torno dos preparativos, e, a não ser meia duzia de interessados, ninguem ouviu falar nele) é realmente de admirar. A função do coronel Dias Costa, nomeado para a presidencia do Aero Clube por decreto, é de proteger, incentivar e ajudar — nem que seja moralmente — por todos os meios, com os recursos postos no seu dispor *fartamente* pelo governo, que não economiza quando os gastos podem ser uteis ao país.

O "raid" patrocinado pelo "Correio da Manhã" — já se vai a primeira menção publica feita a este respeito — conjuntamente com a C. N. N. A. construtora do aparelho, obrigou tanto um como outra a despesas elevadas sem outro intuito senão servir a causa da aviação brasileira no estrangeiro. Nada foi pedido ao Aero Clube do Brasil senão auxilio moral que tem *obrigação absoluta de fornecer*. Neste raid veremos pela primeira vez um avião brasileiro, idealizado no Brasil, construido no Brasil por brasileiros, com material brasileiro, propulsionado por motor brasileiro, rolando sobre pneus e amortecedores brasileiros, revestido com tela e contraplacado fenolicado brasileiro, pilotado por dois jovens brasileiros, cruzar os ceus de toda a America do Sul fazendo melhor conhecer as nossas realizações de engenharia!

Todas as referencias relativas ás declarações nossas feitas na nota retificativa do coronel Dias Costa podem ser consideradas em absoluto carecedoras de fundamento.

Com este pequeno desvio do assunto, o coronel Dias Costa não respondeu ainda ás perguntas que temos duplamente o direito de formular, primeiro como socio do Aero Clube do Brasil, e segundo como modesto informador da opinião publica aviatoria brasileira.

1º — Tem ou não tem sido levado a conhecimento de concorrentes do Circuito Aereo Nacional o percurso da prova deste ano?

2º — Estão ou não a disposição dos concorrentes da Taça Edú Chaves (Concurso de alta acrobacia) os Buskers "Jugmans" nos quais eles competirão? — estarão os aparelhos em condições no devido tempo?

3º — Tem sido ou não elevada de 300$000 do ano passado para 500$ a inscrição no Circuito Aereo sem aumento proporcional dos premios distribuidos?

E já que foi mal compreendido o nosso intuito da "leve critica". Vamos fazer umas outras pequenas perguntas:

4º — Como é que se os "privilegios" foram suprimidos, tendo pedido um avião — como temos absolutamente direito, amparados por todos os regulamentos vigentes do Aero Clube do Brasil — para fazer uma reportagem no I. P. T. de São Paulo, pagando as respetivas horas de vôo foi-nos respondido, diante de testemunhas, que nenhum avião podia se afastar de Manguinhos num raio de 500 metros, etc..., etc..., no dia seguinte, indo ao campo para efetuarmos nosso pequeno treinamento habitual de Stinson, fomos impedido de fazel-o sob pretexto de que só havia um avião disponivel, o qual estava reservado para um socio que devia ir a Belo Horizonte, e só esperava melhora das condições atmosfericas para partir — com o que ficou imobilizado o avião durante quasi uma semana?

5º — Porque foram suprimidos os regulamentos autorizando a utilização pelos socios dos Stinsons 105 (aviões adquiridos exclusivamente com os "superavits" de contabilidade de 1940 na gerencia do coronel Ivo Borges) em pequenas viagens, sem o minimo aviso previo?

Para concluir podemos acrescentar que mantemos com os tres pilotos que o tenente coronel Dias Costa tenta pôr em causa, as melhores relações de perfeita amizade, suficientemente antigas para que sua sinceridade não possa ser posta em duvida, principalmente com dois dentre eles, dos quais fomos parceiro em bom numero de viagens como representantes oficiais do Aero Club do Brasil (Revoada a Uberaba, a Juiz de Fóra, homenagem ao presidente Getulio Vargas em São Lourenço etc....)

Pode-se, portanto, dar o assunto como encerrado, havendo a lastimar profundamente a falta de compreensão dos motivos justos que nos levaram a formular as "levissimas" criticas no dia 10, e que não autorizavam uma resposta descortês e extranhavel num ambiente de aviadores, no qual todos são membros da grande familia do ar!

P. HENRY C.

PARA AQUISIÇÃO DE AVIÕES

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 1.008:000$000 á delegacia do Tesouro em Nova York para aquisição de aviões destinados ao Ministerio da Aeronautica.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Atos do ministro

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou o 1º tenente intendente naval Antonino Alves, que se encontra á disposição do Ministerio, para servir no S. de Fazenda da Aeronautica; exonerou o 2º tenente aviador Helio Alves dos Santos das funções de auxiliar de instrutor de fotografia aerea e nomeou-o para auxiliar de instrutor de pilotagem. Nomeou, tambem, o 2º tenente João Nacimento para instrutor de musica e canto orfeonico da Escola de Aeronautica.

Correio Aereo Nacional

Estão designadas para fazer o serviço do C. A. N. durante a semana de 13 a 18 do corrente, as seguintes equipagens:

Na rota Rio-Salvador, nos dias 13, 15 e 17, como piloto e observador respectivamente, — 2º tenente Aloisio Castelo Branco e capitão Benedito Ferreira da Silva; capitão Helio Rosario Oliveira e 2º tenente Gilberto Luz de Aguiar; segundos tenentes Emilio Tavares Bordeaux e Ney Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 14, 16 e 18: terceiros sargentos, Lauro João Schlichting e Nilão Souza Beirão; Valmor Bernardoni e Dalvo Costa; Waldemar da Silva Gomes e Valter Fernades.

A vitoria da Escola de Aeronautica no Campeonato Olimpico

Como já foi noticiado a Escola de Aeronautica sagrou-se campeã nas recentes competições do 2º Campeonato Olimpico Regional conquistando definitivamente o bronze "1ª Região Militar" (Campeão Olimpico", e a taça "General Sampaio" (Atletismo).

Entrou tambem na posse temporaria da taça "General Osorio" (Jogos).

Participando desse "certame", por deferencia dos camaradas do Exercito e por estar na posse temporaria de alguns troféus, poz a Escola de Aeronautica em evidencia, mais uma vez, o cuidadoso preparo fisico dos homens, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Por motivo desses triunfos, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, fez publicar no boletim de serviço, um louvor ao tenente coronel Henrique Fontenele, comandante daquela Escola e no 1º tenente Jeronimo Batista Bastos, oficial de educação fisica do mesmo estabelecimento de ensino.

Autorizou o diretor da D. A. M. ao comandante da Escola a louvar os oficiais, sargentos, cabos e soldados que contribuiram para a brilhante vitoria no Campeonato Olimpico Regional de 1941.

CORREIO MUSICAL

MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — A Temporada Lírica no Teatro Municipal de São Paulo tem dado alguns espetáculos excelentes entre os quais precisamos destacar o "Guaraní" levado a 8 do corrente, com o seguinte elenco:

Perí, Reis e Silva; Cecí, Maria de Sá Earp; Cacique, Giacomo Vaghi; D. Antonio, Diulio Baronti; Gonzalez, Silvio Vieira, D. Alvaro, Arnalmo Pescuma.

Orquestra dirigida pelo maestro Armando Belardi. Córos excelentes e bailados coloridos e pitorescos, a cargo do Corpo de Baile do próprio teatro. — *J.*

A PEQUENINA VIOLINISTA MARIA JOSÉ — Realiza-se no dia 18, sábado próximo, á tarde, no Auditório da A.B.I. o concêrto de apresentação da pequenina violinista Maria José que, apesar dos seus onze anos de idade, já é uma grande promessa de concertista.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL E OS NOSSOS CANTORES — Comunicam-nos: "Os primeiros passos para a criação de um teatro lírico nacional estão sendo dados agora, com a realização da Temporada Oficial Brasiliense de Ópera, em curso no nosso Teatro Municipal. Só agora foi organizado um plano de sistemático aproveitamento de todos os valores reais que vêm sendo inteligentemente executado sob aplausos de um grande público e da crítica autorizada. Passou o maestro Silvio Piergili, que a essa tarefa se dedicou com devotamento, em dar á iniciativa maior amplidão, significação mais larga, digamos mesmo nacional, e daí o haver estendido os espetáculos de cantores nossos a São Paulo e Santos com um êxito absoluto, valendo essa repercussão por alentado impulso dado á idéia da definitiva implantação do teatro lírico brasiliense. Na temporada em curso cantaram já no Municipal de São Paulo ou no Teatro Coliseu, de Santos, alcançando notaveis sucessos: Maria Sá Earp, Reis e Silva, Carmen Gomes, Silvio Vieira, Alma Cunha Miranda, Roberto Miranda, Ghita Taghi, Guilherme Damiano, Alice Ribeiro, Roberto Galeno, Darcila Barros, Djanira Mesquita Barros, Alexandre de Lucchi e José Perrotta, o que dá bem a medida do muito que se vem realizando em terreno eriçado de obstáculos e dificuldades, galhardamente vencidos, porém."

— Hoje, á tarde, "Madame Butterfly", com Violeta Coelho Netto de Freitas na protagonista. Nos outros papéis, Roberto Miranda, Roberto Galeno, Julita Fonseca Ludovico Olivieri, Lisandro Sergenti, Alexandre de Lucchi, Marcos Carneiro. Na regência, o maestro Eduardo de Guarnieri.

— Outro espetáculo está anunciado, com "Aida", tendo no papél da protagonista a cantora Heloisa Albuquerque. Cantores como Tito Schipa, Sidney Rayner e Giuseppe Manacchini, da grande temporada, tomarão parte em alguns espetáculos.

DOMINICAL DA O.S.B. COM O MAESTRO SZENKAR — A *Missa Sinfônica* de hoje, ás 10 horas da manhã, no templo do Cine-Teatro-Rex, será celebrada pelo taumaturgo Eugen Szenkar com o seguinte programa:

"Sinfonia", de Cesar Franck; "Batuque" da ópera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez, regência do autor; "Moldavia", de Smetaná; "Preludios" do 1º. e 3º. atos do "Lohengrin", de Wagner. Não precisamos acrescentar mais nada. — *J.*

PARA CRIANCAS EM TODAS AS IDADES

TÔNICO INFANTIL

UM PRODUTO • RAUL LEITE

Para aumentar a reserva naval japonesa

Tokio, 11 (Reuters) — Visando aumentar o efetivo dos corpos da reserva naval do Japão, as autoridades da marinha niponica deliberaram abrir vagas na reserva regular da marinha, bem como na secção de engenharia dos corpos de reserva naval, para graduados de colegios e escolas técnicas japonesas.

Chega à Bulgária uma delegação comercial húngara

Sofia, 11 (H.T.) — Chegou hoje a esta capital a delegação comercial hungara encarregada de estudar com os representantes do Ministério do Comércio da Bulgária questões relativas ás trocas comerciais entre a Bulgária e a Hungria.

Nova séde da Rádio Cruzeiro do Sul

HOJE, A PARTIR DÁS 9 E ATE' ÁS 24 HORAS,

GRANDE PROGRAMAÇÃO INAUGURAL

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

FUNCIONA ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE

DEPOSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

ALFANDEGA, 50

ESCRITORIOS & APARTAMENTOS

Ltda.

Edificio Barão do Rio Branco

AV. RIO BRANCO, 39 E 41

Vende-se andares corridos com 263,00 m2, podendo ser divididos em 10 salas, com ar condicionado. O unico edificio a ser construido que oferece acabamento luxuoso, agua gelada em todos os andares, exclusivamente para escritorios, local de grande valorização, renda garantida. Financiamento de 70 %, amortização de entrada de 30 % em parcelas até a entrega das chaves.

Edificio Vila Rica

AV. N. S. DE COPACABANA, JUNTO AO 208

Apartamentos de luxo, tendo as melhores disposições no melhor ponto de Copacabana. Saleta, grande living, sala de jantar com esplendida varanda, 4 espaçosos quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados e w. c., copa, cozinha e garage. Abrange cerca de 220 m2 e é vendido por preço e condições excepcionais.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Empresa de Construções Gerais Ltda.

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 5.º

TEL.: 42-1685

Vendas e Informações:

AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º — s. 223/4/5

TEL.: 43-7600

EBOISA

EMPRESA BRASILEIRA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.º 19 — SALAS 401/3

TELEFONE 42-7812

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
EMPRESTIMOS PARA IMPOSTOS
EMPRESTIMOS PARA OBRAS
ADIANTAMENTOS DE ALUGUEIS

FACILIDADE de uma RETIRADA MENSAL FIXA, sem oscilações pelos atrazos dos inquilinos ou vacancias.

VENDA de Casas, Apartamentos e Escritorios, mediante pequena entrada inicial e o restante a prazos longos.

Consultem, sem compromissos os planos da

EBOISA

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Faça exame médico antes de casar-se e tome alguns vidros do popular depurativo

MARCA REGISTRADA

ELIXIR 914

VALIOSAS OPINIOES

Atesto que em minha clinica tenho indicado o ELIXIR 914, obtendo resultados reais no tratamento da sifilis. (a.) Dr. Geraldo Vieira.

Declaro que tenho empregado o ELIXIR 914 com cujo emprego tenho logrado os melhores resultados. (a.) Dr. Raul Sobral.

Minério para a Inglaterra

Vitória, 11 ("Correio da Manhã") — Um navio holandês está recebendo grande quantidade de minerio, destinado aos portos ingleses, estando atracado no cais do Porto.

Congresso de Brasilidade

Recebeu o presidente da República um telegrama em que lhe é comunicada a instalação da comissão diretora do 1º Congresso de Brasilidade.

PRIMEIRA MOSTRA EDUCATIVA DE TRANSITO

Encerra-se hoje essa interessante exposição promovida pelo Touring Clube

Encerra-se hoje a Primeira Mostra Educativa de Transito, organizada pelo Touring Clube do Brasil em continuação aos trabalhos da 2ª Semana do Transito.

Milhares de pessoas visitaram essa exposição original, de tanta utilidade para todos, pois que o material alí apresentado é de interêsse tanto para os pedestres como para os motoristas.

A feliz iniciativa daquela entidade turistica foi muito aplaudida pela imprensa carioca que focalizou a imperiosa necessidade de uma ação energica contra os acidentes na cidade e nas estradas, que vêm aumentando em progressão alarmante, com o sacrificio de vidas preciosas para o país e destruição de material hoje de dificil aquisição.

Na Primeira Mostra Educativa de Transito apresentou o Touring Clube do Brasil sugestões para o aumento de segurança do tráfego nas rodovias, com a adoção dos novos tipos de auto-estradas, figurando vários aspectos fotográficos das ultimas realizações brasileiras nêsse setor. Com o mesmo objetivo alí foram apresentados o tipo de farol não *ofuscante*, hoje de uso obrigatório na América do Norte, e o modelo de caixa de socorros de urgência que aquele Clube está começando a instalar nas rodovias de interêsse turistico dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, em zonas desprovidas de recursos médicos.

Visitou a Primeira Mostra Educativa de Transito, entre outras autoridades, o interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, que se mostrou interessado pela apresentação de exposições educativas semelhantes nas cidades de Niterói e Petrópolis.

Loteria da Cruz Vermelha espanhola

Madrid, 11 (Reuters) — Foi realizada hoje nesta capital a extração dos premios da Loteria da Cruz Vermelha, uma das maiores do País. O primeiro premio, do valor de dois milhões de pesetas, saiu para um bilhete vendido em Madrid, e o segundo, de um milhão, coube a um outro bilhete vendido em Beaza.

O primeiro premio, chamado "El Gordo", foi extraído por um garoto de nome Manuel Vinuales, que já o tirou em outras ocasiões, motivo pelo qual tem a fama de ser um pequeno de boa sorte.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Homenagem ao ministro Lopez de Mesa

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 e 1|2 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras em homenagem ao sr. Lopes de Meza, ministro das Relações Exteriores da Colômbia. O visitante será saudado pelo presidente da Academia sr. Levi Carneiro, devendo ainda ocupar a tribuna o acadêmico Afranio Peixoto.

A entrada é franca.

CENTENARIO DE FAGUNDES VARELA

Em comemoração do centenário de Fagundes Varela realizará a Academia Brasileira de Letras, quinta-feira próxima, ás 17 horas, uma sessão pública, na qual o acadêmico sr. Adelmar Tavares, atual ocupante da cadeira número 11, tratará da personalidade literária do grande poeta seu patrono.

Sumário de oficial do Exército

Reune-se amanhã na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando o tenente Anquises Vieira Dias. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, essa questão transita em segredo de justiça.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

Os assuntos que foram debatidos

Vichi, 11 (H.T.) — O Conselho de Ministros que se reuniu na manhã de hoje sob a presidência do marechal Pétain foi informado a respeito do primeiro trabalho do Conselho de Justiça Política, tendo aprovado a remessa ao Tribunal do Estado dos processos relativos a certos industriais e traficantes de "tickest", falsos.

O ministro do Interior, sr. Pucheu, expoz durante a reunião o projeto de reforma provisória do regime administrativo de París e do Departamento do Sena cuja aplicação está sendo aguardada para breve.

Foram em seguida examinados os meios necessários para facilitar o trabalho dos "maires".

O secretário de Estado da Produção Industrial, sr. Behideus, declarou que a reforma dos Comités de Organização Econômica está prestes a ser concluída.

O marechal Pétain insistiu sôbre a necessidade de aprovisionamento notadamente para os artesãos dos campos.

O Conselho ocupou-se por fim das medidas a serem tomadas para a campanha de inverno. O reabastecimento, especialmente o dos centros urbanos ficará assegurado.

MOVEIS DE ESTILOS

PARA RESIDENCIAS

Grande variedade de modelos para execução sobre encomendas. Projetos e orçamentos sem compromisso. Fabricação propria. R. M. GARCIA. Visconde Pirajá, 213-B, Ipanema. — Telefone 27-7013. (Y 5177)

Vão ter gabinetes de identificação

Ficou ontem o diretor de Recrutamento autorizado a organizar, sem aumento de despesa os Gabinetes de Identificação das 2ªs 3ªs, e 5ª Regiões Militares.

O efeito do LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS nos casos de azia e empachamento é tão rápido que surpreende, parecendo um golpe de mágica. Num instante se transforma a feição peculiar de quem sente o estômago queimando, na fisionomia sorridente de uma pessôa que se sente perfeitamente bem. Isto é devido ao fato de provirem, todos êsses incômodos, do excesso de acidez gástrica e de ser o LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS o melhor e mais poderoso anti-ácido que se conhece.

Leite de Magnesia de PHILLIPS

O DIPLOMA FOI PERDIDO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E o interessado espera há doze anos pelo registro

Em 1929, deu entrada no Departamento de Educação, para o competente registro, o diploma de um farmaceutico diplomado pela Escola de Farmacia de Ouro Preto, tomando o requerimento o n. 76|29, reclassificado sob o n. 434.

O processo foi regular, de acordo com as leis do ensino tendo a necessaria autorização para o registro. Acontece, porem, que o diploma foi perdido no Departamento de Educação e o processo ficou rolando pelas varias secções do D. E. até ficar metido num cantinho do arquivo, com o seguinte despacho: Expeça-se outro diploma a expensas do Departamento". O interessado tem procurado desde aquela época a legalisação de seu titulo, que nunca vem, dizendo-se no Departamento que já foi oficiada á Escola de Ouro Preto, para expedir um novo titulo. Há quarenta dias está o farmaceutico no Rio esperando pela definitiva solução de seu caso, andando de secção em secção, e nunca aparece o diploma, que há doze anos espera pelo registro, passando o interessado, que é do interior de Minas, por uma série de dissabores.

Já é tempo de ser tomada uma providência rápida, acabando com essa anomalia que não recomenda o orgão controlador de registros de diplomas do país.

JOALHERIA

LA ROYALE

Provisoriamente

Rua 7 Setembro, 52

GRANDE SORTIMENTO EM PRATARIA DE LEI DO MAIS APURADO GOSTO

JOIAS FINAS — RELOGIOS — OBJETOS DE ARTE

Rio de Janeiro — S. Paulo (R. Quitanda, 107)

Um auditor militar em férias

O auditor H. A. Magalhães de Almeida oficiou ao Supremo Tribunal Militar, comunicando haver entrado em gozo de férias regulamentares. Pelo presidente do referido Tribunal foi convocado para substituí-lo o auditor substituto José Batista dos Santos.

Nomeações na Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães, admitiu ao serviço da Central do Brasil, os engenheiros Antonio José de Araujo Pessoa e Odair de Oliveira Gomes, nos cargos de engenheiro e desenhista, respectivamente.

As chegadas dos navios "Siqueira Campos" e "Buarque"

O "Siqueira Campos", esperado da Europa, no dia 13, e o "Buarque", vindo dos Estados Unidos, no dia 15, deverão receber visita de emergência pelas autoridades portuárias.

Congresso Nacional de Tuberculose

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Chegaram os delegados do Ceará, Piauí e Espírito Santo, ao Congresso Nacional de Tuberculose, o qual será instalado domingo. Amanhã chegará a delegação uruguaia chefiada pelo professor Alfredo Mario. Hoje são esperadas as delegações do Rio de Janeiro, Minas Gerais, e São Paulo. Amanhã, domingo, o arcebispo Becker celebrará uma missa dedicada aos congressistas nacionais e estrangeiros.

Os diplomatas chilenos nos paises ocupados pelo Reich

Santiago, 11 (H.T.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rosetti, desmentiu a notícia segundo a qual havia ordenado o regresso ao Chile dos representantes diplomáticos e consulares acreditados nos paises ocupados pelo Reich.

O chanceler frisou que atualmente não existem nos aludidos paises tais funcionários chilenos.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o clássico Conde de Herzberg

Como prova principal do programa da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, em homenagem ao sr. Luis Lopes Mesa, chanceler da República da Colômbia, figura o clássico Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, na distância de 1.600 metros e 30:000$000 de dotação. Serão alinhados no starting-gate, Criolan, Ugelo, Rio Casca, Amoroso, Exeter, Carpincho e Checker, cabendo as honras do favoritismo a parelha da Coudelaria Paula Machado, cujas condições de preparo são excelentes. Faz parte tambem do programa uma prova para amadores, que com certeza proporcionará uma disputa interessante.

Os candidatos mais provaveis às principais colocações são os seguintes:

Elim — Tupan — Escoteiro.
Maconsito Cabinda — Raf.
Botucatú — Cedro — Bonita.
Plumazo — Odax — Mondesir.
Cajóal — Cuscús — Taco.
Biri Biri — Bracobi — Bolido.
Carpincho — Criolan — Amoroso.
Cami — Bonheur — Grã Fifi.

A primeira prova será corrida à 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Embaixador — Carlos Lozano y Lozano — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Elim — G. Costa	55
35	Acayá — J. Canales	53
40	Ipané — R. Freitas	55
25	Tupan — I. Souza	55
40	Miss Kay — L. Leighton	53
30	Escoteiro — A. Henriques	55
30	Edilis — A. Araujo	55

Prêmio 20 de Julho — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Maconsito — J. Zuniga	55
35	Raf — G. Costa	55
35	Erix — Duv. correr	55
60	Garupá — D. Ferreira	53
50	Bobuato — L. Leighton	55
50	Cabinda — J. Canales	53
40	Dâmara — I. Souza	53
50	Tabaúna — O. Coutinho	53
60	Valeriano — L. Benites	55
60	Peráu — A. Araujo	53
50	Ufania — R. Freitas	53

Prêmio 7 de Agosto — 1.400 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks
50	Cedro — L. Benites	56
40	Bonita — A. Araujo	54
50	Capoeira — R. Silva	54
17	Botucatú — S. Batista	56
60	Ampel — E. Silva	54
40	Souvenir — R. Freitas	56
60	Boleador — A. Brito	56

Prêmio Sociedade Hipica Brasileira — (Para amadores) — 1.400 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
40	Uraquitan — N. Azevedo	53
50	Blue Boy — F. Alencar	63
20	Plumazo — R. Marinho	73
40	Guapé — S. Santoro	64
35	Fair Day — G. Vale	70
40	Valerius — A. J. Werneck	66
35	Mondesir — C. Valguered	63
35	Odax — J. P. Alencar	73
50	Marabout — O. Faria	60
60	Galantre — M. Faria	60

Prêmio Chanceler Luis Lopez Mesa — 1.500 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
30	Taco — H. Soares	55
60	T. Corações — R. Freitas	55
22	Cajoal — J. Zuniga	53
60	Cuscus — D. Ferreira	55
30	Bonitinha — A. Araujo	55
50	Bounty — G. Costa	55
30	Usirio — I. Souza	55
50	Mildora — J. Canales	53

Prêmio Bogotá — 1.200 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
15	B. Biri — R. Freitas	50
70	Carapuça — H. Soares	48
35	Bolido — J. Zuniga	53
40	Bracobi — D. Ferreira	45
35	Tamoyo — L. Leighton	54
50	Polo — L. Benites	50
60	Rapidez — J. Canales	45
50	Guajirú — S. Batista	50
—	O. Negros — Não correrá	50

Clássico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
25	Criolan — S. Batista	55
100	Ugelo — I. Souza	55
60	R. Casca — J. Canales	55
40	Amorosa — R. Freitas	55
100	Exeter — G. Costa	55
—	Spitfire — Não correrá	55
16	Carpincho — J. Zuniga	55
16	Checker — D. Ferreira	55

Prêmio Santander — 1.300 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	G. Fifi — O. Coutinho	51
50	Viola — J. Santos	51
35	Bonheur — J. Zuniga	49
40	Atys — S. Godoy	51
60	Remi — I. Souza	54
16	Cami — O. Fernandes	50
16	Isolda — G. Costa	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Ojos Negros e Spitfire.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Garupá, Tabauna, Taco e Cami.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Ampere levantou o handicap principal

A sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, desdobrou-se no ambiente animado das anteriores, porporcionando as seis provas do programa disputas interessantes, embora alguma delas acusassem resultados que surpreenderam. O handicap final na milha, que reuniu oito animais de qualquer país, foi levantado pelo nacional Ampere, que depois de dominar Grumete, teve de empregar-se nos últimos momentos, para resistir ao ataque de Albarran, que lhe ficou a menos de corpo. Grumete acabou em terceiro, precedendo Aratañ, Barthou, David, Opulencia e Lousinnia.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Itaceiera — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Dorval, 56 quilos, G. Costa; 2º — Quatloy, 56, S. Batista; 3º — Bali, 54, R. Freitas. Tempo, 95 4/5 segundos. Poule do ganhador, 36$300; dupla (22), 284$200. Placés, 36$000 e 32$500.

Prêmio Guapé — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Valmy, 52 quilos, R. Freitas; 2º — Mandão, 49, D. Ferreira; 3º — Taipú, 57, J. Souza. Tempo, 95 3/5 segundos. Poule do ganhador, 32$000; dupla (22), 378$200. Placés, 11$400; 14$600 e 11$100.

Prêmio Albarran — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Igarité, 50 quilos, W. Lima; 2º — Arkansas, 54, S. Batista; 3º — Susan, 54, I. Souza. Tempo, 100 2/5 segundos. Poule do ganhador, réis 21$200; dupla (14), 38$000. Placés, 10$200; 12$000 e 13$700.

Prêmio Biri Biri — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Bango, 56 quilos, D. Ferreira; 2º — Bougainville, 56, C. Morgado; 3º — Ovillo, 56, J. Zuniga. Tempo, 101 3/5 segundos. Poule do ganhador, 90$000; dupla (13), 31$200. Placés, 14$700; 20$500 e 10$500.

Prêmio Odax — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Bienvenue, 51 quilos, R. Urbina; 2º — Solteirona, 56, J. Zuniga; 3º — Sonata, 52, A. Araujo. Tempo, 78 3/5 segundos. Poule do ganhador, réis 28$800; dupla (11), 41$500. Placés, 12$000; 12$200 e 26$600.

Prêmio Bounty — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Ampere, 51 quilos, D. Ferreira; 2º — Albarran, 56, L. Benites; 3º — Grumete, 51, R. Freitas. Tempo, 104 4/5 segundos. Poule do ganhador, 42$900; dupla (13), 57$500. Placés, 29$500 e 40$200. Pista de areia, pesada. Movimento geral das apostas, 478:660$000, sendo com os concursos, 863:030$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 5:106$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 13:765$000.

Betting de 10$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 1:443$000.

Betting de 5$000 — Sessenta vencedores, cabendo a cada um 1:036$000.

Betting duplo — Vinte vencedores, cabendo a cada um réis 13:555$000.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Em continuação á disputa do torneio inter clubes, da 5ª classe, da F. M. F., serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Ás 9 horas da manhã:

Brasil x Carioca — quadras do Brasil.

Canto do Rio x Fluminense — quadras do Canto do Rio.

Botafogo x Tijuca — quadras do Botafogo.

C. Desportivo x Grajahú — quadras do C. Desportivo.

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE

Botafogo x Fluminense, o principal

Na tarde de hoje, prosseguirá a disputa do Campeonato Carioca de Football com uma rodada de tres encontros oficiais, entre os seis clubs classificados nos dois turnos anteriores do certamen dirigido pela Federação Metropolitana, e dos quais se destaca o que vai ser travado entre o 2º e o 3º colocados da tabela que tem os rubro-negros como leader.

Os referidos jogos, são estes:

Botafogo x Fluminense, no campo da rua General Severiano, sendo estes os seus quadros mais provaveis:

Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Russo, Rongo Romeu e Carreiro.

Botafogo — Aimoré; Caieira e G. Bell; Procopio ou Ivan, Santamaria e Zarci; Paschoal, Geninho, Heleno, Geraldino e Patesko.

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer. Teams:

Bangú — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Munt e Aráuto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odiro.

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Valdyr e Vevé.

Madureira x Vasco — No estadio Moscoso, com os teams seguintes:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figlioia, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Meacyr, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Madureira — Alfredo; Toninho e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Osias.

*

O SCRATCH VAI TREINAR CONTRA O FLUMINENSE

O tecnico Florio Costa, encarregado pela Federação Metropolitana de Football, da organização e preparo da representação oficial, que vai disputar o proximo campeonato brasileiro, marcou para terça-feira, ás 8 horas da manhã, mais um treino dos jogadores convocados, contra um team do Fluminense, no campo das Laranjeiras.

Os jogadores convocados para o scratch são os seguintes:

Durival, Alfredo, Domingos, Florindo, Newton, Argemiro, Afonsinho, Artigas, Jayme, Ruy, P. Amorim, Zizinho, Lula, Pirilo, Isaias, Geninho, Tim, Patesko, Carreiro e Jair.

VARIAS ESPORTIVAS

BONSUCESSO E CANTO DO RIO

Em continuação a disputa do torneio da Taça "Oscar Cox" será realisado hoje, no campo da Avenida Teixeira de Castro o jogo Bonsucesso x Canto do Rio.

PAGOU A MULTA

O jogador profissional, Asty Borbe Ligard, do Bonsucesso que havia sido suspenso pela F. M. F., pagou ontem a multa de 500$000, ficando assim apto a intervir no jogo de hoje, contra o Canto do Rio.

CENTRAL E GRAJAÚ

Realisa-se hoje, na quadra do Central, em Niterói, o match amistoso entre as equipes femininas e masculinas do club local e as de igual categoria do Grajaú. Após o jogo será oferecido uma domingueira aos visitantes.

O CONCURSO HIPICO DA POLICIA MILITAR

Na pista do quartel da rua Frei Caneca, será disputada hoje ás 2 horas da tarde, uma promissora competição hipica, tendo por promotor o Regimento de Cavalaria da Policia Militar, em cujo programa figuram duas magnificas provas, que estão despertando vivo entusiasmo dos inscritos, pertencentes a varias unidades militares e agremiações civis.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

A tabela do Torneio Juvenil de Classificação, marca os seguintes encontros para hoje, ás 9 horas da manhã, nos campos dos clubes colocados em primeiro lugar — Grajaú x Sampaio; — Tijuca x Flamengo; — Olimpico x Aliados; Mackenzie x Bangú; e Botafogo F. C. x Fluminense.

NÃO SERÁ MARIO VIANNA

O sr. Joaquim Guimarães, diretor do departamento de arbitros da F. M. F., declarou ontem á imprensa, que o juiz da partida Botafogo x Fluminense, a realizar-se hoje, não será o sr. Mario Viana, como o sr. Guimarães desejava, porque o Fluminense oficiara á Federação solicitando a designação de outro arbitro. É possivel que a referida peleja seja dirigida pelo sr. Fioravante d'Angelo.

ATLETISMO

HOJE, A PARTE FINAL DO CAMPEONATO

No estadio de São Januario, será disputada hoje á tarde, a parte final do Campeonato Carioca de Atletismo, no qual se empenham os clubes da Federação Metropolitana, dos quais se destacam o Fluminense e o Vasco, como os mais fortes concorrentes.

Esse certame que dará ao vencedor o titulo de laureado de 1941, terá inicio ás 2,45 da tarde, obedecendo ao programa que publicamos abaixo, havendo pela manhã, no campo da Escola de Educação Fisica do Exército, a prova extra do lançamento do martelo.

A Federação tem envidado esforços para que as provas se revistam de todo brilho, e nesse sentido pede a presença de todos os juizes escalados, ás 2 horas no referido local.

A ordem geral das provas, é a seguinte:

Ás 2,30, da tarde — 400 metros sobre barreiras — 2 preliminares com 3 disputantes, classificando-se 3 em cada.

Ás 2,30 — Salto com Vara — 7 concorrentes.

Ás 2,10 — Lançamento do disco — 10 concorrentes.

Ás 2,45 — 200 metros rasos — 2 semi-finais com 11 concorrentes, classificando-se 3 em cada.

Ás 3 horas — 800 metros rasos — 10 concorrentes.

Ás 3,15 — 3.000 metros rasos — 13 concorrentes.

Ás 3,30 — 200 metros rasos (final) 6 concorrentes.

Ás 3,45 — 400 metros sobre barreiras (final) — 6 concorrentes.

Ás 4 hs. — 10.000 metros rasos — 11 concorrentes.

Ás 4,45 — Revesamento 4x400 rasos — Turmas do Vasco, Fluminense, Flamengo e São Cristovão.

REMO

O C. A. S. CRISTOVÃO FAZ ANOS HOJE

Dentre os clubes da Liga de Remo que maiores simpatias desfrutam no meio nautico desta capital, figura o veterano Clube de Regatas São Cristovão, que hoje pela passagem do seu 43º aniversario de fundação, terá a ocasião de ver quanto é estimado por todos os seus valorosos adversarios.

Festejando sua data magna, a diretoria do gremio roseo-negro reunirá na garage da Quinta do Cajú inumeras personalidades sportivas e representantes da imprensa, ás quais oferecerá uma lauta peixada.

*

PROVA DAS AMÉRICAS

Hoje, pela manhã, em Botafogo

Disputa-se hoje a "Prova das Américas", em homenagem aos estudantes de todo o continente e promovida pela Federação Atletica dos Estudantes, desperta grande interêsse nos circulos sportivos da cidade, prevendo-se para o certame amplo sucesso. Seis representações das escolas superiores da Universidade do Brasil tomarão parte nessa prova que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. A iniciativa da F. A. E. que visa, antes de tudo, incentivar o espirito de solidariedade entre os estudantes das Américas, tem o apoio do ministro Oswaldo Aranha e do prefeito Henrique Dodsworth e contará com a presença de altas autoridades e representantes do Corpo Diplomático. O embaixador americano nesta capital oferecerá á escola vencedora um rico trofeu, de posse transitoria, para ser disputada todos os anos na data de 12 de outubro.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo ex-officio, no interesse da administração, America Cardoso de Souza, do cargo de datilografo, classe G, para o cargo de escriturario, classe G.

Concedendo naturalização: a Alexandre Alves, Antonio José da Silva, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Rascão, Bernardo Marques, Bernardino Pinto da Silva, Casimiro Augusto, Cesar Augusto, Henrique Monteiro de Carvalho, José Pereira Junior, José Paes Nunes, João Henriques e João Ignacio de Jesus, naturais de Portugal; a Julio Brugi, Francisco Maria Barletta, João Brait, Marcello Andena e Maria Filetti Valente, naturais da Italia; a Braz Cordeiro Rodrigues e Fernando Peres Fernandes, naturais da Espanha; a Augusto Marengo e Jorgi Antoine, naturais da França; a Nicolau Kaufmann, natural da Austria; e a Elias João, natural da Turquia.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a João Marinho de Azevedo, professor catedratico, padrão M.

Nomeando Manuel Ponciano da Silva e João Chaves de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo de professor, padrão G, da Secção e Fabrico de Calçado, do Liceu Industrial, respectivamente, dos Estados de Mato Grosso e Pará.

Concedendo a João Ferreira Cana Brasil, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acrescimo de 5 % sobre os seus vencimentos, na importancia de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio no magistério.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Diogenes Barbosa Vieira de Souza, oficial administrativo, classe H, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mór, padrão 12, da Alfandega de São Luiz, no Estado do Maranhão.

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido, Rouget de L'Isele Perez, escriturario, classe G, da 2ª Circumscrição de Recrutamento para a Escola Militar e José Casales de Quadros Bittencourt, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exercito para o Serviço Central de Transportes.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, José Genesio Barbosa, servente, classe H, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria e Mario Lamego servente, classe B, do Hospital Central do Exercito para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Aposentando: Marcionillo Dias Corrêa, marinheiro classe B, Zenon Taumaturgo Nobre de Melo, fotografo, classe H, e Dionisio da Costa e Sá, artifice, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que declarou sem efeito o decreto que promoveu Antonio Sotero de Menezes, mestre de oficina de material belico, da classe F para a G.

Designando o bacharel Antonio da Costa Marques Filho advogado substituto da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha

Aposentando Balbino Gonçalves Bastos, no cargo de foguista classe E, e Joaquim de Souza Teixeira, no cargo de faroleiro, classe G.

Concedendo exoneração a José Severiano da Cruz, do cargo de servente, classe B, e a Valter Sampaio da Silva, do cargo de operario de armamento, classe C.

Pelos clubes

A FUNDAÇÃO DOS "CORINGAS"

Os "Coringas", que se filiam aos Fidalgos da Praça da Bandeira, iniciam hoje as suas atividades. O programa organizado pelos "Coringas" terá inicio ás 17 horas com um vatapá, seguindo-se ha danças até 1 hora da manhã.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UMA CAMPANHA DE ALTA BENEMERENCIA

O Departamento Feminino do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina fará realizar, no proximo dia 16 do corrente, das 17 horas em diante, um chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

Os ingressos para essa festa poderão ser adquiridos na Casa Brasileira, Colombo, Mousseline, A Capital, 5ª Avenida, Automovel Club do Brasil e na sede do Diretorio Academico.

ESMOLAS

Para o cégo Virgilio Medeiros, recebemos de um anonimo a importância de 50$000 (cincoenta mil réis).

A concretização da eficiencia do gasogênio

Viagem Rio-Porto Alegre, em estrada grandemente deteriorada pelas chuvas — Um caminhão a gasolina gastaria 1:408$000, enquanto o equipado a gasogênio gastou, apenas, 287$000

Flagrante colhido por ocasião da partida para Porto Alegre do caminhão a Gasogênio Ferta, vendo-se o ministro da Agricultura e diretores do Gasogênio Ferta Ltda., assistindo ao inicio da esplendida demonstração de eficiencia desse magnifico combustivel nacional

Em viagem de demonstração do Gasogênio Ferta, o precioso combustivel nacional que tem de ser, pela sua economia e eficiencia, o movimentador futuro de nossas indústrias, chegou a Porto Alegre, passando por São Paulo, Curitiba, Blumenau, Florianópolis e Lages após uma viagem magnifica, o caminhão que a importante firma de nossa praça, Gasogênio Ferta Ltda., enviou àquelas paragens para dar um testemunho irrefutável da eficiencia dos veículos equipados com gasogênio.

Apesar da estrada estar quasi intransitável devido às chuvas reinantes, o caminhão a gasogênio fez esse grande percurso sem um só acidente, gastando 287$000 de combustivel, enquanto o mesmo carro, se fosse movimentado a gasolina, gastaria 1:408$000.

Como se vê, num percurso de 2.300 quilômetros, num caminhão com capacidade de 3 toneladas carregado com 4.000 quilos, a diferença entre a gasolina e o gasogênio, a lenha, foi de 1:121$000.

Não há, por conseguinte, motivo para nos alarmarmos com a deficiência de gasolina, porque o gasogênio é um combustivel igualmente eficiente e muito mais economico.

É chegada, pois, a hora de empreendermos a marcha para o oéste, arrancada patriótica que só poderá ser realizada com gasogênio, a lenha, cujo combustivel eficiente e econômico abunda em nossos campos. (xxx)

Firmas chamadas a apresentar defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

José Borges & Cia., José da Rocha Sobral, José Nunes de Souza Martins, J. Pinto & Zambetto, A. A. C. Freitas, Abel Borges, Salvador & Cunha, Abilio Açacio da Encarnação, Francisco Pereira Fernandes, Adelina Rodrigues da Costa, Jorge da Costa Franco e O. V. da Rocha, Wolf Schwes, Borges & Silva, Candido Borges, José Moreira das Neves, Luiz Alves & Amorim, Armindo Batista Ferreira, Santos & Savelo, M. Rezende & Cia. Ltda., Nunes Ferreira & Martins, Viação São Jorge, Ussi & Irmão, Souza Torres & Cia., João Lopes da Costa & Cia., Theodorico Pereira Ribeiro, Edificio Unido S. A., S. A. Martinelli, J. Gonsalves Rodrigues, Pires & Madeira, Emprêsa de Onibus de Luxo, Joaquim Alves Coelho, A. Seixas Brites, Irmãos Siciliano S. Gonsalves, João Cardoso Gaspar, Antonio Cassano, Antonio dos Santos Carvalho, Barbará & Cia. Ltda., Aleixo & Irmão, Evangelista & Cia., Joel Matusiewicz, Antunes Bragança, Aberto José Gonsalves & Cia., Manoel da Silva Pinto Neto, Gebram Hadad, J. Costa & Costa, Manoel Ribeiro, Machado & Cadia, Eduardo Felipe, Tortora Giacomo, Anacleto da Silva, Simão Soares Pereira da Rocha e M. Moreira Borges.

A prisão preventiva do acusado deve ser mantida

No processo instaurado contra o civil Jofrieme Macieira Guimarães, acusado de ter assassinado um seu colega de farda, cuja prisão preventiva foi revogada pelo Conselho de Justiça e da mesma ter recorrido o promotor Tarquinio de Souza Filho, emitiu parecer o chefe do Ministério Público, que se manifestou favoravelmente ao restabelecimento da prisão preventiva, pelo motivo que se segue: "Não estando o réu vinculado, por sua profissão, condições de vida, ou interesses próprios, de forma a que se presuma que êle não fuja, ou tente subtrair-se à ação da Justiça, sou de parecer que o Egrégio Tribunal deve dar provimento ao recurso interposto, pelo dr. promotor, para que se restaure, em toda plenitude, a decisão anterior". Sôbre essa questão, o Tribunal Militar deverá pronunciar-se na sessão de amanhã.

Chamadas de alunos do C.P.O.R. da 1ª R.M.

Estão sendo chamados à Secretaria Geral da Guerra, com a máxima urgência, os alunos que vão ser declarados aspirantes na turma de 1941 e constantes da seguinte relação: Engenharia — João Willibaddi Holzer Filho e Pedro Antonio de Menezes. Cavalaria — Francisco Eduardo Magalhães Junior e Roberto Teixeira Bôavista. Infantaria — Antonio Batalha de Barcelos, Candido Ramos Vieira, Helio Ferraz Franco, Jorge de Figueiredo Pita, José Carlos Madeira da Silva, Luiz Salgado Góis, Nelson Pompeu e Nestor Vaz Alvares.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

A domestica Luiza Fagundes Silva, residente à rua Barão de Piraquara, 19, na estação de Realengo, por motivos que não estão esclarecidos, tentou matar-se, ateando fogo às vestes, após tê-las embebido em querozene.

Socorrida no Posto Central de Assistencia, com queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º graus, foi, depois, internada no Hospital Carlos Chagas.

MORTO POR UM ELETRICO

Na madrugada de ontem, quando atravessava o leito ferroviario, uma passagem de nivel existente defronte à Escola Militar, foi colhido e morto por um trem eletrito, um menor de mais ou menos dezoito anos de idade, de cor parda, trajando roupa de brim claro. A vitima teve morte instatanea, tendo o eletrico lhe arrancado as pernas, fraturando-lhe o craneo.

O comissario de serviço no 27º distrito policial fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, e tomou as providencias necessarias, afim de descobrir-se a identidade do morto.

LARAPIOS EM AÇÃO

A's autoridades do 1º distrito policial foi apresentada queixa sobre um assalto que se verificou na residencia n. 33 da rua Aristides Espinola.

Na ausencia dos moradores daquela casa, os amigos do alheio, cortando os vidros da porta dos fundos, penetraram, ali, carregando joias e objetos, avaliados em 1:000$000 pelo prejudicado.

A ARMA CAIU E ATINGIU-LHE NA PERNA

Com ferimento contuso no joelho esquerdo, foi socorrido, ontem no Hospital Miguel Couto o fiscal da Light, René de Andrade, o qual, segundo declarou, limpava uma arma de fogo de sua propriedade, quando a mesma, caindo ao chão, disparou, indo o projetil alcança-lo.

VITIMAS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

As funcionarias do Laboratorio de Produtos Quimicos, à rua Teodoro da Silva, de propriedade da Prefeitura, Maria Crisostomo Moreira, Maria José de Melo, Arlete Vasconcelos e Juracl Matos Coelho, após haverem feito um lunch no mesmo local onde trabalham, sentiram-se mal. Removidas ao Posto Central de Assistencia, foi ali constatado que tinham intoxicação alimentar, sendo, por isso medicadas, retirando-se depois, para as respectivas residencias.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em estado de coma, deu entrada no Hospital Miguel Couto Elza de Abreu, moradora no apartamento 3, da avenida Copacabana 1212, que, na sua residencia, tentou matar-se, ingerindo uma substancia toxica. Não se pôde conhecer a razão do seu gesto de desespero.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma, José Batista da Cunha foi atropelado por um automovel, cujo motorista se evadiu, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

A vitima teve os socorros do Posto Central de Assistencia.

— Num choque de veiculos, verificado em frente ao n. 155 da rua Padre Telemaco, sairam feridos com contusões pelo corpo Alberto Bastos Barbosa e Argemira Vitorina de Souza que foram medicados no posto do Meyer.

— Quando transitava pela rua Voluntarios da Patria, esquina com a rua Humaitá, Francisco Barbosa foi colhido por um auto de numero ignorado, sofrendo ferimento contuso na região occipito-frontal. A vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

A PEDRA ROLOU, ATINGINDO O TRABALHADOR

O cavouqueiro Joaquim de Souza trabalhava numa pedreira, na rua Azevedo Lima, em frente ao n. 115, quando, desprendendo-se uma pedra de um bloco, foi atingido no punho esquerdo que se fraturou, produzindo-lhe, ainda, contusões e escoriações pelo corpo.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia e, após, removida para o Hospital de Acidentados.

Eleito membro correspondente do "Instituto del Trabajo", de Cordoba

A Universidade de Cordoba elegeu o ministro Waldemar Falcão, ex-ministro do Trabalho, membro correspondente do "Instituto del Trabajo" daquela cidade. Com a comunicação dessa distinção com que visavam o seu nome o sr. Waldemar Falcão recebeu a seguinte carta do sr. Dardo A. Rietti, diretor do "Instituto del Trabajo", e professor titular da cadeira de Legislação Industrial e Operária:

"Tenho a alta honra de comunicar-vos que o "Instituto del Trabajo" da Universidade de Cordoba (Republica Argentina) que dirijo, acaba de designar-vos para membro correspondente do mesmo. A escolha de vosso nome foi-nos imperiosamente apontada em vista do vosso destacado labor cientifico no ramo do Direito do Trabalho e, ainda, pela certeza de que assim procedendo possamos contar efetivamente com a vossa preciosa colaboração e estreitar ainda mais os profundos vinculos que nos unem a esse grande país irmão. Com a esperança de que honrareis ao Instituto aceitando a nossa indicação, retero-vos a segurança de minha mais alta consideração".

Fixado o número de matrículas na E.S.E.

Em aviso de 10 do corrente o ministro da Guerra declarou que é fixado, do seguinte modo, o número de matriculas na Escola de Saúde do Exército, em 1942: No curso de Formação de Médicos 30; no curso de Formação de Enfermeiros 40; no curso de Formação de manipuladores de Farmacia 10; e no curso de Formação de Manipuladores de Radiologia 10. Não funcionará o Curso de Formação de Farmaceuticos.

Assassinatos na China

Londres, 11 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de Shanghai adiantam que um dos conselheiros do governo de Nankin, Cheng Ping-Chang, sobejamente conhecido pelas suas tendencias pró-nipônicas, foi assassinado a tiros por desconhecidos quando viajava de automovel a cerca de 40 milhas daquela cidade. Os atacantes, além de assassinar o conselheiro de Nankin, mataram ainda o seu chauffeur, os membros da sua guarda pessoal e o intérprete japonês. Um civil e um camponês que passavam na estrada nessa ocasião e que acorreram em auxilio de Chang Ping Chang foram tambem fuzilados.
mthl.o.d-SUSavin-

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Luiza Guedes de Brito

Sebastião Mendes de Brito, Milton Guedes de Brito, Adolfo Olinto Guedes de Brito, senhora e filhas, Maria Eliza Guedes, Leon de Campos Pacca e senhora, Carlos Silveiro Eiras e senhora, João Gonçalves Caxambú e senhora (ausentes) José de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes) João de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes) Henrique de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes), Waldemar Rosse, senhora e filho, (ausentes), Jorge da Silva Leite e senhora, participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LUIZA GUEDES DE BRITO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro da Casa de Saude S. José, hoje 12 do corrente, ás 10 horas da manhã para o cemiterio de S. João Batista. (Y 06398)

Manoel José Domingues

(30.º DIA)

Viuva Juliana Anachoreta Domingues, convida todos os parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem á missa de 30.º dia, que, pelo descanço eterno da alma de seu inesquecivel esposo

MANOEL JOSE' DOMINGUES

manda celebrar no altar mór da Igreja da Candelária na próxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 ½ horas, agradecendo desde já a todos que assistirem a este áto de caridade cristã e pedindo dispensa de pesames. (Y05201)

Dr. Paulo Bourroul

(FALECIDO EM S. PAULO)

CLOTILDE DA ROCHA SAMPAIO, irmãs e sobrinhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa por alma do saudoso Dr PAULO BOURROUL, pai do seu grande amigo professor Dr. Celestino Bourroul, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, no dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas e 30. (Y 05189)

CLOTILDE MILLER BARLEM

Falecida em Rio Grande, Rio Grande do Sul

Raul Barlem, dr. Oswaldo Miller Barlem e esposa, Juvenal Miller Barlem e esposa, e demais filhos, Pedro Cardoso Rangel e familia, Mario Rodrigues de Oliveira e familia, tenente Newton Miller Rangel, Carlos Henrique Miller de Oliveira e, Luiz Filipe Miller de Oliveira e esposa (todos ausentes), e viuva dr. Miller de Campos e filhas e Branca Miller Ribas e filhos, fazem celebrar missa por alma de sua presadissima esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima CLOTILDE MILLER BARLEM, na Igreja S. Francisco de Paula, Capela N. S. da Vitoria, terça-feira, ás 10 ½, 14 do corrente. Antecipam agradecimentos aos que tiverem a bondade de participar desse ato. (Y 6370)

EMILIA NOGUEIRA D'OLIVEIRA

Alfredo Nogueira d'Oliveira, José Alves da Rocha Passos, esposa, genros, filhos, netos, Viuva General Abel Galvão da Fontoura, filhos, genros, netos, Onofre da Rocha Passos, e esposa agradecem penhorados, a todos que manifestaram o seu pezar enviando pezames, corôas, flores, telegramas, e compareceram ao funeral de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, por sua alma, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). Confessando-se antecipadamente agradecidos. (Y 5277)

DR. DEODATO MAIA

MISSA DE 30.º DIA

Corina Maia, Braulio Maia, Antonio Maia, Yayazinha Maia, Dr. Alberto Deodato Maia, Deodato Maia Sobrinho e Carlos de Oliveira, esposa, irmãos e sobrinhos do Dr. DEODATO MAIA, convidam seus parentes e amigos á assistirem à missa no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula ás 9 horas do dia 13 (Segunda-feira) pelo que antecipadamente agradecem. (Y 09003)

IZABEL TEIXEIRA

(1.º ANIVERSARIO)

BRAULIO E. TEIXEIRA e senhora, Ruth e Lucas Sarmento, comunicam aos parentes e amigos que será rezada terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua inesquecivel e querida filha, irmã e cunhada, IZABEL. Antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso (Y 6361)

TARGINO RIBEIRO

A sua viuva, Magdalena Buonochristiano Ribeiro e filhos convidam seus amigos e colegas para assistir á missa pela passagem do 1º aniversario de seu falecimento e que será rezada na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 8,30 da manhã. (Y 5193)

MARIO DE FRANÇA MIRANDA

Sua viuva, filhos, netos, nora e genro, comemorando o 1º aniversario do falecimento do seu saudoso marido, pae, avô e sogro, mandam rezar missas em sua intenção, na Matriz de São João Baptista da Lagoa, ás 7 horas e na Igreja de S. Francisco de Paula (capela de N. S das Vitorias) ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem. (Y 5194)

ANTONIO ENNES GONÇALVES DE MATTOS

(30º DIA)

Sua familia convida seus amigos e parentes a assistirem a missa do 30º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar do S. S. da Igreja da Candelaria. (Y 5380)

ANTONIO FELIX OKULITZ

A diretoria, o corpo docente e o discente da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas e da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, profundamente penalizados com o prematuro falecimento de ANTONIO FELIX OKULITZ, contador pela Academia de Comercio e aluno do 1.º ano da Faculdade, convidam os amigos do falecido a assistirem á missa de sétimo dia que será celebrada ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 13, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março. (Y 5347)

CAPITÃO DE CORVETA ROBERTO BATISTA PEREIRA

Seus colegas de turma, mandam celebrar no Altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa por sua alma; para este ato convidam seus parentes, amigos e colegas. Desde já antecipam seus agradecimentos. (Y 5279)

COMTE. ROBERTO BATISTA PEREIRA

O Contra Almirante Comandante Geral do C. F. N. convida os parentes e amigos do COMANDANTE ROBERTO BATISTA PEREIRA, para a missa em sufrágio de sua alma, mandada rezar pelo C. F. N. no dia 14 do corrente, terça-feira, 30º dia de seu falecimento, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria. (Y 7018)

HAROLDO VELLOSO DA VEIGA

Francelina Velloso da Veiga, filhos, noras, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, na Igreja do Santissimo Sacramento. (Y 3780)

ARTHUR BELLO AMORIM

(7º DIA)

Seus filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, convidam os amigos para assistirem a missa que, pelo seu eterno descanço, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da Catedral. Antecipam seus agradecimentos. (Y 7017)

ANGELINA E. DE SOUZA REIS

Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 e meia horas, data do 1º aniversario de seu falecimento, missa em sufragio de sua alma, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 5168)

LUIZ ESTEVES

Nene e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar na igreja de Santo Antonio do Chiador, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, para eterno descanço da alma do seu idolatrado esposo e pae. (Y 06320)

DR. MANOEL DE CASTRO MENEZES

(LILITO)

— 7.º DIA —

Judith Silveira de Castro Menezes, Maria Eugenia de Castro Menezes, viuva dr. Alberto de Castro Menezes, Eulalia e Teresa Ferreira da Silva, viuva Samuel de Carvalho, Noel de Carvalho (ausente), João Teixeira de Carvalho, dr. Adolfo Curio e senhora, dr. Roberto Cotrim e senhora, Savio Carvalho da Silveira e demais parentes, consternados com a perda de seu saudoso esposo, filho, sobrinho e cunhado DR. MANOEL DE CASTRO MENEZES (Lilito), agradecem a todos os amigos que os confortaram e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada, no altar-mór da Catedral, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (Y 3745)

DR. DEODATO MAIA

Seus amigos e admiradores da Procuradoria da Justiça do Trabalho mandam celebrar, segunda-feira, 13 do corrente, ás nove horas, na Igreja de São Francisco de Paula, uma missa de 30.º dia pela bonissima alma do inesquecivel chefe. (Y 3739)

PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA

Ana Torres de Oliveira, José Martins de Oliveira Junior, Lucilia Guimarães (filha adotiva) e seu esposo Silvino Guimarães, José Ramos de Oliveira e senhora, Dr. Vitório Tornaghi e senhora, Maria Pia Petra de Barros e filhos, Cte. João Torres, senhora e filhos, profundamente consternados pelo passamento de seu querido esposo, irmão, pai, cunhado, tio e parente, convidam a todos os amigos para acompanharem o féretro que sairá da rua Grajaú n.º 180, hoje, 12, ás 17 horas, para o cemitério da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, e desde já muito agradecem este ato de caridade. (Y 7027)

Luiza Coutinho Maia

AGRADECIMENTO

José Coutinho Maia e Senhora, na impossibilidade de agradecer diretamente — como era seu desejo — a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas, telegramas e outros meios lhes manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe e sogra — LUIZA COUTINHO MAIA — e a todos os que, bondosamente, acompanharam o seu enterro, assistiram ás missas, mandaram corôas e flores, o faz por este meio, ficando a todos sumamente penhorados. (Y 6462)

DONATO GONÇALVES ALBERNAZ

Pedro Albernaz e familia, Jeronyma Albernaz, Antonio Albernaz e familia, Octavio Albernaz, Fernando G. Ramos e familia, Dr. Alberto Machado da Gama e familia e demais parentes, participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio DONATO e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, domingo, ás 10 horas, da rua Paulo Barreto numero 78, casa 15, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 9034)

CAP. TTE. CONTADOR NAVAL DR. MANUEL DE CASTRO MENEZES

Os Oficiais Contadores Navais convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel colega CASTRO MENEZES, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana. (Y 5167)

DR. FRANCISCO DA CUNHA CORRÊA

A União da Turma de 1915/1919 da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, convida os parentes e amigos do seu saudoso colega, DR. FRANCISCO DA CUNHA CORRÊA, para assistirem á missa que manda celebrar terça-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimentos. (Y 5251)

HAROLDO VELLOSO DA VEIGA

Gabriella Collet da Veiga e as familias Barcellos e Collet comunicam que será rezada missa de 7º dia em intenção da alma de seu querido esposo e parente HAROLDO VELLOSO DA VEIGA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos esquina de Buenos Ayres). (Y 3781)

GUILHERME DE MELLO HOWARD

(CHEFE DE SECÇÃO APOSENTADO DA E. F. C. B.)

Palmira da Silva Guimarães Howard, filhos, genros, nóra e netos, agradecem sensibilisados a todos os que acompanharam o enterro e convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa em sufragio da alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Rosario, á rua Uruguaiana, pelo que, desde já confessam-se profundamente gratos. (Y 4272)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida. — JULIA (Y 5204)

MATHILDE

Maria Luisa Desray, comunica nos seus amigos e colegas, o prematuro e doloroso falecimento de sua sobrinha e neta, MATHILDE, ocorrido na madrugada de 7 do corrente, confortada com os sacramentos da Igreja, e, convida-os a assistirem ás missas de 7º dia, que, por sua alma, serão celebradas na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1.2 horas, nos altares-mór e N. Sra. das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula. A todos agradece. (Y 6316)

EMMANUEL LAVIGNE DE MATTOS

(1º aniversário)

A familia Lavigne comunica, aos parentes e amigos que será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa por alma de seu inesquecivel EMMANUEL, antecipando sinceros agradecimentos áquelas que comparecerem ao ato religioso. (Y 5117)

MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI

(6º mês)

A familia de MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanço da alma de sua inesquecivel e querida filha e irmã, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Avenida esq. do Rosario).

Antecipam os seus agradecimentos. (Y 6345)

PROFESSOR DR. HERMILLO BOURGUY DE MENDONÇA

(AGRADECIMENTO)

A familia do PROFESSOR DR. HERMILLO BOURGUY DE MENDONÇA, impossibilitada por falta de endereços de agradecer aos amigos que os confortaram na sua imensa dôr, enviando corôas, flôres, telegramas e visitando-os; vem por este meio hipotecar-lhes imorredoura gratidão. (Y 5255)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

Dutores "honoris causa" de uma universidade norte-americana

New Brunswick, (New Jersey), 11 (H.T.) — A Universidade "Rutgers" concedeu diplomas de doutores em Direito" honoris causa" á rainha Guilhermina e ao sr. Wendel Willkie, por motivo da passagem do 175º aniversário da fundação do referido estabelecimento de ensino.

A rainha da Holanda, atualmente em Londres, aceitou o diploma em cerimonia que foi irradiada em ondas curtas.

Em curta alocução a rainha Guilhermina recordou os laços tradicionais e os principios comuns entre o seu povo e o dos Estados Unidos se frisou que o povo dos Países Baixos não abandonará jámais a luta pela liberdade.

O ministro da Holanda, sr. Alexander London, recebeu o diploma em nome da rainha.

Repressão ao terrorismo na China

Shanghai, 11 (H.T.) — Afim de tentar reprimir as atividades terroristas dos agentes de Tchung-King, a policia de Shanghai anuncia que uma recompensa de 5.000 "yens" será oferecida aos que derem informações para auxiliar a captura do bando terrorista.

A policia promete tambem grande recompensa aos que contribuirem para a captura dos portadores de armas de fogo não licenciadas.

PLAZA — Hoje ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. "CIDADÃO KANE" R. K. O. — com ORSON WELLES. CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 4. 2.ª FEIRA: Marlene Dietrich em "PAIXÃO FATAL"

OLINDA — HOJE, NO PALCO, AS 17 E 21 HORAS. Cia. Guido e o Globo da Morte, e seus animais amestrados. Na tela, às 2 hs. UMA HORA DE VIDA, O VELHO CONSELHEIRO. ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

OPERA — HOJE — NO PALCO, AS 4 - 7 E 10 HORAS. CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3

PARISIENSE — HOJE. IMP. 14 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 2

CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 84

RITZ — Hoje. O Diabo e a Mulher. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 100

PALACIO — HORARIO 2, 4, 6, 8 e 10 HORAS

Amanhã

Noites de Rumba (Las Vegas Night) com Tommy DORSEY - Bert WHEELER e sua orquestra. CONSTANCE MOORE - PHIL REGAN - BETTY BREWER - LILLIAN CORNELL - VIRGINIA DALE - RED DONAHUE

Uma engraçadissima comédia cheia de melodias inebriantes.

DISCOS VITOR... 25.523 — 26.628 — 27.317

Complemento Nacional: "A rodovia Itaipava-Teresopolis"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

Telefone: 42-3165

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

HOJE — AS 16 HORAS — HOJE

VESPERAL

MADAME BUTTERFLY

Opera em 3 atos de PUCCINI

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
JULITA FONSECA — ROBERTO MIRANDA
ROBERTO GALENO — LUDOVICO OLIVIERO
L. SARGENTI — M. CARNEIRO

Regente: EDOARDO GUARNIERI

Preços: Frisas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$; Balcões nobres: 25$; Balcões: 20$; Galerias: 15$. (Selo à parte).

ULTIMOS ESPETACULOS — PREÇOS POPULARISSIMOS — DESPEDIDA — DE — TITO SCHIPA

SYDNEY RAYNER e GIUSEPPE MANACCHINI

TERÇA-FEIRA, 14, às 21 Hrs. TERÇA-FEIRA

AIDA

Opera em 4 átos de VERDI

HELOISA DE ALBUQUERQUE, JULITA FONSECA
SYDNEY RAYNER, GIUSEPPE MANACCHINI

Regente: SANTIAGO GUERRA

QUINTA-FEIRA, 16, às 21 Hrs. QUINTA-FEIRA

LUCIA DE LAMMERMOOR

TITO FERREIRA — TITO SCHIPA
GIUSEPPE MANACHINI

Regente: SANTIAGO GUERRA

PREÇOS POPULARISSIMOS para cada uma destas 2 recitas: Frisas e Camarotes: 100$; Poltronas: 20$; Balcões Nobres: 15$; Balcões e Galerias: 10$. — (Selo à parte).

NÃO SERÃO VENDIDAS MAIS DE 5 LOCALIDADES A CADA PESSOA

Bilhetes á venda amanhã, ás 10 horas

(Y 9060)

No Programa: EXTERMINADOR DE RATOS desenho com Mickey Mouse

"A lei me estigmatizou como criminoso", mas sou ainda um medico, com o poder da vida e da morte!

Medico Prisioneiro — Improp. até 10 anos

No Programa: "CALOURO DO BARULHO" uma impagavel comedia

Complem. Nacional

WALTER CONNOLLY — ONSLOW STEVENS • IRIS MEREDITH

Amanhã BROADWAY

AMANHÃ — REX — BALCÕES 2$000

SUBMARINO FANTASMA

ANITA LOUISE · BRUCE BENNETT

THE PHANTOM SUBMARINE — impróprio 10 anos

Rex Atualidades Ipiranga n.º 15

Colonial — LARGO DA LAPA — T. 42-8512

HOJE NO PALCO A'S 4 — 8 E 10 HORAS

ORQUESTRA DE GAITAS
FRANK SUSUKI — malabarista.
MAX LIN — homem borracha
BROADWAY — sapateador
FLORA MATTOS — sambista
SPINA E RONDINELLI — comicos.
MARIA LISBOA — fadista

Na téla: a partir de 2 horas: BELA LUGOSI em "A VOLTA DE DRAGULA"

IMP. ATEÍ 14 ANOS

ATUALIDADES GLOBO NACIONAL

Amanhã no palco: Um espetaculo maluco de risos loucos! GENESIO ARRUDA e sua Cia. de Teatro Regional no disparate comico GENESIO, NOIVO POR UM DIA

Na téla a partir de 2 hs. LEO CARRILLO · DICK FORAN — A Ilha dos Horrores — Improp. até 10 anos. Complemento Nacional

UMA SESSÃO ESPECIAL PARA CRIANÇAS ASILADAS, ONTEM, NO METRO-TIJUCA

Parte das crianças asiladas ás quais o "Metro-Tijuca" ofereceu ontem, pela manhã, uma sessão especial

Com a cooperação do juiz de Menores, o Metro-Tijuca realizou, ontem, uma sessão especial ás 10 horas da manhã, dedicada a crianças asiladas, que para o novo cinema da praça Saenz Pena foram encaminhadas por aquela autoridade. Recebeu assim a luxuosa sala cinematografica centenas de crianças ás quais prodigalizou a alegria de um bem escolhido programa chefiado por "Andy Hardy Milionario", de Mickey Rooney e a Familia Hardy, o film inaugural do Metro Tijuca.

TEATRO RECREIO

WALTER PINTO APRESENTA A SUPER REVISTA CHARGE

A CABROCHA NÃO É SÔPA

DE FREIRE JUNIOR, COM

ARACY CORTES - OSCARITO - JUREMA - ZAIRA CAVALCANTI

JOÃO MARTINS, GRIJÓ SOBRINHO, ANTONIA MARZULO, BETTY SIMONE, J. DEUS e todo o esplendido Elenco!

HOJE — ÁS 15 HORAS — HOJE

1.ª MATINÉE CHIC

Á NOITE — Duas Sessões — Ás 20 e 22 horas

Duas horas de gargalhadas continuas!! — Quadros de flagrante atualidade! — Lindas fantasias!

AMANHÃ E SEMPRE: — Ás 20 e 22 horas:

"A CABROCHA NÃO É SOPA"

OLINDA — HOJE. Cia. Guido, O Globo da Morte. Na tela, ás 2 hs. Uma Hora de Vida, O Velho conselheiro. ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

OPERA — HOJE. No Palco, numeros variados. Na tela, ás 2 hs. CORAÇÕES HUMANOS — "Agora Não Sou de Ninguem". CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3. PREÇO UNICO 2$000

MASCOTTE — HOJE. No palco ás 5 e 9 hs. CLEOPATRA, a mulher demonio — Na tela: CORAÇÕES HUMANOS — "Caçadores de Noticias". ATUALIDADES O GLOBO N.º 54

HADDOCK LOBO. 2ª Feira no palco ás 8.15, estréa de CLEOPATRA a mulher demonio. Na téla, o Diabo e a Mulher. O Santo no Reinado. IMP. 10 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 85. Preço Unico 2$000

TEATRO SERRADOR

QUARTA-FEIRA, 15

PROCOPIO APRESENTARA,

A GRANDE PEÇA PÃO DURO

original de AMARAL GURGEL, autor de "OS TRANSVIADOS" e "FRANCK VERNON" PROCOPIO em uma notavel creação.

Hoje: 15-20 e 22 hs — amanhã: 20 e 22 hs. — depois de amanhã: 20 e 22 hs. ultimas de

"O CURA DA ALDEIA"

(Y 9057)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

80 REPRESENTAÇÕES DE O EBRIO — Entra hoje na casa das noventa representações a canção teatralizada de Vicente Celestino, O Ebrio, que tanto sucesso tem obtendo na cena do Carlos Gomes.

—:—

O PROXIMO CARTAZ DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Está marcada para a quinta-feira proxima a primeira da Chave de Ouro, a nova revista que Freire Junior escreveu e Alda Garrido vai representar. Hoje, mais uma vez, Bôa Vizinhança.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No proximo dia 17, realizar-se-á no Serrador a primeira da comedia de Amaral Gurgel, Pão Duro. Até lá permanecerá no cartaz O Cura da Aldeia.

—:—

O SHOW DO COLONIAL — O show de hoje do Colonial abrange o seguinte: orquestra de gaitas; Maria Lisboa, o fado em pessoa; Frank Susuki, malabarista japonês; Max Lin, o homem borracha; Broadways, sapateadores americanos; Flora Matos, sambista; Spina e Rondinelli, a dupla da gargalhada.

—:—

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL", NO REGINA — A comedia de Louis Verneuil, Loucuras de Madame Vidal, será levada hoje, mais uma vez, no Teatro Regina. A seguir subirá á cena Sinfonia Inacabada.

HOJE BROADWAY

UFA apresenta

WILLY BIRGEL

BRIGITTE HORNEY

O GOVERNADOR

Direcção de V. Tourjansky

Complementos: Nac. Cine Jornal Brasileiro D.I.P. — Ufa Jornal — O Caminho para a saude — R.D.V.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc. devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. BISMUBELL é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, portanto indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. BISMUBELL acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando BISMUBELL nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1874 - S. Paulo.

BISMUBELL

SERINGAS HIPODERMICAS

2 c. c. argentina	...	8$000
5 c. c.	" ...	10$000
10 c. c.	"	12$000
20 c. c.	"	15$000

DROGARIA UNIÃO Praça Tiradentes, 15 — FARMACIA GM. FREIRE Av. Gomes Freire n.º 124 — FARMACIA Sta. OLGA Estácio de Sá, 90. Tel. 22-5474 (Y 7016)

HOJE METRO 10 ½ MANHÃ ½ DIA 2-4-6 8 e 10 HS. AR CONDICIONADO

VENHA GOSAR UM DOMINGO AMAVEL...

JAMES STEWART HEDY LAMARR

IAN HUNTER · VERREE TEASDALE · DONALD MEEK

PEDE-SE um MARIDO "COME LIVE WITH ME"

Direção de Clarence BROWN

e Cine-Jornal Brasileiro (do D.I.P.)

"O EBRIO"

NO

Teatro Carlos Gomes

COM

VICENTE CELESTINO

E SUA COMPANHIA

HOJE — ás 3 horas — Grandiosa Vesperal — HOJE ás 8 e ás 10 horas

87.ª 88.ª 89.ª

REPRESENTAÇÕES

da linda canção teatralizada em 2 atos e 9 quadros

O MAIOR SUCESSO TEATRAL DO ANO!!!

VICENTE CELESTINO, protagonista de sua peça!!!

VICENTE CELESTINO, autor vitoriosol!!

VICENTE CELESTINO, tenor da voz mais bonita do Brasil!!!

AMANHÃ, 7.ª Semana de "O EBRIO"

Duas sessões — ás 8 e ás 10 horas

Preços do costume

(Y 6875)

REGINA

TEATRO DULCINA - ODILON

Rua Alcindo Guanabara, 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1839

HOJE — VESPERAL ÁS 15 HORAS

A NOITE, SESSÕES ÁS 20 E AS 22 HORAS

Dulcina Odilon

NA 5.ª SEMANA DE

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

Uma deliciosa comedia de Louis Verneuil, numa brilhante tradução de Bandeira Duarte.

Mais um sensacional sucesso de elegancia e comicidade de DULCINA!

Um esplendido galã comico vivido por ODILON!

Bilhetes á venda das 11 horas em diante na bilheteria do Teatro Regina

AMANHÃ — DESCANSO SEMANAL DA COMPANHIA

NA PROXIMA SEMANA:

"SINFONIA INACABADA"

de A. Casona, tradução de Odilon

"SCHUBERT" — ODILON. — CONDESSA DE ESTERHAZY — DULCINA. (Y 07026)

ALUGA-SE

Confortavel residencia para familia de tratamento. Tem 5 qs., 2 s., hall, e demais dependencias com acomodações para empregados. Rua Rego Lopes, 66. — Póde ser visitada a qualquer hora. — Tratar de 9 ás 11 á Rua Frei Caneca, 35/39 ou pelo telefone 32-7740. (Y 3768)

CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESANIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalível é FOSFOSOL cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.

Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: Animado! Forte! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL

Teatro João Caetano

Telefone 43-7824

HOJE — ás 15 horas VESPERAL — HOJE com farta distribuição de "Busi" A' NOITE, ás 20 e 22 horas, a revista de Ruben Gill e Alfredo Breda

"BOA VISINHANÇA"

4.ª FEIRA — ás 20 e 45 (ESPETACULO COMPLETO)

GRANDIOSO FESTIVAL DOS SECRETARIOS

Ultima representação de "BOA VISINHANÇA"

Com um imponente ato variado tomando parte Procopio e Bibi Ferreira - Aracy Côrtes - Oscarito - Moreira da Silva - Isa e Paulo Rodrigues - Pedro Celestino - Albertino Fortuna - Heber de Boscoli - José Sotero Antunes, o homem que imita 33 passaros, e outros.

Este festival é em homenagem ao 12.º aniversario da CASA FORTES

TATUZINHO E CARDONA EM PRELHA COMICA

AMANHÃ — Não haverá espetaculo, para preparo da grande montagem de "CHAVE DE OURO", que subirá quinta-feira, em "avant-première", com deslumbrante encenação. (Y 5210)

RIVAL

EVA e seus comediantes apresentam:

HOJE — Ás 15 hs. — Vesperal elegante.

A NOITE — Ás 20 e 22 hs. —

SOL de PRIMAVERA

Uma encantadora comédia em 3 atos de

"LUIZ IGLEZIAS"

cheia de fino humorismo e da mais suave emoção. Uma nova aventura vivida pelos personagens de

"CHUVAS DE VERÃO"

Luxuosa montagem de Collomb

UM ESPETÁCULO RIGOROSAMENTE FAMILIAR!

UMA NOVIDADE NO TEATRO NACIONAL

AMANHÃ E SEMPRE:

SOL DE PRIMAVERA

(Y 5404)

Acido Urico? URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

(xxx)

Grippes? Resfriados?

ANTIPANPYRUS

É O REMEDIO

Produto do grande laboratório de DE FARIA & CIA.

74 - Rua São José - 74

— RIO —

(xxx)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto. (xxx)71

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas farmacias.

(xxx)

Alternador-Dinamo

Vende-se alternador 15 KVA, 220 V. 50 1450 R.P.M. e dinamo de 4,7 KW; á r. Mattos Rodrigues 23. (Y 06393)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio. Rua do Lavradio, 131. Tels. 43-3854 e 42-0354. (Y 06380)

CONSTRUÇÃO

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Técnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4º andar. (Y 05287)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca, 935 — Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 7024)

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 5382)

Compra-se e troca-se Geladeiras elétricas usadas

De qualquer marca e estado. Oficina Elétro Refrigeração Carioca Ltda; rua Gen. Polidoro, 156-A, tel. 26-7114. (56246)

Caminhão 5 toneladas 6 rodas

International. Vende-se ou troca-se por máquinas. Preço para liquidar; á Rua São Bento, 26 CASA REZENDE

CAUTELAS

DA CAIXA, compro mesmo empenhadas, pago no ato 100% e até mais da avaliação. Atendo em casa. Edificio Ouvidor: á rua Ouvidor 169, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6736. (Y 9058)

Automovel 1941 — Novo

Importado. Vende-se, sem uso algum, automovel 5 lugares, forrado, de marca reconhecida; preço de ocasião ou troca-se por máquinas, terreno, prédio, etc. Tratar com Pedro. Rua São Bento, 26.

Bombas para desmonte hidraulico

Vende-se 2 grupos de Bombas Whorthingthon, 10"x12" para 600 toneladas de água, elevação a 110 metros, alta pressão acopladas a motor elétrico G.E., de 350 HP. cada. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. CASA REZENDE Rua São Bento, 26

Declaracões

COLIRIO IEME

o escudo dos olhos (fórmula do Prof. O. Rego Lopes) PARA TODOS, O MELHOR (xxx)

Cia. Imobiliaria de Construções e Administração S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, á Avenida Graça Aranha nº 19 — sala 608, ás 14 horas do dia 18 de Outubro corrente, afim de discutir as alterações que devem ser feitas nos Estatutos, em virtude de exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio, 9 de Outubro de 1941.
JOSE' BASBAUM — Presidente. (Y 3740)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices da terceira série

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto p. findo, as relações até o n. 4.280.

Rio, 12 de outubro de 1941. (Y 5284)

REMOÇARAM 15 ANNOS "rejuvenescendo" seus CABELLOS BRANCOS

Os cabellos brancos, positivamente, envelhecem; eliminal-os é uma necessidade da vida moderna. Carmela "rejuvenesce" os cabellos brancos restituindo-lhes a côr primitiva: loura, castanha ou negra. É discretissima: são irreconheciveis os cabellos "rejuvenescidos" com Carmela. Preferida nas 3 Americas. Não é tintura.

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

CARMELA

FAÇA O SEU PERFUME PREDILETO EM CASA PELO PROCESSO FRANCÊS DE NOSSA EXCLUSIVIDADE!

Enviamos gratis fórmulas. Escreva-nos hoje mesmo, pedindo-nos prospectos.

Laboratorio Marley

ORESTE NASO

Caixa Postal n.º 1878

São Paulo

LEILÃO do HOTEL GUANABARA

Rua da Lapa n. 103

70 dormitorios, 800 cadeiras, Fogão a oleo, lenha e carvão c/ 3 maçaricos, Refrigerador Frigidaire, Espelhos de cristal, 80 mesas, metais, cristais, talheres, rouparia, aquecedor, lustres, balcões, cofre Patzol, moveis para escritorio, baterias de aluminio etc., etc., serão vendidos em leilão pelo leiloeiro GIANNINI em 20 de Outubro ás 14 horas. (Y 26906)

LIVROS AUXILIARES INDISPENSAVEIS

AOS ESTUDANTES DO CURSO GINASIAL, ENSINO COMERCIAL E ADMISSAO AS FACULDADES

AUXILIAR DO ESTUDANTE — Fórmulas e Equações — Contendo todas as fórmulas necessarias para a boa resolução dos problemas de Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria, Fisica e Quimica — Util a todos os Estudantes	3$000
RESUMO DE FISICA — Para 3, 4 e 5 séries ginasiais por J. O. D., contendo 89 fórmulas de Fisica; 61 problemas resolvidos; 15 figuras e um quadro de Sistema de Unidades	5$000
RESUMO DE QUIMICA — por J. O. D. (3.ª, 4.ª e 5.ª séries ginasiais e complementares) com 200 problemas resolvidos — 1 vol. brochado	10$000
PROBLEMAS RESOLVIDOS — sôbre Calôr, Acústica, ótica e Eletricidade, contendo 245 problemas, por C. Mario da Conceição	10$000
PROBLEMAS RESOLVIDOS — sôbre mecânica e fisica dos sólidos fluidos, contendo 118 problemas, por C. Mario da Conceição	5$000
LEIS, FÓRMULAS E UNIDADES — para a bôa resolução dos problemas de fisica, por C. Mario da Conceição	4$000
COROLIANO M. MARTINS — Questões de Mecânica e Fisica — Unidades, Fórmulas e inúmeras Questões Resolvidas sôbre toda a matéria — Para cursos Ginasial, madureza e pre-superiores	12$700
ANALISE MINERAL QUALITATIVA — Para as Faculdades de Medicina, Farmácia, Prés e Quinta Série Ginasial por Nicolau Angelino	6$000
GUMERCINDO LIMA — Pontos de Matemática segundo os programas dos Cursos Complementares	15$000
TEODORO BRAGA — Problemas Usuais de Desenho Linear Geométrico	12$000
CELESTINO RODRIGUES — 1.700 exercicios de algebra, cart.	12$000

TRADUÇÕES LITERAIS DE AUTORES LATINOS

HISTORIA DE TITO LIVIO — (livros XXI e XXII) — vol. brochado	6$000
TRADUÇÃO LITERAL DE ENEIDA DE VIRGILIO — Livros 1 a 12 — 1 vol. brochado	12$000
TRADUÇÃO LITERAL DOS COMENTARIOS DE CAIO JULIO CESAR — sôbre a Guerra Gaulesa — Livros 1 a 7 — 1 vol. brochado	10$000
TRADUÇÃO LITERAL DAS FABULAS DE FEDRO — (Contidas nas selectas aprovadas oficialmente) por Maria Fernanda	4$000

A. LOPES VIEIRA

NOVO DICIONARIO POPULAR DA LINGUA LUSO-BRASILEIRA — Enc., 15$000

Atendemos pedidos pelo Correio sob vale ou sêlos postais. Descontos especiais aos sr. professores e revendedores. Portes gratis para toda a parte do país.

A venda em todas as livrarias — Pedidos á

LIVRARIA LUSITANA

RIO DE JANEIRO — Rua São José, 66 - Telefone 22-7295

SÃO PAULO — Rua Riachuelo, 96 — Telefone 3-6204

Variado stock de livros novos e usados sôbre todos os assuntos. Peçam nosso catalogo. (71)

EXMAS. DONAS DE CASA

MAGICO DE SALÃO

ANIVERSARIOS

FESTAS INFANTIS

QUEM É ELE?

Trata-se de um ex-Professor de ensino primario que com problemas curiosos e demonstrações de arte magica recreava os seus alunos, desenvolvendo-lhes a inteligencia e acuidade mental. Sobre os seus trabalhos magicos executados com rapidez e agilidade e elegancia, com lenços, cartas, bolas e lindos aparelhos; possue referencias escritas dos mais aristocraticos salões. Com as suas sortes de magicas, tornou-se o preferido divertidor das crianças, em suas varias idades, em seus aniversarios e festas dos salões; as quais só assistidas podem ser julgadas. Incumbe-se de aliar palhaços, cães amestrados e marionetes.

TEL. 22-22-22

INVALIDOS, 35 — TINTURARIA

(Y 3749)

ACESSORIOS DE RADIO - Moysés Cohen - Alfandega, 82

AGUA EM ABUNDANCIA com

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALA-SE 10 tamanhos diferentes, preços modicos. DESCOBRE-SE AGUA com o Pendulo Hidráulico Infalivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes. Abastecimento dagua em geral.

ERNESTO WEIKERS

Rua Felicio dos Santos, 15

TEL.: 22-0886.

— RIO DE JANEIRO —

CABELOS CRESPOS?

PASTA JANAX

Alisa de fato, da 1.ª aplicação e não encrespa, nem lavando. Instrução detalhada para o uso. Pote 10$. Vende-se em toda a parte. Peça pelo Correio aos distribuidores.

M. Cabral & Cia. Ltda.
Rua São José, 13 — Rio
(Y 02956)

ROBERTO KRONIG & CIA. LTDA.

Participa ás repartições publicas, bancos — á praça do Rio e de São Paulo, a transferencia de seu estabelecimento comercial, para o predio n.º 90 da rua Teofilo Otoni. — Rio de Janeiro, 10-10-1941. — ROBERTO KRONIG & Cia. LTDA. (Y 4423)

A QUEM INTERESSAR

Declaro que tendo a firma fabricante dos emblemas "ROBERTO" faltado ao cumprimento de seu contrato para fornecimento da mercadoria, sou forçado a suspender a entrega dos pedidos que me foram feitos. Rio de Janeiro: 11 de Outubro de 1941.

UGO DE ROSA. (Y 3088)

EDITAL

COMERCIANTES EM LIQUIDOS E COMESTIVEIS, QUITANDAS, AVES E OVOS, FRUTAS E DEMAIS VAREJISTAS EM GENEROS ALIMENTICIOS

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, avisa aos comerciantes dos ramos acima especificados, para virem pagar o IMPÔSTO SINDICAL, devido por suas firmas, de acôrdo com o Decreto-lei nº 2377 de 8 de Julho de 1940, ATE' O DIA 31 DO CORRENTE MÊS, aproveitando a tolerancia, de vez que, se encontra esgotado o prazo, evitando assim, figurarem na relação dos faltosos, já em confecção, a ser fornecida á Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, que imporá MULTA ATE' CINCO CONTOS DE RÉIS, além de, FICAREM IMPOSSIBILITADOS DE PAGAR OU RENOVAR SUAS LICENÇAS, PATENTES, etc., nas repartições federais e municipais. (Artigos 11 e 14 § 1º do Dec.-lei 2377 de 8/7/40).

Para pagamento e quaisquer informes a respeito, comunica-se que, a séde dêste Sindicato, funciona á rua BUENOS AIRES nº 217, sobrado, diariamente, das 13 ás 16 horas e aos sábados, das 10 ás 11,30 horas. Tel. 23-5557.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente. (Y 5320)

Ed. Ana Clementina — Alugamos 2 ótimos apartamentos neste Edificio, á rua Paulo Fernandes, 18, com 2 grandes quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregada, área c/tanque e demais dependências. Alugueis 500$ e 550. Vêr a qualquer hora com o porteiro. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4606.

TRÊS PEÇAS POR 9$5!

Enxovais para batisados, com 3 peças, mimosa seda. A' NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo a 9$500, 15$, 20$, 25$ e 35$000. — N. B.: São lindos enxovais nas cores rosa, azul ou branco, que valem muito mais, como v. ex. poderá verificar.

GINASIO IPIRANGA

Modelar Jardim de Infancia e especialisado Semi-Internato, Internato e Externato. Mantem os cursos: Primario e Admissão ao Ginasial ou Comercial. Inglez e Francez pratico em todas as disciplinas.

Aceita internos dos Estados e do Interior. Rua Visconde Pirajá, 238. Fone 47-0442 — IPANEMA. (Y 6321) 71

No COLÉGIO BATISTA terá início o CURSO DE ADMISSÃO ESPECIAL, em 15 de outubro. TURMAS PEQUENAS, ENSINO INTENSIVO, custo minimo — 20$000 POR MÊS. Quem deseja matricular filhos, num internato, visite o Colégio Batista para decidir com acerto. Rua José Higino, 416 — Tel. 48-3560. 71

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166

Livros colegiais e academicos.

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS

NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL — solução. Este poderoso medicamento, graças á feliz combinação de elementos opoteràpicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL — solução — é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos ataques nervosos e epilépticos.

Não encontrando MARAVAL — solução — nas farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo

MARAVAL

FAZENDA

Compra-se uma, em local salubre, no Distrito Federal, Estado do Rio ou de Minas, de criação de gado leiteiro, que forneça leite á cidade do Rio, com matas e plantações de pastos e arvores frutiferas, á margem da estrada de ferro ou de rodagem, cortada por riacho. Havendo criação de outras especies de animais, queira informar. Ofertas urgentes acompanhadas de amplos esclarecimentos para:

J. V. LABRE DE LEMOS

RUA 15 DE NOVEMBRO — CAXIAS — EST. DO MARANHÃO

MAQUINA PARA BENEFICIAR ALGODAO

Vende-se uma nova para 4 descaroçadores marca Hardwicke - Etter, tratar sem intermediarios com Bessa, Rua José Bonifacio, 278 - 8º - sala 801 — Tel. 2-8221 — São Paulo.

DR. NERY MACHADO URETRA, BEXIGA, PROSTATA APENDICE, HEMORROIDAS

Tratamento moderno e rapido em poucas aplicações de calor.

Mais recente aparelhagem americana de onda dupla.

PRAÇA FLORIANO, 55 — Cinelandia — 22-4865 — 1 ás 5 (Y 6460)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral, Motores, Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$850	19$890
Marco	0$040	0$040
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	8$500	8$500
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$580
Marco	—	6$500	—
Peso argentino	—	1$560	—
Peso uruguaio	—	8$520	—
Peso chileno	—	$920	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$560

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$160	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$456

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$000 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$528	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para
Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	7.772.727
De 1 a 10	146.205.188
Até o dia 11	153.111.915

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA		79$720
Nova York	16$505	19$958
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$017
Suécia	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$654
Buenos Aires	—	4$640
Uruguai	—	8$560
Alemanha (Registermark)	—	3$330

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 10-10-941)

Escudo	—	$902
Dolar	—	20$585
Unterstutzungsmark	—	2$636
Peso argentino	—	4$930
Lira	—	1$000
Libra AREA	—	70$725
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.47	c 23.47
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.58	c 23.47
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 11.

A's 9,30 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 425.50	P. 425.00
Taxa de compra	P. 425.00	P. 425.50

MONTEVIDEU, 11.

A's 9,40 horas. Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 220.00	P. 220.50
Taxa de compra	P. 219.50	P. 220.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela Central do Brasil	1.708	1.708
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.353	
Pela Leopoldina	1.438	2.791
Do Estado do Rio: Regulador	1.241	1.241
Do Espirito Santo: Regulador	647	647
		6.382
Até o dia 10:		
De São Paulo	11.203	
De Minas Gerais	26.236	
Do Estado do Rio	9.642	
Do Espirito Santo	5.121	52.202
Até esta data:		
De São Paulo	12.906	
De Minas Gerais	29.027	
Do Estado do Rio	10.883	
Do Espirito Santo	5.768	58.584
Existencia anterior — dia 10.		317.593
Entradas de hoje		6.382
		323.975

Embarques: Cabot. Sul	80		
Soma	80	80	
Até o dia 10.	54.118		
Até esta data.	54.198		
Consumo local diario		600	680
Existencia às 6 horas da tarde			323.295

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos foi afixado o preço de 27$600.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

Pauta — E. de Minas: café comum, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Café comum, 3$200.

CAFÉ EM SANTOS

[illegible]

EM DOIS ANOS DE GUERRA

A guerra imprimiu ao comercio exterior do Brasil sensiveis modificações. A par das variações oriundas do fechamento de muitos mercados e aberturas de outros, o nosso comercio exterior teve sua composição bastante alterada.

Anteriormente ao conflito europeu, dos dos produtos principais de nossa exportação, seis eram produtos primarios de origem vegetal (café, algodão, cera de carnauba, mamona e madeiras), um era de origem mineral (pedras preciosas e semi-preciosas), dois eram de origem animal (carnes e couros e pelos), e um, apenas, era produto semi-manufaturado (oleos vegetais).

Com o advento da guerra esta composição sofreu modificações, ativando a produção das industrias que passaram a auxiliar o suprimento de nossos vizinhos.

Por outro lado, a guerra forçou uma maior diversificação de nossa exportação. Os doze principais produtos exportados no ano anterior ao rompimento das hostilidades, representaram 81,1 % da exportação total. No primeiro ano de guerra esta percentagem desceu para 78,5 %, caindo, no segundo ano de guerra, para 77,1 %.

Entre os produtos que se destacam pelo aumento da exportação, as carnes mais se salientam. De 193 mil contos que exportamos no periodo de setembro a agosto de 1938/39, passamos a 451 mil contos em igual periodo de 1939/40 e a 426 mil contos em identico periodo de 1940/41.

Os oleos vegetais tambem registaram aumentos apreciaveis. No periodo de setembro a agosto de 1938/39 exportamos 63 mil contos e em identicos periodos de 1939/40 e 1940/41, 96 e 182 mil contos respectivamente. O oleo mais procurado foi o de oiticica e o principal mercado foi o dos Estados Unidos.

A cera de carnauba, obteve, findo o segundo ano de guerra maior volume de exportação e grande aumento de preços.

Apenas o café e o algodão continuam a apresentar, ao terminar o segundo ano de guerra, valor inferior ao alcançado nos doze ultimos meses de paz.

A aumento verificado na exportação de manufaturas, notadamente nos tecidos de algodão e nos produtos farmaceuticos, foi sem duvida a mais promissora mutação que a guerra trouxe ao nosso comercio exterior. A falta da concorrencia dos mercados europeus levou-nos á conquista de novos escoadouros para os nossos produtos, que poderemos manter graças ao aprimoramento por que vem passando a nossa industria manufatureira.

anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 41$500; duro, 39$500; anterior, mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia do ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 8 sacas; anterior, 24 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.421 sacas.

Entraram: ontem, 28.652 sacas; anterior, 28.656 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.200 sacas.

Existencia: ontem, 628.824 sacas; anterior, 602.878 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.447.278 sacas.

Saídos: Sacos

Não houve.

NOVA YORK, 11.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	11.68	11.85	12.10
Em março, 1942	11.87	12.22	12.28
Em maio, 1942	11.97	12.29	12.39
Em julho, 1942	12.02	12.30	12.49
Em setembro 1942	12.10	12.38	12.58
Vendas	83.000	—	18.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, firme; fechamento, muito firme.

Na abertura o mercado acusou alta de 17 a 35 pontos, e no fechamento, alta de 41 a 48 pontos.

Aviso — No dia 13 é feriado.

NOVA YORK, 11.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	7.69	7.80	7.85
Em março, 1942	7.90	8.05	8.05
Em maio, 1942	8.04	—	8.19
Em julho, 1942	8.14	—	8.29
Em setembro 1942	8.24	—	8.39
Vendas	2.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, acessivel; abertura, firme; fechamento, firme.

Na abertura o mercado, alta de 11 a 15 pontos, no fechamento, alta de 15 a 16 pontos.

Aviso — No dia 13 é feriado.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	24.500	21.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	311.800	287.300
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	—	1.200
Para o Rio de Janeiro	3.000	7.100
Para o sul do Brasil	21.900	—
Para Santos	6.100	19,800
Existência em sacos de 60 quilos	136.400	142.000

NOVA YORK, 11.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:

	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.39½	2.38	2.40
Em março	2.38½	2.38	2.37½
Em maio	2.38½	2.38	2.37½
Em julho	2.38½	2.38	2.37½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento estavel.

Aviso — No dia 13 é feriado.

ACUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 580 sacas e de Minas Gerais 250 ditos.

Sairam 1.780 sacos e ficaram em estoque 21.823 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$00 e de 2., ontem, 58$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Demeraras: ontem, 99$200; anterior, 99$200.

Terceira Sorte: ontem, 24$700; anterior, 24$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem alteração nos preços e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 437 fardos e ficaram em deposito 11.797 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 58$000 a 60$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$

A FALTA DE TUNGSTENIO

Uma noticia curiosa vinda de Lisboa chamou novamente a atenção para a falta internacional de tungstenio, metal "estrategico" de primeira ordem. Portugal, cujo sub-solo não é rico em minerais metalicos, é, no entretanto, o mais importante produtor na Europa da volframita, mineral de onde se extrai o tungstenio. Nas vesperas da guerra, Portugal fornecia perto de 2.500 toneladas de tungstenio por ano, ou seja, mais ou menos 8 % da produção mundial que se eleva somente a 30.000 toneladas.

Em vista da procura extraordinaria para as necessidades do material de guerra, uma verdadeira atração para o metal rarissimo, comparavel á febre do ouro, produz-se atualmente no norte de Portugal, principal região de volframita. Mulheres, velhos e crianças escavam os campos e as margens das ruas para descobrir traços do precioso metal que já foi batizado com o nome de "ouro preto".

O fenomeno não é mais do que uma repetição do que se passou em diferentes paises durante a outra guerra. Na Alemanha, por exemplo, um jovem industrial, Jacob Michael, teve a idéia, em 1914, de explorar os depositos da volframita dum teor muito pobre que se encontravam nas montanhas, na fronteira entre o Saxe e a Boemia, e os imensos lucros que conseguiu tirar desta produção lhe permitiram figurar durante numerosos anos como um dos maiores industriais de toda a Europa.

Em tempos de paz, evidentemente, o interesse para com o tungstenio diminue. Ainda em 1938, os Estados Unidos, principais consumidores do metal que tambem é utilizado na industria eletrica, reduziram suas importações a 3.500 toneladas, contra 7.400 toneladas do ano precedente. Depois, com a deflagração da guerra atual, o tungstenio veiu a se tornar um dos metais mais procurados. A propria produção dos Estados Unidos, que se eleva de 4.000 a 5.000 toneladas por ano, é insuficiente para as necessidades do país. As exportações da China, que fornece normalmente quasi a metade das necessidades mundiais de tungstenio, se tornaram dificeis em vista da continuação da guerra sino-japonesa. A importante produção da Birmania e Malasia é absorvida, na sua maior parte, pelo consumo britanico.

Os tecnicos norte-americanos se esforçam no sentido de conseguir a substituição do tungstenio por outros metais, em particular pelo molibdenio, mas suas necessidades de tungstenio são sempre crescentes. Recentemente os Estados Unidos concluiram um contrato com a Bolivia, adquirindo toda a produção desse país — perto de 4.000 toneladas por ano — pelo periodo de tres anos, ao preço de 1,05 dolares por libra.

O Brasil possue igualmente importantes minas de volframita. As duas principais são a de Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul, e a de Mariana, no Estado de Minas Gerais. Nas vesperas da guerra, os minerais de Encruzilhada já eram explorados e exportados em pequena escala. Em 1939, as exportações atingiram 8 toneladas num valor de 65 contos de réis. Depois disso, em vista da importancia que o metal representa para a defesa nacional, as exportações foram proibidas.

A situação do mercado internacional do tungstenio torna todo aumento da produção extremamente interessante. Notamos que, na lista oficial para a cobrança de taxas sobre minerios, a volframita figura como o metal mais precioso depois da molibdenita: o valor da tonelada, na bôca da mina, está avaliado em 10 contos de réis.

Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 29$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 quilos: [illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

[illegible]

NOVA YORK, 11.

Americano Futures: [illegible]

Aviso — No dia 13 é feriado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17,50	17.54
American Futures, para outubro	16.67	16.76
para dezembro	16.85	16.93
para janeiro	16.88	16.96
para março	17.11	17.19
para maio	17.25	17.35
para julho	17.37	17.47

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 e alta de 2 pontos.

Aviso — No dia 13 é feriado.

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, ontem, em condições ativas, tendo acusado negocios desenvolvidos em varios titulos. As apolices da Divida Publica achavam-se firmes e as da Municipalidade em condições calmas, com as do sorteio bem impressionadas. Regularam as ações de bancos e companhias sem modificação de interesse no curso das cotações, mantendo-se as debentures tambem em boa posição, tudo conforme se infére das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

18 Uniformizadas, a	810$000
210 D. Emissões nom., a.	810$000
1 Idem, 200$, a	185$000
84 D. Emissões, port., a.	807$000

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	371$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Petropolitana	—	230$000
America Fabril	307$000	301$000
Nova America, integ.	—	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	131$500	180$000
Idem, pref.	180$000	180$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	800$000	—
Confiança	—	320$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	485$000	485$000
Ind. Bahia	328$000	—
Ferro Brasileiro	385$000	380$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203$000	202$000
Mercado Municipal	—	250$000
[illegible]	—	300$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	209$000	209$000
Docas de Santos	209$000	209$000
Docas da Baía	—	108$000
Antartica Paulista	215$000	—
Mercado Municipal	200$000	200$000
Nova America	—	1:030$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	208$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e assentamento de azulejo no edificio destinado ás policias Maritimas e Aerea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 13 — Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, para execução de serviços de captação de águas do rio Mogi-Guassú, em Pirassununga, no Estado de São Paulo, destinadas aos tanques da Estação Experimental de Caça e Pesca, situada naquele municipio.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fichas, resmas de papel, tomadas de corrente, artigos de encadernação, de papelaria, de expediente e impressos.

Dia 13 — Serviços de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens.

Dia 13 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para aquisição de uma caminhonete e dois caminhões para o Serviço de Proteção aos Indios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DOMINGOS ADRIÃO ALVES

A requerimento de Bosco & Cia., o juiz da 14ª vara civel decretou a falencia de Domingos Adrião Alves, estabelecido á rua do Catete, 25, com negocio de varejo de frutas.

O termo legal retroagiu a 8 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 22 de dezembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

ARAUJO BARCELOS & CIA.

O juiz da 3ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o liquidante judicial.

GRABSKI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou oficiar á D. G. I. para que esta proceda a investigação sobre o paradeiro dos socios da firma supra, falida.

ALBERTO JOSE' RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel deferiu o pedido de continuação de negocio do falido supra, nos termos de promoção do dr. curador das massas.

M. A. AVELAR

O juiz da 11ª vara civel mandou o comissario da concordata da firma supra, informar o credito impugnado de Carmen Julia Level de Avelar, como lhe foi ordenado pelo despacho de folhas 13 v.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o credito impugnado de J. Rameiro & Cia., pela soma de 68:337$000, apenas.

DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

Pelo juiz da 10ª vara civel foi decretada a dissolução e liquidação da firma Irmãos Leonardo, estabelecida á rua Beia, 109 a 113, em virtude do falecimento do socio José Gonçalves Leonardo, nomeando liquidante o socio sobrevivente Francisco Campelo Leonardo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor americano "Patricia Skakel".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Oiti".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Cisne Branco".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Albion Star".

De Nova York e escala, vapor panamenho "Peter Hurll".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Tutoia".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna, vapor nacional "Guarapuava".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Cubore".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguai".

Para Paranaguá, vapor nacional "Laguna".

Para Santos, vapor nacional "Tiradentes".

Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "Argentino".

Para São Mateus e escala, hiate nacional "Sergipe".

Para Buenos Aires, vapor norueguês "Scebeli".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Balbôa".

Para Inglaterra, vapor inglês "Albion Star".

Para Itajaí, vapor nacional "São Bento".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras e titulos descontados	19.258:243$000
Letras e efeitos a receber	5.617:163$600
Emprestimos em contas correntes	9.401:853$600
Valores caucionados	5.698:827$100
Valores depositados	27.980:032$100
Matriz	12.763:131$200
Correspondentes do interior	50:798$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	4.864:707$500
Hipotecas	2.182:500$000
Ações caucionadas	150:000$000
CAIXA — Em moeda corrente e em outros Bancos	6.971:179$900
Diversas contas	1.578:029$000
	96.516:465$000

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depositos em contas correntes:	
Com juros	8.021:260$900
Limitadas	7.687:895$100
Sem juros	1.138:800$500
Depositos a prazo fixo	20.704:959$300
Titulos em caução, depositos e cobrança	39.296:022$800
Filial	12.762:476$400
Caução da diretoria	150:000$000
Valores hipotecarios	2.182:500$000
Diversas contas	1.572:550$000
	96.516:465$000

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1941. — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES — LUIZ MAGALHÃES — Contador: H. VALENTE.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¼	23 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

Aviso — No dia 13 é feriado.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.83	7.71
Em março	7.98	7.86
Em maio	8.07	7.93
Em julho	8.16	8.03

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Aviso — No dia 13 é feriado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Em dezembro	1.17.00	1.18.75
Em março	1.22.00	1.23.62

Aviso — No dia 13 é feriado.

Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.78	7.84
Em março	7.98	7.88
Em maio	8.05	8.08
Em julho	8.12	8.17
Vendas	15.000	60.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

Aviso — No dia 13 é feriado.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.75	14.80
Em março	14.65	14.70

Aviso — Feriado no dia 13.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.85	6.85
Em dezembro	6.96	6.96

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.95.00	6.95.00

CHICAGO — Preço para o bushel:

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.198:728$300
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	15.080:696$500
Em igual periodo em 1940	13.903:119$300
Diferença para mais em 1940	1.157:577$200

O algodão do Brasil

Nova York, 11 (Reuters) — O "New York Sun" escreve o seguinte, referindo-se ao algodão brasileiro:

"Embora o Brasil seja o terceiro produtor de algodão no mundo, a safra brasileira deste produto conquistou um lugar importante no mercado mundial. A safra do sul do Brasil equivale em importancia á que se produz no Texas.

No ano que findou em 31 de julho, o Canadá comprou uns 100.000 fardos de algodão norte-americano, mas suas compras da mesma mercadoria no Brasil se elevaram a 250 mil fardos. O fato significativo a respeito da safra brasileira, porém, é o seu aumento em volume na ultima decada, que se elevou de 401 mil fardos, no periodo 1930/1941, enquanto a safra dos Estados Unidos, no mesmo periodo, foi de 2.357.000 fardos mais alta que no anterior.

O semanario "Foreign Commerce", de 4 de outubro, informa que, no ano de 1940/41, o Brasil forneceu o 28 % das importações de algodão do Japão, 17 % das do Canadá e 14 % das da China, consistindo esta ultima cifra das importações feitas pela parte da China que está agora ocupada pelos japoneses."

No mercado de titulos e valores de Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — A intensificação da ofensiva alemã contra a Russia fez com que o mercado de titulos e valores atingisse esta manhã niveis não registados desde o dia 20 de junho, sendo a queda a mais vasta verificada desde a semana que terminou em 20 de abril, embora o volume das transações fosse ligeiramente maior.

Na opinião dos peritos, a crescente tensão no Extremo Oriente, juntamente com os temores de que sejam criados novos impostos e elevados os que já existem, enfraqueceram a posição tecnica do mercado, enquanto os temores acerca das possibilidades de desenvolvimento dos negocios e da atividade da industria civil prejudicados em virtude da prioridade das que se dedicam á produção de material belico, contribuiram tambem para acentuar a tendencia baixista.

Os valores das empresas de armamentos foram os mais afetados, embora as vendas compreendessem todas as secções das listas de artigos. Os titulos das empresas produtoras de aço experimentaram as mais amplas perdas. Os da Bethlehem Steel Corporation atingiram os niveis mais baixos do ano. Os titulos do governo tambem baixaram, acompanhando a tendencia geral, porém, as perdas foram menores e entretanto o nivel dos negocios continuam sendo elevado.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 223; vitelos, 29; suinos, 11.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 151; vitelos, 2 2|4; suinos, 8 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 72; vitelos, 26 1|2; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 58 2|4; vitelos, 7 1|8; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 218; vitelos, 85.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 147 2|4; vitelos, 25.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 103; vitelos, 24; suinos, 13.

Rejeitados — Parciais, 601 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáus e esc. "Raul Soares"	12
Nova York "West Maximus"	12
Portos do sul "Max"	12
Portos do sul "Ana"	12
Vitoria "Oiste"	12
Norfolk "Stanley Griffits"	13
Leixões e esc. "Siqueira Campos"	13
Santos "Comte. Alcidio"	13
Nova York "Rio Branco"	13
Portos do norte "Butiá"	14
Nova York "Aiuruoca"	14
Natal e esc. "Farrapo"	14
Buenos Aires "Cabo de Buena Esperanza"	14
Porto Alegre "Bocaina"	14
Vitoria "Caxambú"	15
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	15

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Iguassú"	12
Areia Branca e esc. "Chuí"	12
Belem e esc. "Araraquara"	12
Cabedelo e esc. "Itapuí"	12
Laguna "Murtinho"	12
Buenos Aires e esc. "West Maximus"	13
Antonina e esc. "Oiti"	13
Barra do Itapemirim "Araim"	13
Laguna e esc. "Max"	13
Santos e esc. "Raul Soares"	13
Belém e esc. "D. Pedro II"	14
S. Francisco "Tutoia"	14
Aracajú e esc "Apodí"	14
Canavieiras e esc. "Araguá"	14
Cadiz e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	14
Porto Alegre e esc "Itaimbé"	15
Porto Alegre e esc. "Butiá"	15
Joinvile e esc. "Cisne Branco"	15
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	15

Economia & Finanças

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DO CAROÁ

Dentre os problemas que interessam ao Brasil, em face da situação criada pela guerra, conta-se o relativo ao aproveitamento comercial das imensas reservas de fibras nativas. Das inúmeras variedades de plantas fornecedoras de fibras, o caroá se apresenta com as maiores possibilidades, não só em virtude do seu aproveitamento nas manufaturas dos barbantes e aniagens, substituindo com vantagem o cânhamo e a juta, de importação estrangeira como tambem pela sua abundância extraordinária em todo o Nordeste, especialmente nos Estados de Pernambuco, Baía, Paraiba e Ceará.

Os sertões baianos, notadamente nas regiões marginais do rio São Francisco, apresentam vastas áreas cobertas de caroazais nativos. Na Baía, porém, até bem pouco tempo não eram utilizados os processos racionais para o descorticamento da fibra. O caroá era alí extraido mediante maceração, destinado ao fabrico de cordas grosseiras e para a indústria de papel, que admite matéria prima mais ordinária. O produto, em consequência, figurava nas estatísticas baianas com preços irrisórios, numa média de 1$000 o quilo.

Em Pernambuco, onde se iniciou a extração mecânica do caroá, os resultados obtidos determinaram um aumento sensível nos preços da fibra, aumento, aliás, perfeitamente justificavel — visto ser o caroá, assim colhido, de qualidade superior, prestando-se até para a confecção de tecidos, em substituição ao linho, com ampla aceitação em todos os mercados consumidores.

Pernambuco passou a contar com uma produção consideravel. Milhares de máquinas descorticadoras foram instaladas nos sertões e o que antes era um peso morto na economia do Estado entrou a participar vivamente na entrosagem comercial. Tambem na Paraiba e no Ceará foram observados idênticos movimentos de progresso, nesse particular.

A Baía, a seu turno, passou a produzir tambem a fibra de qualidade superior, embora em escala reduzida, pois as usinas de descorticamento instalado no Estado datam de muito pouco tempo. Estas se encontram localizadas em Joazeiro e Santana do Sobradinho, ambas nas margens do Rio São Francisco, no oeste baiano, o que constitue um seguro indicio de que a rica região será em breve bafejada pelo progresso, com o aproveitamento de uma riqueza nativa em extraordinária abundância e de tantas possibilidades, nesta fase de intensas mutações no panorama econômico brasileiro.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DO ÓLEO DE BABAÇÚ

A produção brasileira de óleo de babaçú tem sofrido alterações mais ou menos sensiveis, a partir de 1936. Em 1935, a produção alcançou o total de 6.624 toneladas, no valor de 14.155 contos. Em 1937, desceu a 3.597 toneladas, valendo 12.938 contos. A produção de 1939, — faltando apurar a parte de São Paulo (aliás, o segundo Estado produtor, em 1938, com 1.066 toneladas) e do Pará, que naquele mesmo ano, produziu 530 toneladas — já se elevou a 4.467 contos, no valor de 11.067 contos.

Em 1940, a produção do Distrito Federal foi de 2.004 toneladas, equivalentes a 6.442 contos, contra 1.402 toneladas (4.422 contos) correspondentes ao ano de 1939.

O Maranhão, que, em 1939, produziu apenas 605 toneladas, no valor de 1.240 contos, teve sua produção aumentada, em 1940, para 1.288 toneladas, correspondentes a 2.471 contos de réis. Nos demais Estados, a produção não apresenta desenvolvimento apreciavel.

Ainda é pequeno o volume de óleo de babaçú que exportamos. No ano de 1940, remetemos o produto apenas para dois paises: Estados Unidos e Alemanha, num total de 554 toneladas, ou 1.549 contos de réis. Verifica-se um regular aumento, em relação a 1939, quando a exportação não fôra além de 290 toneladas, valendo 573 contos.

Os Estados Unidos estão particularmente interessados na aquisição de óleo de babaçú em escala crescente, tendo mesmo tomado a iniciativa de enviar ao Brasil um técnico afim de examinar meticulosamente as possibilidades do babaçú e de outras oleaginosas que existem em abundância em nosso país.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

389.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 11 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

1 - 100$
8 - 80$
13 - 80$
62 - 100$
88 - 80$
108 - 80$
113 - 80$
119 - 100$
154 - 100$
171 - 100$
178 - 100$
188 - 80$
204 - 100$
208 - 80$
213 - 80$
235 - 100$
281 - 100$
288 - 80$
308 - 80$
313 - 80$
383 - 200$
388 - 80$
408 - 80$
413 - 80$
423 - 100$
488 - 80$
493 - 100$
501 - 200$
508 - 80$
513 - 80$
513 - 100$
549 - 100$
588 - 80$
601 - 100$
608 - 80$
609 - 100$
613 - 80$
627 - 100$
655 - 100$
688 - 80$
694 - 100$
708 - 80$
713 - 80$
743 - 100$
746 - 100$
776 - 100$
788 - 80$
799 - 100$
808 - 80$
813 - 80$
854 - 100$
888 - 80$
898 - 100$
901 - 200$
904 - 100$
908 - 80$
911 - 100$
913 - 80$
924 - 100$
942 - 100$
943 - 100$
964 - 100$
988 - 80$
994 - 100$

1

1008 - 100$
1006 - 80$
1013 - 80$
1088 - 80$
1108 - 80$
1113 - 80$
1119 - 100$
1135 - 100$
1139 - 100$
1165 - 100$
1175 - 500$
1188 - 80$
1208 - 80$
1213 - 80$
1268 - 100$
1280 - 100$

1288 — 10:000$000 — CAMPOS

1288 - 80$
1308 - 80$
1313 - 80$
1373 - 100$
1388 - 80$
1389 - 100$

1408 — 30:000$000 — RIO

1408 - 80$
1413 - 80$
1430 - 200$
1462 - 100$
1488 - 80$
1508 - 80$
1509 - 100$
1513 - 80$
1551 - 100$
1556 - 100$
1588 - 80$
1608 - 80$
1613 - 80$
1688 - 80$
1708 - 80$
1712 - 100$
1713 - 80$
1715 - 100$
1760 - 200$
1779 - 100$
1788 - 80$
1801 - 100$
1808 - 80$
1813 - 80$

1816 — 1:000$000

1862 - 100$
1888 - 80$
1908 - 80$
1912 - 100$
1913 - 80$
1919 - 100$
1963 - 100$
1988 - 100$
1988 - 80$
1990 - 100$

2

2008 - 80$
2013 - 80$
2021 - 100$
2061 - 100$
2062 - 100$
2067 - 100$
2085 - 100$
2088 - 80$
2102 - 100$
2108 - 80$
2113 - 80$
2188 - 80$
2208 - 80$
2213 - 80$
2236 - 100$
2288 - 100$
2288 - 80$
2308 - 80$
2312 - 100$
2313 - 80$
2388 - 80$
2389 - 100$
2401 - 100$
2408 - 100$
2408 - 80$
2413 - 80$
2487 - 100$
2488 - 80$
2508 - 80$
2513 - 80$
2588 - 80$
2595 - 100$
2608 - 80$
2613 - 80$
2628 - 100$
2688 - 80$
2708 - 80$
2709 - 100$
2713 - 80$
2743 - 100$
2751 - 100$
2788 - 80$
2800 - 100$
2808 - 80$
2813 - 80$
2823 - 100$
2850 - 100$
2855 - 100$
2873 - 100$
2881 - 100$
2888 - 80$
2902 - 100$
2908 - 80$
2913 - 80$
2944 - 100$
2947 - 100$
2948 - 100$
2984 - 100$
2988 - 80$

3

3000 - 100$
3008 - 80$
3013 - 80$
3067 - 100$
3088 - 80$
3108 - 80$
3113 - 80$
3188 - 80$
3208 - 80$
3213 - 80$
3219 - 100$
3288 - 80$
3296 - 200$
3308 - 80$
3313 - 80$
3329 - 100$
3359 - 100$
3377 - 100$
3379 - 100$
3386 - 100$
3388 - 80$
3408 - 80$
3413 - 80$
3416 - 100$
3452 - 100$

3478 — 1:000$000

3488 - 80$
3508 - 80$
3513 - 80$
3566 - 100$
3571 - 100$
3588 - 80$
3608 - 80$
3613 - 80$
3660 - 100$
3688 - 80$
3708 - 80$
3710 - 100$
3713 - 80$
3730 - 100$
3733 - 500$
3762 - 100$
3772 - 100$
3774 - 200$
3788 - 80$
3792 - 100$
3796 - 100$
3808 - 80$
3809 - 100$
3813 - 80$
3888 - 80$
3908 - 80$
3913 - 80$
3924 - 100$
3950 - 100$
3988 - 80$
3997 - 100$

4

4001 - 100$
4008 - 80$
4013 - 80$
4032 - 100$
4046 - 100$
4051 - 100$
4071 - 100$
4088 - 80$
4108 - 80$
4113 - 80$
4130 - 100$
4171 - 100$
4188 - 100$
4188 - 80$
4194 - 100$
4208 - 80$
4213 - 80$
4250 - 100$
4270 - 100$
4275 - 100$
4288 - 80$
4308 - 80$
4313 - 80$
4317 - 100$
4324 - 100$
4328 - 100$
4330 - 100$
4331 - 100$
4341 - 100$
4373 - 100$
4387 - 100$
4388 - 80$
4408 - 80$
4413 - 80$
4476 - 100$
4488 - 80$
4497 - 100$
4508 - 80$
4513 - 80$
4580 - 100$
4583 - 100$
4585 - 100$
4588 - 80$
4608 - 80$
4613 - 80$
4685 - 100$
4688 - 80$
4700 - 100$
4708 - 80$
4713 - 80$
4718 - 100$
4747 - 100$
4752 - 100$
4761 - 100$
4770 - 100$
4779 - 500$
4788 - 80$
4790 - 100$
4794 - 100$
4800 - 100$
4808 - 80$
4813 - 80$
4820 - 100$
4878 - 100$
4888 - 80$
4908 - 80$
4913 - 80$
4988 - 80$
4995 - 200$

5

5008 - 80$
5009 - 200$
5013 - 80$
5025 - 100$
5059 - 100$
5063 - 100$
5071 - 100$
5083 - 100$
5088 - 80$
5102 - 100$
5108 - 80$
5113 - 80$
5144 - 100$
5188 - 80$
5208 - 100$
5208 - 80$
5213 - 80$
5227 - 100$
5242 - 100$
5270 - 100$
5288 - 80$
5296 - 100$
5308 - 80$
5313 - 80$
5335 - 500$
5360 - 100$
5371 - 100$
5388 - 80$
5408 - 80$
5413 - 80$
5461 - 100$
5486 - 100$
5488 - 80$
5508 - 80$
5513 - 80$
5530 - 100$
5588 - 80$
5608 - 80$
5613 - 80$
5614 - 100$
5688 - 80$
5696 - 200$
5708 - 80$
5709 - 100$
5713 - 80$
5728 - 100$
5740 - 100$
5741 - 200$
5764 - 200$
5784 - 100$
5788 - 100$
5788 - 80$
5808 - 80$
5811 - 100$
5813 - 80$
5817 - 100$
5860 - 100$
5868 - 100$
5872 - 100$

5875 — 2:000$000 — S. PAULO

5885 - 100$
5888 - 80$
5893 - 100$
5908 - 80$
5913 - 80$
5920 - 100$
5980 - 200$
5988 - 80$
5991 - 100$
5993 - 100$

6

6008 - 80$
6013 - 80$
6030 - 200$
6041 - 100$
6063 - 100$
6088 - 80$
6106 - 100$
6108 - 80$
6113 - 80$
6147 - 100$
6188 - 80$
6198 - 100$
6199 - 100$
6208 - 80$
6213 - 80$
6232 - 100$
6242 - 100$
6261 - 100$
6288 - 100$
6288 - 80$
6308 - 80$
6313 - 80$
6363 - 100$
6385 - 100$
6388 - 80$
6405 - 100$
6408 - 80$
6411 - 100$
6413 - 80$
6440 - 100$
6442 - 100$
6461 - 100$
6476 - 100$
6488 - 80$
6508 - 80$
6513 - 80$
6561 - 100$
6588 - 80$
6602 - 100$
6608 - 80$

6613 — 5:000$000 — RIO

6613 - 80$
6619 - 100$
6625 - 100$
6640 - 100$
6643 - 100$
6660 - 100$
6688 - 80$
6697 - 100$
6708 - 80$
6711 - 100$
6713 - 80$
6772 - 100$
6788 - 80$
6795 - 100$
6796 - 100$
6808 - 80$
6813 - 80$
6851 - 200$
6853 - 100$
6868 - 500$
6873 - 100$
6888 - 80$
6908 - 80$
6913 - 80$
6937 - 200$
6988 - 80$
6999 - 100$

7

7002 - 100$
7008 - 80$
7013 - 80$
7088 - 80$
7108 - 80$
7110 - 200$
7113 - 80$
7147 - 100$
7188 - 80$
7191 - 100$
7194 - 100$
7208 - 80$
7213 - 80$
7255 - 100$
7261 - 100$
7270 - 100$
7286 - 100$
7288 - 80$
7293 - 100$
7296 - 100$
7308 - 80$
7313 - 80$
7317 - 100$
7320 - 100$
7332 - 100$
7364 - 100$
7388 - 80$
7408 - 80$
7413 - 80$
7424 - 100$
7433 - 200$
7488 - 80$
7508 - 80$
7513 - 80$
7587 - 100$
7588 - 80$
7600 - 100$
7608 - 80$
7613 - 80$
7640 - 100$
7652 - 100$
7688 - 80$
7708 - 80$
7713 - 80$
7725 - 100$
7757 - 100$
7758 - 100$
7768 - 200$
7788 - 80$
7802 - 100$
7808 - 80$
7813 - 80$
7888 - 80$
7890 - 100$
7908 - 80$
7913 - 80$
7945 - 100$
7988 - 80$
7990 - 100$

8

8008 - 80$
8013 - 80$
8088 - 80$
8096 - 100$
8108 - 80$
8113 - 80$
8147 - 100$
8188 - 80$
8199 - 200$
8208 - 80$
8213 - 80$
8223 - 100$
8260 - 200$
8288 - 80$
8308 - 80$
8313 - 80$
8323 - 100$

8331 — 1:000$000

8388 - 80$
8408 - 80$
8412 - 100$
8413 - 80$
8440 - 100$
8488 - 80$
8508 - 80$
8509 - 100$
8513 - 80$
8588 - 80$
8601 - 100$
8608 - 80$
8613 - 80$
8688 - 80$
8708 - 80$
8713 - 80$
8745 - 100$
8779 - 100$
8788 - 80$
8808 - 80$
8813 - 80$
8886 - 100$
8888 - 80$
8900 - [illegible]
8908 - [illegible]
8913 - [illegible]
8940 - 100$
8950 - [illegible]
8974 - 100$
8988 - 80$

9

9008 - 80$
9013 - 80$
9022 - 100$
9088 - 80$
9107 - 200$
9108 - 80$
9113 - 80$
9133 - 100$
9188 - 80$
9194 - 100$
9208 - 80$
9213 - 80$
9282 - 100$
9288 - 80$
9308 - 80$
9310 - 100$
9313 - 80$
9315 - 100$
9327 - 100$
9328 - 100$
9342 - 100$
9388 - 80$
9397 - 100$
9407 - 100$
9408 - 80$
9413 - 80$
9463 - 100$
9477 - 100$
9479 - 100$
9488 - 80$
9508 - 80$
9513 - 80$
9525 - 500$
9588 - 80$
9608 - 80$
9613 - 80$
9616 - 100$
9631 - 100$
9636 - 100$
9637 - 100$
9668 - 100$
9681 - 100$
9685 - 100$
9688 - 80$
9708 - 80$
9713 - 80$
9726 - 100$
9756 - 100$
9788 - 80$
9808 - 80$
9813 - 80$
9829 - 100$
9848 - 100$
9867 - 100$
9886 - 100$
9888 - 80$
9908 - 200$
9908 - 80$
9913 - 80$

9927 — 1:000$000

9988 - 80$

10

10008 - 80$
10013 - 80$
10027 - 100$
10040 - [illegible]
10046 - 100$
10050 - 100$
10088 - 80$
10098 - 100$
10108 - 80$
10113 - 80$
10115 - 100$
10117 - 100$
10188 - 80$
10208 - 80$
10213 - 80$
10215 - 100$
10278 - 100$
10288 - 80$
10303 - 100$
10308 - 80$
10313 - 80$
10316 - 100$
10388 - 80$
10408 - 80$
10413 - 80$
10444 - 100$
10460 - 100$
10487 - 200$
10488 - 80$
10498 - 100$
10508 - 80$
10512 - 100$
10513 - 80$
10523 - 100$
10542 - 100$
10588 - 80$
10589 - 100$
10608 - 80$
10613 - 80$
10614 - 100$
10640 - 100$
10642 - 100$
10688 - 80$
10708 - 80$
10713 - 80$
10758 - 100$
10776 - 100$
10788 - 80$
10803 - 100$
10808 - 80$
10813 - 80$
10827 - 100$
10888 - 80$
10908 - 80$
10913 - 80$
10920 - 100$
10932 - 100$
10939 - 100$
10940 - 100$
10953 - 100$
10955 - 100$
10961 - 100$
10970 - 100$
10988 - 80$

11

11008 - 80$
11013 - 80$
11018 - 100$
11039 - 100$
11051 - 100$
11088 - 80$
11099 - 100$
11101 - 100$
11106 - 100$
11108 - 80$
11113 - 80$
11121 - 200$
11156 - 100$
11162 - 100$
11186 - 100$
11188 - 80$
11208 - 80$
11213 - 80$
11287 - 100$
11288 - 80$
11301 - 100$
11308 - 80$
11313 - 80$
11341 - 100$
11344 - 100$
11347 - 100$
11377 - 100$
11388 - 80$
11393 - 100$
11400 - 100$
11401 - 100$
11408 - 80$
11413 - 80$
11414 - 100$
11438 - 100$
11441 - 100$
11444 - 100$
11478 - [illegible]
11488 - 80$
11508 - 80$
11513 - 80$
11538 - 200$
11539 - 100$
11563 - 100$
11579 - 200$
11588 - 80$
11608 - 80$
11613 - 80$
11635 - 100$
11656 - 100$
11688 - 100$
11698 - 80$
11691 - 100$
11699 - 100$
11704 - 100$
11708 - 80$
11713 - 100$
11713 - 80$
11788 - 80$
11808 - 80$
11813 - 80$
11835 - 100$
11854 - 200$
11888 - 80$
11908 - 80$
11913 - 80$
11932 - 100$
11962 - 100$
11963 - 100$
11988 - 80$

12

12008 - 80$
12013 - 80$
12051 - 100$
12088 - 80$
12108 - 80$
12113 - 80$
12156 - 100$
12166 - 100$
12188 - 80$
12195 - 100$
12208 - 80$
12213 - 80$
12222 - 100$
12249 - 100$
12254 - 200$
12285 - 100$
12288 - 80$
12308 - 80$
12313 - 80$
12365 - 100$
12388 - 80$
12403 - 100$
12408 - 80$
12413 - 80$
12443 - 100$
12473 - 100$
12488 - 80$
12489 - 100$
12493 - 100$
12508 - 80$
12513 - 80$
12588 - 80$
12596 - 100$
12608 - 80$
12613 - 80$
12671 - 100$
12688 - 80$
12708 - 80$
12712 - 100$
12713 - 80$
12731 - 100$
12788 - 80$
12808 - 80$
12813 - 80$
12831 - 100$
12853 - 100$
12887 - 100$
12888 - 80$
12891 - 100$
12908 - 80$
12913 - 80$
12924 - 100$
12939 - 100$
12950 - 100$
12988 - 80$

13

13008 - 80$
13013 - 80$
13017 - 100$
13028 - 100$
13032 - 100$
13060 - 100$
13067 - 100$
13088 - 80$
13108 - 80$
13113 - 80$
13137 - 100$
13139 - 100$
13188 - 80$
13208 - 80$
13213 - 80$
13232 - 100$
13263 - 100$
13288 - 80$
13308 - 80$
13313 - 80$
13360 - 100$
13383 - 100$
13388 - 80$
13394 - 100$
13405 - 100$
13408 - 80$
13413 - 80$
13469 - 100$
13488 - 80$
13508 - 80$
13513 - 80$
13588 - 80$
13596 - 100$
13608 - 80$
13613 - 80$
13626 - 500$
13688 - 100$
13688 - 80$
13708 - 80$
13712 - 100$
13713 - 80$
13737 - 100$
13747 - 100$
13770 - 100$
13788 - 80$
13801 - 100$
13808 - 80$
13813 - 80$
13871 - 100$
13888 - 80$
13908 - 80$
13913 - 80$
13924 - 100$
13956 - 100$
13980 - 100$
13988 - 80$
13992 - 100$

14

14008 - 80$
14013 - 80$
14033 - 100$
14036 - 100$
14083 - 100$
14088 - 80$
14108 - 80$
14113 - 100$
14113 - 80$
14147 - 100$
14188 - 80$
14208 - 80$
14213 - 80$
14243 - 100$
14281 - 100$
14285 - 100$
14288 - 80$
14308 - 80$
14313 - 80$
14388 - 80$
14406 - 100$
14408 - 80$
14413 - 80$
14441 - 100$
14488 - 80$
14501 - 100$
14508 - 80$
14511 - 500$
14513 - 80$
14527 - 100$
14529 - 100$
14550 - 100$
14553 - 100$
14565 - 100$
14567 - 100$
14588 - 80$
14595 - 100$
14608 - 80$
14613 - 80$
14629 - 100$
14686 - 100$
14688 - 80$
14696 - 100$
14708 - 80$
14713 - 80$
14717 - 500$
14719 - 100$
14753 - 100$
14778 - 100$
14788 - 80$
14808 - 80$
14813 - 80$
14817 - 100$
14833 - 100$
14857 - 100$
14866 - 100$
14870 - 100$
14874 - 100$
14888 - 80$
14908 - 80$
14913 - 80$
14967 - 100$
14988 - 80$

15

15008 - 80$
15012 - 100$
15013 - 80$
15051 - 100$
15055 - 100$
15088 - 80$
15089 - 100$
15095 - 100$
15104 - 100$
15108 - 80$
15113 - 80$
15135 - 100$
15188 - 80$
15208 - 80$
15213 - 80$
15260 - 100$
15288 - 80$
15308 - 80$
15313 - 80$
15374 - 100$
15377 - 100$
15388 - 80$
15408 - 80$
15413 - 80$
15443 - 100$
15465 - 100$
15473 - 100$
15488 - 80$
15491 - 100$
15508 - 80$
15513 - 80$
15556 - 100$
15581 - 100$
15588 - 80$
15589 - 100$
15608 - 80$
15613 - 80$
15623 - 100$
15648 - 200$
15688 - 80$
15708 - 80$
15713 - 80$
15727 - 100$
15768 - 200$
15777 - 100$
15788 - 80$
15808 - 80$
15813 - 80$
15830 - 100$
15874 - 100$
15888 - 80$
15908 - 80$
15911 - 100$
15913 - 80$
15988 - 80$

16

16008 - 80$
16013 - 80$
16016 - 100$
16033 - 100$
16066 - 100$
16088 - 80$
16108 - 80$
16113 - 80$
16121 - 100$
16164 - 100$
16178 - 100$
16188 - 80$
16194 - 200$
16206 - 100$
16208 - 80$
16213 - 80$
16220 - 100$
16235 - 100$
16275 - 100$
16288 - 80$
16308 - 80$
16313 - 80$
16388 - 80$
16399 - 200$
16405 - 100$
16408 - 80$
16413 - 80$
16416 - 100$
16483 - 100$
16488 - 80$
16504 - 100$
16508 - 80$
16513 - 80$
16520 - 100$
16588 - 80$
16608 - 80$
16613 - 80$
16621 - 100$
16634 - 100$
16659 - 100$
16681 - 100$
16688 - 80$
16708 - 80$
16713 - 80$
16770 - 100$
16788 - 80$
16808 - 80$
16813 - 80$
16888 - 80$
16900 - 100$
16908 - 80$
16913 - 80$
16911 - 100$
16981 - 100$
16988 - 80$

17

17008 - 80$
17013 - 80$
17034 - 100$
17088 - 80$
17108 - 80$
17109 - 100$
17110 - 100$
17113 - 80$
17188 - 80$
17197 - 100$
17200 - 100$
17208 - 80$
17213 - 80$
17272 - 100$
17288 - 80$
17308 - 80$
17313 - 80$
17366 - 100$
17371 - 100$
17388 - 80$
17408 - 80$
17413 - 80$
17433 - 100$
17451 - 100$
17471 - 100$
17488 - 80$
17508 - 80$
17513 - 80$
17571 - 100$
17574 - 100$
17576 - 100$
17588 - 80$
17608 - 80$
17613 - 80$
17627 - 100$
17688 - 80$
17698 - 100$
17708 - 80$
17713 - 80$
17727 - 500$
17746 - 200$
17758 - 100$
17769 - 200$
17777 - 100$
17788 - 80$
17792 - 200$
17808 - 80$
17813 - 80$
17869 - 100$
17888 - 80$
17908 - 80$
17911 - 100$
17913 - 100$
17913 - 80$
17924 - 100$
17988 - 80$

18

18008 - 80$
18009 - 100$
18013 - 80$
18019 - 100$
18088 - 80$
18108 - 80$
18113 - 80$
18184 - 100$
18188 - 80$
18208 - 80$
18213 - 80$
18214 - 100$
18288 - 80$
18308 - 80$
18313 - 80$
18340 - 100$
18363 - 500$
18389 - 100$
18388 - 80$
18408 - 80$
18413 - 80$
18419 - 100$
18425 - 100$
18447 - 100$

18459 — 1:000$000

18463 - 100$
18488 - 500$
18488 - 80$
18508 - 80$
18513 - 80$
18515 - 100$
18588 - 80$
18595 - 100$
18598 - 100$
18608 - 80$
18613 - 80$
18688 - 80$
18708 - 80$
18713 - 80$
18716 - 100$
18724 - 100$
18748 - 100$
18751 - 100$
18788 - 80$
18802 - 100$
18808 - 80$
18813 - 80$
18888 - 80$
18904 - 100$
18908 - 80$
18913 - 80$
18929 - 100$
18988 - 80$

19

19008 - 80$
19013 - 80$
19054 - 100$
19088 - 80$
19105 - 100$
19106 - 100$
19108 - 80$
19113 - 80$
19188 - 80$
19208 - 80$
19213 - 80$
19273 - 100$
19288 - 80$
19296 - 500$
19308 - 80$
19313 - 80$
19374 - 100$
19388 - 80$
19408 - 80$
19413 - 80$
19431 - 100$
19473 - 100$
19488 - 80$
19500 - 500$
19508 - 80$
19512 - 100$
19513 - 80$
19543 - 100$
19564 - 100$
19588 - 80$
19597 - 100$
19608 - 80$
19613 - 80$
19634 - 100$
19635 - 100$
19665 - 100$
19672 - 200$
19688 - 80$
19697 - 100$
19708 - 80$
19710 - 100$
19713 - 80$
19734 - 100$
19741 - 100$
19788 - 80$
19808 - 80$
19813 - 80$
19848 - 100$
19888 - 80$
19901 - 200$
19908 - 80$
19913 - 80$
19936 - 100$
19988 - 80$
19997 - 100$

20

20000 - 100$
20008 - 80$
20013 - 80$
20022 - 100$
20067 - 100$
20088 - 80$
20101 - 100$
20105 - 100$
20108 - 80$
20113 - 80$
20188 - 80$
20208 - 80$
20213 - 80$
20233 - 100$
20288 - 80$
20308 - 80$
20313 - 80$
20342 - 100$
20359 - 100$
20360 - 100$
20361 - 100$
20384 - 100$
20388 - 80$
20396 - 100$
20400 - 200$
20402 - 200$
20408 - 80$
20413 - 80$
20447 - 100$
20454 - 100$
20488 - 80$
20508 - 80$
20513 - 80$
20543 - 100$
20548 - 500$
20569 - 100$
20588 - 80$
20608 - 80$
20613 - 80$
20688 - 80$
20698 - 100$
20703 - 100$
20708 - 100$
20708 - 80$
20713 - 80$
20716 - 100$
20741 - 200$
20781 - 100$
20788 - 80$
20804 - 100$
20808 - 80$
20813 - 80$
20858 - 100$
20862 - 100$
20888 - 80$
20903 - 100$
20908 - 80$
20913 - 80$
20934 - 100$
20947 - 100$
20951 - 100$
20968 - 100$
20988 - 80$

21

21008 - 80$
21013 - 80$
21088 - 80$
21095 - 100$
21108 - 80$
21110 - 100$
21111 - 100$
21113 - 80$
21155 - 100$
21186 - 100$
21188 - 80$
21208 - 80$
21213 - 80$
21246 - 100$
21260 - 100$
21263 - 100$
21288 - 80$
21308 - 80$
21313 - 80$
21388 - 80$
21408 - 80$
21413 - 80$
21454 - 100$
21463 - 100$
21485 - 100$
21488 - 80$
21508 - 80$
21512 - 100$
21513 - 80$
21560 - 100$
21588 - 80$
21594 - 100$
21608 - 80$
21613 - 80$
21632 - 100$
21662 - 100$
21663 - 100$
21688 - 80$
21697 - 100$
21708 - 80$
21712 - 100$
21713 - 80$
21715 - 100$
21755 - 200$
21788 - 80$
21805 - 100$
21808 - 80$
21813 - 80$
21830 - 100$
21834 - 100$
21846 - 100$
21888 - 80$
21907 - 100$
21908 - 80$
21913 - 80$
21962 - 100$
21988 - 80$

22

22008 - 80$
22013 - 80$
22075 - 100$
22088 - 80$
22108 - 80$
22113 - 80$
22184 - 100$
22188 - 80$
22190 - 100$
22208 - 80$
22213 - 80$
22241 - 100$
22288 - 80$
22297 - 200$
22308 - 80$
22313 - 80$
22384 - 100$
22386 - 100$
22388 - 80$
22408 - 80$
22413 - 80$
22488 - 80$
22508 - 80$
22513 - 80$
22535 - 100$
22570 - 100$
22588 - 80$
22604 - 100$
22608 - 80$
22613 - 80$
22629 - 100$

22669 — Aproximação — 12:500$

22670 — 500:000$ — RIO

22671 — Aproximação — 12:500$

22688 - 80$
22708 - 80$
22713 - 80$
22724 - 100$
22762 - 500$
22779 - 100$
22783 - 100$
22788 - 80$
22801 - 100$
22808 - 80$
22813 - 80$
22857 - 100$
22873 - 100$
22888 - 80$
22908 - 80$
22913 - 80$
22988 - 80$
22992 - 100$

23

23008 - 80$
23013 - 80$
23026 - 100$
23036 - 100$
23057 - 100$
23088 - 80$
23108 - 80$
23111 - 100$
23113 - 80$
23163 - 100$
23188 - 80$
23197 - 100$
23208 - 80$
23211 - 100$
23213 - 100$
23213 - 80$
23216 - 100$
23272 - 100$
23288 - 80$
23308 - 80$
23313 - 80$
23384 - 100$
23388 - 80$
23408 - 80$
23411 - 100$
23413 - 80$
23417 - 100$
23467 - 100$
23488 - 80$
23491 - 100$
23508 - 80$
23513 - 80$
23562 - 100$
23588 - 80$
23608 - 80$
23613 - 80$
23648 - 200$
23661 - 100$
23668 - 100$
23679 - 100$
23686 - 100$
23688 - 80$
23695 - 100$
23700 - 100$
23708 - 80$
23713 - 80$
23788 - 80$
23808 - 80$
23813 - 80$
23874 - 100$
23888 - 80$
23899 - 100$
23908 - 80$
23913 - 80$
23940 - 200$
23988 - 80$
23989 - 100$

Premios Maiores

22670 — 500:000$ — RIO

1408 — 30:000$000 — RIO

1288 — 10:000$000 — CAMPOS

6613 — 5:000$000 — RIO

5875 — 2:000$000 — S. PAULO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — QUINHENTOS CONTOS — 500 contos 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 38, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 18 de Outubro de 1941 — PLANO U — PREMIOS

389ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES GALASA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 389ª Extração

MASSAGISTA CARLOS
Visc. Paranaguá, 19
(22-4866)
(Y 5264)

LOJAS
Alugam-se, á r. Santa Clara, 127, quase esquina Barata Ribeiro. Tratar Constante Ramos, 83. (Y 6313)

MASSAGENS
Medicinais, só para Senhoras. Margarida. — 22-4866. (Y 5176)

ANÁLISES QUIMICAS
Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA — Rua México, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 6329)

Apólices ao Portador
Compra-se e vende-se as seguintes apólices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais titulos ao portador. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 6322)

Sócio ou Capitalista
Dois rapazes, dando de si as melhores referências, sendo um, perfeito conhecedor de teares, desenho, debucho e organização fabril e outro, quimico colorista, conhecendo bem estamparia de algodão e seda, assim como os seus respectivos acabamentos, procuram senhor que já tenha alguns teares e que queira movimentá-los. Carta com detalhes para E. M. TECNICO-COLORISTA na portaria deste jornal. (Y 5188)

Lojas — Cinelandia
Alugam-se duas á rua Evaristo da Veiga n. 45 — Trata-se á Avenida Presidente Wilson n. 188 — Loja. (Y 5182)

CASA PARA ALUGAR
Aluga-se casa mobilada com todo o conforto, em centro de bonito jardim, á Rua Regional, 43, perto do Jockey Club e da Escola Americana. Primeira rua transversal á Rua Marquez de S. Vicente. (Y 5185)

PROCURA-SE LOJA
No centro, p. negócio de atacado e escritório; ofertas pelo telefone 43-5568. (Y 5187)

Ilha do Governador
Aluga-se ótima casa, á Praia do Jequiá n. 312, aptº 101. As chaves estão no apartamento 102, onde obterão todas as informações necessárias. (Y 5249)

MANDARINO
compra Regulamento Educação Fisica n.º 7 (1ª Parte) — T. 43-9562. (Y 5250)

LENHA
Pedidos para a Sociedade Brasileira de Fornecimentos Ltda., Avenida Graça Aranha n. 62-1º andar — sala 122. Tel. 42-0305 — Entregas a domicilio. (Y 5255)

LOJA — LEBLON
Aluga-se esplêndida loja de esquina, acabada de construir, com oito portas, á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar á rua da Alfandega, 53, com Monteiro. (Y 6359)

MERCADORIAS
Compra-se por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 5202)

CAIXAS DAGUA
Vendem-se tambores de ferro, capacidade 2.000 litros, para depósito de água, óleo ou qualquer liquido. Tambem 6 Banho-Maria, capacidade 200 litros; um tacho ferro 300 litros. Informações: — R. Buenos Aires, 87, 1º, com Dr. Bittencourt. (Y 6344)

Abajours de tempo
Vende-se 20 abajours de tempo, próprios para campos de esporte, completos, novos, grandes. Rua Buenos Aires, 87, 1º andar, com Dr. Bittencourt. (Y 6345)

SALA NO CENTRO
Aluga-se em prédio moderno, frente p/ Avenida, com alguns moveis de escritório, telefone instalado, boas instalações sanitárias, amplas janelas, facilidade na limpeza. Rua Miguel Couto (antiga Ourives) n. 5, 4º andar. Informações com cabineiro elevador ou com empregado Alfaiate no mesmo andar. (Y 5195)

Motor avião Curtiss
Vende-se um motor de avião 145 h. p., bom estado, e uma hélice de madeira. Tratar: Dr. Bittencourt, Buenos Aires, 87, 1º. (Y 6346)

ADMINISTRADOR
Brasileiro naturalizado, casado, há 10 anos ocupando cargo de confiança em casa importadora alemã, agora em serviço reduzido, com conhecimento da eletricidade e lavoura, deseja empregar-se em fábrica, usina ou fazenda do interior em cargo de atividade. Cartas p. favor pa. 6334 na portaria deste jornal. (Y 6334)

CALISTA PEDICURO
Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (Y 6325)

LUZ E FORÇA
Grupo LALLEY, 1.250 watts, 32 volts, com bateria WILLARD (16 elementos), *inteiramente novo*. Custo nos E. Unidos 810 dolares. Preço de ocasião 6:500$. R. Dois de Dezembro, 131 (Y 9009)

FLAMENGO
Vende-se ou aluga-se o magnifico apartamento 702, da rua Machado de Assis, 45, cuja construção está prestes a terminar. (Y 5216)

FARMACIA
Vende-se 2 boas farmácias juntas, ou separadas, á rua 24 de Maio — Preços na base de 50 e 80 contos. Cartas para esta redação sob n. 5173. (Y 5173)

APARTAMENTO
Procura-se em Copacabana, entre postos 2 e 4, com 3 quartos, living-room e dependências, com ou sem móveis. Tel. para 27-2793, segunda-feira. (Y 6324)

FORMULAS PRATICAS
Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua México, 164, 2º, andar. Tel. 42-8676. (Y 6328)

TITULOS DE CLUBES
Compram-se: Jockey Club a 6:900$; Gávea Golf a 15:000$; C. R. Flamengo a 1:000$; Fluminense F. C. a 3:500$; Caiçaras a 900$; Tijuca Tenis Club a 1:000$; Automovel Club a 800$; e vendem-se: Yacht Club a 3:500$; Fluminense F. C. a 3:900$ e Itanhangá Golf Club a 1:700$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41-loja. (Y 5207)

CALDEIRA INGLESA
Vende-se caldeira a vapor, 30 h. p. de fabricação inglesa, alta pressão, 230 libras, ótimas condições, queimando lenha ou oleo, com chaminé de 7 metros. Informações com Dr. Bittencourt, rua Buenos Aires, 87, 1º andar. (Y 6343)

TUBOS E CHAPAS
Vende-se galvanizados e pretas, tubos ½ e 3/4, chapas de cobre, aluminio. Lingotes. Cobre, aluminio, zinco, estanho, chumbo, antimónio. ELETROLITICO 99,9. Rebites, fios de aluminio. Rua Senador Dantas n. 119, 2º. Tel. 42-9149. (Y 5358)

HOTEL ELITE
Rua Senador Vergueiro, 11, aluga-se sala e quarto sob. a preços reduzidos. — Flamengo. (Y 5247)

DISCOS CLASSICOS a 10$ e 6$ cada
1ª, 2ª e 4ª sinfonia Schumann (Polytor) e muitos avulsos de operas, orquestras, tangos, fox-trots, etc., tel. 22-4088 ap. 2. (Y 5267)

CINTAS DE GRAVIDEZ
Madame Cecilia faz toda espécie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilo. Tel. 48-9117, aptº 53. (Y 5231)

MICROSCOPIO
Compra-se um microscópio de ocasião em perfeito estado e de primeira marca. Telefonar para Sylvio Levy, 22-5892. (Y 5232)

QUADROS PINTORES CELEBRES
Particular, vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Paissandú n. 344. (Y 5235)

Instalação elétrica para Rua
Vende-se uma da rúa Particular á rua Pompeu Loureiro n. 70, Copacabana, composto de 8 postes de ferro com 7 metros de altura, 450 metros de fios para tempo 6 WK, braçadeiras, isoladores, etc. A instalação é nova. Ver no local e tratar pelo tel. 48-0855 com dr. Mello. Preço 1:500$000. (Y 5229)

O SALITRE DO CHILE
Corrige a acidez das terras por meio da soda que contém. O salitre do Chile é o mais antigo dos adubos azotados e o unico natural. Agência — Av. Graça Aranha, 26-3º — Fone: 22-2531. (Y 5230)

(NÃO JOGUE FORA)
reforma-se chapéus de Senhora desde 3$ tinge sapatos, luvas, bolsas, palhas, etc., luto em 24 horas, visite nossa fábrica, v. s. é atendida por vendeuses. Casa Almeida, Av. Passos, 90. (Y 7013)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800!...
Para menina colegial, de n.º 30 a 40. R. Mariz Barros, 103, Sapataria Normal (Y 6314)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500
Caixeta com 5 quilos 22$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. BAR. (Y 6315)

GRUPO GERADOR MARELLI
Vendo com as seguintes caracteristicas: 10 HP., 1.500 rotações por minuto, 30 ampéres, 50 ciclos, com amperimetro, voltimetro, ótima base de ferro. Tratar á Avenida Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 720, tel. 43-2200. (Y 3759)

Cigarros e Charutos em troca de terrenos em Cidade de Veraneio
Brevemente importante Companhia Pastoril e Territorial oferecerá ao publico em cidade de veraneio, a pequena distancia do Rio, lotes, chácaras e granjas em prestações tão pequenas que o preço de alguns charutos e maços de cigarros, que são fumados em excesso, prejudicando a saude, dá para adquirir uma propriedade que servirá para recuperá-la nos fins de semana, periodo de férias, etc. — Peçam informações á Cia. Terras, Vilas e Cidades, á rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves. (Y 4400)

IMPORTANTE
Firma em organização em CAMPOS, no E. do RIO, dispondo já de armazem e meios de transportes, aceita em comissão, consignação, ou representação, de produtos de facil colocação e pronta entrega, para os Estados do Rio, Esp. Santo, Minas Gerais, Distrito Federal. Cartas para A. Pacheco Vieira, Av. Alberto Torres n.º 58, Campos, Est. do Rio. (Y 5095)

QUADROS
em óleo, originais de pintores célebres europeus, e bronzes franceses, vendem-se, particular, Leblon, na rua Rita Ludolf, 75, apt. 2. Fone 47-1874. (Y 4369)

COPACABANA APART. NO LEME
Com 4 quartos grandes, 4 salas espaçosas, varandas de 8,50, por 1,90, dois banheiros, um completo em cor verde claro, excelente garage com terraço atrás, grande cozinha, copa e quarto de empregada, 2 por andar, 3.º pavimento. Preço 190 contos, entrada 62:500$, com 105 financiado, construção a terminar. Tratar: Barros e Krancher, av. Rio Branco, 173, 6º a. (Y 3750)

RADIO PORTATIL
Vende-se um novo, R. C. A. Vitor, tipo valise, com pilhas para 400 horas; tambem serve para corrente direta e alternada de 110 a 125 volts. 650$000. Praça Floriano, 55 aptº. 10. (Y 4357)

Vendo, gosta e... compra na certa
Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritório de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — Tel. 23-3229. (Y 6274)

OTIMA RESIDENCIA
Vende-se perto do Gávea Golf Club, com bonito jardim e grande terreno. — Rua Golf Club n. 46, tel. 27-8284. (Y 4358)

APARTAMENTO MOBILADO Esplanada do Castelo
Aluga-se, por alguns meses, com sala, dois quartos e outras dependências. Geladeira e rádio. Avenida Aparicio Borges, 51, aptº. 805. (Y 5238)

APARTAMENTO — COPACABANA
Vende-se o n. 204 do edificio Maracá á Av. Atlantica, 950. Pronto para ser habitado; as chaves com o porteiro. Saleta, grande living, 3 quartos, dependências, e garage com saida de serviço privativo. Preço 170:000$000. (Y 05334)

FUNDIDOR
Competente para o serviço em ferro e bronze, precisa-se urgente: com bom ordenado. Tratar com o sr. Baeta. Rua Santo Cristo, 210. (Y 05355)

Cachorros policiais
Vendem-se legitimos com 1 1/2 mês. Tratar á rua General Polidoro, 198. (Y 06423)

Restaurante Vegetariano
Nos legumes, frutas e cereais está o segredo da saude e longevidade. Rosario, 149. (Y 06419)

Auxiliar de escritorio
Precisa-se de datilografo com pratica de escrituração. Enviar carta de proprio punho neste jornal a 9040. (Y 09040)

ARMAZEM
Traspassa-se um de generos alimenticios, situado em frente a estação da linha Rio Douro. Informações com Evaristo, á rua da Alfandega, 108, 1º andar. (Y 09041)

LABORATORIO
No centro, completamente legal, compra-se um, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, R. Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217. (Y 05341)

JACARANDÁ
Particular vende sofá antigo, estilo império, estofado em damasco grenat. Telefone 25-6067. Av. Oswaldo Cruz n. 12, apt. 31. (Y 05346)

Auxiliar — Tapeçaria
Precisa-se com pratica, ordenado e comissões. Rua 7 de Setembro 183 — A NOSSA CASA. (Y 5399)

PRATA — NIQUEL
Compram-se prata, niquel, platina, estanho, bronze e moedas antigas. Rua Teofilo Otoni, 49, telefone 23-5342, com o sr. Lopes. (Y 9050)

TIPOGRAFIA
Vende-se: 2 maq. impressão (ramas 42 e 35), 1 picotar (40 c.), motor, 1 guilhotina (71 de boca), 73 variedades tipos e mais accessorios, etc. Rua B. Constant, 279 — Niterói. (Y 7021)

Sala — Escritorio
Aluga-se na Trav. Ouvidor, belissima sala com 50 m2., mobilada, tambem se vendendo os moveis de pessoa que se retira, informa no n.º 27, 1.º sala da frente.

Lojas — Alugam-se
Alugam-se na Travessa Ouvidor 2 grandes e magnificas lojas com contrato e pequeno aluguel. C. Joppert. — Trav. Ouvidor 27, 1.º andar.

ORQUIDEAS
Vende-se otimas mudas de C. Shilleriana, C. Velutina, L. Tenebrosa, C. Aeclandiae, Labiatas, L. Perrini, C. RICARDO. Trav. dos Barbeiros 12-A. (Tel. 23-4078). (Y 6397)

"Radio Eletrola 1941"
Possante e luxuosa. Custou a poucos meses 8 contos. Vende-se por 2:500$. Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana 1.102, Edificio Andraus, apt.º 27. Tel. 27-9927. (Y 6399)

RADIO-ELETROLA
Particular vende uma de luxo mudando 12 discos, valor 8 contos, por 2:900$. Está nova. Rua Real Grandeza 26. — Tel. 26-6701. (Y 6400)

RELOGIO CUCO
Vendemos diversos tamanhos. CARRILHÃO COLONIAL C/PESOS. — R. São José, 49 — Beltrame. (Y 6402)

Cinema-cabine dupla
2 aparelhos alemães "Maier", silenciosos, vendo por 8:000$000. — Rua da Lapa 43. (Y 5401)

VIDA DE CRISTO
Film completo, perfeito, vendo por 1:500$000. Rua da Lapa, 43, loja. (Y 5400)

CARROCINHAS
Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos.
(50188)

COMPRO 1 AUTOMOVEL
Ford ou Chevrolet, de 37 em diante, á vista, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 9078)

SALDOS DE SOUTIENS
O Casa Mme. Sara, da avenida Rio Branco n.º 114, 3.º andar, lançou milhares de soutiens, em saldo de 3 a 15$000, afim de que as senhoras cariocas conheçam os modelos exclusivos da sua casa. Não temos filiais e nem vendedores nas ruas. Casa Mme. Sara, av. Rio Branco nº 114, 3º and. Tel. 22-7091. (Y 6442)

Produtos Farmaceuticos
Precisa-se um laboratorio modesto para fabricar dois produtos de boa saida, um calcio, e um Iodureto, cartas para o n.º 9068 na portaria deste jornal. (Y 9068)

Lustro de moveis ?
"A Restauradora" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis, para casas comerciais e residenciais. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 9066)

Bombeiros hidraulicos
C/pratica em obras, com ferramentas e documentos legais, precisam-se — Av. Amaro Cavalcante, 1987 — Engenho de Dentro. (Y 9070)

BINOCULO
De longo alcance em bons condições — compra-se com Hyser 48-5532. (Y 9072)

Mobilia dourada, etc
Vende-se 1 mobilia Luiz XVI, completa, 1 vitrine com verniz Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 9077)

TEREZOPOLIS
Aluga-se no Alto, casa mobilada com 4 quartos, salas e dependencias, garage, etc., local muito pitoresco, informações á Avenida Passos, 36/8, com Octavio. (Y 6443)

OFFICE MAN
Brazilian with good knowledge of English, Book-Keeping, and general office routine, seeks position. Certificate of the British Chamber of Commerce (S. Paulo). — Apply to *B. M. F.* c/o this paper. (Y 6440)

REFRIGERADOR G. E.
Vende-se 1 moderno, modelo medio, com garantia, estado de novo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 9075)

Ginastica Copacabana
Cursos 2as., 4as., 6as., 8 ½ e 10 ½; 3as., 5as., 17½ e sabado 11½. Informações Dra. Ilda diplom. registr. Rua Constante Ramos, 71. Tel. 47-2230. (Y 5394)

Selins Cangalhas
Vende-se selins desde 30$ pertences para montaria, preços baratissimos a Rua S. Luiz Gonzaga 580. (Y 5396)

Maquina de costura Pfaff gabinete
Vende-se 1 com morel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 9076)

Consultorio Dentario
Alugam-se manhãs e tardes de consultorio com instalação white, telefone, auxiliar, etc., no Edificio Carioca, 4.º and. Sala 405. Ver diariamente. (Y 5398)

RENDAS RACINE
Renda branca, azul, imitações bonitas, variados sortimento, melhores preços. — Casa Rodina. Rua Gonçalves Dias, 75, 1.º, T. 42-0920.

CAMBRAIA FINA
Lençóes, jogos de seda, blusas, kimonos, preços de antes da guerra só na Casa Rodina. Rua Gonçalves Dias, 75, 1.º, T. 42-0920. (Y 5368)

CALISTA
CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2.º andar. Tel. 22-0031. (Y 5374)

Moça — Vendedora
Precisa-se da moça de boa aparencia, inteligente para casa de sedas. Exige-se alguma pratica e boas referencias. — Casa Catran. Largo da Carioca 8, 10, 1º. (Y 5373)

(COLCHOEIRO)
Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade, chamar Machado Tel. 29-3699. (Y 5372)

Estrume curtido
Vende-se em caminhões a Rua Matta Machado 135 — NELSON. (Y 5381)

Filtros de barro, talhas, moringas, velas e pedras para filtros, etc.
Não compre sem ver os preços do grande emporio de filtros e ceramica — Rua Gen. Camara, 122 — Loja. (Y 5387)

Filtros de metal com defeito
Conserto garantido. Oficina especializada. Rua Gen. Camara, 122 — Loja. (Y 5388)

Filtros sem pedra ou sem vela
Colocam-se em 10 minutos. Oficina especializada á Rua Gen. Camara, 122. Loja. (Y 5389)

MESTRE DE CONCRETO ARMADO
Precisa-se um capaz. Pedem-se referencias. Dirigir-se ao Ed. Brasilia, 10.º andar. Tratar com o chefe do Serviço de Obras. (Y 7007)

Prataria — Ocasião
Riquissimo Faqueiro, Bandejas, medalhas, Serviço de Chá, candelabros, etc. Mais barato que em leilão. Oportunidade: R. Sachet, 6. (Y 4368)

Apartamento no Lido
Quarto, banheiro, cozinha. — Aluguel 350$000 a quem ficar com um dormitorio. Mais informações telefonar 27-9191. (Y 4385)

COLCHAS CHINESAS
Ricas guarnições, bordada a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc., vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 3776)

PROFISSIONAL, com longa pratica em divisão
de lotes, estudo, construção e administração de estrada de Rodagem e férreas, falando Português e Inglês, ótimas referências, ainda empregado, aceita propostas para qualquer desses ramos. Cartas para MAN, neste jornal, ou para Hotel Glória, Cachoeira do Itapemerim. E. E. Santo. (Y 7020)

ATTENTION!! - KODAK "MEDALIST"
Completely new design. Unavailable in Brazil. Until 1943, Latest Kodak "Ektar". Lense f/3.5. "Supermatic Shuter" ito 1-400 — T&B. 2 1/4"x 3 1/4". n. 120 film. Eveready Case. Offers to "Medalist" in care of this paper. (Y 06362)

Compressor de Estradas
Fabricação Inglesa. Rolo compressor, 3 rolos. 15 toneladas a vapor; vende barato.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53198)

Trator Catupiller, com esteiras
A gasolina, 4 cilindros, 65 HP. Estado de novo. Vende-se barato.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53198)

MOTOR A ÓLEO
Maritimo e fixo, 360 HP. Diretamente reversivel, 2 tempos, 250 rotações. Completamente reformado como novo.
CASA REZENDE
Rua Santo Cristo, 226
(53198)

Maquina a vapor
Horizontal, 150 HP. 150 rotações. Completo. Preço de ocasião.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53198)

Torno mecanico sueco
Prismatico, arvore furada; ótima cava. Reforçado; 2 metros entre pontas e uma calandra para chapa de 1,50 até 3/16".
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53198)

BRITADORES
Vende-se de 2 metros cubicos até 60 metros. Artigo garantido.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53198)

Compressor Ingersol Rand a vapor
Vende-se, ESTADO DE NOVO, um Compressor de ar, 355 pés cubicos por minuto, 100 libras de pressão; completo.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

Compressor de Ar
de grande capacidade, próprio para minas ou serviços de aberturas de tuneis — 2 cilindros, 1000 pés cubicos por minuto.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

Vigas duplo T
Vende-se um lote, vigas duplo T 18x5 c/m, com 6,80 cada, estado de novas, Preço K. 1$800.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

Fábrica de Gás Acetilene
Vende-se uma instalação completa para fabricar e engarrafar gás acetilene ou outros gases. Preço de ocasião.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

LOCOMOVEL
Inglês, 100 H.P.. Movimento inferior. Garantido. Preço para liquidar.
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

Locomotiva a vapor
Bitola 1 metro, 15 toneladas, quase nova; 8 rodas. Informa
CASA REZENDE
Rua São Bento, 26
(53199)

Aos interessados
Soluções praticas, suaves pelo dec. 5.493, comerciarios: advogado Francisco Sodré. Av. Rio Branco 151, 2º s. 2, Rio. (Y 05316)

DKW (aço)
Vende-se em bom estado. Joaquim Nabuco, 98, Copacabana. Tel. 27-4649. (Y 06384)

CAPITALIZAÇÃO
Vendo um de 10:000$000 da Sul-America, com 12 anos em dia. Proposta para Caixa Postal n. 723. (Y 05278)

Mesa Ginecologica
Vende-se, á rua Santana 75, 1º andar. Tratar das 10 ao meio dia. (Y 06373)

Terreno — Aluga-se
Grande área plana no Andaraí, proximo de Barão de Mesquita, aluga-se por curto prazo. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. (Y 05284)

Engenheiros Fiscais
Otima organização de técnicos para fiscalização de obras oferece aos srs. proprietarios, a Politécnica Engenheiros Ltda. Avenida Rio Branco 143-4º andar. (Y 05286)

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR
Vende-se uma tipo vertical de piston. 3 1/ polg., fabricante Worthinghon. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

ELEVADOR
Vende-se um Elevador Empilhador, Manual, para 500 quilos. Fab. USA. Preço de ocasião. Teófilo Otoni, 99.

FILTRO PRENSA
Vende-se, para oleo, silicato, tintas, caolins, grafite e outros produtos quimicos, com bomba e pertences; preço de ocasião. Rua Teófilo Otoni 99. (Y 09029)

ELETRICIDADE E MAQUINAS
De ocasião:
Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo, 50 H.P.
Motores a vapor até 200 H.P.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.573. (Y 5359)

Molestia de Hansen
Tratamento garantido, pelo processo do Dr. Jul. Hofman. Tratamento em domicilio. Informação com o Dr. J. Machado, unico medico autorizado, no Brasil, para aplicar o verdadeiro processo Hofman, garantido com direito de prioridade e Patente Universal. — Rua Buenos Aires, 130, 1.º and., de 8 ás 11 e de 2 ás 4. (Y 5099)

LOJA — CENTRO
Traspassa-se o contrato de uma com sobrado sita á Rua do Lavradio. Tratar com Azevedo — Deixar recado pelo telefone 22-6781. (Y 6267)

TITULOS DE CLUBS
Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes. — Rua da Assembléia, 104, 5.º — 42-8844. (Y 3714)

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 28915)

Motores a Gás Pobre *Vende-se*
1 — Western Gas Engine, novo, 400 hp.; 2 — idem, porem usados, 320 bp., e 2 — Alternadores, usados, 240 kw, 3 ph., 60 cy., 480 V. para embarque imediato. Informações com Soc. Anglo-Brasileira de Electricidade Ltda. — Rio de Janeiro. (Y 3895)

A. COSTA PINTO
Dentista. Radiologista. Tratamento dos focos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo Raio X, Diatermia e Diatermo-coagulação. Assembléia, 98 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548 (Y 6184)

RADIOS EUROPEUS
como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficina Carioca, Ltda. Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

DANSAR
Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2.º andar. (Y 4413)

Para pessoas modestas...
Casa de Saude tambem modesta. Não se cobram extraordinarios. Preços para pobre: operações, partos, nervosos. Dr. Buarque Lima, rua Sen. Furtado 36 — 48-9051. (Y 4426)

ATELIER
Traspassa-se o 3.º andar da Rua Uruguaiana 54, mobilado para modista de fino gosto ou para outro qualquer ramo, preço de graça, motivo de viagem. (Y 4403)

FORD 41
Super luxo, banda branca, 6.000 km. rodados. Vende-se com urgencia por 26:000$000 á vista. Ver e tratar São Pedro 48, c/ Ernani. (Y 6276)

APARTAMENTO JARDIM BOTANICO
Aluga-se á rua Faro, 7, confortavel, para pequena familia.. Informações, rua Jardim Botanico, 610, c. 1. (Y 5088)

FLAMENGO
Em apartamento ou casa particular de todo o respeito precisa-se de dois aposentos com alimentação simples mas sadia. Referências reciprocas. Resposta para 4360, neste jornal. (Y 04360)

POSTO 2
Aluga-se mobilado o apartamento 113 do Edificio Egipto, á Rua Fernando Mendes 7. Aluguel e taxas 1:500$000 — Tratar com o Banco de Credito Pessoal S/A. Rua Buenos Aires, 55. (Y 4406)

GOVERNANTE
On demande une dame pour aider á tenir soin d'une jeune fille 15 ans malade. En preference Polonaise. S'il vous plais apporter vos papiers. — Tel. 22-3315. (Y 4409)

GRANDE 2.º ANDAR
Rua Mayrinck Veiga, proximo da Av. Rio Branco — Aluga-se proprio para residencia ou sociedade, com espaço de 280 m2. não tem elevador. — Informa-se na mesma rua no n.º 22 — "Grafica Rio Arte". (Y 3746)

Casa — Petropolis
Aluga-se ótimo apartamento, com 4 quartos, grande sala de estar, garage e demais dependencias. Ultra-gás. Trata-se á Rua Pedro I, 59, em Petropolis ou no Rio á Rua São Pedro n.º 9, 1.º — Tel. 23-2340. (Y 4361)

Cautelas de Penhor
E joias de platina com brilhantes, grandes ou pequenos, ouro, prataria, etc. — Cobrimos qualquer oferta. Não vendam sem nos procurar. R. Sachet, (Trav. Ouvidor), 6. (Y 4367)

APARTAMENTO MOBILADO
Aluga-se um chic apartamento, proprio para casal de fino gosto, muito bem mobilado, tudo o necessario, tapetes, quadros, moveis de jacarandá estilo, radio, telefone, geladeira, etc. Tratar com o gerente Edificio Iguassu', 220 Avenida Beira-Mar, Castelo. (Y 4384)

LAGOA
Aluga-se casa com ou sem mobilia á Rua Alexandre Ferreira — 4 quartos, 3 salas e mais dependencias — Informações Confeitaria Jardim — Sr. José. (Y 4392)

PORTA
Precisa-se alugar ou ficar com o contrato, de uma porta que sirva para venda de flores. Telefonar para 25-3357. (Y 4391)

LENHA E MADEIRA
Grande mata a 120 quilometros da Estação de Mauá e 60 de Niterói, á margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia-tronco Niterói-Friburgo, zona saluberrima. Todas as facilidades topograficas. Contrata-se a extração de 500 mil metros cubicos ou mais e tambem vende uma area de terras no mesmo local da referida mata com 18 milhões de metros quadrados. Agua de primeira qualidade e muitas nascentes que forma um rio. Os interessados devem dirigir-se ao sr. Accasio Borges — Rua Augusto Cardoso n.º 79 — Fone 268 — Estado do Rio — Nova Friburgo. (Y 4365)

Vindo Vendo Voltará quem uma vez fizer a limpeza da pele com os Produtos R. P. L.
ANNA LUBELSKA
avisa ás suas clientes que brevemente inaugurará o seu novo gabinete no ed. MESBLA, 9º, s. 92. TELEFONE 23-4290, trabalhando com os melhores produtos:
R. P. L.
(Y 5034)

PREDIO NO LEME
Aluga-se excelente predio á Rua Araujo Gondim 65 — Aluguel 1:400$. — Tratar com o proprietario á Rua Copacabana 262, 6.º and. das 12 ás 14 horas. Tel. 27-3758. (Y 4380)

Hupmobile Sedan
Vende-se um, de particular, em bom estado, com 30.000 quilometros rodados, um bom motor, com 4 portas e um ótimo radio, forrado de couro, pelo preço de 8:000$. Ver á Rua Miguel Lemos 10, Copacabana. Tratar com o porteiro do edificio. (Y 5121)

Material p/construção
Ladrilhos, Marmorite, tacos, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: "Ladrilhos Carioca Ltda". R. S. Luis Gonzaga 113. T. 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (Y 4328)

ROUPAS! ROUPAS! USADAS
De Homem; compra-se; atende-se a domicilio. Não venda sem ver nossa oferta. Telefonar para:
22-1683
(Y 5326)

NIVEL
Compra-se um, em perfeito estado, de preferencia Guerley. Ofertas a Servix Electrica Ltda. — Senador Pompeu 46. (Y 5103)

MESTRE DE OBRAS
Precisa-se de um, de preferencia pedreiro — Paga-se bem — Rua Teofilo Otoni 74. 2.º andar. (Y 5137)

Farmacia em Niterói
Vende-se uma, muito antiga, a unica no logar, e proxima do centro. Informações com A. Silva. Rua Miguel de Lemos 38. Ponta d'Areia. (Y 5096)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

COMPRA-SE
Porcelanas, cristais, bronzes, pinturas a oleo, moveis de estilo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, tapetes, joias antigas, etc. Alberto, tel. 47-0570. (Y 4267)

JOVEM FRANCESA
Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 6257)

Industrias agricolas
Cavalheiro instruido, com capital e grande pratica, associa-se a industria já começada; — cartas p.ª n.º 5148, neste jornal. (Y 5148)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Organização de grande movimento, precisa de auxiliares competentes e ativos para completar seu Quadro. Cartas com informações detalhadas para Caixa 6310 na portaria deste jornal. (Y 6310)

Chefe de Carteira
Grande e importante firma desta praça procura para direção de uma secção contabil. Cartas indicando idade, ordenado, nacionalidade, estado civil, etc. para Caixa 6309 na portaria deste jornal. (Y 6309)

ARMAÇÕES NOVAS
Proprias para casas de loterias, escritorios, etc., vende-se por preços de ocasião. Ver e tratar á Av. 28 de Setembro, 317-A — Vila Isabel. (Y 5162)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Contax, Leicas, Retinas, Super Bessa, Exaktas, Reflex e varias outras para amadores e profissionais. Lentes, binoculos de Zeiss, motocameras e projetores de 8 m/m, 9 ½ e 16, e filmes, tudo de ocasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop, Av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335, (quasi esquina S. Pedro).

Garage no sub-solo do edificio de apartamentos á Praia do Flamengo n.º 186
Na Secção do Patrimonio Predial da Santa Casa, á rua Santa Luzia, 206, recebem-se propostas, até o dia 15 do corrente, para o arrendamento da garage supra mencionada.

Os senhores interessados encontrarão, diariamente, á sua disposição, na referida Secção, das 11 ás 12 horas, os esclarecimentos que servirão de base para as respectivas propostas.

Secretaria da Santa Casa, 8 de Outubro de 1941 — *João José da Silva*, Diretor.

ESTOFADOR ARMADOR
Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. — 38-6087, Chamar Moisés Estofador.
(Y 5178)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. — Mandamos mostruários a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 9044)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM
Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos 23-4929.

FERRO 3/16"
Vende-se ferro 3/16", novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2º andar. Carlos 23-4929.

ESTRANGEIROS
Homologação — Naturalizações — Direito Comercial — Advogado Francisco Sodré — Av. Rio Branco, 151, 2º, sala 2 — Rio. (Y 3632)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Tem titulos desta Companhia? Estão atrazados ou com emprestimos? Mesmo sem valor os compraremos, liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da NOITE. — Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2. (Y 6416)

110:000$000
Vende-se um solido predio com 2 pavimentos, tem 8 comodos, 2 terraços, quintal e jardim, terreno 8 x 20. Rua Aristides Lobo 30. Tratar com o proprietario: 25-1122 — PEIXARIA PEROLA — SR. JOSE'. (Y 7022)

RADIO-ELETROLA
Juntas ou separadamente, liquidam-se duas, com mudança de discos automatica, ultimo tipo, 6 meses de garantia, por menos de um terço do valor. Rua Buenos Aires 17, 7º andar sala 75, tel. 23-0935. (Y 06401)

Escafandro -- Compra-se
Com capacete e macacão, para serviços fluviais. Tratar á rua da Candelaria 81, 3.º andar. (Y 6461)

Massagem Finlandesa
Só para senhoras. Enfermeira, dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos para todo os fins, aplicada com creme ou talco. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 9083)

ENGENHARIA
Aceita-se empreitadas confecção de projetos de: cimento, cirilydro, ferros a maquinas. Trata-se execução. — Av. Rio Branco 122, 3.º — MIRANDA. (Y 5370)

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira a 90$ e de brim a 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (Y 9090)

VAI CONSTRUIR?
Tendo ou não construtor procure para sua orientação técnica, os especialistas da Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143-4º andar. (Y 05285)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ
De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3009
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4887
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29.0090

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone 42-6324

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4609, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-3087
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-3087
Muriaé ...... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4096
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 43-5202
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 13 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 249, tel. 27-8050.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 29-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3626.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-8189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 18 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR
Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Murrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injecções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-2028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário da Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL
O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

FEIRAS LIVRES
Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangu; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.
Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia: Diversas pensões da Guerra, de A a J.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência, amanhã, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % .... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 % 810$000
Diversas Emissões, miudas .... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 580$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO
EXAMES
Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: José Martins da Fonseca, Arnaldo Bittencourt, Romeu Pelliciari, Moacyr Silva, Altino Augusto Pereira, João Fernandes Machado, Manoel Joaquim de Morais, Ernesto Gurgel Valente, Irmgard Helena Lippel, Osmar da Silva Mendes, Bento Lourenço da Fonseca, Anfeuor Pocheco da Costa, Francisco Cardoso Castro, Manoel de Almeida Neves, Fernandes de Araujo Pimenta, João Pontes Pinto de Mendonça, Isabel Augusta Moreira, Norah Levy, Jacy Lima e Silva, Carlos Edmundo Amalio da Silva, Alvaro Rodrigues da Graça.

MULTAS
Estacionar em local não permitido — C D118 — CD 126 — P 801 — 989 — 1240 — 3843 — 5353 — 6680 — 6761 — 9371 — 9509 — 10411 — 11800 — 11471 — 15741 — 15268 — 16258 — 16806 — 17588 — 18528 — 19856 — 20630 — 20905 — 21030 — 22031 — 22805 — 25793 — 25967 — 27451 — 28187 — 29301 — 29391 — 29426 — 29431 — 29616 — 29983 — 30098 — 30100 — 30324 — 33376 — 33393 — 30946 — 34190 — 34373 — 35407 — 35024 — SP 1-18040 — RJ 6622 — SP 1-696.
Desobediencia ao sinal — MG 4246 — P 1608 — 2873 — 3198 — 4056 — 4237 — 7756 — 11847 — 19080 — 11115 — 11791 — 22640 — 22964 — 24363 — 25580 — 27598 — 29003 — 56184 — 38393 — 29060 — 30909 — 31250 — 31843 — 33477.
Contra mão — P 716926 — 12448.
Contra mão de direção — P 29869 — 20383 — 33010.
Falta de atenção e cautela — P 1520 — 1833 — 11266 — 19412 — 31607.
Abandonado — P 4611.
Meio fio e bonde — P 1564.
Trafegar com falta de luz — P 20496 — 20673 — 22293 — 2645 — 35077.
Formar fila dupla — P 163 — 495 — 4262 — 6333 — 8360 — 30005 — 200071 — 28367 — 33844 — 34521 — 35200 — 35627 — CD 43.
I. A. P. E. T. C. — P 3607 — 7642 — 13019 — 17110 — 31790.
Uso excessivo de busina — P 147 — 3103 — 3328 — 18660 — 20068 — 30640 — 30999 — 33533 — 34365 — 33318 — 35300 — 35847.
Recusar passageiros — P 13437 — 16322.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:
Haddock Lobo 182, Aristides Lobo 233, Catumbí 8g, Itapirú 175, Avenida Paulo de Frontin 516, Laurindo Rabelo 254, Avenida Lauro Muller 64, Avenida Salvador de Sá 179, Matoso 15, Maris e Barros 635, Catete 245, Cosme Velho 128, Lapa 57, Aurea 30, Marquês de Abrantes 214, Laranjeiras 384, Alice 7, General Polidoro 2, Voluntarios da Patria 245, São Clemente 94, Avenida Marechal Cantuaria 116, Voluntarios da Patria 451, Marquês de São Vicente 18, Real Grandeza 313, Maria Angelica 10, Avenida Princesa Isabel 60, Avenida N. S. Copacabana 592, Avenida N. S. Copacabana 726-A, Avenida N. S. Copacabana 1.074, Avenida N. S. Copacabana 1.282, Teixeira Melo 42, Visconde de Pirajá, 309, Visconde de Pirajá 623, São Januario 183, Rua Bella 78, São Luis Gonzaga 677, Figueira de Melo 355, rua Bela 591, General Gurjão 154, São Luis Gonzaga 51, São Cristovão 560, praça Saenz Pena 23, Av. 28 de Setembro 344, D. Zulmira 43, Maxwell 292, Noerim 1-A, São Francisco Xavier 663, Barão de Mesquita 758, Av. 28 de Setembro 285, praça Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 456, Arquias Cordeiro 240, Cachamby 557, Arquias Cordeiro 622, Ceyas 614, Av. Suburbana 2.026, Alvaro Miranda 431, Torres Oliveira 62-A, Assis Carneiro 20, Avenida João Ribeiro 5, Licinio Cardoso 261, Lino Teixeira 174, São Francisco Xavier 998, 24 de Maio 1333, Lino Teixeira 288, Barão de Bom Retiro 38, Dr. Bulhões 145, Cupertino 148, Est. M. Rangel 60, Estrada Monsenhor Feliz 504, Sidonio Pais 19, C. Machado 1566, Estrada Marechal Rangel 915, Nerval de Gouvêa 443, Ciriey 8, João Vicente 687, Silva Valo 326, Diamantes 163, Elias da Silva 417, Avenida Suburbana 2.816, Coronel Rangel 480, Est. Barro Vermelho 527, Avenida Automovel Club 2.297, Est. Otaviano 266, Nazareth 38, Albina Paiva 105, praça 3 de Maio 9, Ferreira Borges 22, Felipe Avenida Geramario Dantas 657, Goulart de Andrade 8, Japaratuba 1881, Est. Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

GRANDE OFICINA MECANICA
Com secção de fundição, não trabalhando com toda capacidade, procura trabalhos interessantes, possivelmente em série. Dispõe de parque completo de maquinas, escritorio técnico e pessoal habilitado. Cartas para a redação para Oportunidade Unica.
(Y 5248)

"O PÃO E A MOSCA"
A mosca transmite a tuberculose, tifo e varias molestias infecciosas. Ela antes de pousar no pão, carne, doces, pratos, etc. já pousou nas feridas, escarros e nos cadaveres em decomposição. Milhares de microbios ficam depositados nos lugares onde a mosca pousar. Combata esse inimigo de sua saude instalando aparelhos eletricos "REX", o maior extintor das moscas. REX é aprovado pela Saude Publica.
Fabrica — Av. Dr. Nilo Peçanha, 45. Tel. 234 — Nova Iguassú — E. Rio — A' vista e a prazo. No RIO pelo Tel. 48-9429. (Y 6371)

METALURGICA BONSUCESSO LTDA.
FABRICANTE DO AFAMADO
ISQUEIRO AUTOMATICO "PLANETA"
Encarrega-se de qualquer serviço de estamparia — fabrica por conta de terceiros qualquer objeto de adorno — bijouteria — ferragens, etc., com reserva de exclusividade, a combinar.
AV. DOS DEMOCRATICOS, 686 — TEL. 30-2150
(Y 6477)

REPRESENTANTE "DE JOIAS, RELOGIOS, BIJOUTERIAS, ETC."
Pessoa idonea, residente em S. Paulo, boas referencias, com freguesia já feita, aceita representações de Casas Atacadistas, dá-se fiança, carta para "PAULO", rua Antonio Pais, 75, casa 27 — São Paulo.

SALAS PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO
Alugam-se três salas com 60 metros quadrados de superficie por 850$ mensais. Informações no local, rua Uruguaiana, 87, quarto andar, com dr. Velloso ou pelo telefone 23-3279, depois das 14 horas e tambem pelo telefone 27-9076.

ISQUEIRO "PLANETA"
Automático — Prático — Garantido
Em todas as casas do ramo
Fabricado pela ::
METALURGICA BONSUCESSO LTDA.
Av. dos Democraticos 686 — Tel. 30-2150.
(Y 2982)

FABRICO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
Laboratorio de São Paulo, sob direção de técnicos competentes, fabrica para terceiros, formulas de especialidades farmaceuticas e biologicas.
Encarrega-se do financiamento e distribuição, ficando a propaganda a cargo do interessado.
TELEFONE para 42-6979 (Y 4363)

Apartamento Rs. 400$000
INCL. TAXAS
STA. TERESA (PAULA MATOS)
Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de 10 meses de um lindo apartamento com mobilia moderna de sucupira em estado de nova; tendo: entrada, sala de visitas, sala de jantar, dormitorio, terraço coberto, banheiro compl. e cozinha; clima de montanha, vista para toda a Guanabara, agua em abundancia, a quem ficar com os moveis, tapetes, cortinas, elepelo preço de 5 contos de réis. — Para demais informações é favor telefonar para 26-2026. (Y 6301)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso, procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, telefones 43-3362 e 433211. (Y 05315)

Descaroçador de algodão
Vende-se superior, ultimo modelo de grande produção e pouca força, completamente nova; r. Mattos Rodrigues n. 2ª (Y 06392)

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ★ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declarasse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si, assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo pagamento".

CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edifícios Senator - à rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em suas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada, e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

TRANSPORTE FACIL E RAPIDO — PRAIA A POUCOS METROS

OS EDIFICIOS SENATOR E AQUILA OFERECEM ESTAS VANTAGENS

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

CARTA PATENTE N.º 2.262, DE 9/2/40
RUA DO ROSARIO N.º 113 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO		
Letras descontadas		2.063:042$100
Efeitos à cobrança		141:007$700
Valores depositados em garantia		520:893$000
Hipotecas		207:249$000
Imoveis		88:200$000
Instalações		12:311$200
Contas correntes caucionadas		133:100$000
Moveis & Utensilios		52:533$500
Bancos — C/ Cobrança		3:184$400
Diversas contas		29:765$400
CAIXA: Em cofre e em outros Bancos	263:009$000	
No Banco do Brasil	101:039$200	364:048$200
Total do Ativo		3.615:335$400

PASSIVO		
Capital		500:000$000
C/ Correntes sem juros	54:937$900	
C/ Correntes com juros	641:893$600	
C/ Correntes c/ aviso prévio	300:000$000	
Depositos a prazo fixo	318:213$100	1.315:044$600
C/ Correntes garantidas		71:977$700
Credores por titulos em cobrança		135:724$100
Depositantes de titulos e valores em garantia		529:361$900
Valores hipotecarios		207:249$000
Diversas contas		82:842$000
Titulos redescontados		773:136$100
Total do Passivo		3.615:335$400

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1941. — J. PISSERCHIO — H. CALDAS, Contador.

ELETRICIDADE EM GERAL - Moysés Cohen - Alfandega, 82

OFICINA MECANICA

Vende-se oficina montada com ótimo contrato e aluguel barato, constando de torno mecanico 1,20 entre pontas; maquinas furar de 1¼ e 2" automaticas, torno limador 450 m/m curso; forja com motor serra; guindaste e demais requisitos de uma boa oficina. — Trata-se: tel. 22-0882. Tambem vendem-se as maquinas separadas. (Y 6396)

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar.

RISP

TINTA DE CIMENTO **"MIAMI"** para exteriores e interiores.
VALVULAS para descargas automaticas. **"CAMPANA"**
Trabalha com baixa pressão. Tubulação de 1 1/4". Evita o golpe nas canalizações. Garantida.
TORNEIRAS "JH", REGISTROS "JH", SIFÃO-FILTRO "JH" substituindo as caixas de gordura. Evita o entupimento das canalizações.
MAÇANETAS — CHUVEIROS A ALCOOL, etc.
BALANÇAS "CONTEVILLE"
Concerta-se balanças dando garantia.
RUA SÃO PEDRO N.º 110 — LOJA — RIO DE JANEIRO 43-7278
(Y 6343)

JUROS, CAUTELAS E CERTIFICADOS

Compro cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 06413)

PROPRIETARIOS — DE — RADIOS

MIDWEST — SCOTT — MURDOC — SILVER

REPARAÇÕES GARANTIDAS — POR — ENG. DIPLOMADO EM UNIVERSIDADE AMERICANA ESPECIALISADO nestes tipos de Receptores
Não importa o defeito que apresente o Radio.
Orçamentos gratis.
Reparações 24 horas — Preços módicos.
RUA BUENOS AIRES 27, 1º — Tel. 23-2580 — C. KASTRUP. — (Y 6409)

JARDIM BOTANICO — Vendo 300 contos, luxuosa residência de 2 pavimentos, em centro terreno 26 metros, frente, c/hall, 2 salas, copa, cozinha, despensa, 4 quartos, banheiro cor, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Informações: 25-6006. (Y 6470)

Caixas de Pinho

DO PARANA'
ARMADAS
PREGADAS
COSTURADAS
MALHETADAS
IMPERMEAVEIS

Para todos os fins entregas rapidas.
TELEFONAR PARA 43-5459
Rua Barão da Gamboa, 184

AO COMERCIO

Descontos, contas caução e outras operações legitimas, o menor juro da Praça. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 06415)

Apolices e Capitalização

Compro mesmo empenhadas ou atrasadas, Cautelas, juros e certificados. Das 9 ás 19 horas, Av. Rio Branco, 90 1º andar, sala 2. (Y 06414)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugam-se em 1ª locação os da rua Itajassé, 16, esq. da rua Itapiú. Abertos durante o dia. (Y 05319)

ALUMINIO VELHO

Compra-se qualquer quantidade de utensilios de cozinha, paga-se bem; rua Teofilo Otonio, 49, Tel. 23-5342, Lopes. (Y 09049)

Reservatorios para ar

Vende-se diversos, chapa de 1/2" "PAN ELETRO" — Tel. 43-2217 — Av. Rio Branco 103, 2º. (Y 05360)

MOTOR A GÁS POBRE

Vende-se, 50 HP., com gasogenio para carvão de madeira, marca OTTO-DEUTZ, perfeito, com ou sem gerador elétrico. — "PAN ELETRO" — Tel. 43-2217. Av. Rio Branco 103, 2º. — C. Postal 1572. (Y 05361)

MANICURE

Senhora casada, atende familias em casa ou à domicilio. Toda seriedade. Telefone 25-9508, Catete. (Y 09055)

Ferro redondo para construção

Vende-se partida de 3/16" a 1/2", Ital. Rua da Alegria, 229, Representante: Carlos F. Filho, Tel. 23-4929. (Y 05352)

Apartamento Avenida Atlantica, 350:000$000

Vende-se com frente para o mar — entre o posto 5 e 6. Concluido, grande conforto. 2 amplos salões de mais de 40m2. cada um, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros, dependências e garage. Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2º. Não se atende pelo telefone nem se aceita intermediarios. (Y 05353)

Sobrado para Pensão

Traspassa-se um bom contrato de 4 anos, 2 andares mobilado, aluguel mensal 1:200$. Vêr e tratar Avenida Men de Sá, n.º 236 — sob. Fone — 42-8356. (Y 09064)

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se "LIDGERWOOD", 24 HP. caldeira a residuos ou lenha, polias e mais pertences de maquina antiga de café e arroz.

Tambem se vende o prédio solidamente construido à margem do rio, junto ao mar, em centro de grande terreno. Ver a Usina Progresso em Macaé e tratar no Rio com A. Gomes — Largo da Carioca, 5. Sala 104. (Y 06352)

LOJAJS

Alugam-se as de ns. 67-A e 67-B da Avenida Ataulfo Paiva. Tratar na rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 às 15 horas. (Y 09016)

ENGENHEIRO CIVIL

Moço, solteiro, deseja colocar-se em empresa ou serviços particulares. Dá referências. Cartas á J. T. MARQUES — Rua Ceará 1709 — Belo Horizonte. (Y 03694)

YOUNG MAN

With excellent knowledge of English and Portuguese seeks part-time job for some hours a day or in the evening. — Respostas para 9106 neste jornal. (Y 9106)

OPORTUNIDADE

MOVEIS GELADEIRA E RADIO
Motivo de viagem vende-se. Sala de jantar rica, moderna como nova, 4 dormitorios incompletos, Geladeira Frigidaire 4 pés de 38, radio Philips, ondas curtas e longas, tudo como novo e outros objetos. R. Goulart 62, apt. 61, tel. 47-0416. (Y 9109)

RADIO 1941

Vende-se um possante curtas e longas, inteiramente novo, 6 valvulas e Olho Magico, no valor de 1:900$, por 550$. Ver à rua Senhor dos Passos 202, sob. (Y 9110)

Dormitorio e sala

de jantar moderna c. 10 e 12 peças resp. de imbuia folheada, vendem-se juntos ou separados à 1:500$ cada mobilia. Riachuelo 418. (Y 5407)

Radio Eletrola 2:500$

Mod. 1941 — Vende-se movel de luxo, valor 7:800$ 11 val. 5 faixas de ondas curtas e longas. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora — Rua Itapiru' 363, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 6475)

Jacarandá

Vende-se cama, mesa, consolo, etc. á rua Pedro America 73-A. (Y 6476)

Radio Eletrola 2:800$

Vende-se uma com 10 valv. mod. 1941, valor 8:000$ compl. nova, ondas curtas e longas, Rua Ronald de Carvalho 15 apt. 254, 5.º andar, Tel. 47-1127. (Y 6474)

Correntes para talhas

Vende-se para talhas de 3 e 5 toneladas — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

Dinamos de 110 volts

Vendem-se de ½ — 2 — e 5 cavalos por preço de ocasião — Rua Teofilo Otoni 164.

Guincho e betuneira

Vende-se um conjunto para 300 litros. A betuneira é tipo Ransomes com motor eletrico de 7½ H. P. — Rua Teofilo Otoni 164.

Caldeira

Vende-se uma inglesa para 6 H. P. horizontal. — Rua Teofilo Otoni 164.

Moinho para tintas

Vende-se um para motor eletrico — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

Roda para agua

Vendem-se as ferragens de uma com 4 metros de diametro por preço de ocasião. — Rua Teofilo Otoni 164 — Loja.

TEM APOLICES ?

Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se qualquer quantia sobre apolices. O menor juro da Praça. Compram-se cautelas, certificados e juros. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco 90, 1º andar, sala 2. (Y 06412)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com poros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. É recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

MEL CREME
Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpesa, 12$; limpesa e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; à rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (Y 09052)

APARTAMENTOS A BEIRA-MAR

ICARAÍ — No melhor ponto da Praia das Flechas, em Edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos confortaveis, com ampla varanda dando para o mar, boa sala, saleta de entrada, 4 quartos e todas as dependencias de serviço. Aluguel — 600$000. Trata-se com A. FRANCO — Praia das Flechas n.º 169. Tel. 825 (Y 5405)

Dr. Otávio Babo Filho

Advogado. Rua 1º de Março, 6 (Ed. do Paço). Tel. 43-6256. (Y 06407)

SEU RÁDIO PAROU ?

Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 42-7451 — Orçamentos gratis. Garantia absoluta de 10 meses. (Y 9105)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se o da R. Miguel Couto 129-131. Informar no 127, das 14 ás 16 horas. (Y 09025)

ATENÇÃO — KODAK "MEDALIST"

Desenho completamente novo. Não será vendido no Brasil até 1943. Ultima palavra em lente "Kodak Ektar" f/3.5 "Supermatic", obturador de 1 segundo até 1-400 TxB 6x9c/m com caixa de couro; usa film n. 120. Ofertas á "MEDALISTA" aos cuidados dêste jornal. (Y 06366)

ALUGA-SE

Em Botafogo - Esplendida residencia, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, garage c/2 quartos e demais dependencias. Tratar pelo tel. 26-1497. (Y 6338)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando á Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 79 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE amplo salão para escritorio em 3.º andar com elevador, á rua da Alfandega n. 85. (Y 6311) 1

ALUGAM-SE os dois últimos apartamentos com dois quartos sala outras dependencias á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio) aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70 sob. Tel. 22-9378. (Y 06232) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Góes, Cinelandia. Otimas salas mobiladas, com banheiro. Telefone e agua quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5227) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Otimo apartamento em edificio familiar, com quarto, banheiro e cozinha americana. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5222) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor de tratamento, á rua Paulo Frontin, 78, sobrado. (Y 8184) 1

CASTELO, Cinelandia, adjacencias — Precisa-se com urgencia um apartamento com ou sem moveis, confortavel, para pessoa só. Dá-se preferencia havendo piano. Informar pelo telefone 22-0047. (Y 9095) 1

ALUGA-SE no 1º andar do Edificio á rua 13 de Maio n. 37 um apartamento composto de tres salas, proprio para consultorio ou escritorio. Aluguel 750$000. Tratar com Sotto Maior & Cia., á rua S. Bento n. 2. (Y 6615) 1

ALUGAM-SE no 5º andar do Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim n. 31 (Cinelandia), duas salas para escritorios, uma com 117 metros quadrados e outra com 94, o porteiro encarregado de mostrar. Trata-se fone 22-8163. (Y 6410) 1

ALUGAM-SE para escritorio, o 1º e 2º andares do predio n. 21 da rua General Camara. Tratar na loja. (Y 5260) 1

ALUGA-SE uma sala no Edificio Pellegrino, á Avenida Nilo Peçanha, 58-D. Tratar com HOLLANDA MAIA. Assembléia, 98-1º, sala 19-A. (56570) 1

ALUGA-SE o 2.º andar á Rua do Ouvidor, 147 com elevador e entrada independente. (Y 06420) 1

ALUGA-SE otimas salas amplas e claras, Rua 13 Maio, 44, acabado construir. (Y 5301) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio limpo e reformado da rua Joaquim Tavora n.º 49, Andaraí. (Y 3765) 3

ANDARAÍ — Apartamentos — Alugam-se n. 102 e 302, á rua Leopoldo n.º 224; chaves no apto. 401. Rs. 410$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S. A., á rua São Bento n.º 29. Tel. 23-2837. (Y 3774) 3

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Ferreira Pontes n. 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua do Ouvidor, 57-5º, das 11 ás 11 1/2 e de 4 ás 5. (Y 3703) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6399. 3

Rua Visconde de Santa Isabel n.º 420 — Otimo prédio de 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, dependências para empregados, jardim, grande quintal com árvores frutiferas, entrada para automovel, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5223) 3

ALUGA-SE por 650$ apartamento com abrigo para automovel á familia de tratamento. Rua Pontes Correia n. 34. (Y 7023) 3

Botafogo e Urca

QUARTO independente — aluga-se a cavalheiro distinto. Tel. 26-5440. (Y 4378) 4

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou Telefone 23-3001. (Y 03655) 4

Edificio Tabajaras — Alugamos neste magnifico edificio, á rua Candido Gaffrée, 205, a partir de Novembro próximo, excelente apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 mts.2 e demais dependências. Esplêndida vista para o mar e para a montanha. Todos os cômodos dando para fóra. Apartamento 52. Ver de 11 ás 18 horas. Aluguel 1:100$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua México, 98. — Tels. 22-6399 e 42-4666. 4

APARTAMENTOS — Alugam-se, em primeira locação, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha a gas, de 400$, á rua Voluntarios da Patria n. 475. Podem ser vistos a qualquer momento e tratam-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4003. (Y 6559) 4

VENDO moderna e confortavel casa em estilo com tudo que exige familia de trato e conforto. 2 pavimentos, garage, etc. Preço 800 contos. Tratar com proprietario: 27-9282. (Y 5262) 4

URCA — Alugam-se apartamentos novos a partir de 750$000. Proximos á Praia Vermelha. Onibus 13 e 41 á porta. Um em cada pavimento com 7 peças. O 1º andar dispõe de jardim e o ultimo de terraço. Rua Osorio de Almeida, 29. Tratar á rua da Quitanda, 89-A, 6º andar, das 15 ás 18 horas. (Y 9009) 4

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Abaeté, á rua Marquês de Olinda, 90, com 2 quartos, 1 sala, etc. Tratar com HOLLANDA MAIA, Assembléia n. 98, 1º, sala 19-A. (56575) 4

BOTAFOGO

Alugam-se com pensão em casa de pequena familia, otima sala de frente e quarto separado, tendo agua corrente, com ou sem moveis. Trocam-se referencias. Rua Farani, 36. Tel. 26-3065. (Y 5348) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Quarto, sala, banheiro, grande cozinha e área, 450$000, Rua Benjamin Constant, 155. 27-6578. Garage, no predio. (Y 7009) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE excelente predio á r. Araujo Gondim, 65; aluguel 1:100$. Tratar com o proprietario á rua Copacabana n.º 202, 6.º andar, das 12 ás 14 horas. Tel. 27-3758. (Y 4381) 8

COPACABANA — Aluga quarto mobilado sem pensão. Unico inquilino. Cartas para a portaria deste jornal para n. 5192. (Y 5192) 8

ALUGAM-SE 2 quartos independentes, sem moveis, em casa de familia de tratamento, a moços estrangeiros ou casal sem filhos, que trabalhem fora. Pedem-se referencias. Rua Constante Ramos n.º 141. Tels. 27-2149, 27-0110, Copacabana. (Y 5115) 8

LUXUOSA RESIDENCIA, 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, dep. emp. armarios embutidos, propria para verão, lugar pouco elevado, avista-se todo Copacabana, cont. 1 ano, 1:100$, tambem se aluga com moveis, louças, cristais, geladeira e enceradeira eletrica, etc. Travessa Santa Leocadia, 35. (Y 4320) 8

LIDO — Aluga-se a senhor de tratamento otimo quarto em apartamento de casal, proximo ao Lido, tel. 27-7283. (Y 6304) 8

COPACABANA — Aluga-se primorosa e ampla residencia, em estado de nova, com quintal e garage, á rua Frederico Pamplona n. 11, transversal a Pompeu Loureiro. Aluguel 1:100$. Chaves no n. 15. Tratar pelo telefone 25-2814. (Y 3753) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050. 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, no Leme, com t.q. e demais dependencias á partir de 15/10. Tratar com o proprietario Telef. 22-3187. (Y 5701) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:000$ o Apart. 711 da Av. Copacabana 308 com 3 quartos, 1 s., quarto de empr. e demais dependencias. Paulo Vasconcelos — 42-0252. (Y 5273) 8

ALUGA-SE á rua Fernando Mendes esquina Avenida Atlantica (posto 2), um apartamento mobilado e geladeira tendo 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, areas, quarto e banheiro de empregada. Tratar no mesmo. Telef. 47-2804. (Y 6327) 8

RUA SANTA CLARA, 284 — Luxuosa residencia de 2 pavimentos, com hall de mármore, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, garage, jardim, quintal, etc. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5225) 8

Ed. Sta. Elisa — Alugamos neste Edificio, á rua Miguel Lemos, 10, esplêndido apartamento n. 101, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha americana. Aluguel 650$ — Vêr depois das 11 horas. Immobiliaria NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 8

Copacabana-Leme

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers, Posto 2. Apartamento moderno com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5224) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, com quatro quartos, sala de entrada, sala de jantar, quarto de empregado, etc., á rua Barata Ribeiro n.º 23. Edificio Celeste, Copacabana. Trata-se na portaria. (Y 4351) 8

COPACABANA — A rua Xavier da Silveira, 13, aluga-se uma grande sala de frente, bem mobilada com ótimas refeições para pessoas distintas, onde trocam-se referencias.

AV. COPACABANA, 986, apt.º 301 aluga-se um bom quarto de frente, bem mobilado e com ótimas refeições para casal, onde [troca]m-se referencias. (Y 5175) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um magnifico no Lido por 2 ou 3 meses. Aluguel mensal 2:000$000. — Tratar 27-2140. (Y 5180) 8

ALUGA-SE á Av. Copacabana, 308, o novo e confort. apart. 203, com sala, bom q., banh. em cor, etc. T. 27-7308. (Y 5215) 8

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se o n. 2 do Ed. Alice á Av. Copacabana, 1313, com um quarto, uma sala confortavel e demais dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S. A. Tel. 43-8909. (Y 5266) 8

TO LET a large room well furnished, modern comfort, seaside, first class pension, near Copacabana Palace to a married couple or single person. — Av. Atlantica, entrance on Fernando Mendes n. 7, apart. 62. Tel. 47-2853. (Y 9088) 8

ALUGA-SE belo apart. mobilado com fort. 4 quartos, 2 salas, deposit. 1:600$. Rua Belfort Roxo n. 129, Leme. Tel. 27-0675. (Y 9091) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, vista para o mar, mobilada, com pensão de 1ª ordem. Av. Atlantica, 418, entrada rua Fernandes Mendes, 7, apt. 62, telefone 47-2853, proximo a Copacabana Palace — a casal ou pessoa de alto tratamento. (Y 9080) 8

EDIFICIO ITAMAR — Aluga-se o esplêndido apartamento n. 1041, localizado no 10º pavimento desse Edificio, sito à Av. Copacabana 308/308-A com saleta, sala, 3 quartos, varanda com 10m2, banheiro de côr com armário embutido, ampla copa e cozinha. Vista para o mar. Lado da sombra. Vêr das 13 ás 16 horas, com o sr. Isaias, na portaria do Edificio. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98, 3º Tels. 42-4666 e 22-6399. 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se para casal ou tratamento, sr. ou senhora, sala mobilada com lindo terraço, com ou sem pensão. Fernando Osorio, 3. (Y 5239) 10

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se ótimo apart. de frente, com 2 qs., s., q. emp., varanda e depend. á rua Machado de Assis, 75, apt.º 302. Tratar pelo tel. 25-5351. (Y 5233) 10

TO LET — Apartment well furnished with private bathroom. Excellent food, for couple in Mrs. Vernon's house. Barão do Flamengo, 24. (Y 4373) 10

FLAMENGO — Aluga-se Rs. 1:500$ ou vende-se Rs. 150:000$, apartamento n. 505, á rua Machado de Assis n. 45. (Y 6368) 10

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se em edificio na esquina da rua Paysandú com Carlos de Campos, 7, último, 2 quartos, boa sala, boa cozinha, banheiro completo, banheiro para empregada, armarios, grande varanda, amplo terraço, area de serviço isolada, direito a guardar auto. Local distinto, sossegado e exclusivo á familias de tratamento. Preço 750$000, com deposito ou fiança. (Y 5358) 10

EM CASA moderna de familia estrangeira, aluga-se confort. sala mobiladas com ou sem pensão. Tel. 25-0082. (Y 5397) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage á rua Marquês de São Vicente n. 429. Aluguel: 1:200$000. (Y 1870) 11

LAGOA — RUA SACOPAN, 50 — Acabada de construir, com 5 quartos, 2 banheiros, hall living-room, sala de jantar, etc. Varanda com maravilhosa vista. Garage e demais dependências. Tratar pelo telefone 28-7690. (Y 06305) 11

Rua Frederico Eyer, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos, recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel e de clima agradavel, 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, jardim, quintal, etc. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5226) 11

EM PREDIO de 2 unicos aparts. independentes, Aluga-se 1 com seis peças e mais dependencias. Q. criada, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 323. (Y 5385) 11

Ipanema

APARTAMENTO a 320$ e 30$ de taxas. Aluga-se á Avenida Mello Franco n.º 37. Grande quarto, sala, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. A 50 metros da praia e de todas as conducções. (Y 4389) 12

ALUGA-SE a excelente residência da rua Paul Redfern n. 24-A — Ipanema — próxima á praia e ao Country Club, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Entrada independente e garage. Chaves no terreo. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 5.º and. — Tel. 23-1824 Ramal 26. 12

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS. LTDA. Rua México 90. — Tel. 42-8050

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1011, tel. 23-1792. (Y 5253) 12

Laranjeiras

FOR SALE — Healthy babys carriage and play pen with mattresses at most new. Price 300$ or will sell separately. Telefone 25-9262. (Y 9005) 14

CEDE-SE em casa de familia ótimo quarto a rapaz de tratamento ou casal. Laranjeiras, 214. (Y 4564) 14

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamento. Aluga-se, n.º 202, á rua Japeri n.º 24. Chaves no n.º 102. Rs. 300$. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S. A. á rua São Bento n.º 29, tel. 23-2837. (Y 3773) 22

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos á rua Jardim Botanico, 444, em edificio recem-construido, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas d'abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIÁRIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico n.º 98 - 3.º - Tels. 42-4666 e 22-6399. 14

Leblon

ALUGA-SE á Av. Delfim Moreira, 816, Leblon, predio em centro de grande terreno, com 8 quartos, sala visitas, escritorio, sala jantar, copa, cozinha, garage para 2 autos, 3 quartos para empregados e instalações. Predio vai entrar em reparações que poderão ser feitas de acordo desejos inquilino. Telefonar para 27-7663. (Y 3763) 17

APARTAMENTOS — Leblon, acabados de construir junto da praia, rua Cupertino Durão n. 30, alugam-se ótimos apartamentos com dois e tres quartos, sala, garage, quarto e banheiro empregada, todas as dependencias desde 600$. Tratar: rua Gonçalves Dias, 18 — A' Moda. (Y 5097) 17

LEBLON — Quarto, aluga-se em casa de tratamento para moça que trabalhe fora. Rua Campos de Carvalho, 224. Telefone 27-6214. (Y 4379) 17

AVENIDA Afranio Melo Franco, 16 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2.º andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$000. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1.º andar. Trata-se com o sr. Eduardo, pelo tel. 42-9358, depois das 5 horas. (Y 3773) 17

LEBLON — Terreno — Compra á vista, base 80:000$000. Tel. 27-5689. (Y 3722) 17

Tijuca

VENDE-SE casa em centro de terreno que mede 1.168 m.q. com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage, jardim, horta, pomar etc., luz e telefone ligados. Estrada das Furnas, 223, Alto da Boa Vista. Telefone 38-0350. Ver das 12 ás 17 hs. (Y 4382) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 119 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 428050
27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tel. 42-4666, e 22-6399. (27)

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
Rua México, 90 — Loja
LOWNDES & SONS, LTDA.
Tel. — 42-8050
27

BOA CASA — Alugamos á rua Conde de Bomfim 546, boa casa com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregadas, etc. Aluguel rs. 560$000. — Tratar com Lowndes & Sons, Ltda., rua do México 90-90/A — loja. Tel. 42-8050. 27

TIJUCA — Aluga-se casa á rua Itacurussá n. 119, c. 6 (rua particular), clima otimo, com 2 qs., 2 s., varanda, quintal, jardim e entrada para automovel. Aluguel 540$000 e taxas. Tel. 42-8353. (Y 5196) 27

SAENZ PENA — Aluga-se o apartamento n. 201, da rua Barão de Pirassinunga, 43, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage, etc. Chaves no local. (Y 6436) 27

APARTAMENTOS na Tijuca. — Alugam-se novos e confortáveis, no prédio 246 da Rua José Higino. (Y 69071) 27

Niterói

ALUGA-SE para três meses, a pessoa de tratamento ou casal estrangeiro, otimo apartamento mobilado com todo conforto. Duas salas e dois quartos, com demais dependencias. Frente á praia. Ver das nove ás doze horas. Edificio Itapuca, 171, praia das Flexas, apto. 14. — Icarai. (Y 4393) 33

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 6283) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa nova á praia de Icaraí, com 2 salas, 3 quartos, etc., terraço e garage. Aluguel 600$000 sem a garage 550$000. Informações tel. 823 e no Rio 22-0805. Chaves á praia das Flechas, 171. (Y 3736) 33

ICARAÍ
Familia estrangeira aluga ótimos quartos com pensão a casais distintos e cavalheiros de tratamento, na rua Moreira Cesar 101. Icaraí Niterói. (Y 07006) 38

NITEROI — To let well-situated comfortable house, with contract. José Bonifacio 74. Can be seen any day 10 am to 4 pm. (Y 6330) 33

ALUGA-SE á peq. familia de tratamento casa nova otimo local. Trata-se Constante Ramos, 82. (Y 5317) 33

ALUGA-SE em Icaraí proximo á praia e ao Cassino, otimo sobrado novo, com 3 quartos, 2 s., q. empregada, banheira, terraço, etc. Contrato de 2 anos. Chaves no local á rua Lopes Trovão, 54. (Y 6379) 33

ICARAÍ — Aluga-se sala mobilada, grande varanda, banheiro anexo, café de manhã a dois moços distintos, ou casal sem filhos que os dois trabalhem fóra. Muito socego, unicos inquilinos, pedem-se referencias. Fone 4707. Niteroi, rua Dr. Tavares de Macedo, 228, terreo. (Y 6444) 33

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

ALUGA-SE na rua Santos Dumont, ótima residencia nova mobilada, á familia de tratamento, chaves e tratar á rua Dr. Sá Earp n. 583, com Dario. (Y 6206) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Alugam-se tres ótimos comodos de frente (sala e dois quartos ligados), com ou sem moveis, banheiro em comum com chuveiro Dako, sem pensão. Preço a combinar. Ver e tratar á rua João Caetano n. 195. Tambem se vende o predio, que é amplo e muito bem situado, pelo preço de 80 contos. (Y 5186) 35

ALUGA-SE a casa mobilada á rua 7 de Abril, 239. Chaves: praça Liberdade n. 75. Informações: 27-8157. (Y 5276) 35

PETROPOLIS — Casal distinto sem filhos procura apartamento, 2-3 quartos, quarto p. empregada com ou sem moveis para já. Respostas nesta folha sob: Jordaens. (Y 5261) 35

PETROPOLIS — Aluga-se na Independencia, casa nova com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e garage, com moveis. Prazo de 4 meses. Informações: tel. 27-4000. (Y 6118) 35

GUINDASTE eletrico de 10.000 quilos — vende-se. Tratar telefone 42-5379, com Alberto. (Y 6358) 78

SINGER — A Casa Almeida vende maquinas de mão e de pé a 100$, 120$, 150$, 180$, 250$, 300$ e 400$; para bordar a 600$, 700$; 3 e 5 gavetas portatil: 250$ e 400$. Rua Anibal Benevolo, 56, esq. Salvador de Sá n. 111. Fone 22-6008. (Y 6336) 78

Correspondencia

FLOR DE LYS
Até hoje, aqui. Lê os jornais de S. Paulo. Beija-te o DESTINO. (Y 3738) 70

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42
78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n.º 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 4416) 78

CONTORNADOR — Mesa de 30" curso de 20", telefonar para Alberto — 42-5379.

VENDE-SE moinho para trigo. Tratar pelo telefone 42-5379, com Alberto. (Y 6389) 78

VENDE-SE prensa hidraulica para fabricar ladrilhos. Tratar com Alberto telefone 42-5379.

VENDE-SE uma maquina de ar comprimido para fazer e estampar broncas de barra-mina, funcionando vertical e lateralmente. Tratar com Alberto, telefone 42-5379. (Y 6387) 78

VENDE-SE maquina de solda eletrica GE, para 200 amperes. Tratar com Alberto, tel. 42-5379.

VENDE-SE uma bomba de Vaccum Ingersol Rand 10"x12" 100 R.P.M. 15 H.P. Tratar com Alberto, telefone: 42-5379. (Y 6386) 78

TORNO mecanico Universal medindo entre pontas 15 metros, peso 25 toneladas. Tratar com Alberto. Telef. 42-5379. (Y 6385) 78

BRITADOR tipo "Jacaré" excentrico movel pesando 7 toneladas aproximadamente. Produção diaria 40 a 50 metros cubicos. Tratar com Alberto. Telef. 42-5379. (Y 6383) 78

MERCURIO triplo refinado de procedencia americana. Vende-se telefone 42-5379. (Y 6388) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3685) 83

COMPRO tudo que é moveis usados, peças avulsas, mobilias e casas completas mobiladas; atendo com rapidez pelo tel. 22-4645. (Y 3681) 83

VENDEM-SE, para ser entregues no fim do mês, uma sala de jantar, 10 peças fabricação Leandro Martins, uma sala de visitas moderna, 4 peças, fabricação Laubisch Hirth, um consol moderno de marmore galerias Laubisch Hirth, Travessa Santa Leocádia, 19, apt. 30. Tel. 47-2302 (Subam pelo elevador de piano inclinado). (Y 4852) 83

MOVEIS
FINOS PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO
Salas de jantar folheadas de réis 1:50$, 1:000$ e...... 750$0
Dormitorios folheados com armario de 3 corpos de 1:800$, 1:500$, 850$ e . . . . . . 650$0
31, R. DA QUITANDA, 31 (Entre ruas 7 e Assembléia). (Y 9103) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 6374) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8
TEL 42-0521. 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 5257) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 6319) 83

DORMITORIO e Sala de Jantar moderno e de luxo, vendo urgente 1:500$ cada. Riachuelo, 418. (Y 5406) 83

DORMITORIO moderno, vende-se folheado a imbuia com 10 peças grandes e majestosas com pouco uso, preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR Colonial, vende-se com 8 peças em perfeito estado de boa fabricação, preço de ocasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0006.

DORMITORIO para casal, vende-se moderno, folheado a imbuia com 5 peças, pouco uso, preço de ocasião 750$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 5408) 83

SALA RUSTICA
Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 9104)

DORMITORIOS e salas de jantar folheados a imbuia a 1:150$000 acabamento perfeito em estilos variados. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilitamos o pagamento. (Y 5256) 83

GRUPO — Vende-se otimo para sala de visitas, em estado de novo, estilo rustico estofado. Ver e tratar á rua Candido Gaffrée, 111 — Urca. 83

Professores

JOVEM AMERICANO — Leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-3831. (Y 5190) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56. Apat.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 3743) 87

FRANCÊS conversação, literatura. Professor nato, formato em Paris, dá aulas particulares. Tel. 27-6318. (Y 4356) 87

GINASIAL — Admissão. Explicador registrado e com longa pratica. Telefone 42-0008. (Y 5343) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756, de manhã. (Y 5342) 87

PORTUGUÊS — Mário R. Martins, ant. prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (Y 9040) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmética, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 9062) 87

INGLÊS, idioma londrino, á senhoras e creanças. Professora, longa pratica. Tel. 28-9061. (Y 6382) 87

FRANCÊS e Inglês 30$. Alunos sem medida. Exito ger. Tambem aulas a domicilio e conversação. Mme. ALICE, francesa, dipl. Praça Floriano, 55, 5.º andar, apt.º 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 5371) 87

INGLÊS — Latim, Francês, Lex. Dra. L. de Oliveira Dach, ex ltr. Prepara para vestibular e concursos. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, s. 3 (Cinelandia). Tel. 22-0493. (Y 4363) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata registr. ensina na Cinelandia ou em casas de familia. Pelo tel. 42-4423, das 13,30 ás 14 horas. (Y 3064) 87

ADMISSÃO — Ginasial — Explicador experiente e registrado, prepara em pequenas turmas. Tel. 38-3017. (Y 4363) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0958. (Y 3710) 87

LINDALVA CRUZ, professora diplomada pela E. N. de M., leciona piano e solfejo. Tel. 42-4085. (Y 6276) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; r. Urbano Santos, 41. Urca. T. 26-1290. (Y 3742) 87

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Fone 47-1874. (Y 5431) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre, compre o livro mais pratico existente no Brasil: o do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. Preço 8$000. (Y 4387) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado. Só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia de Russell n. 154, apto. 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 62355) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por metodo rapido e proprio moderno. Tel. 25-2025. (Y 3023) 87

ENGLISH TALKING commercial theorical and Practical English. Within 3 months. Prof. Alves, rua da Carioca, 30-1º. (Y 9020) 87

INGLÊS - APRENDA-O com o Professor Alves que o habilita a falar com Inglezes sem embaraço algum em 3 meses apenas. Manhã — Tarde — Noite. R. Carioca, 30-1.º. (Y 9021) 87

Alemão, Grego, Latim Professor, doutor formado pela universidade de Berlim, ensina o seu idioma, e as linguas classicas. Método pratico. Traduções cientificas. Atende no domicilio do aluno e na residencia r. Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0606. (Y 5197) 87

PROFESSORA — Escola para preparatórios ... pratica. — Rua Souza Lima, 47. Tel. 27-9217. (Y 3081) 87

Escrituras — Preparo racional e eficiente o programa. Testes metais, exames simulados. — Rodrigo Silva, 18-2.º. — Tel. 22-6724. (Y 9065) 87

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo. — Srta. Portela. 25-2328. 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo o seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas absolutamente imediatas. 42-42-24.

INGLÊS — Quasi imediatamente V. Excia. desembaraçará a eloquencia neste idioma e avançará rapidamente no prestigio e independencia, dominando sobre os que não tenham estudado pelo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" Entendimento com PROF. E. B. BRIGHT, só das 8 ás 10 — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é a prova de maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo todas as vantagens que oferece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLÊS — Nunca e sem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição este idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente desembaraço e radical prova inequivoca — 42-42-24.

INGLÊS — Nada como verificar o perfeito ... mas firme e seguro e brilhantissima eloquencia adquirida pelo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24. Só das 8 ás 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 6465) 87

INGLÊS — Moça ensina rapido, metodo pratico e rapido. Informações 27-8331, das 14 ás 16. (Y 5170) 87

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE — CURSO TECNICO ... MATOS — P. Tiradentes, 14-2.º (Entre a rua Carioca e 7 Set.). Tel. 42-1278. APARELHOS PATENTEADOS (Y 9167) 87

INGLÊS — O idioma mais falado do mundo. Senhora ensina, por método pratico. Arranja-se cursos. Ipanema, rua Joana Angelica, 120, apto. 5 — 27-5404. (Y 5191) 87

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano Pleyel ou bom. Telefone: 28-4413. (Y 4308) 75

Radios
REFRIGERADORES
Das melhores marcas com os maiores descontos, á vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.
CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732 (53400) 75

PIANO — Vende-se "Blutner", 5:500$000 — Telefone: 27-9799. (Y 9068) 75

Luxuoso piano Novo, ainda embalado no caixotado, maravilha, incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Barros, 320. (Y 9026) 75

COMPRA-SE um piano — tel. 38-1241. (Y 9016) 75

1% AO MÊS
Descontos ... comerciante até 2 anos de prazo imediatamente. Avenida 183, 8.º andar, sala 804 — 42-6632. (Y 5154) 73

Piano Alemão
Vende-se um majestoso piano, armado em ferro, cruzado, cepo metalico, 88 notas, teclado de marfim, proprio para grande pianista e pessoa de fino gosto, completamente novo, tipo "Bechstein", preço de ocasião, Avenida Pasteur n.º 397. Onibus da Urca n.º 41 e 13. (Y 5233) 73

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se a tres turnos, 2as., 4as. e 6as. feiras e dia inteiro, 3as., 5as. e sabados. Edificio Gonçalves Dias, 5.º andar, sala 503, na rua da Assembléia, 101 — Trata-se na mesma, nos dias acima. (Y 4373) 72

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorios e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5325 (72)

DENTISTAS — Vende-se moderno e completo consultorio de conceituado profissional, com Raio X e equipo "Ritter", diatermia, esterilizador, etc. tudo em estado de novo. Vende-se instalado facilitando-se o pagamento ou aceitam-se ofertas para peças avulsas. Ver diariamente á rua 7 Setembro, 94-8, s. 1. (Y 9080) 72

"LEADER"
O pino que resolve a retenção máxima de dente com os seus
18 Angulos Retos
Dourados .... 15$000
Prata-paladio .... 28$000
Em todos os depósitos

PROTÉTICOS! — Aluga-se uma oficina com instalação de água e gaz, prateleiras, telefone e entrada independente, num andar que já tem dentista. Rua Santana, 75-1º andar. Tratar das 10 ao meio dia. (Y 5280) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas. Tel. 42-4555. (Y 9067) 72

A dentadura anatomica de justaposição permite mastigar tudo perfeitamente. Especialista J. L. de Albernaz. (Y 9111) 72

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 2721) 76

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, joias, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro — Rua São José, 75. (Y 5120) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no melhor comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos comprador em domicilios.

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhantes, quem melhor paga: — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 6411) 76

BRILHANTES
PEQUENOS, VENDA JA. — OFERTA A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 32$000 a grama. RUA DA CARIOCA, 59 — JOALHERIA COMBES. Compramos cautelas da Caixa Economica. (Y 5344) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes — quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA UNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob penhor e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 86, 1º. (Y 6000) 73

DINHEIRO — Sob automovel, propriedade, terreno — tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar rua Fernandes, Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA — Juros de 8 a 10%, em qualquer bairro, financiamento para construção. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 6860) 73

300 CONTOS — Emprestam-se a 9% ... Lopes. (Y 6447) 73

HIPOTECAS
Em condições excepcionais de taxa, prazo e amortizações em qualquer tempo sem onus, empresto rapidamente qualquer quantia sobre predios e terrenos. Financiamento para compra ou construção de predios. Compro certidões. PESSOA. (Y 5350) 73

Hipotecas
Procuro ver as minhas condições, sem corretagem, pago juros minimos, por qualquer prazo. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda — Tel. 23-6339.

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — PELA TABELLA PRICE
Emprestamos 60 a 80% do valor do imovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção ou para construir e para liquidar hypothecas que se vencem. Prazos de 1 a 15 annos. Tratamos directamente para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Tratar com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 57, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 9087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

POLICLINICA DR. ACKERMANN
R. VISCONDE MARANGUAPE (LAPA)
CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS
VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga,
FRAQUESA SEXUAL
Blenorragia — Doenças das Senhoras. (Y 6353) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA — Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE. — De 4 ás 5, diariamente. (Y 9056) 80

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 5390)

Dr. Zeferino Bastos
Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 ás 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.
Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as. e 6as. de 10 ás 12 horas. Tel. 23-5070. (Y 6282)

MOLESTIAS DA PELE
ESPINHAS NO ROSTO E FURUNCULOSE — Cura radical e rapida. Tratamento geral e local por curativos, injeções e aplicações eletricas, Metodo proprio.
DOENÇAS DO COURO CABELUDO E CABELOS — Eczemas, etc.
ULCERAS, ECZEMAS E VARIZES DAS PERNAS — Tratamento sem operação, dôr ou repouso.
DR. DAVID FUCHS — Rua da Quitanda, 17-2º and. 22-5475, diariamente de 1 ás 4. (Y 4152) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

MME. D. CESANI
Parteira
Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas, ultravioleta, infra-vermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 3. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab.s — 13-16 hs. (Y 753) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

ASMA
BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório á rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 22-0049.

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 6390) 80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 9104) 83

Cosultório Médico — Aluga-se inteiramente mobilado, com sala de espera e telefone, em horas vagas. Tratar das 2 ás 4. Ouvidor, 183 — sala 216. (Y 6372) 80

PELE — SIFILIS
CLINICA MEDICA
Estomago, figado, intestinos, diabete, intoxicações, eczemas, reumatismo, erisipela, varizes, ulceras, espinhas, furunculos, micoses, (frieiras), etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 — TEL. 42-1155. (Y 9079) 80

MEDICA
Com clinica de senhoras e creanças, oferece seus serviços profissionais a organizações de assistencia coletiva em seu consultório.
Cartas para o n. 4580 neste jornal. (Y 6860) 80

Automóveis de ocasião

PARTICULAR — Vende auto La Salle, modelo de luxo 1938, 125 HP. Limousine. Maquinismo, pintura, pneus e estofos em estado de novo. Aparencia distintissima. Preço de ocasião: 13 contos. Tel. 27-3388. (Y 5367) 64

FIAT PULGA — Compra-se com muito pouco uso. Ofertas á Caixa Postal n. 467. (Y 6437) 64

AUTOMOVEL Renault, modelo Sedan, 1937 — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 15 de Outubro de 1941, ás 16 horas, á Avenida Ruy Barbosa n. 57, Flamengo, Agencia Amendoeira. (Y 5106) 64

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado, Radio. Pneus novos. 25.000 kms. Tratar rua Barata Ribeiro n. 372. Tel. 26-7980. (Y 4301) 64

Automovel La Salle — Transfere-se contrato de uma limousine LA Salle, ano 1937, em perfeito estado de conservação e funcionamento, 5 pneumaticos novos. Ver e tratar Garage Royal, Rua Senador Dantas, 115. (Y 6290) 64

CAMINHÃO grande, carrosserie para 5m3, pouco uso, marca "Reo", em perfeito estado, vêr e tratar: rua Farani, 63. (Y 6341) 64

BUICK 1941
Special de Luxe Sedan
4 Doors, white wall tires Radio all accessories only 4.500 miles, perfect condition Further information write to "Buick 1941" care of this paper. (Y 6363) 64

BUICK 1941
Special de Luxe Sedan
4 portas — Pneus brancos, Radios e os demais accessorios, tudo em perfeita condição — 4.500 milhas — mais informações, escrever para *Buick* 1941 aos cuidados deste jornal. (Y 6365) 64

V 8 - 60 HP. 9:000$000
Vende-se Ford 2 portas, couro, luxo, motor novo. Ver no posto Esso da Pça. Cruz Vermelha. Tratar pelo tel. 26-5544 ou 23-5991, com Murilo Souza. (Y 3747) 64

Empregos diversos

OTIMO EMPREGO — Precisam-se de pessoas para trabalharem em serviço de propaganda, com otimo ordenado. Tratar diariamente das 12 ás 17 horas, á rua S. José, 59, 2º andar. (Y 5271) 55

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução: ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 5174) 65

Diversos

ENCERADOR, calafete. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (Y 4838) 74

SENHORA estrangeira, prof. regist., procura relações com senhor, com preferencia professor, 40 a 45 anos. Cartas a E. F.-3 redação do jornal. (Y 4869) 74

GUARDAM-SE moveis e mercadorias e tudo em geral com espaços especiais, reservados á vontade dos pretendentes por preço menos 20%, encarregamo-nos de mudanças, responsabilizando-nos pela conservação de tudo. Rua Senador Dantas ns. 75-73-71. Telefone: 22-3344. (Y 5147) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta do costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

EXPERIENCED English stenographer. Brazilian nationality. Caixa n. 4377 this journal. (Y 4377) 74

FRANCÊS — Dr. Carlos, antigo Advogado, ex-professor da Escola Superior de Comercio de Paris, dá lições particulares a domicilio. Preços moderados. — Tel. 25-6072. (Y 4360) 74

CAMISAS sob medida, blusões, cuecas, pijamas, etc.; confecção perfeita; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 5270) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilio. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7861. (Y 6191) 74

ENCERADOR — Faz qualquer serviço do ramo por preço modico. Telefone 43-0726. (Y 6805) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: 28-1016. (Y 5228) 74

Agencia — LIMA
Informações Comerciais — Paradeiros, etc. — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 4.º, s. 503. (Y 4440) 74

Subarbios da Central

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Lado da rua Lino Teixeira. Aluga-se o novo e moderno apartamento terreo, da rua José Felix n. 108, esquina da rua Flack. Informações na rua Flack n. 2, esquina da rua Lino Teixeira ou 23-5581 com o Dr. Meira. Aluguel 280$000. (Y 3779) 29

MEYER — Aluga-se apartamento confortavel, bem arejado, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, grande anexo, tanque e armario embutido. Rua Caetano de Almeida, 68, quasi na rua Dias da Cruz. Bonde Piedade e onibus 55 e 74. (Y 6270) 29

CASA — Aluga-se, espaçosa, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, fogão a gás, grande quintal, por 300$, á rua Dr. Paulo de Araujo, 110, perto da rua Adriano, onibus 70. (Y 6479) 29

Santa Teresa

ALUGA-SE — Esplendida casa, 3 quartos, 2 salas, etc., a 15 minutos do centro, 800$000 mensais; lugar saudavel. Bonde Silvestre, Laguinha ou França. Rua Aurea, 111. Pode ser visto a qualquer hora. (Y 37771) 23

TRASPASSA-SE por 1:500$ e 800$ o trato de uma boa casa para pensão ou familia de tratamento. Ver e tratar á rua Constante Jardim n. 12. (Y 5287) 23

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa acabada de construir, varanda boa sala, 3 quartos, banheiro completo, espaçosa cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, jardim na frente e grande quintal, entrada para automovel. Aluguel 420$ á rua Pio Dutra 147 — Chaves na casa ao lado. Tratar á rua Carioca, 53 ou 7 Setembro, 75, loja. (Y 3726) 84

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
30

Modas e bordados

SONIA SYLVIA confecciona vestidos pelos ultimos figurinos; preços modicos. Uruguaiana, 54-3.º, tel. 42-5989. (Y 4404) 81

Motos e bicycletas

BICICLETA — Sieger, para moça — Vende-se com pouco uso. Tratar á rua Visconde Pirajá, 198, Leiteria Americana, com o sr. José. (Y 6421) 82

Traspassa-se

PASSA-SE o contrato de um sobrado mobilado á rua Paulo de Frontin, 79, sobrado. (Y 5183) 88

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se na rua 29 n. 25, em Ricardo de Albuquerque, uma casa com dois quartos, sala, e demais dependencias, pelo preço de 16 contos, sendo 5 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 89, 5.º andar, de 14 ás 17 horas.

CASA EM MADUREIRA — Vende-se a casa da rua Fernandes Leão, 103, Vaz Lobo, em terreno todo arborizado, de esquina, medindo 8x35, com dois quartos, sala e demais dependencias, pelo preço de 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar, das 14 ás 17 horas.

POSTO 6 — Aluga-se no Edificio Ipiranga, á Avenida Atlantica, 1008, um apartamento, com tres quartos, sala, dependencias para criados. Pode ser visto diariamente até ás 11 horas. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 89, 5.º andar. Tel. 23-1553. (Y 4388) 91

CHACARA — Vende-se em rua transversal á Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguesia, Jacarépaguá, ótima e interessante chacara, com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 6.200 m.2, casa de moradia construção nova, 4 quartos, living-room, bar arranjado com gosto, completamente mobilada, estilo campo. Casa para empregado. Cocheiras fechadas, 8 boxes, galinheiros pedra, cal. Casas colonias para perús. Propriedade toda cercada de tela de arame. Horta. Variadas arvores frutiferas em produção. Ajardinada. Tem agua propria, nascentes, distribuida por motor eletrico, luz e telefone. Vende-se porteiras a dentro, inclusive otimo cavalo puro marchador. Vasconcellos, telefone 22-4939. (Y 6218) 91

IPANEMA
Vende-se predio novo com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro e pequena area. Preço 130 contos. Ver e tratar com o sr. Cardoso, Rua da Quitanda 111, s. 24. (Y 6369) 91

COMPRO CASA OU TERRENO
Ipanema, Copacabana, Leblon, Botafogo, Lagoa, ou Laranjeiras, até 250:000$. Tel. 25-8826 Dr. Raposo, falar hoje mesmo. NOTA — Negocios sem intermediarios. (Y 5318) 91

CASA — LAGOA
Vende-se, confortavel, construção recente. Centro de terreno e logar silencioso. Pedido de informação para caixa n.º 9031 neste jornal. (Y 9031) 91

TERRENO NO CANTO DO RIO
A' beira mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações: Praça Tiradentes 76 — Rio. (Y 9032) 91

LIDO
Vendem-se os predios da Avenida Copacabana 128, 132 e 136 e da rua Bel fort Roxo 146 e 156, formando uma area de 850 ms. propria para apartamento, na esquina de Lido. — Trata-se telefone 26-0720. (Y 5275) 91

Botafogo — Terrenos
Lotes de terrenos a partir de 27 contos. Magnifica situação, descortinando extasiante panorama. Linda rua particular, quase toda edificada de suntuosas residencias. Tambem se constróe a prazo longo. Ver a Rua Alvaro Ramos, n.º 89, proximo ao Tunel de Copacabana e tratar com o proprietario á Rua Miguel Couto, 36, sob. (Y 5283) 91

Tijuca — 65:000$
A partir deste preço serão edificados imediatamente a Rua José Higino n.º 83 predios de dois pavimentos, centro de terreno, entrada de auto, tendo sala de 3,50 x 5,00, tres quartos, etc. Facilita-se grande parte em prestações mensais. O predio existente na area já está sendo demolido para a abertura da rua particular. Plantas e mais detalhes á Rua dos Ourives n.º 36, sob. (Y 5282) 91

HIPOTECAS
Tabela Price. 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4.º andar. (Y 5291) 91

SITIO
Compra-se de 10 a 3 alqueires, num clima bom e perto de condução. Negocio direto com o proprietario. Cartas neste jornal para Oliveira, ou telefonar para 27-4771. (Y 5110) 91

PETROPOLIS
Vende-se na Avenida Barão do Rio Branco pitoresco bungalow edificado no morro. Trata-se na mesma rua n.º 215. (Y 4270) 91

Terreno Santa Tereza
Vende-se otimo terreno 15 x 105, vista sobre a barra e Botafogo, rua Julio Otoni, situação magnifica. Tratar á rua Buenos Aires 87, 1.º, com o dr. Bittencourt. (Y 6343) 91

Terreno em Grajaú
Vende-se por 20:000$ um na Rua Alfredo Pujol junto e depois do n.º 63 com 10 m. de frente por cerca de 24 m. de profundidade, facilitando-se a obtenção de um emprestimo para financiamento da construção. Telef. 27-2667. (Y 6333) 91

2 PREDIOS - INHAUMA
23:000$ — Renda 300$
Vende-se na Travessa Paiva Brito, 2 predios, um na frente outro a seguir nos fundos, um c/2 quartos, sala, outro de quarto e sala, alugados por 300$, grande quintal e jardim e entrada do lado, preço minimo 23 contos, tratar, rua Ouvidor 45, 1.º, s. 3, depois das 11 horas, com Coelho.

4 LOJAS — BRAZ DE PINA
Renda 960$ Venda 87:000$
Vende-se no melhor local de Braz de Pina 4 excelentes predios de cimento armado, novos e mais um terreno de lado com 50 x 10 e mais uma casa de residencia, renda mensal 960$., tudo por 87 contos, minimo preço. Tratar com corretor Coelho rua Ouvidor 45, 1º, s. 3, depois das 11 h.

PREDIO — ENG. DENTRO
35:000$000
Vende-se belo predio, Rua Junqueira Freire, recuado com jardim, entrada do lado de 2 metros, 2 quartos, 2 salas, e mais bom quarto no quintal, telheiro, entrada para carro, terreno de 8 x 48, horta, arvoredos, etc., preço 35 contos, desviado dos bondes 3 minutos, e da estação 5 minutos, preço 35 contos. Tratar Rua do Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

PREDIO — PIEDADE
35:000$000
Vende-se predio de sobrado, necessitando de pequenos reparos, situado na rua das Mangueiras, em centro de terreno 11 x 40, andar terreo, 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. com chuveiro no sobrado 4 quartos, 2 salas, tudo independente, desviado dos bondes 5 minutos. Preço, 35 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas.

TERRENO — BRAZ DE PINA
Vende-se esquina de rua, belo terreno, situado na rua Antonio do Carmo, 14 x 50, presta-se para comercio ou diversas casas. Preço 13 contos. Tratar, — Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

Sitio — Jacarépaguá
Vende-se na Estrada Pau Ferro, desviado do bonde 7 minutos, um com 50 metros de frente por 100 de fundos, alargando até na linha dos fundos até 82 metros, com bom predio, 3 quartos, 2 salas, varanda, horta, 2 nascentes de excelente agua, horta, diversos arvoredos. — Preço 68 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas.

TERRENO — GAVEA
65:000$000
Vende-se junto do ponto da linha de bondes, excelente terreno, todo murado, 18,50 x 20. Preço minimo 65 contos. Tratar, com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, depois das 11 h.

GRANDE — TERRENO
Botafogo 2.770 m2.
Vende-se no melhor local da Praia de Botafogo, excelente terreno, 2,770 m2. Preço em conta, tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, depois das 11 h.

TERRENO — ESQUINA Av. Copacabana
Vende-se de esquina da Avenida de Copacabana, entre posto 5 e 6, tem de largura pelas duas ruas 42 metros. Preço em conta, tratar, Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

TERRENOS ZONA FABRICAS
Vende-se diversos lotes, ou uma area de 1.600 metros quadrados, existe um emprestimo da Caixa de 75 contos que se transfere ao comprador se quiser, tratar Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

HIPOTECAS
Tenho de diversos clientes, diversas importancias para hipotecas entre 10 até 100 contos, sobre predios bem situados, juros modicos, tratar com antigo corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, depois das 11 h. 91

Terreno — Terezopolis
Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua 7 de Setembro, 68 — 1.º andar. — 23-4841 — Rachel.

Terreno — Barão de Petropolis
Vendo junto á Santa Tereza e proximo de condução 2 lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68 — 1.º andar.

Terrenos — Estacio
Vendo magnificos lotes de 12x30 prontos a edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 á 45 contos. — Zona Comercial. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua Sete de Setembro, 68 — 1.º andar.

Rua de S. Carlos
Vende-se no melhor local, proximo ao bonde, lotes de 12 x 30 de 10 á 15 contos, em prestações. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º.

Terreno 160.000 m2.
Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas á rua 7 de Setembro, 68 1.º andar.

Colar e anel
Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º andar.

Quintino Bocayuva
Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida, 39 x 125. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas, facilitando-se o pagamento. Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar. (Y 9037) 91

COPACABANA
Vende-se no melhor local, moderno e luxuoso predio de residencia, construido com todos os requisitos de tecnica, tendo 2 grandes salas, estudio, 4 quartos, 2 banheiros sendo um todo em marmore rosa, rouparia, copa, cozinha, terraços e varandas, garage, dependencias de criados, — preço 430 contos; tratar na rua da Alfandega 41, sala 409, das 10 ás 12 e de 15 ás 17 horas. (Y 6404) 91

GRANDES AREAS
Loteadas, com mais de 900 lotes aprovados pela Prefeitura, sendo uma em Nilopolis e outra em Tomazinho municipio de Nova Iguassu'; vendem-se por preço de verdadeira ocasião, facilitando-se parte do pagamento. Atualmente existe um acervo de 340 contos de lotes vendidos em prestações mensais. Tratar diretamente á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 9048) 91

Casa -- Avenida Pasteur
Vende-se por 250 contos em terreno de 8 x 45, tendo 2 pavimentos com 3 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregado, garage e mais dependencias. Assembléia, 104, 5.º, sala 511. 91

TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL
Vende-se grande area com 18.000 m2. ou 9.000 m2. Ainda tenho mais, desde 1.200 m2., até 57.000 m2. Um deles tem otimo galpão o qual mede 1.000 m2. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Informa e mostra-os aos pretendentes, dispondo de automovel particular para esse fim. Escritorio: — Rua da Quitanda n.º 111, 3.º, salas 42 e 33. (Y 5564) 91

BAIRRO "BRAS-LUS"
TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus" nas novas ruas Cambé, prolongamento Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, prolongamento D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz. Servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Apropriados aos srs. associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.
Encontra-se tambem no bairro "Bras-Lus" otimos terrenos de esquina quer para as novas ruas, quer para as ruas D. Domana ou Cabuçu'.
Informações e plantas do bairro "Bras-Lus" no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha. Telefones 28-0531 — 29-2342.
Nota — O bairro "Bras-Lus" está localizado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçu'. (Y 9080) 91

VENDEMOS
GLORIA — Palacete de grande luxo, grande terreno, amplas salas, magnificos quartos, etc. Indicada para embaixada. 1.200:000$.
GRAJAÚ — Predio residencial, novo, centro terreno, 4 quartos, 2 salas, etc., minimo 110:000$.
URCA — Predio residencial, centro terreno, 2 pav. 4 quartos, salas, garage, etc. 175:000$.
SITIOS — de 57.000 a 200.000 m2. De 38:000$ a 250:000$.
CAMPO GRANDE — Casa em terreno de 48 x 40 — 20:000$.
PETROPOLS — Lotes e terrenos com areas minimas de 450 a 1.000 m2., na Westfalia e Bingen, desde 35:000$.

COMPRAMOS
ZONA SUL — Edificio para renda dando 8% liquidos: 1.000:000$.
BOTAFOGO — Casas de 80:000$ a 150:000$.
GRAJAÚ — Casas de 70:000$ a 90:000$.
RIO COMPRIDO — Casas residenciais e com loja e moradia até 150:000$.
PROCURAMOS PARA ALUGAR
CENTRO — Av. Rio Branco ou Castelo, grande sobre-loja com 300 m2., e pequena loja.

CRUZEIRO DO SUL IMMOBILIARIA LTD.
Mexico 164, 5.º. 42-3731 (Y 5349) 91

EXCEPCIONAL PLANO PARA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
A'
CRUZEIRO DO SUL IMMOBILIARIA LTD.
Aceita edificios obrigando-se a pagar mensalmente ao proprietario, uma quantia certa e fixa, mesmo que os apartamentos fiquem vagos ou os inquilinos se atrazem.
BENEFICIE-SE DESTE PLANO
CRUZEIRO DO SUL IMMOBILIARIA LTD
Mexico 164, 5.º. 42-3731 (Y 5350) 91

LAGOA — Vendo por 140 contos esquina da Rua Fonte da Saudade, medindo 15 por 24.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

GLORIA — Vendo por 150 contos, ótimo e aprazivel terreno com prédios, dando frente para Candido Mendes e saída para Benjamin Constante, tendo frente de 25 metros e 3 "plateau", num dos quais existem 2 prédios dando pequena renda, podendo ser construido nos outros dois inclusive o que dá a frente para Candido Mendes.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

PRUDENTE MORAIS — Vendo por 260 contos terreno de 20 x 40 pronto a construir.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

JACARÉPAGUÁ — Vendo por 38 contos prédio, 3 quartos, 2 salas, em terreno 12 x 93. Outro na Estrada da Freguesia, com duas casas, em terreno de 100 x 100, junto ao Tanque, casas com 4 quartos, etc. por 130 contos.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

SITIO — Vendo por 140 contos em Guaratiba, sitio com cerca de 70 mil metros quadrados, boa água, parte da Praia, tendo 2.500 pés de laranja, 500 de frutas de conde, etc.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

TEREZÓPOLIS — Vendo por 50 contos ótimo sitio.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

CENTRO — Vendo por 850 contos duas lojas fazendo esquina com Rua Sacadura Cabral.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

MÉIER — Vendo por 63 contos na Rua Archias Cordeiro loja com 3 portas, rendendo mias de 8 contos anuais.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

JACARÉ — Vendo por 185 contos terreno na Rua Lino Teixeira, com 40 x 70 e área de 2.739ms.2.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

IPANEMA — Vendo por 280 contos facilitando o pagamento, prédio novo na Rua Alberto Campos, tendo sala estar. s/jantar — copa, cozinha, garage, 4 quartos e um grande em cima da garage.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

FLAMENGO — Vendo por 185 contos ótimo apartamento, frente na Rua Machado Assis, com 3 quartos, 2 salas, etc.; e outro com 4 quartos, 2 salas nos fundos, por 150 contos.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 4.000 contos grande área com cerca de 18.000ms2. na Praia de S. Cristovão, tendo desvio da Estrada e canalização para óleo.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

ZONA INDUSTRIAL — Ainda na Rua da Alegria, terreno 32 x 55 com barracões, por 285 contos.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 110 contos na Rua S. Luiz Gonzaga, terreno 23 x 108 x 26, dando fundos para outra rua e tendo grande casarão adaptavel a industria leve.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 1.200 contos área de mais de 4.000 metros com prédios e novos galpões prontos para instalação de industrias pesadas, instalações de água, força e de esgotos, estando as construções aptas a receberem mais um pavimento e dando para 2 ruas.
TASSO BARBOSA — S. José, 85-2.º — 8/203
91

Ideal para industria ou moradia
Vende-se em cidade de veraneio no E. do Rio, area plana, murada, de 3,683 m2., frente duas ruas, centro urbano, energia eletrica barata, grande facilidade de transporte rodoviario e ferroviario com casa mobilada. Preço 100 contos, facilitando-se 50%. Rua Buenos Aires, 104, s. 23, 2.º andar — Com Gonçalves, das 15 ás 17 horas. (Y 9039) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERRENOS — APARTAMENTOS Vende-se á rua Haddock Lobo, medindo 12,50 x 58, ponto comercial e residencias. Preço 100 contos. Outro pouco menor por 145 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º and., salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 5362) CV 100

FREI CANECA — Vende-se o predio de 2 pavimentos á rua General Caldwell n. 260, com frente tambem para a rua Monsenhor Filho, em leilão pelo Palladio, dia 16 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 5109) CV 100

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x88, em Todos os Santos. Inf.: 25-0006. (Y 01880) CV 100

VENDE-SE uma pequena avenida com 4 casas á rua Anibal Benevolo, 32. Perto do centro, e o predio n. 36 da mesma rua, tudo isto por 95 contos em terreno de 13x22. Tratar á rua São Pedro, 70, 2.º, sr. Alvaro, não se atende por telefone. (Y 6306) CV 100

CENTRO — RENDA — Temos negócio para imóveis novos, nos valores de 700 contos, 2 e 3 mil contos, para renda liquida de 10%. PREDIAL COMPRI-VENDA — Edif. Jornal do Comércio, 4º and. sala 411. Tel. 23-4949. (Y 6377) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço ...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar c/Raul Rebouças. (Y 5340) C.V. 100

CENTRO — Vendemos esplendido predio construido em terreno de 12x40, com loja e sobrado. Renda anual liquida 21:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º andar. Emp. Imob Parque do Soberbo Ltda. (Y 5306) CV 100

TERRENO CASTELO — Vendemos esplendido lote de 361 m2, magnificamente localizado, com três frentes. — 1.400 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 - 3.º — Telefone 42-3889. (CV 100)

RENDA — Vende-se em suburbio proximo, a 8 minutos de trem do Centro, linda vila de cimento armado rendendo liquido 35:000$. Preço: 360:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 5377) CV 100

CENTRO — Vende-se terreno, c/ agua e esgoto, fundos do Tesouro, medindo 8x60 alargando nos fundos para 8,50. Tels. 20-1141 e 43-1297. Av. Passos, 53. Araujo. (Y 6445) CV 100

PIEDADE — RENDA. Vende-se na Piedade, proximo á Estação grande predio reconstruido em terreno de 31x80 planos, rendendo 7:800$ mensais. Preço de ocasião por motivo urgente. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 5378) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio novo rendendo 8% liquidos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca S./803. Tel. 42-8530. (Y 6453) CV 100

BOTAFOGO — Duas residências. Vendo á Rua São Clemente, prédio de 2 pavimentos, precisando de reforma, tendo cada: 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: 180 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, n. 98, 1º, sala 19-A. CV 400

Botafogo

BOTAFOGO — Predio vendo por 180 contos a prazo á rua Pinheiro Guimarães n. 66, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada de automovel, etc. Proprietario Jorge Leite — 25-3430. (Y 6405) CV 400

BOTAFOGO — Vendo 120 contos, apart.º com hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, q. e ban. emp. etc., local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 01890) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos em terreno de 15x27, com onibus á porta. No 1º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro copa e cozinha; 2º pavimento, ligado por uma linda escadaria de mármore, 7 quartos e 2 banheiros; 3º pavimento, 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 350 contos. IMMOBILIARIABILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel.: 42-3889. CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos, num andar, dois magnificos apartamentos em 4º pavimento de edificio já construido de 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 metros quadrados, outro com 3 quartos, 2 salas e 3 varandas. Esplêndida vista para o mar e para montanha, todos os cômodos dando para fóra. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 400

APARTAMENTOS — Vendemos em Edificio á rua São Clemente, ns. 131 e 137, apartamentos de luxo com 2 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2, 2 excelentes banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependencias. Dois apartamentos dor andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9 %. Preços de 200 a 280 contos. Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. Plantas já aprovadas pela Prefeitura e obras já iniciadas. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México 98-3.º — Tel. 42-3889. (CV 400)

VENDE-SE casa em Botafogo por 120 contos. Tratar: General Polidoro, 105. Não se informa pelo telefone. (Y 6422) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 90 contos casa, 4 qs., 2 s. etc., entrada p. carro, junto ao bonde e onibus, ocasião. Resposta para Gustarnier, portaria deste jornal. (Y 5356) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, com sala, 3 quartos, varanda, dep. para criados etc. 95:000$. 7 de Setembro, 65, sala 60.

BARATA RIBEIRO — Terreno. Vende-se lote com 23x65, em zona de 10 pavimentos, lado sombra. Preço e demais informações em nosso escritorio, 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 5208) CV 700

COPACABANA — Vende-se á Av. Copacabana, construção já terminada, c/ 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se 70 % Tabela Price. 7 de Setembro, 65, sala 60.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se, posto 3, proximo á Av. Atlantica, com 3 quartos, saleta, sala, garage, etc. Facilita-se 60%. Tabela Price. 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 5299) CV 700

COPACABANA — Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Telefone 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5311) CV 700

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Divivier, 61, com cinco quartos, 3 salas, garage, quartos fora para empregados. Para ser visitado pedir autorização ao proprietario, sala 1004, Edificio Odeon. Telefone 22-1216. (Y 9027) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright, á Rua do Rosario, 113-A - 3.º and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 6430) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á Rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. — Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 6429) CV 700

VILLA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependências, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças. (Y 5333) C. V. 700

COPACABANA — Zona de 10 andares — Vende-se terreno de 9x40, lado da sombra, á rua 5 de Julho entre os ns. 88 e 98. Tratar diretamente na rua Lacerda Coutinho, 41. (Y 6209) CV 700

COPACABANA — Vendo o ótimo edificio de apartamentos, edificado em centro de grande terreno, com 24 apartamentos e lojas, dando renda liquida de 8%, pelo preço de 1.650 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 5211) CV 700

POSTO 2 — Luxuosos apartamentos, 2 por andar, construção em inicio, vende-se de frente, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, a partir de 118 contos — financiando-se 50 % — Tratar das 8 ás 13, com Dr. Pessôa Cavalcanti, Av. Atlantica 192, tel. 27-6970. (Y 5199) CV 700

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso em terreno de esquina de 15x80, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 808. Tel. 42-8530. (Y 6458) CV 700

COPACABANA — Vende-se na Av. de Copacabana esplêndido terreno de 20 x 40, posto 5 e outro de esquina, lado da sombra, de 17 x 35 e muitos outros de diferentes tamanhos e preços. HOLLANDA MAIA rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

COPACABANA — Vende-se magnifica vivenda estilo Normando, construção de luxo, própria para familia de tratamento, em centro de terreno, com 3 salas, grande living pavimentado em ceramica onix, 4 extensos dormitórios, luxuoso banheiro, garage com quarto e banheiro para criada em cima. Preço 350 contos. Hollanda Maia — Rua da Assembléia, 98 - sala 19-A

COPACABANA — RENDA — Vende-se edificio moderno, construção de luxo, situado numa das melhores ruas do bairro, com 23 apartamentos, todos alugados, dando renda liquida de 8% ao ano. Preço 1.100 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 700

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependências. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço 150 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. — Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, apartamento acabado de construir, por 85:000$000. Telefone 42-0252. (Y 5272) C.V. 700

COPACABANA — Esquina a 20 metros da praia lado da sombra a tarde, com 15 x 27 — Av. Almt. Barroso 90 s. 1209. (Y 5272) C.V. 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótima esquina, com 15 x 20 — I.N.C.A. Ltda. Av. Almirante Barroso, 90, s. 1209. (Y 5272) C.V. 700

COPACABANA — Em rua transversal e proximo á praia, vendo terreno de 16x56. Lado sombra, em zona de 10 pavimentos. Preço 550 contos. Tratar av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (Y 9098) CV 700

COPACABANA — Vendo a rua Souza Lima, ótimo prédio c/3 salas, 2 varandas, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, sala de almoço, 2 banheiros completos, garage para 2 carros c/2 quartos em cima. Preço 540 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. (Y 05324) C.V. 700

COPACABANA — Vendo á rua Souza Lima, ótimo predio, c/6 quartos, living-room com clareira, s/de jantar, jardim de inverno, garage para 2 carros c/dependencias p/empregados, 2 banheiros completos, escritório e mais uma pequena casa c/1 grande salão. Preço 1.500 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 05322) C.V. 700

COPACABANA — Vendo a rua Raul Pompeia, ótimo predio c/5 quartos, sala de visitas, s/ de estar, corredor, s/de jantar, copa, cozinha, quarto para empregada e banheiro completo. Refugio para automovel. Preço 175 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 anos, c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. (Y 05323) C.V. 700

COPACABANA — Vendo á Av. N. S. Copacabana, um ótimo terreno de esquina c/20 x 40. Preço 1.580 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/ Raúl Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 05326) C.V. 700

COPACABANA — Vendo a Rua Barata Ribeiro, ótimo predio c/2 pavimentos, c/varanda, s/ de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro c/chuveiro eletrico, 5 quartos grandes e avarandados. Garage c/2 quartos em cima. Preço 305 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 anos, c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 05325) C.V. 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 2º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (Y 6467) CV 700

ALUGA-SE ou vende-se o apartamento 505, Edificio Itamar, Avenida Copacabana 308, com sala, 3 quartos, banheiro em cor, etc. Chaves no mesmo. (Y 9114) CV 700

VENDE-SE apartamento acabado de construir com 2 s., 3 qs., 6.º pav. de frente á rua Gustavo Sampaio, por 120 contos. Tratar: 27-6970. (Y 5195) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banh., q. criada e mais dependencias, em edificio já em construção na Av. Copacabana esquina da rua Constante Ramos. Preços á partir de 180 contos com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 6141) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo excepcional terreno com duas frentes, servindo para majestoso hotel ou incorporação, tendo área de 3.000m2, preço 4.000 contos. Tratar av. RIO BRANCO, 91, 5º, s. 1. — J. QUINTANILHA. (Y 9101) CV 900

FLAMENGO — Vendo em ótima rua um magnifico terreno c/12x23, preço 180 contos podendo facilitar 69 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 5339) CV 900

FLAMENGO — Apartamento. Vendem-se com 2 ou 3 quartos, 2 salas, dep. para criados, etc. Facilita-se 70% Tabela Price. 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 5295) CV 900

(Y 02899) C. V. 2500

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças, (Y 05335) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 5335) C.V. 900

FLAMENGO — Vendem-se no sumtuoso Edificio, uma loja e Sobre-loja, preços e detalhes — 7 de Setembro, 65 — sala 60. (Y 05294) C.V. 900

LARGO DO MACHADO — Vendo apartamento de amplas peças com 3 qs. 2 salas e todas dependencias. Avenida, 183, sala 804, fone 42-6632. (Y 9112) CV 900

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento no 2.º pavimento, Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

PRAIA FLAMENGO — Vendo 175 contos, apart.º de luxo com hall, sala, 2 qs. banheiro de cor, copa e cozinha, varanda. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos aparts., 2.º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 6469) CV 900

FLAMENGO — Vendemos terreno na rua Silveira Martins, medindo 16x40 mts. proprio para Edificio de Apartamento. Preço 450 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 6438) CV 900

VENDE-SE ótimo apart.º na praia do Flamengo, com varanda, 3 quartos 2 salas, banheiro completo e lavatorio para visitas, garage. Tratar pelo tel.: 25-8556. (Y 9054) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento, inicio de construção, constando de 4 amplos quartos, 2 banheiros completos em cor, 2 boas salas, copa, cozinha, dep. criado, etc. Preço: 280 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 900

FLAMENGO - Na melhor transversal, a poucos passos da Praia, vendo suntuoso e modernissimo Edificio de luxuoso acabamento, construido em terreno de 12 x 36, com 3 pavimentos e 12 apartamentos. Preço 900 contos. Preciosissimo emprego de capital. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 5403) CV 900

Gávea

VENDE-SE ótimo terreno, 20x40 ms. na estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. Informações: Vasconcellos, tel. 23-4238. (Y 5212) 1001

COMPRO casa até 200 contos, Jardim Botanico, Gavea, Leblon, Ipanema e Copacabana. Inf. 25-6006. (Y 05155) C.V.1001

LAGOA — Vende-se ou aluga-se esplendida residencia á rua Carvalho Azevedo n. 12. Informações no local diariamente. (Y 5111) CV 1001

GAVEA — Otimo lote de 12x30 á rua Inglês de Souza, linda vista sobre a Lagoa e o Mar. Preço 45 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, sala 61. (Y 9014) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 5332) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo um magnifico lote de terreno á rua Bogari, com 12 por 27, preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 5328) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. — Preço: 480 contos. Renda 9 % liquidos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. — Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. C.C. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y-05327) C.V. 1001

GAVEA — Vendo 220 contos casa em centro terreno 12 x 28, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. empregados, abrigo automovel. Inf. 25-6006. (Y 6471) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 90 contos, terreno 12x31, plano, á rua Alanda Ramos. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 13x27, por 78 contos, planos e lado da sombra. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 6468) CV 1001

Lagôa — Vendo 140 contos, magnifico terreno 15 x 24,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Almeida Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Informações 25-6006. (Y 6472) CV 1001

Av. Epitacio Pessoa — Vendo na parte do Jardim Botanico, amplo terreno, medindo 20 x 40. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1001

RIO COMPRIDO — Prédio de 1 pavimento, reformado, com 3 quartos, 2 salas, etc., tendo entrada para auto e quintal. Preço 80 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 2001

LAGOA — Vendo prédio moderno, em centro de terreno, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, sala, living-room, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço: 160 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Vendo terreno medindo 17 x 24, em situação destacada, descortinando linda vista sobre a lagôa. Preço: 120 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — Vendo ótimo terreno á rua Sacopan, com linda vista. Preço 75 contos. — HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

JARDIM BOTANICO — Vende-se no lindo e moderno bairro "Jardim Corcovado" uma magnifica residência de luxo, em centro de terreno, com 3 amplas salas, grande hall de escada, todas as peças com armários embutidos, pitoresca varanda, pequeno lago no quintal, garage, etc. No pavimento superior 4 ótimos dormitórios, belissimo banheiro em cor azul, hall, e nos fundos quarto e banheiro p/ criado. Preço unico 350 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006. (Y 1884) CV 1200

GRAJAÚ — Predio de apartamentos, novo, rendendo 60 contos vendemos por 470 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 6450) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo otimo terreno lado sombra, na melhor rua do bairro, tendo 12x50, preço 66 contos. Mais detalhes em meu escritorio. Av. Rio Branco n. 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (Y 9102) CV 1200

GRAJAÚ — RENDA — Vende-se 2 conjuntos de residências, tipo apartamento, cada uma com 6 residências, acabadas de construir. Preços de 380 a 400 contos respectivamente. Renda compensadora. HOLLANDA MAIA — Rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 01885) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio por 95 contos, facilitando a metade a longo prazo pela Tab. Price, sito á rua Montenegro, 53. Tel. 27-8577. (Y 6335) CV 1300

IPANEMA — Vendemos solido predio construido em terreno de 10x50. Tres quartos, salas, quarto para empregado, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5304) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifico grupo com 7 apartamentos modernos, dando renda de 43 contos, pelo preço de 410 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo magnifico prédio moderno, com 2 residências independentes, com 3 quartos, sala, garage, etc. construido em bom terreno, pelo preço de 200 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo 2 excelentes prédios, edificados em esquina, dando boa renda. Base de preço 230 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo excelente terreno medindo 17 x 50, entre 2 residências, pronto para receber construção, preço 230 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 5210) CV 1300

TERRENO — COMPRA-SE — Ipanema, Leblon com o minimo de 12 x 35. Cartas para 3757 n/jornal. (Y 3757) CV 1300

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva, lindo bungalow lado sombra, com 3 qts. banh. varandas, 2 s. quarto, cozinha e garage, terreno 10x21. Preço: 153 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1. — J. QUINTANILHA. (Y 9100) CV 1300

IPANEMA-LEBLON — Terrenos: Vende-se á rua Prudente de Morais, lotes de 20 x 40; rua Visconde de Pirajá, 10x50; rua Jerônimo Monteiro, lote de 20x20; Av. Ataulfo de Paiva, 10x30, parte comercial; Gal. Artigas, 20x30 e vários outros de diversas metragens. — HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts c/ garage, em Ed recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 80 %. Plantas Inf.: 25-6006.

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01887) CV 1400

TERRENO — Vendo proximo ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, um ponto a ser edificado, negocio direto, tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sob. Tel. 43-2206. (Y 9080) CV 1400

RENDA — Laranjeiras — Vende-se nas Laranjeiras grande edificio de apartamentos, construção a concluir, com renda provavel de 10 % liquido. Preço 700:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 5376) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos o melhor lote da Av. Ataulfo de Paiva, lado sombra, próximo ao canal, c/10 x 30. 7 de Setembro, 65, s/60. (Y 5293) CV 1500

LEBLON — ESQUINA. Vendemos, com 193 m.2, proximo ao canal de Ipanema, temos ótimo projeto para tres apartamentos. 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 5297) CV 1500

LEBLON — Em ótima colocação da av. Delfim Moreira, vendo linda esquina com 1.500m2. Preço razoavel. Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (Y 9099) CV 1500

LEBLON — Terrenos, vendo 3 lotes de 10x10, 10x13 e 10 x10, á rua Campos de Carvalho. Proprietario Jorge Leite. Tel. 25-3430. (Y 6406) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1886) CV 1600

Lins Vasconcelos

Lins Vasconcelos — Vende-se por 75 contos magnifica e linda residência nova, estilo Colonial, de ótimo acabamento, edificado em centro de terreno de 12,50 x 34, tendo boa varanda, 3 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro moderno completo, cozinha, entrada de auto, grande jardim, etc. Instalação embutida para rádio, geladeira e telefone. Vêr á rua Maria Antonia, 179; rua calçada, água, luz, gás, esgoto e bonde e ônibus a 100 mts. Facilita-se 50% a longo prazo. Nelson Pessoa. — Av. Rio Branco, 137-6º and. s/615 — Edf. Guinle. (Y 6351) CV 1700

Mangue

MANGUE — Vendemos o predio n. 239 da rua Benedito Hipolito ou o trocamos por terreno de preço equivalente. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 5200) CV 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos solido predio de dois pavimentos, á rua Aristides Lobo, construido em terreno de 8 x 20. Quatro quartos, salas, varanda, copa, etc. Preço: 110:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5309) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se magnifica area de 1.252 m2 (22,70 x 55,50), á rua Santa Alexandrina, indicado para arruido ou apartamentos. 7 de Setembro n. 65, sala 60. (Y 5296) CV 2001

TERRENO — Vende-se na rua Costa Ferraz terreno de 22 x 22 proprio para construção de apartamentos para renda. Preço: 75:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 5379) CV 2001

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Vendo á rua Almirante Alexandrino, magnifico terreno medindo 42 x 50 com um prédio antigo, dando uma renda de 1:400$000 mensal. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 5213) CV 2100

SANTA TEREZA — RENDA — Vende-se neste esplêndido bairro, pequeno edificio de apartamentos e avenidas juntos, dando uma renda liquida anual de 10%. Preço 320 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 2100

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9 %. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se á Rua Figueira, confortavel residência de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15 x 80, com 4 quartos, 2 salas, salão, garage, etc. — J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. (Y 5166) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE o predio da rua Delgado de Carvalho, 38, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias Porão habitavel. Trata-se no Largo da Carioca, Edificio Carioca, 5. Sala 818, das 14 ás 16,30 horas, dias uteis. Pode ser visto das 10 ás 17 horas. (Y 6381) CV 2500

TIJUCA - Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 5338) C.V. 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos ótimo terreno 13,5 x 23, á rua Cuncato, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 1888) CV 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA": fim da rua Marechal Trompowski. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50. (Y 05265) C.V. 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price, 390 contos, juros de 9 %. Preço 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

TERRENO — Vendemos esplendido lote de 11 x 44, em rua transversal á Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 5303) CV 2500

TIJUCA — Compro predio para residencia, de um ou dois pavimentos. Negocio direto e urgente. Tel. 38-1319. (Y 5300) CV 2500

TIJUCA — Vendemos otimo lote de terreno á rua Rocha Miranda, de 13 x 54. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 5307) CV 2500

CASA — Acabada de construir e para familia de alto tratamento, vende-se uma na Usina da Tijuca, com dois pavimentos e seis quartos, sendo dois sobre a garage. Salas de visita, jantar e almoço, etc. Informações pelo telefone 48-4033. Preço 230:000$000. (Y 9108) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua transversal entre Saens Pena e Muda, prédio sólido, de 2 pavimentos, tendo cada um, 4 quartos, 2 salas, etc., podendo ser adaptado a 2 residências. Preço 95 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo pequeno e ótimo terreno em rua particular, muito bem localizado. Preço 38 contos. — HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo em magnifica rua transversal, 2 lotes no prolongamento da mesma, tendo um 14 metros e outro 20 de frente. Preços 85 e 75 contos. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 2500

TIJUCA — Vendemos magnifico predio em centro de grande terreno de 11x50. Quatro quartos, salas, porão habitavel, jardim, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5303) CV 2500

Urca

URCA — Vende-se esplendida residencia em terreno de 20x27 com, 6 qts., 3 salas, varandas, banheiros, garage e dependencias completas para empregados. Preço 360 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, sala 61. (Y 9023) CV 2600

URCA — Vendemos esplêndido apartamento em edificio já construido, á Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar com 350ms.2, seis quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanhas, todos os cômodos dando para fóra. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889. CV 2600

URCA -- Prédio -- Vendo ótima, moderna e luxuosa residencia, á rua Joaquim Caetano, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. — Preço 250 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108 - sala 1105. (CV 2600)

URCA — Vende-se na Urca, bela casa de residencia c/ garage, 4 quartos, 3 salas, etc., construida em terreno de 10 x 30. Preço: 100:000$000. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 5375) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Compramos predios para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5312) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos magnifico predio de um pavimento, construido em terreno de 9,50x45. Tres quartos, salas, copa, garage, jardim, quintal, etc. Preço 100:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 5310) CV 2700

VENDE-SE ótima casa construção moderna: varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e quintal, em transversal á rua Dr. Silva Pinto. Preço 36:000$000. Negocio direto. Tratar com o sr. João, rua Senador Nabuco n. 80. (Y 6417) CV 2700

Subúrbios da Central

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Silvio Teixeira n. 167, antiga rua João Lopes, proximo á Estrada Marechal Rangel, em leilão pelo Palladio, dia 17 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 5108) CV 2800

NOVA IGUASSÚ — Vendemos magnifico predio, proximo á estação, construido em terreno de 20 x 50. Dois quartos, sala, agua encanada, cozinha com fogão a oleo, etc. Preço: 25:000$000, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 5301) CV 2800

SUBURBIOS — Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5312) CV 2800

JACARÉ — Vendo á rua Gravataí, otimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 5329) CV 2800

ENG. VELHO — Vendemos solido predio de um pavimento, podendo adaptar facilmente loja, á rua São Francisco Xavier, quasi esquina de Maria e Barros, construido em terreno de 5 x 29. Tres quartos, salas, banheiro, cozinha, etc. — Preço 75:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 5302) CV 2800

CASCADURA — Vendemos, com urgencia, diversos pequenos predios, construidos em terreno de 50,60 x 403. Renda anual 3:000$000 anuais, podendo aumentar. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 5308) CV 2800

Av. Suburbana — Vendo moderna avenida com 14 prédios, edificada em bom terreno, dando renda de 48 contos, pelo preço de 360 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 5212) CV 2800

ESTACIO DE SÁ — RENDA — Vende-se edificio novo, entre aquela rua e Frei Caneca, com ótima loja e 8 apartamentos, todos alugados. Renda anual 48 contos. Preço 360 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A. CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 5334) C.V. 3001

JACAREPAGUÁ — Vendem-se lotes de terrenos prontos a construir e uma bonita casa nova com todo conforto, grande terreno e pomar com 300 fruteiras na E. dos 3 Rios, 79, futura A que vai ao Grajaú. (Y 6317) CV 3001

Méier

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 5331) CV 3100

MEYER — Vendo um otimo lote de terreno á rua Manoel Barbosa, entre os predios ns. 10 e 11, com 12,20 x 20. Preço 30 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. c/ Raul Rebouças. (Y 5330) CV 3100

MEYER — Vendo otimo lote de terreno á rua Anna Barbosa, junto e depois do predio n. 15, com 11 x 344,50. Preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c/ Raul Rebouças. (Y 5380) CV 3100

Niterói

TERRENO EM NITEROI — Vende-se em Santa Rosa com 20 mil m2, 2 casas, agua, etc., informações r. Mario Vianna, 518, fundos. (Y 9007) CV 3300

GRAGOATÁ — Residência confortavel, de construção sólida, em terreno de esquina, medindo 9 x 38, com frente para o mar, dividida em amplo salão de jantar, salas de visitas, e espera, escritório, 2 quartos, sendo um duplo, sala de almoço, cozinha, banheiro completo, etc. Tem magnifico porão, com 2 salas, 2 quartos taquendos, banheiro e mais um pequeno quintal, onde pode ser construida garage com apartamento. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. CV 3300

Ilhas

Vende-se ótima casa — Dista 200 metros da melhor praia da Ilha do Governador, tratar avenida Rio Branco, 108, 13.º, sala 1301, com J. Mendonça — Fone 42-3967. (Y 04306) CV3100

PAQUETÁ — Vende-se um ótimo terreno. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (Y 5288) CV 3400

JARDIM GUANABARA — Terreno, vende-se com 12x51, duas frentes. Informações por favor, rua Sete Setembro, 40, com sr. Campos. Casa Grandella. (Y 9392) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100x332 com casa habitavel, agua propria, em Caranzola, vendemos por 240 contos. (Y 6452) CV 3500

PETROPOLIS — Rua Barão Rio Branco, 905. Vende-se boa casa, com 4 quartos, duas salas, sala de almoço, dois quartos para empregada, cozinha, banheiro, ótima varanda, garage para dois carros, terreno magnifico todo arborizado, boa casa para o caseiro, galinheiros, horta etc. Preço 220:000$ Não se atende intermediarios. Tel. 23-2605. (Y 3766) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 predio novo com 3 quartos, sala, banheiro, garage etc. — 80:000$; 1 terreno de 14x100 na rua D. Pedro — 100:000$; 1 sitio margeando o rio Araras — 45 contos; 1 ótimo terreno na Av. Piabanha — 80:000$; 1 vistoso predio em S. Marinho — 170:000$; 1 terreno de 66x40, plano — 100:000$; 1 predio na E. F. Sodré — 50:000$; 1 terreno de 33x28 — 18:000$; 1 grande predio na Av. 15 — 350:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa, n. 35. (Y 3731) CV 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Vende-se um, construção a terminar no proximo mês, com 4 quartos; 2 banheiros; grande living-room; varanda envidraçada; cozinha, copa, quarto e banheiro de empregado. Financiado pela Caixa Economica. Ver á avenida João Pessoa, 6º pavimento, da construção de J. Gurgel Dantas. Tratar diretamente com o proprietario á rua do Rosario n. 113-A, 3º andar, com Perdigão. (Y 9031) CV 3500

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.ª ordem — á avenida Barão de Rio Branco, n.º 1.405 — Westfalia. — Outro, á rua João Pessoa, n.º 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão. — Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116 — 2.º andar. (CV 3.500)

TERRENOS PETROPOLIS

Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres de conforto, Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.º andar. (CV 3.500)

APARTAMENTOS EM PETROPOLIS

Vende-se o de n.º 70 do edificio á Avenida João Pessoa, n.º 106, com 3 quartos, 2 otimos banheiros, living de 40 m2., com varanda envidraçada. Terraço de 100 m2., privativo e com jardim de inverno, coberto, extremamente confortavel. J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario n.º 116 — 2.º andar. (CV 3.500)

PETRÓPOLIS — Grande casa na Serra em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliária Amapá Ltda. Ed. Carioca S. 803. Tel. 42-8530.

PETRÓPOLIS — Corrêas — vendemos sitio com boa casa, piscina, plantações, grande área. Preço 180 contos. Imobiliária Amapá Ltda. Ed. Carioca, S. 803. Tel. 42-8530. (Y 6455) CV 3500

PETRÓPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz e telefone, em Carangola, água própria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliária Amapá Ltda.. Ed. Carioca, S. 803. Tel. 42-8530. (Y 6451) CV 3500

Teresópolis

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Terezopolis, Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Chacaras desde 5.000 m2. Preços: desde 8:000$, com grande facilidade de pagamento. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 5314) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos a partir de 15 contos, no centro. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 6456) CV 3600

TERESOPOLIS — Terreno de 22 x 36. A. Feliciano Sodré, 45 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 6456) CV 3600

TERESOPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 km. da cidade. Plantações, boa casa de moradia dando otima renda. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 6450) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira com 50 x 300 alargando para 100, por 150 contos. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca S. 803 — Tel. 42-8530. (Y 6454) CV 3600

Fazendas e sitios

Senhores Fazendeiros Atenção

Se em vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem este anuncio e remetam-no com uma amostra ao "Escritorio Diamantario" — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

SITIO (Sacra Familia) — Vende-se ótimo sitio, todo cercado de arame farpado com 150.000ms.2 — duas ótimas casas construidas em 1940, todas mobiladas, com rádio, geladeira elétrica — 3 nascentes dágua — Garage para dois carros — altitude 550 metros — á 5 minutos da estação e 2 horas do Rio, de automovel. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, — Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 5237) CV 3700

VASSOURAS — Vendemos casa em terreno de 3.127 m.2, necessitando pequena reforma. Preço 40 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

REZENDE — Sitio na Rio-São Paulo, com 40 alqueires, grandes plantações, packing-house, fabricação de aguardente, etc., 400 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

JUIZ DE FORA — Sitio com 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda na União Industria por 350 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 6457) CV 3700

SITIO — 20 contos — em Jacarepaguá, Freguezia — Vende-se á rua Joaquim Pinheiro, 95. Tem luz eletrica, etc. O terreno mede 24x70. Fica perto da Estrada Tres Rios. Tel. 48-4258. (Y 5368) CV 3700

VENDEM-SE uma chacara plantada de arvores frutiferas em franca produção, cercada e constituida por 3 lotes de 12 ½ x 50, cada um, á rua Roldão Gonçalves ns. 33-39, Estação de "Olinda", a 27 minutos de D. Pedro II, trem eletrico. Outra ainda inculta medindo 2987 M2 (29x103), á Estrada do Rosario, Santa Tereza do Calundú. Onibus de "S. Tereza" em Caxias. Preços de ocasião, negocio urgentissimo. Tratar pelo telefone 25-2242. (Y 5300) CV 3700

VENDE-SE por 5:000$, 15.000 m.2. de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente. Dista de trem desta capital 1 hora e 15 ou estrada de rodagem ou via maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, á Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, das 16 ás 19 horas. Tel. 22-6424. (Y 5263) CV 3700

SITIO

Vende-se com magnifica residencia dispondo de otimas acomodações, inclusive piscina, luz eletrica; a cerca de 35 km. do centro. Para melhores informes com o sr. Cardoso á Rua da Quitanda 111, s. 24. (Y 6463) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda Recreio com 2.250.000 braças quadradas de otimas terras roxas, em vargens, morros baixos, mato, pasto e terras em cultura. Grande produção de milho, arroz e algodão. — Ideal para criação, pois é zona um pouco calcarea, tendo pasto já formado para mais de 1.000 reses.

Otima para a cultura do coqueiro e do dendezeiro. Aguada suficiente. Distante 40 minutos de automovel da cidade Itaperuna (E. do Rio). — Servida por otima estrada de automovel, estadual. Linha-telefonica á porta. Otimo ponto de negocio. Zona em franca valorização.

Para mais informações dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho. — E. F. L. — Minas — Estação de Silveira Carvalho. (Y 6317) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Y 5240) CV 3700

Terrenos — Vila Isabel

Vende-se os ultimos lotes das ruas novas já aceitas pela Prefeitura, partindo do n.º 1034 da r. Torres Homem, até á rua Petrocochino pertinho da Praça Barão Drumond:

Lote n.º 5, esquina, 18x20 mts. 45 contos — Lote n.º 23 — esquina — 15 x 26 mtrs. 46 contos; — Lote n.º 25 — 12 x 30 mtrs. — 21 contos; — Lote n.º 27 — 13 x 29 mtrs. — 22 contos; — Lote n.º 31 — 16 x 24 mtrs. — 37 contos; — Lote n.º 32 — 22 x 17,5 mtrs., esquina, 42 contos; — Lote n.º 33 — 26,5 x 15 mtrs., esquina, 40 contos; — Lote n.º 13 — 12 x 38 mtrs., frente para rua Petrocochino, 38 contos; — Lote n.º 13 — 12 x 94 mtrs., e 15 nos fundos, proprio para vila, frente para a rua Petrocochino, 60 contos. Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (Y 6354) 91

LOJA — BOTAFOGO

Aluga-se pequena loja, servindo para artigos finos, á rua Voluntarios da Patria, 475. Tel. 43-4061. (Y 6355) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vendo otimo, a poucos passos da Praia com magnifica vista, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço, por 115 contos. — Não atendo a intermediarios. Tratar com o senhor SORAGGI pelo telef. 26-6453. (Y 6337) 91

TEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga, casa mobilada na Varzea de Terezopolis — Informações 25-5448. (Y 7013) 91

TIJUCA

Vendo 150 contos, luxuosa residencia, á r. Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., despensa, copa, cozinha e 3 varandas. Pinturas a oleo e grafitex. Separado: garage com hall, q., e ban., e terraço em cima. Inf. 25-6006. (Y 1893) 91

PETROPOLIS

Vende-se um terreno com cerca de dois alqueires, com alguns predios e muita agua. — Informações em Petropolis á Avenida 15 de Novembro n.º 185. (Ceramica d'Itaipava) com o sr. Farzioni. (Y 3638) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 270 contos, hotel com 35 quartos mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 5153) 91

TERRENO ICARAI

Vende-se um lote esquina 12 x 25 — Antigo campo de Football a Avenida 7 de Setembro — Tel. 924. (Y 5293) 91

AVENIDA — GAVEA

Vende-se uma com 3 casas de 2 quartos, 1 salas — e 6 casas de 1 quarto e 1 sala, renda liquida mensal 1:400$000. Preço 155:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, — Rua S. Bento n.º 10. (Y 5241) 91

TERRENO — OLARIA

Vende-se urgente, em Belford Roxo, uma area com 160.00 m2., confrontando com a E. F. Auxiliar, entre as estações de Rocha Sobrinho e Jacutinga, tendo extensa lençol de tabatinga e um grande morro de especial barro para mistura. Negocio direto, livre e desembaraçado: á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 9047) 91

AV. PAULO DE FRONTIN

Em lindo estilo Normando, vendo, situação privilegiada, em centro de terreno de 15 x 37, nova, ampla e encantadora vivenda, com 4 qs., 2 banheiros em mármore, 4 salas, escritorios, garage com 2 qs. em cima. Pisos de mármore nos halls e nas salas, janelas corrediças de aço. O prédio é vendido com todo seu luxuoso mobiliário. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Em transversal, junto ao inicio de Delfim Moreira, vendo um magnifico lote medindo 16x20. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, suntuosa e modernissima residência de fino estilo, com 5 qs., 4 salas, 2 banhs. em marmore, garage para 2 carros. Propriedade de real valor e fino acabamento. Preço e detalhes em meu escritório. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA

Vendo, rua Conde de Bonfim, trecho comercial, novo e excelente Edificio, com 2 lojas no terreo e confortavel apartamento no 1º andar. Bom emprego de capital. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Excelente para construção de Edificio, vendo superior lote medindo 11 x 33, a poucos metros da Praia. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 4, moderna e belissima residência, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros em cor, garage com 2 qs. em cima. Preço 320 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

No melhor trecho da rua das Laranjeiras, vendo um magnifico Edificio com 3 pavimentos e um total de 6 apartamentos, pelo preço unico de 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AVENIDA ATLANTICA

Vendo, nesta Avenida, um lindo apartamento no 6º pavto., com 3 qs., living, banheiro em cor, q. e dep. de empregado. Preço 110 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Na melhor transversal, a poucos passos da Praia, vendo suntuoso e modernissimo Edificio, de luxuoso acabamento, construido em terreno de 12x36, com 3 pavts. e 12 apartamentos. Preço 900 contos. Preciosissimo emprego de capital. WIGAND JOPPERT. Largo da Caloca n. 5, Sala 205.

VILA ISABEL — RENDA

Em centro de terreno de 12 x 45, vendo novo e belo conjunto de apartamentos e casas de vila, pelo preço de 560 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 6, próximo á Praia, em Edificio novo, magnifico apartamento com 2 quartos, living, banheiro, q. e dep. de empregado. Preço 85 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, no inicio da Fonte da Saudade, junto á nova Praça, superior lote de esquina, medindo 15 x 23, próprio para Edificio de 3 pavtos. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA

Em transversal, junto ao inicio de Conde de Bomfim, vendo em centro de terreno de 22 x 50, novo e majestoso conjunto de apartamentos e casas de vila, produzindo uma renda anual de [illegible] contos. Preço 1.300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 5402) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço [illegible] — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n.º 10 — [illegible]

TEREZOPOLIS

Vende-se otimo terreno com linda vista no melhor ponto da Varzea, tendo [illegible] metros de frente ao lado do parque do Maguoutou. Trata-se com o proprietario 42-2929. [illegible]

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Compra e vende em qualquer bairro. Mais informes á rua Miguel Couto, [illegible] 1.º andar, sala 424. [illegible]

GAVEA — Junto ao Hipódromo Brasileiro, em rua residencial, vendo ótimo terreno de 40x 30, pronto para construir e inteiramente nivelado, por 350 contos. — W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

APARTAMENTO. — Av. Copacabana. Vendo por 95 contos, construção já iniciada. facilitando-se 50%, prazo 15 anos Tabela Price. Sala, 3 quartos, varanda e dependencias. W. Cavalcanti. Tel. 42-8345.

COPACABANA - POSTO 2 — Vendo ótimo lote de 20x20 com autorização do Ministério da Guerra. Zona de 10 pavimentos. Preço 360 contos. — W. Cavalcanti. — S. José 85, sala 311 - Telefone 42-8345.

R. SAINT ROMAIN -- Compra-se urgente lote com mais de 12 metros de frente — W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311 — Tel. 42-8345.

COPACABANA - POSTO 6 — Vendo por 165 contos casa com 2 salas, 4 qs. Dependencias. Garage. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311 - Telefone 42-8345.

S. JANUARIO — Ótima casa completamente reformada. 2 salas, 4 qs., e dependencias. Preço 90 contos, facilitando-se o pagamento. — W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311 — Tel. 42-8345.

CATETE -- Vendo próximo a essa rua, terreno próprio para grande edificio ou prédios de renda. Preço 450 contos, facilitando-se parte do pagamento. -- W. Cavalcanti. — S. José 85, sala 311 —Tel. 42-8345.

LEBLON — Vendo 3 ótimos lotes, 15x30, 10x20 e 12x51, por 140 contos, 83 e 90 contos, respectivamente. — W. Cavalcanti. — S. José 85, sala 311 — Tel. 42-8345.

(Y 06367) 91

APARTAMENTO — Vendo em Copacabana, já construido, em edificio de grande luxo, com 1 sala, 3 bons quartos e hall, quarto de criado e garage. 165 contos, facilitando-se parte do pagamento. João Cury. Av. Rio Branco, 131, sala 305.

COPACABANA — Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de copacabana, grande valor.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 165, residencia de construção recente, com 2 salas, 4 quartos, terraço, garage, quarto e W. C. criados, etc. Facilita-se 69 contos do pagamento pela Tabela Price na Caixa Econômica.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda. 260 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo por 360 contos, prédio de 3 pavs., com 8 apts. e 1 loja, dando renda anual de 18 contos, em transversal da Av. Salvador de Sá.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

GRAJAU — Vendo por 130 contos, bela residencia em centro de jardim, construção nova, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

GLÓRIA — Vendo bem situado terreno com 10x25, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305

SITIOS — Vendo em Governador Portela, sitio, com 5 alq. muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem. 50 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 131 — Sala 305
91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6.º andar, um ótimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 160 contos podendo-se facilitar 90% em 15 anos aos juros de 9%; á r. Gonçalves Dias 67, 2.º com Raul Rebouças. (Y 6459) 91

APARTAMENTO - Leme

Em Edificio de construção muito adiantada, vende-se apartamento com saleta, living, otima sala de jantar, 4 dormitorios, banheiros, quarto e banheiro de criado e garage.

Preço: 189 contos. Facilita-se o pagamento.

Trata-se na

COORDENADORA IMOBILIARIA

AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º — S. 223/4/5
TEL. 43-7000

(Y 9042) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10

(Y 6238) 91

CATETE — Vende se por 450:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, a poucos metros da rua do Catete, medindo 22x40 planos e mais 90,00 até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

LOJAS — Compra-se urgente até 1.000:000$ lojas em Botafogo. Catete, Copacabana ou centro.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro. facilitando-se o pagamento
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9% a prazo de 10 ou 15 anos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 190:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha n° 60, com 4 qs, 4 salas — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(Y05351) 91

AVENIDA - RENDA — Vendo por 420 contos, no Méier, nova, sólida e linda avenida com 16 bons prédios rendendo 11% liquido, em nome do comprador.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

AVENIDA - RENDA — Vendo por 300 contos no Engenho Novo, modernissima Vila com 10 ótimos prédios, rendendo 40 contos, com facilidade.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

AVENIDA - RENDA — Vendo por 750 contos ótima e magnifica vila em Botafogo, com 12 ótimos prédios rendendo 70 contos, com facilidade.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

GLORIA - RENDA — Vendo por por 2.800 contos grande e novo Edificio rendendo 331 contos anuais, com grande facilidade de pagamento.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

AVENIDA - RENDA — Vendo por 160 contos no Méier, nova e moderna Vila rendendo 24 contos anuais.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

LEBLON — Vendo em rua transversal á Praia, e junto de Ataulfo de Paiva, unicos e magnificos lotes de 12 ou 24 x 40 a preços de ocasião, lado da sombra.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

FURNAS - TIJUCA — Vendo por 55 contos casa de campo com grande terreno, nascente dagua, arborização.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

LARANJEIRAS — Vendo por 50 contos no prolongamento da rua Gal. Glicério, lindo lote de 17 x 21, entre residências, com grande facilidade.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

CENTRO — Vendo junto á rua Ouvidor, magnifica área de 400m2, onde existem prédios com contrato.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

JACARÉPAGUA — Vendo ótimos sitios e propriedades proprios para Granjas, aviários e descanço.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

PETRÓPOLIS — Vendo em condições excepcionais lindos prédios e chácaras para pronta entrega, e alugo vários prédios de residência.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

URCA — Vendo por 130 contos novo, sólido e confortavel prédio na Av. S. Sebastião, com linda vista e confortavel residência.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

PRAIA ICARAÍ — Vendo na Praia, esquina de Lopes Trovão, defronte ao Trampolin, unico e lindo lote de 21 x 27, por preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

SACO S. FRANCISCO — Vendo na Estr. da Cachoeira, a 300 metros da Praia, lindos lotes a 5 e 6 contos, com grande facilidade de pagamento.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º
91

LEBLON — TERRENO

Vende-se optimos lotes, á vista ou a prazo, no lado da sombra, sitos na av. Ataulfo de Paiva, ruas transversais e na Av. Visconde de Albuquerque. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva n.º 102-B, das 15 á 18 horas. (Y 9087) 91

TIJUCA — Vendo por 100 contos ótimo prédio de um pavimento, próximo a Sabola Lima, em terreno de 12 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — Vendo por 180 contos, prédio em terreno de 26 x 25, sito á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote de 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PETRÓPOLIS — Vendo por 27 contos terreno de 12 x 40 no bairro Valparaiso e outro de 38 x 50 por 12:500$000 e área de 17.500m2 por 80 contos, em Itaipava.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEME — Vendo por 180 contos, lote com cerca de 400m2 em zona de 3 andares — Outros lotes 12 x 25 por 75 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

EPITACIO PESSOA — Vendo por 210 contos com frente para essa Avenida, ótimo lote 13 x 35, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA — Vendo Av. S. Sebastião por 45 contos, lote 9,60 x 16, fundo para o mar, com toda área aproveitada para construção.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — Vendo por 400 contos na Av. Princesa Izabel, ótimo prédio em terreno de 12 x 35, servindo para incorporação.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — Vendo por 130 contos terreno 21,20 x 27, pronto a construir na Praia de Icaraí, fazendo esquina com Rua Lopes Trovão.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 35 contos na Rua Saboia Lima, lote de 10 x 35, outro de 11 x 35 por 38:500$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — Vendo por 150 contos, luxuosa residência, situada no fim da praia de Icaraí, facilitando 60%.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEBLON — Vendo por 150 contos junto á Praia, na Rua General Artigas, ótimo lote plano de 20 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

INHAÚMA — Pilares — Vendo por 110 contos vila com 9 casas em terreno de 42 x 110, próximo Av. Suburbana, rendendo 1:500$ mensais, tendo grande área para mais construções.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim — Vendo por 180 contos prédio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banh. completo, garage e demais dependências.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LEBLON — Vendo na rua Campos Carvalho por 215 contos ótimo prédio em terreno de 10 x 30 de 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sala de almoço, banh. completo, etc., garage com 2 quartos em cima.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — Vendo por 325 contos na Rua Conde Bonfim, prédio em bom estado em terreno de 21 x 58 facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 190 contos na Rua S. Luiz Gonzaga, em terreno de 24 x 108, com frente para outra rua, própria para industria leve, sendo muito aproveitavel o prédio existente.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

VICENTE CARVALHO — Vendo por 45 contos 2 lotes de 50 x 33 (cada um) formando 2 esquinas na Rua Maruraby, antiga Almerinda Alves, própria para industria leve.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
91

COPACABANA — Proprietário de terreno em ótima rua, com frente de 20mts. para o nascente, deseja construir com mais seis co-proprietários bom edificio de apartamentos para residências próprias. Base de preço para cada co-proprietário do terreno: 80:000$000 a 100:000$, consegue-se financiamento para a construção a longo prazo. Dá-se referências bancárias e comerciais. Caixa Postal 1521. (Y 6145) 91

ZONA SUL — RENDA — Vende-se edificio novo com 12 ótimos apartamentos em boa rua próxima á praia construção de primeira. Renda estimada em 9% liquidos. Preço 660 contos. HOLLANDA MAIA. Rua Assembléia, 93-1.º, salas 17 e 17-A.
91

JULIO (leiloeiro)

VENDERÁ

CENTRO — Grande predio ant. á rua do Riachuelo 48, quasi esq. Lavradio, em terreno de 11 x 30, leilão dia 11, ás 17 hs.

PENHA — Predio á rua Marogogipe 17 e 17 A e 155, leilão amanhã, dia 13, ás 16 hs.

LEBLON — Magnifico terreno á rua General Artigas, esq. Dias Ferreira, medindo 10 x 15, leilão amanhã, dia 13, ás 17 horas.

COPACABANA — Esplendido terreno á Av. Atlantica 568, medindo 11 x 36,20, leilão dia 11, ás 16 hs.

TIJUCA — Magnifico predio á rua Medeiros Passaro, 17, para familia de tratamento em terreno de 20 x 40, leilão dia 15, ás 17 hs.

RIACHUELO — Edificio com 4 apart. á rua Sarandy 30, leilão dia 15, ás 16 hs.

ENCANTADO — Vila com 10 predios á r. José Domingues, 160 — 176 e 186, dando 21:600$000 de renda anual em leilão, pela melhor oferta, no dia 16, ás 14 hs.

LARANJEIRAS — Belo predio colonial á rua Cardoso Junior 110, leilão dia 16, ás 17 hs.

CENTRO — Ótima área de terreno á rua Gen. Caldwell 222, com cerca de 2.199 mts. quadr., leilão definitivo dia 17, ás 17 hs.

TIJUCA — Moderno predio á rua Domicio da Gama, 30, para familia de tratamento, leilão dia 17, ás 16 hs.

MADUREIRA — Vila com 5 predios á rua Capituba 168, por qualquer preço, leilão dia 18, ás 17 hs.

BANGU' — Grande chacara á rua Aglaia 48, ant. caminho do Sandá, medindo 175 x 173 sem reserva de preço, leilão dia 18, ás 3 hs.

OSVALDO CRUZ — Vila com 4 casinhas de madeira em terreno de 11 x 78, leilão pela melhor oferta, no dia 20, ás 16 hs.

PIEDADE — Bela moradia á rua Ada 123, com 2 q., 1 s., etc., leilão dia 20, ás 17 hs.

COPACABANA — Moderna moradia, trav. S. Leocadia, 7, de cimento armado, para familia de alto tratamento, leilão dia 21, ás 17 hs.

OLARIA — Belo terreno junto á r. Uranos, 32 x 30, situado á rua Victorino Amaral, esq. rua Lygia, junto do predio 411, leilão dia 22, ás 16 hs.

TIJUCA — 2 lotes de terreno á rua Carlos de Laet, junto á Igreja S. C. de Jesus, leilão dia 22, ás 17 hs.

SAUDE — 2 predios para moradia á rua Cons. Zacarias, 53 e 55, esq. da rua Leoncio de Albuquerque, leilão dia 23, ás 17 hs.

CENTRO — Lindo terreno á r. Monte Alegre, defr. do nº 113, (Bairro de Fátima), medindo 20 x 15, leilão dia 23, ás 17 hs.

— INFORMAÇÕES —

6-PRAIA DO FLAMENGO-6

Tels. 25-7545 — 25-8140 e 25-8332

(Y 9056) 91

Prédios e Terrenos

Togo A. de Mattos Pimenta

CORRETOR DE IMOVEIS — ENGENHEIRO-CIVIL

AV. RIO BRANCO, 108 (EDIF. MARTINELLI), 13º ANDAR — SALA 1304

Compro

ZONA DO CAIS DO PORTO: terreno de 2.000 metros2.

CASCADURA OU MADUREIRA: em rua principal, lote de 25 x 50.

TIJUCA: pequena residencia por 90 contos.

ZONA SUL: por 1.800 contos, prédio de apart. rendendo 7 %.

IPANEMA, LEBLON OU BOTAFOGO: lotes de terrenos de aprox. 12 x 30.

ZONA SUL: terreno bem localizado para construção de prédio de apart. Minima dimensão, 12 x 30.

Vendo

ZONA DO CAIS DO PORTO: terreno de 3.200 mts. 2. por 600 contos.

RUA DOS INVALIDOS: prédio rendendo 20 contos anuais em terreno de 8 x 40. Preço: 200 contos.

BOTAFOGO: por 150 contos, terreno plano e arborizado, medindo 20 x 50.

FLAMENGO: por 250 contos em rua transversal, casa velha, rendendo 15 contos anuais em terreno de esquina com 320 mts. 2.

FLAMENGO: por 500 contos, residencia antiga e de ótima construção em terreno de 11 x 38, a 50 metros da Praia. (Y 6226) 91

EDIFICIO "PRESIDENTE PENNA"

Vendo, em Copacabana, Posto 5, excelentes apartamentos, a longo prazo, com saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, ampla varanda, q. de empregado, garage, etc. Desde 100 contos. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, á travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 5337) 91

APARTAMENTOS Á VENDA

A longo prazo. Construção em inicio. Posto 2. Todos de frente. Dois por andar. Com 1, 2 ou 3 salas, 2, 3 ou 4 quartos. Aos preços de: 72 — 118 ou 186 contos. — Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, á travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

AV. ATLANTICA, 846

POSTO 5

APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

PREÇO 300 CONTOS

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.º and.

Tel. 43-7170

(Y 6426) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2º andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6164
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervario Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

(52416) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5
TELEFONE 43-2300

(Y 6358) 91

Petropolis

Vendem-se confortáveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 - 1.º — TEL. 43-7170

(6428) 91

VENDEMOS

IPANEMA
Casa c/4 quartos, 3 salas, dependências, terreno de 16/30. Rua Joana Angelica. Preço 300:000$000.

TIJUCA
Bôa residência á rua Andrade Neves, c/8 quartos, 4 salas, 2 banheiros, garage, 2 quartos de empregados, terreno de 15/60. Preço 250:000$000.

GRAJAU'
Casa á rua Angelo Bittencourt, c/4 quartos, 3 salas, dependências, garage c/quarto em cima, terreno de 9,50-45. Preço 110:000$000.

GAVEA
Terreno á rua João Borges, 19-21 planos. Preço — 70:000$000.
Terreno á rua Conde Afonso Celso, 2 lotes juntos, de 12-34, á 100 contos cada em nome do comprador.

SANTA TEREZA
Terreno á estrada da Lagoinha, 122, 30-122, sendo 50 metros planos. Preço 90:000$000.

TEREZOPOLIS
Belo terreno á rua Piray c/30-450, tendo 100 metros planos. Preço 100:000$000.

LUIZ ALVES DE SOUZA
JAYME DE MIRANDA FERRAZ

Av. Rio Branco, 137, 10.º — s. 1017. Tel. 43-7419. (91)

POSTO 2
MAGNIFICOS APARTAMENTOS
TODOS DE FRENTE
VENDO DE DIVERSOS TIPOS DE
42:000$000 a 186:000$000

Tratar com
OLYNTHO BRAGA FILHO
TRAVESSA DOS BARBEIROS N. 6
6.º andar - s. 606 — Tel. 43-9540
Das 14 ás 18 horas

COPACABANA
Apartamentos

Vende-se, á rua Santa Clara 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage; muito próximo á Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1.º AND.
TEL. 43-7170. (Y 6427) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo na rua Dr. Sá Freire, junto ao n.º 228, no coração da Zona Industrial, magnifico terreno medindo 60 metros de testada, com uma área aproximada de 3.500 metros quadrados. Plantas e preços com
HAROLDO JOPPERT
Rua Buenos Aires 100 — 6.º. (91)

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Oferta Especial

MARACANÃ

Ótima casa situada em rua arborizada medindo o terreno 12 x 40, com 5 quartos, hall, 3 salas, 3 quartos de empregados e 3 banheiros . . . . 190:000$000

URCA
Casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, e abrigo de automovel; linda vista sobre a baía, Rs. . . . 140:000$

SANTA TERESA
Edificio de apartamentos rendendo 9 % liquidos, Rs. . . . 600:000$

GLORIA
Edificio de apartamentos rendendo 8 % liquidos . . . . 500:000$

LEBLON
Edificio de apartamentos rendendo 8 % liquidos . . . . 550:000$

LARANJEIRAS
Edificio de apartamentos renda 8 % liquidos . . . . 700:000$

S. CRISTOVÃO
Avenida com 8 casas, rendendo 3:240$ mensais . . . . 300:000$

TIJUCA
Magnifica residencia em centro terreno de 15 x 45, com 4 salas, hall, 5 quartos, demais dependências e garage para 2 automoveis na Av. Maracanã . . . . 250:000$

ROCHA
Predio de construção solida c/3 quartos, 2 salas e demais dependências. Fóra apartamento independente c/quarto, sala e banheiro completo, garage, terreno de 10,50 x 28. (Facilidade de pagamento) Rs. . . . 150:000$

TERRENOS
Botafogo — Magnifico terreno de 18 x 20, proprio para construção de arranha-céu num dos melhores pontos da rua S. Clemente, Rs. . . . 180:000$
Botafogo — Ótima esquina de 372 m2. propria para construção de arranha-céu . . . 220:000$
Vila Isabel — Terreno medindo 8 x 45, plano, numa das melhores ruas deste bairro . . . . 30:000$

PETROPOLIS
Em frente á Estação, magnifico terreno de 19 x 32 proprio para arranha-céu . . . . 300:000$
Casa em centro de terreno de 22 x 300, em bom estado de conservação, com 1 sala, 3 quartos, demais dependências, garage e agua em abundancia, num dos melhores pontos da Av. Portugal, Rs. . . . . 130:000$
Moderna residência na Av. Portugal, construida em terreno de 2.000m2., com 2 salas, 3 quartos, demais dependências e garage. Agua em abundancia . . . . 150:000$
Casa de campo de construção recente, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependências num dos mais aprazíveis recantos de Corrêas . . . . 68:000$
Confortavel e solida casa de campo construida em terreno de 30.000m2. . . . . 150:000$
Solida residência em bom estado de conservação, com 2 salas, 4 quartos e demais dependências na rua Casimiro de Abreu . . . 42:000$

NITERÓI
Confortavel vivenda em terreno de 28 x 300, na rua Noronha Torrezão, condução na porta . . . . 65:000$

MORRO AZUL
Sitio situado junto a Estrada de rodagem Rio-Vassouras, proximo da Estação de Estrada de Ferro — com 10 alqueires, cultivados, gado, etc., Rs. . . . . 50:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7
(ANTIGA RUA DOS OURIVES)
TEL. — 22-7171.

91

"ESPLANADA DO CASTELO"

Vende-se superior andar com 310m2 num edificio em construção, servindo para escritorios. Sete de Setembro, 65 — 6º and. sala 60 (Y 6434) 91

PREDIO ATÉ 350 CONTOS
TERRENO ATÉ 150 CONTOS

Compra-se um, bem localizado, nos bairros de BOTAFOGO, LARANJEIRAS, SANTA TERESA, GAVEA ou JARDIM BOTANICO. — Negocio direto. Cartas para a caixa n. 5200 deste jornal. (Y 5202) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 26 — Aluga-se ótima loja.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 400$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 490, Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

ED. PARANA — Rua Senador Vergueiro, 192 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco. — 1:500$000

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$ / 750$ / 1:200$ / 1:250$ / 1:300$

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 806, apto. 807 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

ED. IMPERATOR — Av. Copacabana — esq. R. Joaquim Nabuco, apto. 308 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 1:100$000

LOJA — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja. — 800$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Morais, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilhar e terraço. 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage. — com moveis 4:500$000 / sem moveis 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (61070)

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar, — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

CASA em Valparaiso num vasto terreno

" em Retiro, na Rua Henrique Dias

" na Estrada da Saudade

" no Quarteirão Brasileiro

TERRENOS na Rua Olavo Bilac

" na Estrada União e Industria

" na Rua Bartholomeu Gusmão

" no Alto da Mosela

" em Quissamã

" na rua Barão do Rio Branco c/casa.

Grande área de terrenos aptos, para loteamento, Edificio ou Hotel no melhor ponto da Rua Coronel Veiga.

Apartamentos - Terrenos - Areas

PARA LOTEAR — FAZENDAS E SITIOS

VENDAS

Gal. Camara, 64-7.º

JOSÉ BARROSO

Apartamentos Copacabana e Flamengo com facilidade no pagamento — Terreno no Castelo, 18x20 esquina; idem no Leblon 11x27; na Gavea 15x40; Petropolis 24x440 — Casa Theresopolis em terreno de 14x30 construção de 1 ano 50 contos; idem em Paty do Alferes em terreno de ... 57x100, 45 contos — Rica chacara proxima ao Itanhangá G. Club; idem Jacarépaguá — 2 areas de terras em Correias para loteamento, 1.400,000 e 2.400,000m2. — Rica fazenda á 1 hora de Niteroi por otima estrada de automovel, 200 e muitos alqs, sede magnifica e muita bemfeitoria. (Y 9019) 91

JACAREPAGUA — Vendo á rua Retiro dos Artistas ótima granja com 8,585 m2, servida de água, luz e telefone. Numerosas e variadas árvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garage para dois carros, galpões, casa para empregado, etc. O prédio de residência, sólida e bela construção, têm uma grande varanda na frente e outra nos fundos, grande sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. — Preço 110 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Único á venda neste bairro. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAI — Vendo á r. Barão de Mesquita terreno de 12.40 x 36 por 60 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 220 contos á rua Marques de Sapucaí terreno de 18 x 33. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

GAVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 250, (terreno do morro) com linda vista. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno á rua Dias Braga. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13 x 30 por 90 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Por 180 contos, vendo á 19 metros da praia construção a iniciar-se brevemente, prédio colonial com 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc... Plantas e informações com: ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 35 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x32,70 por 30 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 3 ótimos lotes juntos com 30 x 35. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo prédio á ser construido á r. Candido Gaffrée, com 4 quartos, garage, etc., por 160 contos. Plantas e informações com: ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — PREDIO — Vendo otima e moderna residência á rua Joaquim Caetano, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (xxx) 91

EDIFICIO — COMPRA-SE, de apartamentos, com 8 pavimentos, de preferência Zona Sul, para renda. Cartas para 3.758 neste jornal. (Y 3758) 91

ZONA SUL — Compro prédio bem localizado e com bom terreno, detalhes para Caixa Postal, 915 — Rio.

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos, bom prédio com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha e 3 q. para empregados. Terreno de 12x70. N. REGO MACEDO. J. Comércio s/501.

URCA — Vendo por 230 contos, bom prédio com 4 quartos, tendo 2 banheiros independentes, 3 salas, garage e q. de empregado. N. REGO MACEDO. J. Comércio, s/501.

Sta. TEREZA — Vendo ótima casa acabada de construir, com facilidade de pagamento. Preço 130 contos. N. REGO MACEDO. J. Comércio, s/501.

COPACABANA — Vendo por 350 contos ótimo prédio novo, estilo, com 5 quartos, 4 salas, garage e mais dependências para familia de muito gosto. N. REGO MACEDO. J. Comércio, s/501. (Y 5217) 91

FRIBURGO

Vendem-se terrenos desde 4 contos, no centro da cidade, logar aprazivel 35-6067. (Y 8845) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos Renda de 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (91)

COMPRAMOS terreno Zona Sul até 400 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (91)

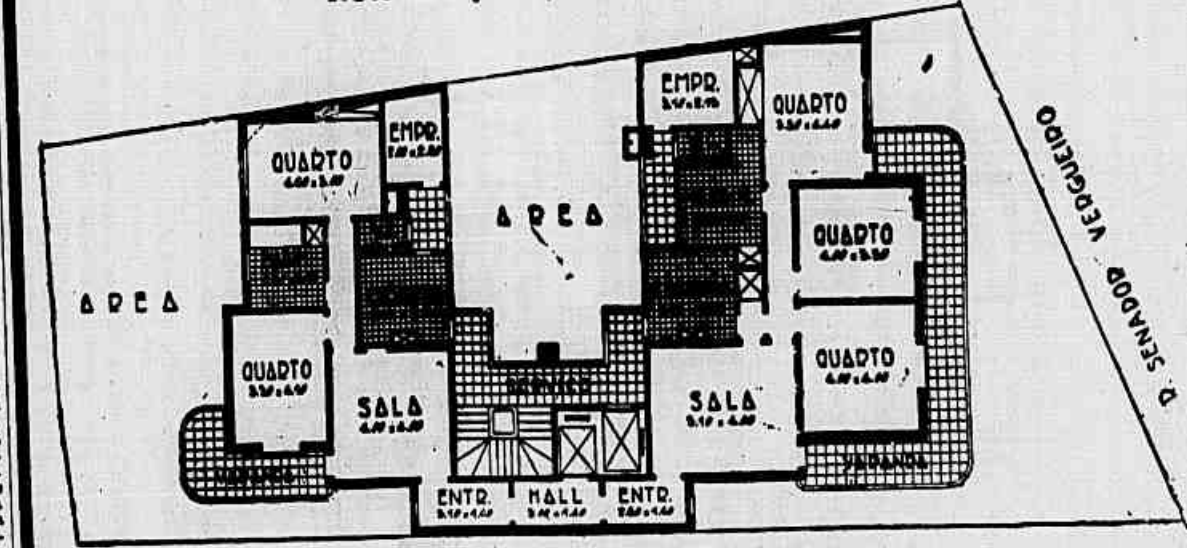
COMPRAMOS urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º - Tel. 42-3889. (91)

EMPRESTAMOS qualquer importancia prazo longo ou curto com garantia de imóveis. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (91)

«Edificio TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.º **CLIMERIO V. DE OLIVEIRA**

RUA SÃO JOSE', 85 — 2.º andar — Sala 207

Prédio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

TIPO A : — Varanda — Hall — Grande sala — 3 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregados e serviço

TIPO B : — Varanda — Hall — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço.

PREÇOS : Tipo A — A partir de 160 contos ; Tipo B — A partir de 105 contos Financiamento de 60 % Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E VENDAS :

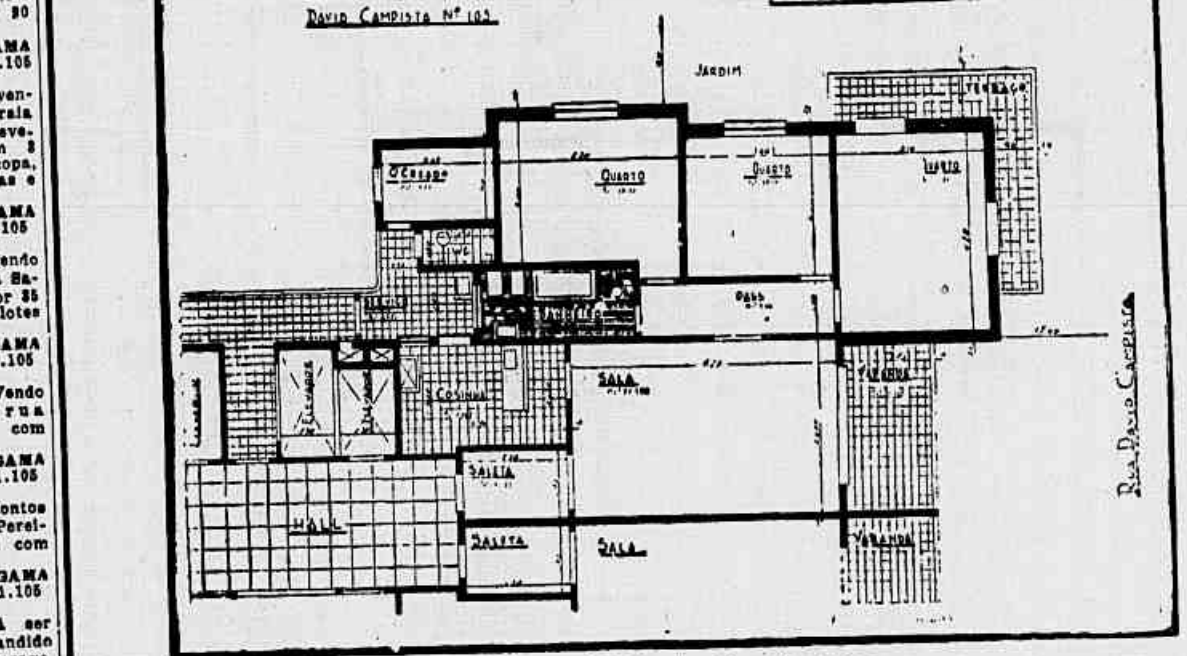
ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6º andar - Sala 61 - Telefone: 43-3792 (Y 09012) 91

Edificio SÃO CLEMENTE

RUA DAVID CAMPISTA, 103 - BOTAFOGO

Construção de : DOURADO S. A. — Incorporação de : DR. RAUL DE ARAUJO MAIA

Apartamento-tipo a ser construido á Rua David Campista nº 103 "EDIFICIO S. CLEMENTE"

Ótimo edificio de 10 pavimentos.

Apartamentos de luxo e conforto, com: Sala — Saleta — Hall — 3 quartos — banheiro — copa — cozinha — quarto de criada — varandas e garage.

PREÇO: 130:000$000 Pequena entrada

PRAZO DE PAGAMENTO - 15 ANOS

INFORMAÇÕES E VENDAS

Itaóca S. A.

Administradores de Bens.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — Ed. Porto Alegre — 5.º andar — Salas 501 e 502 Tel. 42-2644

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada. Rua Belford Roxo, n.º 271, Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.

TERRENOS — PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residências campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local, á rua Sá Earp nº. 173 — barracão, c/Engenheiro Castro ou no Rio c/J. Gurgel Dantas.

Vendem-se concluidos, muito confortaveis, á Avenida João Pessôa n.º 106. Tipo grande com living de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros; varanda envidraçada e dependencias.

Tipo pequeno para casal com sala, quarto, banheiro e terraço.

Em outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n.º 1411. Temos vários em construção adiantada. Facilita-se parte do pagamento.

J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario, n.º 116 — 2.º andar.

Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.º and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

91

FAZENDA EM FRANCA PRODUÇÃO

Vendo com uma área de 300.000m2, à margem da Rio-Petrópolis, com 2.800 pés de banana nanica ,3.000 limoeiros, 2.000 mamoeiros, 300 abacateiros, 20 pés de manga espada, 1.000 ficús para cerca, e muitas outras qualidades de frutas; e um armazem para receber a colheita. Criação de galinhas de diversas raças. Magnifica residência nova, com instalações modernas e casa para empregados. A fazenda se acha toda demarcada e cercada com arame farpado e moirões de cimento armado. Informações detalhadas a rua Gonçalves Dias 67 — 2.º — Raul Rebouças. (Y 5330) 91

CENTRO - RENDA 10 %

Temos negocio para imóveis novos no centro, nos valores de 700 contos, 2 e 6 mil contos, para renda liquida de 10 %. PREDIAL COMPRIVENDA — Sala 411 do edif. Jornal do Comercio. Tel. 23-4840. (Y 6378) 91

VENDE-SE uma área de terreno, em Icaraí, á rua Otavio Carneiro, com 33x40 ou em lotes de 11x40. Preços e informações, á rua Estacio de Sá, 469, Icaraí, com Peçanha. (Y 5203) 91

PREDIO -- COLEGIO

Vende-se ou aluga-se na importante Rua Mariz e Barros, de otima edificação, em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. — Pronto para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc., preço 220 contos; rua da Quitanda n.º 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 5363) 91

ZONA SUL — Até 200:000$, compramos um predio ás seguintes ruas: Av. N. S. Copacabana, Visconde Pirajá e Catete. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 5280) 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa construção recente, em centro de terreno de 32x48 com garage, agua, luz eletrica e esgoto, a 300 metros da Estação e da Estrada União e Industria. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10 — Rio. 16 (Y 5295) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10. (Y 5296) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 5296) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Centro

EDIFICIO BARÃO DO RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 39 e 41 — Uma das raras incorporações feitas na principal arteria do país, local cujos terrenos têm alcançado preços inacreditaveis. Otimo emprego de capital para renda. Amplos salões para escritorios, com ar condicionado, em edificio de 19 pavimentos, a iniciar a construção. — 620:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Copacabana

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.

NA MELHOR RUA DO BAIRRO — No Posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50 x 42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador). — 520:000$

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17 Aceita-se oferta. — 150:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$ / 175:000$ / 270:000$

Botafogo

Apartamentos otimamente localisados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 45:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 300 m2. — 70:000$ E 80:000$

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 270m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ E 120:000$

BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marques de Olinda) ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 23 ms de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitórios, 3 quartos de banho — hall — rouparia — 2 escritórios — copa-cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage p.ª 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$

AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc, prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Flamengo

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Apartamentos a Av. Rui Barboza — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Graftex, portas maciças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armários, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2, terraço de 12m2, 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30%, durante a construção e o restante, a juros 10%, 15 anos, Tab. Price. — 330:000$

Lagôa - Gavea - Leblon

Esplêndido lote de 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé da montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$

Suburbios

RUA LINS DE VASCONCELOS — Parte alta — Lado da sombra — Prédio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$, a 5 anos de prazo. — 120:000$

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELÉTRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente da rua e 5 outros, internos de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais. — 370:000$

Ilha do Governador

Varios lotes nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento. — Desde 12:000$

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, esplêndida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$..

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

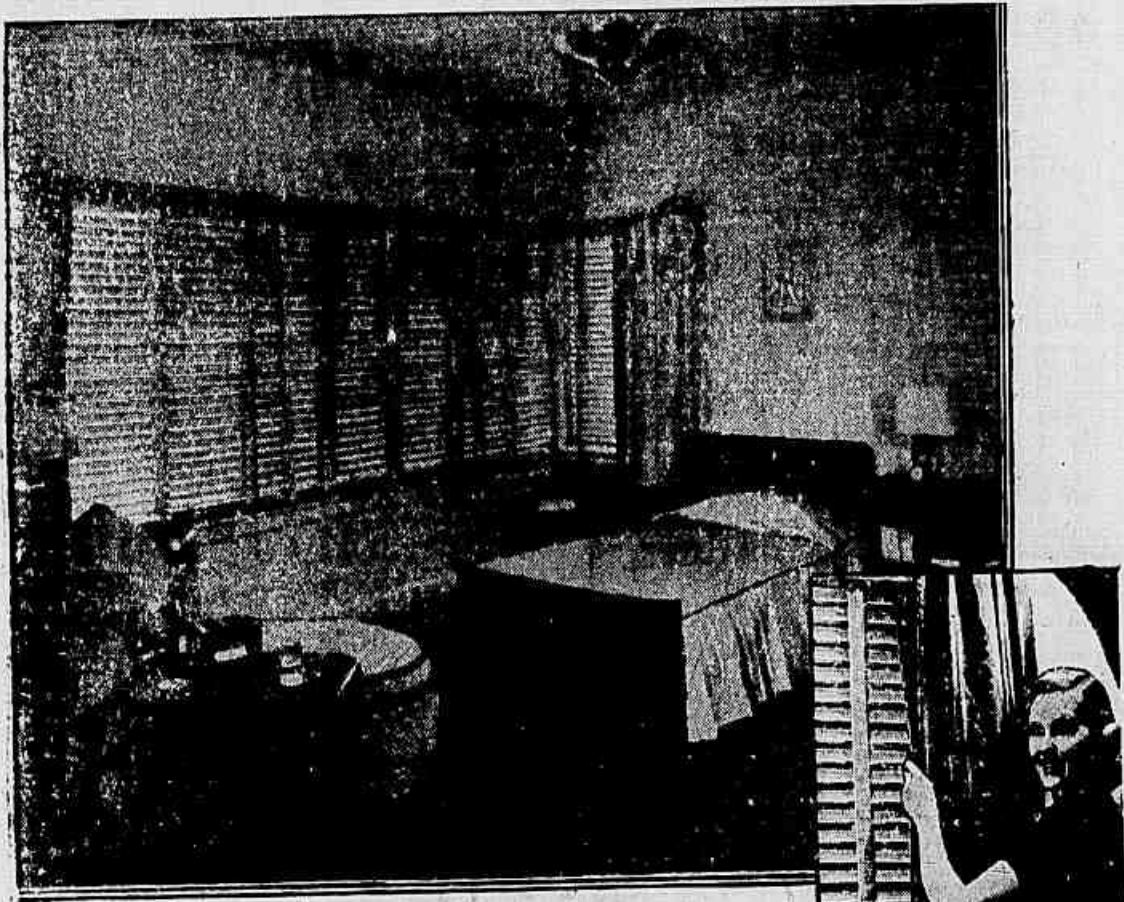
Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 551-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

Dê ao seu lar a beleza de uma

"Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ • FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA • CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

Edificio Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ esq. da RUA CONSTANTINO

CONSTRUÇÃO DA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70 % PELO I. DOS INDUSTRIARIOS

Vendem-se luxuosos apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, duas copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Preços de 195 a 280 contos.

Informações **AVILA RAPOSO**

AV. RIO BRANCO 91, 9.° andar, sala 2. Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco)

(Y 5357) 91

APARTAMENTOS-LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076 — 3.° andar, salas 303/304

(Y 3582) 91

TERRENOS? CONSTRUÇOES PROLETARIAS?

AS MELHORES CONDIÇÕES AOS MENORES PREÇOS PAGAMENTOS A LONGO PRAZO (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

30-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and. Tel.: 42-4500

(X 28917) 91

INCORPORAÇÕES? FINANCIAMENTOS?

ESTUDOS, PROJETOS, FISCALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO, FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, AOS MENORES PREÇOS (TABELA PRICE)

Companhia Imobiliaria Gramacho S. A.

30-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and. Tel.: 42-4500

(X 28917) 91

RECONSTRUÇÕES? PINTURAS OU REPAROS?

OS MELHORES PROJETOS AOS MENORES ORÇAMENTOS PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

30-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and. Tel.: 42-4500

(X 28917) 91

Administração de Imoveis?

COM OU SEM ADEANTAMENTO DE ALUGUERES; CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DOS PRÉDIOS; FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E RIGOROSA

AS MENORES COMISSÕES E A MÁXIMA GARANTIA

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

30-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.° and. Tel.: 42-4500

(X 28917) 91

APARTAMENTOS

EM QUALQUER BAIRRO AO ALCANCE DE TODOS PROCUREM:

ALVARO GADRET & CIA.

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60

(Y 6433) 91

Magnifica Fazenda

Vende-se, seis alqueires de 48.400 mts.2 cada um, tudo plantado com 25.000 bananeiras, 3.000 limoeiros, belissimos pomar, tudo em franca produção. Magnifico galinheiro, com belas criações de galinhas, como patos, porcos, cabras, etc. Boa casa de morada, moderna, com todo conforto e higiene, belo armazem para colheita, cocheira, garage, material de lavouras, carroça, animais, em bom estado. Fazenda situada a uma hora do Rio, pela estrada Rio-Petrópolis, servido por boa estrada de rodagem e facil condução, lugar de futuro. OTIMO NEGOCIO PARA RENDA E RETIRO, negocio direto com o proprietario sr. LAURENT — Rua Almirante Tamandaré, 38, apto. 5.

(Y 9011) 91

Arquitetura e construções

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1070 Cx. Postal 2408

Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390

End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.

RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

À rua Joaquim Murtinho, terreno de 20 x 40. Otima localização. Preço Rs. 50:000$000.

À rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 predios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$000, renda Rs. 73:000$000. Facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

À rua das Laranjeiras, terreno de 8 x 55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. Preço Rs. 130:000$000.

COPACABANA

À Republica do Perú, confortavel residencia, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 350:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR

À Estrada do Galeão, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31,00 x 47,00 com, grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro garage pomar e pequeno aviario. Preço Rs. 50:000$.

PETROPOLIS

À Estrada da Saudade, confortavel residencia em centro de terreno, com 1 sala, 4 quartos, instalação de ultra gaz e demais dependencias. Preço Rs. 75:000$000. Ocasião.

COMPRAMOS

URCA

Predio bem localizado e moderno. Base 250:000$000.

LEBLON

Terreno á Av. Visconde de Albuquerque, que tenha de frente no minimo 20 metros.

BOTAFOGO

Predio em regular estado de conservação. Base: 200:000$.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.° Sala 5.

,0581, 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

(Y 5244) 91

IRMAOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sôbre imóveis

Vendem:

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30x27 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.° pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.° pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

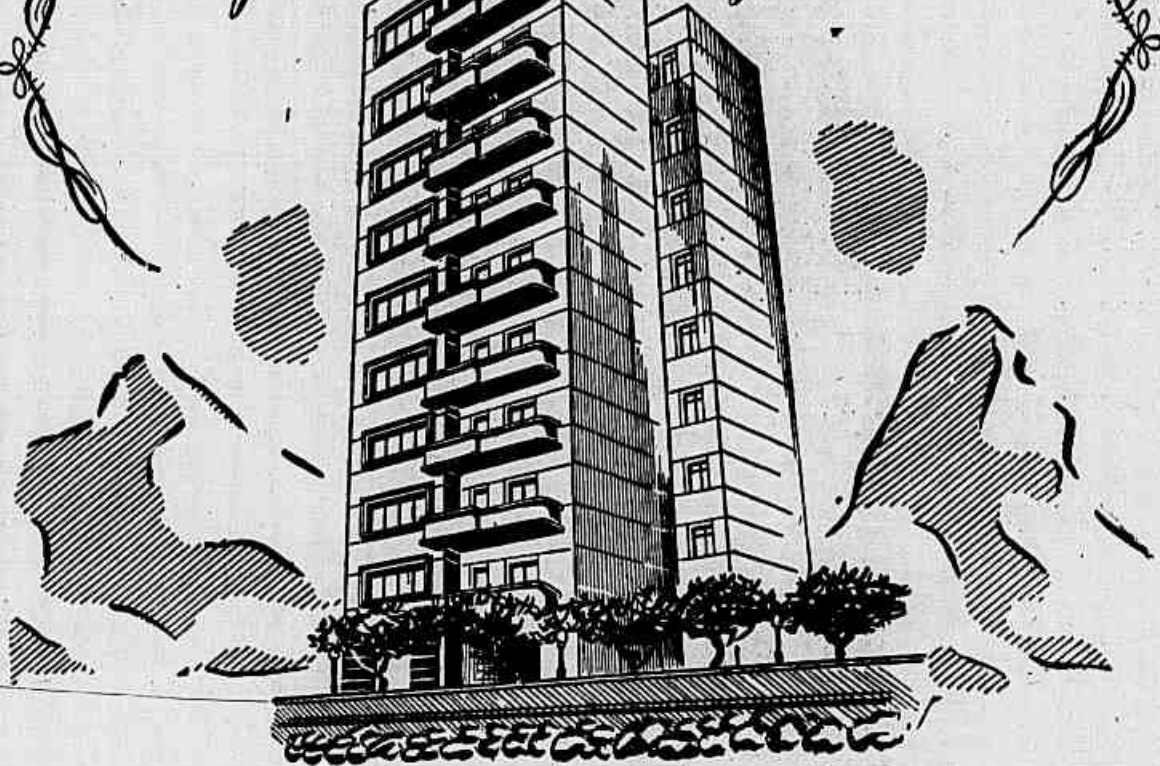
VILA ISABEL — Vendemos 3 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Rua General Camara, 76 — 2.° — Tel. 23-1004.

(53181) 91

UM LOCAL ARISTOCRÁTICO

de panorama inegualável!

O Edifício Pelotas, luxuoso e confortável, situado na Praia do Flamengo, entre o mar e a montanha, está a 5 minutos da Cinelândia.

CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO:

- 1 apartamento por andar
- Bela vista sôbre a baía
- 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros a côr
- Garage
- "Play-ground"
- Acabamento de luxo
- Grande financiamento
- A 5 minutos da Cinelândia

Nesse magnífico e luxuoso edifício, de dez pavimentos, cuja construção está sendo finalizada, vendem-se os cinco únicos disponíveis e mais confortáveis apartamentos residenciais.

Bairro dos mais elegantes da cidade, com panoramas magnificentes, a Praia do Flamengo é o local que reune todos os requisitos de uma incomparável e aristocrática residencia:— beleza inimitável de paisagens, clima variado, conforto e, sobretudo, a grande vantagem de distar, apenas, cinco minutos do Bairro da Cinelândia.

Entre o mar e a montanha, dominando o espaço com a sua imponência de linhas, o Edifício Pelotas, situado na Praia do Flamengo, 374, tem o privilégio de receber, a um tempo, a brisa salubérrima do mar, a viração reconfortante das montanhas e o oxigênio puríssimo das alturas.

Cada apartamento ocupa um andar inteiro dêsse majestoso edifício e será vendido pelo preço de 310:000$, sendo 62:000$ de entrada inicial e o restante em prestações mensais de 2:475$. A entrada inicial poderá ser facilitada até a entrega das chaves.

IMOBILIÁRIA SÃO THOMÉ LTDA.

Departamento de vendas: — Av. Graça Aranha, 26 — 7.° — s. 707 — T. 42-7830

VALORIZE O SEU PRÉDIO

com água quente corrente

Para isso, instale a Caldeira Automática G.E. Queimando óleo, a Caldeira G.E. fornece água quente a qualquer momento, com economia e segurança.

CALDEIRAS AUTOMATICAS A OLEO GENERAL ELECTRIC

Terreno — Petrópolis

Vendem-se otimos terrenos no Mosela. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio.

(Y 5245) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com água, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10.

(Y 1939) 91

(Y 5208) 91

Otima oportunidade - Leme -

Vende-se ótimo apartamento no Edificio quasi concluido, da rua Gustavo Sampaio, 191, no Leme, apenas 1 por andar, com varanda, Living-room, sala de jantar, 3 ótimos quartos, copa, cosinha, quarto de empregada, 2 banheiros completos. Com ou sem garage. Financiamento 15 anos. Tab. Price — 9%. Preço 150 contos. Tratar com Mario Echenique — Av. Almirante Barroso, 90, sala 1.210.

(Y 5269) 91

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9% ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León

"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137

Sala 511

ED. GUINLE

(X 28958) 91

SENADOR VERGUEIRO, 197

EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO

Vendo magnifico apartamento no 12.° pavimento, com saleta, 1 grande sala com varanda de 6,00 x 2,00, 3 espaçosos quartos com varandas, rouparia, banheiro em côr ótima cozinha e demais dependencias para empregado, construção muito bôa.

PREÇO: 180:000$000

Facilita-se o pagamento.

Informações: AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 — 9.° — Sala 2. Tel. 43-9480. (Edificio S. Francisco)

(Y 05393) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.

Procurem a

Companhia Imobiliária Gramacho S. A.

30-A, Av. Graça Aranha (6.° andar)

Tel.: 42-4500

(X 28917) 91

FRIBURGO

LOCAL PARA INDÚSTRIA

VENDE-SE dentro dos limites da cidade, na estrada Niterói-Friburgo, um sitio com bonita queda com instalação de turbina de 25 HP., e casa própria para indústria e outras dependencias. Tratar na avenida Rio Branco, 52, sala 32, das 16 ás 19 horas.

(Y 6265) 91

te. Fóra no extremo do terreno ótima garage, com quarto em cima, harmonizando o mesmo estilo arquitetônico. Ainda bom quintal espaçoso com largura de 20 metros. Preço 250:000$000 á vista ou entrada de 120:000$000 (imposto e transmissão inclusive) e do restante pela Tabela Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º and.

COPACABANA - Vende-se um apartamento por 65 contos, em andar terreo, tem uma sala, 2 quartos, quarto de banho completo, de cor verde, quartinho de empregada c/ o respectivo serviço sanitário; está localizado no Posto 4, entre Barata Ribeiro e Av. Copacabana. — Entrega-se desocupado. — Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º.

LARANJEIRAS - Vende-se por 250:000$000 quasi junto dessa rua, grande palacete antigo, em centro de terreno plano de 16,50x54,55, c/ 2 frentes. — Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º and.

VENDEM-SE, apartamentos — A partir de 83 contos, tipos de 2 e 3 quartos, — no Edificio Princesa Isabel á Avenida Princesa Isabel, em frente ao rink do Botafogo F. C., no Leme, construção já iniciada de Cernigoi & Cia. Ltd. — Modernas instalações de cozinha, conforto e economia. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

URCA — Vende-se uma moderna casa de 2 pavimentos e lindo estilo, em centro de terreno de 10x25, contem 2 apartamentos independentes, um em cada andar, — o apartamento de cima 4 quartos, 3 salas, quarto colorido de banho completo copa, cozinha e serventias de empregada; o de baixo identicas acomodações, garage para 2 carros. Está localizada com frente para a baía, depois do Balneário. — Preço 280:000$ á vista, ou com facilidade de pagamento. — Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 - 6. andar.

FLAMENGO — RUA MACHADO DE ASSIS, 75, apartamento 302 — Vende-se por 80:000$ esse apartamento em ótimo e pequeno Edificio, contem 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo, quarto de empregada e serventias; facilita-se o pagamento. — Chaves com o encarregado de Edificio. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar.

CENTRO — Renda — Vende-se ótimo prédio de apartamentos, com duas lojas construido em grande terreno. Renda de 9 por cento liquidos, no nome do comprador. Preço: 2.000 contos. — Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se por 3.000:000$ um magnifico Edificio de apartamentos, produzindo atualmente uma renda barata mensal de 27:000$000 — Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

FLAMENGO — Apartamento construido — 170:000$ — Vende-se um de frente e de ocasião nessa Praia — 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, demais dependencias, quarto de empregada e serventias. — Facilita-se grande parte. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar.

IPANEMA — Vende-se por 250 contos, próximo á Praça Nossa Senhora da Paz, vistosa e moderna casa, com fachada toda de pedra, recuada 3 metros, com ampla varanda, 3 salas, 5 quartos, 3 quartos de banhos completos e luxuosos, demais dependencias e garage. Terreno pequeno. Casa com fachada larga. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173 6.º and.

BOTAFOGO — Vende-se nas imediações da praia com Senador Vergueiro, um sólido prédio de apartamentos, com 5 unicos inquilinos. Preço 320 contos, posto em nome do comprador, rendimento liquido sobre este emprego de capital 9% ao ano. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º and.

LEME — Vende-se um magnifico apartamento no terceiro pavimento do Edificio Recife, que está sendo construido na rua Gustavo Sampaio, 111. Esse apartamento já está quasi pronto, tem uma frente de 16,70 para a mencionada rua, uma espaçosa varanda de 8x2, com vista para o Morro do Leme, uma ampla sala de estar 7 ½ x 4. Uma sala de jantar de 4 x 4, três quartos de 4x4 cada um ainda outro de 3x3½. Além disso copa, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias. Área construida desse apartamento 215 metros quadrados, tem garage, vende-se por 190:000$. No referido edificio é o unico á venda; como entrada e posse bastam réis 47:500$ inicialmente e mais 22:500$ até o fim da construção e o restante a longo prazo, em amortizações mensais de 1:050$ inclusive juros — Barros & Krancher, — Av. Rio Branco 173, 6.º and.

LARANJEIRAS - Vende-se por 300:000$000 ótima casa residencial toda mobilada, concreto geral com acabamento de bom gosto, localizada quasi junto da r. das Laranjeiras, logo depois da r. Guanabara, tem em cima 4 espaçosos e independentes quartos e luxuoso quarto de banho completo. Fóra: garage e outras dependencias. Pode ser entregue imediatamente. Facilita-se 130:000$000 — Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

GAVEA — Vende-se por 300 contos, localizado em rua perpendicular á r. Jardim Botanico, antes de Pacheco Leão, um moderno e vistoso bungalow, construção geral concreto (1935), recuado 5 metros por jardim em centro de amplo terreno plano de 20x40. Varanda espaçosa e coberta, três grandes salas, um escritório, copa, etc. Em cima: 4 amplos quartos independentes, magnifico quarto de banho completo e outra varanda de frente. Ambos os pavimentos caprichosamente taqueados em pau setim. Fóra: no extremo do terreno boa garage com 2 quartos sobre a mesma. Ainda horta, quintal e um bem cuidado jardim, rodeia essa suntuosa vivenda. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º and.

LEBLON - Vende-se por 350 contos, á Av. Delfim Moreira, um vistoso bungalow recuado 5 metros, em centro de terreno de 15x30. Em cima: 4 dormitorios, um dos quais com vestiário, quarto de banho completo em cor. Em baixo: 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage para 2 carros e

dependencias de empregados. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º and.

AVENIDA Niemeyer — Leblon — Vende-se, nessa magnifica Avenida de litoral, logo depois do antigo Colégio Anglo-Americano, com linda vista do Atlântico, ótima e moderna casa residencial, de bom gosto recuada 30 metros, construção solidissima em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de um lote de 15,50 até as vertentes. A casa é de um pavimento, com todas as peças amplas; — uma sala, dois quartos, quarto de banho completo de cor e demais dependencias. Fora, muitas benfeitorias, — inclusive um chalet com dois quartos. Preço 200 contos á vista. Pode-se facilitar uma parte. — Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.

LARGO do Maracanã — Vende-se localizado quasi junto desse largo um lote na rua São Francisco Xavier de 7x38 por 50:000$. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

LEBLON — Vendem-se por 210 contos, dois lotes, cada com 10x24 localizados na rua Cupertino Durão, um dos lotes tem uma casa com uma sala, 2 quartos, etc. — Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco 173, 6.º and.

COPACABANA - POSTO 2 — Vende-se localizado quasi junto da rua Toneleros ou seja Praça Arcoverde um magnifico e vistoso bungalow de 2 pavimentos de aspecto novissimo, construção de Pena & Franca com muito emprego de material São Caetano, recuado 4 metros por jardim em centro de terreno de 10 x 25. — Ampla varanda terrea, coberta, toda com piso de ceramica, espaçosa sala de visitas, sala de jantar, graciosa copa, quarto de costura e cozinha; em cima 3 quartos um dos quais com vestiário, luxuoso quarto de banho em cor e outra varanda espaçosa de frente

— Está localizada quasi junto da Lagôa. Facilitam-se 60 contos pela Tabela Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º and., em frente á Galeria Cruzeiro.

IPANEMA — Vende-se por 250 contos, vistoso Colonial localizado á rua Barão da Torre, quasi no canal, construido em terreno de 15x28, tendo em cima: três dormitórios e ótimo quarto de banho completo. — Em baixo: três salas, copa, etc. Fóra: garage, tendo em cima um apartamento de dois quartos e banheiro. Dependencias de empregados. Facilitamos parte a longo prazo pela Tabela Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º and.

LEBLON — Vende-se por 155 contos, localizado quasi junto da Av. Visconde de Albuquerque, lado a Mata, um elegante Colonial construido todo em concreto em centro de terreno de 10x40. Contem em baixo: um grande salão de 6,50x4,50, outro de 5,50x3,50, ainda 2 quartos e quarto sanitário. Em cima: boa sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo, copa, etc. Tem garage. Está desocupado. Condições á vista ou entrada de 70 contos e o restante pela Tabela Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

IPANEMA — Vende-se por 170 contos uma casa moderna, mobilada, localizada nas imediações da Praça N. S. da Paz, tendo em cima: 3 quartos e quarto de banho completo. Em baixo: saleta, sala de jantar demais dependencias e garage. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173 6.º andar.

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, prédio de um pavimento, no estado de novo, devido a uma recente e boa reforma. Construido em terreno de 10x17, com varanda de ingresso toda em ceramica, duas salas, 3 quartos e quarto de banho completo. Casa para pequena familia. Entramos da para carro por fazer.

CATETE — Ocasião — Rua Tavares Bastos, 92, 94 e 124 — Vende-se esse ótimo terreno com duas frentes, frente de 20 metros, extensão 35 e largura nos fundos 17 metros, pelo n. 124. Preço 80:000$. — Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar.

BOTAFOGO — Vende-se por 70 contos, um magnifico lote plano, de 38x23, localizado no fim da rua Icatú, magnificamente calçada, um pouco no alto, oferecendo por isso uma linda vista de toda a Baía de Botafogo, r. Icatú começa no n. 470 da rua S. Clemente. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º and.

ZONA BANCARIA — Vendemos, diversos prédios ás ruas Assembléia, Rosario, Buenos Aires, Quitanda, Carmo e Trav. Ouvidor. Ótimo lote de terreno de 10x27, situado a rua dos Andradas pelo preço de 260 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

JARDIM BOTANICO. Vendemos: Av. Epitacio Pessoa 14x35; Av. Lineu Paula Machado 12x35; Praça Pio XI esquina de 34,50x22, todo ou dois lotes. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

PREDIOS — Vendemos os seguintes: Botafogo, junto a rua Voluntários, magnifico prédio de recente construção, com 2 pavimentos, construido em terreno de 14x24 contendo 5 dormitórios, 3 salas, garage, etc., pelo preço de 275 contos; Rua Viveiros de Castro, prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, gara-

ge, por 300 contos; Rua Xavier da Silveira, prédio com 4 dormitorios em terreno de 11x28 por 220 contos; Prédio á rua Souza Lima de 2 pavimentos em terreno de 11 x30 pelo preço de 250 contos. Vários outros situados no Ipanema e Leblon, variando os preços de 100 a 800 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO - Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã, ás 10 da noite.

LEBLON — Vendemos vários lotes de 8x30, 10x20, 12x30, 14x30, 15x34, 20x15, todos próximos á praia e prontos para construção. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

APARTAMENTOS — Vendemos os seguintes: Av. Atlantica, apartamento já construido, de frente para o mar com sala de entrada, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados etc. Preço 100 contos, facilitando-se parte do pagamento; Apartamento tipo duplex, de fino e esmerado acabamento, — ocupando dois pavimentos de soberbo edificio situado junto á Av. Atlantica, contendo no 1.º pavimento sala de entrada, sala de visitas, musica, living, escritório, sala de jantar e confortaveis instalações de serviço; no 2.º pavimento — 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros completos sendo um em cor; varandas, terraços, etc. Preço 280 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

COPACABANA - Vendemos ótima área de terreno no Posto 4, medindo 72x200, própria para colégio ou casa de saude. Preço 260 contos.

Lote de 9x40 junto á rua Constante Ramos, situado do lado da sombra, pelo preço de 135 contos. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO - Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. da Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

URCA — Vendemos na 2.ª zona, pelo preço de 260 contos, rico prédio de fino e esmerado acabamento, em 2 pavimentos, contendo 5 dormitórios e garage. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. da Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

TERRENOS PARA ARRANHA-CEUS — Vendemos os seguintes: Centro, junto á Avenida Rio Branco, lote de 27x22; Castelo, terreno de 35x20; Rua Machado de Assis 23x37; Paissandú, 18x21; Pinheiro Machado 30x60; Senador Vergueiro 20x24 e 25x37; Av. Atlantica 11x62 com duas frentes; 14x38, 15x27 com duas frentes e 15 x50; Posto 2 — lote de 22x35; Av. Copacabana, ótima esquina de 20x40; Rua Barata Ribeiro, esquina de 20x38, 26x23 e 50x24; Posto 4 — lotes de 15x30, 20x40 e 22x50 sendo alguns de esquina. Varios outros situados nas principais ruas alguns já com plantas aprovadas. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite

RENDA — Vendemos os seguintes imoveis: IPANEMA: Prédio contendo 2 apartamentos, dando boa renda, ótima construção pelo preço de 200 contos; COPACABANA: Pequeno edificio acabado de construir contendo 4 apartamentos podendo render réis 2:400$000 pelo preço de 210 contos; BOTAFOGO: Avenida com 10 prédios de construção antiga, rendendo 27 contos anuais pelo preço de 220 contos; CATETE: Prédio de construção antiga em terreno de 20x100 rendendo 1:800$000 pelo preço de 280 contos; IPANEMA: Edificio em 3 pavimentos com 6 apartamentos dando renda de 50 contos pelo preço de 520 contos; CATETE: Rico e luxuoso edificio com 6 pavimentos, contendo um apartamento por andar, pelo preço de 700 contos; COPACABANA: Edificio com 12 apartamentos rendendo 8% liquidos pelo preço de 720 contos; HADDOCK LOBO: Prédio moderno, em terreno de 30 metros de testada contendo 12 apartamentos rendendo 100 contos anuais pelo preço de 820 contos; FLAMENGO: Edificio com 30 apartamentos todos alugados dando renda de 240 contos anuais pelo preço de 2.200 contos; COPACABANA: Soberbo arranha-ceu de frente para a Av. Atlantica com 46 apartamentos, rendendo por contrato 324 contos anuais pelo preço de 2.400 contos, grande facilidade nos pagamentos. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO - Rua Siqueira Campos 7 - loja (esq. da Av. Atlantica). Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

IPANEMA VENDE-SE

Otima residencia, construção moderna, cinco quartos, tres salas, demais dependencias; garage. Preço 280 contos — Rua Maria Quiteria 90. (Y 3770) 91

PETROPOLIS CORRÊAS

Vende-se, no melhor ponto de Corrêas, grande predio em terreno de 25.000 metros quadrados, com piscina, cachoeira, galinheiro modelo, arvores frutiferas, garage e quarto para empregado. Telefone Corrêas 112 — Ver qualquer hora. (Y 3732) 91

Itapirú — Renda 9%

Vende-se grupo de 3 lojas e 6 apartamentos novos, dando a renda de 9% liquidos. Rua Mexico 164, sala 112 — Tel. 42-6709. (Y 4376) 91

CASA — Lagôa ou Jardim Botanico

Compra-se até 180 contos, na Lagoa ou Jardim Botanico, mesmo em ruas transversais, com 2 pavimentos. Cartas detalhando local e preço para 23133, na portaria deste jornal. (Y 2133) 91

CORRÊAS — Vende-se o moderno e sólido predio "VILLA MAGDA", á Estrada União Industria, quilometro 2, proximo á Cascatinha, Estado do Rio, em leilão pelo Palladio, dia 21 de outubro de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. Y 3167) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de sólida construção, em centro de grande terreno, com 24 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista pelo tel. 43-1265. (Y 4327) 91

VERIFIQUEM OS APARTAMENTOS QUE OFERECEMOS

1 — ESPLANADA DO CASTELO — ESCRITORIOS

Vendem-se escritorios em majestoso edificio no melhor ponto da Esplanada do Castelo, servindo para medicos, dentistas e grandes Companhias. Pequena entrada inicial e o restante financiado pela Tabela Price no prazo de 15 anos.

2 — ESPLANADA DO CASTELO: LOJAS

Vendem-se 2 ótimas no maior edificio da Esplanada do Castelo. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

3 — AVENIDA RIO BRANCO: LOJA

Vende-se grande loja bem localizada em edificio com a construção adiantada em condições modicas de pagamento.

4 — AV. RIO BRANCO — SOBRE-LOJA — RS. .... 1.500:000$000.

Vende-se ótima e muito grande sobre-loja á Av. Rio Branco, servindo para grandes companhias. Facilita-se grande parte do pagamento.

5 — NITERÓI — PREDIO — RS. 110:000$000

Vende-se á rua Barão de Amazonas ótima residencia, c|3 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Construção solida. Facilita-se parte do pagamento.

6 — FLAMENGO — Rs. .... 65:000$000

Vendem-se apartamentos construidos, proprios para casal na Praia do Flamengo, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

7 — FLAMENGO — Rs. ..... 155:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos construidos na Praia do Flamengo, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

8 — FLAMENGO — Rs. ..... 310:000$000

Vende-se á Praia do Flamengo, ótimo apartamento construido, de frente, com linda vista para a praia, com 2 bôas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias.

Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

9 — FLAMENGO — Rs. ..... 350:000$000

Vende-se á Praia do Flamengo, ótima loja em edificio já construido, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

10 — FLAMENGO — Rs. ..... 150:000$000 a 190:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos na Praia do Flamengo em edificio com a construção bem adiantada. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

11 — FLAMENGO — Rs. ..... 135:000$000 — 140:000$000 — 145:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos construidos á rua Almirante Tamandaré, com 1 sala, 3 quartos, garage e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

12 — FLAMENGO — Rs. .... 130:000$000 — 135:000$000 — 140:000$000 — 142:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos com a construção iniciada pela Companhia Pederneiras, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, e demais dependencias, Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

13 — BOTAFOGO — Rs. .... 270:000$000 a 385:000$000

Vendem-se á Praia de Botafogo em edificio com a construção adiantada, grandes e luxuosos apartamentos, com garage, construção esmerada. Pequena entrada inicial e restante a longo prazo.

14 — BOTAFOGO — Rs. .... 80:000$000 — 82:000$000 — 85:000$000

Vendem-se á rua Humaitá, ótimos apartamentos de frente, com 1 sala, 2 quartos, e demais dependencias, em edificio a iniciar a construção breve. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

15 — COPACABANA — Rs. .. 120:000$000 — 180:000$000

Vendem-se no posto 2, proximo á praia, ótimos apartamentos em edificio terminando a construção. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

16 — COPACABANA — Rs. .. 160:000$000

Vendem-se no posto 4, apartamentos construidos em edificio de esquina, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

17 — COPACABANA — Rs. ... 192:000$000 — 193:000$000 — 194:000$000

Vendem-se no posto 2, ótimos apartamentos construidos em edificio de luxo, com 3 salas, 4 quartos, e demais dependencias, com garage. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

18 — COPACABANA — Rs. ... 237:000$000 — 220:000$000

Vendem-se no posto 6, ótimos apartamentos em edificio de luxo, com ar refrigerado, á Avenida Atlantica (Frente). Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

19 — COPACABANA — Rs. .. 210:000$000

Vendem-se no posto 6, proximo á Avenida Atlantica, confortaveis apartamentos já construidos e não habitados, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

20 — COPACABANA — Rs. .. 155:000$000 — 175:000$000 — 270:000$000

Vendem-se no posto 6, proximo á praia, ótimos e luxuosos apartamentos em edificio de construção esmerada, já bastante adiantada. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

21 — COPACABANA — LOJAS

Vende-se uma loja no posto 4 e outra no posto 6, por preços bastante interessantes. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

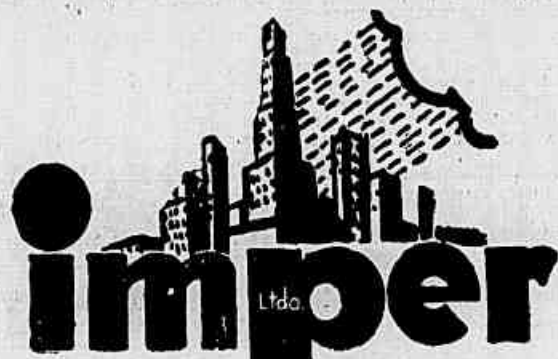
22 — ARPOADOR — .... 200:000$000

Vende-se á Av. Francisco Bhering, em edificio de esquina, com uma bonita vista sobre o oceano, ótimo apartamento com as seguintes peças: 2 bôas salas, 3 grandes quartos, grande terraço, hall, copa, cozinha, 2 quartos de banho, dependencias de empregados. Garage. Preço: 200:000$000. Pagamento á vista.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147
(91)

---

imper Ltda.

VENDE

CENTRO
Magnificos predios para renda, ás ruas: Andradas, Pedro Americo e Anibal Bevolo. Informações pessoalmente em nosso escritorio.

ESP. DO CASTELO
Magnifico andar em edificio construido á Av. Graça Aranha.

	RÉIS
GLORIA	
Bôa residencia de 1 pav. Á Rua Santo Amaro	200:000$000
Otimo terreno de 20 x 16 á Rua Candido Mendes	70:000$000
Terreno bem situado á Rua Hermenegildo de Barros ..	50:000$000
COPACABANA	
Apartamento, ainda não habitado, com sala, 2 q. banh.º de côr, etc., e garage. Facilita-se pagamento	110:000$000
Casa 1 pav. Á Rua Toneleros, terreno 12 x 40	220:000$000
Residencia 1 pav. Á Rua Belfort Roxo, bôas acomodações	165:000$000
Bela e confortavel residencia, 2 pav., estilo "Normando"	280:000$000
IPANEMA	
Otima resid., 3 pav. á Rua Prudente de Morais	210:000$000
Bôa casa, 2 pav., terreno 10 x 50, constr. antiga, etc.	220:000$000
Bela residencia com garage	250:000$000
GAVEA	
Magnifico terreno, 11,50 x 200, á rua Marquês de S. Vicente	220:000$000
LEBLON	
Temos neste bairro, zona aristocratica, magnificos lotes de terrenos, ás ruas Dias Ferreira, Melo Franco, etc.	
BOTAFOGO	
Apartamento á rua Marquês de Olinda, facilita-se pagamento, com: 2 qtos., hall, qto. empregada, etc.	120:000$000
Residencia apalacetada, terreno de 12 x 34, etc.	265:000$000
LARANJEIRAS	
Residencia de 2 pav., com 5 qtos., 3 salas, garage, etc.	280:000$000
Otima residencia de 2 pav., 4 qtos., 2 salas, garage, etc.	230:000$000
ZONA PORTUARIA	
Dois magnificos Armazens com trapiche, cáis, etc. Informações só pessoalmente em nosso escritorio.	
ZONA INDUSTRIAL	
Vendemos magnificas áreas de terreno, nesta zona, dentro do Decreto 6.000, no todo ou em lotes. Informações só pessoalmente em nosso escritorio.	
INHAÚMA	
Magnifica área confinando com a E. F. Rio d'Ouro. .	
PENHA	
Otima área de 10.000 m2. Bom emprego de capital	
MEIER	
Edificios de Apartamentos todos alugados, ótima renda	240:000$000
Predio novo com 4 apartamentos, terreno 12 x 30	145:000$000
Bôa Vila com 7 casas dando bôa renda	75:000$000
TIJUCA	
Residencia "Palacete" de 2 pav., garage, 6 qtos., etc.	250:000$000
Bôa Avenida com 8 predios, dando bôa renda	220:000$000
ESTAÇÃO DO RIACHUELO	
Predio antigo em terreno de 11,30 x 58	80:000$000
Magnifica Vila com 8 predios, bôa renda	180:000$000
ANDARAÍ	
Vila com 12 predios, com bela renda	310:000$000
ENG. NOVO	
Bom predio em centro de terreno, 15 x 28, com 5 quartos, etc.	110:000$000
ENG. DENTRO	
Bom predio com 2 quartos, sala, etc. Terreno 10 x 40	45:000$000
JACAREPAGUÁ	
SITIO magnifico com grande e bonito predio, terreno de 30 x 50	100:000$000
URCA	
Confortavel residencia com garage, á rua Candido Gaffrée	250:000$000
SANTA TERESA	
Predio de 5 pavimentos á rua Hermenegildo de Barros	110:000$000
Terreno magnifico á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 56,50	110:000$000
Bom predio em centro de grande área, bôa renda	220:000$000
PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS	
Magnificas residencias e terrenos bem localizados. Informações detalhadas em nosso escritorio.	
NITERÓI	
Lotes e bôas residencias nesta Cidade, diversos bairros.	
SÃO LOURENÇO	
Magnificos lotes nesta Estancia d'Aguas e Repousos.	

ALUGA-SE

Magnifica e confortavel residencia á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana ainda não habitado.
Bôa residencia á Avenida Atlantica.
Otimo apartamento em Botafogo, com ou sem mobilia.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
Hipotecas, Financiamentos e Administração de Bens
RUA 1º DE MARÇO Nº 100 — 3º ANDAR — TEL. 43-0800 (21)

PETROPOLIS

EDIFICIO "PRINCESA"

O melhor edificio no melhor local

RUA 13 DE MAIO N. 80
A 80 METROS DA CATEDRAL

Luxuosos e confortavéis apartamentos, com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS. Todos os apartamentos terão garage. Parque de recreio para crianças. Projeto já aprovado. Construção a ser iniciada brevemente para entrega no proximo verão. Financia-se 60 % apr.º do valôr total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

INCORPORAÇÃO DE
ALVARO GADRET
RU 7 DE SETEMBRO, 65
Sala n. 60 -- Tel: 43-7085

Projeto e construção **CERNIGOI & CIA. LTDA.** -- V. RIO BRNCO, 69-77 Telefone: 43-1645

(Y 6424) 91

TERRENO — CENTRO
Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10.
(Y 5243) 91

PETRÓPOLIS
Vende-se otimo terreno de 23x31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10.
(Y 1946) 91

PREDIOS -- TERRENOS
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio.
(Y 5221) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

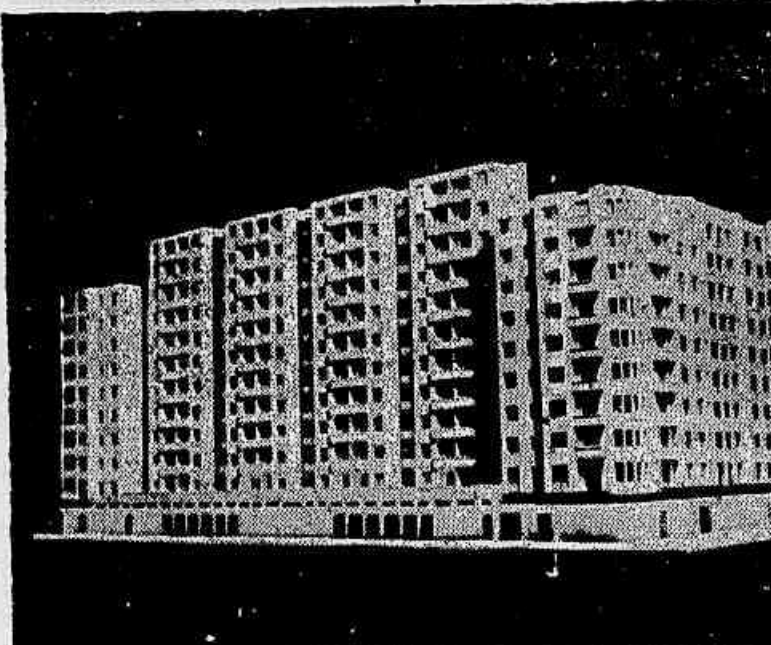
Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — RUA DA GLORIA N. 60

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885
(xxx)

APARTAMENTOS em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAVEIS COM A PRÓPRIA RENDA

Banheiros em côr, portas de imbuia, pinturas a óleo, etc.

PREDIO A ESQUINA DE:
COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 164:000$000

PREDIO A ESQUINA DE:
RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 118:000$000

2 PREDIOS A RUA:
CARVALHO DE MENDONÇA
7 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 42:000$000

PREDIO A ESQUINA DE:
DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 145:000$000

PREDIO A ESQUINA DE:
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER
2 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 132:000$000

2 PREDIOS A RUA:
CARVALHO DE MENDONÇA
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
A PARTIR DE 72:000$000

CONSTRUÇÃO INICIADA

IRMAOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.º 76 — 2.º ANDAR 23-1004 e 43-1420.
QUASI ESQUINA DA AVENIDA
(53173) 91

APARTAMENTOS

Av. Atlantica, 272

A construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — **EDIFICIO PORTO ALEGRE**
Telfs.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar — salas 303/4
(Y 3581) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

Vende-se no melhor bairro, Valparaiso, a 3 minutos do centro. Terreno 14 x 34.

3 quartos — sala — cozinha — banheiro — quarto de empregada. Preço: 120:000$000. Tratar com

ITAÓCA S. A.
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Ed. Porto Alegre — 5.º andar — Salas 501 e 502 — Tel. 42-2644
(21)

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se no Edificio Oreon, de construção muito adiantada, apartamento com 1 sala, 2 quartos, cosinha, quarto e banheiro de criado, garage.
Preço: 35 contos. Facilita-se parte do pagamento.

COORDENADORA IMOBILIARIA
Av. Rio Branco, 117 — 2º — S. 223/4/5. Tel.: 43-7000
(Y 6431) 91

PREDIO PARA BANCO

Compra-se no perimetro da rua da Quitanda, Assembléia, 1.º de Março e Alfandega.

COORDENADORA IMOBILIARIA
Av. Rio Branco, 117 — 2.º — s. 223/4/5 — Tel.: 43-7000
(Y 6432) 91

— A VIDA SOCIAL —

Luis Delfino e Machado de Assis

Devia ter havido qualquer caso literário entre Luis Delfino e Machado de Assis, pois que ambos não se gostavam. O poeta, sempre que se referia ao romancista, era com restrições, quando não ia logo ás censuras. Lafayette Silva, que de perto lidou com os dois, dava-me uns apontamentos curiosos.

— Delfino era médico e tinha o reduto de sua clinica ali pelo largo da Lapa e adjacências, dizia-me o critico teatral. Ganhou muito dinheiro, porque era operoso de verdade. O grosso de sua clientela recrutava-se nas mulheres internacionais da zona em que existiam quasi todas as linguas e raças. Nunca perdeu a linha indispensavel á severidade de suas funções e foi invariavelmente respeitado pelas doentes que o procuravam. Soube aproveitar-se das oportunidades. Nêste particular, andou com mais juizo do que Cesar Magalhães e Mario Correia, seus colegas que mais tarde o substituiram no campo de ação e que, inadvertidamente, abandonaram para se meterem em politica partidária, Cesar, no Ceará, e Mario, em Mato Grosso. Delfino, não. Foi esculápio até o fim.

E recusando o cigarro, de vez que não fumava, o biógrafo de João Caetano voltou ao assunto das turras entre o lirico de Solemnia Verbia e o ironista de Dom Casmurro.

— O poeta foi dos que mais se regosijaram com as fundas valentes de Sylvio Romero no pai da Capitú. Na época em que o pensador sergipano publicou seu livro, visando provar que Tobias era superior a Machado, Delfino agitou-se todo e até preparou um pequeno ensaio, cujos originais veiu mostrar-nos, a mim e a Max Fleiuss, no Instituto Histórico. Eu era moço e um tanto arrebatado. Êle queria que o trabalho fosse divulgado sob a minha assinatura, declarando-me, naquele tom de brincadeira que costumava usar, que essas coisas de demolição dos consagrados ficavam melhor na rapaziada que começava. Recusei a cumplicidade, alegando que não conhecia toda a obra machadeana. Além do que, o que me era familiar contentava o meu encantamento de novigo nas letras.

Lafayette explicou-me, em resumo, que o poeta não se zangou. Sorriu e recolheu a papelada. O futuro chefe da literatura nacional aí aparecia bastante diminuido. Não passava de um filósofo sem filosofia, incerto e vacilante, incapaz de opinar ou negar, ladeando, titubeando, gaguejando no escrever como no falar. E só se aproveitou dos grandes mestres do humour britânico, acentuava Delfino, quando já estava aqui festejado, isto é depois de 1882, periodo em que travava relações espirituais com os mesmos graças da aulas de inglês tomadas com o professor de inglês que ensinava tambem nêsse tempo o Capistrano e o Valle Cabral, seus companheiros de curso.

O lirico, sem dúvida, exagerava no conjunto. Mas em alguma coisa não deixava de ter razão...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

OS SENTIDOS

... Porém a boca e as mãos, [apenas,
sendo formosas, são terrenas
e a forma iludem.
Só os olhos, em verdade
dão a ilusão de eternidade
e da amplitude!...

Martins Fontes

—

— Passou a época em que substituiamos pelo fácil deslumbramento repleto de imagens ricas e metáforas preciosas, o estudo objetivo da realidade. Ao homem moderno, está interdita a contemplação, o esforço sem finalidade. E a nós, povo jovem, impõe-se a enorme responsabilidade de civilizar e povoar milhões de quilómetros quadrados. Aqui, na extremidade setentrional do território pátrio, sentindo essa riqueza potencial imensa, que atrai cobiças e desperta apetites de absorção, cresce a impressão dessa responsabilidade a que não é possivel fugir, nem iludir.

GETULIO VARGAS — *Discurso do Rio Amazonas.*

—o—

—o—

—o—

Agradecimento

Por não poder fazer pessoalmente devido a doença, agradeço por este meio, sinceramente penhorado, as visitas, cartas, cartões, telegramas e telefonemas que recebi por motivo da minha honrosa transferencia para o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Dr. Eurico Rangel.

Rua Ibituruna n. 10.

—o—

Apresentar-se bem

Usando como base para maquilage o "Leite de Lanolina", jámais o rosto apresenta aquele aspecto de máscara pegajosa. O "Leite de Lanolina" é um excelente fixador do pó de arroz e tem qualidades curativas excepcionais, eliminando com segurança espinhas, rugas, cravos, manchas, sardas e tantos outros defeitos da pele. (56988)

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA DE FRANÇA

O sr. de Saint-Quentin ofereceu, ontem, na Embaixada de França, um almoço intimo ao grande artista Louis Jouvet, de novo no Brasil, e ás senhoras Madeleine Ozeray e Raymonne, principais figuras da companhia que tanto exito alcançou, aqui, durante a temporada do Municipal, e em outras capitais sul-americanas. Para essa homenagem ao comediante ilustre, o embaixador convidou algumas pessoas de suas relações e membros da Embaixada. Viam-se á mesa, linda e singelamente ornamentada as orquideas, a jornalista francesa que acompanha a "troupe", Mademoiselle Prévost; o sr. e a sra. Singery, o sr. Delgado de Carvalho e senhora, a duquesa de Croy, o professor Strowski, o casal Henrique Fialho, o sr. e a sra. Rousseau, a senhorita Maria Lamprela, a sra. Dionisio Cerqueira, o sr. Jorge Santos, o sr. e a sra. Kauffmann, a sra. Combescot, o sr. Dumaine, conselheiro da embaixada, o sr. Cheysson, adido financeiro, e sr. Le Genissel, secretario.

O sr. Renée de Saint-Quentin, diplomata que possue qualidades de espirito que seduzem ao primeiro contacto, revia a cultura de que é dono através de uma sobriedade impressionante e amavel.

Nos salões da embaixada, quer antes de ter inicio o almoço, á hora em que os garçons serviam o "cocktail", quer á mesa, quer ainda depois, quando, a seguir ao café, surgiam, nas bandejas de prata, o "cognac" e os licores, o diplomata, com a suavidade de maneiras que o caracteriza, levava aos seus convidados um pouco do espirito gaulês que imortalisou o país que representa.

Falavam as senhoras das belezas do Rio e da felicidade dos que vivem no Brasil tranquilo, acolhedor e prospero. Falavam todos de arte e de literatura. Ouvia-se a opinião de Jouvet e de Madeleine Ozeray sobre o teatro e sobre cinema. Citavam-se obras primas e nomes celebres de hoje e de ontem. Ambiente agradavel, gente culta. Horas inesqueciveis. E o embaixador parecia alegrar-se quando a conversa girou em torno do espetaculo, fartamente anunciado, que a "troupe" Jouvet vai realizar, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, no Municipal, no proximo dia 17, em beneficio, ao mesmo tempo, da Cruz Vermelha Brasileira e dos Socorros dos Prisioneiros Franceses da guerra, levando á cena a peça "Je vivrai un grand amour".

Carioca Cocktail 1941

Sob o patrocinio de ilustres damas de nossa sociedade, será apresentada nos proximos dias 28 e 30 do corrente, no Teatro Municipal, a revista anglo-brasileira "Carioca Cocktail 1941", em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa. Para isso prosseguem com entusiasmo os ensaios desse magnifico espetaculo que será a nota artistico-social da presente estação e do qual teremos uma pequena "amostra", hoje, ás 20 horas e 20,45, na Radio Cruzeiro do Sul, durante a irradiação inaugural dos novos estudios dessa prestigiosa emissora, quando serão apresentados alguns dos mais brilhantes numeros de "Carioca Cocktail 1941". Entre esses numeros destacamos as "Seven Serenaders", um admiravel conjunto.

—o—

—o—

—o—

Natalicios

Faz anos, hoje, o dr. Iamar do Nascimento Silva, do Hospital Gaffrée e Guinle e da Secretaria de Saude e Assistencia.

— Registou-se ontem o aniversario natalicio da sra. Rosa Pinto Barbosa, esposa do comerciante sr. José Gomes Barbosa, que ofereceu uma festa intima em sua residencia.

— Faz anos hoje o menino Antonio Sylmo, filho do 1º tenente Abdias dos Santos Arruda, tesoureiro da Diretoria de Intendencia do Exercito.

— Faz anos amanhã d. Ester de Oliveira Soares.

— Faz anos hoje o dr. Pedro José de Castro, diretor do Hospital Dispensario de Rocha Miranda.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Odete Lucas, filha do casal Paschoal Lucas.

—o—

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (xxx)

Comemorações

Doutorandos de 1931 — Os doutorandos de 1931, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, completam no ia 24 do corrente, dez anos de formatura. Essa data será comemorada com varias reuniões em que tomarão parte todos os doutorandos daquela turma. Assim que terá logar ás 10,30 do dia 24, uma missa em ação de graças e ás 20 horas, um jantar no Automovel Club do Brasil. As adesões poderão ser enviadas ao dr. Haroldo de Freitas, na rua Mexico, 164, 7.º and. ou para as casas Lohner, Moreno e Hermanny.

Viajantes

Regressou, ontem, via aerea, para os Estados Unidos, o sr. John H. Whitney, diretor do Departamento de Cinema e Teatro do Comitê Rockfeller e que, durante varias semanas, permaneceu entre nós.

— Depois de uma estadia de quatro meses nesta capital, regressa amanhã para Manaus, no avião da carreira internacional, o sr. José Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas. O sr. Nunes de Lima, que veiu tratar dos interesses do comercio amazonense, realizou varias palestras na Associação Comercial do Rio de Janeiro e no Rotary Club, aqui e na cidade de S. Paulo, sob o problema da borracha. Ontem, esteve no Palacio do Catete em visita de despedida ao Chefe da Nação.

— Em ferias e acompanhado de sua familia, embarcará terça-feira para a Baía, a bordo do "Pedro II", o sr. Francisco Pernet, chefe da Secção do Material dos Correios e Telegrafos e ex-diretor regional naquele Estado.

—o—

Falecimentos

Na Casa de Saude S. José, de onde hoje, ás 10 horas, se dará o saimento funebre para o cemiterio de S. João Batista, faleceu ontem a sra. Luiza Guedes de Brito, esposa do sr. Sebastião Mendes de Brito.

— Faleceu em sua residencia, á rua Maria Barreto, 67, o sr. Alberto Santos, chefe do Distrito de Arrecadação da Prefeitura. O enterro desse antigo funcionario municipal saiu ás 17 horas de ontem para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Segundo telegrama de Recife, ali faleceu ontem o dr. Octavio Tavares, figura de projeção na historia politica e social de Pernambuco. Teve larga atuação na judicatura e no magisterio superior, como professor da Faculdade de Direito de Recife. Representou em diversas legislaturas o seu Estado na Camara Federal, e exerceu o governo de seu Estado, por um mandato.

—o—

Missas

— Na proxima terça-feira, ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora da Conceição), será rezada missa de 7º dia, em intenção da alma de d. Maria Andrade Valquerêdo (Maninha), tia do maestro Felisberto Augusto Martins Filho, e do dr. Hermenegildo Augusto Martins.

Nos clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português realiza, hoje, a anunciada vesperal infantil, reunião do programa de aniversario do gremio da avenida Graça Aranha dedicada á petizada que lhe frequenta os salões e para a qual foi selecionado interessante cartaz cinematografico a exibir-se durante a vesperal.

—o—

CONCURSO INFANTIL DE ROBUSTEZ

Iniciativa da Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 17, o concurso infantil de robustez, organizado pela Cruz Vermelha Brasileira. Foram creados premios destinados ás creancinhas do primeiro ano de edade, ou mais propriamente aos pequeninos lactantes bem como ás creanças de um a três anos.

A comissão julgadora, desse concurso, ficou assim constituida:

Presidente, dr. Carlos Eugenio, como representante do presidente daquela instituição, dr. Arthur de Alcantara, diretor; dr. Caramurú de Medeiros; Irmã Margarida; e o dr. Agenor Mafra, pediatra chefe do Ambulatorio de Creanças e do Serviço de Pediatria do respectivo hospital.

A titulo de informação deve-se esclarecer, que só tomarão parte, nesse concurso, as creancinhas matriculadas nas clinicas infantis da Cruz Vermelha Brasileira.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de chicorea
Torradas com ovos escalfados
Aspargos encapados
Pudim de cenouras e camarões
Doce das damas

Lunch

Tarteletes de enchova
Biscoitos para lunch

ALMOÇO

SALADA DE CHICOREA

Escolha as folhas bem novas da chicorea, lave-as bem e com cuidado, pois tem muita terra, principalmente na chicorea crespa, corte-a em tiras, junte 2 pimentões vermelhos, escaldados e cortados em tiras, 2 ovos cosidos, cebolas em rodelas e tomates.

Condimente com sal e pimenta e regue com um molho feito com 1 gema bem batida, azeite e vinagre.

TORRADAS COM OVOS ESCALFADOS

Corte fatias finas de pão, passe manteiga, cubra com bastante queijo ralado e leve ao forno para tostar.

Faça ovos escalfados, deite em cada torrada um ovo e sirva bem quente.

ASPARGOS ENCAPADOS

Cozinhe aspargos ou use-os de lata.

Prepare a seguinte massa:

Bata 1 ovo inteiro, junte sal, 1|2 colher de chá de manteiga, 1|2 chicara de leite e farinha de trigo até dar consistencia que não espalhe muito.

Passe os aspargos nessa massa, depois em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

PUDIM DE CENOURAS E CAMARÕES

Cozinhe em agua e sal, 1|2 quilo de cenouras. Passe-as pela peneira; refogue 1|2 quilo de camarões passo-o pela maquina. Junte ao purê de cenouras. Adicione 1 colher de maizena, desfeita em 1|2 copo de leite. Adicione 2 colheres de queijo ralado, 1 colher rasa de manteiga, 4 gemas, salsa picadinha e as 4 claras em neve.

Fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca.

Forno quente.

DOCE DAS DAMAS

Bata 220 grs. de manteiga com 250 grs. de açucar até formar um creme. Junte 4 gemas, bata mais um pouco e adicione 1 chicara de leite e finalmente adicione 300 grs. de farinha de trigo, 150 grs. de côco ralado (seco) caldo de 1|2 limão, 3 colheres de fermento e por ultimo as claras em neve. Misture tudo delicadamente e deite em fôrma amanteigada. Forno brando.

Depois de assado, recheie-o com doce de leite e cubra-o com glacê feito á gosto.

LUNCH

TARTELETES DE ENCHOVA

Faça a massa com 250 grs. de farinha, 1 colher de banha, 1 colher de manteiga, sal e 1 gema. Misture 1 colher de sopa de leite e faça uma massa delicada, levando-a ao forno em forminhas.

Recheie-as depois de frias, com enchova e cubra-as com "mayonnaise".

BISCOITOS PARA LUNCH

Misture 200 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de maizena, 50 grs. de caju', passadas na maquina de moer, 2 gemas e manteiga até dar consistencia de enrolar. Faça rolinhos, corta-os bem enviezado, pincele com gema, polvilhe com açucar cristal e leve ao forno em taboleiro untado.

CONSEGUIRAM DESEMBARCAR

Os 3 8passageiros remanescentes do "Alsina"

O governo argentino permitiu o desembarque dos passageiros remanescentes do "Alsina" que viajavam no vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que há pouco mais de quinze dias esteve em nosso porto. São trinta e oito criaturas que fugiram da Europa, destinando-se á América, e cuja viagem, de mais de seis meses para alguns, é uma verdadeira odisséia que a imprensa carioca teve ocasião de dar a publico. Registraram-se até nascimentos de crianças a bordo, e na chegada ao Rio as autoridades não lhes permitiram o desembarque. Em Buenos Aires, porém, após horas de espera angustiosa, conseguiram libertar-se da situação penosa em que se achavam. Essa noticia é confirmada pela agência de transportes a que está subordinado o "Cabo de Buena Esperanza", que transportou para América cerca de 300 passageiros da Europa e Africa.

RADIO

EM TORNO DO MICROFONE

O programinha semanal da Confederação Brasileira de Radiodifusão, ontem no ar, ás 19,15, esteve bem agradavel. Participaram do *broadcast* Emilinha Borba, Nilton Paz e Grande Othelo, além de Cesar Ladeira que fez as apresentações. Bons numeros os que fizeram o sambista e a starlet da PRH-8. Grande Othelo é cem vezes melhor para quem o ouve do auditorio... Fernando Alvarez, que durante anos atuou como m. c. num dos casinos locais, regressa a Nova York, onde integrará o elenco do night-club *"Copacabana"*... E já que falamos em Nova York, depois daquele telegrama que nos comunicava a proxima estréia de Aurora Miranda, já chegaram outros, dizendo que a sambista brasileira, sem ser um "wow", consegue despertar interesse com as suas atuações... A noticia de mais sensação da semana radiofônica no Rio foi fornecida pela PRD-2: o presidente da emissora, sr. Mario Meyer, renunciou seu cargo... Joel voltou. O componente do popular duo "Joel e Gaucho" estava, ha mais de um mez, ausente do radio, enfermo. A rentrée da dupla pela PRE-8 trouxe alegria a fans e a colegas... Uma noticia bôa para os compositores: o concurso de musicas que a P RA-2 acaba de lançar em combinação com o "Globo". O premio para a musica colocada em primeiro lugar será de 5:000$000. E desta vez tambem haverá premios para os votantes... Jorge Murad seguiu ontem de avião para Belém. Vai fazer uma temporada de vinte dias por lá. Durante a sua ausencia, Altanyr Ferreira dirigirá a "Pensão do Salomão"... Outro astro da PRA-8 que excursiona: Arnaldo Amaral, que vai cantar em Curitiba, durante uma quinzena... José Maria de Abreu, autor do "Bôa noite, amor", anunciava a uma roda de colegas a sua satisfação por ter encontrado um grande parceiro para as suas composições. O compositor a que ele se referia é o sr. José Maria D'Avila, embaixador do Mexico no Brasil. Os novos "hits" serão divulgados oportunamente... Logo mais, estará novamente no ar o programa "Paulo Gracindo", com Silvino Netto, Jayme Britto, os concursos de imitação e de gargalhadas, entre outras atrações... Uma estrela de quem se fala pouco, mas que faz jús a um elogio pelas suas atuações na PRA-9: Sonia Oiticica, a radio-atriz... E, ontem, finalmente, com um programa festivo, foi inaugurada a nova PRD-2 — novos studios, nova fase para a simpatica emissora. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — Ás 20 horas — Transmissão da opera "Aida", de Verdi. Amanhã, ás 21 horas: Robert Lawrence, baritono, e Cecilia Rudge, soprano.

Radio Club — Ás 10 horas — "Brincando de Teatro", com Sagramor de Scuvero; de 17 hs em diante: Botafogo x Fluminense, na palavra de Antonio Cordeiro, "Chá dansante" (concurso de dansas, com Altanyr Ferreira), e gravações até ás 23 horas. Amanhã, de 19 hs em diante: Conjunto de Benedito Lacerda, Sergio Goulart, Luiz Gonzaga, "Piadas do Manduca" (Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria) e "Alma do Sertão", com Renato Murce.

Tupy — Ás 11,30: "Prog. Paulo Gracindo" apresentando Mayu Atti, Fon-Fon e sua Orquestra, Aracy de Almeida, Luizinha Carvalho, Silvino Neto, Gastão do Rego Monteiro, Jayme Brito, "Concurso da gargalhada" e "Concursos de Imitações. As 15.15 — Botafogo x Fluminense, na palavra de Ary Barroso, e a seguir, gravações, Silvino Neto, "Calouros" e "Bazar de Ritmos". Amanhã, de 18 hs em diante: Jorge Amaral, Aida Costa, Fon-Fon, Quatro Azes e um Coringa, Aracy de Almeida, Candido Botelho, Silvino Neto e "Teatro".

Educadora — De 15,15 em diante: Botafogo x Fluminense, na palavra de Mario Provenzano, gravações e "Teatro de Amadores". Amanhã, de 19 hs. em diante: Albertinho, Fortuna, Léa Holanda, Suzana Toledo, Conjunto de Eugenio Martins, "Boa Noite, amor" (de Gomes Filho, ás 21,10), "Galeria dos amigos do Brasil" e "Prog. das surpresas".

Mayrink Veiga — De 11 hs. em diante: "Prog. Casé", Botafogo x Fluminense, na palavra de Oduvaldo Cozzi, e gravações. — Amanhã, de 18 hs. em diante: Nhô Totico, Lydia de Alencar, Carmelia Alves, Oduvaldo Cozzi, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Carlos Galhardo, Lecuona Cuban Boys, e "Biblioteca do Ar".

Prefeitura — Amanhã, ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo. Suplemento musical: "A Musica dos Estados Unidos".

Ministerio da Educação — Ás 20 hs.: "Revista musical da Semana". Amanhã, ás 19,30: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Musica italiana, na interpretação de Sylvia Guaspari, pianista, e Lilia Guaspari, violinista. Ás 22,10: Programa com a Orquestra Filarmonica de Berlim.

Hora do Brasil — É o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã. Audição de obras do compositor José Siqueira pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: Folhas soltas; Crepusculo; Fugato; Idilio; Redemoinho.

Movimento do pessoal de Infantaria

O diretor de Infantaria assinou os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, o 1º tenente Leonel Martins Nel da Silva, do Q. S. G. para o Q. S. P.; os sargentos José Carlos Pereira do Lago, do 15º R. I. e Julio Guilherme de Azevedo, do 16º R. I., ambos para a 21ª C. R.; e, por interesse próprio, do 2º R. I. para o 24º B. C., Antonio de Melo Pinheiro; e tornando sem efeito a transferência do sargento Gonçalo Roberto da Silva para o Batalhão de Guardas.

Firmas multadas por infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940:

Saddy & Irmão, em 1:000$000; D. Schuery, Antonio Lucas, Margarida Ferreira, em 500$000; Vasco Pereira, em 100$000; Crisalúma Filho & Cia., José da Silva Oliviera & Cia. e Salvador José, em 50$000.

— FILMS E "ASTROS" —

"Continúa na próxima semana"

Lendo um artigo chamado "To Be Continued with Next Week Episode" e escrito por William Lynch Valler, ficamos com uma real saudade daqueles celebres "Continúa na próxima semana"... O artigo relembrava, Pearl White, Ruth Roland e Eddie Polo e era ilustrado por velhas fotografias, todas da hora classica de ser acesa a luz e de aparecerem na téla as implacaveis palavras — "Continúa na próxima semana". Numa o gorila carregava a mocinha noutra o mocinho estava no chão, a faca do pele-vermelha já lhe roçando o peito, noutra o estopim quase acabado e a carga de dinamite servindo de travesseiro ao galã amarrado...

—

Pearl White e Ruth Roland já se embrulharam regularmente na nossa memória. Eddie Polo, no entanto, ainda o guardamos bem vivo graças ao "Capitão Kid", um maravilhoso filme em série onde há primeiro gente de cabeleira comprida, piratas dos bons tempos de Drake, e depois a moderna geração á procura do tesouro que os piratas ocultaram.

Tanto o piraido de cabeleira como o seu tetraneto descobridor do tesouro eram o mesmo e formidavel Eddie Polo. O mapa do tesouro passa pelas mais variadas mãos; é cortado ao meio; cai no mar e afinal chega ás mãos do bandido que sem descender do pirata nem nada queria os dobrões de ouro e as cascatas de gemas que cantavam na velha arca do Capitão Kid... Mas aí chega Eddie Polo e há o tremendo espalhabandido final, o desarmamento de inumeros esqueletos, a satisfação de todos os instintos sangrento-justiceiros da platéia que batia com os pés no chão.

—

Bemsabemos que ainda existem filmes em série por aí. As poucas vezes em que conseguimos encontrá-los, no entanto, eles nos decepcionaram, como nos decepcionam os "westerns" estrelados por mocinhos bonitos, mocinhos que nada tem de Eddie Polo, Buck Jones, William Hart.

Parecem-nos sem fibra, agora, os "voltem na próxima semana". Talvez, todavia, a culpa seja nossa, pois há sempre a hipótese de "mudarem eles ou mudamos nós?"...

A. C.

Veronica Lake

Diário para o fan

Veronica Lake tinha um nomezinho sem importancia. Foi Arthur Hornblow Jr. quem lhe deu o tal nome — "porque seus olhos eram calmos como um *lago*"...

Não precisava tanta poesia para explicação, pois a moça nasceu em Salt Lake City ou qualquer outro lugar dos Estados Unidos como um *lake* no meio. De qualquer maneira a inspiração do sr. Hornblow Jr. não foi má.

GLORIA ENTREGOU OS PONTOS...

De há muito vinha Gloria Swanson lutando contra as tentações de uma volta á cêna cinematográfica... Suas grandes atuações no finado, chorado e em boa hora acabado cinema mudo a impediam de arriscar velhos louros em campanhas novas. Acabou cedendo e já se assiste nos Estados Unidos a *Father takes a Wife*. O mais interessante é que *father*, no caso é tambem um veterano — Adolphe Menjou.

O comentário que lemos sobre o filme, embora amavel, é frio. Refere-se a Gloria Swanson como "magnetica e *glamorous* como sempre" mas não diz muito mais a seu respeito.

Terá ela feito bem, entregando os pontos? Aguardemos *Father takes a Wife*.

CINEMAS E FREQUENTADORES

O número de cinemas e cineteatros, segundo os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, existentes no Rio em 1939, era 99, sendo 97 no ano anterior e havendo, portanto, o acréscimo de 2 cine-teatros neste periodo. Daí para cá outros foram inaugurados.

No quadro em que estão registrados os totais dos lugares desses salões, encontramos os números que seguem: — em 1938, 82.275, e em 1939, 89.355. O aumento corre por conta dos dois cine-teatros já referidos acima.

Os espetadores que frequentaram foram assim arrolados: em 1938, 25.896.656, e no ano seguinte, 26.450.876. Como se vê, apesar do aumento dos preços das entradas o número de espetadores aumentou mais de meio milhão.

CONFERENCIAS

Filosofia matemática — Prosseguindo no estudo da Filosofia matemática, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, dará na próxima terça-feira, dia 14, ás 9 horas da manhã, no "Boletim Positivista", á rua São José número 94, 2.º and, mais uma lição que versará sobre o tema: "A matemática e suas divisões — O cálculo aritmético — Conceito de número — Escala numérica e suas expressões fônica e gráfica". Entrada franca.

—

Origens, desenvolvimento e vitorias da música norte-americana — Falará sobre esse têma a professora Antonieta de Souza com demonstrações ao piano pela professora Ana Carolina Mangia — Canções pelo baritono Nonelli Barbustefano acompanhado pela sra. Julieta Gomes de Menezes. Essa conferência do programa de intercambio artistico cultural do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizar-se-á no dia 16, quinta-feira, ás 5,30 horas da tarde, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre n. 71. Entrada franca.

—

Solidariedade americana — Sob esse titulo, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua México n. 90, 7º andar, o professor Afranio Peixoto fará a segunda palestra da sua série em que vem narrando as origens do pensamento americano e o confronto dos nossos problemas com os da Europa. O curso, que é franqueado a todos os interessados, se realiza todas as quartas-feiras, ás 5,30 horas da tarde.

—

Instituto Nacional de Ciência Politica — A Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Politica comemorará quarta-feira dia 15, o aniversário do "Discurso do Amazonas", com uma reunião que será realizada como sempre, na Faculdade de Direito, ás 9 horas da noite. Serão oradores da noite: o engenheiro dr. Israel Gonçalves dos Santos, presidente do Dominio do Estado do Rio, que desenvolverá o tema "A engenharia brasileira e Getulio Vargas"; dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto do Mate e uma aluna do Colégio N. S. das Mercês.

—

Jesus Cristo e um penitente — Hoje, ás 8 horas da noite, á rua Jardim Botanico n. 648, terminando a série de conferências religiosas que vem realizando a Igreja Metodista do Jardim Botanico, pronunciará sua última conferência o rev. professor Adriel de Souza Mota, versando o assunto: "Jesus Cristo e um penitente". Entrada franca.

—

A pregação e as obras — Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde no Abrigo Tereza de Jesus para a infancia desvalida, á rua Ibituruna n. 55, a conferência do professor Leopoldo Machado sobre o tema "A pregação e as obras". Por essa ocasião haverá a cerimônia da internação de doze crianças. A entrada será franqueada ao público.

—

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Depois de amanhã, terça-feira, sob os auspicios desta benemerita Associação, o professor Antoine Bon, das Universidades de Montpellier e do Brasil, pronunciará, ás 17,30 no auditorio da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre n. 71, a conferência com o tema: "Existe-t-il un art moderne ?". Com esta conferência termina o Curso de História de Arte organizado pelo Instituto Brasileiro de História da Arte. Entrada franca. (57306)

MAIS DE 283.000 CONTOS, O CAPITAL INVERTIDO PELAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL

O inquérito mandado realizar pelo ministro do Trabalho

Por determinação do sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, a Divisão Imobiliária do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho acaba de organizar importante trabalho relativo ás Carteiras Prediais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Trata-se de um oportuno inquérito, cujos resultados constituem valiosa contribuição para o estudo das mencionadas Carteiras, abrangendo o respectivo pessoal técnico e administrativo inversão de fundos, legislação dados estatisticos, etc até 30 de junho ultimo.

De acordo com o aludido inquérito, as Caixas de Aposentadoria e Pensões até a mencionada data construiram 3.232 casas, tendo invertido a importancia de .... 94.280:248$410.

A Caixa da Light de São Paulo figura em primeiro lugar com o capital invertido de 13.209:100$000 e 571 predios construidos, seguindo-se a dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, com 11.397:333$000 e 427 predios, a da Light desta capital com 11.226:539$000 e 432 predios.

A inversões nos Estados atingiram ás seguintes cifras: São Paulo, 39.119:328$000; Distrito Federal 22.947:013$000; Rio Grande do Sul, 17.560:804$000; Minas Gerais 5.618:560$000; Pernambuco, . . . 3.072:341$000; Estado do Rio, . . 1.815.288$000; Ceará, ... 1.530:792$000; Baía, 895:237$000; Santa Catarina, 391:262$000; Espirito Santo, 347:345$000; Paraná 335:354$000; Pará 298:107$000; Maranhão,33:318$000; Amazonas, 15:000$000; Rio Grande do Norte, 8:645$000.

O total de capital invertido pelos seis Institutos de Aposentadoria e Pensões eleva-se a . . . . 189.461:325$100, assim distribuidos; industriários, 87.535:211$700 Comérciarios, 51.887:479$000 Bancarios, 30.460:155$000; Transportes e Cargas, 7.560:647$500; Maritimos 6.870:486$000; Estiva 5.147:344$000.

Em 30 de junho ultimo quando foi levantado o inquerito em apreço, o Instituto dos Industriários tinha em construção 4.331 casas, Comerciarios 905, Bancarios, 622 Maritimos 233, Transportes e Cargas 130 e Estiva 7.

Reunidos os 94.279:289$000 invertidos pelas Caixas aos . . . . . 189.461:325$100 investidos pelos Institutos, verifica-se que até a data mencionada, as instituições de previdencia haviam invertido um capital de 283.740:614$100, realizando assim um dos aspectos mais importantes da politica social do presidente Getulio Vargas.

Ruiu uma barreira em Arrojado Lisboa

No quilômetro 512 da Linha do Centro, á altura da estação de Arrojado Lisboa, ruiu uma barreira em consequência das últimas chuvas, sendo considerável o volume de terra desabado. Em consequência do acidente foi interrompido o tráfego no local, o que determinou chegar atrasado a esta capital o noturno de Belo Horizonte.

Os serviços de desobstrução das linhas estiveram a cargo das ofi-

REUNEM-SE OS ANTIGOS ALUNOS DE D. BOSCO

Convocada para hoje uma grande concentração

Realiza-se hoje uma grande concentração promovida pela Associação dos Antigos Alunos de D. Bosco, tendo sido organizado um variado programa de festividades.

As 10 horas será celebrada missa, efetuando-se, depois, uma grande assembléia geral, seguida de variado programa artistico e literário. Ao meio-dia o padre diretor, Francisco Xavier Lanna, oferece um almoço intimo aos amigos presentes, no refeitório do Colégio.

Para maior brilhantismo da festa, a direção da Associação encarece o comparecimento de todos os antigos alunos.

Exigência de instrumento público para o mandato de gerentes de emprêsas comerciais

O Sindicato dos Lojistas pediu ao ministro do Trabalho dispensa da exigência do instrumento público para o mandato de gerentes de emprêsas comerciais, e de publicação na imprensa, tendo o titular interino da pasta mandado que se respondesse nos termos do parecer do consultor jurídico do Ministério.

O parecer esclarece que a reclamação está formulada em termos vagos em relação ao ato que a motivou, acentuando, porém, "que o mandato para que possa obrigar terceiros a ser oponível *erga omnes*, deve ser outorgado por *instrumento público* ou por *instrumento particular* devidamente registrado no Registro de Títulos e Documentos, ou no caso de preposto comercial, no Registro de Comércio".

Vai ser visitada a fábrica de Bonsucesso

O diretor de Material Bélico autorizou ontem a visita de alunos do 3º ano de todas as armas do C. P. O. R. da 1ª R. M. á Fábrica de Bonsucesso, na próxima terça-feira, dia 14 do corrente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.400
Ano XLI

REALIZOU-SE NO ITAMARATÍ UM BANQUETE EM HONRA DO CHANCELER DA COLOMBIA

COMO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL SAUDOU O HOMENAGEADO E COMO ESTE AGRADECEU

No salão da Biblioteca do Palacio Itamaratí realizou-se ontem o banquete oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores ao sr. Luis Lopez de Meza, ministro das Relações Exteriores da Colombia. A mesa apresentava linda decoração toda de anêmonas, tendo sido servido o seguinte cardápio: "Melon rafraichi au porto", "Crème d'Artichants", "Robalo poché Sauce Divine — Pommes Vapeur", "Suprême de Pintade de Champignons á la Bourguignone — Cranberry Sauce — Croquetes de Maís", "Asperges en Branches Vinaigrette", "Baked Alaska — Mignardises", frutas, café.

Além dos chanceleres tomaram parte no banquete os senhores: monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico; Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia; Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América; Jorge Prado, embaixador da República peruana; Julio [illegible], embaixador da Venezuela; Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; Eduardo Labougle, embaixador da Nação Argentina; José Maria Davila, embaixador dos Estados Unidos Mexicanos; David Alvestegui, embaixador da Bolivia; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da Republica Dominicana; general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Jean Désy, ministro do Canadá; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general João de Mendonça Lima, ministro da Viação; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Luiz [illegible], encarregado de negócios do Uruguai; general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica; Carlos de Souza Duarte, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura; Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do Expediente do Ministerio do Trabalho; almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira; Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; embaixador Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Inter-americana de Neutralidade; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; general Candido Rondon; Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Luiz Tanco de Argaez, ministro Luiz de Faro Junior, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, ministro Acir Paes, ministro Carlos Taylor, ministro Manoel Coelho Rodrigues, Carlos Borda Mendoza, Luiz Humberto Salamanca, Octavio Archila Montejo, major Antonio Restrepo Suarez, [illegible] Pedro da [illegible], José Vieira do Rio, Henrique Roxo, Ricardo Xavier da Silveira, Julian Chacel, tenente coronel aviador Carlos Pfitzgraff Brasil, capitão de fragata Vitor S. Fontes, major Jaire Jair de Albuquerque Lima, Jaime do Nascimento Brito, Bento Almeida, Alfredo Polzin, Edmundo Macedo, Jaime [illegible], Orlando Guerreiro de Castro, Jorge Emilio de Souza Freitas, Alvaro Teixeira Soares, Alberto de Andrade Queiroz, Miguel Franchini Neto.

A PALAVRA DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Ao champagne o ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro:

[illegible]

É que, senhor ministro, os estadistas de nossas nações têm comuns afinidades, não se sentem estranhos uns aos outros, antes entendem-se pelo pensamento, pela inteligencia, pela ação, pela solidariedade tradicional dos nossos povos. Somos dos que acreditam que as intenções retas valem mais que as tarefas do oportunismo e que o tempo exalta a obra dos que, libertos das contingencias precarias dos interesses momentaneos, constróem animados por ideais.

Esta é a razão mesma de tudo quanto colombianos e brasileiros temos feito juntos.

Mas essa obra dos nossos Maiores reclama novos esforços, reclama conjunção de interesses, reclama novos meios de aproximação. As terriveis condições verificadas na Europa estão criando condições politicas e economicas novas que devem ser objeto do estudo dos nossos Governos, se quisermos sobreviver, com a nossa civilização e nossas idéias, á era de ruina que ameaça os destinos universais.

Alem disso, o Amazonas impõe-nos deveres especiais, e, como disse o presidente Getulio Vargas ao afirmar que se trata de um rio continental, "sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, êle deixará de ser, afinal, um simples capitulo da historia da terra, e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capitulo da historia da civilização".

Essas obrigações comuns, geograficas economicas e politicas, impõem-nos uma tarefa que já não é digno de nós postergar. Está, pois, no interesse de nossos paises abrir uma nova fase na historia das nossas relações, de maneira que, conhecendo-nos melhor, possamos melhor entrelaçar os nossos interesses, intensificando o intercambio economico e fazendo, assim, uma politica que terá a seu favor o tempo e será objeto de gratidão das gerações vindouras.

Foi esse o proposito que animou o nosso Governo ao enviar ao seu país no ano passado, sob a presidencia do dr. Leonardo Truda, uma missão formada por homens de boa vontade, interessados em conhecer, em comerciar, em aproximar nossos povos.

Sabe v. excia., senhor ministro, seguro conhecedor das origens e das condições do progresso dos nossos povos, que a obra economica é facil quando as suas bases assentam na compreensão, na cordialidade e na conjugação dos interesses politicos, sobrepondo quando norteados por esse sentido superior que preside ás nossas nações como partes de uma grande familia, a continental.

Por isso, a visita de v. excia., nesta hora de tantas ansiedades para o mundo mas de tantas esperanças que neste continente procuram realizar-se, representará, disto estou certo, uma nova e brilhante fase das relações entre o Brasil e a Colombia, que já se antecipara com a presença entre nós da figura altamente expressiva, radiante pela inteligencia, pela simpatia e pelo prestigio de sua propria personalidade, do senhor embaixador Carlos Lozano y Lozano.

Sei que v. excia., o seu nobre presidente e o seu povo, e seus companheiros de Governo estão animados do mais sincero proposito de estreitar no pensamento e na ação a natural comunhão historica e geografica existente entre a Colombia e o Brasil. Posso assegurar a v. excia. que o nosso presidente e o nosso Governo tudo estão fazendo e farão para que nossos interesses se ajustem, as distancias desapareçam entre nós, as regiões longinquas da Amazonia se povoem, e onde nossas terras se encontram e nossos povos comungam num esforço de trabalho civilizador digno da admiração de cada um e de todos nós, surja um terreno comum, prospero e feliz, graças á cooperação cada vez maior de brasileiros e colombianos.

É para mim uma honra ocupar este lugar neste momento para poder receber v. excia. nesta casa e levantar a minha taça pela saude do excelentissimo sr. presidente da Colombia e por uma nova era de confiança, de fé e de prosperidade para todos os povos da America."

O CHANCELER COLOMBIANO AGRADECE

Para agradecer a homenagem e a saudação do chanceler do Brasil, usou então da palavra o chanceler Lopez de Mesa, que, numa brilhante oração de improviso, apreciou os aspectos relevantes da velha amizade brasileiro-colombiana, as possibilidades sempre abertas ás relações dos dois povos no terreno cultural e no economico, enaltecendo por fim as afirmações novas e cada vez mais amplas do espirito pan-americanista, que tão belas realidades está ecoando no quadro da cordialidade, da compreensão e das atividades gerais do continente.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA BULGARIA

Interrompidas as comunicações com a Turquia

Nova York, 11 (A. P.) — Uma irradiação da B.B.C. ouvida nesta capital declara que de acôrdo com noticias recebidas de Angorá foi decretada a mobilização geral na Bulgaria.

Angorá, 12 (Domingo) — (A.P.) — Todos os esforços para estabelecer ligações telefônicas desta capital e de Estambul para Sofia tornaram-se inúteis, logo às primeiras horas desta madrugada. As telefonistas do Serviço Internacional limitaram-se a informar que estavam interrompidas "todas as linhas entre a Turquia e a Europa".

[illegible] to pessoal de complacencia quando prometeu ao povo britanico melhores refeições no Natal, mas pensamos que ele subestimou as disposições deste povo supondo que o mesmo tinha necessidade de promessas desse gênero nas circunstancias atuais".

Outras formulas ainda mais severas do corolário da primeira seria a seguinte: — "Que os chefes ordenem e o povo irá até onde eles quiserem e fará tudo o que desejarem. O povo não está apenas disposto, exige que seja feito o máximo".

A conclusão prática para um futuro imediato é provavelmente o renovamento das campanhas em prol de uma intervenção militar direta com a intensificação consideravel da produção e da entrega de armamentos e de todas as medidas conexas que isso comporta... Sem dúvida, a opinião admitirá ainda uma vez mais que o governo é o único juiz no que concerne ao auxilio direto, mas que decisões muito mais amplas que as tomadas até hoje em materia de "economia de guerra" serão certamente necessarias para que uma impressão de malestar dê lugar a confiança geral.

Finalmente não é preciso mencionar que muita gente espera esse "mea culpa", e essas exortações ao povo americano num tom de maneira nenhuma inamistoso mas sobriamente realista.

A MISSÃO DA AVIAÇÃO RUSSA EM VYAZMA

Moscou, 11 (De Maurice Lovell, correspondente da Reuters) — Segundo um despacho do "front", enviado pelo telefone, as tropas soviéticas no setor de Vyazma estão recebendo uma ajuda consideravel da aviação, impossibilitando o avanço das colunas inimigas.

O último despacho daquela frente admite contudo que a situação no sub-setor central do "front" é seria. O inimigo lançou em ação novas Divisões e, com a superioridade numérica, conseguiu alguns êxitos locais. As perdas de homens alemães continuam altas, mas o inimigo concentrou nesse sub-setor grande quantidade de tanques, aviões, artilharia e infantaria.

Um despacho salienta "o caso de uma formação russa nesse "front" que mantem a sua posição ha dias, lutando incessantemente, não entregando ao inimigo qualquer parte de terreno". O despacho acrescenta que somente com a maior tenacidade consegue o inimigo êxitos locais.

O boletim de hoje, da emissora local, depois de mencionar a violenta luta havida nas últimas doze horas nos setores de Vyazma e Bryansk, refere-se a um sub-setor na região de Vyazma no qual 800 alemães foram mortos. Menciona tambem a destruição de mais 66 tanques alemães e outros materiais de guerra em dois sub-setores da região de Bryansk.

Segundo os últimos despachos de Orel, o esforço alemão no avanço para o norte, a partir daquela cidade, continua com a maior violencia. A luta se desenvolve através de choques feridos sempre com mais curta insistencia.

Num desses encontros, as unidades comandadas por Telyushenko puseram fóra de ação 43 tanques inimigos, ontem, dizimando duas companhias da infantaria mecanizada inimiga.

Os alemães, que iniciaram este assalto em forma de seta, encabeçada por uma completa Divisão de Tanques, seguida por elevado número de forças mecanizadas e mais unidades de infantaria, estão lançando em combate novos e novos reforços.

O primeiro ataque não obteve êxito porque o comando soviético compreendeu a tática inimiga de enviar pequenas unidades avançadas de tanques, seguidas de verdadeiras ondas dos mesmos.

O comando russo decidiu não ceder terreno e poude destruir 15 tanques do inimigo. O seguinte assalto alemão foi feito de flanco, mas tambem fracassou.

FORTEMENTE ATACADOS O TERRITÓRIO ALEMÃO E A ZONA OCUPADA

Mais de duzentos aparelhos da R.A.F. bombardearam a Renania e o Ruhr

Londres, 11 (Edwin Stout, da Associated Press) — O Ministério do Ar anunciou que a R.A.F., a qual vinha se mantendo em quasi inatividade durante varios dias, devido ás más condições do tempo, voltou ontem, á noite ao seu pleno vigor, atacando fortemente o território inimigo e a zona ocupada.

Muito embora ainda não completamente restabelecidas as condições do tempo apresentaram-se elas ontem a noite mais satisfatórias. E assim formações cerradas de aviões de bombardeio, escoltadas por aparêlhos de combate e de caça, seguiram para os locais em que o inimigo concentra seus maiores esforços de guerra e iniciaram sistematico bombardeio.

Desta vez foram, novamente, os alvos escolhidos as zonas industriais da Renania e do Ruhr ponto de concentração da indústria pesada alemã.

Segundo as informações, tomaram parte nessas expedições mais de 200 aparelhos de bombardeio.

Ataques subsidiários foram feitos ainda pela aviação britannica contra as docas de Rotterdam, na Holanda, Ostende, na Belgica, e Dunkerque e Boulogne-sur-Mer, na França. Os armazens dos cais e as instalações portuarias em geral receberam impactos diretos, verificando-se diversos incêndios tendo sido, todavia, o ataque dirigido tão só e ùnicamente as partes dos referidos portos ocupados pelos alemães com seus apprestos de invasão e com seus estoques de gente e de material de guerra.

Foram tambem atacados, com maior e menor violencia, alguns aerodromos inimigos na Holanda e na França, alem de outros pontos da Alemanha e da zona ocupada.

Os aviões Havocs, empregados especialmente nos ataques contra esses aerodromos, são pertencentes ao comando de combate e constituem o tipo norte-americano fabricado especialmente para ataques noturnos. Num dos aerodromos holandêses visados, foram lançadas muitas dezenas de bombas incendiárias, que provocaram um grande incêndio e dois outros menores. Em outro aerodromo dos ocupados pelos alemães que nela instalaram esquadrilhas permanentes da Luftwaffe, um elevado total de bombas explosivas foi atirado. Viu-se pelo menos um grande aparelho inimigo sendo consumado por incendio, no sólo. Logo depois, a formação de Havocs se concentrou e fazendo um vôo circular sobre o campo e suas instalações, espalharam mais umas dezenas de bombas que transformaram o aerodromo inteiro numa fogueira só.

A LUFTWAFFE BOMBARDEOU

Berlim, 11 (U. P.) — Comunica o alto comando alemão:: — "Num porto das Ilhas Faroe, um aparelho de bombardeio afundou dois navios mercantes com um total de 2.500 toneladas e atingiu fortemente mais dois barcos.

Na noite de 10 para 11 de outubro, a Luftwaffe bombardeou um importante porto da costa oriental britanica e as instalações portuarias do sudeste da Inglaterra.

No norte da Africa, os bombardeiros alemães atacaram, na noite de 9 para 10 do corrente o aerodromo britanico Adur-Smeith, realizando tambem uma incursão de grandes resultados contra o centro petroleiro de Haifa, na Palestina. Durante os encontros aereos travados no norte africano, foram derrubados três aviões britanicos, sem que os alemães sofressem nenhuma perda.

Durante a noite passada a aviação britanica lançou bombas explosivas e incendiarias em varias cidades do noroeste da Alemanha ocasionando algumas baixas entre as populações civis e destruindo ou danificando casas em alguns pontos. A artilharia anti-aerea, por ocasião destas incursões, derrubou seis bombardeiros atacantes".

CERRADO FOGO ANTI-AEREO NO ESTUARIO DO TAMISA

Londres, 11 (A. P.) — Noticia-se que houve um cerrado fogo anti-aereo esta noite, no estuario do Tamisa, após ter sido sacudida por uma violenta explosão uma cidade situada nas cercanias desta capital. Anuncia-se a presença sôbre a região de aviões inimigos e as baterias de holofotes de Kent projetaram-se nos céus, localizando diversos aparelhos alemães que, aparentemente, operavam isoladamente. Não foram lançadas bombas sobre a costa.

CESSARAM AS TRANSMISSÕES EM BERLIM

Londres, 11 (U. P.) — Ás 22,40 horas, a rádio de Berlim interrompeu inesperadamente suas transmissões. O que indicaria que possivelmente a aviação britanica estava atacando a capital alemã pela primeira vez depois de varias semanas.

VIOLENTA OFENSIVA SOBRE A COSTA NORUEGUÊSA

Estocolmo, 11 (A. P.) — Ha indicios seguros de que está em desenvolvimento uma violenta ofensiva aerea dos ingleses sobre a costa da Noruega, visando os pontos ocupados pelos alemães.

MULHERES E CRIANÇAS DEIXARÃO MOSCOU

Consideravel melhoria da situação nos arredores de Leningrado

Moscou, 11 (A. P.) — Anuncia-se que foi ordenada a evacuação das mulheres e crianças, não ocupadas em atividades industriais, afim de poupá-las dos "efeitos psicológicos" dos bombardeios e para evitar perdas de vidas.

Friza-se que, embora não tenha havido bombardeios muito intensos ultimamente, é provavel que êles se intensifiquem.

MELHOROU A SITUAÇÃO EM LENINGRADO

Moscou, 11 (A. P.) — As noticias do setor norte-ocidental dão a entender que a situação das tropas nos arredores de Leningrado "melhorou muito". Uma companhia de carros de assalto com o auxilio da infantaria, no setor de Gane, recapturou sete casamatas.

CONTINUAM LUTANDO EM MELITOPOL

Moscou, 11 (A. P.) — O major general Kharitonov, que segundo as noticias de Berlim havia fugido, declarou aos correspondentes estrangeiros nesta capital que as suas forças não estão cercadas e continuam resistindo na região de Melitopol, embora algumas forças alemãs estejam agindo em sua retaguarda.

ENTRE AS ESCOLAS MILITAR E NAVAL

Realizaram-se ontem no estádio do Fluminense F. C. as provas iniciais da Taça Henrique Lage

OS CADETES DO REALENGO COM UMA VANTAGEM DE 17 PONTOS

O vencedor da prova de salto em altura

O público esportivo e militar aguardava com interêsse as provas iniciais da "Taça Henrique Lage". O tradicional certame que reune os mais destacados atletas das Escolas Militar e Naval, numa demonstração de perfeita camaradagem e espírito esportivo, constitue sempre motivo de grande atração para os apreciadores dos desportos previstos pelo regulamento da taça. Os preparativos vinham sendo feitos com intenso entusiasmo, a forma dos atletas prenunciava bons tempos e crescia a curiosidade pelo tradicional duelo das torcidas — caracteristicas á competição. Não constituiu portanto surpresa o elevado número de assistentes no estadio do Fluminense F. Clube na tarde de ontem.

Como sempre a competição transcorreu dentro do maior entusiasmo e os resultados registrados podem ser classificados de ótimos, dentro das possibilidades dos atletas — alunos disputantes. O salto em altura e o lançamento do dardo proporcionaram mesmo marcas de relevo.

Iniciando a competição os alunos das Escolas Militar e Naval desfilaram em continência ás autoridades presentes antecididos pelas bandas do Regimento Naval e da Escola Militar e foram grandemente ovacionados pelo público presente.

Depois de uma volta pelo estadio, sob ininterruptas aclamações, colocaram-se bandas e alunos no centro do gramado, simetricamente, para as solenidades que o programa enumerava.

Inicialmente, as bandas executaram o Hino Nacional acompanhado em côro pelos alunos. Ao mesmo tempo, nos mastros que rodeiam o estadio, cadetes e aspirantes hasteavam bandeiras brasileiras.

Depois do toque de sentido, o almirante Lemos. Basto proferiu um discurso proclamando a abertura dos jogos da quarta disputa da "Taça Henrique Lage".

Toda a assistencia permaneceu silenciosa enquanto na arquibancada os alunos da Escola Militar formavam o nome "Lage" com os uniformes branco e azul.

Enquanto as duas "torcidas" davam os "hurrahs" tradicionais intercalados de hinos patrióticos, os atletas tomaram posição para o inicio da competição.

100 metros rasos — Dando inicio ás provas de atletismo, os atletas inscritos na primeira prova do programa — 100 metros rasos — tomaram as suas colocações, aguardando o tiro de saída.

Depois de uma disputa renhida e empolgante, foi registrado o seguinte resultado:

1º lugar — Ayrton de C. Mattos, da Escola Militar. Tempo: 11"5/10.
2º lugar — Abelardo R. Milanez, da Escola Naval. Tempo: 11"8/10.
3º lugar — Nilton Ferreira de Freitas, da Escola Militar. Tempo: 12".

Lançamento do peso — Seguiu-se a prova do lançamento do peso, que foi a seguinte a colocação dos concorrentes:

1º lugar — Carlos B. Miranda, da Escola Naval — 11m.97.
2º lugar — Roberto Andrade, da Escola Naval — 10m.77.
3º lugar — José Serpa, da Escola Militar — 10m.50.

Salto em altura — Depois travou-se uma disputa interessante na prova de salto em altura, que finalisou da seguinte maneira:

1º lugar — Jair Lontra Sampaio, da Escola Militar — 1m.81.
3º lugar — Silvio Raimundo, da Escola Militar — 1m.70.
3º lugar — Pedro Alexandre Hurpia, da Escola Militar — 1m.65.
3º lugar — Léo Burlamaqui, da Escola Naval e Laerte Pereira da Mota da Escola Naval com 1m.65.

400 metros rasos — Também o público vibrou com a realização da prova de 400 metros rásos. O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Marcos B. Santos Junior, da Escola Naval. Tempo: 52"8/10.
2º lugar — Helio Alberto Moore, da Escola Militar. Tempo: 53"6/10.
3º lugar — Homero M. Aboud, da Escola Naval. Tempo: 53"8/10.

1.500 metros — Seguiu-se a prova de 1.500 metros cujas colocações foram as seguintes:

1º lugar — Rubens Pinho de Castro S., da Escola Militar. Tempo: 4'45.
2º lugar — Olavo de Oliveira Michel, da Escola Militar. Tempo: 4'46.
3º lugar — Octavio Aguiar de Medeiros, da Escola Militar. Tempo: 4'47.

Lançamento do dardo — A prova de lançamento do dardo registrou os seguintes resultados:

1º lugar — Eduardo A. Magalhães, da Escola Naval — 49m.93.
2º lugar — Ovrback Berlinck, da Escola Militar — 41m.87.
3º lugar — José C. Aranda, da Escola Naval — 41m.73.

Salto triplice — A prova de salto triplice disputada com muito entusiasmo ofereceu o seguinte resultado:

1º lugar — Mario Marcio Cunha, da Escola Militar — 13m.68.
2º lugar — Edmundo Pereira dos Passos, da Escola Militar — 12m.83.
3º lugar — Edmar Achá Cordeiro, da Escola Naval — 12m.58.

Revesamento de 4x100 — A última prova da tarde esportiva foi o revesamento de 4x100 cujo desenrolar empolgante fez vibrar a grande assistência. O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Escola Militar. Tempo: 44"3.
2º lugar — Escola Naval. Tempo: 45"1.

A contagem de pontos — Com os resultados verificados nas provas ontem disputadas a colocação por pontos é a seguinte:

Escola Militar — 48 pontos.
Escola Naval — 31 pontos.

OFENSIVA DE PAZ

Berlim teria formulado propostas

Londres, 12 (Domingo) — (U.P.) — Segundo o correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo, chegaram propostas de paz às missões diplomáticas britânicas naquela capital, em Berna, Madrid, Lisboa e Cairo. O mesmo correspondente diz que anteriormente os inglesês trataram tais propostas com desdem, mas, agora elas são intérpretadas como os passos preliminares de Hitler para uma ofensiva de paz. Nas propostas figuram os oferecimentos supostamente feitos por diversos chefes nazistas, cada um dos quais sugerindo algo diferente.

A INGLATERRA NADA SOLICITOU

Londres, 12 (Domingo) — (U.P.) — Os circulos oficiais acabam de desmentir categoricamente que a Inglaterra tivesse solicitado condições de paz a Berlim e que o embaixador britânico na Espanha, sr. Samuel Hoare, fosse portador de propostas ao govêrno do Reino Unido.

ABATIDA, MAS NÃO VENCIDA

Londres, 11 (Reuters) — O "Daily Express", pertencente a Lord Beaverbrook, declara hoje que a Russia não está vencida, que apenas está abalada e que poderá firmar-se, dependendo isso da rapidez e da capacidade do auxilio que receber das duas grandes potencias cuja assistencia lhe foi prometida.

De outro lado, esse orgão londrino não é partidario de uma expedição britanica no continente, o que, segundo acentua, seria um operação prematura. "Recursos importantes — acrescenta — devem ser concentrados antes que nos engajemos em uma batalha. Não queremos um duelo em que o inimigo possa escolher o momento, o local e as armas". Mais adeante, acentua: "Ataca-se o governo mas sua defesa é a seguinte: Controlamos o Canal de Suez, tornamos a India invencivel, estamos de olho aberto com os nipões em Singapura, mantemos livre o Atlantico contra a ameaça dos submarinos, nunca relaxamos nossa vigilancia sobre a esquadra germanica, das aguas da Noruega e Saint Jean de Luiz e estamos elaborando planos sobre o maior auxilio possivel á Russia".

A RADIO RUSSA DESMENTE

Moscou, 11 (U. P.) — A rádio desta capital anunciou que o alto comando soviético desmente que a carta enviada pelo presidente Roosevelt a Stalin sobre a conferencia triplice tivesse sido transmitida radiotelefonicamente ao exército russo, e que dessa forma foi conhecido seu conteúdo pelo governo alemão.

JÁ ESTARIAM AVISTANDO OS CIMOS DAS TORRES DO KREMLIN

Berlim, 11 (U. P.) — Em fontes informativas alemãs dizia-se esta noite que as colunas blindadas alemãs que estão avançando na frente central, sob chuvas torrenciais, possivelmente já poderão divisar os cimos das torres do Kremlin, de Moscou.

A INVASÃO DO CONTINENTE SERIA PREMATURA

Londres, 11. (Reuters) — O "Daily Telegraph" em editorial sobre o o regresso de Lord Beaverbrook, declara: "Os srs. Beaverbrook e Harriman, de volta da capital russa, declararam que o governo soviético está inteiramente satisfeito com as conversações ali levadas a efeito sobre os planos de auxilio britanico e norte-americano. Quando as duas missões deixaram Moscou a terrivel ofensiva germanica, que se desenvolveu depois tão perigosamente, tinha apenas começado, mas os chefes das missões não põem em dúvida o moral russo. O programa [illegible] A Russia [illegible]

É mais adiante, tratando de uma invasão do continente [illegible] serviria uma invasão prematura: "Mas de que [illegible] que tivesse como resultado outra evacuação desastrosa?"

ANIQUILADOS OS EXÉRCITOS DE BUDIENNY, SEGUNDO BERLIM

Berlim, 11 (U. P.) — Anunciou-se que os exércitos russos do marechal Budienny foram completamente aniquilados e que os alemães não têm diante de si maior oposição no sul do que a oferecida pelas formações de reserva, organizadas apressadamente.

Acrescenta-se que na frente russa do sul não existe já nenhum grupo de exército organizado.

APELO DE ESTUDANTES BRITÂNICOS

Londres, 11 (U. P.) — Sessenta e três estudantes do Hospital do Colégio Universitario enviaram uma resolução ao primeiro ministro Churchill, ao ministro da Guerra, sr. Maregeson, e a sir Ernest Graham Little, parlamentar da Universidade de Londres, instando o governo a que adote medidas militares imediatas para aliviar a pressão que exerce o inimigo sobre a Russia. A resolução diz: "Estamos seriamente preocupados com a presente situação militar na Russia e alarmados pela falta de uma intervenção britânica efetiva. Pedimos ao governo que disponha, imediatamente, uma ação armada para aliviar a pressão exercida sobre nossos aliados russos, de vez que a batalha da Russia e a batalha da Grã Bretanha são inseparaveis."

O POVO INGLÊS EXIGE QUE SE FAÇA O MAXIMO

Londres, 11 (De Robert Battefort, da A. F. I. para a Reuters) — Seria certamente exagerado dizer que o avanço rapidissimo do exército germanico na Russia desde o inicio da grande ofensiva produziu sobre o povo britanico um efeito de surpresa da mesma ordem que o do avanço alemão em Sedan e a precipitação dos acontecimentos que se seguiram.

A despeito das criticas numerosas denunciando constantemente os perigos do otimismo, da complacencia e da falta de imaginação, a lição dada quando da campanha de Flandres, e da França nunca havia sido publicada. Uma prova entre multas outras é o vigor com que a inanidade dos clichés tais como o do "General Inverno", foi acentuado publicamente em varios casos pelos porta-vozes do governo.

Quanto ás camadas profundas da população, a boa indicação de seus sentimentos foi dada pelo entusiasmo com que as usinas responderam ao apelo "Armas para a Russia". Batendo todos os "records", a produção se elevou a um total interessantissimo, a reação geral não é menos vasta no movimento de auto-critica extremamente severo como o que caiu as análises na imprensa, hoje. E precisamente no que se tenta [illegible] o governo de Churchill [illegible] um sentimen[illegible]

O índice vital de Portugal

Lisboa, 11 (H. T.) — O anuário demográfico do Instituto Nacional de Estatisticas indica que, em 1940, o indice de mortalidade aumentou em relação aos dos nascimentos e casamentos. Para cada mil nascimentos, verificaram-se 641 mortos contra 580 no ano anterior. O número de casamentos em 1940 é o mais baixo que se registra desde 1933: 46.618, ou seja 1.918 a menos do que em 1939. Como nota curiosa observa-se que o número de partos duplos foi de 2.176, o de triplos foi de 25 e há o caso do distrito de Braga, onde uma senhora deu á luz 6 robustos pimpolhos.

SIGNIFICARIAM A IMINENCIA DE UMA OPERAÇAO EM GRANDE ESCALA

Novas exigências japonesas na Indo-China-Francesa

Manilha, 11 (Rober Leids, da Associated Press) — O Japão pediu o controle das estradas de ferro do Estado da Indochina Francesa — Essa noticia foi para aqui transmitida num despacho de Saigon, sem maiores detalhes, aliás dispensaveis, ao que comentam os circulos autorizados, dada a importância de que se reveste a simples requisição desse controle feita pelo país que tem virtualmente sob sua influência toda a Indochina desde que foi celebrado o acôrdo conhecido entre Tóquio e Vichí.

O novo movimento nipônico seguiu-se a uma série de outros, feitos ultimamente e cuja simples enumeração basta para dar o aspeto réal da situação de dependencia em que se está vendo aquela colonia francesa. Sabe-se, por exemplo, que os japoneses dirigiram-se ao governo de Hanoi solicitando, embora com carater intimativo, que aquele govêrno abra mão da arrecadação de impostos e passe para os japoneses a censura postal por êle exercida na colônia asiatica de Vichí. Ao mesmo tempo, requisitara mos japoneses, para que ficasse sob sua direção e "para seu uso e proveito", o arsenal de Saigon, importante centro de reparos e de armazenamento de unidades navais naquela parte da Asia. O arsenal de Saigon tem, além do mais, uma estação de rádio da marinha de guerra francesa, considerada como possivelmente a mais importante do Imperio colonial francês e, na realidade, como a mais bem equipada de que dispõe a França para suas comunicações naquela parte do Oriente.

Os elementos autorizados daqui, ao par desses movimentos continuados do Japão na Indochina, acham que tudo isso, especialmente a requisição do Arsenal, significa a iminencia de uma operação em grande escala, podendo ser considerado mesmo como ponto de partida para alguma arremetida contra a base naval britânica de Singapura.

Enquanto isso, prosseguem as manobras militares japonesas na Indochina, ao longo da fronteira com o Thailand.

Noticia-se que as manobras estão sendo feitas com colaboração de esquadrilhas navais movimentando-se no golfo de Sião. E ha tambem em Saigon, segundo revela um despacho de lá procedente, que possa isto ser sinal de inicio de um novo e forte avanço dos japonêses sobre o Thailand.

Traçou o quadro da democracia na América

Conferência do novo ministro do Interior do Chile

Santiago do Chile, 11 (U. P.) — O novo ministro do Interior, dr. Leonardo Guzman, reuniu em uma conferência os presidentes do Senado e Camara, membros do Poder Judiciário, numerosos jornalistas de todos os cantos do país, alguns dos quais chegaram de avião, e o bispo Salinas, que compareceu representando o arcebispo de Santiago.

Em discurso pronunciado perante um auditório tão seleto, o ministro traçou um quadro da democracia tal como se acha atualmente na América, onde os congressos legislam livremente, as universidades distribuem a cultura, sem empecilhos, as igrejas funcionam livremente, a imprensa faz uma critica livre, sem ser obrigada a inclinar-se ante uma vontade imperiosa, e sobretudo onde os povos livres podem escolher seus governantes, e terminou apelando para todos os setores representados pelas pessoas presentes no sentido de que lutem pela preservação destas vantagens das democracias.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — 3.º turno oficial — **Botafogo x Fluminense** — em General Severiano; **Bangú x Flamengo**, no campo da rua Ferrer; **Madureira x Vasco**, no campo da estação suburbana. — **TORNEIO EXTRA** — **Bonsucesso x Canto do Rio**, no campo leopoldinense. — **Horário:** — Reservas, á 1,15; efetivos, ás 3,15.

BASKETBALL — Prosseguimento do Torneio Juvenil de Classificação, em varios [illegible]luks, ás 9 damanhã. **REMO** — Regata universitária ás 9 a manhã, na enseada de Botafogo. **TENIS** — Continuação do Torneio Inter-clubes, 5.ª classe, dos filiados da Federação de Tenis, ás 9 da manhã, em vários clubes. — **HIPISMO** — Competição promovida pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, no picadeiro dessa corporação, ás 2 da tarde.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey-Club, tendo como prova central o classico Conde Herzberg. Inicio da corrida, 1 hora.

Noticiário completo no "Correio Esportivo", á página 6.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — O Governador, com Willy Birgel.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lady Hamilton, a Divina Dama, com Vivien Leigh e Laurence Olivier.
Metro — Pede-se Um Marido, com James Stewart.
Odeon — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Palacio — Estrada de Zanzibar, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — A Revoada das Aguias, com Ray Milland.

CENTRO

Centenario — Palácio das Gargalhadas e Um Audaz Aventureiro.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi e Palco.
Eldorado — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
D. Pedro — A Vida é Uma Canção e Dois Batutas.
Floriano — Virginia Romantica e Contra o Rei.
Guarani — Serenata Tropical e Complementos.
Ideal — As Três Noites de Eva e Nas Sombras da Noite.
Iris — Um Tiro Nas Trevas e 5 Pimentinhas & Cia.
Lapa — O Renegado e Cow boy Dansarino.
Men de Sá — Conquistadores e Flagelo da Injustiça.
Metropole — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas de Estrada.
Opera — Corações Humanos e Agora Não Sou de Ninguem.
Parisiense — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Popular — A Ilha dos Ressuscitados e O Santo no Balneário.
Primor — O Diabo e a Mulher e Ultimatum.
Rio Branco — Os Gregos Eram Assim e Não, não Nanete.
São José — Lady Hamilton e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Legião de Herois e Justiça Aberrante.
América — Uma Noite no Rio e Complementos.
Americano — Aves Sem Ninho e Piratas da Estrada.
Apolo — Conquistadores e Garotas Errantes.
Avenida — Ouro do Céu e Complementos.
Bandeira — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Beija-Flor — A Amazona de Tucson e Ronda de Sangue.
Carioca — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Catumbi — Somos do Amôr e Uma Garota Ruidosa.
Coliseu — Paixão e Vingança e O Cara de Gato.
Edison — Virginia Romantica e Três Mascarados.
Estácio de Sá — A Vida é Uma Canção e Guarda de Honra.
Fluminense — Canção do Milagre e Vida Apertada.
Grajaú — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Guanabara — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Hadock Lobo — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Ipanema — [illegible] e Complementos.
Jovial — A Vida é Uma Comédia e Código de Honra.
Madureira — [illegible]
Maracanã — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Mascote — Corações Humanos e Caçadores de Noivas.
Meier — [illegible] e Maridos Travessos.
Metro-Tijuca — Andy Hardy Milionário, com Mickey Rooney.
Modelo — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Moderno — Aves Sem Ninho e Ronda de Sangue.
Natal — Orgulho do Turf e as 4 Esposas.
[illegible] — Cesta de Circo e Bandoleiro Jovial.
Olinda — O Velho Conselheiro, Uma Hora de Vida e Palco.
Oriente — A Ilha Sinistra e Complementos.
Paraiso — Serenata Tropical e A Volta do Besouro Verde (Série).
Paratodos — Legião de Heróis e Policia de Choque.
Penha — Teu Nome é Paixão e Complementos.
Piedade — Amor de Minha Vida e Segredo da Armada.
Pirajá — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Politeama — Uma Noite no Rio e Complementos.
Quintino — Palácio das Gargalhadas e A Volta dos Mosqueteiros.
Ramos — Legião de Herois e Complementos.
Real — Sexta-feira Treze e Complementos.
Ritz — O Diabo e A Mulher e Complementos.
Rosário — Paixão e Vingança e Complementos.
Roxy — Amor de Minha Vida e Complementos.
Santa Cecilia — Serenata Tropical e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Uma Noite no Rio e Complementos.
São Luiz — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Tijuca — A Amazona de Tucson e Complementos.
Varieté — Noite Tropical e Judeu Errante.
Vaz Lobo — Comboio e Assalto Audaz.
Velo — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Vila Isabel — Uma Noite no Rio e Complementos.

NITEROI

Eden — Cem Contra Um e Três Mascarados.
Imperial — Scotland Yard e Incendiários.
Odeon — Almas Rebeldes e Complementos.
Paratodos — Capitão Blood e Segredo da Noiva.
Rio Branco — O Renegado e Vilão da Aldeia.
São José — A Cidade Sinistra e Sonho Maravilhoso.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — A Volta de Frank James e Complementos.
Capitólio — A Revoada das Aguias e Complementos.
Glória — Um Audaz Aventureiro e Passaporte Falso.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — A's 4 horas — Madame Butterfly.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Outubro de 1941

AS GERAÇÕES E SUAS LITERATURAS

OTTO MARIA CARPEAUX

(Trad.)

Por pouco que se o seja, sempre se é um contemporâneo. Ser de uma *juventude*, de uma nova geração, contribue apreciavelmente para acalmar as incertezas deste tempo de puerilidade. O destino de todos nós, na verdade, é prefixado pela data do nosso nascimento, e dessa predestinação só se logra escapar pela única outra que é certa: a morte. Vivos, permanecemos prisioneiros da dialética histórica, que sempre opõe os filhos aos pais. Por que se não ver aí uma lei geral da história? Essa lei deverá manifestar, sobretudo, nos movimentos da literatura, a mais conciente expressão da sociedade, cujas regenerações periódicas se processam pelo murchar dos velhos e pela ascensão das novas gerações. Todo esse barulho de cafés e de pequenas revistas, todas essas revoltas dos *jovens*, constituem a verdadeira história da literatura. Aquí há a vida; o demais é "literatura".

Mas a "História da Literatura" só se importa com a "literatura" e ignora os "movimentos dos jovens"; a crítica literária, ao contrário, vive deles. Quando um crítico escreve uma história da literatura vê sempre juventudes. Albert Thibaudet, o grande crítico, baseiou a sua "História da literatura francesa de 1789 aos nossos dias" sobre a sucessão das cinco gerações que a constituiram. Era só uma experiência, mas já precedida de ampla discressão, cujas peripécias nos guiarão, através da literatura e da história, até as portas do mistério. Antes de tudo trata-se de salvar a história, de lhe restituir o seu sentido.

O positivismo na história deixou um deserto. Uma confusão de mater *, alma se evadiu desse cadáver do passado. Restam as biografias justapostas e as bibliografias, interminaveis e sempre inexatas. Mas a história da literatura não é a história dos livros e sim das idéias, dos homens e das obras que os seguem; ela é: História. Tentou-se restituir-lhe o seu sentido pelo fio de Ariana de leis históricas. Mas uma reação antipositivista não imitará as leis da física, cujas fórmulas exprimem o que se repete sempre. São necessárias leis que exprimam as singularidades do espírito e dos seus movimentos, "o único" e irreversibilidade; são precisas leis especificas do espírito. A sombra de Hegel volta.

Com efeito, os métodos modernos da história literária estão embebidas do espírito hegeliano. O "teorema das gerações", com a sua dialética, com o seu trinômio de avós, pais e filhos, é duplamente hegeliano.

No entanto o teorema é de origem positivista, fato este que tem importância. Antoine-Auguste Cournot era o inimigo mortal do "acaso" na história; persegula-o até nos termos artificiais da cronologia que mede a vida segundo as badaladas do relógio. Na história não há séculos, nem decênios, nem lustros: só há a vida. O "século", divisão artificial do tempo, essa unidade de cem anos em nada se relaciona com a realidade histórica; é um "acaso", artificialmente criado pelos historiadores. Cournot propõe substituí-lo pela realidade muito viva, por ser biológica, das gerações.

Ao mesmo tempo, por volta de 1870, o positivista alemão Gustav Ruemelin aí aplica a estatística: ele determina a duração média de uma geração, 28 a 38 anos. Na "Ciência Histórica" de Ottokar Lorenz o "século" desapareceu, cada século está substituido por três gerações. Para dizer a verdade essa geração de trinta anos, esse século de três gerações, tornaram-se vulgares. Mas a aplicação à história literária é outra coisa.

A noção "geração" entra na crítica literária através do romantismo. Após Sainte-Beuve a expressão "geração romântica" tornou-se quase popular; no sentido também que a crítica jamais pensou em sistematizar essa noção num teorema, até Albert Thibaudet. Faltava o espírito alemão de sistematizar e o teorema das gerações nasce onde o sistematismo e o espírito alemão se encontram.

O romantismo é o problema crucial da história literária, e o romantismo alemão sobretudo. O romantismo alemão é revolucionário, panteísta, irônico; é conservativo, católico e místico ao mesmo tempo; escapa à definição. A figura dominante do tempo é Goethe, chefe do prerromantismo de 1770; depois classicista e anti-romântica, mas sempre reclamado pelo movimento. Goethe também é indefinível; provém do puro rococó; sobrevive ao romantismo, para preparar o realismo, cuja ascensão, por 1830, coincide com a sua morte. Goethe é contemporâneo de Alfieri e Chénier; e do século XVIII, que com ele morre. Portanto, o século XIX da literatura alemã começa por 1830, e o romantismo não é só o fim atrasado do século precedente, acabamento do prerromantismo rousseauiano, revolucionário, sentimental, não crente. Muito bem, mas o romantismo também descobriu a Idade Média, a poesia popular e o folclore poético, reviveu o passado; criou o "sentido histórico", que é a essência do pensamento do século XIX. Conseqüentemente o século XIX da literatura alemã começa por 1770, e o romantismo seria uma parte, a própria parte essencial desse século. Problema irresolúvel, complicado pelos artifícios cronológicos "século XVIII", "século XIX". Wilhelm Dilthey e Rudolf Haym cortam o nó górdio: não há um problema; o romantismo alemão é a geração entre 1770 e 1830, de trinta anos cada uma. A primeira geração, os irmãos Schlegel, os Tieck, revolucionários e irônicos; a segunda, os Arnim, os Brentano, conservadores, católicos. Novalis, o místico, teria sido o chefe da segunda geração se a morte não o houvesse impedido. O problema está resolvido; só sob a condição de inverter, por motivos puramente exteriores, as denominações políticas, a solução se aplica às duas gerações do romantismo inglês, aos Wordsworth e Coleridge, e aos Byron e Shelley.

A geração, nessa concepção, não é um fenômeno biológico, uma classe de recennascidos. É um novo tipo de espírito. Esta observação, muito necessária, gera novos problemas. O tipo romântico seria, pois, o tipo de uma nova juventude; mas esse tipo se manifesta em qualidades que em absoluto não correspondem à idéia que se faz geralmente de uma juventude. O tipo romântico parece patológico; os românticos estão predispostos a doenças corporais e mentais, muitos deles morrem muito moços, ou se suicidam; é-se tentado a dizer decadência. Seria a juventude? Mas a psicologia acode em socorro. Karl Jaspers estabelece um "tipo romântico", caracterizado pelo afastamento da realidade, acompanhado do mais vivo desejo dessa realidade; o romântico confunde sempre a realidade e o sonho. É um tipo eterno entre os homens; porque não haverá, de tempos a tempos, juventudes românticas? E Edmund Spranger, o grande pedagogo, acrescenta: até agora definiu-se mal a juventude; juventude não é sinônimo de alegria e de saude; juventude é transição dolorosa entre duas idades, quem diz juventude diz nostalgia, diz inquietação, diz hiperestesia estética e religiosa. Os românticos, diz Spranger: são jovens e permanecem, durante toda a vida, sendo crianças, ou morrem prematuramente; a morte precoce não é o estigma de uma decadência, mas a consequência funesta dessa hiperestesia de que são capazes todos os jovens, e todos os poetas. Na juventude e no sonho somos todos nós poetas. Então, sabemos o que é o romantismo, e comprendemos porque as gerações românticas reaparecem sempre, de tempos em tempos. Mas se a juventude e o romantismo são quase que a mesma coisa, porque não são românticas todas as gerações? Ou elas o são? Diabo, a lógica é coisa difícil.

Evidetemente é preciso limitar o alcance da noção "geradora"; para explicar as gerações não-românticas torna-se necessário introduzir uma contra-força que modifique ou até sufoque o romantismo inato em toda juventude. Julius Petersen incumbe-se disso: ele introduz a contra-força dialética "Espírito do tempo". Os jovens sempre estão predestinados ao romantismo, mesmo sob disfarce classicista ou naturalista. O espírito dominante do tempo reforça essa disposição, ou a modifica ou a suprime. No primeiro caso uma geração de românticos nasce, um romantismo vence. No segundo caso, ao romantismo autêntico sobrevive um romantismo epígono, a sombra parnasiana. No terceiro caso, em que o espírito do tempo suprime as disposições românticas, só há precursores solitários: Nietzsche, precursor do neo-romantismo num tempo naturalista.

Mas esse "espírito dominante do tempo" é uma força misteriosa. Que será? Simplesmente um *leitmotiv* da filosofia hegeliana. O espírito do tempo é a incarnação histórica do espírito absoluto. Eis-nos em pleno hegelismo; mas é esse espiritualismo que o espírito do nosso tempo não mais suporta. O caminho que conduziu de Hegel a Marx é exemplar: forçado a se servir das idéias hegelianas, substitue-se o espírito pela sociedade; procuram-se bases sociológicas. É a tarefa de Karl Mannheim, no seu ensaio "O problema das gerações" (Koelner Vierteljahrshefte fuer Soziologie, 1928).

Mannheim distingue três formas sociais sob as quais uma nova geração se manifesta: situações, conexão, unidades. A situação é a comunidade de tempo e de vida de todos os jovens num espaço social limitado, num país, numa classe; [illegible] comuns, porém nada mais. A conexão de uma geração é o destino comum a todos os jovens da mesma idade; eles se encontram diante dos mesmos problemas. No meio dessa "comunidade de conexão" há diferentes "situações" nacionais ou sociais que se manifestam por diferentes reações aos mesmos problemas. Assim, no seio de uma só geração, várias unidades se formam, várias sub-gerações, cujas diferenças duplicam a luta dialética com a luta social. Duas unidades nasceram do caso Dreyfus, e, no dizer de Waldeck-Rousseau, "elas crescem sem se [illegible] e se expõem a não [illegible]".

Mas a psicologia e a sociologia não se compreendem melhor. Uma nova juventude tem nova palavra a dizer; exprimir-se [illegible] cadeias da situação? Por outro lado, a situação social é independente da mudança biológica das pessoas; ela deverá quebrar o transporte [illegible]. A "geração" [illegible] pela psico-biologia; o "espírito do tempo" fica na sociologia hegeliana. A matemática elementar já [illegible] "teorema das gerações" permanecem irreconciliáveis.

Admiremos a tenacidade dos pensadores que não deixam de discutir. A discussão continua. Como conciliar irreconciliáveis? Dois caminhos se abrem: ou eliminar os interesses biológicos da "geração", ou eliminar todos os fatores cronológicos do "tempo". Tentou-se tanto um como o outro caminho.

Parece que Edward Wechssler, a "geração", "desbiologizando" por completo. Para afastar a biologia ele não mais [illegible] as datas do nascimento, porém as datas dos começos. Mas a tentativa de Wechssler de nisso construir uma história da literatura francesa se esgotou em [illegible] marcadas e foi unanimemente rejeitada pelos roman-

(Continúa na 2ª pag.)

LIBERDADE!

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

A liberdade é o meu clarim de guerra,
e eu sou, no meu viver amplo e sem véus,
— como os caminhos soltos pela terra!
— como os pássaros livres pelos céus!

Ela é o sol dos caminhos! Ela é o ar
que nos enche os pulmões! E' o movimento!
Traz num corpo irrequieto como o mar
uma alma errante e boêmia como o vento!

Minha crença, meu deus, minha bandeira!
Razão mesma de ser do meu destino!
— Há de ser a palavra derradeira
que há de aflorar-me aos lábios como um hino!

Liberdade! Alavanca de montanhas!
Aureolada de louros ou de espinhos
há de cingir-me a fronte nas campanhas!
— há de ferir-me os pés pelos caminhos!

Sinto-a viva em meu sangue, palpitando,
seja utopia, seja ideal... — que importa?
— quero viver por esse ideal lutando!
— quero morrer, — se essa utopia é morta!

(Para o "Correio da Manhã")

O COMEÇO DO FIM?

Pimentel Gomes

Em 1812 Napoleão atingira o apogeu de seu poderio. A Europa vencida estava a seus pés. Do Tejo ao Vistula e das águas do Oceano Glacial Ártico às do Mediterrâneo todos os povos eram-lhe direta ou indiretamente subordinados. Além de imperador da França, era rei da Itália, protetor da Confederação do Reno, mediador da confederação suiça. Todos os soberanos da Confederação do Reno, lhe deviam a corôa. Seu irmão José reinava na Espanha. Jerônimo, outro irmão, era rei da Vestfália. Em Nápoles o rei era Murat, um seu cunhado. Bernadotte, um general feliz, chegara a soberano da Suécia. O imperador da Austria, seu sogro. Conseguira a aliança da Rússia. Por si e pelos soberanos vassalos governava mais de setenta milhões de europeus. Os exércitos franceses consideravam-nos invenciveis.

Este quadro brilhante apresentava, observado melhor, pontos sombrios. A Grã Bretanha não se rendera. Isolada em suas ilhas, com o comércio arruinado em grande parte, continuava a lutar insensivel a caricias e a ameaças. Compreendera a necessidade de vencer o dominador da Europa e a isto se dedicava com todas as suas forças, com uma pertinácia absurda, exaltando-se às próprias e inúmeras derrotas. E a Inglaterra tinha o mar, os caminhos do mundo. O império de Napoleão forjado pela fôrça, conglomerando de povos disparês e inimigos, só a fôrça o mantinha. Todos os povos dominados e que, pela fôrça, forneciam-lhe meios de dominar o mundo, odiavam-no. E na França coberta de glórias mas cansada, vasia de homens e de dinheiro, a oposição crescia constantemente, desde que o francês percebera que a paz só viria com a quêda do Império. E havia o "Bloco continental". Não admitia neutros na Europa. Quem não era por Napoleão era contra êle. E o Bloco continental que se dizia uma aliança da Europa contra o domínio inglês, era, em verdade, a consagração do predomínio francês. A este cabiam os postos de comando e as vantagens reais. Os outros obedeceriam e contribuiriam para a grandeza da França e a própria escravidão. Não era uma aliança, pois não havia igualdade de direitos e deveres; era uma vassalagem.

Os fatos demonstravam a franqueza napoleônica quando maior parecia a sua fôrça. Em dois anos caia em cacos a obra do maior conquistador dos últimos tempos. A Rússia destruiu-lhe os exércitos regulares embora tivesse tido Moscou conquistada e incendiada. A revolta dos povos dominados não permitiu a concentração das tropas veteranas restantes. Os soldados bisonhos e muito jovens — homens de 18 a 19 anos — deixavam-se esmagar pela nova coligação que a Inglaterra forjara e fortificara com exércitos que se tornavam cada vez mais fortes.

A História parece repetir-se, atualmente, na Europa. Em artigo anterior, antes que a Alemanha atacasse a Rússia, procurei mostrar a semelhança de carreira dos dois conquistadores — Napoleão e Hitler. Hitler atingira, então, o apogeu de seu poderio. Vencida pelas tropas alemãs ou dominada pelo terror toda a Europa, menos as Ilhas Britânicas, estava a seus pés. E os exércitos invenciveis da Alemanha iam do Ártico ao Mediterrâneo e dos Pirineus ao Vistula. Mas a Rússia era aliada. A Espanha a favorecia. E em pleno Pacífico o Japão mostrava-se dócil e ligava ao Eixo a própria sorte. Continuando a seguir as pegadas de Napoleão, Hitler organizava governos vassalos nos países conquistados. Quislings não faltavam. Distribuia provincias, deslocava povos inteiros, arrazava e prometia. Prometia tanto que esquecia quasi sempre. A "Nova Ordem" um Bloco continental, o seu Bloco continental, pois este imitador de Napoleão não tem fôrça criadora. A Nova ordem diz-se organizada em benefício da Europa e contra a Inglaterra. De fato, como o Bloco continental, a Nova ordem estabelece a escravidão do mundo em proveito da Alemanha. Nela não há igualdade de direitos e deveres. Há um dominador que impõe; há povos que obedecem. O domínio é do alemão, o nórdico, o ariano puro, o povo-eleito-de-Deus. Aos outros, cumpre obedecer... E o italiano não é nórdico.

A Rússia de 1941 não merecia, porém, mais confiança do que a de 1812. Era uma aliada que tergiversava, e que se armava. Urgia liquidá-la e de posse de seus recursos imensos enfrentar a Inglaterra e os Estados Unidos cuja má vontade é crescente. Só os imensos recursos russos aproveitados pelo nórdico contrabalançariam os tremendos recursos norte-americanos. A guerra não seria muito difícil dada a proverbial fraqueza dos exércitos russos. Ademais quem poderia enfrentar por algum tempo as invenciveis divisões motorizadas que tinham vencido a França, a Bélgica, a Holanda, a Iugoslávia, a Grécia e a Noruega em passeios militares?

Determinado o dia da entrada das fôrças alemãs em Moscou, que era o importante, a guerra começou. E as surpresas surgiram e aumentam vertiginosamente, à proporção que os dias se passam. A Rússia está sendo invadida. A progressão dos exércitos alemães decresce, porém, absurdamente. A guerra-relâmpago passou à História. As divisões motorizadas mostram-se muito mais lentas do que as tropas de Napoleão. E as melhores fôrças alemãs e toda a imensa cópia de material bélico acumulado e toda a impáfia teuta se aniquilam na mais feroz de todas as guerras. Na ância de derrotar a Rússia, de reconquistar a perdida invencibilidade, Hitler, com a crueldade e a determinação de Napoleão, joga sôbre as defesas moscovitas todos os seus recursos, ondas sucessivas de rapazes imberbes que percorrem alegremente a Europa, ceifando tropas como quem ceifa trigo. Quer vencer e depressa, custe o que custar. E elas se desfazem, se reduzem a dezenas, a centenas de milhares de mortos e feridos no mais horroroso e amplo matadouro que o mundo conheceu. Outras ondas vêm substituir as desaparecidas e levar um pouquinho mais além a invasão alemã. E para isto, como a tropa começa a escassear, são retiradas as últimas divisões de veteranos, de soldados da elite que se encontravam nos países ocupados e substituidos por tropas de segunda ordem. E a guerra continúa ferocissima, devorando, diàriamente, divisões e mais divisões. E o horroroso inverno russo se aproxima para completar a obra de destruição que os eslavos iniciaram.

A Rússia de 1941, mesmo invadida, mesmo se suas cidades principais forem tomadas e incendiadas, como a de 1812 vai cumprir a sua missão — destruir as tropas melhores do invasor, tirar-lhes o prestígio que lhes dava a invencibilidade, reanimar os fracos, galvanizar contra Hitler todas as energias dos que o

(Continúa na 3ª pag.)

JACKSON DE FIGUEIREDO

P. Antonio Monteiro

Faz meio século que nasceu Jackson de Figueiredo.

Com o tempo avulta, sobremaneira, a inconfundivel personalidade do maior "leader" do laicato católico no Brasil.

Dos áridos campos do agnosticismo, êle se passou, convencido e resoluto, para o seio vivificante da Igreja Católica. Aplicando-se ao estudo dos documentos cristãos e ouvindo com docilidade os apelos da graça divina, Jackson de Figueiredo converteu-se, às deveras, ao Catolicismo e se honrava de pertencer ao exército invencivel dos batalhadores em prol da verdade.

Semelhante a São Paulo, depois do clarão de Damasco, o inesquecivel escritor brasileiro quiz dedicar todo o brilho da sua inteligencia, toda a energia da sua vontade, em defesa e a serviço da fé cristã.

Não lhe faltaram adversários que pretendessem diminuí-lo. Mas a sua pena sabia refutar os assaltos da incredulidade, pondo sempre no interesse da discussão, o desejo ardente de ensinar a doutrina de Cristo e esclarecer as mentes obscurecidas pela nuvem dos preconceitos malsãos.

O livro que escreveu sobre "Pascal e a Inquietação Moderna" demostra o pensador que, com os lumes da revelação sobrenatural, teria certamente superado a obra filosofica de Farias Brito, se a morte o não levasse tão cedo, naquela tarde traiçoeira de 4 de novembro de 1928.

Êle pereceu arrebatado pelas ondas do mar. Porém, a árvore que a sua mão plantou, continúa vivendo e produzindo ótimos frutos. O "Centro D. Vital" congrega uma elite admiravel que vai realizando no Brasil o trabalho fecundo de formação intelectual e moral, de acôrdo com os principios eternos do espiritualismo cristão.

Uma pleiade luminosa de homens cultos encontrou o caminho certo da felicidade, graças ao esforço e à dedicação apostolica de Jackson de Figueiredo.

No primeiro número da sua revista "A Ordem", deparam-se as palavras de L. Veuillot, que estabelecem o dilema da vida em face da origem e do destino do homem:

"A questão de sempre é saber se o homem deve nascer, viver, unir-se, morrer, receber, transmitir e deixar a vida, como uma criatura de Deus, a Deus destinada, ou como uma larva aperfeiçoada unicamente originaria das fermentações do lodo da terra."

Somente o Cristianismo apresenta a verdadeira solução desse problema supremo, que constitue a base e a substancia de toda a filosofia da vida.

Jackson de Figueiredo propugnava a literatura reacionaria contra essa literatura ignobil que visa a propagação de idéias perigosas, sob o pretexto cientifico de ensinamentos freudianos.

Certos escritores modernos, francamente subversivos ou cautelosamente tendenciosos, formaram uma especie de escola literaria em que predomina o desprezo ironico da gramatica e da honestidade, e onde se difundem as piores doutrinas do materialismo historico e da transformação social contraria às mais puras e legitimas tradições cristãs do país.

Combatendo esses falsos profetas, Jackson de Figueiredo se insurgiu em livros e artigos magistrais que merecem, hoje, a mais ampla divulgação.

Profundo conhecedor das máximas evangelicas, o seu espirito ancioso de perfeição queria depurar-se pelo sofrimento e por isso costumava dizer: "Só o sofrimento dá à Igreja sua propria atmosfera de santificação."

Respeitava sumamente a autoridade eclesiastica, orientadora de todo o movimento de recristianização nacional. Exercia uma excepcional fascinação pelo talento e pelo entusiasmo sadio em meio à geração de moços que o tinham como intrépido arauto da nova ordem que Jesus Cristo veio implantar no mundo, ha vinte século passados.

O cincoentenario do nascimento de Jackson de Figueiredo, oferece-nos o ensejo de uma grande lição de amor à causa da Igreja Católica, instituição divina, que êle, em setembro de 1922, denominava, sabiamente, o vinculo moral e sobrenatural da vida de todas as gerações brasileiras, hoje ainda, como ontem, como sempre, afinal refugio de toda a humana dignidade, de toda consciencia verdadeiramente livre — e só o é aquele que, individual ou coletiva, informa toda a ordem pratica de sua vida, da certeza de que "originariamente, o direito nasce do dever".

Cultuemos a memoria de Jackson de Figueiredo, admirando-lhe a fé e as virtudes que tão altamente praticou e, sobretudo, seguindo-lhe o edificante exemplo de ação apologética em favor da Igreja e pelo bem do Brasil.

A Poesia Inglesa e a Guerra

OS MORTOS DA INGLATERRA

(1918)

S. B. MACLEOD

Vi dentro dos meus sonhos a marchar
um exército a passo silencioso,
cheio de anônima e sombria glória
— o exército dos mortos da Inglaterra.

Notei as suas faces fantasmais:
nem um deles deixava de levar
rude, sereno aspecto de vitória,
embora maculado pela guerra.

Onde sussurrem árvores na terra,
onde possam as cristas elevar
as plumbeas ondas, dormirá glorioso
o exército dos mortos da Inglaterra.

ABGAR RENAULT

A SARABANDA DOS GUARDA-CHUVAS

Thomaz Ribeiro Colaço

Já os antigos diziam que "nem só de pão vive o homem"; ao pensar na espessura doutrinária de certos artigos jornalísticos, a começar pelos meus, ocorreu-me o que já deve ter lembrado ao Raul:

Entre as mágoas que o consomem
nesta vida sensabor,
— nem só de pão vive o homem
... mesmo que seja escritor.

E resolvi escrever hoje tristemente um artigo alegre.

Lá na minha terra é raro aparecer homem que não seja ilustre; paira até certa suspeição ao redor dos que só foram chamados distintos ou brilhantes.

Sobretudo para vir ao Brasil, qualquer de nós sente que não apresentar atestado de vacina e não possuir certificado de ilustre é o mesmo que não ter passaporte; — além disso a vacina pode não ter pegado lá, mas o resto trataremos nós de que pegue por cá.

A primeira coisa que fazemos ao chegar é ir correr as redações, que são muito amaveis, fazendo-lhes sentir que há vantagem para as Duas Pátrias Irmãs, para o Direito, e para a Justiça, em se publicarem a nosso respeito todas as coisas que todos deviam saber e que nós sabemos tão bem. (Certos pessimistas acham que esse pedido é feio; como se pudesse ser feio a gente pedir para publicarem coisas bonitas.) O mal desse empreendimento é sair carissimo, devido aos taxis; mas arranjamos assim copiosos recortes para mandar à família e aos amigos, fazendo-os chorar de comoção ao verificarem que já estamos imortais.

Estou porém usando impropriamente a 1ª pessoa do plural; eu sou uma pessoa singular. De uma inteligência penetrante, de uma irresistivel sedução pessoal, com um espírito dinâmico, um talento multiforme que em cada dia se renova — e muito bonito rapaz — nasci tambem com uma modéstia encantadora; até me aflige ver impressos elogios ao meu merecimento.

Simplesmente, tenho a consciência do que valho. Entendo que o Brasil necessita de aproveitar os méritos dos que nêle vivem. E do alto desta tribuna aviso o público: isso não está acontecendo. Venho formular direta censura ao Henrique Dodsworth, ilustre prefeito do Rio de Janeiro. (É ousadia? Eu sempre fui assim. Mocidade intrépida. Alma desfraldada — desde o berço.)

Reconheço que o atual prefeito é exemplo de tenacidade inteligente, de energia atuante, de capacidade para interpretar com justeza os grandiosos destinos a seu cargo. Mas publicamente o devo censurar e o censuro; não percebe nada de um assunto importantissimo para qualquer urbe: — a influência psico-pato-climatérica de certas personalidades marcantes; designadamente a minha.

Sim, S. ex. poderia facilmente conseguir que chovesse ou não chovesse; — conforme entendessem os citadinos e os agricultores, se alguma vez se pudessem entender. E nada faz nesse sentido! Não faz, pelo menos, aquilo que deveria fazer: — contratar-nos como pluvio-técnicos, a mim e ao meu guarda-chuva.

* *

Logo que cheguei fui morar para o Leblon; tinham-me dito que tudo na América era metódico, e deduzi que algum urbanista francês destinara esse bairro aos dolicocéfalos loiros, tribo a que pertenço.

Tenho guarda-chuva há nove meses. Os que me conhecem de pequeno dizem que é imaginação, isso de eu ter guarda-chuva há tanto tempo; eu tambem não acreditava se me contassem — mas tenho. Comprei-o, em certa hora de loucura, no Largo do Machado.

Custou-me carissimo. Eu era inexperiente, e decidi possuir guarda-chuva muito bom. Não sabia ainda que o sistema [illegible] consiste em comprar um por 20$000 em qualquer antiquário, e proceder depois a trocas sucessivas de barbeiro em barbeiro, até obter à mão o modelo desejado. Comecei pelo fim. E como comecei pelo fim, evito muito cortar o cabelo, pois consumo grandes energias durante a operação, a vigiar o meu guarda-chuva pelo espelho para algum entendido não me fazer voltar ao princípio.

* *

As virtudes que vou apregoar não são novas: chove se deixo em casa o guarda-chuva, abre-se um sol radioso se ando a tropeçar nele pelos passeios da cidade. Consta-me que já alguns se gabaram do mesmo. Esses foram meus precursores, meus profetas. Talvez descobrissem o princípio; — eu, encontrei a técnica. O meu guarda-chuva é de seda excelente, e com um cabo de Ma-

(Continúa na 2ª pag.)

J. B. FERRI, MEDALHA DE OURO DE ESCULTURA, DO SALÃO DE BELLAS ARTES

Por *Tapajós Gomes*

Instalado no terreno da propria casa do artista, em um recanto do populoso e trepidante bairro do Braz, o atelier de João Batista Ferri é, em São Paulo, a méta infalivel dos artistas cariocas. Dos artistas e dos jornalistas que, como eu, vivem entre eles. Ir a São Paulo e não visitar Ferri, não é apenas ir a Roma e não ver o Papa. É pior do que isso: é cometer crime de lesa arte, porque é deixar de render homenagem a um dos artistas mais sinceros e mais completos da terra bandeirante. Além disso, não ha nada mais grato para quem viaja, do que sentir a seu lado um coração amigo em terra estranha. E Ferri é, sem dúvida o coração que todos os artistas cariocas procuram, porque, ninguem, mais do que êle, sabe fazer amigos e conservar amizades. Por isso, todos nós, mal chegamos em São Paulo, corremos a abraçar o bravo escultor do "Raio de Sol". E êle abre-nos os braços e o sorriso franco, numa explosão festiva de prazer que dele irradia e que nos vai direito ao coração.

Basta essa explosão de afeto, para classificar-lhe o temperamento. Ferri é o emotivo por excelencia, o sentimental inveterado. Tem um coração maior do que devia; e é por isso que, quando se manifesta, é transbordante de sentimento.

Preciso, preliminarmente, fazer a apresentação de J. B. Ferri aos que acompanham as minhas peregrinações pelos dominios da arte. Para muitos, o nome do autor dessa joia de estatuaria, que é "Brisa", sôa pela primeira vez. Outros ha, porém, que o conhecem muito do Salão de Belas Artes, onde expõe com frequencia e pelo qual tem sido varias vezes laureado. João Batista Ferri nasceu em São Paulo, no dia 6 de junho de 1896, e é filho de José Ferri e Maximina Ferri. E é uma criatura que, apesar de sua descendencia italiana tão proxima, apanhou muito do tipo paulista "puro sangue", no aspeto, no modo de falar e no modo de ser. Um pouco mais comunicativo, talvez, do que o comum dos paulistas, que não fazem amizades muito rapidamente, mas que, quando as fazem, são sinceras e duradouras. Manifestando, desde cedo, os seus pendores para a escultura, matriculou-se, menino ainda, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, onde recebeu as primeiras lições de desenho. Passou-se, depois, para o Liceu de Artes e Oficios e aí frequentou as primeiras aulas praticas. Pouco tardou e ei-lo que segue para Milão a aperfeiçoar os seus estudos. E no Instituto de Artes Brera e na Academia Real de Belas Artes de Milão, o seu belo talento deixou traços brilhantes de sua passagem, no periodo 1913-1916, em que lhes frequentou as aulas.

Em 1920, já de volta, trabalhou no monumento do Ipiranga, regressando à Italia em 1923. Desta vez, sua permanencia alí ficou definitivamente assinalada: o artista deixou na praça pública, três monumentos executados, dois, por encomenda e um, por classificação em concurso. Executou, a seguir, três monumentos sobre os mortos da Grande Guerra, que ficaram na Italia. Voltou, depois à pátria, onde iniciou as suas atividades de profissional, começando a produzir essa série preciosa de estatuas e estatuetas, que representam o seu trabalho destes ultimos dezesete anos.

O atelier de Ferri, portanto, como ficou dito linhas atrás, é uma especie de consulado, onde nós, cariocas, temos a certeza de nos sentir como se estivessemos dentro de nossa propria casa. E foi isso o que, mais uma vez, comigo aconteceu, quando da minha ultima ida a São Paulo. Não se achavam, porém, no atelier, as surpresas que o artista me reservava: achavam-se fóra. A primeira, estava na praça pública, Era o "Indio Caçador", talvez o monumento mais novo de São Paulo. Colocaram-no na rua Vieira de Carvalho, quasi na esquina da praça da República. É uma grande figura de dois metros de comprimento por um e meio de altura, colocada sobre base de granito. O indio arrasta-se de leve, para não assustar a caça. Braços musculosos, cabeça erguida, olhar atento, corpo escultural, músculo de um verdadeiro habitante das selvas brutas. Brasileiro de verdade, sem misturas. Verdadeiro tipo representativo de uma raça de gente forte. O monumento é uma homenagem ao movimento de brasilidade, que se sente em todo o país, nestes ultimos anos. A Prefeitura de São Paulo, erguendo-o na praça pública, [illegible] dias aos escultores brasileiros.

"O Indio Caçador" — Monumento de J. B. Ferri, colocado na rua Vieira de Carvalho, na Capital paulista.

De fato, é preciso nacionalizar a escultura dos nossos jardins e praças, acabar com essa exibição de reproduções de velhos faunos, feras e simbolos estranhos, à nossa terra, que menos inexpressivamente espalhados por aí afóra. Nós temos assuntos e temos artistas capazes de interpreta-los. Por que, pois, não fazer escultura brasileira para os jardins brasileiros? O "Indio Caçador", pela sua originalidade de concepção e pela maestria de sua fatura, é uma amostra robusta das nossas possibilidades.

Vi, portanto, com grande emoção, o monumento de Ferri, inspirado no indio brasileiro, meu patricio e patricio dele, e estou convencido de que é uma obra de arte digna de qualquer grande centro do mundo.

As exposições de Ferri, em São Paulo, são sempre apreciadissimas. Quando conquistou a medalha de prata no Salão Nacional de Belas Artes desta capital, com "Raio de Sol", a linha impecavel

(Continúa na 3ª pagina)

O Blitzkrieg medieval

— Por *URBANO C. BERQUO'* —

III

A conquista da China por Genghis-Khan é, indubitavelmente, um dos mais notaveis feitos militares de todos os tempos. A inteligência, a coragem e a tenacidade que o grande chefe mongol demonstrou nesse empreendimento assombram os que lêm a história de tão formidavel campanha. Vencedor, afinal, dos chineses, preocupou-se ele, antes de mais nada, em aprender o mais possivel com os vencidos. Veremos como os ensinamentos adquiridos na China concorreram mais tarde para dar um caráter fulminante às vitórias dos exércitos mongóis sobre os europeus.

A ultima grande campanha de Genghis-Khan foi a que levou a efeito contra o Império Karismian, que abrangia além da Pérsia, o Norte da India e o Turkestan. Diz Lidell Hart: "Como todas as campanhas mongóis, a invasão do Turkestan foi preparada pelo emprego de um sistema extensivo de espionagem, que combinava uma ativa propaganda no seio das populações inimigas com um notavel serviço de informação ao comando mongol".

O Shah de Karismian, soberano de toda a Ásia anterior, aceitou o desafio de Genghis-Khan e mobilizou tropas muito mais numerosas do que as atacantes. Mas cometeu o mesmo êrro que nos séculos posteriores ainda haveria de levar tantas nações à ruina: preparou-se para uma defesa *passiva* do seu imenso território, "adotando o fatal sistema do cordão". Em primeiro lugar, reforçou consideravelmente a linha do Syr Daria, colocando, em seguida, forças em Bukhara e Samarkanda, opondo, enfim, mais de 200.000 homens — dispersos — aos 150.000 invasores.

Após uma série de habeis manobras, que *despistaram*, por completo, o adversário, Genghis-Khan, num lance de suprema audácia, atravessou, com espantosa rapidez, à frente de 50.000 homens, o deserto de Kizyl-kum, aparecendo inesperadamente nas imediações de Bukhara, atrás do exército do Shah, que, paralisado pela surpresa foi facilmente destruido pelos mongóis. Todo o sistema de defesa de Karismian ficou comprometido por esse desastre. Então, escreve Prawdin, "por uma estratégia envolvente, por uma tática superior, por manobras fulminantes, Genghis-Khan aniquilou o adversário muçulmano. Cidades de um milhão de habitantes cairam em poucos dias diante do furacão mongol e o melhor general de Genghis-Khan, Sabutai, perseguiu o Shah através de seu território imenso até que ele sucumbisse. O Islam tentou em vão levantar-se contra a dominação estrangeira: os mongóis afogaram em ondas de sangue a resistência dos fanáticos. Cidades de 100.000 habitantes não conservaram "nem um cão, nem um gato com vida".

Depois da morte de Genghis-Khan, seu terceiro filho e sucessor, Ogotai, convocou um Kouraltai, que decidiu a realização de quatro grandes guerras. Sabutai apresentou um plano mediante o qual pretendia, dentro de um prazo não superior a 18 anos, subjugar toda a Ásia e toda a Europa. Sob a direção dos principes genghiskhanidas Batú, Kaidú e Kadan e sob o comando efetivo de Sabutai, teve inicio em 1235 a marcha no rumo do Ocidente. "As lições da guerra chinesa tinham sido bem aprendidas. O exército mongol vinha acompanhado de um corpo de artilharia com máquinas de arremesso e mesmo bocas de fogo chinesas. Engenheiros chineses, construtores de pontes e médicos acompanhavam as tropas." Depois de atravessar o Azerbadjan, a Georgia, as gargantas do Cáucaso, as *steppes* do Mar Negro, o Volga e o Dnieper, isto é, de ter coberto mais de 6.000 quilômetros, Sabutai realizou em pleno inverno uma espantosa campanha contra os principados russos. Depois de tomar Riasan e Moscou, atacou o principado de Vladimir, o mais forte de todos, "tomando de assalto em quatro dias a cidade principal". Em fevereiro, de 1236, capturou "12 cidades solidamente fortificadas" e em março, em vez de atacar Navgorod-a-Grande, recuou para o sul, demonstrando assim "conhecer melhor do que Napoleão o clima russo e as condições do terreno".

Após um descanso de mais de três anos, aproveitado para consolidar sua dominação no sul da Rússia, desfecharam os mongóis, no segundo semestre de 1240, nova campanha através da planicie Volhynia-Podolonia. Nessa ocasião, "enquanto a Europa nada sabia acerca dos Mongóis, estes a conheciam de modo pormenorizado, estando ao par de todas as ligações entre as familias soberanas e das varias contingências politicas." Em 6 de dezembro, Kiev, depois de uma resistência heróica, caia em poder dos mongóis. O alarme foi tremendo em toda a Europa centro-oriental. Batú e Sabutai enviaram nesse momento em nome do Ka-Khan um *ultimatum* ao rei da Hungria para que este rendesse vassalagem e pagasse tributo ao "Senhor da Terra". Feridos em seu orgulho os húngaros mataram alguns dos enviados desse chefe nômade que pretendia erigir-se suzerano de seu rei cristão...

Este, por nome Bela, apelou para seus primos, os duques poloneses Conrado de Masovia e Boleslau de Sandomir, para o duque alemão Henrique da Silesia e para o cunhado deste, o rei Venceslau da Boêmia. Varias ordens, entre elas a dos Porta-Gladios, e a dos Templarios, acorreram em auxilio aos húngaros.

Sabutai dividiu suas forças em três exércitos: o primeiro — o do Norte — devia, sob o comando de Kaidú, incumbir-se dos poloneses e silesianos; o segundo — o do Sul — estava encarregado, sob Kadan, de invadir a Hungria meridional; finalmente, o terceiro, comandado pelo próprio Sabutai e por Batú, devia atacar o coração da Hungria, isto é, Pest e Gran. A tríplice ofensiva contra o reino magiar e seus aliados se mostrou desde o começo verdadeiramente arrazador.

O principe Kadan atravessou a Moldavia e a Bukovina, esmagando facilmente todas as resistências; Batú tomou de assalto os colos dos Carpatos; Kaidú invadiu a Polônia, esmagando sucessivamente três exércitos poloneses. Cracovia foi incendiada em março; Breslau, em abril. Em Liegnitz, porém, Kaidú encontrou um exército numericamente muito superior ao seu, sob o comando do duque Henrique da Silésia e composto de alemães, poloneses e cavaleiros teutônicos e templarios.

O duque da Silésia esperava ainda um reforço de 50.000 homens do rei Venceslau da Boêmia. Mas, antes de receber esse reforço, viu-se ele, atacado de surpresa perto de Liegnitz, numa planicie cercada de colinas. "Os Tártaros avançavam em massas tão compactas que formações de 1.000 cavaleiros davam a impressão de só ter 500. Em silêncio, sem gritos de guerra, sem o ruido habitual das trombetas, os mongóis lançavam-se ao assalto sobre seus pequenos cavalos resistentes e peludos, dirigidos unicamente por bandeirolas. Os homens e os cavalos estavam revestidos de couraças de couro, constituidas por várias camadas solidamente ajustadas. Os cavaleiros, além do sabre curvo e da lança, traziam o seu temivel arco. Uma chuva mortifera de flechas desbaratara já o primeiro dos quatro escalões do duque da Silésia, antes que o choque se produzisse. Quando os cavaleiros europeus, carregados de ferro, contra-atacaram, os mongóis, após um curto e duro combate, fugiram! Era simplesmente uma emboscada. De repente, sobre seus cavalos rápidos, eles envolveram por toda a parte as linhas extensas e dispersas dos europeus, ferindo incessantemente com o sabre curvo, a lança e as flechas... *Subitamente* — relata a crônica — *uma gigantesca cabeça humana, barbara, de facies horrivel, se ergueu na ponta de um mastro, diante da infantaria e se pos a cuspir fumo e vapores espessos, o que lançou o pânico nas tropas de Henrique, enquanto os Tártaros desapareciam de sua vista.* Ocultos pelo fumo os mongóis cairam com toda a fúria sobre a infantaria inimiga. O resultado dessa batalha foi a morte do duque da Silésia com 40.000 homens.

Descrevendo, então, um grande arco de circulo, o exército de Kaidú atravessou a Lituânia, desbaratando as tropas lituanas, invadiu o que é hoje a Prússia Oriental, marchando no rumo da Pomerelia e da Polônia ocidental, penetrando, por fim, na Moravia e devastando-a antes que o rei Venceslau percebesse qualquer coisa.

Liddell Hart descreve a investida de Sabutai contra a Hungria da seguinte forma: os exércitos de Kaidú e Kadan descreveram duas semi-circunferências de um circulo, seguindo o próprio Sabutai o diâmetro do mesmo, o que lhe garantiu o máximo de coesão e segurança, com uma notavel economia de forças. "As datas de partida e os caminhos foram evidentemente escolhidos de maneira que as três colunas pudessem convergir e reunir-se sobre o Danúbio, perto da capital hungara, onde Sabutai esperava encontrar o grosso das forças inimigas."

Quando, em seu avanço, alcançou os arredores de Pest, Sabutai ordenou que se efetuasse um trabalho sistemático de destruição de estradas. Os mongóis chegavam até junto aos muros da cidade, desafiavam os guardas a sair, mas recusavam batalha. O rei Bela, tendo reunido tropas durante duas semanas, deixou a cidade e marchou na direção do nordeste. Os mongóis então se retiraram, porque Sabutai compreendeu o perigo de combater com o Danúbio à sua retaguarda. Foi ele colocar-se estrategicamente em Munkacz, para, induzindo o inimigo a abandonar a proteção do Danúbio e ficar, ao mesmo tempo, em posição de impedir o recebimento de quaisquer reforços pelo mesmo. O grosso das forças de Sabutai deteve-se na embocadura do Saio, em consequência do que seus flancos, protegidos por esse rio e pelo Theiss, não podiam ser objeto de qualquer ataque de surpresa.

O rei Bela, com a esperança de atrair os mongóis para os pantanos da margem direita do Saio, fez cercar seu campo por uma poderosa cintura de carros. Ao anoitecer, os mongóis trouxeram para a margem do rio — a primeira aparição da pólvora nos campos de batalha da Europa — "máquinas que, com relâmpagos e trovões, projetavam chuvas de pedras sobre a guarnição da ponte". Os hungaros apavorados se retiraram e, ao amanhecer, viram os mongóis "numerosos como rãs" em sua própria margem. As 5 horas completara-se a travessia do rio.

A luta travou-se furiosamente. Inquieto, o rei Bela aguarda a chegada de tropas frescas. Nem sequer poderia ele imaginar que elas já estavam combatendo contra outra coluna de Sabutai que, durante a noite, atravessara de surpresa o rio, parte a vau, parte a nado e parte numa ponte improvisada. Durante cinco horas uma chuva de flechas e pedras caiu sobre os hungaros. Nafta em fogo foi arremessada contra a cintura de carros, que se converteu assim num grave perigo. Enquanto isso, os Templarios eram quase totalmente destruidos pela cavalaria mongol.

Em semelhante altura da batalha nova surpresa se verificou. De repente, coisa incompreensivel para os europeus, o anel dos sitiantes se abriu. Os primeiros que se precipitaram pela brecha salvaram-se. Um fluxo enorme de guerreiros se escapa pela abertura. Os mongóis os deixam fugir. Esses fugitivos abandonam as armas. O exército hungaro se dispersa. Então os mongóis caem em cima dos que fogem e fazem

(Continúa na 2ª pag.)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXXIII

— Peço vênia, meu caro Colega, para esclarecer um ponto: o que me faz bater-lhe à porta do consultório de linguagem é o desejo de ser exato no falar e no escrever, e não a molesta preocupação de resolver tricas de análise lógica. Há muito que me deixei levar pelas ponderosas razões expostas pelo douto Silva Ramos em seu *Explicar ou Complicar?*, estampado na *Revista de Filologia Portuguesa* n.º 11, e jamais roubei o tempo, o interêsse e a paciência aos meus alunos, obrigando-os a examinar períodos e orações. Fujo, tanto quanto possível, de hebetar o espírito dos jovens com inúteis questiúnculas de análise lógica. Supedito-lhes, apenas, o necessário, o mínimo exigível, por obedecer ao programa oficial, sem cair nunca no ridículo exagêro de certos professores que fazem da análise o assunto cardinal de suas aulas, o qual é um verdadeiro suplício para inteligências juvenis. ¡Aborridas aulas, carrascos professores e infelizes discípulos! Não é assim?

— É, meu prezado Colega. E muito mais ainda pudera dizer acêrca da famigerada análise lógica. Ela serve, as mais vêzes, para complicar — bem o disse o insigne mestre Silva Ramos, e para hebetar o espírito dos jovens, como afirma sensatamente o distinto Colega. Muitos e distintíssimos foram os discípulos do ínclito Professor Silva Ramos, que nunca jamais lhes encheu as cabeças com as sutilezas e a rebarbativa terminologia da análise sintática. Aí estão inúmeros dêles a brilhar nas academias, nas faculdades, no jornalismo, na política e na administração, sem que tivessem, até hoje, necessidade alguma da análise lógica a-fim-de exprimir com elegância, propriedade e correção os seus pensamentos. Ao revés, conheço inúmeros que passaram todo o curso ginasial a examinar frases, a decompor períodos, a analisar sentenças e mais sentenças, e atualmente não sabem escrever um artigo nem redigir uma carta. E os ensinadores professos da análise lógica demonstram — *coram populo* — a ineficácia dos seus processos e a inanidade dos resultados obtidos com êles, usando de uma linguagem eivada de vícios de todo o jaez, e de um estilo que é a completa negação da arte de escrever, pois lhe falta, a êste, correção e pureza, clareza e precisão, ordem, movimento e colorido.

Não sei por que motivo, tôdas as vêzes que leio artigo, carta ou livro dêsses analisadores profissionais, me lembra logo aquilo de *A Mosca Azul*:

"Dissecou-a, a tal ponto, e com tal arte, [que ela,
Rôta, baça, nojenta, vil,
Sucumbiu; e com isto esvaiu-se-lhe [aquela
Visão fantástica e sutil."

(Machado de Assis: *Poesias Completas*, p. 316.)

Não há dois gramáticos nem dois autores de compêndios de análise lógica inteiramente acordes na classificação dos têrmos e das orações. Em meio à balbúrdia reinante, adotei nas minhas aulas e nos meus cursos particulares as *Noções elementares de sintaxe da proposição simples e da proposição composta* de Fausto Barreto, que acompanham, desde 1895, a *Antologia Nacional*, organizada por êsse emérito professor e Carlos de Laet. E desde 1921, adoto o *Método Prático de Análise Lógica* por Antenor Nascentes, aprovado por aquêle insigne mestre.

Para se obedecer ao programa da língua portuguêsa expedido pelo Ministério da Educação, de conformidade com o art. 10.º do decreto n.º 19.890, de 18 de abril de 1931, "todos os esforços do professor hão-de convergir para o ensino da significação e da forma", pois "o que se pretende é antes de tudo, educar o gôsto literário" dos alunos, e não empanturrá-los de análise lógica. Esta deverá ser ensinada simultâneamente com a análise léxica, sòmente com o intuito de se familiarizar o estudante com as partes principais da oração. É isso que o Govêrno recomenda no programa do vernáculo.

Com os olhos e o espírito fixos nessas determinações, escrevi para os jovens do curso fundamental a *Língua Vernácula — Gramática e Antologia* em três volumes; no que se destina à 1.ª e à 2.ª série, encontra-se um *estudo simultâneo da análise lexicológica e sintática do período simples e do período composto*. Foi na 1.ª edição dêsse meu livro que, fazendo breves comentários a um trecho de Amadeu Amaral, apontei aos aprendizes esta construção: "Chamou-lhe Machado de Assis um saco de espantos", e apostilei: "É forma correta. O verbo *chamar*, quando significa *denominar*, *cognominar*, *apelidar*, é bitransitivo (pede objeto direto e objeto indireto), mas pode também ser transobjetivo (com objeto direto e predicativo), como no seguinte exemplo de Rui Barbosa na *Réplica* (n.º 249, p. 346, ed. de 1904): "*Postigo chamamos nós a portinha ou a pequena abertura* em forma de porta, rasgada nesta, ou na janela." (*Língua Vernácula* para a 1.ª e 2.ª série, 1.ª edição, p. 62.)

A propósito dessa análise, escreve o ilustre Professor Altamirano Nunes Pereira:

"Desde setembro de 1937 faz, pois, 4 anos, já eu escrevera na Revista *Infância e Juventude* um estudo sôbre o verbo *Chamar*. Depois de mostrar aí que o *lhe*, igual a êste que ora é impugnado pelo Professor Sá Nunes como sendo *objeto direto*, exerce de fato êsse papel na frase, cuido dos equívocos que, desde então, apresentava o Professor Sá Nunes, considerando êsse caso. Dizia eu naquele tempo o que hoje reafirmo: — "O eminente José de Sá Nunes, in *Língua Vernácula*, labora em equívoco....."" (V. *Gazeta de Notícias* de 28 de setembro de 1941, 6.ª pág. do *Suplemento*.)

O esforçado Professor Altamirano, que só lê pela sua cartilha, denominada *O Problema da Análise Sintática e Sua Solução Racional*, julga que estão em êrro ou equívoco todos os que por ela não lêem. E eu, que desde muito adoto, pratico e ensino o magnífico sistema de análise do Professor Fausto Barreto, continuo, coerente com as minhas idéias e as minhas convicções, a ensinar hoje, na 5.ª edição da *Língua Vernácula* para a 1.ª e 2.ª série (p. 56), a mesma coisa que na 1.ª edição doutrinava. Não tenho motivos ou razões para mudar de parecer. A maioria dos bons autores estão comigo, e eu com êles. O próprio Tenente-Coronel Altamirano reconhece que assim é, visto declarar o seguinte no jornal supra-mencionado: "Os leitores estarão de acôrdo comigo em que êsse *lhe*, tão erradamente considerado *pelos autores em geral*, é, na realidade irretorquível e palpável, um objeto direto."

O que é irretorquível e palpável é que os melhores autores estão comigo, entre os quais os dois notáveis filólogos Mário Barreto e Epifânio Dias. Eis as suas lições:

"O verbo *chamar*, no sentido de *dar o nome de*, em que o empreguei na frase citada e não compreendida pelo crítico, *pede objeto indireto* e um adjunto factitivo que se refere a êsse objeto: *eu chamei-lhe parvo; chamou-lhe curioso; chamaram-lhe Pedro; a isto chamam prazer; eu chamo pai ao Sr. João Veríssimo*, etc." (*Fatos da Língua Portuguesa*, ed. de 1916, p. 40.)

"*Chamar nomes a alguém*. Daí vem a construir-se o verbo *chamar*, tratando-se de nomes, de ordinário com a pessoa ou cousa por *complemento indireto*, e o nome (ainda quando adjetivo) por complemento direto: ..... *chama-lhe juiz injusto*....." (*Sintaxe Histórica Portuguesa*, 2.ª ed., p. 110.)

Tenho em alta conta o saber gramatical do ilustrado Professor Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira, mas não vou até ao ponto de o nivelar àquelas culminâncias da Filologia Portuguesa nas duas pátrias vinculadas pelo mesmo idioma. Êles consagraram a sua preciosa existência ao cultivo da vernaculidade e da ciência lingüística, ao passo que o devotado Professor da Escola de Intendência do Exército só veio a dedicar-se ao estudo da língua nacional de uns dois lustros para cá, visto como, até aos pródromos do Estado Novo, a sua atividade literária e científica era aplicada, no Paraná, aos problemas da Geografia Física e Econômica.

A mim (digo e direi sempre com Mário Barreto) "não me apraz emaranhar-me nas teias da análise lógica"; o vêzo de analisar tôdas as frases que se deparam não pode menos de coarctar o vôo do pensamento, embotar a imaginação e depravar o gôsto literário.

CLXXIV

— ¿Pode-se justificar o pronome *se* junto ao pronome *o* em frases como esta — "Nunca *se o* encontra em casa"?

— Absolutamente não. Por não ir muito longe, vou citar apenas, sôbre o assunto, os pareceres de uma tríade fulgurante de mestres brasileiros, parecem que subscrevem as veras. Carlos de Laet: "O crítico desconfiou que eu usava da sintaxe quinhentista, e que abusava da construção indireta... Enfim, notou que o índice saíra errado... Mas, infelizmente, a essa implicante judicatura escaparam graves excentricidades gramaticais. Havia frases como esta: — *de quem se o não possa notar*. E eu, então, passei um cartão ao ex-discípulo, fazendo-lhe sentir que êle esquecera a sintaxe dos pronomes." (*Duas Pérolas Literárias*, ed. de 1904, p. 23.)

Silva Ramos: "Já topei, ... frases dêste teor: "Aquilo é, como o furão, quando *se o* espera pela toca, surge pelo respiro", tão aberrantes da índole da língua que, numa ocasião em que um defensor daquela sintaxe se quis escorar em Rui Barbosa, Mário Barreto gritou logo: *Ó da guarda!* e aquêle grande vulto viu-se forçado a declarar em público que nunca perpetrara tal disparate." (*Revista de Filologia Portuguesa*, XI, 80-81.)

"Do que eu acusei o Sr. Melo Carvalho foi de patrocinar o abuso da partícula *se* de parceria com os objetos *o* e *a* em frases como *não se o compreende, não se a entende*." — (Júlio Moreira.) "Cândido de Figueiredo, Carneiro Ribeiro, Aurelino Pimentel, Carlos de Laet, João Ribeiro, Said Ali, Silva Ramos, Cláudio Brandão, Carlos Pereira, Alfredo Gomes, Cândido Lago, Sousa da Silveira, Otoniel Mota, e ainda outros cujos nomes, neste instante, não me ocorrem à memória..., todos, em tôrna redonda, já se referiram à anomalia do *se* e o unânimemente assentaram o ferro em brasa da sua condenação, por monstruosa em face dos documentos exemplares do nosso idioma." (*De Gramática e de Linguagem*, ed. de 1922, I, 47 e 56.)

CLXXV

— Caro Mestre, sempre escrevi "cento por um", mas agora alguém me corrigiu esta expressão, e quer que eu escreva "cem por um". Só a escreverei se o Sr. me disser que ela é correta.

— Correta não é, porque, em composição com outros números, sempre se usou em nossa língua a forma plena — *cento*, e não *cem*: *cento e um, quatro por cento, cento por cento*. Não faltam exemplos autorizados da expressão "cento por um", como se vê aqui:

"A gente da cidade quer ganhar *cento por um*, podendo." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 208.)

"Todos os que por Êle e pelo Evangelho deixarem casa, parentes e possessões, receberiam *cento por um*, e a Bem-aventurança depois." (Filinto Elísio: *Vida de Jesús-Cristo*, 1854, p. 210.)

Escreva como Castilho e Filinto, e deixe lá vociferar quem quiser contra os clássicos, contra os filólogos, contra os gramáticos e contra a linguagem escorreita. ¿Não conhece a fábula — *A Raposa e as Uvas*?

Estão verdes...

CLXXVI

— Na sua *Língua Vernácula* para a 1.ª e 2.ª série, 5.ª edição, à página 282 e 283, o douto Colega, ensinando que as conjunções subordinativas atraem, geralmente, o complemento pronominal, cita êste exemplo de Rui: "*Se o negarem*, pior para os interessados." O seu antagonista, Professor Altamirano Nunes Pereira, não segue êsse preceito, pois que escreveu "se dignar-se" na 1.ª coluna do artigo *A Propósito do Verbo Resultar*, inserto no *Suplemento da Gazeta de Notícias* de 21 de setembro do corrente ano. Será justificável essa dissínclise?

— Creio que não. Realmente lá está, e não me passou despercebida, esta construção:

"Não deixarei de tê-lo como erudito, douto e emérito, como o conceituava em idos, *se dignar-se* vir dar provas disso."

A conjunção subordinativa condicional *se* atrai a partícula pronominal, segundo a lição dos que melhor escrevem a língua pátria, assim no Brasil como em Portugal. Vou roborar o meu asserto com o testemunho dêstes consagrados mestres:

"*Se se der* a lê-las, encontrará o Dr. Carneiro dizeres sem-número, que o falar de hoje rejeitaria." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 306, p. 413.)

"Não se dizendo *ser realizado* na primeira, não poderá dizer-se na segunda *se o tiver sido*; o que vale dizer que poderá dizer-se na segunda *se o tiver sido*, *se se disser*, na primeira, *ser realizado*." (Carneiro Ribeiro: *Tréplica*, 1923, p. 895.)

"*Se tos não lavar* (lhe tornou Cristo), não terás parte comigo." (Filinto Elísio: *Vida de Jesús-Cristo*, 1854, p. 255.)

"Hei-de tratar-te bem, *se o mereceres*." (Castilho: *Fausto*, 2.ª ed., p. 106.)

Em todos êsses passos se acha o pronome proclítico ao verbo no futuro do subjuntivo, e no do Professor Altamirano a partícula pronominal está colocada enclìticamente. ¿Quem escreveu errado: o Professor Altamirano Nunes Pereira, ou os quatro escritores supra-citados?

Seja como fôr, perguntar-me-á o Colega Altamirano, como o fêz no seu artigo de 5-X-1941: — "¿O Colega entendeu o que está escrito, pois não?"

E eu lhe responderei: Pois sim!...

CLXXVII

— Rogo ao prezado Mestre queira dizer-me se é ou não errada esta construção: "Isso não *lhe impede de* ser reprovado", pois em um grupo de intelectuais daqui reina a discórdia por causa dessa regência.

— Empregado como bitransitivo, o verbo *impedir* tem dupla regência: pode ter em acusativo a pessoa, e a coisa em dativo, ou a pessoa como objeto indireto, e como objeto direto a coisa. Vejam-se estas provas:

"*Disso os impediria* a sensatez e a coerência." (Cândido de Figueiredo: *Estrangeirismos*, 2.ª edição, II, 124.)

"*Disso o impedia* a amplitude que ela por vêzes tomou." (Leite de Vasconcelos: *Etnografia Portuguesa*, ed. de 1936, II, p. V.)

"*Impeço-lhes as diversões* mais inocentes." (Mário Barreto: *Cartas Persas*, ed. de 1923, p. 16.)

"Esta Ord. castiga aquêles que *impedirem a outra pessoa fazer* testamento." (Herculano: *Opúsculos*, ed. de 1908, X, 159.)

"E por que seus pecados *lho impediam*, Êle continuou a prática." (Tomé de Jesús: *Trabalhos de Jesús*, 6.ª ed., I, 477.)

No latim pode construir-se êste verbo com acusativo de pessoa, acompanhado de ablativo, como se vê nesta frase de Tácito: "*Impedire aliquem fuga*", que podemos traduzir — *impedir alguém da fuga* ou, livremente, *impedir a fuga de alguém* (ou *a alguém*).

Quando o objeto direto é expresso pelo infinitivo, êste se liga imediatamente ao verbo *impedir*, isto é, sem preposição alguma, da seguinte forma:

"¿Por que razão *lhe impede* e lhe difere A fazenda *trazer* de Portugal.....?" (Camões: *Os Lusíadas*, VIII, 82.)

"Mal da Pátria, se os deputados casados obedecessem aos caprichos das mulheres, que *lhes impedem irem* onde o dever os chama." (Camilo: *Queda de um Anjo*, ed. de 1866, p. 235.)

Mas, figurando na frase o objeto direto de pessoa, o infinitivo aparece regido da preposição *de*:

"Não nego que teria feito melhor em logo o acusar a êle, carregando a mão na culpa e *impedindo-o de fazer* mal." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., II, 50.)

"O que não *o impede de soltar* uma sonora gargalhada." (Silva Ramos: *Revista de Língua Portuguesa*, XI, 153.)

À vista disso, deve ser corrigida a proposição que o consultante me submeteu ao parecer, dizendo-se — "Isso não *lhe impede ser* reprovado" ou "Isso não *o impede de ser* reprovado". Mas há quem perfilhe a construção — "Isso não *lhe impede de ser* reprovado": — o Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira, Professor Catedrático da Escola de Intendência do Exército, que, sem dúvida, analisa como *objeto direto* aquêle pronome *lhe*, como o analisa na oração "*chamei-lhe de* bôbo" em seu artigo estampado na pág. 6 do *Suplemento da Gazeta de Notícias* desta Capital, edição de 28-IX-1941; e, juntando ao ensinamento o próprio exemplo, assim escreve na edição de 5-X-1941 do mesmo jornal:

"O fato de a oração ser reversível, não *lhe impede de ter* um têrmo a que sintàticamente se lhe dê o nome ou a designação de sujeito." — "O fato de ser uma oração reversível não *lhe impede de ter* um têrmo de que se afirme alguma coisa."

Brilhantemente se defendeu Mário Barreto no *Através do Dicionário e da Gramática* (ed. de 1927, p. 305-306), quando foi argüido de haver escrito — "Não poderei *impedi-las disso*": agora eu, o consulente e o leitor temos à vista lançada ao que disse o Professor Altamirano a 28-IX-41, e aguardamos ansiosamente a sua defesa, que não há-de ser menos brilhante do que a do luminar da nossa Filologia e luzeiro do Colégio Militar.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

AS GERAÇÕES E SUAS LITERATURAS

(Continuação da 1ª pag.)

cistas. De toda essa obra respeitavel quase nada resta, excetuadas as idéias que Thibaudet trouxe de duas viagens alemãs, para elaborar o seu primeiro esboço, por demais rápido (N. R. F., março de 1921).

Por outro lado, o "Problema das gerações na história das artes européias (1926) de Wilhelm Pinder, uma tentativa verdadeiramente importante para resolver o problema por uma nova concepção do tempo.

Pinder é historiador das belas-artes. Ele pensa em formas plásticas. Como eliminar os restos cronológicos da noção "tempo"? Pensamos o tempo ainda cronologicamente, enquanto o pensamos linear. Mas o tempo não é linear, é um ser plástico, de três dimensões. Ao mesmo tempo há sempre três gerações, os avós, os pais e os filhos; três espiritos, três estilos. Todos os três juntos definem o momento: o tempo é uma polifonia de três vozes; seja, um cubo de três dimensões. Este "cubo do tempo" deve ser um cubo regular, porque através de todas as gerações, é sempre um cubo. Mas essa regularidade do "cubo do tempo" se não conservaria se as gerações se sucedessem irregularmente. A regularidade matemática se conserva porque as gerações são as jogadas de dados da Natureza, que jamais se engana; as gerações se sucedem mui regularmente. Um intervalo de 13 a 22 anos cria um novo estilo, e as datas do nascimento confirmam a tese. O classicismo italiano é preparado pela primavera de 1430: Verrocchio (nascido em 1435), Bellini (1428). A maturidade é atingida pelos Bramante (1444), Boticelli (1446), Leonardo (1452). Em seguida os clássicos: Michelangelo (1475) e Giorgione (1478). Os germens do barroco aparecem em Rafael (1483) e Corregio (1494), cujo nascimento tardio corresponde ao seu afastamento regionalista. Mas Palladio e Tintoretto, os "classicistas do barroco", nasceram no mesmo ano de 1518. Haverá sempre algo a precisar bem; mas deve-se notar que esses intervalos se repetem, por exemplo: Chassériau (1819), Courbet (1819); Manet (1832, Cézanne (1839); van Gogh (1853, Maurice Denis (1855). Os intervalos são assás curtos para provar a simultaneidade de três estilos, as várias dimensões do tempo; e, com isso, o perigoso "espírito do tempo" é eliminado, substituido pelo espírito da juventude vitoriosa. Resta provar que este espírito domina verdadeiramente o tempo e todas as suas expressões. Então Pinder ousa comparações arriscadas: Cervantes e El Greco nasceram todos os dois em 1547; Blake e Goya em 1757 e 1746; Hoelderlin e Beethoven em 1770. A sincronia comprende tudo: Vermeer van Delft e Spinoza nasceram em 1632, Watteau e Berkeley em 1684, Manet e Wundt em 1832. Os exemplos se multiplicam. Toda a história do espírito é determinada por esses sincronismos, que se sucedem em ritmos dialéticos, por essa predestinação da data do nascimento: força misteriosa que rege a vida e a obra do artista, como as conjunturas planetárias dos astrólogos.

Essa irrupção do mistério no mundo dos fatos não é querida, com toda a certeza, pelo positivismo; pela lei biológica da duração limitada da vida, o positivismo queria compreender vias e destinos humanos como quantidades matemáticas, quantificar a vida. O historismo hegeliano se apodera da concepção: a lei das gerações deve substituir o tempo quantitativo por um tempo vida. Mas a equação se não resolve sem deixar resto: este resto é o "único" em toda obra e em toda vida. Eis-nos às portas do mistério.

Eu me explico. A geração é a nova unidade do tempo, a qual se divide nas vidas individuais. Mas as vidas humanas não são quantidades aditivas. A morte prematura de um Chénier, de um Novalis engana sobre as suas posições. Por outro lado um Goethe pertence a várias gerações e a vários estilos, e o seu último estilo, o da sua velhice, é de nenhuma geração. Com efeito, há um "estilo de velhice", ainda pouco estudado; o seu estudo é a mais séria objeção contra o teorema das gerações.

Há um estilo de velhice. Nas obras dos artistas muito velhos a luz exterior do mundo se reflete de modo singular. A atmosfera se torna sombria, a expressão obscura, às vezes pouco compreensivel. Nada da suposta loquacidade senil; pelo contrário, uma inclinação pela concisão exagerada, muitas vezes pelas alusões encobertas, pelo orgulho gongórico. O público não mais compreende, a crítica pretende haver enfraquecimento senil. Nada disso. Esses julgamentos provam apenas que o velho mestre não mais leva em conta os efeitos da sua arte; escreve para leitores imaginários, para si próprio, para ninguem. Os sonetos obscuros do velho Michelangelo são disso exemplo sublime. O velho artista emite tudo quanto era, outrora essencial e que agora se lhe afigura aparência; não mais teme a rude deformação da realidade, como Rembrandt nas máscaras dos seus últimos auto-retratos? A essência só ela importa. Os contornos exteriores se fundam numa luz misteriosa, mais trevas que luz. O instrumento é desprezado: o velho Tintoretto substitue o pincel pela espatula; as últimas fugas de Bach sacrificam a harmonia; os últimos versos livres de Hoelderlin infringem tanto a métrica quanto a gramática. O traçado se torna brusco nos últimos quadros de Ticiano, de Goya. Às vezes os contornos do mundo real são substituidos pelo formalismo abstrato do velho Bach, do velho Goethe. O velho mestre compõe o seu mundo à parte, onde se sente a presença do infinito, como nos últimos quartetos de Beethoven, onde não mais há matéria e tudo é símbolo. "Todo o percevivel é tão só um símbolo": eis a última sabedoria de Goethe.

Então o mistério bate às nossas portas. Essa mudança de estilo não está de todo ligada à velhice. Hoelderlin irá aos 73 anos; mas as últimas odes datam dos seus trinta e cinco anos, precedem a morte na loucura. A "Tempestade" de Shakespeare, as "Elegias de Duino" de Rilcke têm todos traços do estilo da velhice; essas obras de densidade metafísica foram escritas por homens de cinquenta anos, mas pouco antes da morte. Há o estilo de velhice nos "Ultimos Jambos" de Chénier, com trinta e dois anos e que aguarda a guilhotina; há o mesmo estremecer nas últimas odes de Keats, que a morte assaltava, nas últimas linhas de Radiguet, morto subitamente aos vinte anos. O "estilo de velhice" não é determinado pela idade, Corneille dizia: *il n'attend pas le nombre des années*. Goethe, aos cinquenta anos, ainda é moço; Rilke aos cinquenta anos está arqui-velho. Não são os anos que importam, é o momento providencial em uma vida, regida não pelos números mas pelo destino. A obscuridade, nas "últimas obras", é a sombra do fim iminente. Não é o estilo da velhice, mas o estilo da iminência da morte.

O teorema das gerações compreende o estilo de uma juventude. Mas o estilo dos "velhos", muito velhos ou muito moços, escapa a essa lei da vida; só se submete a uma lei superior, acima da vida. O "estilo de velhice" obedece apenas a esta lei, à qual a vida tambem está submetida, à lei da morte.

A lei das gerações dialéticas compreende o "comum", o que é comum a uma geração; sempre nos serviremos dela para "situar" os homens e as obras. Mas há uma saida dessa prisão da "situação coletiva". Acima do ritmo coletivo das vidas há o ritmo pessoal da vida; nele o "único" está comprendido, o único em cada homem e na obra que o segue. A morte tambem nos é comum, porem somente na aparência. Na verdade que é que há de mais único, para um homem, senão a sua morte? A vida não a vivemos em comum. O caminho em baixo temos de descê-lo sós. Rilke disse-o por uma oração:

"Senhor, dá a cada um a sua própria morte."

CORTES E RECORTES

O Ceará reage

Euclydes da Cunha, ao falar da Amazonia, que o deslumbrou, disse que o seu clima era caluniado. Foi além, mostrando os enganos e as injustiças.

Pois do Ceará, se o conhecesse mais de perto e sobre este escrevesse objetivamente, teria assinalado a mesma coisa. Faria o que muito mais tarde fez o sr. Pimentel Gomes, que tem demoradamente estudado a chamada Terra da Luz.

Quando alguem alude à calamidade das sêcas periódicas no nordeste, pensa logo no Ceará. A suposição é que as sêcas são males privativos do Estado, podendo estender-se às regiões vizinhas. A origem, porém, é lá. De lá é que elas se irradiam.

Nada mais falso. Das zonas nordestinas castigadas pela canicula, a cearense é, talvez, a menos atingida. Propriamente, no Ceará são três, com os respectivos climas diferentes entre si: o litoral, o sertão e as serras. O litoral é ameno; as serras são frias e salutares e os sertões são sêcos. Mas as terras de lavoura são fertilissimas. As de criação excelentes. Uma prova é que ha nove anos, consecutivos, desde 1932, têm havido invernos mais ou menos satisfatórios.

O Ceará, dia a dia mais rico, produz algodão, peles, couros, mamona, cêra de carnaúba, óleo de oiticica, cereais de quase toda a espécie e até café e fumo. Possue 1.395 quilômetros de estradas de ferro e 4.500 de rodovias, que já penetraram a Paraiba e o Piauí. Trabalham alí 170 fábricas de beneficiar o algodão e 15 de óleo de oiticica. Deste, exportou, em 1940, cerca de 7 milhões de quilos que lhe deu o seu milhão de árvores.

A piscicultura progride. Em 1939, meteram-se nos diversos açudes cerca de 220 mil exemplares de peixes selecionados. De resto, os açudes são em número de 168. O denominado *General Sampaio*, no municipio de Canindé, é de uma capacidade de 225 milhões de metros cúbicos. O de Orós, em construção, será de uma capacidade superior à da baía de Guanabara.

Agóra apareceu o rutilo, minério procurado pela guerra. O solo e o sub-solo cearenses, que já forneciam ferro, grafite, mica, pedra calcárea, gesso, etc., passaram a fornecer o rutilo em escala animadora.

São quase dois milhões de habitantes no Ceará, movendo-se em 148.519 quilômetros quadrados. Fortaleza, sua capital, com cerca de 200 mil almas, inclusive as dos suburbios e adjacências, é hoje cidade de padrão de vida elevadissimo. Com as obras de defesa nacional que lá se realizam, dinheiro e trabalho não faltam...

A população de Moscou

E' uma cidade que tem mais habitantes por quilômetro quadrado, do que Londres ou Nova York, em tempos normais.

Em média, com exceção feita das circunstâncias criadas pela guerra atual, Londres tem 4.575 habitantes por quilômetro quadrado; Berlim, 4.900; Nova York, 9.652 e Moscou 14.749. Londres, a mais extensa das metrópoles do mundo, tem 37.580 habitantes num raio de 4.828 metros, ao derredor de Westminster. A cifra, que representa de densidade máxima da capital, é inferior à média de densidade da metrópole russa.

O apinhamento dos que moram em Moscou, na zona do Kremlin, é o resultado do rápido crescimento que a população começou a ter em 1861, ano da abolição da escravatura, quando os camponeses vieram para as cidades. Moscou tinha, então, 380.000 almas. Em 1897 tinha mais de um milhão. Em 1915, cerca de dois milhões.

Com a queda do Império, voltando a ser a capital russa, sua população desenvolveu-se de tal maneira que, antes do recenseamento de 1939, o acréscimo havia sido de 212% comparado com o de 1915. Moscou mede aproximadamente 293 quilômetros quadrados, em vez de 774 de Nova York e dos 1.793 de Londres. Em dezembro de 1939, sua população era de 4.142.000 habitantes.

Com tanta gente lá dentro, a cidade defende-se bem dos bombardeios aéreos. Os novos edificios são quase todos de cimento armado. As passagens subterrâneas e os imensos e formidaveis tuneis são abrigos seguros.

Questão de temperaturas...

O professor James D. Hardy, técnico do Instituto Russell Sage de Patologia, no Hospital de Nova York, e no Colégio de Medicina da Universidade de Cornell, leu, perante o Instituto Americano de Fisica, na referida Nova York, um trabalho sobre a reação que produzia nas mulheres a temperatura ambiente.

Disse éle:

"A baixa temperatura da pele das mulheres, em tempo frio, deve-se ao fato de ser mais grossa nelas do que nos homens a camada isoladora formada pelo tecido epidérmico".

O professor atribuiu a diferença de reação à temperatura ambiente entre as mulheres e os homens: em climas quentes, à dessemelhança das temperaturas de peles requeridas para provocar a transpiração e a quantidade em que a mesma se verifica. Acrescentou:

"As mulheres não começaram a suar sinão quando o calorimetro indicava uma temperatura superior a dois gráus àquela que fazia suar os homens e a quantidade de suor nelas era menor do que a verificada no começo da transpiração dos homens. A produção de calor no corpo dos homens e das mulheres foi a mesma até 27 gráus centigrados de temperatura ambiente, porém temperatura maior que essa foi assinaladamente menor à produção de calor nas mulheres do que nos homens".

O depoimento não decorreu de conjecturas. O professor revelou e provou suas longas e pacientes pesquisas de laboratório, terminando por afirmar risonhamente que por estas e outras razões de ordem cientifica não era possivel a mulher viver sempre de acôrdo com o homem...

A sarabanda dos guarda-chuvas

(Continuação da 1ª pag.)

laca; sou patriota, e escolhi o cabo de Malaca em homenagem a Afonso de Albuquerque. Quando comprei, a minha sogra jurou que a seda era de folhas de amoreira, ou de outro vegetal capaz de alimentar bichos de seda; e porfiou que o cabo era de Vassouras. A excelente senhora nunca me fez justiça; embora eu, conhecendo-a, indicasse como preço da compra a metade do que pagara, ouvi alusões amargas à vantagem de me interditar por prodigalidade. Os grandes artistas são sempre incompreendidos. A prova de que comprei artigo finissimo, delicadissimo, — é que não há nada que ele não faça para não se molhar. Inventa umas zonas de céu azul, por cima de todas as janelas onde vou espreitar o tempo. Alminha de mulher faceira, só consente que as torrentes do céu se desatem quando já estou longe, para eu ter saudades. Tenho muitas. Até telefono por dois tostões de qualquer café em que me recolho, para pedir notícias com a voz embargada e flébil...

* *

Mas, pensarão, se a Prefeitura nos contratasse haveria problemas insoluveis. Não havia. Não há para nós problemas insoluveis, tratando-se de água da chuva. Se eu estivesse na Avenida sem o guarda-chuva, e portanto a apanhar a grande molha que seria do contrato, poderia ser subitamente necessário que parasse a chuva, para não continuar o Flamengo do molho? (O nosso contrato incluirá, é claro, automovel às ordens). Nada mais simples: eu andaria 1|4 de hora até encontrar um taxi, tomaria o taxi até ao lugar remoto onde o meu carro estivesse estacionando segundo os atuais regulamentos; iria ao Leblon buscar o guarda-chuva.

Tambem poderia suceder que eu andasse com o guarda-chuva na mão, a determinar lindos dias de sol, e de repente fossem necessários uns aguaceiros para não se enferrujarem as torneiras em Copacabana? Fácil, sempre fácil. Eu sei fazer chover, mesmo com o meu guarda-chuva na mão. Preciso apenas de ir por um passeio bem estreito, com muitos postes do bonde, árvores, bastantes embrulhos, abundantes transeuntes, e o dever de acompanhar uma senhora nutrida; de posse desses elementos, basta-me fazer uma coisa: — gabar-me. Se eu disser com muita convicção: — "*Esteja descansada, minha senhora. Quando eu saio com este guarda-chuva, nunca chove!*", é infalivel. Sinto a nuca bafejada por um sopro esquisito, sobe-me um arrepio pelos tornozelos; ao cabo de darmos três passos começam a cair uns pingos grossos, destes que tocam bumbo sobre a seda esticada; e pronto. Arranjo logo alí um dilúvio, no decurso do qual a senhora nutrida imagina que eu fiz de propósito, e de propósito a tapo debaixo dos cobertos das lojas, mas a destapo sob as árvores e as goteiras; não vê que nem o chapéu nem eu cabemos entre ela e a árvore, entre a parede e o poste, nem debaixo nem por cima do chapéu de chuva que vem em sentido contrário, nem em nenhum dos lugares onde ninguem cabe quando está a chover (porque a natureza incha) — senão com o guarda-chuva muito à banda, a canalizar jorros de água para cima dos ombros que protege.

* *

Este periodo de chuvadas persistentes foi determinado por nós. Aconteceu-nos uma grande aventura. (Vou referi-la, e juro que é ainda mais verdadeira, se possivel, que todo o resto.)

Numa segunda-feira, vim para a cidade e não choveu; — convenci-me portanto de que tinha trazido o guarda-chuva. Na terça-feira saí de casa e estava a chover a potes; isso confirmou a minha certeza de que na véspera deixara o meu sócio no escritório; se o tivesse em casa e o pudesse trazer, com certeza que não chovia. Cheguei ao escritório, não o encontrei, e desatei muito logicamente a desconfiar de todos os veículos em que tinha andado naquelas 48 horas, de todos os amigos com quem tinha conversado no mesmo periodo. Nessa tarde, um companheiro de escritório entrou com um guarda-chuva que tinha certos traços fisionômicos do meu, mas era muito mais idoso; devia ser a avó. Perguntou-se me pertencia, e eu disse-lhe, como sempre, a verdade: — "Não é esse o meu, mas falta-me o meu." E ele, tão leal como eu sou, referiu: — "Então é este. Ontem fui ao Departamento de Finanças; hoje voltei lá, e doram-me este dizendo que eu o esquecera; chego a casa para almoçar, e encontro lá o meu. Fui portanto eu que levei o seu por engano. E trocaram-mo nas Finanças." Suspirei com melancolia, fiquei a desconfiar das Finanças, mas resignei-me; demais a mais chovia tanto!

Nessa tarde, fui a um *cock-tail* de amigos muito queridos, que sempre me tinham dado uma infinita sensação de honestidade; todo o Rio se acotovelava, numa casa linda; fui pousar o chapéu velho num lugar onde já havia muitos, com a idéia de o trocar distraidamente à saída. Telmaram que eu havia de ficar para jantar; fiquei, e fiz mal; porque à saida não pude já trocar o chapéu; nem sequer o encontrei; cada vez chovia mais, e alguem, não gostando de constipações, tinha-o levado.

Achei que era melhor não dizer nada em casa; eu gosto da ironia, mas só quando a leio aplicada a outras pessoas.

Na quarta-feira, caiam torrentes. Na quinta-feira, torrentes caiam; na sexta-feira não tomei o ônibus, tomei uma Arca de Noé; e eu andava com um calor medonho, porque adotara um velho sobretudo ainda europeu, daqueles que ficam em pé sózinhos. No sábado, quando abri a porta e compreendi finalmente porque é que a esta cidade se costuma chamar o *Rio*, ouvi uma voz amoravel dizer-me:

— Sempre tens coisas! Com estes aguaceiros, e sem o guarda-chuva?

Olhei de soslaio, farejando sarcasmos. Murmurei com um sarcasmo ainda mais fino:

— Hum... Onde está?

— Está lá dentro, filho.

Uns passos leves. Uma solicitude apressada. Finos tacões sobre o encerado. Portas batendo. A volta... — E era verdade. O meu guarda-chuva ficara em casa toda a semana.

. . . .

Torno a jurar que esta história é verdadeira. Para despistar, não digo nomes, troco lugares. Mas aconteceu exatamente assim; tenho testemunhas.

E todas estas chuvas nasceram do mundo de perplexidades morais em que desde aquele sábado me debato.

Roubei eu um guarda-chuva? Não, visto que m'o trouxeram. — Induzi um colega a roubá-lo para mim? Não. Deram-lho. Foi tudo espontâneo. — Posso queixar-me de quem me roubou um guarda-chuva? Não, visto que não era meu. — Deveria dar o meu à vitima que ficou sem o guarda-chuva? O meu não é o que lhe falta, não sei quem ela é; quem tem o dela e deve restituir-lh'o é quem m'o levou a mim do *cock-tail*. — Posso chamar maluco ao infausto funcionário que estendeu ao meu colega um guarda-chuva alheio? Não ganho nada com isso, mas posso; entretanto tambem o colega é maluco, visto que aceitou um guarda-chuva que não tinha lá deixado; e nenhum deles é tão maluco como eu, que tinha o meu em casa, andava havia dois dias à procura dele, e aceitei outro que não era meu. — Poderei ao menos considerar que é meu, bem meu, o meu guarda-chuva? Nem essa suave certeza moral me é permitida, pois a verdade é que mentalmente me resignara a aceitar uma troca ditada pelo destino, uma troca que não se deu mas que eu imaginei, que se tinha dado, e aceitei portanto como realidade definitiva.

É horrivel, tudo isto. E assim ando, e assim anda o guarda-chuva, e assim anda o clima, até que de algum lado venha a solução que este problema psiquico, que me tem feito apanhar tanta molha — e compreender finalmente o Pirandelo.

O Blitzkrieg medieval

(Continuação da 1ª pag.)

uma tremenda matança. O rei Bela foge apavorado, perseguido tenazmente, só achando abrigo seguro na Croacia, onde morre de desgosto. No mesmo dia, Kaidan, que invadira a Transilvânia, derrota os colonos alemães em três encontros e em pouco tempo se apodera de toda a região, após tomar de assalto a cidade fortificada de Hermannstadt."

A propósito da batalha do Sajo, afirma Liddell Hart: "Os observadores contemporâneos ficaram impressionados, acima de tudo, por duas coisas: primeiro, pela velocidade, pelo silêncio e pela perfeição mecânica dos movimentos dos mongóis, dirigidos unicamente por sinais, de bandeirolas brancas e pretas de seus esquadrões; segundo, pelo caráter mortífero de seu fogo. Seus adversários, no dizer de um cronista, caiam, à direita e à esquerda, *como folhas no inverno*."

Depois dessa derrota aniquiladora, toda a Hungria se converteu num acampamento mongol. Não restava a mínima esperança de uma libertação. Quando, porém, após meses de descanso, se preparavam os mongóis para um novo avanço através da Europa Central, chegou à tenda de Batú um correio procedente de Karakhorum, trazendo a notícia da morte do Ka-Khan Ogotai. Mesmo assim, o principe queria prosseguir a luta, mas Sabutai relembrou-lhe o que estava prescrito no *Iassa*: que todos os genghiskhanidas deviam participar do Kuraltai em que um novo Ka-Khan teria de ser escolhido. Eis porque, quando menos o esperavam, viram os hungaros que seus vencedores se retiravam sem nenhuma razão aparente para isso...

. . . .

O terror causado pelos mongóis se alastrou pela Europa inteira. Em Paris a piedosa rainha Branca de Castela perguntava a seu filho São Luiz se haveria salvação contra esse perigo. E o rei cruzado lhe respondia: "Restanos a consolação celeste de que, ao encontrarmos os Tártaros, ou os arremessaremos, de novo no Tártaro de onde sairam, ou iremos nós próprios para o céu afim de lá gozarmos a alegria dos eleitos".

Receiando que os mongóis voltassem às planícies da Hungria e retomassem sua marcha para o ocidente, o papa Inocencio IV se decidiu a escrever ao Ka-Khan, "exortando-o a renunciar a suas incursões e à perseguição dos cristãos" e ameaçando-o "com a cólera de Deus neste e noutro mundo". Infelizmente, o Sumo Pontifice desconhecia inteiramente a mentalidade dos mongóis. O legado apostólico Plano Carpini e o arcebispo de Antivari, após uma longa e dificil viagem, chegaram a Karakhorum e entregaram a carta papal a Guyuk, o sucessor de Ogotai. A resposta deste ao Papa, que só foi publicada no século XIX, é bem demonstrativa da soberba sem limites que domina os grandes potentados que vivem unicamente no plano temporal. Cumpre observar, entretanto que, para Guyuk, o Papa nada mais era, nem podia ser, do que uma espécie de Ka-Khan dos reis europeus. É o seguinte o texto da resposta de Guyuk: "O Khan de todas as grandes nações pela força do Céu eterno. Nossa ordem:

Decretamos o que se segue e mandamo-lo dizer ao grande Papa, afim de que ele tome nota.

Depois de reunir em conselho os reis de teu dominio, enviaste-nos uma oferta de submissão, que recebemos de teu enviado.

Se queres agir de acordo com tuas palavras, vem em pessoa, tu que és o grande Papa, com os reis, afim de nos render homenagem e para que te façamos conhecer os mandamentos do *Iassa*.

Além disso: Disseste que seria bom que nos tornassemos cristãos. É o que dizes e nos pedes, mas não compreendo esse pedido.

Ademais: Escreveste-nos estas palavras "Assaltastes o país dos Magiares e de outros cristãos; isso nos surpreendeu. Dizei qual era sua falta!" Não compreendemos tão pouco, essas palavras. Genghis Khan e Ogotai tornaram conhecidos os mandamentos do Céu. Mas essa gente não quiz ouvir os mandamentos do céu. Essa gente de que falas teve uma atitude singularmente arrogante e matou enviados nossos. Os habitantes desse país foram, por conseguinte, mortos em grande número, segundo a ordem do Céu eterno. Se não fosse por ordem do Céu, como se poderia matar e conquistar?

E quando dizes: "Sou o Cristo; rogo a Deus, lamento e desprezo os outros...", como sabes quem é agradavel a Deus, a quem dá ele sua graça? Donde vem o teu saber para te exprimires em tais palavras?

Graças ao Céu eterno, toda a Terra, do nascente ao poente, nos foi dada. Como poderia alguem agir fora dos mandamentos do Céu? Deverás dizer agora com sinceridade: "Seremos vossos súditos, poremos nosso poderio a vosso serviço". Tu, em pessoa, à frente dos reis, deverás vir até aquí para nos oferecer serviços e homenagem. Só então reconheceremos tua submissão. E se não respeitares os mandamentos do Céu e agires ao contrário de nossas ordens saberemos que és nosso inimigo.

Eis o que fazemos saber. Se agires de modo diverso, como poderemos saber o que te acontecerá? Só o Céu o sabe".

O melhor comentário a esse texto é o seguinte: o Império Mongol desapareceu há séculos e a Igreja Católica continua tão viva hoje como no século XIII. É interessante, todavia, assinalar que Guyuk, como outros aspirantes à dominação do mundo a ele posteriores, acreditava que "o Céu" reservara toda a Terra, do "nascente ao poente" para o seu povo de guerreiros...

. . . .

Nosso apressado e imperfeito estudo, que hoje concluimos, teve apenas um propósito: mostrar, por um exemplo altamente significativo, que o primeiro fator do vitória em todas as guerras é sempre a *mobilidade*. Genghis-Khan, Sabutai, os principes genghiskhanidas e, mais tarde Timur, o demonstram *ex abundantia* em campanhas que, por sua extensão geográfica, ainda não foram igualadas. O *Blitzkrieg* medieval é, pois, uma das mais interessantes experiências guerreiras do passado.

AMOR ACABADO

O leitor verá que o assunto dêstes versos não é original. Arthur Azevedo já o havia tratado com a superioridade do costume. Mas o sr. Tetamanti nada lhe ficou a dever em doçura de sentimento e beleza de inspiração.

Está tudo acabado, meu diamante,
Não existe mais nada entre nós dois.
Vou mandar tudo aquilo que me deste,
e o que eu te dei tu mandarás depois.

Em vão, mais tarde, procurei falar-te
mas, caprichosa, sem me dar ouvido,
tu fugias de mim em toda a parte,
como se eu fôra algum desconhecido.

Hoje, porém, — e foste tão severa! —
mandaste minhas cartas, e uma flor
já murcha, e uma pequena folha de hera,
toda lembrança dêsse nosso amor.

E eu pergunto a mim mesmo: Poderia
ela haver esquecido num momento
seu amor, que ela mesma me dizia
que a arrebatava num deslumbramento?

Mas, seja como fôr, tenho já pronto
para mandar-te, e vai em tanho comigo,
embora exista nisso tudo um ponto
em que, preciso me entender contigo.

Amámos, e êsse nosso amor reclamas
com abraços e os beijos mais ardentes,
e como nos apaixonamos, pois...
e vivemos felizes e contentes...

Hoje que me afastaste dos teus passos,
por um capricho teu, criança louca,
quando devolverás êsses abraços,
e os beijos que deixei em tua bôca?...

J. DE LIVANS TETAMANTI

Folhas sêcas como combustivel

Paris, 10 (H.T.) — Grandes quantidades de folhas sêcas serão recolhidas nos bosques de Vincennes e Boulogne, afim de serem tratadas industrialmente, de modo a poder-se, com as mesmas, fornecer combustivel.

Por fim concluídos os ensaios nesse sentido.

Mil toneladas de folhas carbonizadas deram 400 toneladas de carvão em pó, que, misturadas com óleo, fornecem excelentes briquetes.

J. B. FERRI, MEDALHA DE OURO DE ESCULTURA, DO SALÃO DE BELLAS ARTES

J. B. Ferri — "A Indústria" — (Paço Municipal de Santos).

(Continuação da 1ª pag.)

dessa estatueta foi o comentario obrigatorio do momento.

Lutando sempre contra correntes artisticas, que, de vez em quando, surgem como epidemias destruidoras do bom gosto, Ferri é um apostolo da Beleza, á qual serve com verdadeira paixão. Mais alguns trabalhos seus, confirmam-no entre os vanguardistas da nossa escultura: "Deixai vir a mim as criancinhas" é um belo grupo de grabito, primoroso como fatura e como simbolo. "Brisa" é um maravilhoso monumento á Mulher, obra-prima de Deus. Verdadeiro simbolo da Venus moderna.

Continuando a procurar inspiração nos motivos brasileiros, produziu Ferri "Guanabara" e "Iára", esta ultima impressionante pela audacia de sua concepção e pela felicidade de sua realização.

Espirito boêmio por natureza, Ferri não possuia em ordem, em 1933, os seus documentos; e perdeu, por isso, magnifica oportunidade de conquistar o Premio de Viagem ao Brasil, do Salão de Belas Artes. Para compensar, no ano imediato o Salão de São Paulo lhe conferiu a pequena medalha de ouro, pelo grupo "Extase".

Em 1916, juntaram-se na mesma exposição, em São Paulo, Vicente Leite, Helios Seelinger e Ferri, que, no ano seguinte se apresentou com os irmãos Dutra, formando um conjunto artistico de primeira ordem.

Memebro da Comissão Organizadora do Salão de São Paulo e do juri de seleção e premiação, Ferri, em 1938, atingiu uma situação de brilhante destaque na capital bandeirante. Ao mesmo tempo que a estatua "Curiboca" era ponto de parada obrigatorio do Salão Nacional de Belas Artes, as autoridades de São Paulo confiavam-lhe as suas primeiras encomendas.

Já me referi, linhas atrás, ao "Indio Caçador", que o bom gosto e o espirito patriótico do prefeito Prestes Maia fez colocar na praça pública. A mesma autoridade, para o mesmo destino, encomendou uma grande ampliação de "Guanabara", e a Prefeitura Municipal de Santos, seguindo orientação identica, encomendou três trabalhos de vulto: "Pacante", bloco de granito para a praça José Bonifacio, e as monumentais estatuas de granito, colocadas no Paço Municipal da cidade, — e que representavam a segunda grande surpresa que Ferri me reservava desta vez. Trata-se de duas obras de folego, que simbolisam a "Industria" e a "Municipalidade", trabalhos dos mais fortes do artista. Sua ampliação em granito branco foi confiada á firma Jeronimo Azevedo, que fez um trabalho á altura da concepção e da realização, em barro, de J. B. Ferri.

Foi a esse artista que o juri de escultura do Salão Nacional de Belas Artes, este ano, acaba de conferir a Medalha de Ouro. A estatueta premiada foi um pequeno nú, em marmore, primorosamente esculpido, e que, por isso mesmo, foi considerado um dos trabalhos mais belos e fortes do Salão. Foi, dessa fórma, feita justiça a Ferri, artista invulgar, que, ha anos, vem representando a escultura paulista no Salão.

Professor da Escola de Belas Artes de São Paulo desde 1936 premio Prefeitura do Salão Paulista, Ferri vive em permanente convivio com a sua arte. Temperamento vibratil, pesquisador, incontentavel, êle vive torturado entre o sonho e a realidade, entre a concepção e a realização, entre a idéia e a fórma.

Dominado pelo espirito de procura, o artista a cada passo se renova; mas, vitorioso na sua finalidade emotiva, êle é sempre surpreendente, porque fica, "em pessoa", palpitando em todos os trabalhos que surgem do ritmo milagroso de seus dedos.

O AZEITE

Para um capitulo de lições de coisas

Pesquisadores etimólogos afirmam que o azeite vem do árabe, mas ha engano manifesto; filólogos dignos de conceito garantem que essa matéria suculenta vem da azeitona, fruto muito amigo da paz, porque nasce invariavelmente ligado ao ramo de oliveira.

Por extensão e com a intenção de estabelecer confusões, denominam "azeite" outros óleos; uns extraidos dos vegetais, mamôna, algodão, mendobi, amendoa, copaiba; outros sacados de animais, baleia, bacalhau, capivára, jacaré, peixe-boi. O azeite de verdade é o que se tira da azeitona, como disse lá em cima. Não tem cabimento o titulo de "azeite de peixe" dado ao óleo ictiogenico, que, em priscas éras, servia para tentativas de iluminação da cidade, conforme o testemunho de Luiz Edmundo.

Para evitar essas e outras confusões oleoginósas e rehabilitar o prestigio do nome, emprega-se a expressão "azeite dôce", muito preconisada em farmacopéia, em iluminação discreta e em esfregações rejuvenecedoras da pele, nos institutos de beleza postiça feminina.

Por ser insoluvel na agua, o azeite fica-lhe sempre por cima, a sobrenadar. Esse fenomeno fez o ilmo. revmo. padre Antonio Vieira comparar a Verdade ao azeite. Ela vem sempre á tôna e deixa atônitos os que não contam com sua presença, tantas vezes indesejavel.

Como lubrificante beneficia os engôngos e enguiços dos aparelhos mecanicos em geral e, em particular, dos parafusos recalcitrantes e das linguêtas emperrádas de fechadúras carunchosas.

Como comestivel ou deglutivel penétra na culinária trivial, para condimento ou tempêro e facilidades digestivas, desde que compareça sózinho, sem a conjugação pouco dirigivel e digerivel do vinagre. Gente espertalhona recorria ao azeite em ocasiões de aperturas, quando pedia inspeção médica, para se livrar de um encargo, para obter uma licença polpuda ou para escapulir do serviço militar. Na véspera do exame médico, essa gentinha passava o santo dia a comer somente miolo de pão embebido em azeite. Na hora da pericia, os rôncos surdos e cavernósos produzidos pelo exótico alimento, davam a persuação de crise asmática ou coisa parecida. Tal gente assim era dada por doente, ficava livre da massada e, pouco depois, dessa ingestão capciósa.

Pinóias, almotólias, candieiros e lamparinas foram os recipientes desse produto na iluminação caseira, fornecendo luz mortiça, á noite, nas salas de jantar e no oratório, em horas de trovoada.

A voz popular aproveitou o azeite para os estados d'alma, colocando-o no ról das frases feitas. "Quem nunca provou azeite, quando o próva se lambusa". é brocardo conhecido, que desenha a situação de um pretencioso, quando estraga o seu feitio á custa da empáfia.

"Estar com seus azeites" revéla embirração ou máu humor de pessoa niquenta. "Vender azeite ás canadas" é o mesmo que "azular", ou por outra: bater a linda plumagem ou escafeder-se. Os transes da paixão descrevem-se como "azeite no fôgo", e, quando um argumento tem ares de irretorquivel, diz-se habitualmente: "Quer mais claro? Ponha-lhe azeite."

A geringonça carioca denomina "azeite" o namôro furtivo. Azeitona era o namorado timido, azeiteira era a dama alvejada e encordoada, isto é, que "dava côrda" ao pelintra, ambos peritos no piscar d'olhos, por atacado e a varejo. Explica-se o velho costume. Quando as sinhazinhas não tinham essa liberdade de movimento, hoje espraiada até ás práias, limitavam-se á estafermação janeleira e "davam côrda" a três ou quatro marmanjos, que contornavam isoladamente a residencia da dulcinéia, usando de um codigo de sinais privilegiado. O pessoal irreverente do arrabalde descobria o jogo e o denunciáva entornando azeite na soleira da porta da namoradeira e, de longe, cantarolava:

"Azeite, sinhá
Azeite, sinhá
Bem dôce!"

Resultava d'ahi a encafifação do inditoso par inconstante, dava-se a deserção para que o fáto não chegasse ao conhecimento dos ferrenhos papás vigilantes.

Paises ha em que a qualidade do azeite criou fama e esta corre o mundo inteiro, dando a primazia ao produto das saborosas e nutritivas azeitonas do oriente europeu — Da Grécia vinha-me sempre a penósa dádiva de uma garrafa do nectar, por graça de um amigo viajor. Certa vez, o amigo me avisou ter deixado o régio presente no "Café Papagaio". Fui busca-lo. O caixeiro, o Turibio, interrompendo a azafama do serviço, trouxe-me da prateleira a garrafa embrulhada em jornal velho. Apresentei, radiante, á familia, a dádiva preciosa e, quando livrei a garrafa do embrulho, verifiquei que o embrulhado fôra eu. O frasco indicava, no rótulo de papel tôsco: "Urina de Dona Emerenciana"... Voltei ao café, a desfazer o engano; lá deixei o que não era meu (e a que não era minha) e soube do sumiço da garrafa de azeite grego. Quem a levou não sentiu necessidade de trocar e acho que fez muito bem, dando prova de muito bom gosto.

RAUL

MICELANEA

Segundo recente estatística, certa agência de detetives, em Nova York, especializada em procurar pessoas desaparecidas, até agora, já prestou serviços a mais de *setenta mil* esposas inconsolaveis com a ausência injustificada de seus respectivos consortes.

Em troca, apenas *quinze* maridos solicitaram a colaboração da referida agência, para descobrir o paradeiro de suas esposas.

A desproporção das cifras é, por si mesma, bastante eloquente...

Boris Marshalov, artista russo e professor de declamação, exprime da seguinte fórma a impressão que experimentou ao assistir, em Washington, uma sessão da Câmara dos Deputados.

— "O Congresso é realmente uma coisa extraordinária. Levanta-se um cidadão, fala durante meia-hora, sem dizer nada e sem que ninguem o escute e, no fim... todos discordam dele!"

Próximo á casa onde reside Albert Einstein, em Princeton, veiu morar um casal com uma filhinha de oito anos que, todas as tardes deu para visitar o célebre autor da teoria da relatividade, demorando-se sempre meia-hora em sua companhia.

Receiosa de que estivesse importunando o sábio, a mãe da menina foi, por sua vez, procura-lo com o fim de lhe pedir desculpas pelo procedimento inconveniente da pequena.

— "Não se preocupe, minha senhora", disse-lhe Einstein, "As visitas de sua filhinha agradam-me muito."

— "É muita bondade de sua parte; mas não vejo o que póde haver de agradavel, para o senhor, nessas tão repetidas visitas de uma criança de oito anos!" respondeu-lhe, incrédula a senhora.

— "Ah!" replicou Einstein, com aquela candidês que impressiona a todos que dele se aproximam, "aí é que está a graça... A visita é muito apreciada por nós dois; a mim, agradam-me os caramelos que ela me traz e á ela, encanta-lhe o modo pelo qual lhe faço os deveres de aritmética..."

O PESSIMISMO DA SANTA SE'

Vichy, setembro (H. T.) — Embora já desde longos mêses (e possivelmente acontecerá por muitos outros), a vida temporal do Estado do Vaticano se acha paralisada pela guerra, o Papa está bem longe de pensar que a Santa Sé se ache, forçosamente, reduzida á impotencia em face do drama atual.

Durante a guerra atual que aflige o mundo, á semelhança do que ocorrera durante a Grande Conflagração, uma grande obra de caridade é realizada á sombra de S. Pedro, em Roma.

Desde o inicio das hostilidades o "Escritorio do Vaticano para Informações de Guerra" centraliza inumeraveis dados de toda ordem relativos aos prisioneiros, aos desaparecidos, aos feridos, ás familias dispersadas, aos civis internados, ás tripulações dos navios apresados.

Estes serviços, que dispõem de Radio-Vaticano e que contam com quasi duzentos colaboradores, entre os quais numerosos religiosos e religiosas cavou profunda brecha no orçamento do Vaticano já consideravelmente reduzido pela diminuição registrada no "óbolo de S. Pedro".

Mas essas considerações não têm relevancia aos olhos do Santo Padre que se considera o primeiro defensor de todas as vitimas da guerra.

Basta relembrar as palavras admiraveis da alocução pascal de 13 de abril de 1941: "Ás potencias que se acham em guerra e que ocupam diversos paises dizemos sem faltar ao respeito que lhes é devido: a vossa consciencia e a vossa honra, devem servir de juizes no tratamento humano e justo das populações.

Não as submetais a condições que julgarieis, vós mesmos injustas se vos fossem impostas em circunstancias análogas. Sêde equitativos no tratamento dos prisioneiros, porque a equidade e a justiça provam assim a nobreza dos homens dono das nações. Mas, pensai, sobretudo em que as bençãos de Deus sobre a vossa patria podem depender do modo como agirdes para com aqueles que a sorte da guerra colocou sob vosso poder".

Pio XII, entretanto, não pensa que o Vaticano deva limitar-se a esses gestos. Com uma vigilancia em que entram ao mesmo tempo a impaciencia a resignação e um senso diplomatico dos mais agudos, a Santa Sé aguarda a hora em que possa ouvir das nações, sem favorecer a nenhuma delas, uma linguagem de conciliações e de paz.

Os circulos do Vaticano não dissimulam que a situação atual não favorece, de modo nenhum, esse nobre designio. Muito pelo contrario essas esferas demonstram, no concernente á duração da guerra e ás suas consequencias, um pessimismo que não se encontra nem mesmo entre os beligerantes ou os neutros.

É o que se pode aquilatar pelas recentes declarações de um eminente prelado ao enviado especial do grande quotidiano frances "Le Temps": "Caminhamos para dias sombrios". A Humanidade inteira mergulhou num tunel cuja saida não distinguimos. Trata-se de uma luta entre dois hemisferios. Já atravessamos um periodo de penuria de generos alimenticios. Milhões de pessoas sofrem. A menos de se produzirem acontecimentos imprevistos numerosas delas vão conhecer martirios crueis unicamente comparaveis aos que afligiram diversas epocas dos seculos passados. Em consequencia do bloqueio a Europa será a região mais duramente atingida. A guerra militar pode acabar um dia talvez proximo. Mas esse acontecimento não porá fim á guerra economica".

Poemas de Augusto Frederico Schmidt

SONETO DA DANSARINA

Ela dansando parecia a imagem da
Roseira que os ventos estremecem
Tais os perfumes que fugiam dela
Tal a impressão de rosa espetalada.

Rodopiava ligeira; os pés tão leves
Mal tocavam no chão; nos doces ares
Parecia pairar, visão graciosa,
Com o seu branco vestido inesquecivel.

Que pensamentos fáceis e felizes
Se escondiam por trás dos seus cabelos...
Soltos á força do rodar das valsas?

Que sentimentos doces de esperança
Não te animavam, clara Josefina
Oh! dansarina fragil como as rosas.

EXERCICIO N.º 1

Um pensamento nasce. E a flor amada
Estremece na haste, ao sopro ardente,
Do Amor, que é puro e espiritual,
A aurora brinca nos beirais cinzentos.

Meus Deus, que irrealidade e que delirio,
Anarda, a olhar os céus quasi desmaia
Pois as frias estrelas derradeiras
A sufocam de tanto procurá-la.

Os jasmins se dispersam na quietude
E a noite em despedida, suspirando
Deixa o orvalho descer sobre as roseiras.

Olho o corpo de Anarda, os pes morenos
Enfim tranquilos sobre o leito branco
E os seus ruivos cabelos desatados...

SONETO DAS FLORES

Quero agora rever as velhas flores
Que na minh'alma outrora vicejaram
Flores de tempos idos e saudosos
Flores do amor, de adeuses e volúpias.

Em primeiro lugar ressurge a rosa
Que de Ismenia, na escura cabeleira,
Parecia uma rubra chama ardente,
Consumida num mar negro e bravio.

Em seguida esse lirio longo e fragil
Que nas mãos quasi mortas de Arabela
Se confundia com os seus dedos finos.

Depois revejo as flores mais ardentes
Flores estranhas, de perfumes fortes
Que nos seios de Lisis se escondiam.

NOS JARDINS DO PASSADO

Nos jardins do passado, Josefina,
Vai colhendo miosotis e verbenas
E o seu corpo de pássaro se agita
Como ao sôpro do vento a leve pluma.

Nos rosais ilusórios, renascidas,
As rosas da lembrança, seus perfumes
Vão dispersando pelos ares finos,
Enquanto as doces águas vão correndo.

A natureza delicada e simples,
Está tocada de uma graça etérea.
Brilha no céu da tarde a estrela Vesper.

Nesse quadro, porém quanta tristeza
Josefina, só em mim, palpita e vive
E quando a vou tocar se esvai na bruma.

O COMEÇO DO FIM ?

(Continuação da 1ª pag.)

odeiam, decidir os indecisos e os timoratos.

E o que já se começa a ver.

O Japão desconversa. Aquieta-se, ganha tempo, procura ver o rumo que tomam as coisas. Que aos alemãs caiba o grande esfôrço. Se a situação não tomar um novo geito, se a vitória não se entremostrar clara e bem mais fácil, a Alemanha não contará com êle.

Falta decisão, ânimo, combativo ao italiano. Pouco tem êle feito nesta guerra. Pouquissimo está fazendo na Rússia, onde tão dura é a peleja e tão grandes são os interesses do Eixo.

A Rumânia esgota-se na conquista de Odessa. A Finlândia julga terminada a sua missão. O Irã se entrega. A Turquia, reanimada, fala mais grosso. E o ódio dos paises ocupados explode inexorável, terrivel, avassalador, exarcebado pela crudelissima reação do alemão, que perde o controle, se desorganiza ante o multiplicar dos inimigos e as ameaças que surgem de todos os setores do horizonte, transformando um sonho bom num pesadelo. Seguem-se execuções em massa na França, na Iugoslávia, na Polónia, na Bélgica, na Holanda, na Noruega. E as ameaças são cada vez mais ferozes, demonstrando bem que Hitler já não parece senhor dos próprios nervos. Assim tambem procedeu Napoleão na Espanha e na Alemanha. E foi improficuo o procedimento. Foi mesmo contraproducente pois exarcerbou o ódio dos conquistados e cada fusilado era substituido por muitos novos rebeldes. As sabotagens, os assassinios multiplicar-se-ão. As dificuldades do Eixo aumentarão em proporção quasi geométrica. E novas vitórias que vieram talvez sejam vitórias de Pirro, não mais modificando o novo rumo que toma a guerra.

Terá Hitler chegado ao começo do fim?

O LADO HUMANO DOS ANIMAIS

Quando chega a época de escolher a companheira, os pinguins observam um curioso cerimonial.

Tomando entre o bico uma pedrinha, a ave enamorada vai deposita-la aos pés da eleita de seu coração, como para lhe dizer: "É tua minha vida..."

Se a dulcinéia apanha a pedrinha, a resposta é favoravel. Se, ao contrario, nem sequer lhe toca, o pretendente depois de alguns instantes de espera, compreendendo que tal atitude equivale a uma recusa, torna a apanhar sua pedrinha e vai oferece-la a outra "pinguina" de coração mais terno.

A julgar pelo episodio seguinte a oferta da pedrinha ou de outro objeto qualquer, é demonstração de amizade entre as aves polares.

Encontrando-se, certa vez, em regiões subantarticas, o dr. Robert Murphy, do Museu norte-americano de Historia Natural, viu que dele se aproximava um grande pinguim, depositando gravemente a seus pés um disco reluzente. O cientista abaixou-se, apanhou o disco, que era uma lata vazia de leite condensado e por sua vez, inclinou-se diante do pinguim, para lhe retribuir a gentileza.

Pouco depois, o naturalista e o palmipede, separavam-se dando-se mostras de grande amizade.

FAÇAMOS TRICOT

VESTIDO EM "BOUCLETTE"

(Kyra)

Não raras são as mulheres que [illegible] o vestido todo de tricot [illegible] certa preferencia [illegible] a silhueta e [illegible] elegancia.

E, no fundo, não deixam de ter certa razão...

Para que o vestido de tricot [illegible] bem vestido, duas coisas são indispensaveis: ser modelado exclusivamente [illegible] delgada e [illegible] feito.

[illegible]

NAPOLEÃO E O XADREZ

A morte do duque d'Enghien, cuja responsabilidade cabe a Napoleão, foi, segundo êle proprio, um sacrificio necessario à sua segurança e à sua grandeza.

Sabedor de que o duque se achava em Paris, naquele periodo em que realistas e republicanos se uniam pela idéia de afastá-lo do poder, Napoleão viu todo o partido que poderia tirar da execução de um principe de sangue real. O cadaver de um Bourbon seria o primeiro degráu para o trono.

Pouco importava, segundo Banville, que não houvesse provas da participação do jovem principe no complot. "Não importa mesmo que ,soldado não concebendo a luta senão de viseira erguida, Enghien censure a emboscada de Georges Cadoudal. O plano do primeiro Consul estava traçado."

Preso, o principe declarava ao comandante de esquadrão que lhe montava guarda, Charlot: "Eu aprecio Bonaparte, eu o considero um grande homem; mas êle não é absolutamente Bourbon, não tem o direito de reinar em França; êle devia devolver a corôa à minha familia." E insistiu, ainda na noite de 20 de março de 1804 no castelo de Vincennes, diante da comissão militar presidida pelo general Hullin, em avistar-se com Napoleão. Mas a ordem de execução estava dada. "D'Hautencourt foi encarregado dela; e o infortunado principe, imediatamente conduzido ao fosso do castelo ,foi fusilado e enterrado numa cova, previamente aberta", diz o conde Philippe de Ségur (Un Aide de Camp de Napoléon). Eram duas horas da madrugada de 21 de março de 1804.

Nessa noite, em Malmaison, mme. de Rémusat, dama do palacio, informada por Josephina do que se passava, observava o primeiro Consul: desembaraçado, impenetravel, evitando qualquer alusão, afastando mesmo bom humor e graça, cantando entre os dentes e, de repente, segundo seu costume dizendo versos a meia voz.

Teria, então, jogado com Mme. de Rémusat a partida de xadrez constante da obra "Les Echecs par la Joie" e aqui transcrita da revista "Xadrez Brasileiro" de Novembro de 1939, com os comentários traduzidos por Almeida Soares.

Brancas: Napoleão

Pretas: Mme. de Rémusat

1.C3BD... — Não nos comprometamos!

1.... P4R; 2.C3BR, P3D 3.P4R... — E depois da saída de nossos CC, ocupemos o centro!

3..... P4BR — Mme. de Rémusat é intrépida e não hesita diante de um gambito! (sacrificio do PBR, tendo em vista o ataque).

4.P3TR... — O Imperador não gosta de complicações!

4..... PxP; 5.CDxP, C3BD; 6.C(3B)5C... — "O Imperador, que se manteve na expectativa nos primeiros lances, toma agora a iniciativa!

6.... P4D; 7.D5T+... — Napoleão passa a jogar agora com muita vivacidade!

7..... P3CR; 8.D3B... — Ameaça de mate em um lance!

8..... C3T; 9.C6B+... — O principio de um brilhante fogo de artificio!

9.... R2R; 10.CXPD+, R3D; 11.C4R+!... — Um primeiro e sutil sacrificio!

11.... RXC; 12.B4B+... — Um segundo em mui elegante sacrificio, complemento do anterior, que permite ao Imperador obter uma fulminante vitória à Napoleão!

12..... RXB — E as brancas têm mate em dois lances!

13.D3C+, R5D; 14.D3D++!! — O Imperador, grande conquistador, sabe tambem dar belos "xeques-mates" às damas da côrte!

ALTAIR DE SOUZA

Um tratamento rápido e facil das hemorroidas

As comodidades das aplicações do preparado vegetal PHYLANOL torna esse remédio facil tratamento e rapido.

PHYLANOL usa-se em banhos ou lavagens, duas vezes por dia, com a dosagem de cada frasco, e durante poucos dias. Desde as primeiras aplicações o mal vai cedendo, aliviando-se os incômodos e dôres.

Distr. geral: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16-1º — Rio. (51629)

COISAS ANTIGAS

Arthur Azevedo não podia de forma nenhuma tolerar o Carnaval, achava-o insuportavel e que muito o enfastiava.

Relativamente a essa festa que tanto entusiasmo desperta no nosso povo, escreveu êle por diversas vezes repudiando-o e analisando sarcasticamente os prestitos das sociedades carnavalescas, que os considerava improprios para serem vistos por familias que se prezam.

Era para êle a apoteose da devassidão.

Vejam o que diz em uma cronica, publicada em Janeiro de 1895.

"Entre as medidas decretadas pela Municipalidade figura a restituição do Carnaval à sua época propria.

Ainda bem que não teremos este ano, como no ano passado, a injustificavel extravagancia de mascarados em junho. Pela parte que me toca, poderia o Carnaval desaparecer dos nossos costumes que não me deixava saudades. Acho que esse divertimento não se coaduna com a educação moderna.

Esta é uma nota muito subjetiva. O Carnaval, mesmo depois da febre dos prados, dos hipodromos, dos belodromos e dos frontões, continúa a ser o nosso divertimento popular por excelencia, e eu não sou egoista: viva o Carnaval!

Entretanto, protesto, como sempre protestei, e como continuarei a protestar enquanto achar um cantinho em que albergue a minha prosa, contra esse indecoroso espetaculo de mulheres seminúas, encarapitadas nos famosos carros alegoricos, escandalizando as damas honestas, e acendendo no espirito das donzelinhas a inveja daquele efemero e ilusorio triunfo. Os rapazes dos clubes carnavalescos podem se divertir sem fazer *reclame* às barregans de alto bordo, nem iluminar à sua custa a apoteose da prostituição."

Mulheres seminúas...

Indecoroso espetaculo!

Vivesse ainda esse querido escritor e teria mudado de opinião com certeza, ante o espetaculo que se observa atualmente aí pelas nossas praias de banho.

Em uma outra interessante cronica, publicada no *Album*, tambem em 1895, conta êle a conversa que teve com a sua coleha, quando se aproximava o frio, e que revela o motivo por que não gostava do Carnaval.

Diz então com muito espirito:

"Ontem ficou muito espantada a minha coleha de inverno, à meia-noite, quando fui arrancá-la no fundo de uma gaveta.

— Que é isto? perguntou ela: já estamos em junho?!

— Não; estamos apenas em 8 de Fevereiro, mas faz tanto frio, que não tenho remedio senão recorrer aos teus bons serviços.

Extremunhada ainda por um despertar tão brusco e inesperado, a coleha perguntou-me a que eu atribuia semelhante fenomeno meteorológico.

Respondi-lhe que atribuia o fenomeno ao Carnaval.

— Ao Carnaval? repetiu a colcha: que diabo quer dizer Carnaval?

— Tens razão de não saber: estás sempre guardada na época do Carnaval e se tivesse mesmo em junho no ano passado, porque fazia um calor carnavalesco.

— Que palavra é essa?

— Uma mistura de senegalesco e carnavalesco. O Carnaval, minha filha, é uma festa semi-barbara, em que muitos se divertem, outros fingem que se divertem, e outros, e es em maioria absoluta, se enfastiam.

— Tú em que categoria estás? Dos que se divertem?

— Não, dos que se enfastiam.

— Por que?

— Não sei, o prazer e o aborrecimento não são convencionais.

— Mas ha de haver uma causa...

— Tens razão; ha, talvez, uma causa para o meu fastio. Uma noite, ha um bom par de anos, fui ao baile de mascaras no São Pedro. Amava-se muito, mas sem... como direi? sem *entrain*. Eu debalde procurava um mascara que me dissesse alguma coisa de espirito, e, desesperançado, já me dispunha a sair, quando vi, sentado numa cadeira, um sujeito vestido de casaca preta com botões de papel dourado, as mãos metidas num par de luvas de algodão, e, sujo, sujissimo como por via de regra são todos os mascaras. O vestuario era estupido, mas a carranca, não sei se de papelão ou cera, era uma obra prima de escultura pandega. Representava um velhote risonho. A boca, os olhos, as velhas, — tudo ria, com um riso comunicativo e bonacheirão.

A mascara lembrava a figura principal daqueles incomparaveis *Borrachos*, de Velasquez.

— Adiante!

— Eu sou um homem triste, como sabes, mas simpatiso muito com a alegria dos outros. Seduzido por aquela fisionomia eminentemente comica, aproximei-me do mascara e pedi-lhe que me dissesse uma pilheria. Oh! desgraça! daquela cara alegre saíram estas palavras num tom soturno e cavo: "Vá seguindo o seu caminho, e não bula com quem está sossegado no seu canto!"

— Ora esta!

— Esse mascara, minha adorada coleha, esse mascara indispoz-me de uma vez por todas com o Carnaval. Não imaginas o efeito que produziu no meu espirito, e ainda persiste, o mau humor daquele pobre diabo de luvas de algodão.

Tú perguntas-me o que é o Carnaval; é isso: uma cara alegre encobrindo uma alma triste como a rola... aflita!"

Grande verdade...

* * *

Quando aqui esteve em 1888 o grande ator Coquelin, que tanto entusiasmo despertou no publico e que muito elogiado foi pela imprensa, só uma voz contraria se ouviu: a do padre Severiano de Rezende, que no jornal em que escrevia, disse com franqueza, não estando com meias medidas, não se fazendo de rogado: "que Coquelin no *Cirano* achava... insuportavel!"

Imaginem o escandalo!...

Mas, disse êle o que sentia, coisa que muita gente não faz.

O que me interessa, porém, agora, como *coisa antiga* que é, é ver publicado o que nos conta Arthur Azevedo, na sua seção *Do Palanque*, no *Novidades*, de 18 de Junho de 1888 — há 53 anos — e que julgo deve ser recordado.

"Como já agora póde dizer uma pessôa onde jantou, sem receio de incorrer na censura do dr. Luiz de Castro, confesso-lhes que fui um dos convivas do banquete ontem oferecido pela *Gazeta de Noticias* ao grande ator Coquelin.

Quelle fête, messeigneurs.

Foi na casa hospitaleira e artistica de Ferreira de Araujo.

Ás sete horas, enquanto eu admirava um *bibelot* de preço, o Morel — que companheirão! folheava o milvro, e o Henrique Chaves jogava uma interminavel partida de bilhar com o Belmiro de Almeida, entrou o rei da festa, acompanhado por seu filho e pelo visconde de Azevedo.

Coquelin vinha do Corcovado, e disse-nos que nunca em dias de sua vida contemplara paisagem tão majestosa e tão bela.

Ora aí está uma opinião sincera.

Sentamo-nos á mesa, e daí em diante a alegria não nos deixou um momento.

Os leitores dispensam-me de dar-lhe o *menu*, um *menu* inteligente e sobrio, em que havia qualquer coisa á la Gringoire e qualquer coisa á la Mascarille.

Bastará dizer que todos nós, á exceção de Machado de Assis e de Cyro de Azevedo, comedores de terceira ordem, nos portamos com uma valentia digna do defunto Monselet.

Coquelin é um bom garfo, o que, aliás, o não impede de falar pelos cotovelos. Como tem muito espirito e é um pouco maldizente, é impossivel ouvi-lo sem prazer.

Ferreira de Araujo brindou-o sentado, despretenciosamente com algumas palavras em francês, e fê-lo não só pelos presentes como pelos ausentes.

O grande artista respondeu com um brilhante improviso, e saudou o publico fluminense, que com tanta generosidade lhe abriu as portas da América.

José do Patrocinio brindou ao filho de Coquelin.

— *Il a bien profité de ces leçons*, acrescentou Morel.

E como o eminente ator protestasse:

— *Mais je ne lui ai jamais donné des leçons*, o amavel redator da *Etoile du Sud* teve uma frase deliciosa:

— *Alors, il a bien profité des leçons que vous ne lui avez jamais données.*

Terminado o jantar, viemos todos para o salão, e aí, sentado num *pouf*, com um charuto entre os dedos, o maravilhoso artista disse-nos *Les naufragés*, de Coppée, com o mesmo sentimento e a mesma arte com que o faria se tivesse diante de si duas mil pessoas! !

Aplaudimo-lo com palmas e com beijos."

Devia ter sido, realmente, uma bela festa intelectual em que se achavam presentes grandes vultos da literatura, do jornalismo e da arte.

Infelizmente, porém ,nenhum desses de que fala Arthur Azevedo, não mais existe: não são mais deste mundo.

TELES DE MEIRELES

[illegible] até [illegible] de alt. [illegible] 6 m. [illegible] mais [illegible] vezes.

[illegible] o mesmo trabalho.

[illegible] montar 1 m. de cada lado, com mt. de meio cent. até restarem 8 m., que serão arrematadas de uma só vez.

Tira guarnecendo bolso — com as agulhas finas fazer uma tira de 6 m. e tricotar durante 7 cm. Arrematar.

Modo de armar — depois de [illegible]

[illegible]

Kyra

Lindo para as visitas... cômodo para os de casa... eis, minha senhora, a definição de um Congoleum. Suas amigas o elogiarão por suas côres belas, por seu desenho aprimorado. A senhora, porém, o apreciará, ainda mais, por sua grande durabilidade e pela sua limpeza facílima. Examine um Congoleum: maneira mais simples de dar ao seu lar novo e mais belo aspecto! E não se esqueça de que só é legítimo Congoleum tendo o Sêlo de Ouro.

Conselhos de beleza

Pelo DR. PIRES

(Com prática dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

NOÇÕES SOBRE AS VITAMINAS

Considerações gerais

Continuaremos na cronica de hoje a explicar noções sobre as vitaminas cujo valor para o organismo é de importancia capital. Em artigo anterior descrevemos as vitaminas A e B e focalizamos, sobretudo, a influencia que elas têm na saude e beleza dos individuos. Diversos foram os pedidos dos leitores para que tambem escrevessemos sobre as outras vitaminas e é o que faremos a seguir.

Vitamina C

Os individuos que se vêm obrigados a comer durante certo tempo apenas alimentos enlatados, secos ou salgados, fato esse muito comum entre os marinheiros do seculo passado cujas viagens para a travessia dos oceanos levavam semanas e semanas apresentavam uma afecção tipica — o escorbuto. Caracteriza-se ela pela perda de peso, a respiração torna-se dificil e as gengivas inchum e se tornam sangrentas. Em todo corpo aparecem manchas hemorragicas causadas pela fragilidade dos vasos capilares que, se rompendo, derramam o sangue nos tecidos. O escorbuto ceifou a vida de milhares de pessôas, principalmente entre os marinheiros que, conforme já citamos, se viam privados de alimentos crús e frescos. Uma alimentação onde haja a presença de frutas, legumes e verduras frescas sobretudo as frutas do grupo citrico evitará o aparecimento do escorbuto pois desde os meiados do ano de 1.700 que um medico escossez, o dr. Lind, provára que bastava pouca quantidade de limão para que se prevenisse ou curasse o escorbuto. O interessante é que os trabalhos do dr. Lind foram pouco depois contestados pelo fato de que se pretended evitar a molestia com o uso do suco de limão, porem aquecido para efeito de conservação e, justamente, o calor tornava ineficaz o suco de limão como preventivo do escorbuto.

No começo do seculo atual, entretanto, os estudos foram se aperfeiçoando e nos dias de hoje, finalmente, já a vitamina C foi quimicamente identificada ao acido ascorbico e ninguem põe mais em duvida não só os efeitos antiescorbuticos como de outras propriedades dessa vitamina.

Vitamina D

Os estudos acerca do raquitismo estão intimamente ligados com as experiencias sobre a vitamina D e cujos resultados praticos são de grande importancia para a vida. Realmente está provado que a avitaminose D produz o raquitismo, doença essa que ataca de preferencia as creanças no periodo dos sete mezes aos primeiros anos de vida, produzindo uma anormalidade no crescimento dos ossos.

Observa-se que a medida que a molestia vae progredindo vão se notando sintomas como ossos deformados, pernas tortas, o peito se parece com dos pombos, etc. Verdadeira fraqueza assea, dando ás creanças o aspecto dos mais tristes. Ao lado de se apresentarem nervosas, sofrem elas de convulsões, são atacadas de resfriados, bronquites, e no geral morrem ou do proprio raquitismo ou, então, de qualquer outra doença que encontrou facil entrada e acolhida num organismo enfraquecido.

Pelos motivos acima expostos, deve haver da parte de todos o maior empenho possivel para que o organismo possúa uma dóse adequada de vitamina D pois, assim sendo, haverá uma perfeita nutrição para o adulto e uma arma defensora contra o raquitismo infantil. Essa molestia, felizmente, é rara entre nós, pois o Brasil é um pais onde ha constantemente a irradiação do sol e a vitamina D, tambem conhecida como a "vitamina solar" é produzida no nosso corpo pela ação dos raios ultra violeta sobre o ergosterol da pele. Daí, os beneficos resultados obtidos com a exposição do corpo aos raios solares. E' um verdadeiro "banho" de vitamina D. Tudo isso, aliás, deve ser feito com cautela, sem exagero, afim de se evitar uma queimadura. A vitamina D, entretanto, não provem somente da irradiação ultra violeta do sol sobre a pele pois ela tambem existe no oleo de figado de bacalhão, de halibut, no oleo de tubarão, do cação, na gema de ovo, manteiga, leite, etc.

Vitamina E

E' a vitamina da reprodução e seu estudo ainda está pouco elucidado na especie humana.

Grande é a importancia sobre o perfeito conhecimento da vitamina E, pois seus resultados praticos serão de extraordinario interesse e importancia.

Vitaminas H e K

Constituem as vitaminas antiseborreica e antihemorragica.

Ambas são ainda pouco estudadas. Naturalmente daqui ha algum tempo aparecerão maiores detalhes sobre essas duas novas vitaminas.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-2º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

...já seria um grande inconveniente. Ninguem gosta de se aproximar de uma pessôa que tem máu hálito; mesmo os mais intimos se afastam, constrangidos. O máu hálito é, assim, o causador dos insucessos sociais daquelas que poderiam brilhar nos salões por sua elegancia e finura de espirito..

UM PERIGO MAIOR

O máu hálito é aviso de males perigosos: ou se origina de perturbações internas, ou provém da fermentação dos residuos de alimentos depositados entre os dentes e de milhões de germes que aí se desenvolvem, e que provocarão cáries e infeções da bôca! A ação da escôva e da pasta não é suficiente para destruir completamente estes germes. Cuidado!

NÃO BASTA ESCOVAR OS DENTES!

Cumpre desinfeta-los com um dentifricio liquido de alto poder germicida — Odorans — que penetra nos intersticios dos dentes destruindo os germes que a escôva não pode eliminar. Odorans faz, assim, a assepsia perfeita de toda a bôca!

ODORANS EVITA O MÁU HÁLITO!

Odorans é um poderoso antisséptico á base de timol e formol, com um poder bactericida comprovado. Não é um sucedaneo da pasta, mas um poderoso desinfetante. Não é caustico. Refrigera e perfuma a bôca, eliminando o máu hálito. Use-o em bochechos e gargarejos prolongados, de manhã e á noite, após a higiene habitual dos dentes. (25 gotas em 1/2 copo dágua) A venda nas boas farmácias e drogarias.

Antes e depois de usar a escôva de dentes, desinfete-a numa solução de Odorans. Aplique-o tambem em todos os casos especificados na bula.

HÁLITO PURO — DENTES FORTES — GENGIVAS SÁS

IA-02

Disturbios do Coração

Que atacam os cardiacos, principalmente em idade avançada, têm a calma imediata nas gotas IODASTENIL. As gotas IODASTENIL não têm contra-indicação, constituindo tambem poderoso anti-reumático.

"IODASTENIL" acalma e fortalece o coração e as arterias.

Dist.. geral: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16-1º — Rio. (51629)

A riqueza da Filatelia na Espanha

Madri, setembro de 1941 (Por Antonio Cachozabalza, da Agencia Havas-Telemondial) — Por Via Aerea — Vêm de ser emitidos cinco novos selos postais do correio do califado do Marrocos.

Com essa emissão ganharam os filatelistas um "novo fator para enriquecer suas coleções.

Do ponto de vista econômico a filatelia na Espanha representa uma grande riqueza. O volume das transações, incluido a importação e a exportação de selos, sobe a 100 milhões de pesetas por ano. Ha na Espanha 800.000 filatelistas, 150 comerciantes de selos, dos quais 10 por cento estão devidamente matriculados para a exportação.

As divisas produzidas atualmente pelos selos ascendem a cerca de 50.000 pesetas. Deve-se levar em conta que a margem para as exportações é limitada e que muitos países impõem dificuldades ao emprego de divisas em negocios de tal natureza, o que faz com que o volume das operações não seja tão grande como poderia acontecer.

Todavia nota-se uma certa melhoria nas perspectivas a esse respeito. Ha [illegible] surgiu uma oferta da "Stampsale fund Foreign War Relief", de Nova York, com um plano que, segundo os proponentes, proporcionaria avultados lucros ao governo se este lhe desse a sua cooperação.

O plano consistia em imprimir o governo determinada quantidade de selos os quais seriam apresentados em hasta publica em Nova York acompanhados das respectivas chapas de impressão que seriam destruidas naquela cidade em presença do publico.

Na proposta assinala-se que as atividades filatelicas produzem anualmente nos Estados Unidos varios milhões de dolares devido ao enorme interesse que o filatelismo desperta naquela nação. A Bolsa Filatelica de Nova York é uma das mais importantes do mundo. O presidente Roosevelt possue uma das melhores coleções. Ha selos pelos quais já foram pagos até 100.000 dolares.

Não obstante, o plano não foi aceito, mas apresentou uma informação tecnica. Houve na proposta uma exigencia, a das chapas de impressão, o que apresenta serias dificuldades, já que as mesmas constituem a garantia da entidade responsavel pela emissão. O plano exige cautela e detido estudo. Por exemplo, a Stamp Import and Export Corporation", de acordo com outra organização, intentou não ha muito operações parecidas. O resultado foi um fracasso.

Isso não significa uma rejeição absoluta do plano. Poder-se-ia enviar presentemente para tal fim os selos de sobra, os chamados "Virgen del Pilar", "Campana anti-tuberculosa" e os "Andorra".

Em Salamanca funciona um atelier de concertos filatelicos. Relativamente aos selos emitidos pelos marxistas espanhois foram recebidas algumas ofertas de compra de varios colecionadores. Recentemente foi recebida uma proposta do tal genero de uma casa de Buenos Aires. Deve-se levar em conta que o selo é um valor que tem cotação muito constante em todo o mundo. O valor filatelico desses selos, segundo o catalogo "Ivert Tellier Champion", 1941, que é o utilisado na filatelia espanhola, ascende a 155 milhões de francos. Para a conversão de francos em pesetas relativamente a esse catalogo calcula-se na base de 20 por cento.

Para organizar a venda dos selos espanhois será fundado um Serviço Central de Filatelia do Estado. Atualmente na Espanha ha series de selos completas e outras incompletas. Por exemplo ,a serie "Marruecos", que consta de 15 selos, não tem o de 30 centimos. Na série da "Exposição Sevilha-Barcelona", que consta de 13 selos, faltam 8. Na série "Congresso Postal", de 15 selos, faltam 11. Na série "Quixote" de 10 selos, faltam 5.

Observa-se grande paixão pela filatelia na Espanha, embora ainda em vias de organização definitiva. A Bolsa dos Selos desta capital funciona somente aos domingos na Praça Mayor, imitando a que duas vezes por semana funcionava antigamente nos Campos Eliseos em Paris. Ás vezes são promovidos leilões de selos. Recentemente foi realisado um em Barcelona, tendo produzido 450.000 pesetas. O selo "Dois reis 1851", de côr alaranjada, foi comprado por 8.500 pesetas. O mesmo selo de cor azul foi vendido em Londres por 5.000 libras.

A evolução dos preços desde o começo deste seculo tem sido grande. Espera-se que com o funcionamento do Serviço Central de Filatelia, que ordenará a venda dos selos, os filatelistas e o Estado obterão lucros positivos.

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos elogia um filme... "O melhor filme sobre o exercito realizado até hoje", foi o que disse o major general E. S. Adams do Exercito dos Estados Unidos, sobre o filme "*Batalhão De Paraquedistas*", produzido recentemente pela R. K. O. Radio. "Tenho a satisfação de lhes dar essa opinião, juntamente com a aprovação do Departamento de Guerra", acrescentou o general Adams. No elenco de "*Batalhão De Paraquedistas*" estão Robert Preston, Nancy Kelly, Edmond O'Brien e Harry Carey.

A ANTIGA NAVEGAÇÃO

Na edição passada, de domingo publicámos sumariamente uma notícia dos antigos processos usados na navegação. Circunscrevendo-nos a este propósito dos principais dados históricos sobre a evolução da mesma, realizada com a adoção, nos transportes pelos rios e pelo mar, dos primeiros orgãos locomotores idealizados até meados do século passado.

Foi, em 1472, Roberto Valturius, de Rimini, quem primeiro apresentou uma descrição dum sistema de rodas com lâminas ou palhetas em que eram adaptadas manivelas dispostas de modo que fosse, nas mesmas aproveitada a força do homem; em 1543, o espanhol Blasco de Garay ensaiou o vapor na propulsão dos barcos, sem contudo, ter sido bem sucedido; em 1693 Du Guet fez as primeiras experiências em Marselha de um dispositivo que submeteu á cademia de Ciências em 1699 e se resumia num eixo ou árvore de rotação em que eram fixados remos, de modo que, efetuado pela força animal o movimento giratório do eixo, os remos impulsionariam as embarcações; em 1698 Savery construiu um aparelho análogo a este com objetivos idênticos; e, em 1732, o conde de Saxe planejou um sistema de barcas rebocadas, em que a impulsão se fazia por um par de rodas de palhetas, á semelhança das dos moinhos, acionadas por quatro cavalos.

Antes, porém, de Du Guet, Savery e o conde de Saxe, já o inventor francês da máquina a vapor consagrado pela história, Denis Papin, cogitara, em 1690, de tornar conhecida a descrição de seu invento relativo a uma chalupa com rodas de remos do principe Palatin, propondo-se a substituir a força animal pela de uma máquina a vapor, que imprimiria ás rodas um movimento contínuo de rotação. E, em 1707, realizou suas experiências no rio Fulda perto de Cassel; mas tendo tentado a necessária licença para descer o rio Veser, os embarcadiços desse local destruiram todo o seu aparelho.

Em 1773, Perier levou a termo a construção dum barco a vapor, cuja experiência foi feita em 1775, segundo referem os dados duma memória á então Academia de Ciências; nessa época, Gautier, cônego de Nancy, indicou o emprego de sua máquina destinada a dar maior velocidade nos navios da época; em 1871, o marquês de Jouffroy fez alguns ensaios de uma embarcação a vapor, de 46 metros de comprimento e 4,50 metros de largura; em 1787 a 1788 novas experiências de barcos a vapor foram realizadas nos Estados Unidos, sobre o Potomac e Delaware; outras, em 1798, sobre o Hudson; e, em 1801, sobre o Clyde na Escossia; todas porém, sem resultados satisfatórios.

Somente em 1803 consolidou-se a confiança na impulsão dos barcos a vapor, quando o norte-americano Fulton fez, com a sua máquina, a experiência, sobre o Sena, de seus planos de navegação, á qual foi repetida com êxito em 1807, nos Estados Unidos, com o emprego da máquina de Watt e Bulton. A embarcação aí construida, que se denominou — Clermont — percorreu a distância de Nova York a Albânia, numa extensão de 150 milhas em 32 horas, com a velocidade média, aproximadamente, de 3,6 quilômetros.

É bem conhecida a experiência, em 1812, do barco de construção inglesa, de Bell e Thompson, cujo resultado foi coroado de êxito.

O ano de 1817 marcou o inicio da navegação a vapor sobre o mar, com a viagem inaugural, de animadores resultados, feita pela corveta — *Steam Ship Savannah* — equipada por americanos do norte, no trajeto desde Nova York a Liverpool, Copenhague e Estocolmo, e volta, depois, aos Estados Unidos.

Foi assim que a navegação, limitada, de princípio e por muito tempo, aos lagos, rios e canais, passou a desenvolver-se, em maior escala e promissoramente, sobre o mar, utilizando-se deste imenso reservatório que acumula a mor parte das águas existentes na superficie do globo.

No decorrer do século XIX a navegação apresentou desenvolvimento bastante sensivel.

O propulsor da navegação a vapor circunscrito nos primeiros tempos ao sistema de rodas ou árvores de rotação com palhetas ou pás, foi mais tarde substituido pelo da hélice. Aquelas, com o progredir dos tempos, vieram a sofrer modificações, desde as rodas articuladas, em 1818, até ás fixas e articuladas concurrentemente e outras imaginadas segundo planos aperfeiçoados da mecânica, sem que, entretanto, parecesse um problema inteiramente resolvido. Só o invento da hélice trouxe ao mesmo problema uma solução feliz.

Em 1752, ela foi proposta, pela primeira vez, por Daniel Bernoulli, como propulsor hidráulico. Depois de um grande número de estudos e invenções a respeito da propulsão helicoidal, entre os quais são citados os de Charles Dallery em 1803, de Desilis em 1823, de Sauvatage em 1832, o problema da hélice somente teve uma solução satisfatória, realmente, cerca de 80 anos após Daniel Bernoulli, com a construção do primeiro barco, acionado a hélice, por F. P. Smith, no ano de 1835 na Inglaterra e pelo capitão Ericsson, em 1838, que adotou entretanto, uma modificação ao sistema até então em vigência.

Esta variante, introduzida em França em 1842 consistia no orgão locomotor que, em vez de ser colocado lateralmente e acima dágua, como no sistema de rodas ou de árvores de rotação, era instalado, de maneira mais conveniente e mesmo mais produtiva, como atualmente acontece, atrás dos navios e imerso nágua.

Estes os principais fatos a que se refere a história da navegação até o meado do século XIX.

EFE JOTA COSBAR

EXCAVAÇÕES NA ILHA DE GOTLAND LEVAM A PRECIOSOS ACHADOS

Revelação de novos dados sôbre a vida e os costumes dos vikings

Estocolmo (I. T.) — As mulheres de Gotland, a grande ilha do Mar Báltico pertencente á Suécia, costumavam nos dias distantes dos Vikings sobrecarregar-se de joias e enfeites.

Tal é a conclusão a que chegou um arqueólogo sueco que dirigiu as excavações realizadas na parte norte daquela ilha, com o concurso de vários estudantes da classe de arqueologia.

Na sua exposição a respeito dos achados recolhidos durante longas e custosas excavações, o cientista sueco relata que a região explorada encerra numerosos túmulos de diversos periodos, mas que os estudos feitos foram limitados aos sepulcros que datam da era dos Vikings.

Na superficie investigada foram descobertas cêrca de seiscentas tumbas. Os sepulcros desenterrados são de duas espécies distintas: uns, mais antigos, contêm cinzas dos mortos; outros, de época posterior, encerram os restos dos corpos sepultados, segundo o costume cristão, sem incineração prévia.

Num dos túmulos mais recentes foi encontrada uma urna funerária de madeira, na qual fôra depositado o cadáver com a sua armadura e com os ornamentos do defunto. Em tôrno do féretro haviam sido dispostas grandes lousas de pedra calcárea e por cima fragmentos de granito e pedra que formavam uma espécie de montículo.

A sepultura estava indicada por um circulo de lousas de pedra calcárea.

Um dos achados mais notáveis foi o de um sepulcro duplo, onde haviam sido enterrados os corpos de uma mulher de grande estatura e de uma criança.

O corpo da mulher havia sido dado á sepultura com ricos ornamentos, entre os quais um grande pedaço de cristal de rocha cortado em forma circular e que devia haver sido usado como enfeite para o peito. Ao lado dos restos via-se um punhal com bainha de bronze e cabo incrustado também de bronze.

A criança havia sido sepultada com alguns dos ornamentos que faziam parte dos atavios habituais dos homens de Gotland.

As mulheres, segundo foi possivel deduzir, enfeitavam-se com adornos numerosos e pesados, alguns com a forma de aneis e correntes com o pêso de vários quilos.

No túmulo de uma criança foram encontradas moedas do século X, umas de origem anglo-saxã e outras do norte da Alemanha, o que prova que já havia naquela remota éra intercâmbio de natureza comercial entre a ilha e várias partes tanto do norte do continente europeu como das demais ilhas.

No decurso das excavações o chefe da missão arqueológica declarou que foi descoberta a primeira sepultura de um cavalo em toda a área explorada da ilha de Gotland. No mesmo túmulo, que era de uma criança, havia também sido enterrado um grande cachorro. Por fim foi ainda encontrada na tumba uma formosa espada de ferro, certamente procedente da Europa Oriental, e de um tipo nunca descoberto anteriormente nas pesquisas da ilha. Aos pés do jovem achava-se uma espécie de vaso que provavelmente contivera os últimos alimentos enterrados com o morto, segundo o costume de tantos povos da antiguidade.

O MODELO DE HOJE

Longe da "rue de la Paix", a "haute Couture" parisiense começa lentamente a reflorir. Dispersados pela tormenta que se abateu sobre Paris, novos nucleos vão, sob outros céus, se formando; nomes prestigiosos voltam a orientar os destinos da Moda, preservando-a, assim, de influencias pouco felizes.

Ora trabalhando para grandes casas norte-americanas, ora, em menor escala, por conta propria, alguns costureiros refugiados em Nova York, contribuiram com o "cachet" inimitavel de seu gosto para o sucesso das coleções recentemente apresentadas aos compradores.

Nas páginas das boas revistas de modas, começam a reaparecer as criações de Molyneux — o "mais parisiense dos costureiros de Paris" que, por sinal é... inglês de nascimento.

A linha sobria de Molyneux, seus inconfundiveis "petits tailleurs", tão elegantes e tão chics, marcaram época e nunca poderam ser esquecidos pelas mulheres que se vestem bem, sem as estravagancias que sempre roçam o máu gosto.

Cada costureiro tem, geralmente, um genero predileto em que se torna insuperavel; assim como Lanvin escolheu os "vestidos de estilo", Chanel, o "deux-pièces", Vera Boréa, o "jeune fille", Molyneux especializou-se nas toilettes simples, no tailleur bem talhado, sem a rigidez do "classico", nesses vestidinhos retos e praticos, enfim, que merecem nossa preferencia.

Faz quasi o mesmo, que alguns modelos de Molyneux aportaram novamente em Nova York, não mais provenientes de Paris, como antigamente, mas de Grovesner Square, em Londres, de onde o famoso costureiro não se afastou, nem mesmo durante a quadra tragica dos bombardeios noturnos. A primeira remessa desses modelos foi posta á venda com o objetivo unico de estimular a industria britânica e angariar fundos para socorros de guerra.

Antes do colapso da França, a Moda inglesa era praticamente desconhecida, não ultrapassando as fronteiras da Grã Bretanha. Havia entre os dois paises uma modalidade de intercambio: enquanto as mulheres chics de Londres se vestiam em Paris, os homens elegantes de Paris tinham alfaiates londrinos.

Hoje, porém, por meio de habil propaganda, de "tournées" que têm qualquer coisa de missões diplomaticas, as criações dos costureiros londrinos espalharam-se pelo continente americano, divulgaram-se, impressionando-nos, algumas, pelo cunho especial de elegancia sobria.

Os modelos que Molyneux desenhou para 1941 conservam a caracteristica que os celebrizou — a linha simples e estudada, que póde dar largura sem avolumar a silhueta — e trazem, como novidade, a associação de uma côr "tranchante" ao conjunto preto, como, por exemplo, um vestido em jersey preto, guarnecido apenas de botões e acompanhado por um casaco em lã côr de milho, ornado de lapela e gola pretas.

Dentre as principais criações de Molyneux — quasi todas destinadas á estação invernosa — selecionamos, para nossas leitoras, aquelas que podem ser interpretadas em tecidos de verão, sem prejuizo da elegancia do modelo original. Dois desses modelos acham-se reproduzidos no clichê junto.

O primeiro, em jersey de seda azul claro, concentra em seu talhe estudado todo o interesse do feitio: largos pespontos, simulando "ganses" acompanham os recortes. Nas mangas, nota-se um detalhe original, um "bourrelet" que já esteve em moda, ha uns dez anos e foi o precursor dos ombros arcólchoados.

O segundo, em duas côres, é tão elegante quanto pratico: a saia, em crepe preto, tem na frente pregas que a alargam, enquanto que dos lados se prolonga em corselete sobre a blusa cereja, de feitio esportivo, fechada por botões iguais ao cinto.

Este ultimo modelo presta-se admiravelmente para uma confecção pratica — uma reforma ou ainda o aproveitamento de dois retalhos diferentes permitindo assim, aos pequenos orçamentos, uma toilette elegante que não és venha sobrecarregar.

K

AO LADO DA INDEPENDÊNCIA O ORGULHO NACIONAL

O século XVIII não teve o brilhantismo do antecedente. O absolutismo impedia os grandes surtos do espírito. O culteranismo continuava a decadência das letras. Contudo, havia uma aspiração a novos ideiais, um desejo de progresso, uma ânsia de reformas sociais, num meio cético e materialista, onde só se viam absurdos vexames, opressões e predominios exclusivistas.

Foi nêsse século que a Austria organizou o *gabinete negro*, cujo fim era ler e copiar toda a correspondência confiada ao correio. Daí a necessidade do *segrêdo*, o sistema secreto da *cifra*, que substituia a letra pelo algarismo segundo um certo *código*.

Criaram-se, no século, inumeras companhias de comércio para melhor garantir o monopólio dos reis que atrazaram suas colônias com a instituição do *pacto colonial*. Foi por isso que elas se foram revoltando e emancipando, a começar pelas colonias inglesas.

A intervenção do governo era, sempre, despótica e arbitrária, quer no movimento colonial, quer no industrial. E o sistema proibitivo era como um freio a paralizar o progresso dos paises. É o caso do Brasil, por exemplo, que retardou enormemente o seu avanço, frente ao sistema *proibitivo* e *prohibitivo* da Espanha e Portugal.

A economia politica começou de ser seriamente estudada. Quesnay, em França, e Adam Smith, na Inglaterra iniciaram os estudos tendentes a libertar as industrias, a socorrer o contribuinte e aumentar a riqueza das nações.

Os filósofos tomaram o homem, as crianças e as instituições, para as suas análises, e suas criticas.

Quatro pensadores franceses dominam todo o século XVIII: Montesquieu, Voltaire, Rousseau e Buffon. Estes sábios, eram, tambem, elegantes e foram, dessa forma, admitidos nos salões mais elegantes. Merece recordado que alguns se tornaram intimos dos soberanos. Haja vista Diderot, que se correspondia assiduamente com Catarina II, Voltaire a quem Frederico II hospedára no seu castelo de Potsdam e Rousseau que aconselhava a ilustres personagens.

Aí temos a origem do *despotismo esclarecido* que procurou realizar o *nivelamento das classes*, em baixo do *trono absoluto*.

Dêste acêrvo de abusos contrários á razão e á realidade, nasceu o germe da revolução francesa, reformadora do mundo, social e politicamente.

No Brasil a caracteristica geral do século XVIII foi a mineração. A riqueza das minas atraiu magotes de colonos cujos espiritos se agitavam com a visão fascinadora do ouro. É a queda de maior amôr pela terra, de nativismo e anseio de liberdade e independência.

Desenvolveram-se mais as industrias, destacadamente a extrativa no norte, e a pastoril no sul.

Animou-se, extraordinariamente, a cultura com o aparecimento das Academias nos principais centros, como Minas, São Paulo, Rio, Baía e Pernambuco.

Surgem, á flux, literatos notaveis numa promessa animadora: Basilio da Gama, Rita Durão, Claudio, Gonzaga, Silva Alvarenga.

(Continúa na 8ª pag.)

Já foi estreado nos Estados Unidos, com exito invulgar, o filme "*The Little foxes*", com Bette Davis e Herbert Marshall. Esse é o primeiro filme dos tres que Samuel Goldwyn produzirá entre 1941-1942, para a R. K. O. Radio.

VOLA'TAS

— I —

[illegible]

— II —

[illegible]

FABIO LUCIO REIS

PERÍODO INDÍGENA DA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Frederico Miranda Schmidt

As migrações asiáticas trouxeram para as terras jovens do Continente Americano costumes e tradições diversos, cujas origens remontam á mais alta antiguidade. O segredo da extração e do preparo das gomas elásticas, na posse do qual estavam, desde épocas prehistóricas, alguns grupos amerindios superiores, foi, póde com certeza afirmar-se, revivescência de prática usual entre os velhos troncos da Mongólia, Melanésia, Polinésia e Austrália.

Nos tempos anteriores á conquista, Mayas e Nauhas faziam largo comércio do produto. Algumas tribus do golfo do México, avassaladas pelos poderosos Aztecas, entregavam-lhes, todos os anos, por ocasião das grandes festas do sol, 30.000 bolas de *ulé*.

Cristovam Colombo, durante a sua segunda viagem á América (1493-1496) assistiu aos indígenas do Haiti praticarem jogos com bolas de resina elástica.

Juan de Torquemada, em *De la monarquia indiana*, livro raro, editado em Madrid, em 1615, descreve minuciosamente a fabricação do *ulé*, pelos nativos mexicanos, com a resina de certa arvore chamada *ulequauitl* ou *ule*, que nada mais é do que o cáucho brasileiro.

Pietro Martyre d'Anghiera, Sahagun Gonzalo Fernandez de Oviedo y Valdez e Antonio de Herrera Tordesilla, registrando as viagens e conquistas espanholas, aludem em suas obras a *las gomas* que mais tarde os portuguêses passariam a chamar *seringa* ou *borracha*.

Nas conquistas de Portugal — dizia Joaquim Nabuco — nada excede, em extraordinario, á do Amazonas.

Realmente si o grande rio — que para superar em bemaventurança o Ganges, o Eufrates e o Nilo, só precisa ter as suas nascentes localizadas no Paraizo, como requeria o embevecido padre Cristoval d'Acuna — fascina e empolga o viajante, pelo dilatado, imensuravel das suas águas barrentas e revoltas, que escrevem o último e mais discutido capitulo da geologia dinâmica brasileira, o seu vale opulento reune as mais complexas a variadas formas biológicas.

Investigadores e sábios têm pervagado a planicie. Desde Humboldt, que a contemplou dos seus limites setentrionais e possuido daquela exaltação rara apanagio dos espiritos que iluminam e impulsionam os movimentos triunfais da ciência, a assinalou como futuro centro da civilização; até Agassiz, estudando a sua fauna ictiológica e fazendo ousadas conjecturas, e Frederico Hartt, olhando os sambaquis marajoaras e destruindo as urdiduras fantasistas das geleiras e do *drift* — todos têm sofrido os efeitos da esmagadora sedução da terra ignota, que pela majestade dos seus cenários, pelo capricho de certas condições hidrográficas e pela raridade dos especimens que porfia em exibir, convida ás mais temerarias hipoteses cientificas. É lá que assistimos, durante as águas crescidas do equinócio, na foz dos rios costeiros, acima da linha do Equador, ás maiores pororocas do mundo e aos temidos "rabos de maré", prudentemente evitados até pelos navios de grande tonelagem; um rio — o Amapá — cujo fluxo das águas é de nove horas, enquanto o refluxo se faz em apenas três, tambem alí corre. Finalmente, a *hylae* apresenta-nos preciosidades zoológicas: a cigana (*Opistochomus cristatus*), inconfundivel afirmação filogenética e tipo intermediário entre o reptil e a ave; o puraquê (*Electrophorus electricus*), produzindo descargas eletricas de 300 volts e a traira-bóia (*Lepidosiren paradoxus*), curioso dipneo cuja função respiratória se desempenha pelo pulmões e considerado ponto de transição entre o peixe e o anfíbio.

Vicente Yanes Pinzon foi o primeiro europeu que penetrou o "mar de águas dulces". Em 1500.

Modelo para execução de linho beije. Pequena [illegible] formando recórte ao lado esquerdo.

Limitou-se, porém, a inspecionar cautelosamente um dos braços do "rio por excelência, glória do nosso planeta", nas cercanias da *Insula* de Marajó, que os mapas e documentos espanhois depois passaram a denominar *Marinatambalo*. Diego de Lepe, em seguida, pretendeu ter visitado parte do seu curso inferior, em ponto não determinado.

Os espanhois, localizados na banda ocidental e, por fôrça do Tratado de Tordezilhas, dominadores de quasi todo o território que hoje integra a Amazônia, armavam várias expedições para devassar o fabuloso país de Patiti. Pedro de Candia e Pedro Anzurey de Camporedondo, em 1533, desceram os rios Madre de Dios e Beni, á procura das especiarias de que se diziam muito ricas as florestas marginais.

O tesouro dos Incas embriagou os Pizarros: um deles, Gonzalo, á frente de trezentos e quarenta soldados bem armados e mais de quatro mil indios, partindo de Quito no Natal de 1539, lançou-se para leste, em busca das terras de *El Dorado y la canela*. Foi penosa a jornada; tumultuaram-na todas as asperezas: terremotos, neve, chuvas diluviais, epidemias, motins e fome. Mas, alguns meses depois descendo o rio Coca, atingia o Napo, justamente no territorio habitado pelos Omaguas, chamados pelos cronistas coevos "os fenicios da América".

A grande nação dos Omaguas ou Cambébas estendia seu dominio até além de duzentas léguas das margens e ilhas do Rio Mar, na secção compreendida pelas inflexões deste entre o Napo e o Juruá. Pertencendo ao grupo cultural tupí, teria vindo do Perú ou da Colombia, fugindo, segundo a tradição á sanha do invasor branco. Possuia notavel cultura e era considerada, dentre toda a indiada como a mais permeavel á civilização.

Excelêntes agricultores, esses Cambébas (de *akanga*, cabeça e *pena* chata), utilizavam a farinha de milho e a mandioca no fabrico do pão; do algodão que colhiam em suas roças confeccionavam vestimentas confortaveis, cobertores vistosos, apetrechos de pescaria e tambem as rêdes em que dormiam as afamadas *tapuranas*.

Guerreiros por índole, não comiam os prisioneiros nem os vendiam como escravos; trocavam o arco por uma palheta flexivel. Começaram a ser aldeados pelos jesuitas, em 1645, em *mixti fori* com a casa de Castela. Tiveram no padre Samuel Fritz o seu grande apóstolo.

Desgraçadamente os cavaleiros da aventura situaram em suas terras a *vitrifica Manôa*, onde o ouro pavimentava o leito dos rios e das lagoas; onde templos e palacios, marchetados de gemas preciosas, faziam empalidecer as mais estonteantes riquezas do Oriente.

Extinguiram-se, flagelados pelas endemias e pela cubiça, que o contato do branco lhes impôs, em nome da civilização. Ainda oitava década do século XVIII, vivia o último puro; viu-o Alexandre Rodrigues Ferreira.

Foram os platicéfalos Amagoas (assim grafou Betendorff) que levaram ás terras amazônicas os meios de colher e preparar a goma elástica, da qual saiam bolas para jogos esportivos, botijas, sapatos, chapéus capas, baldes, sacos e cestos. Liberais puzeram os seus vizinhos ao corrente da sua técnica; em 1726 alguns destes já os imitavam na indústria de utensilios impermeabilizados.

Vasos elásticos semelhantes a seringas trabalhados pelos indios e utilizados em suas festa e doenças, levaram o carmelita Manoel da Esperança, que andava missionando no alto Amazônas em 1738, a nomear por "pau seringa" ou "seringueira" as arvores que forneciam matéria prima com a qual eram plasmados. *Caucho* e *palo de vaca* as apelidavam os castelhanos do Perú e Nova Granada.

O nome — "borracha" — foi dado pelos portugueses, logo que viram as bolsas impermeaveis do gentio, muito semelhantes ás que usavam, de couro, para guardar provisões liquidas.

M. de La Condamine, em sua *Relation Abrégée D'un Voyage Fait Dans L'intérieur De L'Amérique Méridionale*, publicada em 1745 revelou á ciência européia as serventias da "resina" *cahuchu*, usada pelos habitantes da provincia de Quito e do rio Maranon.

Mas quem primeiro observou a verdadeira seringueira foi Fresnau na Guiana Francesa, no baixo rio Aprouague, em 1748; depois dele, Fusée Aublet, em 1775 criou o genero *Hevea*.

O comércio de borracha era feito em pequena escala, pelos selvagens a troco de missangas, espelhos e pequenas ferramentas.

Em 1754, no governo do capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, foram enviados do Pará a D. José I. e ao seu ministro Sebastião José de Carvalho e Mello "alguns pares de botins de borracha", iguais aos que então usavam colonos e religiosos da Umida Capitania.

Dois anos depois ,o bergantim "Gaveão" levava a Lisbôa "3.000 pares de botas e 2.300 mochilas para a tropa, tornadas impermeaveis".

O cirurgião francês Marquer notificou a Academia de Paris, em 1768, dos resultados de suas pesquisas sobre o emprego da borracha do Brasil na fabricação de sondas ,concluindo pela extraordinária superioridade das algálias do novo material sobre as de metal.

Desenvolveu-se na Europa essa nova indústria, animada pelos governos da França, Inglaterra, Austria, Prússia e Espanha. Em 1779 aportou a Belém o físico lusitano Francisco Xavier d'Oliveira, incumbido de "instalar fábrica de instrumentos cirurgicos de borracha". Nem por isso despontou a iniciativa.

Grassart, em 1791 obteve tubos de borracha; Nader, pouco tempo depois conseguia fios de tecidos elásticos.

Até 1844 toda a exportação de borracha do Pará e Amazônas era feita sob a forma de produtos manufaturados, de exclusiva lavra dos aborigenes. Ainda em 1839, segundo estatistica oficial, a Provincia do Grão-Pará vendeu para diversas regiões do Brasil 317.257 pares de sapatos, pesando 13.105 quilogramas. Nesse mesmo ano deixaram Belém, para a Europa e o sul do País, 66 mil sacos de café e 54 mil sacos de açucar. Vivia então a Amazônia a sua fase de prosperidade agricola.

A goma elástica bruta, a *Pará rubber* a *Queen rubber*, só começou a figurar nas pautas alfandegárias depois da descoberta a vulcanização por Goodyear, em 1840.

O ano de 1845 é a aurora de um novo periodo da história economica da região amazônica.

SHANGHAI

Meira Penna

Shanghai é a grande atração para os chineses. É uma cidade cheia de vida e de alegria, prodigiosamente viva. Para muita gente Shanghai é ao mesmo tempo Nice, Monte-Carlo e Lido. É a capital do prazer, da festa e do luxo.

Não é só para chineses que Shanghai é atração. É ponto obrigatorio, é sedução para japoneses e povos do Ceilão e Malaca. É a cidade internacional, tanto asiática como européia.

Os ocidentais possuem duas concessões: uma que é Francesa, outra que é Internacional. Em Shanghai ha inglêses, franceses, japoneses, russos, italianos, alemães, etc.

O centro da cidade é monumental: Hoteis, restaurantes, cabarets, tudo funcionando em palacios, arranha-céus de 15 andares.

Os cabarets são alegres e divertidos ,em alguns o jogo é permitido. Para manter a alegria o Oriente inventou a instituição da taxi-girl, que se espalhou por todas as grandes cidades. Só o Japão proibiu-a por nociva e atentatoria aos bons costumes. Cada cabaret tem uma centena de taxi-girls que se colocam na primeira fila de cadeiras embelezando a sala com as suas graças e vestidos vistosos. São funcionarias retribuidas pelo cabaret, que dansam com os cavalheiros quando eles não tem dama, mediante um bilhete de antemão comprado. E quando não ha pares elas dansam umas com as outras, de sorte que o salão nunca está vazio. As taxis-girls são meninas algumas honestas, outras não; são sempre acossadas pela miseria da vida.

Ha ruas alegres onde se faz música de dia e de noite, ruas que lembram Paris.

Fu-Tcheu é um lugar alegre, assim como Bubbling Well, o poço murmurante. São sitios de casas de chá, bars e cabarets, especie de Montmartre, mas um Montmartre, tumultuoso, perigoso; são comuns os crimes máu grado o serviço rigoroso de repressão.

O Prado de corridas é no centro da cidade, assim como o campo de golf; sempre frequentado por gente elegante.

O policiamento da cidade é feito por soldados de várias nacionalidades, armados de casse-tête, fusis e mesmo metralhadoras. Os disturbios sucedem-se; tiroteios no centro são comuns, muitas vezes vitimando transeuntes inofensivos.

O terrorismo é uma instituição de Shanghai. Agora mesmo houve greve de bancarios; os funcionarios deixaram de comparecer temendo os terroristas. Queriam trabalhar para viver, mas não para morrer. Dois bancários foram massacrados e nada autorizava a supôr que o banditismo se detivesse, poupando os restantes.

A vida de rua em Shanghai é muito curiosa. Todos vestem-se á vontade. Mulheres de calça ou de saia, homens tambem, [illegible]. Todas as côres e todos os feitios de vestuarios são sempre em moda. Os proprios orientais muitas vezes vestem-se a ocidental, misturando estilos e usos. É uma mescla ruidosa.

Falam-se todas as linguas, [illegible] "pidgin english" [illegible]. Ouvimos uma modinha Oriental dizer:

me no wantee
me no care
me go marry a millionaire.

Shanghai é a metropole da exportação e da importação, é a terra dos grandes negocios e dos grandes comerciantes. É a China que trabalha, que faz fortuna.

A cidade é pitoresca por sua gente, sua côr, seus costumes e seu ruido. Nas ruas se avistam todas as fantasias dos bairros chineses conhecidos em todas as grandes cidades do Oriente. Vemos pequenos negociantes, os ambulantes, os mendigos de toda a casta, que pedem, que choram, que tócam campainha com a insistencia peculiar ao Oriental.

Mas a nota predominante da cidade é o "rigshaw". A falta de trabalho obrigou uma porção de homens válidos a se entregarem a esse oficio. E a tração humana substituiu todas as outras. É uma avalanche que muitas vezes provoca engarrafamento, precipitando-se aos milhares em todas as direções. Não é rara a luta entre o condutor e o passageiro, a policia intervindo, e se não resolve imediatamente o caso, distribue sopapos nos recalcitrantes. É de um pitoresco tão grande essa discussão que os transeuntes páram para gozá-la, assim como Anatole France se detinha para aprender expressões de giria nas discussões dos chauffeurs de Paris.

Shanghai é uma cidade monumental, magnifica, de três milhões de habitantes; casario de todas as côres e de todos os estilos, muito plantada, opulenta, graciosa e mesmo voluptuósa. E nessa cidade de área escassa a população está condensada como em toda a China.

A China tem uma população de 400 milhões de habitantes em um territorio igual á metade da Europa. Vive essa gente chinesa na proporção de cem habitantes por quilometro quadrado. Não ha portanto no sólo da China nada desperdiçado.

A China milenar e misteriosa, a China do sul e a do norte tem em Shanghai o seu salão. Para um chinês do norte a do sul não é China é apenas uma colonia chinesa. A China propriamente dita das 18 provincias é em suma o conjunto dos dois vales, médio e baixo, do Hoang-Ho (rio amarelo) e do Yang-Tse (rio azul). A provincia do Chen-Si, berço da raça chinesa, é ao norte, muito longe do rio azul; até o tempo do imperador T'sin, isto é, até o tempo de Anibal, os chineses permaneceram entre os dois vales; as terras situadas ao sul eram apenas campo de caça.

O chinês é um povo religioso e supersticioso, hábita êle o centro de sua terra ,ou cidades internacionais como Shanghai. Evidentemente este povo em tantos séculos de idade acabou por levar a superstição até o grotesco. Ha coisas históricas que provam que o chinês é tradicionalmente supersticioso. Quando em 1368 o primeiro imperador da dinastia Ming tomou posse, ainda não era senhor de Pekim, capital da dinastia que o antecedera; fundou então Nankim. Tudo construido, verificaram que não tinham consultado os oráculos para saber se o sitio era bom. Os adivinhadores responderam que o "Fong-chui" era mau e a cidade não foi habitada. Fong-chui é um abusão que quer dizer: ar e agua. Não ha quem tendo de edificar na China não mande verificar de antemão si o terreno está de acôrdo com o Fong-chui. Alguns anos mais tarde alguem habilmente procurou meio de tornar a cidade habitada. Apercebeu-se que o nome de Nankim, que se escreve com dois caracteres chineses, podia ser ortografado por outra forma, isto é, por outros dois caracteres, da mesma pronuncia, mas de sentido diferente. A ortografia foi modificada e opinaram então que depois dessa modificação o Fong-chui era bom. E a cidade foi habitada.

Os supersticiosos de hoje acham que os seus antepassados tinham razão: Nankim está decadente, quasi deserta: é o Fong-chui que é máu.

Em um banco chinês em Shanghai existem dois leões de bronze á entrada. E como o leão tem a reputação de dar sorte nos negocios, é comum vêr pessoas que vão afagar as patas da fera para ter sucesso em suas pretenções. E assim essas patas estão luzentes e consumidas como o pés da estatua de S. Pedro, no Vaticano que os fieis diminuiram com as suas manifestações de devoção.

A China teve 19 dinastias chinesas, uma mongótica e uma manchú. Depois da quéda da dinastia "Muito pura", veiu uma república efêmera, depois a anarquia e agora a dominação japonesa. Mas a China não se extingue; varias vezes passou por periodos piores e sempre renaceu. Sempre surgia um salvador para tudo recompor. Esperemos o que vai acontecer.

Ha um proverbio chinês que diz: "achar-se-á o sabre enferrujado e a charrúa luzente". É o cúmulo do otimismo e a confiança no pacifismo futuro.

Uma das maiores atrações da China é o templo, guarda de suas tradições, sonho de arte de seus antepassados. Um pensador ocidental disse: "um templo chinês é mais ou menos o que eu vi de mais perfeito no mundo; é mesmo mais perfeito do que o Acropolis, porque é melhor equilibrado".

Dis Claude Farrère: "um templo chinês mostra a mais perfeita expressão de todas as leis eternas, e primeiramente, da mais perfeita e da mais absoluta: da lei de equilibrio". Um templo compõe-se de uma série de planos de mármore branco unidos uns aos outros por grandes escadas do mesmo mármore. A parte central de cada escada tem um caminho onde os degráus são substituidos por um plano inclinado de suave acesso, cujo marmore tem incrustações, em toda a sua extensão, do dragão simbólico; é o "caminho imperial". É aí que o filho do Céu, Êle só, tinha o direito de passar para ir ao templo, em dias rituais de oração, enquanto que o seu cortejo se espalhava nos degráus da esquerda e da direita. No cimo dessa série de terraços, da conformação piramidal, tudo de mármore branco, uma rotunda, ou um cubo: é o santuário. O templo do céu é redondo, coberto de telhado azul; o templo da agricultura é quadrado e coberto de telhado verde... Simbolos faceis a interpretar: é o firmamento dum lado, e o prado ou o campo do outro.

E em baixo, é o mundo confuso dos destroços e das ruinas, na terra vermelha, entre as monstruosas raizes adventicias que se enroscam como serpentes; elefantes de granito, divindades partidas, altares fendidos, atestam a destruição de simbolos feitos ha dois mil anos, pela invasão e pelo terrorismo.

Um cemitério na China não se parece nada com os cemiterios suntuósos de arte que são os católicos, que tem provocado as mais belas páginas de literatura de viajantes eruditos. O cemitério chinês é igual, monotono, sempre grande, muitas vezes na encosta da montanha, dando de longe a impressão de uma plantação de arroz em canteiros tão comum em todo o Oriente. Os asiáticos têm da morte uma concepção muito diferente. Um morto, na Asia, possue para a eternidade a sua última morada e nunca mão viva a tocará. Não tem necessidade de grande espaço o morto, mas como a Asia é a Asia, os cemiterios são imensos para acolher essas populações densas, dizimadas pelas epidemias e pela fome. Não ha monumentos; apenas os cristãos marcam com uma cruz. Sôbre um punhado de poeira colocam outro punhado de poeira que aí deve permanecer eternamente, confundindo-se os novos punhados com os velhos. A cremação não é permitida. É entretanto tolerada a *exposição*. Os fieis Parsis, continuadores de Zoroastro, insistem em expôr os cadaveres nas "Torres de silencio", onde sem demora são comidos pelos passaros, que são alimentados quando não ha mortos para não fugirem ao seu dever quando necessarios. Assim se procede como dizia Zaratrusta.

Em todo o Oriente a representação do Brasil está brilhantemente constituida. Chefes e funcionários de nóssas embaixadas e consulados são pessoas na altura dos logares que ocupam honrando as normas do Itamarati. Em Shanghai o consul geral James P. Mee é um diplomata de escól, tendo um circulo de relações que o tornam uma figura principal no corpo diplomático acreditado nesta cidade onde estão quasi todos os representantes dos povos junto do governo da China.

O consulado geral do Brasil tem o aspecto de uma legação onde o nosso ilustre representante é sua senhora recebem com fidalguia e distinção.

O "Cercle Français" é um club elegante que lembra o "Interallié", de Paris. No terraço do Cercle que se parece com Armenonville, do Bois de Boulogne, ouve-se falar várias linguas. Uma roda elegante de todas as nacionalidades dá rendez-vous neste sitio aristocrático.

Adejando de mesa em mesa como um beija-flôr, um estudante brasileiro em vilegiatura em Shanghai, distribue cumprimentos e amabilidades a todos. É o joven Burlamaqui Mee que é muito relacionado na sociedade de Shanghai.

É um hábito muito brasileiro atacar o regime do papelorio ridicularizar a nossa burocracia e censurar a administração. Os zombeteiros cariocas inventam anedotas jocósas que até no estrangeiro são repetidas por pessoas que nunca foram ao Brasil; os jornais, quando o assunto escasseia, censuram a morosidade administrativa e os pessimistas tudo arrasam. É um pouco do ceticismo latino aumentado do pessimismo nacional. Entretanto forçoso é confessar que a nossa burocracia é expedita, diligente e gentil diante do que temos visto em nosso cruzeiro quer no Ocidente quer no Oriente. Não pensem que estamos fazendo ironia ou que desejamos ver o nosso nome inscrito no livro de ouro da Sociedade dos Funcionários Públicos. Apenas fazemos justiça. Em mais de um país aconselhamos a que mandassem missões ao Brasil para verificar o modo porque o nosso funcionalismo trabalha, afim de melhorar serviços imperfeitos espalhados por toda a parte.

Aliás falhas encontramos sempre. A falta não é privativa de raça ou nação sempre se deve atribuir a erros humanos, sociais. A civilização melhora sempre com a cultura, mas a imperfeição se observa em toda a parte.

Nos portos, exigem a revacinação, não aceitam os atestados de autoridades estrangeiras. E o serviço é feito a matroca. Ignoram comesinhos preceitos de higiene. E com tal serviço o fim almejado de deter o descalabro do epidemias não será conseguido. Apenas conseguirão disseminar a avaria. É verdade que os Indianos dizem que a avaria foi trazida a India pelos portugueses em 1494 e o escritor americano Durant acha que foi o "primeiro grande presente que os europeus fizeram a India". E assim o Oriente devolve ao Ocidente o regio presente.

Shanghai, 1941.

Entrada de Shanghai

Terapêutica da Inteligência

Cabe ao espirito, como ao corpo, a observância sistemática de certas regras de higiene mental.

A leitura, valioso alimento espiritual, deveria obedecer a um principio de terapêutica intelectual, dosada de acôrdo com o estado do paciente. Aos cérebros dispostos á inapetência, receitar-se-ia Corneille ou Vauvenargues; contra a anemia interna, Stendhal se impõe como estimulante valioso; e para tornar mais clara a inteligência e restituir-lhe uma elasticidade perdida, uma cura de Sainte-Beuve poderia dar resultados apreciáveis. Para o cérebro cansado pela vida palpitante dos nossos dias, a leitura dos romances de Taunay ou de Alencar póde servir como bálsamo suavizador e, para combater insônias, a lista póde ser extensa...

A "cáfia-aspirina" da terapêutica da inteligência é, sem duvida, La Fontaine, onde se encontra remédio para todos os males. Ensinam-nos as fábulas do grande méstre a conhecer os homens tais como são na realidade, colaborando eficazmente para desintoxicar a nossa imaginação, purgar o nosso espirito de todo falso sentimentalismo, e revelar-nos, outrossim, um sábio manual de politica. Os seus julgamentos e seus conceitos são de uma atualidade impressionante, e a sua qualidade de poeta delicioso não impede de que seja um profundo moralista.

Não raro se condena a "imoralidade" de seus apólogos, cujas conclusões são taxadas como monumento de cinismo. A acusação é profundamente injusta, cabendo, em tal caso, a mesma culpa a outros autores clássicos, cujo estudo se impõe, tambem, nos bancos das escolas.

A "moral" de La Fontaine, ou melhor, a sua visão do mundo, é profundamente *real*, e muito se aproxima do conceito que sôbre a vida têm as crianças, ás quais as conclusões de suas fábulas não causam surpresas alguma: confirma-lhes tão sómente o que já sabiam. A fábula do lobo e da ovelha, cuja imoralidade é sempre a primeira a ser apontada, não surpreende o colegial, visto como sabe, por experiência própria, que a história dos dois animais se reproduz quotidianamente dentro dos próprios muros da escola. As fábulas do "Gato, a Doninha e o Coelhinho", ou dos "Animais atingidos pela peste" tambem não causam surpresa, e a criança aceita-lhes a "moral" com um alçar de ombros filosófico e resignado.

Só mais tarde, quando o adolecente se torna "idealista", e sonha com um mundo que difére do mundo real, merecem as fabulas de La Fontaine a condenação do moralista. Contem élas, entretanto, uma filosofia amarga e verdadeira, e a sua leitura póde premunir-nos, em todos os tempos contra utopias prejudiciais.

Em todas as épocas de confusão e ruina torna-se assaz dificil a escolha de leituras apropriadas ás circumstancias. Nos tristes dias que atravessamos, á luz do incendio que abraza a Europa e o mundo, as fábulas de La Fontaine constituem preciosa receita terapêutica para a inteligência. Os seus preceitos são sempre atuais porque são eternos. E alguns ha que se não ousa, siquer, citá-los, com o recêio de provocar a reprimenda da censura, visto que com tanto acerto se aplicariam a tal homem politico ou a tal acontecimento contemporâneo.

Quem não ganharia em meditar a fábula do lavrador e seus filhos, aos quais aconselhava o pai que nunca vendessem as terras herdadas de seus antepassados, pois ali haviam éstes ocultado valioso tesouro, e que outro não era senão o *trabalho* que deveria ser realizado para descobri-lo! A concepção moderna da vi-

(Continúa na 9.ª página)

Walter Wanger encontra-se inteiramente voltado para sua espetacular produção "*Sundown*", um drama emocionante de aventuras que se passa na Somalilandia e nas regiões de Kenia, ao norte da Africa. Trata-se de uma impressionante aventura, diferente de todos os filmes já realisados no ambiente selvagem da Africa. Bruce Cabot é o seu herói.

X Congresso de Geografia

Reuniu-se a comissão organizadora central do X Congresso Brasileiro de Geografia, afim de tratar de varios assuntos de ordem administrativa.

O tesoureiro submeteu á apreciação dos presentes o balancete do 3º trimestre do corrente ano, o qual depois de examinado foi unanimemente aprovado.

Por proposta do presidente foram aclamados membros protetores do Congresso as seguintes pessoas: interventor Nereu Ramos, ministro Bernardino José de Souza, almirante Raul Tavares e dr. Altamiro Lobo Guimarães. O embaixador José Carlos de Macedo Soares foi elevado á categoria de grande protetor, tambem pelo voto unanime da comissão.

Ficou resolvido ainda que se consignasse em ata um voto de agradecimento ao governo do Piauí pela sua adesão ao certame na qualidade de membro protetor.

Antes de encerrar-se a sessão, o ministro Fonseca Hermes comunicou aos demais membros da comissão, que havendo sido designado para exercer as funções do seu cargo na embaixada do Brasil em Madrid, para onde deverá seguir dentro de poucos dias, via-se na contingência de renunciar a presidencia da comissão.

Examinada a questão da sucessão do presidente em face do regulamento interno da comissão, caberá ao presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro promover a substituição do ministro Fonseca Hermes, conforme estabelece o art. 11 do referido regimento.

Ao terminar a reunião, os srs. Leite de Castro e Geraldo Sampaio de Souza fizeram uso da palavra e interpretando o sentimento de todos os membros da comissão enalteceram os serviços prestados pelo ministro Fonseca Hermes durante a sua gestão na presidencia, ficando assentado, por aclamação que lhe fosse concedido o titulo de presidente de honra da comissão organizadora central do XI Congresso Brasileiro de Geografia."

Agradecendo essa deferência, o ministro Fonseca Hermes ressaltou a cooperação de todos os seus companheiros, dos quais se despediu fazendo os melhores votos pela felicidade pessoal de cada um e de suas familias e pelo êxito do certame.

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

— Jeneral KLINGER —

II.

Divertimento faz parte das obrigasões. É apenas diverso, divertido. Sob fórma, ao parecer, paradoxal, ce acerto convida à reflexão. Muitas vezes no servizo ativo militar fiz uzo do mezmo aforismo, sob outra roupajem. Dizia eu: "Agora o servizo é não fazer servizo." Por exemplo, o tradisional tóco de silensio, até oje integrante do cada vez maes reduzido ritual da vida de trópa, nada maes é ce uma "órdem" de servizo: calar, dormir, para refazer as forsas, com vistas a ter novamente o ce gastar, dezde o tóco de "alvorada" (outro remanente [illegible]) ou dum inopinado tóco de "alarma".

— No artigo presedente mensionamos ezemplos de pleonazmos constituisionaes em palavras compostas ou locusões substantivas, nas cuaes a etimolojia nos burla com a mascarada repetisão de componentes do mezmo significado.

Nésa palavra "alarma", talvez oriunda do imperativo espanhol "á las armas", temos outra curiozidade, ésta da linguajem militar, regulamentar: "alarma silensioso". Óra, alarma — despertar, retomar as armas, [illegible] a atividade da trópa, implica rumor, ruido, vozerio, &; não se conduna com silensio. Diz Moraes: "Alarma — Rebate, sobresalto, susto, Vozerio, gritaria." De tal maneira pódem as palavras ter obliterada a idéa de sua significasão intrinseca, primitiva ou etimica, ce uma feita num ezersisio de campanha do 4º RAM., de Itu, determinado pelo comando ce a tal óra da madrugada [illegible] alarma silensioso, um zelozo comandante de bateria mandou a tal óra ce o clarim tocase alarma! [illegible] Maz nésa locusão militar não é, como parece à primeira vista, nenhum [illegible] ou paradoxo: alarma é aí empregado no pé da letra, na asepsão esensial etimica, de preparar-se para combater [illegible].

— Voltemos ao importante momento do servizo, ce consiste em suspender o ce jeralmente se xama servizo, atividade, para executar o servizo de fólga, repouso. A mácina umana, como toda mácina, nesesita de descanso periódico, sob pena de comesar por diminuir de rendimento e acabar por "emcrencar" de todo.

— Aí D. Étimo Magno importou a mercadoria da Alemanha (muito antes da guerra, está claro): "emcrencar" vem de "kranck", doente, enfermo (é rejistrado). [illegible]

[illegible]

impõe-se fiziolójicamente um descanso longo; e os astros ensinaram ce a durasão désa grande pauza ânua comvem coinsidir com a duma revolusão da lua em torno da térra, sérca de um mez. Asim é no meio militar, em jeral; para os sivis, ce são simples rezervistas, o servizo se faz em meia-lua, pela metade.

Em summa, as férias ânuas não reprezentam grasa, favor do patrão, munifisensia: respondem a nesesidade ineludivel, e prudentemente obrigatória, no interese não só da mácina como tambem do industrial ce a utiliza.

É asim ce sobretudo na Itália e na Alemanha o novo rejime politico-intérno eléva à altura de um prinsipio de estado a garantia do descanso reparador a todos os trabalhadores. Asseguram-no varias organizasões espesiaes, multiformes, o romano "Apóz-o-trabalho" e o tudesco "Forsa-da-Alegria", ce vem a ser: "a alegria dá forsas".

[illegible]

Num dos congresos ce periódicamente realiza ésta entidade estatal autónoma teve expresão nas seguintes palavras o referido alto prinsipio de estado: "A efisiensia das óras e dos dias de fólga do omem de trabalho é presuposto esensial, não só para a paz sosial interna do povo, mas tambem para a paz entre as nasões."

[illegible]

rado. Tinha ele a titulo precário as funsões do posto superior ao ce o uzava as divizas do mezmo. Pergunta S. M.: por ce arvorar? [illegible]

[illegible]

sórsio de ares. Múzica é vibrasão de ar; cuando as vibrasões se ajustam em fórma agradavel ao ouvido, eiz armonia.

Prende-se ao asunto a palavra *ária*, igualmente muzical, igualmente filiada à familia aérofila.

— *Reúno* ou *reiuno*. Foe para perscrutar-lhe o étimo ce á pouco tomamos nóta deste termo de linguájem militar. Os ce preférem a segunda grafia ou ce a admitem como escala de tramzisão do vocábulo filiam seu étimo a *rei*: coeza pertemsente ao rei, da fazenda real, do erário público. (3) Por ampliasão superveniente dizse reiuno de tudo cuanto é artigo militar fornesido pelo Estado: alimento, alojamento, vestuário, armamento, ecipamento, cavalhada, &. Não nos parése, data venia, ce seja ésta a desifrasão da orijem da manteiga. Ezistiam já com semelhante fim os termos real, realengo; nenhuma nesesidade avia de criar maes um sinónimo. Os próprios adéptos désa etimolojia comcórdam em ce primitivamente o termo reuno ou reiuno só se aplicava aos animaes de trópa, os cuaes éram asinalados por uma esizão numa orelha. (4) Ao cavalo militar faltava-lhe um pedaso duma orelha.

Iso impossibilitava a apropriasão indébita de cavalo do Ezérsito, poes cualcér pesoa ce vise tal solipede em mão de partilular, com semelhante marca, impossivel de esconder, não tinha dúvida ce estava em prezensa de cavalo reiuno, portanto roubado. É por ésta réstea de luz ce enxergamos o étimo. Animal de só uma orelha perfeita, naturalmente por lisensa de linguájem muito comum, éra considerado *uni-orelho* ou *orelh'uno*. Sabe-se do fórte uzo popular de substituir o *lh* por *i*: em vez de "minha vélha", "ovelha", dizem "minha véia", "ovéia". Asim estava o caminho feito para a coruptéla *oreiuno*, por aférese *reiuno*, e por síncope *reúno*.

Ese "uno", formador de adjectivo não é cazo virjem: ocórre, por ezemplo, ainda no campo ecuideo, com *lobuno*, cavalo cor de lobo, e no campo taorino, com *turuno*, ce vem de touruno, touro uni-benefisiado, ce o foe só de um lado. (5)

Singular pela asepsão deste mezmo prefiso "uno" é *oportuno*. Palavra contemporânea das navegasões à véla e estreitamente dependentes das correntes maritimas — vento ou corrente favora-

vel, ce conduz ao "porto" — implica idea diametralmente opósta à ce se consigne (e ce não preferimos) para reiuno — coeza ce pertense ao rei, dele prosede.

— Do divertimento aéreo pasaremos a outro alimento da árvore, este aorido pela fronde subterrânea, as raizes: a água. Estudaremos a coruptéla dos construtores de cazas, o absurdo termo "*méia-água*".

Rio de Janeiro, [illegible] da Capela 102, outubro de 1941.

(3) Significasão mensionada no Moraes, como termo do Rio Grande do Sul e do Pará — não será? Paraná, pergunto eu — "ce pertemsia ao reino ou ao rei; ecivale a realengo." Dizem ce este sufisio "engo" vem do germânico "ing". A olho aseita-se lógo, sem pestanejar. Poder-se-ia traduzir o famozo Kaiserling por *sezarengo*. Bonito!

(4) Moraes consigna o vérbo *reiunar*: "(t. do R. G. do S.) cortar ao cavalo a ponta duma orelha."

(5) Singularmente este termo, [illegible] dicionarizado, ao contrário da costumeira apropriasão pejorativa, a ce espesialmente se teria prestado, resebeu na jiria [illegible] a significasão de individuo notavel, fórte; emfim, sinónimo de *bamba*, na asepsão, este, de omem notavel, sabedor, fórte. Tivemos ocazião de filiar ésta asepsão ao italiano "bambino", menino: asim como Giuseppe, deu Peppe e este Pepino, bamba será de bambino.

EXCURSÃO A MINAS GERAIS

— Magalhães Corrêa —

O autor de "O Turismo e a História Mineira", crónica publicada no Suplemento do Correio da Manhã, de 10 de agosto, falando dos turistas, que fazem viagens rapidas ou apressadas crónicas, sensura um por que disse — Cidade Monumento era toda calçada de pedras sabão" —, outro porque chamou "Cidade" a velha capital de Minas — "Cidade de Vila Rica" — de modo que não sei como denominar Joinvile, Petropolis, Friburgo e Terezopolis? Na Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aparecem os nomes de povoações do nosso territorio, onde se notam as cidades de Joinvile, de Petropolis, Friburgo e Terezopolis...

"Pelo Correio da Manhã, de 27 governo de D. Luiz da Cunha Menezes em 1733, deu-se começo á reconstrução geral para o atual e suntuoso edificio". "A planta foi rascunhada pelo proprio governador e mandada para Lisboa, de onde voltou — *litografada* e em condições de ser executada".

("Desse fato, de ter vindo a planta pronta de Portugal, alguns escritores hão afirmado ter sido o projeto originário de Lisbôa.

Mas existem no Arquivo Publico o rascunho mandado a Portugal e o desenho de lá voltado, em estampa *litografada*. Comparando-se os dois documentos, vê-se claramente que esta não passou de um decalque daquele. São em tudo perfeitamente iguais — copia um do outro)."

O ilustre historiógrafo diz que "experts" registrados oficialmente na Europa. Porque contrato para construção não é prova de execução pelo mesmo...

"Tambem linha adiante diz o articulista que o bairro de Antonio Dias tirou esse nome do antigo "proprietario" das terras. Não é propriamente um engano mas bem que o definira melhor, dizendo-o assim denominado por direito de conquista do ousado bandeirante paulista Antonio Dias de Oliveira, que o primeiro desbravou com o Padre João de Faria Fialho e os irmão Camargos".

No entanto o adjetivo — proprietario — quer dizer — que tem a propriedade de alguma cousa. O cronista foi buscar essas cousas, rebuscando, forçando mesmo o nosso artigo. Julgo não tê-lo feito á vontade, mas sim a pedido de alguem, contra os cochilos dos turistas apressados; era o

deste (julho) um outro visitante diz que o Palacio dos Governadores, atual Escola de Minas, *construido em 1720 pelo primeiro governador D. Lourenço de Almeida, em forma de fortificação, cercado de baluarte, etc*". "O anacronismo nessa parte é gritante e está a reclamar conserto imediato: 1º Esse Palacio não foi construido em 1720 e sim a começar de 1752; 2º — Não foi edificado por D. Lourenço de Almeida, mas por Gomes Freire de Andrada; 3º — Não foi D. Lourenço o primeiro governador da Capitania e sim o *quarto*. Antes dele vieram Antonio de Albuquerque, D. Braz Baltazar da Silveira e o Conde de Assumar. D. Lourenço de Almeida foi primeiro governador da Capitania independente, depois de separada da de São Paulo e Minas do Ouro; mas alem disso, não podia ter construido esse Palacio em 1720, porque só entrou para as Minas em 1721, em substituição ao conde de Assumar".

Mas o primeiro governador da Capitania das Minas Gerais, foi D. Lourenço de Almeida, quer queira ou não o ilustre historiografo, pois sendo o quarto governador da Capitania de S. Paulo e de Minas de Ouro, foi o primeiro da Capitania das Minas Gerais...

"Tratando da cadeia, atual Museu da Inconfidencia, diz ser esse edificio "*projeto e construção do pai do Aleijadinho Manoel Francisco Lisbôa*". "Outro engano manifesto ou antes, dois". "Esse Manuel Francisco, foi o contratante da primitiva cadeia que deveria ser feita nesse mesmo local, em 1745 e não por planta sua, mas do engenheiro José Fernandes de Alpoim". "Tal obra não se realizou, foi declarada nula a praça". "Quanto ao edificio atual, depois de varias tentativas e de construida parte apenas da cadeia somente no

a planta voltou de Lisbôa *litografada* mas o inventor da litografia Aloys Senefelder, nasceu em 1722 ,o qual na epoca (1783), tinha onze anos, e seu invento foi no fim do seculo XVIII, introduzido na França de 1806 a 1808; somente com a proteção do governo em 1818, é que foram satisfatorios os primeiros ensaios.

Mas o amigo revolucionou a historia, obtendo a litografia antes dela ser inventada...

"A seguir, afirma ainda o escritor que na platibanda que corre em todos os lados do edificio, com balaustrada *pousam estatuas de pedra sabão, figuras desproporcionadas, cabeçudas, de autoria do mestre Aleijadinho*". "É outro engano *palpavel, pois essas estatuas foram ai colocadas em data muito posterior ao acabamento da obra*, quando já não existir o famoso torenta de Vila Rica".

Examinando-se as estatuas ou baixo-relevos executados por Aleijadinho, notam-se a constancia da desproporção das cabeças, da persistencia na maneira de executar o panejamento e das extremidades, isto é, a mesma técnica no desbaste da testic, portanto obra de um só artista ou discipulo prisioneiro da mesma maneira. A identificação de uma obra de arte é feita pela maneira do artista, mesmo mudando de processo, para isso existem os

que tinha a dizer ao ilustre historiografo.

Agora contra gosto de um simples artista escultor e não historiografo de Ouro Preto, Sabará e Congonhas do Campo, tenho a dizer que depois da minha viagem a essas Cidades historicas, que guardam monumentos artisticos; tive ocasião de vêr, lêr e examinar documentos, fotografias, estatuetas e manuscritos referentes aos santuários do S. Bom Jesus de Matosinho de Braga e de N. S. dos Remedios de Lamego — Portugal, por obséquio do nosso amigo dr. Augusto de Lima Junior; alem de fotografias trazidas de Portugal por Armando Navarro da Costa. Impressionado fiquei em ver figuras que lembram as dos profetas do adro da Basilica do S. B. Jesus de Matosinho de Congonhas do Campos e dos Passos, trabalhos de Aleijadinho, de onde se conclue ou o Aleijadinho teve conhecimento desses trabalhos, pela biblia de Veneza ou por cópias, porque a impressão é de terem sido concebidos pelo mesmo autor — assim quem sabe si não foram enviados daqui para lá? É o que precisam estudar o caso os historiadores e historiógrafos; razão pela qual publico as estatuas dos profetas e um passo do Adro do Santuário de Nossa Senhora dos Remedios — Lamego — Portugal.

A VOZ DAS ARVORES

(Inédito de ANTONIO COELHO NETTO)

I

Vêde esta árvore! Assim, na plenitude da messe,
escondendo no seio, entre os galhos hirsutos,
um bando gorgeador de pássaros, parece
que ela própria é que canta, oferecendo os frutos.

II

Altivas, ostentando a copa soberana,
ou singelas, crescendo em meio à relva inglória,
as árvores tambem, como a criatura humana,
que sofre e pensa têm, todas, a sua história.

Pelas noites de Abril, sob o olhar das estrelas,
que ainda fulgura mais que a própria luz do luar,
quando tudo adormece em derredor é que elas
gostam de conversar.

Foi à margem de um bosque, em parte devastado,
que eu, que compreendo bem sua estranha lin-
[guagem,
a horas mortas ouvi um cedro revoltado,
que aos seus irmãos dizia, agitando a folhagem:

— "Como é vil o ente humano! Esse ipê por-
[tentoso,
que agora tem por terra a fronde intemerata,
imolada ao furor do machado impiedoso,
como eu, era um dos mais antigos desta mata.

Criámo-nos assim: Frente a frente, os dois, tudo
na mesma terra humosa a mesma seiva haurir,
sonhando o mesmo sonho, alcandorado e lindo,
que era crescer! subir!

Crescer — para fruir a inédita ventura
que há em toda ascensão, que é sempre uma
[conquista!
Subir para roçar, na vertigem da altura,
com os galhos de esmeralda, as nuvens de ame-
[tista!

Crescer — para aplacar o sonho que avassala
todo o sêr que contempla as pompas siderais!
Subir — pelo ideal que há no anelo que iguala,
na mesma aspiração, homens e vegetais!

Muitas tardes azues, suaves como um consolo,
muitas noites sem par, de esplendor inaudito,
nós gosamos, vibrando: As raizes no solo
e as copas no infinito!

Oh! as noites de Abril! Que espiritualidade!
Que maravilha, a luz das celestiais luzernas!
Se ha dias sem calor, sem sons, sem claridade,
por que as noites assim não se fazem eternas?

Mas, tambem, quanta vez, debeis adolescentes,
num abraço de afeto e mutua proteção,
não cruzámos com força os galhos impotentes,
curvados à violência, à raiva do tufão!

E a geada que, extinguindo os bolbos mal nutridos,
e urdindo sobre nós seu véu de luar em pó,
nos tornava ainda mais hirtos e empedernidos
do que a mulher de Lot?

E a inclemência estival do sol que nos puniu?
E o granizo, chovendo em furioso pedrisco?
Pois esse que, comigo, a tudo resistiu:
A tortura da seca, à ameaça do corisco,

como se o fulminara um súbito desmaio,
jaz por terra, e agonisa, estendido na relva!
Mas, se não foi o inverno, o vendaval, o raio,
que foi que mal teria o Adamastor da selva?

Tu! instrumento dos vis que contra nós atentam!
Tu! machado cruel, assassino febril,
que és, na sanha feroz com que te movimentam,
o inimigo mortal das matas do Brasil!

Homem! Olha em redor! Num esforço fecundo,
que vem do céu ao chão, vai da raiz à folha,
tudo tende a criar, sobre a face do mundo:
O broto que reponta, a semente que abrolha...

Só tu na destruição pões todo o teu talento!
Sob a ação milenar de trágico atavismo
encarnas o infernal deus do aniquilamento:
Trazes dentro do corpo a alma do vandalismo!

Muito breve onde agora este bosque viceja,
seco, chagado e nu se há de o solo mostrar...
— Maldita seja a mão que o machado maneja
no afã de devastar!"

E o cedro emudeceu. Então, da massa informe
da floresta subiu um gemido fugace,
assim como um soluço estrangulado e enorme:
Nesse instante, talvez todo o bosque chorasse...

III

A Árvore! Adora-a ereta, a balançar, lá em cima,
a ramagem soberba! Olhai-a atentamente:
Há uma esperança a rir na côr do parenquima,
na flor há uma promessa e, no fruto, um presente!

E tu, devastador, tu retribuis assim
o que dela te vem, declarando-lhe guerra,
a ela, que foi teu berço, é teu teto e, por fim
há de descer contigo ao coração da terra?

Arvoricida! pára e olha: A alma não te dói
ante a desolação desse atro desatino?
Quem uma árvore abate uma vida destrói!
Baixa o braço de algoz, mil vezes assassino,

e, contrito, cultua o bosque sobranceiro,
transmudando-te, assim, de um mau num bom
[exemplo,
pois está perto o dia em que, no mundo inteiro,
a floresta há de ser sagrada como um templo!

P. Quatro, 1941.

Um pombo-correio com uma inscrição estranha

Barcelona, 10 (U. T.) — O famoso baixo relevo conhecido sob o nome de "Las Dolorosas" foi recolocado na porta "La Piedad", na catedral de Barcelona. Essa obra do XV seculo foi retirada do seu lugar pelos vermelhos durante a guerra civil e pretendiam transferi-la para o estrangeiro.

Encontrada pelo Serviço das Recuperações Artisticas, o baixo-relevo foi minuciosamente restaurado.

O movimento de doentes mentais nesta capital

Aos 7.566 doentes internados em 1º de setembro próximo passado, nos diversos estabelecimentos do Serviço Nacional de Doenças Mentais do D. N. S. e localizados no Distrito Federal, juntaram-se mais 318 admitidos durante o mês. Descontadas altas, falecimentos e licenças, o numero de internados atingiu em 30 de setembro findo a 7.569. No Hospital Psiquiátrico existiam no inicio e no fim do mês, respectivamente, 1.381 e 1.400 doentes; houve 21 transferencias desse hospital para a Colonia Juliano Moreira.

Nos diversos estabelecimentos foram procedidos 4.083 exames de laboratorio. As operações atingiram o total de 57 e os curativos a 2.478. Montou a 195 o numero de exames radiograficos. As consultas dadas nos diversos ambulatorios alcançaram a cifra de 6.152.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

MEDICINA ESCOLAR

1. — *EDUCAÇÃO SANITARIA*

Foi a necessidade que inventou a medicina. Ela não nasceu de uma conquista de ordem cientifica, senão de um impulso de ordem moral: alguem sofria, seu sofrimento fazia mal a outro homem, que por isso resolveu intervir na situação. Ainda hoje muita gente, embora inculta, não pode ver uma pessoa queixando-se de dores que não acorra com um remedio qualquer. Daí o velho costume de dizer-se que de médico todos têm um pouco. E têm mesmo, por conta da própria natureza humana.

Só muito tarde, quando a ciência, que é uma arte, possuia já um avultado acervo de fatos para estudo, e de acordo com esses fatos se foram realizando experiencias, é que o espirito cientifico pôde aparecer apreciando as curas e propondo tratamentos, dentro de teorias mais ou menos engenhosas.

E certamente durante grande cópia de séculos, a medicina — que então se continha toda na terapêutica —, a princípio puramente empírica, e depois já acentuadamente científica, só tratava de doentes. Esses doentes, alias, não faltavam em toda parte... As pestilências dizimavam as populações. Cada epidemia de variola, de peste bubônica, de cólera, fazia uma perfeita limpa nas cidades. Ora, havendo tantos doentes à espera de socorros, era natural que os médicos não tivessem tempo senão para tratá-los.

Os séculos foram correndo, e o dia chegou em que a medicina resolveu aplicar praticamente os seus conhecimentos, não para tratar doentes, mas para evitar as doenças. Para isso, era preciso ensinar o povo a defender, por si mesmo, a sua saúde. O resultado de tal ensino redundou no que foi chamado, com todo cabimento, *educação sanitária*.

Um pouco mais, e cada homem estaria dentro de si mesmo, como a resultante de um fenômeno natural, uma consciência sanitária.

2. — *MEDICINA PEDAGÓGICA*

Da educação sanitária, obra dos médicos ingleses do século XX, chegamos, na hora presente, à *medicina pedagógica*. Da mesma sorte que defendemos o corpo, com os recursos da ciência, cumpre que defendamos o espírito. Porque já ninguem mais tem dúvidas sobre o seguinte: se a capacidade funcional dos órgãos do nosso corpo sofre, como se sabe, a influência nociva dos micróbios e das intoxicações de qualquer natureza, o mesmo acontece com a capacidade funcional dos órgãos da inteligência e da memória.

Demais disso, é hoje noção corrente nos dominios da medicina mental que "um corpo doente influe poderosamente, o qual se pode mostrar perturbado; e um doente mental pode influenciar, por tal modo, visceras da vida vegetativa, que estas adoecem gravemente." (Cardoso Fontes. *Revista de Higiene mental*. Pág. 90. Julho de 1941.)

Mais ainda:

"Os processos animais e vegetativos se entrelaçam promiscuamente e continuamente no interior do organismo. A vitória de um é a condição do triunfo do outro. As insuficiências, tanto no domínio do sistema animal como do vegetativo, tornam problemática a vida do organismo em conjunto, assim como a de seus elementos." (H. Wyss. *Reflexões psycho-physicas na saude e na doença*. Pág. 36.)

Daí, concluir Hess que existe, sob condições fisiológicas, um intercâmbio, regularizador, em que são partes — o sistema nervoso central de vida de relação (inclusive os órgãos do sentido e o aparelho muscular) e as vísceras do organismo que realizam as funções vegetativas (nos aparelhos digestivo, respiratório, circulatório e excretor). Um determina a disposição fundamental do outro.

Vamos empregar uma linguagem ao alcance de todos: na nossa vida, há o motorista e a máquina. Um foi feito para o outro; os seus interesses e destinos se confundem. Empenhados no mesmo percurso, com os carros, [illegible] a essência motora, o motorista não tem função. Da mesma sorte, o carro perfeito pode tornar-se uma inutilidade, produzindo um trabalho irregular e falho, nas mãos de um mau chauffeur.

Tudo isso precisa ser conhecido no momento em que a medicina pedagógica deseja impor-se, procurando obter o máximo rendimento, nas escolas, do trabalho intelectual de cada aluno. Criança doente, mal alimentada, anêmica, de dentes podres, não aprende com a mesma facilidade da que é sadia, bem nutrida, corada e alegre. Menino derrotado, insubordinado ou rebelde à disciplina escolar muitas vezes revela que o seu sistema nervoso central não está bem ajustado ao seu sistema nervoso vegetativo; e [illegible], que o torna um indesejável nas classes, pode ser um sintoma da não adaptação do seu corpo ao seu espírito. Nem esquecer a influência da vida [illegible] escolar: cujo meio é viciado ou [illegible], conforme é o bom.

É ai porque os professores modernos precisam das luzes da ciência médica, para não dar castigos não raro impróprios e injustos. Um tratamento resolveria muito melhor o delicado caso. E o remédio pode vir da farmácia, da cozinha, do ar livre e puro do campo, ou também do clima religioso onde ainda imperam as grandes forças morais.

3. — *A REVOLUÇÃO SILENCIOSA*

Mas se a medicina, de conquista em conquista, através do tempo, se tornou educacional, a pedagogia tornou-se, em compensação, fundamentalmente médica.

E como é da escola que sai a alma da sociedade, alma essa educada segundo a orientação de ensinamentos úteis que adquiriu nas lições de toda dia, segue-se que a felicidade humana só há de ser procurada na escola onde há o médico por trás do professor. É essa mentalidade que Lowndes impõe à admiração de todo mundo, naquele livro monumental, símbolo do momento que o mundo devia atravessar: e cujo título define o valor da obra: *The silent social revolution*.

Disse-o bem o professor Oscar Clark, glorioso pioneiro dessa notável campanha no Brasil:

"A escola primária que se constrói uma nação sadia. Ela é a célula mater da organização social, como a Igreja o é da formação espiritual dos povos: (O. Clark. *Conferência*. Set. 1941.)

4. — *A ADAPTAÇÃO*

No crescimento físico, o elemento que em dado momento pesava no modo 2, por exemplo, passa a valer 4 mais tarde: esse elemento aumentou de volume, mesmo que guarde o aspecto anterior, mesmo que não se transforme. Mas quando, ao lado do simples aumento de volume, cada parte se transforma (e se transforma sempre que houver necessidade de realizar uma nova função), diz-se que houve *desenvolvimento*. Neste último caso, o aspecto anterior muitas vezes se modifica e aparece o elemento crescido sob uma forma de maior valor do que a facies primitiva. Estas transformações ocorrem diante daquele imperativo que age sobre qualquer ser vivo: o de adaptar-se a uma nova função.

De todo o mundo vivo, entre as plantas como entre os animais, as formas se transfiguram sob esse imperativo: as folhas permitem o limbo, virando grampos e gavinhas, nas trepadeiras que precisam agarrar-se aos muros e suportes. Da mesma sorte nas plantas sem folhas, como os cactus, as caules tornam-se verdes pelo desaparecimento da exerceram a função clorofiliana.

A lei biológica é positiva: *adapta-te, ou morrerás*...

Ora, a educação é um crescimento com desenvolvimentos inesperados, de tão espantosos. No fim de algum tempo, o indivíduo não parece ser o mesmo. É ninguem pode prever, em sociedade, as transformações que cada homem pode oferecer, mercê de uma educação bem dirigida, que o leve a adaptar-se facilmente a todas as circunstâncias ambientes.

Por isso é que o professor Raul Bittencourt, estudando a questão, disse que *a educação não é só um crescimento, senão também "uma função psicológica para a adaptação social"*. (*Psiquiatria infantil e saude escolar*.)

5. — *HÁBITO E EXEMPLO*

Os homens de ciência afirmam que o hábito corresponde a uma propriedade da matéria viva, que é a acomodação dinâmica. "O processo é sempre o mesmo, com as vibrações que o impressionam. Dessa assimilação resultam imitação e repetição." (Plinio Olinto. *Psicologia*. Pág. 210.)

Paulo Emilio Levy chamou *educação da vontade* ao que hoje tem o nome de "escola ativa". Baseia-se no trabalho perseverante, continuado, de todos os dias, e de preferência prático. Nessas condições, a sugestão da véspera nunca se apaga do espírito em que ela se refletiu. (*Ver o meu trabalho A persuasão*. In. Rev. Dir. Penal. 1936, vol. XII, página 36).

A persuasão é a sugestão da palavra quando explica ou quando emociona. É sucesso igual ao conseguido pela palavra é obtido pelo exemplo — que é lição sem palavras, como o gesto é palavra sem som.

Ora, o exemplo ensina automaticamente a direção psicológica. (Para quem está aprendendo, é uma espécie de sinalização *block-Adel*). Da assimilação pronta, surge logo o desejo da imitação. E nesse passo da biologia do espírito que se vê quanto a criatura humana difere dos outros seres vivos. O homem é um ser que vive pelas idéias, e toda sugestão que contém uma idéia tende a vencer, se é bem apresentada. Nessa apresentação, o exemplo é positiva arma de vitória. A seguir, a força do hábito monta guarda ao troféu conquistado.

6. — *JUSTIÇA*

Não esquecer ainda, no que toca à educação dos escolares, o sentimento de justiça que é inato na espécie humana.

O professor precisa dar o bom exemplo, para ser acreditado pelos seus discípulos. O docente que falta às aulas não pode punir o aluno amigo de "gazeta". O mestre irascível e impaciente prepara, nas classes, uma atmosfera propícia a movimentos descontrolados e tempestuosos do grupo que o ouve.

É eis porque em toda escola bem organizada, onde a pedagogia médica não é apenas um motivo de propaganda para o educandário, os primeiros candidatos ao exame clínico, somático e mental, têm que ser os membros do corpo docente e disciplinador.

Do contrário, os meninos e meninas cantarão, no intervalo das aulas, a velha quadra:

Mui bem prega frei Tomás,
e quem quizer ser feliz,
olhai bem o que ele diz,
mas não faça o que ele faz...

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

"*As Conquistas da Homeopatia*", leitor amigo, é o título de uma colaboração vinda da "*Cidade Eterna*", especialmente escrita para o "Diario de Noticias" pela inteligente e culta senhorinha Leontina Licinio Cardoso, dileta filha do saudoso dr. Licinio Cardoso, sábio homeopata e cientista brasileiro de renome internacional. O artigo foi inserto naquele vespertino de 7 de setembro último. Sua oportunidade e o interesse com que será recebido pelos inteligentes leitores conduziram-me a reproduzi-lo com a devida vênia do notavel vespertino carioca, nestas amigas colunas do Suplemento do "*Correio da Manhã*".

"Entre os clínicos homeopatas da Italia, encontra-se uma entusiasta discípula de Hahnemann, uma convertida às doses infinitesimais depois de 25 anos de exercicio da clínica alopática — a doutora Ester Bonomi".

"Diz essa conversão do vigor de sua inteligência insatisfeita com os recursos que lhe oferece a doutrina dos "contrarios", doutrina essa que se preocupa com o corpo, sem levar em conta o fator psiquico de cada ser humano, e que não correspondia às suas convicções espiritualistas. Meditando sobre as afirmações de Hahnemann, o homem da "Quarta dimensão", — como lhe chamou um dos seus biógrafos mais modernos — Roger Larnaudie — achou a doutora Bonomi o que buscava seu espírito — a doutrina da "força vital".

"Nessa doutrina, descobriu a ilustre médica, um mundo novo para as suas cogitações. Compreendeu, então, o que havia legado à humanidade o genio de Meissen, reconhece as vantagens da sua terapêutica, percebeu que o seu sistema de curar abria caminho às novas descobertas da ciência e fez suas as palavras de Pitois: a homeopatia faz entrever coisas magnificas que vão muito alem do nosso saber".

"Conhecemos a doutora Bonomi em Nápoles, num Congresso Nacional de Homeopatia, onde apresentou e desenvolveu uma tese interessante e moderna: — "Hipótese fisica sobre o mecanismo da ação das doses infinitesimais". Nesse trabalho procurou a cientista congressista mostrar Hahnemann como um precursor da teoria vibratória, quando afirmou, em sua "Materia médica", a importância da "força vital". Para demonstrar o que podia esta força em auxilio do remédio, aconselhava o sábio alemão ao médico, de constituição forte, que guardasse entre as suas, por alguns minutos, as mãos do seu doente. Apoiada no conceito de Hahnemann, apresentou na doutora Bonomi a doutrina eletro-magnética como valioso recurso no tratamento homeopático, referiu-se ao aperfeiçoamento dos aparelhos modernos para medir as vibrações, assinalou seus experimentos, estendeu-se sobre as relações existentes entre os fenômenos astronômicos e a eficácia de certos medicamentos e que tornam evidentes a influência das mudanças atmosféricas no homem são como no homem doente. Referiu-se a certas moléstias nas quais essa influência se faz sentir de modo indiscutível, embora sem a precisão exigida pelos estudiosos da doutrina hahnemanniana para conclusões de carater positivo. Acompanhando, observando e aceitando o progresso da ciência com o fim de aproveitá-lo em favor dos processos homeopáticos dentro dos princípios estabelecidos pelo seu descobridor revelou a doutora Bonomi atividade de espírito invulgar para aceitar as aquisições da ciência que estejam de acordo com as leis básicas do Inventor da terapêutica dos infinitamente pequenos".

"A conversão da doutora Bonomi à nova doutrina é uma prova irretutavel do seu entusiasmo pela ciência e do seu amor à humanidade. Fez da clínica um apostolado, como é comum entre os adeptos da homeopatia. Fundou em Gênova um hospital para acolher as crianças pobres, submeté-las ao seu tratamento, tem o seu campo de observação e desenvolver o seu trabalho no sentido de aproveitar melhor as descobertas da ciência que se possam conciliar com os ensinamentos do mestre".

"A homeopatia, de inspiração divina, transforma em apóstolos seus adeptos. Praticando a medicina, viveu Hahnemann longos anos torturados em busca de um sistema que viesse curar os males que a terapêutica usual não podia curar. Em suas angustias, voltava-se para Deus. Recordava as palavras que ouvira de um frade humilde num hospital de Viena: "*sem Deus nada podemos fazer*". Dominado por esse pensamento fez uma invocação ao Todo Poderoso. Disse-lhe que, se permitia a existência das moléstias, deveria favorecer a descoberta dos meios de curá-las, já que os processos então conhecidos eram ineficazes".

"Foi depois dessa invocação que Hahnemann achou a "lei dos semelhantes", ponto de partida para sua genial construção cientifica". (*O ponto de partida foi a experimentação medicamentosa no homem saudavel, afirma o dr. Galhardo*).

"Hahnemann era luterano. Nenhum dos seus biógrafos fala da sua conversão mesmo depois do seu casamento com Mélanie d'Hervilly realizado na Igreja católica. "*J'ai la même foi que vous. Les saints ont toujours eu auprès d'eux une collaboratrice. Je vous aiderai de tout mon coeur*", disse a jovem católica quando, em plena mocidade, deixou-se conquistar pelo genio da homeopatia".

"Protestante ou católico, sòmente depois da profunda meditação que o levou a libertar-se das vaidades humanas para saborear o seu nada em presença do seu Criador, encontrou Hahnemann a doutrina das doses infinitesimais. Daí em diante, viveu o homem da "Quarta dimensão" em união com o Ser Supremo".

"Em perfeição moral nada ficou devendo aos santos o mestre de Meissen. É o que dizem as suas próprias palavras as últimas que pronunciou quando percebeu que sua alma voava para Deus: "*J'espère qu'il m'accordera de me fondre en Lui*".

"No apostolado da homeopatia iniciado por Mélanie d'Hervilly e todo feito para o coração da mulher, encontramos integrada, com o vigor do seu talento, a doutora Ester Bonomi".

— A doutrina homeopática, em todos os paises do mundo, diariamente recebe novos adeptos. O número destes não é extenso, como desejam os partidários de Hahnemann. Poderia ser muito maior, não resta dúvida. Contrariando este ambicionado acrescimo há, porem, causas difíceis de anular, principalmente entre nós aqui no Brasil. Haja vista o que acontece na própria Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, onde há, pelo menos, um professor, muito notavel por seu talento, superior inteligência e elevada cultura, que no ensino de sua catédra cria oportunidades para depreciar a doutrina hahnemanniana, na presença de seus discípulos, moços que ainda se encontram envolvidos nos cueiros da medicina e, por isto mesmo, prontos para aceitar a balbuciar as idéias e as articulações paternais de quem lhes acalenta o espírito e lhes ministra os primeiros caldos do saber médico. Os contrarios à homeopatia criam invencionices em torno do fundamental princípio da mais racional concepção médica, *representado pela experimentação medicamentosa no homem saudavel*. Pretendem assim esses adversarios da homeopatia inocular no cérebro de seus jovens discípulos noções falsas, próprias, aliás, de quem não estudou a doutrina homeopática. Sustentam que Hahnemann afirmara possuir a *quina capacidade para produzir paludismo*. Isso não é, absolutamente, a expressão da verdade afirmada pelo criador da Homeopatia.

O Supremo Mestre dos Homeopatas afirmou que a quina, na experimentação no homem saudavel, revelou capacidade para provocar sintomas semelhantes aos de uma *febre intermitente*, como pôde verificar em sua própria pessoa, nas pessoas de sua familia e dos amigos que se submeteram aos experimentos. Não produziu a *febre intermitente dos pantanos* como maldosamente afirmam nossos adversarios. Manifestou, porem, caro leitor, sintomas de uma *febre intermitente*. Apresentar, sintomas de uma febre intermitente não significa seja a própria *febre palustre*, isto é a *moléstia infecciosa denominada paludismo*. Esta, para ser confirmada, exige provas clínicas e pesquisas várias, em que sejam reconhecidos todos os requisitos de individuação nosologica do caso. Sem a presença de um, pelo menos, dos protozoarios especificos da malária, como *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium malariae* e *Plasmodium ovale* não será possivel afirmar, de modo absoluto e categórico, o tipo clinico de paludismo, a *febre intermitente dos pantanos* do tempo de Hahnemann.

A *quina* ou *quinquina*, como tambem é denominada esta rubiacea, não originando o *Plasmodium*, cuja presença no organismo caracteriza o *paludismo*, não produz a malaria ou *febre intermitente dos pantanos*, mas desperta nos organismos saudaveis reações que se evidenciam por meio de sintomas semelhantes aos das *febres intermitentes*.

Injustificaveis são, portanto, os argumentos exposto contra a Homeopatia pelos inteligentes e sábios adversários professores ou não da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, escola cujo nome raramente deixa de ser deturpado por docentes e discentes contrários à positiva concepção homeopática. Ainda recentemente foi à capital paulista uma caravana de estudantes, sob a direção de eminentes e cultos professores da referida escola. Julgará, certamente, o atencioso e estimado leitor que essa caravana tenha sido organizada e constituida por alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, estabelecimento reconhecido pelo governo Federal... Enganou-se, meu caro amigo. Foi organizada pela Escola de Medicina e Cirurgia do *Rio de Janeiro*, estabelecimento de ensino inexistente no Brasil, ignorado mesmo pelo Ministério da Educação e Saude Pública, ao qual se acha confiado tudo que se refere ou é relativo ao ensino em nosso uberrimo e glorioso país...

Não fique perplexo, inteligente leitor! O estudo da Homeopatia na Escola do Instituto Hahnemanniano constitue uma especialidade clínica e como tal inteiramente facultativo, somente seguido pelos alunos que possuem coragem, não só para segui-lo, mas ainda para suportar com dignidade os apodos dos adversários, como Jesus Christo suportou os castigos de seus algozes.

Para ser homeopata no basta pretender. Exigem-se muitos requisitos e entre estes, ocupa lugar proeminente, a firmeza de carater, atributo não muito comum e, por isto mesmo, selecionador de homens de valor para desempenho de funções de inteligências, de administração pública e orientação cultural.

Este atributo foi o principal ornamento que caracterizou as virtudes da dr. Bonomi, de Napoles, cuja conversão homeopática constituiu o motivo da presente crônica, como tem sucedido com muitos outros alopatas deste e de outros continentes que se teem passado para a terapêutica das *agulhas* que, segundo a pejorativa expressão de alguns luminares da medicina oficial, é *excelente para os doentes imaginários*.

Cada um de nós, inteligente leitor, possue o direito de revelar ignorância daquilo que não conhecemos. É o que acontece com os proficientes mestres da medicina detentora do oficialismo médico, quando se julgam habilitados para criticar e ridicularizar a genial concepção médica de Hahnemann, cujos princípios, como o da *individualização do doente e não da doença*, já aceitam e até pretendem sejam descobertas de sua escola, embora deles nenhum proveito possam colher. Eles constituem uma unidade, uma grandeza determinada e conhecida que, fracionada, uma de suas partes não preencherá a totalidade do espaço ocupado pela unidade inteira.

Meditem, sábios cultores da medicina tradicional, e revelam-me qual a utilidade que lhes oferece a *individualização*, quanto à seleção terapêutica para o *individual caso mórbido*. Não com argumentos, mais ou menos sofistas, mas na prática clínica, à cabeceira do doente. É o que desejo ver e conhecer, com o fim de aprender.

Ao lado da Independência, o orgulho nacional

(Continuação da 5ª pag.)

ga, Alvarenga Peixoto, Antonio José, Itaparica; Porto Alegre...

Iniciada a nossa autonomia literária pelo *nativismo* que caracteriza a Escola Baiana tomou essa autonomia uma feição mais precisa no seculo XVIII, com o grupo que constituiu a Escola Mineira o que é um dos mais brilhantes da literatura colonial entre nós. Os que pertenceram a essa escola são, todos, produtos mesológicos da capitania de Minas Gerais.

São os que na literatura brasilica se denominam *poetas mineiros*.

Filhos do Brasil ou aqui, apenas, domiciliados, o espírito desses poetas formou-se em nosso meio, imbuiu-se de impressões essencialmente brasileiras que se acham sedimentadas nas suas composições artisticas.

A Escola Mineira deve a nossa literatura, como todo o país, o mais vigoroso impulso para a independência. E isto em virtude da sinceridade com que escreviam os seus prosélitos, a liberalidade de seus "leit-motifs" americanos. Foi a escola mineira que capitalizou assuntos que iriam, futuramente, servir de tema aos românticos como o *indianismo* que foi a expressão máxima do nosso nacionalismo literário, e marcou a transição perfeita da literatura portuguesa para a literatura brasileira.

A emancipação das quatorze provincias da Nova Inglaterra — que formam, hoje, ampliadas a poderosa república dos Estados Unidos — determinou a conjuração de 1789, cujo fim era o secionamento da capitania de Minas e a sua transformação em república.

A idéia da Independência Nacional só poderia ter surgido num rincão central do território pátrio, como Minas Gerais, por isso que só aí se encontravam ambientes sociais homogeneamente brasileiros e esclarecidos.

O elemento luzitano dominava toda a extensa faixa litorânea pelo dinheiro, pelo comércio, pela ação dos governos. Ser *filho do reino* na colônia, valia como ser *cidadão romano* entre os bárbaros vencidos.

A inconfidência mineira encontrou escassíssimas probabilidades de êxito, agindo em territórios de populações disseminadas, sem os recursos necessários a uma grande revolução, destinada a prevalecer sobre um Brasil colonial, argentário e oficial.

Só a enérgica figura épica de Tiradentes deu relevo à inconfidência, realçada pelo exagero das medidas repressoras. O terror de que se deixaram dominar os vultos conspícuos da famosa tragédia mineira, mais agigantou o perfil histórico do Proto Martir, assumindo integralmente, toda a responsabilidade da projetada redenção.

A sublimidade do gesto heroico de Tiradentes isentando de quaesquer culpas os compatriotas comprometidos, fez penetrar no seio augusto da historia um acontecimento destinado ao olvido, como tantos outros de proporções idênticas ocorridos no Brasil colonial.

Somos forçados a concluir que, se não fora a estética do suplíciado e a sua intransigente atitude, o desenlace não teria tido tão implacáveis e cruéis rigores.

O movimento inconfidente mineiro não alcançou, é certo os objetivos colimados. Serviu, entretanto, para despertar no ânimo público, fortemente impressionado com o "estrondoso espetáculo de iniquidade e martírio" a idéia de independência e autonomia política alcançada, al-fim pela propaganda e meios conciliadores, em 1822.

Ante o quadro geral das nossas idéias modernas, merecem glorificados os que realizam profundas transformações sociais pelos meios essencialmente pacíficos.

Ainda perduram, no espaço os écos festivos da "Semana da Pátria" justo por que se torna oportuno recordar aqueles que sofreram para nos dar a independência politica de que hoje desfrutamos, e, alem de Bernardo Vieira de Melo, Felipe dos Santos Tiradentes, Pedro I, Ledo, Bonifacio, e Leopoldina, e devemos acrescentar Maria Quiteria de Jesus Medeiros e Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, visconde de Pirajá, que, a 2 de julho, na Baía, firmaram, definitivamente, a Independencia do Brasil.

JORGE ABREU

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 167. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5256.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 807 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4755.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1732.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 42 - 2.º — Tel.: 43-3460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 86, 4.º - Tel. 22-0804.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-0238.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 18. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1642.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 105-3º. Sala 303. T. 42-4374.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-3405 e Res.: 42-5671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl — (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. Favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos — Pratica nos Estados-Unidos. — Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 86, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs. e Sabs., 2 às 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7257.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - As 5 hs.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clínica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electrocirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Moléstias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3s, 5ªs e sab. Tels.: 42-2152 e 25-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias-Quitanda, 43, S/25, das 4 às 6: 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assistencia Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Pr. Floriano, 55-8º and. 42-8326, de 4 às 6 horas.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sífilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnóstico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 43-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium, Raios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104. S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-3000 — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º, Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat°. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. **DR. DANILO GONÇALVES** — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 18. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1090.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 43-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5182.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 28 - S. 15. — Tel.: 23-0900 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 46, sob°. — Tel.: 23-5185.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28. (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 132. T. 26-2373. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Izidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1138. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Irney Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat°. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat°s. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2700.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5500.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição: duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clínica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados. - Rua Sta. Alexandrina, 358. T. 28-2153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as. feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. Doenças inf., nervosas e mentais. Rejuvenescimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 às 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ às 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — As 15 horas — R. Quitanda, 3 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat°. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Dr. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares — Tuberculose. Ed. Odeon — S. 909 — Tel. 42-9283 — 3as, 5as e sab., das 13 às 15 horas.

Clínica de crianças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 2 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1940 - T. Res.: 26-0729.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5098.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 14 às 18 hs. às 2as., 4as. e 6as.-feiras e 10 às 11 diariamente. Preços populares. Assembléa, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 18 horas. — Tel.: 23-3279.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos radiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electridade medica — Tel.: 22-1940.

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica, Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3032 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Raios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5798.

Cirurgião dentista — DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

A fala dos montes

(*)

(Abdias Nobre)

"Elevo os meus olhos para os montes:
De onde ha de vir o meu socorro?
O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra."
Salmo 121.

Vendo Jesús a multidão, subiu a um monte, depois de se ter assentado, aproximaram-se os seus discipulos e Êle começou a ensina-los". Mat. 5.

Os montes falam! Os montes atraem! Eles são os guardas-avançados das civilizações da terra. E porque atraem e falam e ainda montam guarda á civilização dos povos, eles têm uma movimentada e interessante história, uma história que fascina e seduz, uma história que nunca envelhece.

É de veras agradável subir-se, lentamente, ás elevações da terra. Não se compreenderiam as insignificâncias das planicies sem as visões grandiosas das alturas, sem a mudança do cenário, onde fervilham os sêres em lutas e sofrimento para a amplidão do espaço de infinita largueza e ilimitada liberdade! Aí o homem que ainda não morreu, espiritualmente, sente-se mais crente no Criador da Natureza, pela contemplação de suas obras, pois, como cantou o inspirado vate de Israel, o louro rei pastor David: "Os céus publicam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos". (1) E a alma crente, na verdade, não pode furtar-se ao convite da Natureza para o culto intimo, espiritual, sem as inconveniências do formalismo, ao Senhor dos mundos.

Por essas e por muitas outras fortes razões os montes sempre exerceram decisiva influência na psiquê de todas as gerações em marcha para os seus destinos. A fala dos montes tem contribuido para a formação ética, social e religiosa dos povos em todos os tempos. Que seria da Hélade tão admirada e decantada pelas suas imortais conquistas sem os seus montes lendários, sem o seu sagrado Olimpo, sem a sua trágimontes lendários, sem o seu misteriosos oráculos! E Roma? Qual seria a sua história sem as suas célebres colinas! E os Persas, os Fenicios e tantos outros representantes de raças fortes e de poderosos impérios que já passaram em peregrinações por entre os vales, subindo os montes! Os montes das epopéias singulares, decisivas na formação moral e espiritual de uma nação eleita, inteiramente devotada a vida contemplativa. Daí emergiram os maiores gênios no tocante á filosofia espiritualista, aqueles espiritos de eleição, que tanto e tanto exaltaram a glória de Deus e cantaram as magnificencias da Criação! O mundo inteiro deve-lhes o que de melhor e estável desfruta em todas as grandiosas instituições. E assim cada povo possue seus lugares sagrados, ou sejam os seus altares veneráveis, seus panteõns de glórias imortais. O Brasil orgulha-se das suas admiráveis montanhas...

As montanhas são as fortalezas naturais dos povos, os baluartes de sua segurança para a garantia de seus patrimônios, de suas liberdades, quando servem de trincheira aos destemidos patriotas defensores dos direitos de suas pátrias. Reservatórios de forças vivas e de recursos vários que asseguram a economia popular e nacional, as montanhas oferecem, ainda, por toda a parte, o pitoresco de seus relevos atraentes, dando vida e graça, encanto e singularidade á paisagem de cada região. Oferecem, tambem, atrativos mais sedutores pela suavidade e frescura de sua vegetação, pela sonoridade de sua música selvagem, pela variedade de seus tons, de suas flores, de seus perfumes, pela frescura de suas torrentes e de suas sombras benfazejas. Uma infinidade de mistérios para os amantes e intérpretes da poesia eterna e da música divina, que vão deleitar o espirito nessas plácidas paragens, no descanso das fadigas do corpo.

O homem tem saudades do Paraiso. É natural que se sinta atraido a esses lugares de reminiscências, de meditação e de cismares...

Em honra e glória dos deuses e dos herois nacionais, ergueram os antigos, sôbre os montes, templos e monumentos grandiosos. Nesses altos sagrados tiveram lugar ruidosas festas, romarias, assembléias e acampamentos de devotos, peregrinos e lutadores. Tambem ermitães e fugitivos, poetas e filósofos, messias e conspiradores, revolucionários de todos os povos, buscaram nos altos silenciosos a inspiração do infinito para as suas grandiosas realizações. Aí comeram o pão e beberam o vinho da comunhão dos deuses, privilégio dos eleitos e predestinados.

Por sôbre as cumiadas dos montes sagrados refulgiram os clarões divinos e reboaram os trovões tremendos em salva á glória do Altissimo, quando o Senhor falava, face-a-face, com o representante de Israel fugitivo, agora em peregrinação pelo deserto, em demanda da terra da promissão. Por vezes a voz de Deus se fez ouvir de sôbre os altos púlpitos dessas vetustas catedrais, falando ao mundo, despertando os homens. A Lei imutável e eterna foi ditada dessas alturas, quando o Sinai estremecia com a presença e a majestade do Senhor!

Orebe e Carmelo foram teatro de feitos impressionantes — Num, ardeu no fogo sagrado, sem se consumir, a sarça simbólica; noutro, o profeta de Deus fez proezas de estremecer os corações, quando atraiu o fogo do céu para consumir o holocausto do desafio atirado á face dos falsos sacerdotes do Baal, derrotando-os com as forças invisiveis do infinito! Ararat lembra o começo de uma nova humanidade, quando o Patriarca Noé desceu da Arca, salvo do dilúvio, para receber do Senhor o novo concerto das relações amistosas entre a terra e o Céu. Que lindo cenário! Alí o mundo ressurgia sob o Arco Iris, simbolo da paz, com as cores de todas as bandeiras da terra, com os matizes de todas as idéias e costumes dos povos alí nascentes... Moriah invoca a coragem, a obediência e a fé do grande Abraão, pai carnal e espiritual de uma nação eterna, quando, resoluto, executava as ordens divinas de sacrificar o seu único rebento, a sua esperança na continuação da obra começada. Sião é o santo monte em que se edificou a majestoso templo, a casa de Deus, para a sua adoração. Esse incomparável santuário era o centro vital daquele povo mistico. Para Sião marchavam, de todas as direções, os peregrinos, trazendo em suas mãos as oferendas para o sacrificio e o louvor. Nessa Tenda da Revelação sentiu-se a presença do Senhor, manifestada na "chequina", qual incenso misterioso que encheu toda a nave daquele glorioso santuário. Alí deram-se acontecimentos memoráveis que uniram, para sempre, as duas dispensações e as duas humanidades, vinculadas no concerto da graça de Cristo.

Jesús, na qualidade de embaixador de Deus, no cumprimento de sua missão messiânica, viera fundar um reino espiritual, composto de individuos por Êle mesmo chamados, regenerados e instruidos. Conhecendo a história e a influência dos montes de sua terra, a veneração que o povo votava a essa história, subiu tambem a um monte e aí assentou-se rodeado de seus discipulos e de uma grande multidão. Abriu a sua boca e proferiu o seu imortal e glorioso "Sermão da Montanha". A voz do Senhor, naquele instante era a voz do Céu, ditando os principios básicos de uma ordem de boas relações entre os homens de boa-vontade. Jesús falava, não segundo as concepções humanas, mas segundo a êtica celeste, de um mundo de perfeições, de belezas morais. Não era sem razão a surpresa das turbas, dos escribas, dos doutores da Lei, dos orgulhosos fariseus ao ouvirem Jesús falar e a ensinar como quem tinha autoridade.

Nosso Senhor e Mestre não devia mesmo ditar as leis do Evangelho no pó das planicies. O Evangelho é doutrina destacada das demais deste mundo que são fixos, proclamadas e praticadas nas regiões mais baixas da terra, atendendo exclusivamente ás conveniências egoísticas das sociedades em lutas. O Evangelho é coisa mais espiritual, mais altruística. Convinha fôsse, primeiramente, proclamado das alturas, como aconteceu com a Lei do Sinai, e de lá se esparramar pelas planicies e penetrar nas massas humanas para fermentalas, conforme a concepção da parabola do fermento bom. A luz sempre promana dos altos para os lugares baixos, podendo penetrar nos lugares mais escusos, nos becos e vielas, nas ruas e nas praças onde fervilham os sêres em peleja pela vida, onde existe o sofrimento e a dor, a tristeza e o remorso, a ambição e o crime, a tragédia diaria da luta de competição.

Antes e depois do Senhor subir ao monte das bemaventuranças, escalou outros altos, em ocasiões decisivas para a sua missão e vida neste mundo. Assim, após o batismo, foi levado pelo Espirito a um alto monte. Aí passou quarenta dias e quarenta noites, jejuando e orando, na preparação para a grande jornada de evangelização popular. Foi quando o seu organismo sentiu necessidade de alimento. Momento propicio para o Tentador aventurar mais uma investida contra o Filho do homem, para pô-lo fóra de combate. Seria mais um ato da comédia começada no Eden, com os pais da raça humana, que serviram de bonecos nos cordeis do astuto Lucifer. Empregou êle toda a sua arte de prestidigitador bem sucedido, mostrando ao solitário da montanha, as grandiosas e fascinantes visões dos reinos dêste mundo, que se consubstanciariam em realidades por meio de prodigios espetaculares e fantasiosos. Seria a falsa glória e o falso poder e derrota fragorosa de sua carreira de salvador dos homens se atendesse o Senhor ás propostas petulantes do máu conselheiro. O método divino era muito outro. Nem só de pão vive o homem. As falsas glórias são efêmeras, porque são adquiridas sem esforço, sem sacrificio. O caminho estreito que leva ao sacrificio, é o caminho seguro da redenção e da vida eterna. O Senhor não podia aceitar uma vitória facil, que comprometeria a sua vocação e a sua obra e anularia toda a beleza e toda a eficácia de sua doutrina. Vai-te, Satanaz, pois está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus! Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Êle servirás! Foi assim que o Tentador o deixou, fugindo precipitado, para não ser fulminado pelos raios da Palavra Eterna.

Acompanhado de dois discipulos mais chegados, o Senhor subiu ao monte Tabor para ter uma conferência com dois vultos destacados da história do seu povo: Elias e Moisés. Este representante da Lei, e aquele, representante dos profetas. Um e outro simbolizam os dois estados de existência, os vivos e os mortos, por ocasião do arrebatamento da Igreja, no fim dos tempos. Como ia falar com seres pertencentes a outra esfera de vida, Jesús transfigurou-se, revestindo-se daquela majestade e candura imaculadas, próprias dos filhos de Deus. Foi um deslumbramento para os discipulos. Eles nunca haviam contemplado tamanha glória. Era uma pequena demonstração das magnificencias das realidades da vida espiritual. Eles queriam ficar indefinidamente sôbre o monte, esquecidos dos outros que estavam na planicie, lutando pelos ideais do Reino. Muitas coisas iam ainda suceder...

Monte das Oliveiras! Horto das velhas árvores lendárias... Um mundo de recordações. Risonha manhã de festa nacional. A Cidade do Grande Rei regorgitava de peregrinos de todas as tribus. O sol iluminava a história colina. Vozes em côro enchiam o espaço. Uma grande multidão vinha, do lado de cima da metrópole sagrada, subindo a colina. Eram os discipulos, os admiradores de Jesús e muitas crianças, todos empunhando verdes palmas de Bethfagé, cantando os saudosos canticos de Sião e a célebre canção messiânica — "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor"! Hosanas nas alturas! Jesús vinha á frente da multidão, montado em pacifica cavalgadura, marchando lentamente e silencioso para Jerusalém. Cumpria-se, assim, uma velha profecia sôbre este fato. O Senhor seguia o seu destino, conforme falára, dias antes, a seus amigos, consoante os vaticinios a seu respeito. Ia ajustar as contas do mundo com o Credor Eterno, no resgate das almas, pelo preço do seu sangue, no altar do sacrificio. A cidade estava em festa, a multidão estava alegre e cantava, mas a alma do Messias estava imersa em um oceano de tristezas. Ao defrontar a santa cidade — chorou sôbre ela, proferindo palavras de lamentações e de profecias. Êle antevia a imensa desgraça que em breve cairia sôbre ela para a destruir e humilhar pelos séculos. Sentia, deste modo, a dor moral incomensurável da tragédia do seu povo derrotado e levado cativo para o exilio das nações despiedadas. Era a consequência inevitável da ingratidão e da recusa, a afronta atirada á face do Senhor Todo Poderoso, na morte de cruz de Seu Filho. Ha fatos no mundo que só ás lágrimas interpretam. As lágrimas do Senhor dizem tudo sôbre aquela indescritivel tragédia...

Na melancólica noite da última páscoa o Senhor subiu, ainda após haver celado com os companheiros de jornada, áquele mesmo e tão querido Jardim das Oliveiras. Ia orar, meditar, aguardando o desfecho da luta que sustentara com os poderes da terra e com os poderes das trevas. Enquanto orava e vigiava seus discipulos dormiam como inocentes criancinhas, despreocupados por completo dos acontecimentos que se desenrolavam. Só o Mestre sentia aproximar-se o perigo daquela hora sombria para o seu espirito. Foi por isso que alagou-se em suores de sangue. Chegara, em fim, o instante mais doloroso daquela hora: por entre as sombras das arvores, vinha Judas, o discipulo traidor, á frente de uma turba ignára em busca do Mestre, para prendê-lo e entregá-lo ás autoridades. E com um beijo, que ironia, entregou o seu Mestre aos malfeitores. E o filho do homem vai conforme está escrito...

Nossos primeiros pais foram postos em um formoso Jardim. Viviam rodeados de todo o conforto e de encantos, amparados pela Natureza pródiga e abençoados com a presença do Criador. Eram felizes. No entanto, não resistiram a uma simples experiencia: á primeira prova a que foram submetidos, cairam lamentavelmente, arrastando na sua quéda toda a descendência adâmica. Mas Jesús, feito homem, cercado de cuidados, de lutas e inimigos, assoberbado de responsabilidades, abandonado pelos homens [illegible] só, impressionantemente só [illegible] os horrores da tragédia humana, representada agora em sua pessoa, inteiramente responsável pelos nossos destinos eternos. E assim Êle venceu.

Calvário! Altar do universo! "Caveira" do mundo perdido, epílogo da história dos montes. Cenário de Dores, um madeiro [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] verdugos [illegible] então desconhecidas, simbolo de todas as maldições [illegible] [illegible] de todas as redenções. Foi um sacrificio infinito na profundeza de sua dor imensa, um eternidade de seus efeitos. O [illegible] todos os homens o sabem, e os que não o sabem são os desgraçados...

Quarenta dias se passaram após aquela horrenda tragédia. O Senhor ressuscitado reune seus discipulos, novamente, no Monte das Oliveiras, para lhes ministrar as últimas instruções acêrca do seu Reino e da missão que eles teriam que cumprir na terra. [illegible] delegar-lhes, o poder [illegible] [illegible] Santo Espirito. Seguiu-se a [illegible] da despedida. Imediatamente o Senhor foi se elevando, [illegible] [illegible] [illegible] deixando perplexos os companheiros. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ato tão emocionante, advertindo-os com palavras de [illegible] afirmando que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Deus, para o arrebatamento da Igreja redimida.

Os discipulos desceram do [illegible] sentindo um misto de tristeza e saudade, mas confortados pela fôrça do Espirito [illegible] cabia-lhes a ingente tarefa de evangelizar o mundo. A Providência encarregar-se-ia de lançá-los para o meio das massas humanas, para o fogo das batalhas da fé, para as conquistas definitivas de almas carecentes de Deus e de Salvação. Iniciava-se uma nova era iluminada pelos fulgores da Palavra inspirada do Evangelho eterno e insuperável.

E aqui invocamos, ainda, o inspirado cantico de David.

"Quem, Senhor, poderá hospedar-se na tua tenda?
Quem poderá morar no teu santo monte?
— Aquele que anda com inteireza, e faz o que é justo,
E fala a verdade no seu coração,
O que não calunia com a sua lingua
Nem faz o mal ao seu próximo, nem carrega de opróbio o seu próximo."

Salmo 15:1-3.

(*) Segundo [illegible] "O Sermão da Montanha".
(1) Salmo 19:1.

TASSO ERA UM LOUCO?

Adaptação de
A. Casemiro da Silva

Rarias vezes tem o mundo intelectual sido sacudido por apaixonadas controversias em torno do interessante e debatido assunto da loucura de Torquato Tasso, no dizer de alguns eruditos o maior poeta da Italia.

Quaesquer que sejam as divergencias suscitadas no caso, é certo que ha um ponto em que confluem as vistas de todos os biógrafos do autor de "Aminthia": que o grande poeta sofreu uma detenção de varios anos asseguram uns que fôra numa prisão onde enlouquecêra, afirmando outros que fôra internado, já demente, numa casa de saúde por ordem do duque de Ferrára. Quer a tradição que esta medida do principe da Casa d'Este fôra a punição imposta ao poéta pelas suas indisfarçaveis tendencias amorosas e assiduidades amantetiosas junto á irmã do potentado medieval, Eleonora d'Este.

A dar-se crédito a Muratovi, historiador do século XVII, a longa paixão do poéta levára-o um dia, em plena côrte e tomado de transporte amoroso, a beijar a mão de Eleonora, um ato ousado, decerto, para um poéta aulico e que aliciára contra si as iras do seu Mecênas ducal.

Que é tora de duvida que a princesa correspondia aos seus anceios amorosos, prova-o a estratagema dos espelhos pelo qual se estabeleceu o flagrante de encontrar-se ela nos braços do poéta. A certeza destes amores levou o Duque a perseguir o bardo italiano, fazendo encarcerá-lo.

Assevéra-se que quatro anos antes deste incidente já o autor de "Jerusalém Libertada" mostrára sinais de demencia. O que bem póde ser insinuação de seus inimigos porque seria pouco provavel que o duque de Ferrára mantivesse na côrte um poéta semilouco, a menos que quizesse fazer dele o seu "bobo da côrte", o que se me afigura totalmente impossivel não só pela envergadura intelectual do poéta — um genio — como pelo seu feitio moral infenso ás cavilações dos Rigolétos de todos os tempos.

Em 1575 por motivo de contrariedades sofridas na côrte do seu excelso patrono, o poeta passou a temer perseguições que se não materializaram. Imagina-se, depois, mercê de ferteis caluniadores, preza da Inquisição, que o vae julgar por passagens de seus poemas onde os subtis casuistas de burél e capús irão descobrir pontos que se antagonisam á ortodoxia. Sob o jugo das obcessões, crê-se a todo instante nas convulsões de letal veneno ou sob o punhal homicida de um esbirro.

Sua educação no colégio dos Jesuitas, onde começára sua instrução, fê-lo, como um refugio aos seus temores, voltar as vistas para a religião. Vae então pedir asilo ao Convento de S. Francisco, onde cáe em misticos devaneios e devoções exageradas que quasi o levam a tomar ordens entre os franciscanos.

Mas, de repente, sem motivo aparente, em julho de 1577, Tasso deixa Ferrára e as suas praticas devotas e passa a errar, sem dinheiro, quasi sem roupa, como um vagabundo, a ponto de não ser reconhecido da propria irmã a cuja casa fôra aportar em triste estado. Recebido triamente em Mantua, em Padua, em Veneza, Tasso, agora, aulico dos mais subservientes, quer reentrar nas boas graças do Duque e inicia uma série de epistolas testemunhando a sua submissão, o seu arrependimento, implorando perdão em termos os mais sabujos possiveis. Da sua correspondencia faz parte o seguinte trecho que o Doutor Cabanès comenta dizendo ser êle da autoria de um individuo que na verbiagem moderna podemos descrever como freudiano: "Ardendo nas chamas de um amor mais fórte que jamais teve um amante por sua eleita, eu, sem me aperceber, tornei-me um idólatra do meu Senhor."

Não tendo sido atendido pelo Duque, o poeta, irado, prorompe em invectivas contra Afonso de Ferrára e sua familia, anunciando que todos os seus escritos iriam, dóra avante, endeosar a casa rival de Medici, e que a edição definitiva de suas obras, em vésperas de aparecer, poderia trazer a dedicatoria a um "magnanimo Ferdinando ou Francesco", ao envez de um "magnanimo Afonso".

Este excesso de audacia não podia ficar impune e Tasso foi, por ordem de Afonso de Ferrára, encerrado no hospital Santa Ana em março de 1579, que Lamartine definiu politicamente como "um hospital para o doentes, uma prisão para os criminosos, um refugio para os dementes".

Conta-se que Byron se fez encerrar na cela onde Tasso esteve detido aí ficando duas horas a fio, ora agitado, dando grandes passadas, com as mãos na cabeça, ora cabisbaixo com os braços pendidos, segundo o testemunho do carcereiro que o observava. E quando este o foi tirar da sua meditação, deu-lhe uma moeda e disse-lhe: "Ti ringrazio, buon omo, a pensieri del Tasso stanno ora tutti nella mia mente e nel mio cuore."

Pouco tempo depois de sua partida de Ferrára, Byron compôs as "Lamentações de Tasso" que se ressentem mediocremente de uma tal inspiração. A despeito das duas citadas autoridades poéticas acredita-se hoje que é preciso relegar ao dominio das lendas a fabula da "prisão" de Tasso. Não se póde supor por um momento que o poéta, dotado de uma estatura pouco comum, pudesse habitar tão reduzido espaço de uma cela e nela compôr diversos diálogos filosóficos á maneira de Platão.

Goethe, que fez minuciosas pesquizas sobre a vida do autor de "Amintha", não hesita em declarar que a prisão de Tasso é uma lenda, e testemunhas mais decisivas corroboram essa asserção, entre as quais um contemporaneo, Manso, que assegura ter ouvido do proprio poéta, de quem era amigo e confidente, que o Duque d'Este, desde o principio lhe fizera reservar apartamentos vastos e confortaveis.

De modo que a céla de Tasso, ainda até pouco tempo visitada em Ferrára pelos intelectuais num recolhimento espiritual, pertence á fabula e não á historia.

Terapêutica da inteligência

(Continuação da 6ª. pag.)

da, o confôrto extremo e o comodismo dos nossos tempos suprimiram a necessidade de adaptação e tudo quanto obriga o homem ao esfôrço. E desta inteligência da qual ficam deshabituado o corpo, não tardou a deshabituar-se tambem a alma. Quão precioso seria para o homem hodierno o conselho do sábio lavrador!

Não menos atual é a filosofia que encerra a fábula na qual narra La Fontaine que a "cauda" da serpente se queixou um dia aos Céus da injustiça de que era vitima, pois, contrariamente a toda equidade, a "cabeça" precedia-a sempre. Ouviu-a o Céu, que tem por vezes bondades cruéis, e a "cauda", que á própria luz do dia nada podia enxergar, foi topando ás cegas contra tudo o que ia encontrando em sua passagem, indo cair, finalmente, nas ondas do Stix arrastando consigo sua irmã, a "cabeça". "Infelizes dos Estados que caem em seu erro", e não menos desgraçado o homem ao qual se aplica a moral do apólogo.

O Leão e a raposa parecem ser os herois favoritos do fabulista, que apresenta sabiamente a psicologia humana daquêles dois animais. O leão é feroz por desfôrço, e a raposa esperta por necessidade. O primeiro possue toda a fôrça capaz de satisfazer o seu apetite, que não é mediocre, e o segundo faz uso de sua astúcia para suprir os seus méios fisicos limitados. O leão é majestoso; e ainda que a fôrça bruta repugne ao homem, quando executada sem escrupulos sôbre o fraco, certo é que deploramos o [illegible], mas este, não nos surpreende. Pelo contrário, a mentira e o mentiroso merecem o nosso desprezo; entretanto, [illegible] mos no fraco, que dela se serve como de uma arma. Que diriamos, porem, de um leão que, ao manter entre as garras e sua presa ofegante, servi-se-ia das palavras melifluas de uma raposa para explicar que sua vitima viera ela própria alí colocar-se com o pérfido designio de cortar-lhe as garras? Este leão não existe no mundo animal. Existe, porem, na raça humana...

Mas "é preciso manter contra os maus uma guerra continua" diz a fábula dos "Lobos e as Ovelhas", pois o "lobo nunca deixa de ser lobo". Não se póde ter confiança nos "glutões", acrescenta o apólogo dos "Peixes e o Corvo marinho", "nem se pode fiar de uma aliança ditada pela necessidade", nos ensina a história do "Gato e o Rato": nenhum tratado póde forçar o gato á gratidão. É preciso tambem recordar que "quem perde que tudo quer", e não raro se [illegible] aquêle que julgava enganar os outros": "todo embusteiro será vitima a seu turno", ensina a fábula da "Raposa e a Cegonha".

[illegible]

[illegible] Charadas antigas, novissimas, [illegible] [illegible] todas em versos ou em prosa até duas alterações ou sete palavras e de [illegible] Charadas até trinta por cento em cruzamentos de metade das letras. [illegible] RIOS — [illegible]. Bras. de M. Lima e G. Barroso, J. Heguier, S. [illegible] [illegible] F. Doquette, Bras. de B. Alves e "Nomes próprios" de A. M. [illegible] [illegible] para ambos os torneios. PREMIOS — DIPLOMAS DE MÉRITO e [illegible] aos solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos, respectivamente [illegible] e 3º lugares. PRAZOS — Findo cada torneio: Capital, 30 dias e Estados, 45 dias.

CHARADAS — 2º Torneio — SETEMBRO e OUTUBRO

NOVISSIMAS

48 — A [illegible] é uma moléstia que se cura, [illegible] 2. PRIESTLEY — Lorena
49 — "Ocelta" na alegoria gratifica, descobri a [illegible] fama [illegible]. 2-2-1. MATUTO GOIANO — Catalão
50 — Sem carcere formidavel, não deve existir [illegible]. 2-2. JOTA — Pará de Minas
51 — Sem [illegible] e sem [illegible] vendi a tal [illegible]. 2-2. BREQUE — Rio
52 — Como ponto de apoio, o quizás tem fundamento? 2-2. ARGOPIN — Rio
53 — Ofereci á "prea" a Mãe de Deus. 1-2. NEWCAVRA — Rio

MEFISTOFELICAS

A PIZARRO E JOTA, RETRIBUINDO

54 — Que ao gesto generoso dos amigos a gratidão se eleve com nobreza. 2-1. CARTOS (A.B.C.) — Rio
55 — Nada nobilita tanto o espirito como a luz da ilustração. 3-3. TILDE (A.B.C.) — Rio
56 — Um verso de amor á "mulher" amada, é sempre melodioso. 2-2. DORIS (A.B.C.) — Rio
57 — Não lamentes a miséria de teu [illegible], sem o destino de ser [illegible]. 2-2. ORLINDO — Rio
58 — A [illegible] parcial da mau especie [illegible]. 2-2. SALVO ILVAS — Rio

MESOCLITICAS

A R. M. I. EUREKA

59 — A condição de ser principe, [illegible] se fica sujeito. 2-1. MORINGA (A.B.C.) — Rio
60 — Em legenda de brasão não se faz [illegible] com dito satirico. 2-1. AIDAM — Rio
61 — E' [illegible] ao infeliz espalhar confusão nas hostes contrárias. 2-1. TONIO — Rio
62 — Quando [illegible] a [illegible] no problema não deixa ser [illegible]. 2-2. GAUCHINHO — Rio
63 — Sempre que [illegible] um "auxilio" tenho [illegible] "Abilio" [illegible]. 2-2. ROSINHA — Rio

ANTIGAS

64 — [illegible] [illegible], 2-2
Foi encontrado por mestre,
[illegible] bem escondido,
[illegible] alimentos.

EDPIM — Rio

65 — [illegible] [illegible] [illegible]
Ao [illegible] vale admirar. 2-2
Mas, é preciso [illegible],
Para um caminho apanhar.

IRA — Lorena

ENIGMAS

Ao amigo PRIESTLEY

66 — Inca, com a alma distante
Da traição ou fingimento,
Que o teu amor é constante
Sem preço de casamento.

PIZARRO — Lorena

Ao confrade EURIDAS

67 — Si em balbúrdia qualquer
Meu distinto charadista,
Eu meteres a colher,
Adeus [illegible] Até a vista.

SIRIO (A.B.C.) — Rio

TRABALHOS recebidos: [illegible]

"A CHARADA" — [illegible]

EXTRA-TORNEIO — PROBLEMA A PREMIO

Da Dupla Tingaú — Rio

HORIZONTAIS: [illegible]

[illegible]

EXPEDIENTE

[illegible]

ESTUDO TECNOLÓGICO DO DIAMANTE

Capitão ARLINDO VIANNA. — (Engenheiro-quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I — Lapidação ou "talhe do diamante": — sua técnica descrita por J. Escard. — Operações. — Fórmas diversas de lapidação: — "brilhante", "rosas", "brioletes", "pendeloques", "Tables"...

O Mundo oferece aos homens cousas que brutas ou lapidadas têm sempre apreciavel valor... Na vida terrena porém a brutalidade das pessoas nenhum valor inspira na ordem natural das cousas...

E, entre as mulheres então a brutalidade se revela de modo tão negativo que causa ao Homem tamanha repugnancia, convidando este, ao uso daquele remedio unico e eficaz: — o desprezo absoluto...

Porém, entre as cousas do reino mineral a brutalidade natural age de outra forma: — não as deprecia nunca porque a lapidação é sempre aceita pela materia com a docilidade imprescindivel ao lapidador universal: — o Homem...

Assim pois, — o **diamante** posto que a pedra mais dura encontrada pelo Homem sobre a crosta terrestre, — é um exemplo frizante dos pensamentos expostos...

Segundo J. Escard (**"La Taille du Diamant"**, "La Sciente et La Vie", Guillet 1913, n. 4) foi em 1175 que um lapidario de Bruges, Luiz de Berquem, instalou nesta cidade diversas oficinas cujos primeiros trabalhos foram a lapidação de tres diamantes brutos pertencentes a Carlos o Temerario.

E, na França o progresso da arte de lapidar diamante estacionou até cerca de 1640, época em que Mazarin resolveu imprimir grande impulso à lapidação de diamantes.

Instalados varios lapidarios em Paris, Mazarin, confiou a bela industria, os doze maiores diamantes da Corôa de França, aos trabalhos dos lapidarios que trabalharam assim para a creação dos **Douze Mazarins**...

Após o falecimento do cardeal, a industria dos lapidarios declinou e em fins de 1775 havia apenas alguns que mal ganhavam para viver.

Em 1786 que Schrabacy ofereceu-se ao governo francez para tornar prospera a industria da lapidação e instalou em Paris, vinte e sete oficinas e novos alunos da arte de lapidar tornaram-se depressa peritos profissionais.

Desaparecido Schrabacy desapareceu novamente a arte do lapidario em Paris mal grado os esforços de Lelong-Burnet, em 1848; de Prilippe, em 1852; de Roulina, em 1860; e em 1872 a arte de lapidar era exercida apenas por alguns ourives que escaparam das oficinas estrangeiras.

Ultimamente, segundo Escard e outros, a Holanda é que possue as mais numerosas e as mais belas oficinas de lapidar diamantes.

Tres são as principais operações que contribuem para dar aos diamantes brutos o aspecto e os focos caracteristicos: — **a clivagem ou corte, o desbaste ou lapidagem e o polimento ou lapidação propriamente dita.**

Escard na obra supracitada, nos explica os detalhes de cada uma dessas operações bem como a tecnica, os instrumentos-suportes, as maquinas para cortar os diamantes brutos.

As formas diferentes em que se lapida os diamantes é por vezes bem dificil de estabelecer sobre a pedra bruta. E' preciso conhecer bem o **fio da pedra**... Segundo a fórma cristalina do diamante bruto, os operarios-polidores norteam alternativa e sucessivamente as raizes do polimento em tal ou tais sentidos.

Das **fórmas** em que são lapidados os diamantes: — o **"brilhante"** é atualmente a fórma mais perfeita: apresenta 64 facetas e distingue-se — a "mesa", a "corôa", o "angulo", o "pavilhão", o "fundo": depois do **brilhante** as outras **fórmas** são: — os **"rosas"** (rosas demi-Hollande, de Brabant ou d'Anvers, rosas duplas); os **"brioleites"**, os **"pendeloques"**, os **"tables"**, etc.

O trabalho da lapidação de diamantes ocupa quatro categorias de operarios: — o **cliveur**, o **égrisseur**, o **polisseur** e finalmente, o **sertisseur**. Seus salarios variam de acordo com a importancia do trabalho: — os que ganham mais são os primeiros e os demais veem na ordem em que se apresentam acima.

II — Avaliação dos diamantes brutos e lapidados. — Os maiores diamantes brasileiros: — "Estrela do Sul" e "Getulio Vargas". — Outras notas.

Tres são os elementos principais para a avaliação dos diamantes, quando lapidados: — o **preço do quilate, a limpidez da pedra** (ou "agua") **e a fórma da lapidação**. Os diamantes são vendidos aos **quilates**. O **quilate** é uma unidade especial que não deve ser confundida com o **quilate-liga**. O **quilate-pedra** pesa 4 "grãos" seja 0,2055 gramas; em Florença corresponde a 0,1972; em Londres, 0,2053 e em Amsterdan, 0,2057 gr.

Segundo Burat, em 1864 avaliava-se a produção anual do Brasil em 100 a 120.000 quilates de diamantes — "que no estado bruto eram vendidos aproximadamente por 12 milhões de francos e que lapidados apresentavam o dobro do valor".

Os maiores diamantes conhecidos pesam 136 quilates (Regent), 186 quilates (Kohinor) e 363 quilates (ragah de Bornéo).

Dizem os historiadores que um dos mais valiosos diamantes do mundo é o "Cullinan" cujo facetador foi Joseph Aescher; o "Cullinan" bruto, achado na Africa do Sul, pesava 3.017 quilates e foi dividido em 103 brilhantes diferentes, sendo que o maior destes ornamenta a corôa ingleza. Na **"Cidade dos diamantes"**, como é chamada Amsterdam, foram tambem lapidados além do "Cullinan" e muitos outros, os dois maravilhosos brilhantes: — Jubilé de 239 e Excelsior de 970 quilates.

Os maiores diamantes brasileiros são: — o **"Estrela do Sul"**, **achado em 1853**, pesando bruto 254,5 e 125,5 quilates após lapidação. O **"Dresden"**, achado em 1857, com 117,5 quilates em bruto e 63,5 depois de lapidado. O primeiro foi vendido por 1.200 e o segundo por 600 contos. E, finalmente entre os maiores diamantes brasileiros podemos citar o **"Getulio Vargas"** que, segundo noticia a imprensa, acha-se na America do Norte.

Conforme citamos acima, a avaliação dos diamantes depende tambem da **limpidez** ou **"agua"** e **da fórma da lapidação** quando lapidados. Assim, o preço de um diamante pesando um **quilate**, de **"primeira agua"** e lapidado em **brilhante**, — segundo Burat — em 1864, **era de 300 a 400** francos, tanto que não valia senão 200 frs. vinte anos antes.

Uma vez estabelecido o preço, os diamantes de peso superior a um quilate, são avaliados multiplicando o preço do quilate, pelo quadrado do seu peso. Um diamante lapidado, de 2 quilates, valerá 300 multiplicado por 4; um diamante de 3 quilates valerá 300 multiplicado por 9 e assim sucessivamente.

Quando os diamantes são de **peso inferior a 1 quilate**, o preço diminuirá com menor rapidez, porque a 3/4 ele custa 240 frs., a 1/2, 210; a 1/8, 180.

Só nos referimos aqui aos diamantes lapidados em brilhantes; os diamantes achatados, lapidados em "rosas", valem em média 35% menos que os brilhantes.

Existem tabelas que nos dispensam calculos para avaliarmos o preço de custo dos diamantes lapidados em "ponta" ou achatados, em **"rosas..."**

III — "Os diamantes na industria": — compilação de R. de P.

Não é demais transcrevermos aqui a compilação de R. de P., publicada na "Coluna estrangeira" de **"Folha da Manhã"** (S. Paulo, 10—9—940) e que diz respeito **aos diamantes na industria: —** "embora nada se haja publicado a respeito, os peritos sabem que os alemães devem ter conquistado, entre outras cousas nos paises que invadiram, um riquissimo estoque de diamantes. Sem os diamantes, os aeroplanos, os tanques, os navios de guerra e as munições não podem ser fabricados. Esta é uma das razões pelas quais a Grã Bretanha bloqueou a exportação de diamantes enquanto isto foi possivel antes de a Holanda e a Belgica serem ocupadas pelos nazistas.

Cerca de 75% dos diamantes minerados se destinam a emprego industrial. Porque motivo? — Porque são durissimos. Quando devidamente preparada, uma ferramenta de ponta de diamantes pode desgastar completamente duas rodas de esmeril, com dois pés e meio de diametro e uma polegada de espessura, antes de acusar qualquer sinal de usura.

Uma companhia produtora de automoveis usa cerca de mil diamantes para fabricar peças de maquinas-ferramentas. Os pistões de ligas de aluminio e outras peças de motores ficam mais perfeitos quando polidos a ponta de diamante. Em cada fabrica de automovel ha um tecnico de diamantes que examina as ferramentas munidas com essa pedra.

Fórmas de diamantes — quem não ouviu falar delas? Uma fórma de diamante é uma pedra com um orificio no centro. Passa-se o metal através de tal orificio, e tem-se o arame. As fórmas de diamantes são os melhores recursos para a fabricação de arame. O metal passa de fórma em fórma, cada qual com um orificio menor do que a outra, até que, por fim, o arame é obtido com o diametro necessario, por mais reduzido que seja. O diamante é tão duro, que de 300 a 400 toneladas de cobre, podem ser impelidas pelo orificio de uma unica fórma, sem alargar o diametro de passagem.

Diamantes com diversos furos são empregados no bico de foles de oleo das fornalhas, nas fabricas. Passando-se o oleo pelos furos do diamante, em fluxo continuo, obtem-se um borrifo devidamente conformado para os fins que se desejam, e a eficiencia do fole não é afetada pela ação corrosiva do acido que por acaso se contenha no lubrificante.

Visto como o diamante é duro como [illegible] pedra em fórma ou em bico de fóle? Uma agulha embebida em pó de diamante, perfura a pedra durante uma semana; e assim fica pronto um unico orificio. Esta operação, em cada peça de diamante, custa sete vezes mais do que a propria pedra.

Nas pedreiras modernas, veemse serras gigantescas a cortar blocos de marmore ou de granito. As serras são rodas munidas de centenas de diamantes. Tal serra tem uma existencia util de cerca de 2.500 horas de trabalho, quando usada para marmore ou para granito. Depois disto os diamantes precisam ser substituidos.

Ha perfuradoras usadas por geologos e engenheiros de minas, que são munidas de diamantes. A coluna perfuradora é um cilindro ôco, de aço; sua ponta porém é salpicada de diamantes, que realizam o trabalho de perfurar. A' medida em que a ponta penetra na terra, ou na rocha, o material pulverizado passa para dentro do cilindro; **assim se obtem as amostras de material que indicam, ao geologo ou ao engenheiro de minas, se o sub-sólo contem impurezas minerais".**

IV — Comercio e industria das pedras preciosas e diamantes. — Impostos. — Legislação. — Bibliografia.

As industrias e todas as atividades relativas à garimpagem de pedras preciosas, inclusive de diamantes e brilhantes exercidas em qualquer parte do territorio nacional são reguladas pelas disposições do decreto 24.193 de 3 de maio de 1934 que revigora tambem a proibição contida no artigo 56 da lei 4.440 de 31 de dezembro de 1927 e o comercio de pedras preciosas. Mui acertadamente o dec. 24.193 define faiscação e garimpagem: entende-se por **faiscação** de ouro o trabalho executado por uma ou mais pessoas que lavrem o ouro aluvionar; considera-se **garimpagem** o trabalho de extração de pedras preciosas dos rios ou corregos e chapadas, com instalações provisorias e aparelhos simples.

Faiscadores e garimpeiros só poderão exercer suas atividades se não matriculados e registrados nos livros competentes criados nas coletorias federais dos municipios onde houver faiscação ou garimpagem. O direito do faiscador ou garimpeiro matriculado será exercido livremente nos rios publicos e terrenos devolutos.

O mesmo decreto 24.193 dispõe sobre a compra e venda de ouro aluvionar e pedras preciosas e o paragrafo sexto, artigo setimo diz: — "o comprador clandestino perderá todo o ouro ou pedras preciosas adquiridas, **em proveito da Fazenda Nacional**". Tambem o paragrafo sexto do mesmo artigo setimo diz: — "o faiscador ou garimpeiro que vender ouro aluvionar ou pedras preciosas a compradores clandestinos terá seu certificado cassado pelo fiscal e só poderá obter outro, decorridos tres meses, **mediante guia do fiscal**".

Só poderá ser **comprador** de ouro aluvionar ou pedras preciosas em face do dec. 24.193 — 1934, **pessoa** juridica ou fisica de reconhecida idoneidade moral, provada por documentos julgados aptos pelo Ministerio da Fazenda e que tenha deposito competente no Tesouro Nacional. Terá o comprador como o vendedor designadas zona ou zonas em que poderá exercer as atividades.

Temos em mãos tambem o decreto 16.042 de 22 de maio de 1923 que "aprova o novo regulamento para a fiscalização e cobrança do **imposto de consumo** sobre as joias e quaisquer outras obras de ourives e objetos de adorno de que tratam os artigos 1, n. 31 e 25 da lei 4.625 de 31—12—922. O imposto recai sobre joias e quaisquer obras de ourives, objetos de adorno e até sobre artefatos outros que forem fabricados de qualquer metal simples ou ligado, niquelado, dourado, prateado, pintado, bronzeado e esmaltado; e, finalmente sobre **as perolas, pedras preciosas e as pedras finas vendidas avulsas**.

Trata o citado decreto da fiscalização do imposto, do pagamento do imposto, das multas e disposições gerais.

Temos assim em resumo a principal legislação que atinge o comercio e industria do diamante. Sobre a bibliografia diamantifera diremos que é enorme e variada. Parece que a nossa Biblioteca Nacional dispõe de apreciavel numero de publicações referentes ao diamante, brilhantes e pedras preciosas.

V. — Conclusões

Na época atual o diamante figura não somente na lista das pedras preciosas e luxurientes mas tambem como peira que se tornou indispensavel ás mais modernas produções industriais — aeroplanos, tanques, navios de guerra, munições...

E, as nações moderas e previdentes, formam seus estoques de diamantes, não para adornar os dedos dos seus homens mas para terem as ferramentas que garantem a independencia dos seus filhos...

P. S. — A imprensa noticia que ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia foi apresentado interessante projeto de decreto-lei de autoria do antigo diretor da Casa da Moeda, sr. Josué Seroa da Mota, visando estabelecer a industria da lapidação dos diamantes em nosso país. — A. V.

Monografia dos ovos

Pelo eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

(Continuação)

Formação do ovo: A galinha possue somente um ovario ativo — o esquerdo — que está localizado um pouco adiante e acima do rim esquerdo, ao passo que o direito se apresenta atrofiado.

Os ovulos se formam no ovario e no começo do desenvolvimento (foetus) são de dimensões microscopicas que vai aumentando até alcançar as dimensões de uma cabeça de alfinete.

Segundo Octavio Domingues, esse numero ultrapassa de 3.000 e se desenvolve mais ou menos rapidamente, segundo a raça, a linhagem e o meio em que a galinha vive.

A aparencia desses conjuntos se assemelha a um cacho e é por isso chamado cacho ovariano.

No ovario estacionado, inativo, essas pequenas bolas se apresentam microscopicas e não evoluidas.

Essas minusculas gemas, quando se desenvolvem, dão lugar a uma gema normal, constituida por um saco denominado foliculo que possue a propriedade de envolver, proteger e alimentar: pelo vitelus, que é a porção nutritiva do ovulo; e, pelo blastoderma.

A' medida que o ovulo se vai desenvolvendo, o foliculo adelgaça-se a ponto de romper-se, deixando-o em liberdade para penetrar no oviduto, que é um tubo de 50 centimetros aproximadamente, com a extremidade superior em forma de trompa que sobe para receber a gema evoluida.

A primeira parte do oviduto é onde está localizada a camara albuminifera e aí se efetua a envoltura da gema pela clara e pelas membranas.

A fecundação dá-se exatamente na parte superior do oviduto antes do ovulo ser envolvido pela clara.

Segundo Grzimek, os espermatozoides sobem pelo oviduto, o abandonam e fecundam a cicatricula.

Na primeira parte, como já dissemos é que se acha localisada a camara albuminifera, e é á passagem da gema, irritando a região, que causa a produção de albumina que envolve a gema.

As chalazas, que como tambem já dissemos, são fios retorcidos de albumina densa, são formados com essa semelhança, devido aos movimentos de rotação que a gema realiza para marchar através o oviduto.

A segunda parte do oviduto é a camara calcarea que corresponde ao utero.

E' nela que se forma a casca, de natureza calcarea e o verniz ou capa gelatinosa que envolve o ovo e o protege da invasão dos microbios através a casca porosa.

Está assim terminada a tarefa com o ovo apto a ser expelido e foram consumidas 24 horas no minimo após a queda da gema no oviduto.

Este é o motivo da impossibilidade de uma galinha por mais de um ovo em 24 horas, salvo nos casos de ovos incompletos, sem casca ou sem gema.

Todavia, em 1940, tivemos ocasião de presenciar um fato para nós inedito e que contrariava aos principios dessa lei.

Uma franga Rhodes Vermelha de nossa criação; em seu primeiro ano de postura, deu-nos dois ovos em menos de 24 horas. Até aí nada de sensacional. O que nos deixou admirados foi que ambos eram perfeitamente normais, e que o segundo, posto 14 horas após o primeiro, era mais pesado que aquele 5 gramas.

Procuramos então nessa ocasião o auxilio do professor Octavio Domingues para que estudasse o caso e nos desse a sua abalisada opinião o que foi impossivel por coincidir com a partida do mestre para S. Paulo.

Pouco durou no entanto, pois 46 dias após veiu a morrer de um tumor na região do pigostilo, rebelde a todo o tratamento. Durante esse pequeno lapso de vida que teve não repetiu a façanha, nem permitiu que chegassemos a uma conclusão viavel.

Segundo Rogers, a gema leva em média 14 dias para formar-se e uma vez no oviduto se cobre de albumina em 6 horas, permanecendo no utero, antes de ser expelida, de 12 a 24 horas.

Está assim explicado, embora sucintamente, como se procede a formação do ovo e passemos á **Revisão ovoscopica.** Para se examinarem as condições internas de um ovo, sem partí-lo, lança-se mão da miragem ovoscopica, que nada mais é que a exposição do ovo a raios de luz dirigidos sobre o ovo a examinar.

Aparelhos existem para que se efetue com maior facilidade o exame em questão e são vendidos pelas casas do ramo avicola, ou podem ser facilmente construidos pelos interessados.

Esses ovoscopios, como são denominados, podem ser construidos em madeira, lata ou cartão, pintados internamente a negro e com uma fonte luminosa que pode ser de lampada eletrica, querozene, carbureto, etc.

Em uma das faces laterais existe uma abertura oval, onde se coloca o ovo a examinar e para onde convergem os raios de luz.

Para se fazer a miragem, coloca-se o ovo em frente á referida abertura, observando-o em varias posições para um perfeito exame.

A luz branca é a que se presta melhor para o exame ovoscopico, convindo ainda manter o quarto onde se procede a revisão, em semi-obscuridade. O aspeto que nos apresenta o conteúdo do ovo varia conforme a intensidade dos raios luminosos e a côr da casca.

Assim é que, nos ovos de casca escura, a gema nos parece mais escura que nos ovos de casca clara, e ainda mais escura se examinarmos um ovo de casca esverdeada.

Contudo o exame dos ovos de casca escura são os mais demorados e dificeis, pois se não prestarmos atenção, é possivel que escapem pequenos detalhes.

A coloração da gema causa tambem por vezes enganos e convem, por isto, prestar atenção ao tamanho da camara de ar, indice indiscutivel da idade dos ovos.

Segundo Srasqueta, os ovos provenientes de aves alimentadas com excesso de verduras podem apresentar uma coloração mais ou menos esverdeada.

O milho vermelho produz tambem gemas de um amarelo intenso, bem como a alfafa colore as gemas de um amarelo-vermelho.

Passemos agora nos

Ovos ferteis: Ovo fertil é chamado o ovo fecundado, isto é, aquele cujo ovulo recebeu o espermatozoide do galo.

Este contato dá-se como já tivemos ocasião de dizer antes que a clara envolva a gema, e que nos leva a rejeitar todo o ovo posto pela ave antes de se completar o 4º dia de seu acasalamento com o macho, o que é imprescindivel, visto que o espermatozoide tem que se alçar pelo oviduto até alcançar a gema ainda não envolta pelas camadas albuminiferas.

Os ovos ferteis estão, mais que os inferteis, sujeitos a se alterarem com a elevação de temperatura.

Isto acarreta uma colheita de ovos duas vezes a tres vezes por dia, ao passo que para os não galados basta somente uma.

Alem disso, temos que considerar que se tornam improprios para o consumo, em virtude da dificuldade que apresentam para se conservarem se não encontrarem uma temperatura propicia.

A vitalidade dos ovos ferteis não é muito duradoura e em média não ultrapassa a 25 dias.

E' por este motivo que se aconselha a incubação somente dos ovos ferteis dez dias no maximo após a postura.

Notar-se-á ainda que os ovos frescos iniciam a eclosão mais precocemente que os de mais de 5 dias.

Quanto á possibilidade de se saber da vitalidade de um ovo, chegam-nos agora noticias dos Estados Unidos da America do Norte, da descoberta de uma maquina destinada a essa pesquiza, e denominada — "Nutrodensimetro".

Segundo as fontes informativas que possuimos, o aparelho em questão está muito longe de representar algo de novo no sentido pratico, ficando tão somente restrito ás teorias.

Atualmente a identificação dos ovos ferteis faz-se com menos de um dia de incubação, o que já é bastante promissor.

Knox e Olsen, do Departamento de Industria Animal dos Estados Unidos da America do Norte, provaram tal possibilidade, examinando 4.000 ovos que foram partidos para confirmar a teoria.

Identificaram eles 85% de embriões após 12 horas de incubação, 92% após 14 horas e 97% depois de 18 horas.

Não julguem os leitores que este exame requeira um aparelho complicado e caro. Não! E' justamente por isso que a descoberta [illegible]

(Continúa)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

[illegible]

A 40 MINUTOS DO CENTRO

JACAREPAGUÁ é o aprazível recanto para o Sr. concretizar o seu sonho de possuir um sítio ou casa de campo.

De nome - o Sr. conhece Jacarepaguá. Mas o que o Sr. não sabe, talvez, é que hoje - para os que pretendem possuir um sítio ou casa de campo - nenhum outro lugar oferece tantas vantagens quanto Jacarepaguá. De clima salubérrimo e de valorização sempre crescente, êsse encantador bairro, com seus bosques e montanhas, *distante 40 minutos do centro*, já era antigamente a residência preferida dos nobres do Império.

Pense nas distrações que o Sr. e a sua família terão possuindo um chácara ou um *bungalow* em Jacarepaguá... Pense no bem que fará ao Sr. e à saúde dos seus filhos o repouso, todos os fins-de-semana, nêsse recanto salubre e pitoresco!... Pense também na vantajosa aplicação de capital. E resolva, então, a comprar - à vista ou a prazo - hoje, uma área dessas terras que entraram ultimamente, com a procura excepcional, em alta progressiva e constante. Por isso seus antigos preços são frequentemente submetidos à revisão. Jacarepaguá possui todos os recursos do confôrto moderno: água, luz, telefone e bonde.

CASCADURA · MEYER · E. F. C. B. · JACAREPAGUÁ · TIJUCA · COPACABANA · GÁVEA

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL S.A.

Rua 1.º de Março, 82 - 1.º and. - Tel. 23-2180

Memorial inscrito sob n.º 16 de acôrdo com o decreto-lei n.º 58 de 10/12/1937

PLANTAS PERIGOSAS UTEIS

Enrico Teixeira da Fonseca

BELADONA — Ser bela ou parecer bela é o primeiro capitulo do livro da vida da mulher. Beladona impõe-se aos sentidos do sexo oposto e daí a incontinente preocupação de Eva em se tornar bela, e mais, se já o é. Um dos predicados dentre os responsaveis pela sedução é o ter olhos grandes. Se a natureza os não fez com essa peculiaridade atraente, processo mecanico surgia, naturalmente inesperado, que dá aos olhos a aparencia de grandes, mais do que na realidade o são.

Pingando nos globos oculares extrato da planta que passou a ser em linguagem vulgar "beladona", adquiriam as mulheres olhos mais dilatados. Esse extrato atúa com a propriedade de afastar as palpebras e a impressão de maior grandeza dos olhos é evidente. Chama-se ao efeito — midriatico; e ao estado provocado — midriasis.

Entretanto, (ergue-se aqui o infalivel "mas") se é assim facil criar-se mais um elemento de atração e sedução, não pensam as inocentes criaturas no perigo a que se expõem, em virtude da absorpção do veneno pela mucosa, em cujas consequencias prejudiciais muitas se têem achado envolvidas.

E' a atropina, dos frutos e das raizes da planta, o alcaloide responsavel pelas modificações que se operam no sistema geral organico da vitima. Se ela tem aquele efeito tão desejado de elevar os dotes sedutores do sexo fraco, que para si cria tão perigosa arma de dous gomes, gera intoxicação que altera as funções normais do entendimento, oferecendo perturbações neurologicas. As vitimas, no principio, têem perfeita noção do meio ambiente, mas quando a ação do alcaloide se faz sentir com maior intensidade, os usufrutuarios do pseudo encantamento começam a representar o papel de um verdadeiro embriagado alcoolico; dão gargalhadas, contorcem-se fazem geitos e tregeitos violentos ou desordenados, dão sinais de medo, ancia extrema, gritam, gesticulam; sobrevem a séde, secura da garganta, dificuldade de engulir, nauseas, estupor ou delirio, pulso fraco, frouxidão do peristaltismo, convulsões e por fim a morte.

O estado nevropata pode prolongar-se dias a fio e nesse tempo a vitima se acredita perseguida, pensa que vai cair em abismo, vê imagens horripilantes e fantasia como um louco e veterano "pão dagua". Seus olhos perpassam um caleidoscopio mirabolante. E tais demonstrações dão de demencia com os efeitos da ação nociva dos principios ativos da planta que os alemães lhe deram o cognome de cereja da loucura — "Tollkirsche".

Figura na mitologia da Grecia e de Roma, sendo chamada na edade média "erva dos feiticeiros". Refere Pio Corrêa que a historia conta que os escossezes vencidos acabaram por vencer aos dinamarquezes seus vencedores, graças á adição do suco da beladona no vinho e á cerveja, que êles, no delirio da vitoria bebiam despreocupados; que identico fato relata Plutarco como ocorrido com os romanos na infeliz expedição de Antonino contra os Partos.

Tragado o vapor que desprende a planta quando queimada para fumigações, produz alucinações com a aparição de seres sobrenaturais.

Uma outra planta que até pouco tempo passado andou na berra pelo radio, a **Ephedra**, da qual ha varias especies, encerra um alcaloide — efedrina — que, segundo experiencias fisiologicas, exerce ação muito parecida com a da atropina, observando-se a midriasis e outros efeitos semelhantes aos de que sofrem os envenenados com a beladona.

Tambem a **Amaryllis belladonna** L., em virtude do alcaloide "beladonina" que dela foi extraido, produz o mesmo estado midriatico citado. E' esta a cebola cecem ou cebola do mato, do Pará, onde o bulbo da planta é excitante, sialagogo e emetico; toxico em dose mais forte; mas util na asma, segundo Le Cointe (A Amazonia Brasileira — Arvores e plantas uteis).

ELIXIR DO AMOR — E que tal? Planta venenosa, mas produtora de encantamento, feitiçaria no extremo. Felizmente ou infelizmente, conforme o interessado, a sua época pertence á historia antiga. Passando-a pelo crivo fitografico, Linneu chamou-lhe **Solanum dulcamara**; calado nas retortas e cadinhos dos laboratorios, o quimico lhe extraiu do caule o alcaloide solanina, reconhecido estupefaciente energico que causa violentas convulsões, paralisia dos membros inferiores; o glucosido dulcamarina, o principio amargo e depois doce; o extrato amargo-doce glicoglyclon, mistura de solanina e de assucar; e, finalmente, resina contendo acido beizoico, cera verde, gluten, extrato gomoso e diversos sais.

Em virtude dos principios ativos citados, era muito empregada como diaforetica, diuretica e depurativa do sangue.

O nome vulgar é o especifico botanico, mas a linguagem popular criou-lhe mais doce-amarga, maria preta (na Baía).

Que se não abuse da droga, pois seus efeitos são, segundo Hérand, sequidão da faringe, vomitos, anciedade, picadas na pele, avacnações alvinas, transpiração e diurese abundantes, caimbras, movimentos convulsivos das palpebras, dos labios e das mãos, vertigens e insonias.

Mas o que desloca a planta de sua função curativa e de sua ação nociva á saude, colocando-a em ponto de evidencia espiritual, é o papel que representou no entrechoque das afeições dos sexos opostos. Refere Pio Corrêa que as raizes desta planta constituiam a base do famoso "elixir do amor", a que durante largo periodo se atribuia a propriedade de tornar apaixonadas as pessoas que dele tomavam.

CHUVA DE OURO — Aos que não tenham os sentidos embrutecidos unicamente pelo materialismo incontinente, não deve passar despercebido o sedutor quadro que oferecem as nossas acacias, quando, despindo-se de suas folhas, ostentam em compridos cachos suas belissimas flores amarelas-ouro, donde lhes veiu o nome popular chuva de ouro, ao lado de canafistula, cassia fistula, cassia imperial, etc.

Outra planta ha que, segundo Hoehne, é tambem chamada chuva de ouro. Pertence ao genero **Cytisus**, fam. das Leguminosas. Varias especies são enfileiradas na nomenclatura botanica: **laburnum, alpinus**, etc. A flor mesmo é muitas vezes toxica e sobre ela as abelhas se deleitam em palinar, porque nela encontram abundante nectar, donde se conclue que o mel originado do polen das flores de certas citisas poderá ser dotado de qualidades toxicas.

Hoehne, em "Plantas e substancias vegetais toxicas e medicinais", trata do **Laburnum alpinum** L., que diz, mais comumente citam como **Cytisus Laburnum** L., e de cujos frutos se extrae a citisina, alcaloide muito toxico. Este foi isolado por Marmé em 1865.

Em certas regiões é uso perfumar bolos e guloseimas com as flores bastante odoriferas das acacias, e como as flores destas se assemelham ás de **Cytisus**, tem havido confusão, da qual se originaram consequencias desastrosas com grave risco de vida.

Diz mesmo Hoehne que as cabras que se habituam a comer folhas de **Cytisus** produzem leite venenoso e muitos casos têm sido citados de pessoas intoxicadas sem saberem a causa.

E aí temos que nem sempre uma chuva de ouro pode trazer a felicidade.

FLEUR D'AMOUR — Muitas vezes o amor é bem mais traiçoeiro que o veneno, suas arrancadas nada ficam a dever á ação violenta do toxico e assim não peca por sua base a fantasia franceza de chamar flor do amor a uma planta que mata. O amor tambem mata.

Encontram-se cultivadas em nossos jardins e esparsas pelos campos plantinhas de flores interessantes, como se fossem funis ou campanulas abertas em petalas e aderidas aos galhos por um pedunculo que delas se destaca da parte media, e a que chamam esporinha ou espora. O amor, por vezes, opera como espora, fustiga desapiedado a vitima; não ha como impedir de achar ligação entre a **fleur d'amour** e a espora ou esporinha.

A' primeira vista, ninguem lhes atribuiria nocividade, mas não poucos casos fatais são apontados entre a criação bovina por efeito da ingestão de tais plantas. Levadas as reses para os pastos, aí vicejam as plantas más ao lado das bôas, com possibilidade de danos futuros.

São venenosas, principalmente as sementes e por isso empregadas como inseticidas. No Canada e nos Estados Unidos estão as especies do gen. **Delphinium**, da fam. das Ranunculaceas, a que pertencem, catalogadas entre as toxicas para o gado e de tamanha notoriedade se tornaram por seus efeitos que tres autores escreveram uma monografia sobre elas e á qual se refere Hoehne, quando trata da toxicidade das especies dessa familia botanica.

Da mais remota antiguidade, tais plantas são conhecidas como inseticidas, tal o notaram Dioscorides, Hypocrates, Plinio e outros. Diz Hoehne que Plinio asseverava que as flores serviam para combater o veneno das cobras e Dioscorides as preconizava contra o veneno injetado pelo escorpião quando postas sobre o ponto atacado.

Uma das especies figura na mitologia dos gregos, que supunham ler as letras AIA nas linhas escuras que as flores silvestres têem no fundo das petalas, o que seria o inicio da palavra Ajax, diz Pio Corrêa.

A par do nome **fleur d'amour**, dão os francezes ainda o de **pied-d'alouette**, talvez tendo em vista a disposição das petalas das flores.

A SOJA

Sua cultura e valôr econômico

CARLOS NAEGELE FILHO
Téc. agr.

A soja é uma fonte de riqueza, tanto sob o ponto de vista alimentar como industrial, servindo como materia prima para os mais diversos produtos.

O seu "habitat" é o extremo Oriente, onde ela é cultivada ha mais de cinco mil anos. A soja entra no cardapio diario dos povos asiaticos, constituindo a base de suas refeições.

Devido a facilidade de adaptação, ela está hoje disseminada por todos continentes, sendo que a sua introdução na Europa e nas Americas somente se verificou pelos seculos 19 a 20.

Botanicamente conhecida pelo nome de Dolichos soja Lin., é sem duvida uma das mais importantes representantes da familia das leguminosas.

Varios são os nomes dados a esta leguminosa. Assim em francez chama-se pois chinois, em alemão soja bohne, em japonez mame, em chinez yeu-Teou, etc.

Na alimentação humana a soja ocupa um lugar de destaque. Não somente na forma de grão, mas ainda o leite de soja, farinha e muitos outros produtos são largamente empregados na arte culinaria. O oleo tambem é muito usado na fabricação de substitutos de manteiga e gordura, assim como para saladas.

Tambem na bromatologia animal emprega-se a soja com real sucesso. Tanto em estado verde como na forma de silagem ou feno, ela fornece um alimento de primeira qualidade para o gado. E' uma otima planta para formação de pastagens. A torta, como sub-produto, constitue igualmente um alimento nutritivo para os animais.

Não podemos deixar de mencionar o seu papel no melhoramento dos solos. Pela produção abundante de materia verde e bôa fixadora de azoto, a soja se presta otimamente para adubação verde.

O valor principal da soja, cremos, é mesmo sob o ponto de vista industrial propriamente dito. O teor medio em oleo nas diversas variedades, está entre 15-23%, pertencendo á categoria dos semi-secativos. O seu emprego na industria é vastissimo. Outro produto importante da soja é a caseina, usada na fabricação de isolantes, filmes, papeis, etc.

Finalmente a lecitina mais um sub-produto de capital importancia, que este feijão nos fornece, cujo emprego na terapeutica não é pequeno.

Passaremos a estudar agora a parte cultural desta tão valiosa leguminosa:

Solos — A soja é uma planta bastante rustica, sendo pouco exigente quanto ao solo. Os silico-argilosos no entanto são os melhores.

Clima — Tanto nas zonas tropicais como sub-tropicais, as condições climaticas são favoraveis á cultura da soja. Ela resiste admiravelmente ás secas prolongadas.

Plantio — A melhor época para se efetuar o plantio é de setembro a janeiro. A distancia a ser observada, varia de acordo com a finalidade da cultura, isto é, se a mesma se destina á produção de grãos ou forragem.

Para forragem, 50 cms. entre fileiras é bôa distancia, sendo que para produção de grãos convem espaçar mais. A profundidade não convem ultrapassar 10 cms. em terras leves, e no maximo 6 cms. quando se trata de terrenos compactos.

A quantidade de sementes necessaria para plantar um Ha. varia de acordo com o metodo, variedade, etc.

Variedades — Existem algumas centenas de variedades de soja, porem as que interessam diretamente são relativamente poucas. A classificação das variedades é de acordo com o ciclo vegetativo e côr das sementes.

Para produção de sementes aconselha-se as seguintes variedades: Dixie, Hamilton, Aksarben, etc.

Para alimentação humana: Easycook, Hoosier, etc.

Forrageiras: Virginia, Biloxi, etc.

Bacterias — Todas as leguminosas são capazes de retirar o nitrogenio da atmosfera por intermedio de certos microorganismos. A bacteria especifica da soja é Rizobium Japonicum, que em determinadas terras é bastante rara.

A falta desta bacteria prejudica o desenvolvimento normal da planta, tornando-se então necessario a inoculação da mesma no referido solo.

Colheita — Inicia-se a colheita, quando as folhas estiverem amarelas. Somente depois de completamente sêcas, pode-se guardar as sementes em sacos, conservando-se então por muito tempo. O rendimento em grãos por Ha. varia muito, podendo-se obter colheitas até 2 mil kgs., sendo que a média está entre 500 e 1100 kgs.

Apezar de tratar-se somente de um trabalho resumido, poderá o leitor calcular o enorme valor da soja e a importancia que alcançará em breve na economia do nosso país.

XADREZ

PROBLEMA N. 752

— DE —

DR. E. BATTAGLIA

BRANCAS: R5TD, D1D, T2TD, B3CR, C2BR, C2R, P2BD, P2D, P1D — Nove peças.

PRETAS — R3R, D8CR, T4D, T3BR, B5TD, C5BR, P4CD, P2D, P4BR, P7CR, P7TR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA "AMISTOSO"

Jogada no CLUB DE XADREZ, da Associação Christã de Moços

Brancas: KLEBER ROLLIM PINHEIRO
Pretas: J. VALLADÃO MONTEIRO

1. — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4B, B4B; 4 — P3D, P3D; 5 — 0-0, C3B; 6 — B5CR, P3TR; 7 — [illegible]; 8 — B3C, P4TR; 9 — CxP, P5T; 10 — CxP, PxB; 11 — CxD, B5CR; 12 — D2D, C5D; 13 — C3B, C6B xeq.; 14 — PxC, BxP; 15 — C2R, PxP mate!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 751: T7BR

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Outubro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PALACIO

"NOITES DE RUMBA"

Amanhã

Phill Regan, Constance Moore e Lillian Cornell

No estudio da Paramount organisa-se diariamente uma folha pessoal de cena necessário para cada uma das produções em vias de filmagem. De todas essas folhas, vai uma copia para o Departamento do Pessoal, que assim toma conhecimento dos atores e figurantes necessários para as diversas produções em que se trabalhará no dia seguinte.

Uma dessas folhas referentes a "*Noites De Rumba*", a engraçadissima comedia-musical que o *Palacio* começará a exibir amanhã, pedia "16 garotas bonitas"...

No caso citado, eram 16 garotas destinadas ás cenas de canto e baile que fazem parte de *Noites de Rumba*, filme este que tem por principais interpretes *Bert Wheeler, Constance Moore, Phil Regan, Virginia Dale, Lillian Cornell* e *Tommy Dorsey* e sua orquestra.

PLAZA

"PAIXÃO FATAL"

Amanhã

Marlene

Em "*Paixão Fatal*" que o Plaza estreará amanhã, Marlene vive o duplo papel de condessa e da prima debochada, mulher de máos instintos. Como condessa ela naturalmente está diferente, uma verdadeira boneca. E cousa inédita, Marlene se apresenta, pela primeira vez em toda a sua carreira de cinema, em trajes de noiva. Roland Young, que interpreta seu papel de maneira singular. Bruce Cabot, um marinheiro falido, se não encontrar dinheiro para pagar a hipoteca que pesa sobre seu barco, ele jamais poderá abandonar Nova Orleans, mas o banqueiro querendo fazer desaparecer da cidade a tal prima que virá trazer sérios embaraços á tradição de sua familia, perdoa a divida.

OLINDA

"AGORA NÃO SOU DE NINGUEM"

Amanhã

"*Agora Não Sou De Ninguem*" é um filme leve e sobretudo engraçadissimo que a Universal apresentará a partir de amanhã, tendo como principal interprete Denis O'Keefe. O Olinda, alem dessa magnifica pelicula, ainda apresentará outro filme de sensação, misterio e comedia, tendo como principais interpretes Os Anjos de Cara Suja, intitulada "*Os Anjos No Castelo Sinistro*". No palco veremos novos numeros de atração com os melhores artistas de radio e teatro.

METRO

"PEDE-SE UM MARIDO"

Em exibição

James Stewart e Hedy Lamarr

"*Pede-se Um Marido*", estreiou quinta-feira ultima, no "Metro" e desde então tem feito estas duas cousas excelentes: divertir e encantar muitissima gente, e tornar Hedy Lamarr e James Stewart mais queridos ainda. É que "*Pede-se Um Marido*" é, antes de tudo, um filme amavel. Comedia romantica dirigida por Clarence Brown com aquele "estilo muito seu, que dá finura a tudo e valorisa as maiores situações. "*Pede-se Um Marido*", dá a James Stewart, naquele seu geito "molemolente", e a Hedy Lamarr, que além de lindissima hoje é uma comediante completa, oportunidades completas. Verree Teasdale e Ian Hunter completam a lista de principais interpretes desse filme.

METRO-TIJUCA

"ANDY HARDY MILIONÁRIO"

Em exibição

Mickey Rooney

O "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena, a belissima sala cinematografica que desde sexta-feira é a nova grande sensação da cidade, que dela se póde orgulhar, dará sessões hoje desde as 10 horas da manhã, com Mickey Rooney e a Familia Hardy, tão queridos, em "*Andy Hardy Milionario*".

As exibições do filme inaugural do belissimo cinema, que é, não esqueçamos, dotado de perfeito aparelhamento de ar condicionado e de belas poltronas estofadas, entre muitos outros requisitos de beleza e conforto, irão até o proximo dia 15, inclusive, para dia 16 o "Metro-Tijuca" apresentar Spencer Tracy e Hedy Lamarr em "*A Mulher Que Eu Quero*".

PATHE'

"FANTASIA"

Em exibição

Uma cêna de "Fantasia"

"*Fantasia*", a obra maravilhosa de Walt Disney que tanto exito vem alcançando, entra hoje na sua oitava e ultima semana de exibições. Esta é definitivamente a ultima semana de "*Fantasia*", portanto, tem o nosso publico apenas oito dias para ver e rever o filme belissimo que Disney, em colaboração com Leopold Stokowski, nos deu. Não só os nossos criticos cinematograficos como tambem nomes conhecidos da literatura nacional manifestaram suas opiniões sobre "*Fantasia*", elevando ao maximo a obra de Disney.

BROADWAY

"MEDICO PRISIONEIRO"

Amanhã

Uma cêna de "Médico Prisioneiro"

A Columbia, que tantos filmes incomparaveis nos tem mostrado, apresenta agora "*Medico Prisioneiro*", com Walter Connoly e Iris Meredith. É mais um drama intenso sobre os deveres sociais e os deveres profissionais de um medico conciente de seu sacerdocio. Walter Connoly, cirurgião em uma pequena vila, de um dia para outro ve-se acusado e condenado a vinte anos de prisão por ter socorrido um enfermo e salvando-lhe a vida. Agira ele como profissional e homem de coração, que era. A quem teria o cirurgião socorrido para merecer tão dura pena?

"*Medico Prisioneiro*" é o cartaz de amanhã no Broadway que no mesmo programa, exibirá "*Caloura Do Barulho*".

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"AO SUL DE SUEZ"

Em exibição

George Tobias, George Brent e Lee Patrick

Com um "cast" de primeira ordem e tendo, no minimo, seis nomes muito queridos em constante ação diante das "cameras", *Ao Sul de Suez*, apresentado pela *Warner*, desde quinta-feira ultima, simultaneamente nos cinemas Odeon, São Luiz e Carioca, vem confirmando os prognosticos mais optimistas sobre a aceitação que o publico demonstraria por seu elenco e sua historia.

Entre todos os seus reais predicados destaca-se por ter tudo para seduzir qualquer platéa: cenario explendido de beleza e de misterio, drama, muita ação, romance, enigma policial e, como já dissemos, no minimo seis nomes de grande cartaz: *George Brent, Brenda Marshall, George Tobias, James Stephenson, Lee Patrick* e *Eric Blore!*

Sôbre a dramática luta de cientistas no combate à doença do sono na Africa, a Ufa editou recentemente um grande celuloide sob o titulo "*Bayer 205*", cujo protagonista é o ator Willy Birgel.

Gustav Ucicky encenou para a Ufa a nova produção "*Regresso Ao Lar*" com Paula Wessely e Attila Hoerbiger, espôso dessa festejada atriz. Trata-se de um filme sôbre a emigração de um povo com os seus problemas de sentimento e de fé.

Edward Small acaba de terminar a filmagem de sua ultima produção, "*International Lady*", que antes se intitulava "*G. Men Versus Scotland Yard*". Ilona Massey é a sua "estrela", tendo como galãs, George Brent e Basil Rathbone.

REX

"SUBMARINO FANTASMA"

Amanhã

A Columbia estreará amanhã no Rex um de seus melhores filmes inéditos: "*Submarino Fantasma*" com Anita Louise e Bruce Lester. "*Submarino Fantasma*" conta-nos uma historia atual e comovente sobre os perigosos espiões internacionais que não recuar diante de nada para atingir os seus criminosos intuitos. Por acaso os agentes federais veem a descobrir certos dados que, embora aparentemente inofensivos, escondiam uma trama perigosa e estranha que significariam a ruina e a morte para o país. Este será um bom cartaz do Rex para a proxima semana.

"*Before the Fact*" o filme que reune Cary Grant e Joan Fontaine sob a direção de Alfred Hitchcok, mudou de titulo, passando a chamar-se agora "*Suspicion*". Aliás, esse filme já foi exibido para a imprensa americana que o considerou como um dos mais fortes e emocionantes celuloides feitos nestes ultimos tempos.

COLONIAL

"A ILHA DOS HORRORES"

Amanhã

Genesio Arruda

"*A Ilha Dos Horrores*" é um drama intenso em certas cenas e uma deliciosa comedia em outras. Mixto de drama e comedia este grande filme da Universal está fadado a grande sucesso, uma vez que reproduz uma das mais belas historias de aventuras, sobre piratas que o mundo tem conhecimento.

No palco estreiará amanhã Genesio Arruda, com sua Companhia do Teatro Regional, sob o controle do Serviço Nacional de Teatro.

A nova companhia de Genesio Arruda estreará com a "refinada" comedia "*Genesio, Noivo Por Um Dia*".

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO

PARA QUE A GENTE SE ABORRECER, DONA BICUDA, COM AS COISAS QUE SE PODEM RESOLVER DELICADAMENTE?

SIM, DONA ZABELINHA, PORÉM NÃO DEIXO DE ADMIRAR A PACIENCIA COM QUE A SENHORA RESOLVE ESSAS COISAS.

VEJA SÓ ESTA JANELA!.. AFLIGE-A CONSTANTEMENTE, SEM MODIFICAR A DOÇURA DO SEU MODO DE AFASTÁ-LA

ORA ESSA, DONA BICUDA! ELA, 'COITADAZINHA', NÃO SABE O QUE FAZ ... É IRRACIONAL.

NOVAMENTE, DONA ZABELINHA, VOTES! NO SEU LOGAR, EU, TALVEZ JÁ TIVESSE ME ZANGADO...

FICA QUIETA, PESTE DOS DIABOS!